O JORNAL DO BRASIL e hoje circula com 102 páginas, em 5 cadernos, Caderno Especial, Revista de Domingo e Caderno B.

ONU examina amanhã acusação da LASSS a Israel

S. A. JORNAL DO BRASIL —
Av. Rio Branco, 110/112 —
End, Tel. JORBRASIL — GB. —
Tel. Rêde Interna 22:1818. —
Selveranisi S. Paulo — Av. São
Lúis, 170. loja 7, Tel. 32:8702.
Brasilia — Setor Comercial Sui,
Ed. Centirel, 6.º and. gr. 602/7,
Tel. 2:6866. B. Horizonta — Av.
Afonto Pena, 1500, 9.º and., Tel.
2:5848. Nilaról — Av. Amaral
Peixoto, 195, gr. 204, Tel. 5:509.
P. Alegra — Av. Burgus de Madeiros, 915, 4.º and., Tel. 4.7566.
Recife — Rua União, Ed. Sumaré,
a/1003, Tel. 2:5793. B. Aires —
Flórida, 142, lojas 10 e 14, Tel.
40-3855. Correspondentes: Manaus,
Bolém, S. Lúis, Teresine, Fortaleza, Natal, João Pesson, Maceio,
Aracaju, Salvador, Vilória, Cuririba, Golánia, Montevidéu, Washington, N. Iorque, Paris, Lendres,
PREÇOS: — VENDA AVUISA —
GB e E. de Rio: Días útels, Cr.
200 eu NCr3 0,20 — Domingos,
Cr3 300 ou NCr3 0,30, SP. DF e
BH: Días úteis, Cr5 300 ou NCr5 0,30 —
Domingos, Cr5 400 eu NCr5 0,50,
Nordeste (aié PB): Días úteis, Cr5
300 ou NCr3 0,30 — Domingos,
Cr5 500 ou NCr3 0,30 — Domingos,
Cr5 500 ou NCr3 0,50, Norte (RN
até AM): Días úteis, Cr\$ 500 ou NCr5 0,50
— Domingos, Cr5 500 ou NCr5 0,30
— NCr5 18,00; Senvestre, Cr5 36,00

ou NCr5 18,00; Senvestre, Cr5 18,00

ou NCr5 18,00; Senvest

Hoje no JB Noticiário

Cidade
Páginas 5, 12, 20 e 22
Econômico
Páginas 25, 26 e 27
Internacional
Páginas 2, 7, 8, 9, 11 e 15
Esporte
Páginas 29, 30, 31 e 32
Agenda e Avisos Religiosos
Página 23

Caderno B A Pena, O Coronel e Corruptos Pagina 1 Artes e Jeremias

Léa Maria e José Cirius Oliveira Cinema e Teatro Págine 3 Piging 4 A Megera Domada Pagina 5 Pergunte no João Os filmes que estréiam Página 9

Revista de Domingo

Culinaria, Infantil e Modelo Pagina 2 Para Ordie Vamos
Página 3
Moldes Gil Brandão
Páginas 4 e 5
Mulher 6 Noticia
Pagina 6
Inquérito com Ginasianas
Página 7 As Cariocas, de Sérgio Porto Ginástica e Costura Página 8

Caderno Especial Eshkol fala sobre a vitória Isarel e as terras árabes Alemanha e Leste Europeu Juros Bancários no Brasil Contradição do Bipartida-rismo Página . Semana Econômica rismo Semana Econômica Politica Nacional

ACHADOS E PERDIDOS

ACHADA cadela tipo lulu na Rua São Francisco Xavier dia 16-6 pela manhã — Côr preta e marrom — Informações pelo tel. \$83.674.

CADELA BASSET — Achou-se em Bonsucesso — Infa. Tel. 49-6488.

CACHORRO pardido dia 8 Junho, prêto, pelo curto, brilhante patas e pelto brancos. Gratifica-se bem. Tesfonsu 25-3612 e 25-2339.

GRATIFICA-SE — A quem achous GRATIFICA-SE — A quem achou GRATIFICA-SE — A quem achou a Carteira de Identidade do CREA n.º 13599 .5.ª R, pertencente ao geólogo Marcos Penna Sattamini Arruda — Rua México, 111, sala 2.105

CÃO PERDIDO (FRI) — Vira-late grande tipo perdiguelro, perto R. Marqués de São Vicente, Gáves, Recompensa-se, Orminda, Telefo-ne 27-6539.

DOCUMENTOS PERDI-DOS — LUIZ CARVALHO PONTES — Caderneta de couro prêto, conten-do carteira de motorista, carteira de identidade e livros de cheque. Recompensa-se bem quem devolver. Telefo-

nar para: 42-4050, . . 22-7700 e 54-0170. DOCUMENTOS PERDI-DOS — Perdeu-se, na sessão de 10 horas do cinema Roxi, no dia 15 último, uma bôlsa contendo documento e alguns objetos de estimação. Gratifica-se a quem devolver a Da. Zuleide Assumpção Brasil — Tel.:

DOCUMENTOS PERDIDOS entre a Cinslândia e Central do Brail. Alvará de localização, cartão de inscrição indústria e profisiões e outros da Firma Silvio Marreca estabelecida na Rua Gen. Periza, 146 e Rua Arquies Cordeiro, 650 toja e sob. Gratifica-se. Informar para João Carlo — Despachante 30-1996.

EMPREGOS

ATENÇÃO — Preciso de váries a competente. Preciso de váries a partico de váries a competente. Preciso de váries a partico de váries a partico de vár

Costa e Silva enquadra seguidores

Criada sob estímulo de grupos militares, para defender o Govêrno dos ataques da Oposição, a guarda-costa já fol advertida pelo Presidente Costa e Silva de que não admitira re-beldia à liderança do Deputado Ernani Sátiro. O movimento não consegue disfarçar sua condição de dissidência na ARENA.

A guarda-costa foi inventada pelo gaúcho Clóvis Stenzel, que permanecerá na Câmara enquanto o Sr. Tarso Dutra ocupar o Ministério da Educação, e é apoiada por mais de 100 deputados, dos quais só mais dols se empolgam com a liderança paralela: o Coronel Haroldo Veloso, de Jacareacanga, e o Sr. Alberto Hoffmann, exintegralista. (Coisas da Politica, página 6)

Soviética

do Canto

é a melhor

Fogo não paralisa Agricultura

O Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, determinou ontem a constituição de diversos grupos de trabalho visando à imediata reconstrução da sede do Ministério, que foi totalmente destruída por um incêndio que danificou também dependências do Ministério da Indústria e do Comércio.

A tarde, o Sr. Ivo Arzua apresentou ao Presidente Costa e Silva, no Palácio da Alvorada, um completo relatório sôbre os prejuízos causados pelo incêndio e afirmou a sua disposição de fazer o Ministério da Agricultura "ressurgir das cinzas". sem prejuízo do processo de transferência dos funcionários para Brasilia. (Pág. 17)



Kossiguin, acompanhado de Gromyko, foi recebido na ONU por U Thant

Delegacia em Nova Iorque será extinta

O meio-soprano soviético O Governo vai extinguir a Irina Bogachova venceu o Delegacia do Tesouro de Nova III Concurso Internacional Iorque e passar a vender no de Canto, após disputar com mercado norte-americano tituoutros seis concorrentes a filos brasileiros, semelhantes às nal, ontem à noite, no Tea-Obrigações Realustáveis, atratro Municipal. Para o segunvés da implantação de uma do lugar foi escolhido o finagência financeira, conforme landês Taru Valjakka, ficananteprojeto que está sendo predo em terceiro o soprano soparado pelo atual Delegado do viético Rimma Volkova. Tesouro, Sr. Sebastião Santa. A primeira colocada rece-

A transformação da Delegacla em agência financeira, segundo os técnicos do Governo, evitará um dispêndio anual de NCr\$ 7 milhões (sete bilhões de cruzelros antigos), que representavam o custo operacional do orgão, e facilitará a canalização de poupanças norte-americanas para investimentos no Brasil.

China explode bomba H e faz denúncia de chantagem atômica

A China Popular explodiu ontem sua primeira bomba de hidrogênio, declarando em nota oficial que o êxito do teste realizado na parte ocidental do país, "põe fim ao monopólio nuclear dos imperialistas norte-americanos e dos revisionistas soviéticos e constitui duro golpe à sua política de chantagem nuclear".

No documento, o Governo e o Partido Comunista chineses apontam o sucesso da experiencia nuclear — a sexta já realizada pelos cientistas de Pequim e a primeira dêste ano — como "um grande estimulo e apoio" para o povo vietnamita em sua "luta heróica" contra os Estados Unidos, bem como para os povos árabes, "que resistem à agressão dos imperialistas britânicos, norteamericanos e de Israel".

A explosão da bomba H foi interpretada nas Nações Unidas, onde o regime de Pequim não é reconhecido oficialmente, como uma manobra de Mao Tsé-tung para anular parte da publicidade que o Primeiro-Ministro soviético Alexei Kossiguin vem recebendo desde que chegou a Nova Iorque e, ao mesmo tempo, declarar ruidosamente que a China existe e deve ser levada em

A bomba H, que explodiu pela primeira vez em 1951 - experiência norte-americana no Atol de Biquini —, é considerada uma superbomba. Sua espoleta é nada mais nada menos que a bomba A.

Por outro lado, analistas de inteligência de Hong-Kong acham que dentro de poucos meses a China terá um missil balístico em condições de operação, Segundo eles, ha indicações de que os chineses já têm um míssil de pequeno alcance a combustivel sólido (alcance, 500 a 800 milhas), em condições operacionais. (Página 7).

A Assembléia-Geral das Nações Unidas instalou-se ontem e realizou uma sessão de 40 minutos, com a prede 40 minutos, com a pre-sença do Primeiro-Ministro da URSS, Alexei Kossiguin, depois do que marcou uma nova reunião para as 11h 30m de amanhã (hora de Brasília), para examinar a acusação soviética de agres-são de Israel contra os países árabes.

O Primeiro-Ministro Ale-xel Kossiguin desembarcou no Aeroporto de Nova Iorque às 5 horas da manhã e dirigiu-se imediatamente à sede da Missão Soviética na ONU, mas antes de chegar interrompeu o cortejo e caminhou a pé 12 quarteirões, para mostrar à filha Ludmi-la os arranha-céus do Ma-

O primeiro orador a ocupar a tribuna na instalação da Assembléia-Geral foi o representante dos Estados Unidos, Arthur Goldberg, que mais uma vez manifestou as reservas com que o Governo do seu país recebia a convocação da União Soviética para discutir o problema do Oriente Médio.

Ao mesmo tempo, no Kuwait, os Ministros do Exterior dos países árabes se reuniam para preparar a reunião de cúpula que será realizada provavelmente esta semana. No Cairo, o Govêrno fazia um apêlo aos casados e noivos para que doem suas alianças, a fim de fazer frente à atual situação econômica da nação/

O Primeiro-Ministro britânico, Harold Wilson, deverá chegar hoje a Paris, a fim de conferenciar com o Presidente Charles De Gaulle e firmar uma decisão conjun-ta sôbre a participação ou não dos dois chefes de Estado na Assembléia-Geral da ONU que foi instalada on-

Em Pequim, o Govêrno chinês acusou o Primeiro-Ministro Kossiguin de ter viajado para os Estados Unidos com o objetivo de firmar um "conchavo" com o Presidente Johnson e trair a aliança da URSS com os paises árabes. (Noticiário, páginas 2, 9 e 15 e artigo de Arnold Toynbee sôbre o conflito árabe-israelense, na pá-

A BAIA CONGESTIONADA

berá, como prêmio, NCr\$ 4

mil (quatro milhões de cru-

zeiros antigos); ao segundo

será conferido o prêmio de

NCr\$ 2.700,00 (dois milhões

e setecentos mil cruzeiros

antigos), recebendo a tercei-

ra colocada NCr\$ 1.350,00

(um milhão, e trezentos e

cinquenta cruzeiros antigos).



O nevoeiro interditou os aeroportos ontem de manhã e causou alguns embaraços à navegação na Baía de Guanabara

Frente fria abre exceção ao domingo

A frente fria assinalada no Sul ficou estacionária ontem e não devera se movimentar hoje, permi-tindo que o carioca tenha um do-mingo com tempo bom e temperatura estável, embora um pouco mais elevada do que a de ontem. Segun-do o Serviço de Meteorologia, o ne-voeiro poderá se repetir esta ma-nhã, mas à tarde haverá sol.

Os Aeroportos do Galeão e San-tos Dumont floaram interditados entre as 4 horas e as 11h30m de ontem por causa do nevoeiro, que provocou um acidente na Baia de Guanabara: a lancha Vital Brasil, de transporte de passageiros entra Rio e Niteról, chocou-se com a bóla do cruzador Almirante Tamandaré, sofrendo pequenos danos. (Pág. 12)

> LAVANDERIA CASA JULIO ONDE FICAM NOVOS OS SEUS TAPETES E CORTINAS

Wilson & De Gaulle decidem hoje se irão à ONU

A LINHA JUSTA



Kossiguin ajeita a gravata na ONU



PROCURE O SERVIÇO DE SEGUROS DO TOURING CLUB DO BRASIL, NOS POSTOS OU NA SEDE, ONDE O ASSOCIADO É ATENDIDO COM TODA A ATENÇÃO!

em colaboração com a SUL AMÉRICA GARANTIA CONTRA









- informações pelo telefone 23-1660

Costa e Silva quer paz sem humilhação

Brasilia (Sucursal) — Em reimião de três horas no Palá-cio do Alvorada, o Presidente Costa e Silva recomendou ontem ao Chanceler Magalhaes Pinto — que segue térça-feira para Nova Iorque a fim de par-ticipar da Assembléia da ONU sobre o Oriente Médio — uma atuação em favor de uma paz permanente, sem humilhação para as partes envolvidas no

O Presidente Costa e Silva conferenciou, também, com o Enviado Especial do Govérno de Israel Embalxador Jacob Tesur ouvindo déle a explicação de que os israelenses não podem aceitar a volta à situação antes do conflito porque

não querem continuar vivendo sob a ameaça permanente de um ataque partido de fora de

COERENCIA

Depois da reuniño com o Preskiente Costa e Silva, o Chan-celer Magalhães Pinto declarou que na Assembléia da ONU o Brasil vai manter, coerente-mente, o ponto-de-vista de qua se deve trabalhar para uma paz duradoura no Oriente Mêdio, pois êste é o dever de todos os brasileiros

Afirmou o Ministro haver a experiência demonstrado que os limites demarcados pelo Ar-mistício de 1949 não são satisfatórios para garantir a paz no Oriente Médio. Disse, ainda, que compreende a alta responsabilidade que lhe foi confiada, principalmente pelas manifestações de confinnça que o Brasil recebeu das partes em litiglo.

ENTENDIMENTO

Ao desembarcar ontem pela manha no Galeão, de onde seguiu em táxi aéreo para Brasi-lia, o enviado do Governo de Israel, Sr. Jacob Tesur, disse que a linica pretensão de seu país, atualmente, é negociar um entendimento geral no Oriente Médio, para evitar os conflitos armados que ocorrem de vez

em quando na região.

América Latina pede retirada das tropas

Nações Unidas (UPI-JB) -Em reunião realizada com os neutros, a convite do delegado iugoslavo Danilo Keic, o grupo latino-americano anunciou que defenderá, na Assembléia-Geral, a assinatura de um tratado de paz no Oriente Médio, que garanta a integridade ter-ritorial de todos os Estados, a

retirada de trojas e a liberda-de de navegação.

Na reunião do grupo latino-americano para discutir a con-vocação solicitada pelo Chan-celer soviético Andrei Gromi-ko, a majoria dos países maniko, a majoria dos países manifestou-se favorável a Assembleia-Geral mas criticou o me-

morando russo que dizia que o objetivo seria "examinar a questão da apuração das consequências da agressão israe-

Segundo os observadores politicos, os têrmos da nota so-viética levaram os latino-americanos a manifestar suas re-zervas sóbre o que qualificaram de "prejulgamento" da crise entre árabes e israelen-ses, tendo sido informado o Secretario-Geral da ONU, U Thant, deste ponto-de-vista. O Embaixador argentino Jo-

sé Maria Ruda, numa antecipação da posição que os lati-no-americanos defenderão no quinto período de sessões da Assembléia-Geral, afirmou ontem que "apesar da complexi-dade do problema, o dever das Nações Unidas é tentar criar um clima tal em que nenhuma das duas partes se veja obrigada a negociar ou aceitar conciliação ou mediações ori-

undas de posições de fôrça".

Brasilia (Sucursel) — O
Chanceler Magalhães Pinto
chegou a Brasilia às 14h55m
da tarde de hoje vindo do Rio de Janeiro, para se encontrar com o Presidente Costa e Silva dentro de poucos minutos, no

Assembléia aprova a agenda soviética

Nações Unidas (AFP-UPI-A Assemblela-Geral das Nações Unidas adiou para amanha os debates sobre a crise do Oriente Médio, após ter aprovado, em sua primei-ra sessão extraordinária ono temario proposto pela União Soviética que consta de dois itens: acusação de ataque israelense aos países árabes e retirada das tropas israelenses dos territórios ocupados durante a guerra.

A primeira sessão extraor-dinária, iniciada às 10h, foi aberta pelo Presidente da Assembleia-Geral em exercício. Iómbaixador Abdul Rahman Paxhwak, do Afeganistão, que afirmou que os dirigentes mundiais poderiam aproveitar a oportunidade para realizar consultas sobre outros proviemas da paz, referindo-se a guerra do Victname.

TAREFA DA ONU

Em seu discurso, o Presidente Pazhwak disse que o conflito do Oriente Médio deveria ser da competência exclusiva das Nações Unidas, pois tôdas as partes envolvidas pertencem à organização mundial. Pazhwak pediu que não se

entrasse no debate propriamente dito das questões e propos que se aceltasse a ordem do dia proposta por U Thant. Como nenhuma delegação se opusesse no processo, a moção foi declarada aprovada. E a seguinte a ordem do dia:

1. Abertura da sessão pelo 2. Minuto de silêncio para

prece ou medifação;
3. Credenciais dos representantes à quinta sessão espe-cial de emergência da Assembléia-Geral: apresentação de credenciais à Comissão e rala-

tório da Comissão; Adoção da agenda;
 Carta de 13 de junho de 1967 do Ministro do Exterior da União Soviética.

A carta constitui o ponto principal da agenda porque ne-la Gromyko propõe que a Assembléia discuta as consequên-cias da agressão israelense •

DESVIO

O primeiro orador inscrito na sessão extraordinária da Assembléia-Geral convocada pela URSS foi o Embaixador Arthur Goldberg, chefe da delegação norte-americana, que

reafirmou as reservas dos Es-tados Unidos à convocação da sessão extraordinária e à ordem do dia.

Goldberg declarou que os EUA participavam da reunião achando que tudo — cada um dos problemas — que estava diante do Conselho se colocava agora diante da Assembleia. Disse ainda que Washington está disposto a examinar tódas as propostas de paz para o Ori-ente Médio, e exortou os delegados a evitarem discursos de propaganda e exageros orató-

O Embaixador da Jordánia, Muhammad El-Farra, aparteou o delegado norte-americano acusando os Estados Unidos de quererem desviar a atenção da Assembléia do problema mais urgente: a retirada das tropas faraelenses dos territórios ára-

Sentado à mesa da bancada da delegação soviética, o Primelro-Ministro Alexei Kossi-guin assistiu em silêncio ao início da Assembléia. Prevé-se que faça sua primeira inter-venção amanhã. A presença do Premier soviético da outra dimensão à Sessão Extraordinaria, afirmam os observadores.

O Primeiro-Ministro Harold Wilson chegara hoje a Paris para conferenciar com o Pre-sidente Charles De Gaulle so-bre a crise do Oriente Médio e decidir se os dois devem ir a Nova Iorque para participar da quinta sessão de emergên-cia da Assembléia-Geral da ONU e realizar tima conferência de cúpula com o Presidente Lyndon Johnson.

Wilson só se reunira com De Gaulle amanha, devendo regressar a Londres na têrca-feira. A viagem havia sido programada antes da crise do Oriente médio: o Primeiro-Mi-nistro británico pretendia pedir a De Gaulle que reconsi-derasse suas objeções à admissão da Grá-Bretanha no Mercado Comum Europeu.

"PREMIERS" NA ONU

O Leste Europeu enviou sels Primeiros-Ministros à Assem-bléla-Geral da ONU, o que, segundo os observadores, atesta a importancia atribuida pelos países comunistas ao debate sôbre a crise do Oriente Médio no selo da organização mundial.

Além do Primeiro-Ministro soviético Alexei Kossiguin que já se encontra em Nova Iorque, desde ontem, estão a cami-nho os Primeiros-Ministros Mika Splljak, da Iugoslávia, Josef Lenart, da Tcheco-Eslo-váquia, Josef Cyrankiewicz, da Polônia, Istvan Dobl, da Hun-gria, e Ion George Maurer, da

Até agora, e único país não comunista que será representado por um chefe de Govérno é a Dinamarca. A delegação dinamarquesa confirmou ontem a presença do Primeiro-Minis-tro Jans Otto Krag na Assembléia-Geral Extraordinária.

OUTROS

A delegação da RAU será chefiada pelo Vice-Primeiro-Ministro Mahmoud Fawzy, que embarcou ontem para Nova Iorque, após conferenciar com o Presidente Nasser, segundo anúncio do jornal semi-oficio-

so Al Ahram.

Até agora não foi confirma-da a ida do Primeiro-Ministro Fidel Castro. Na, sexta-feira, o Dally News de Nova Iorque anunciou que o Premier cubano pretendia assistir à reunião da Assembléia-Geral, entretanto em Havana, um portavoz do Ministério do Exterior declarou que não beste cerais declarou que não havia quais-quer indícios de que Fidel fos-

se se ausentar de Cuba. Em Austin, o Presidente Lyn-don Johnson declaron que a política dos Estados Unidos no Oriente Médio baseia-se no respeito à integridade territorial e independência política de todos os países da região e no direito à livre navegação, e prometeu ajudar os países trabes caso recombesam o Fearabes caso reconhegam o Estado de Israel.

Em discurso pronunciado sexta-feira à noite em Austin. no Texas, durante uma reunião do Partido Democrata, o Presidente declarou que é preciso que cada país do Oriente Médio aceite o direito de seus vizínhos a uma existência segura e accitável.

Referiu-se tambim às duas zonas de conflito, nas quais os Estados Unidos se opõem à União Soviética: Oriente Médio e Vietname e declarou "Soldados norte-americanos pela segurança e a independência do povo sul-vietnamita. No Oriente Médio nossos compromissos não nos custaram vidas, porém nos deram uma inquie-tação política intensa".

China diz que objetivo russo é cobrir traição

Pequim, Nova Iorque, Londres (AFP-UPI-JB) — A Agència Nova China afirmou ontem que Kossiguin foi a Nova Iorque com o objetivo de estabelecer com Johnson uma "colaboração soviético-americana em escala mundial", numa nova manobra para encobrir a traição dos revisionistas soviéticos para com os povos arabes.

Lembrou a Agéncia Nova China que será o primeiro encontro de cúpula soviético-norte-americano depois das conversações de Kruschev com Eisenhower, em Campo David, e com o ex-Presidente Kennedy, em Viena, "encontros que de-ram ocasião ao então lider soviético de trair a causa revolucionária dos povos do mundo".

OBJETIVO

O fornal novalorquino conservador Daily News, que tem a maior circulação nos Estados Unidos, atacou o Primeiro-Ministro Kossiguin. dizendo que o objetivo de sua visita à ONU é "tentar escamotear 100% dos frutos da vitória de Israel sóbre os Estados árabes".

tados Unidos nunca perderam uma guerra e nunca ganharam a paz, o Daily News disse que o Presidente Johnson deve enfrentar Kossiguin em todos os terrenos, lançando todo o pêso do poderio militar e económico norte-americano para provar a todo o mundo que os EUA são a maior potencia da Terra.

CONCILIAÇÃO

Em editorial intitulado Discurso Crucial na ONU, o New York Times disse que o discurso de abertura que o delegado americano Arthur Goldberg fará segun-da-feira na Assembléia-Geral da ONU será a melhor oportunidade para se .tentar estabelecer um clima de conciliação em torno dos problemas que dividem árabes e judeus.

Afirmou que os motivos da visita do Primeiro-Mi-nistro soviético à ONU são claros: tentar ajudar os amigos e clientes da União Soviética a recuperarem no terreno politico algumas migalhas do prestigio perdido no terreno militar.

Kossiguin passeia com a filha por Manhattan

Neva Ierque (AFP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin colocou ontem em alvoroço todo o dispositivo de segurança montado para protegê-lo trės mil policiais — quando, ao entrar em Manhattan, desceu do automóvel que o conduzia do Aeroporto Ken-nedy ao Centro da Cidade para passear pela Terceira

Quando a comitiva de 25 automóveis, tendo à frente os batedores da Policia, chegou à Tercelra Avenida, a 12 quadras da sede soviética na ONU, Kossiguin desceu do carro e fez o resto do percurso a pé, olhando tranquamente as vitrinas das lojas e os arranha-céus de Manhattan, ao lado de sua filha Ludmila Guisiani. PROTECAO

Os agentes secretos rus-sos sairam imediatamente dos automóveis. O Chefe de Policia de Nova Iorque, Howard Lsary, que se encontrava ali, fêz o mesmo para ver o que se passava. disseram-line que o Primeiro-Ministro ia saltar para passear, Eram sels horas da

manhā e as ruas estavam quase desertas.

Imediatamente, uma nuvem de policiais novaiorquinos em uniformes e à paisana cercaram Kossiguin e acompanharam-no até a sede da missão soviética, enquanto helicopteros sobrevoavam o local. Ao abandonar a escolta de policiais norte-americanos, Kossiguln apertou sorridente a mão de um policial, sem di-zer uma única palayra.

CHEGADA

O Primeiro-Ministro sovietico chegou a Nova Iorque às cinco horas da manha, sendo recebido pelo Vice-Prefeito da Cidade, Robert Sweet. Do Aeroporto Kennedy, Kossiguin dirigiuse imediatamente para a cidade, de automóvel, em companhia do Chanceler Andrei Gromyko.

Ao descer do Illyuchin-18, o Primeiro-Ministro soviético recusou-se a fazer declaracões. Limitou-se a sorrir ante as câmaras de televicentena de jornalistas contidos por uma grade meta-

MARRIANIA ZIRTAEB LIMITADA

ADIANTAMENTO ATE TRES
MESES DE ALUGUÉIS
Confie-ner e recebimente des
esus aluguéis, pequiezs, centrates e centrôles fiscais
Rue de Alfândegs, SI-A - 1.0
ander - Tels. 22-2956 e 22-2977
Rie de Janaire

DOENÇAS SEXUAIS

TRAT. DA IMPOTÊNCIA - Pré-Nupcial, Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071. COLA ANGLO-AMERICANA.

Impotência

Doenças sexuais crônicas, fimose, pré-nupcial, atraso do desenvolvi mento, tratamento rápido. Dr. Augusto Marques. Redioscopia. Consultas das 8 às 20 horas, Sábado . feriado stá às 18 horas. Cartas e Informações telefones: 22-7481 32-6671 — Rua Riachuelo, 386

Internato

Teresópolis - Primário e Ginasial: Matriculas para o 2.º Semestre 1967: Tels.: Rio: 27-3431; 32-3246. — ES-



Superjatos - Os mais avançados jatos comerciais do mundo - o Boeing 707-320B, o trirrector Boeing 727 e o Caravelle -- estão a serviço do TAP. O primeiro, nos percursos longos, e os outros, nos percursos médios, ligando 27 cidades em 12 países,

Vão Direto - Tôdas as sextas-feiras V. voa diretamente de S. PaulolRio a Lisboa, em aproximadamente 9 horas, no superjato que parte de Buenos Aires. E às quartas-feiras, o Boeing 707-320B, que parte de

S. Paulo/Rio, foz escala em Recife.

Europa Toda - E de Lisboa, depois de conhecer tudo o que Portugal tem de mais belo em história e tradição, V. tem os demais países da Europa ao seu alcance através de inúmeros conexões aéreas, rodoviários e ferroviários.

Vôo Triangular - Em sua próxima viagem de negócios ou mesmo de recreio dos Estados Unidos, V. pade voltar via Nova York-Lisboa e realizar aquêle velho sonho de conhecer a Europa. A TAP the oferece conexões para diversos países em võos diários.

Cortesia - A cortesia portuguêsa é conhecida no mundo Inteiro. Mas quando V. voa nos modernissimos superjatos da TAP, V. tem a agradável sensação de saber que é servido com um pouco mais do que cortesia. — com o carinho especial que os portuguêses dedicam aos brasileiros. E lembra-se, o seu Agente de Viagens tem sempre o plano que mais lhe convém.





RANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES RIO . SÃO PAULO . SANTOS . BELO HORIZONTE PORTO ALEGRE . RECIFE . SALVADOR . BELÉM TÉCNICA ATENÇÃO PONTUALIDADE-A JATO

MDB não crê em Lacerda no Govêrno

O MDB está convencido de que o ex-Governador Carlos Lacerda, "apesar de continuar indeciso diante do Govêrno", será forçado, em função sobretudo da evolução dos acontecimentos políticos, a desenvolver uma oposição ostensiva ao Marechal Costa e Silva.

Reconhecem os oposicionistas a existência de esforços para reintegrar o Sr. Carlos Lacerda no esquema da Revolução, observando que o sucesso dêsse trabalho depende diretamente do resultado da disputa em que se empenham diversas tendências para controlar as decisões do Govérno.

"FRENTE" AFASTOU

Segundo expressivas figuras do MDB, os compromissos assumidos pelo Sr. Carlos Lacerda com o ex-Presidente Juscelino Kubitschek e setores das forças populares, com pondo um esforço para a formação da frente ampla, criaram-lhe diversos obstâculos nas áreas governamentais que até então se submetiam ou se mantinham sensíveis à sua liderança.

Esses obstáculos afastaram definitivamente o ex-Governador do Governo, onde as maiores restrições se identificam
entre o Presidente Costa e Silva, a ala militar representada
pelo Ministro do Interior, General Álbuquerque Lima, e os
remanescentes do Governo
Castelo Branco.

O MDB assinala que, no momento em que essas restrições crescerem, aumentando os obstáculos à sua participação no Govérno, o Sr. Carlos Lacerda não terá outra alternativa: terá de se dedicar inteiramente ao projeto da constituição do terceiro Partido, "como única forma para sobreviver políticamente".

O MDB reconhece que, com a marginalização e o alijamento pela Revolução das principais lideranças populares do País, só o Sr. Carlos Lacerda continua a sensibilizar ponderáveis setores da opinião pública e das classes armadas, apesar de já não ter o apolo, em afastamento que se considera temporário, dos setores radicais que sempre teve ao seu lado na vida pública.

Acham os oposicionistas que o afloramento das controvérsias no Govêrno Costa e Silva determinará a volta dêstes setores ao abrigo da liderança do Sr. Carlos Lacerda.

CONTRADIÇÃO

Os oposicionistas identificam no Governo diversas correntes em disputa pelo Poder e julgam que as divergências já influenciam o comportamento do Marechal Costa e Silva, "que em breve se verá obrigado a se definir por uma delas.

De acôrdo com os oposicionistas, as principais correntes governamentals podem ser identificadas pelo surgimento de duas lideranças em gestação: o do General Afonso Albuquerque Lima, representante da linha dura e que sofre a inspiração do nasserismo; e a do Comandante do II Exército, General Siseno Sarmento, com a simpatia dos militares mais flexiveis e de alguns aetores civis, principalmente os ligados às atividades econômicas, que têm procurado atrailo para que influa nos atos do Governo no campo econômicofinanceiro.

E levada em consideração aínda a atuação do Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, "que está na iminência de sensibilizar mais as massas populares do que o sistema político de sustentação do Govêrno, do qual se isola".

Conclui o MDB que uma mudança nas diretrizes do Governo, com a substituição de alguns ministros, conforme já se prevê na área governamental, dará ao Sr. Carlos Lacerda os elementos para tomar a decisão - que hoje se recusa a adotar por questões de cautela - de romper ostensivamente com o Marechal Costa e Silva e iniciar em têrmos concretos o trabalho de formação de um terceiro partido, tão desejada pelos antigos pessedistas, que pretendem se agrupar em tôrho de uma quarta agremiação.

CBI
FUNDO DE RENDA
ACUMULADA
VALOR SEMANAL
DA QUOTA
Cr\$ 2.610

Avenida Copacabone, 729-mobroloja-67-2293 Ruz do Resário, 93 - Loje - 91-1383 Miles B. Mopabiles Coule, 61-8 - 25-4886 **Edifício**

Dom Pedro I com FINANCIAMENTO TOTAL

da construção em 6 anos após a entrega das chaves

SALA e QUARTO separados com dependências completas

Bairro de Fátima

(esquina de N.S. de Fátima com Riachuelo*)

Perto do seu trabalho, comércio, cinemas e farta condução à porta o Edifício Dom Pedro I, com financiamento total da construção, (Você sòmente começará a pagar à construção após entrega das chaves e no prazo de 6 anos). Excelentes apartamentos de: espaçosa sala, amplo quarto, com armários embutidos banheiro social, cozinha, quarto e banheiro de empregada e área de servico. Garagem em todo o sub-solo. Aproveite êste excelente negócio. Adquira ainda hoje seu apartamento e comece a pagar a construção após a entrega das chaves e em 6 anos. Visite Nosso Stand de vendas no local, aberto até às 22 hs., ou em nossos escritórios.

SINAL DO TERRENO A PARTIR DE NCR\$

438,00

A PARTIR DE 11300

COTA DE TERRENO
COTA DE CONSTRUÇÃO
PREÇO TOTAL

3.150,52 20.060,52 23.210,00

PRAZO DE ENTREGA: 2 ANOS

Incorporação registrada no 2.º Oficio de Registro Geral de Imóveis, às Fis. 75, do Livro AUX-8-B, sob o n.º 53 CRECI 449

CONSTRUÇÃO TOTALMENTE FINANCIADA PELA



LETRAS.A

Orditio, Financiamento e Investimento

Capital realizado mais marcosa NCC 505 35

Capital realizado mais reservas: NCr\$ 505.356.26 Rea da Assambidia, 40-E Leje Tela: 31-0040 di III-0247 Inscripto da E.K.H., N.º 14 Autorizatio do Banco Central N.º 222/65

AGENTE FINANCEIRO DO BNH



Construtora (anadaí S.A.

AV. RIO BRANCO, 173 - 12.º - TELS: 22-5458 - 52-4515 - 22-5360 E *32-9191

-Coluna do Castello-. MBD sem poder e sem jeito

Bralilia (Sucursal) - Não se tendo constituido no porta-bandeira incontrastável da Oposição, da qual não é a vanguarda nem mesmo a retaguarda, o MDB desempenha como pode o papel que lhe reservou o Govêrno revolucionário, de realizar uma oposição moderada, preenchendo um lugar que não pode ser ocupado por aquéles que o sistema triunfante pôs à margem da vida política.

Esse compromisso implicito com aquilo que combate, essa renúncia tácita à autonomia de mobilização e de ação, que deve constituir a própria razão de ser de uma fôrça oposicionista, dão o tom num Partido que está proibido de encontrar a sua própria côr e que se arregimentou com alguns democratas insatisfeitos e com os restos rejettados dos partidos que naufragaram.

Na ARENA se acomodoram os governistas históricos e os neogovernistas sob o comando do que restou da UDN. É, no entanto, da natureza dos partidos governistas essa acomodação, essa convivência do heterogêneo e do indiscriminado. O poder, que os aglutina, trradia a luz anestesiadora e transforma as parcelas numa massa uniforme, que serve de base e matéria-prima à política governista.

A Oposição seleciona na luta e numa certa unidade nos princípios e nos métodos. Sendo o lugar dos inconformados, dos que querem mudar, haverá de comum entre éles pelo menos o anseio de mudar e a disposição de procurar os caminhos da mudança. No MDB, se há os que efetivamente querem alterar o sisteba político impósto pelo Governo revolucionário, haverá em maior número os que prefeririam mudar, mas de posição, deslocando-se do espaço estreito da oposição consentida para o mais amplo da convivência admi-

São notórios os fatôres principais de dissociação que trabalham dentro do Partido oposicionista e que vão abrindo campo ao aliciamento em favor de novos partidos que surgiriam tão logo se criem condições legais (ou ilegais) para tanto.

O Senador Antônio Balbino, ao final da primeira Convenção Nacional do Partido, observava para o Sr. Tancredo Neves que há um outro fator de dissociação do MDB, que se traduz numa espécie de competição entre competência e antigüidade. Os antigos nem sempre terão competência para se estabelecer na oposição. Mas a verdade é que os novos, se tantas vêzes se mostram competentissimos, carecem sempre de antiguidade na ação politica, na convivência e no atrito desse jôgo ás-

O resultado é que os novos gritam, e o grito não progride como expressão política pois não decorre da fôrça nem do jeito. E os que têm uma certa experiência nada podem fazer pois o possível interlocutor se assusta com o grito. "Hoje", acrescenta o Sr. Balbino, "não conseguimos conversar sequer com um coronel. Os militares fogem de nós como o diabo da cruz. Os novos os assustaram".

O MDB, assim, nem tem fórça de qualquer espécie nem pode sequer tentar dar um jeito.

Dialma conciliador

As facções que disputavam o comando do grupo brasileiro da União Interparlamentar se entenderam, afinal, em tôrno de uma solução alta, O Sr. Djalma Marinho foi convidado a ser candidato à presidência do grupo. O convite lhe foi feito pelo Sr. Milton Reis, por parte dos partidários do Sr. Souto Maior, e pelo Sr. Ulisses Guimarães, por parte dos partidários do Sr. Nélson Carneiro.

O Sr. Geraldo Freire, em nome da liderança da maioria, pediu ao Sr. Marinho que aceitasse o convite.

A eleição ocorrerá na quarta-feira.

Carlos Castello Branco

Lima Filho foi a Recife mas volta logo para articular a "frente ampla"

O Deputado Osvaldo Lima Filho, do MDB, que ontem à tarde viajou para Recife, disse que provàvelmente no fim da próxima semana deverá realizar-se no Rio encontro de todos os lideres políticos envolvidos nas articulações da frente ampla, e anunciou a decisão dos Srs. Martins Rodrigues, Josafá Marinho e Ulisses Guimarães de participarem do movimento.

Ontem, o Sr. Osvaldo Lima — que nos encontros destinados à formação definitiva da frente falara em nome dos ex-trabalhistas ortodoxos e do ex-Presidente João Goulart — manteve contato telefônico com o Deputado Renato Archer, que funciona como espécie de coordenador dos Srs. Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek. Combinaram encontro no Rio na quarta-feira — quando o representante pernambucano retornará de Recife.

"FRENTE" ATIVA

se que o ex-Presidente Jusce-lino Kubitschek está inteira-

mente de acórdo com seus amigos no sentido de que as

articulações em favor da fren-te ampla devem ser ativadas,

a fim de que o movimento ad-

quira contornos definitivos o

O Sr. Renato Archer, por exemplo, esta mantendo enten-

dimentos com setores que se mostram simpáticos à frente,

mas que se resguardam en-quanto as lideranças não se definem e nem partem para

mais rapidamente possível.

as ações práticas de estruturação do movimento. Ao mesmo tempo, anunciou-

No encontro de líderes da frente ampla deverão ser dis-cutidos detalhes de organiza-ção do movimento. Os aspectos políticos e as dificuldades de unificação de tôdas as forças de Oposição serão examinados e a agenda da reunião já está esboçada.

O principal tema, entretanto, será a forma de atração, para a frente, dos setores que accitam exclusivamente a liderança do ex-Presidente João Goulart e a colocação pessoal deste no dispositivo político.

Sousa Leão declara que durante sua gestão INDA cumpriu o planejamento

O ex-Presidente do INDA, Sr. Eudes de Sousa Leão, velo ontem ao JORNAL DO BRASIL criticar as declarações do atual Presidente, Sr. Dix-Hult Rosado, de que o INDA levará dez anos para funcionar realmente, tendo declarado que durante sua gestão foram cumpridas tôdas as tarefas pré-fixadas no planejamento.

O Sr. Dix-Huit Rosado depôs dia 13 numa CPI da Câmara, tendo dito aos deputados que uma familia de agricultores nordestinos pode trabalhar de sol a sol e mesmo sem gastar um vintém jamais terá dinheiro para mecanizar sua lavoura,

SEM MEDO DE ERRAR

Ao contestar as afirmações do atual Presidente do INDA, o Sr Eudes de Sousa Leão afirmou "sem mêdo de errar" que a lavoura do Nordeste tem um grande futuro, "desde que haja assistência técnica, crediticia e social aos homens do campo, com organização e desenvolvimento das comunidades, em regime de trabalho intensivo e racional"

- Quanto às acusações de que os colonos têm se queixado da qualidade de tratores importados da Alemanha, devo dizer que esta aquisição representa uma transação de alto interêsse para o Brasil pois foi feita sem transferência de divisas. Será paga à República l'ederal Alema, com caré, cacau, milho, algodão e sisal.

Segundo o Sr. Eudes de Sousa Leão, os tratores vie ram acompanhados de ferramentas e sobressalentes essenciais, ficando a organização brasileira Palmar S. A. responsável pela manutenção. Explicou ainda que foram entregues a tratoristas com treinamento e certificado de habilitação e que os Núcleos Coloniais receberam 54 tratores, os Municípios-Modelos 40, e o Instituto Gaúcho de Reforma Agrária, seis.

Disse ainda o Sr. Eudes de Sousa Leão que durante a sua gestão não foi vendido nenhum trator a colone ou agricultor, razão pela qual afirma não encontrar explicação para que o atual Presidente do INDA fale sóbre a "reclamação dos colonos quanto à qualidade do pro-

 Quando deixei a Presidência do INDA, apenas dois tratores Kt-50 estavam parados

por defeitos graves e meia dúzia em reparos normais par a máquinas de uso intenso. A aquisição désses tratores obedeceu a um imperativo da política econômica internacional do Governo na época, tendo criado possibilidades para futuros ne-gócios com fabricantes norteamericanos, que produzem máquinas de maior resistência, embora muito mais caras.

- Afirmo com convicção acentuou - que o INDA não precisa de cinco ou dez anos para realizar as tarefas que lhe destinaram. Ja as atendeu em 1966, quando foi implantado, em escala inicial, mas tão satisfatória que mereceu o apoio e o aplauso dos governos dos Estados e Municipios onde atuou, sendo até chamado de "órgão caboclo, cujos dirigentes e auxiliares andavam com os pés em

Segundo o ex-Presidente do INDA, foi durante a sua gestão que o Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário conseguiu a eletrificação rural em todos es Estados onde existiam órgãos capacitados para a realização dos trabalhos em campo.

- Preparamos e treinamos lideres rurais para atividades de organização e desenvolvimento de suas comunidades. Assinamos convênios com o Estado de Minas Gerais para a complementação dos cursos primários com matérias sobre agricultura. Esses acórdos também foram estendidos às escolas de agronomia de todo o País, para a realização de cursos de treinamento em extensão rural e

Cel. Haroldo Veloso acha que está restabelecido o primado do Poder Civil

Brasilia (Sucursal) - O Deputado Haroldo Veloso oficial da Aeronáutica que ganhou notoriedade com as rebeliões de Jacareacanga e Aragarças, durante o Govêrno Juscelino Kubitschek - entende que o primado do Poder Civil já foi restabelecido, "porque o Pais atualmente é dirigido pelos seus três Podêres básicos, sem interferências e com o apoio das Fôrças Armadas, dentro de sua missão de garantia das instituições".

Esse lider da yuarda-costa acha que os militares não devem exercer papel especial na terceira fase da Revolução, iniciada com a posse do Marechal Costa e Silva, que se destina a alcançar os principais objetivos do movimento que depôs o Presidente João Goulart.

O Sr. Haroldo Veloso iden-tifica três fases da Revolução: A primeira, caracterizada pela tomada do Poder por meio de um movimento militar e popular, nascido das circunstancias que ameacavam levar o País à subversão e ao caos. A segunda, caracterizada pela consolidação do poder revolu-cionário. A terceira, caracterizada pelo reingresso do País, à normalidade político-institucional, ao mesmo tempo que a Revolução procura atingir seus principais objetivos, buscando a paz social, a recupera-ção econômica e a ordem administrativa, para que o Pais inaugure uma etapa de real desenvolvimento. Esta é a grandiosa missão conferida ao Govêrno do Marechal Costa. e

RESTRICOES

O Sr. Haroldo Veloso considera natural que os adversá-rios da Revolução reclamem, pois afinal as leis revolucionarias "são um pouco duras e apresentam restrições a que não estávamos habituados"

No seu entender, vivendo o País sob o império de leis que regem os três Podéres, não pode ser contestada a restauração da normalidade.

- É preciso compreender observa - a necessidade dessas leis revolucionárias para que num país em desenvolvi-mento, ainda instável, como o nosso, seja preservado o regime democrático. Eu, pessoal-mente, e penso que também todos os democratas sinceros. prefiro ter algumas liberdades tolhidas por algum tempo para não correr o risco de vir e perder tôdas as liberdades para

sempre, como nos ameaçava a subversão de fundo totalitáriocomunista do período anterior a março de 1964.

CASTELO E COSTA E SILVA

Acha o Coronel Haroldo Veloso que não se pode negar a existência de acentuadas diferenças entre os Governos Castelo Branco e Costa e Silva.

- São dois Governos revolucionários com atuação em fases com pletamente distintas. Um atuou na fase de consolidação do Poder e o outro inicia-se na fase de implantação dos objetivos da Revolução. Talvez isso explique porque um seja chamado de "entreguista" e o outro de "nacionalista", pois os objetivos da Revolução. na atual fase de implantação são altamente patrióticos e por iaso são nacionalistas. No meu conceito, porém, não fêz o Marechal Castelo Branco um Govêrno "entregulsta", porque nunca vi um patriota que não fôsse um verdadeiro nacionalista, apesar de já ter visto al-guns "nacionalistas" que não podem ser considerados verdadeiros patriotas.

GUARDA-COSTA

Para o Deputado Haroldo Veloso, "como cidadãos os militares têm o direito e até o dever de participar da vida política do Pais". Contudo, achaque aos militares não está reservada qualquer missão especial, devendo ēles apenas manter-se alertas e vigilantes, permanentemente, no cumprimento da missão de assegurar a integridade do País, garantir

Balbino crê que Convenção do MDB não fracassou, "apenas refletiu realidade"

O Senador Antônio Balbino contesta que a Convenção Nacional do MDB tenha sido um fracasso, explicando que suas resoluções e o clima em que se desenvolveram os trabalhos "refletem a realidade nacional".

Considera natural o clima de transitoriedade, emprestado pelos convencionais ao MDB, "pois ninguém está interessado ou tem a intenção de estimular a manutenção do bipartidarismo no Pais".

O AVANCO

Segundo o Senador Antônio Balbino, o programa aprova-do pela Convenção "chega a ser avançado", devido à situa-ção em que o País se encontra. Entende que a Oposição não se interessa em colocar dificuldades para a superação dos problemas nacionais, mas em promover "a abertura de no-vas perspectivas".

O Senador António Balbino atribui a um "erro de aprecia-ção" as críticas aos resultados da Convenção. Sustenta que o objetivo do Partido - formular um programa — foi atingido, "como poderia acon-tecer em qualquer convenção partidária"

Embora reconheça as dificuldades à quebra do bipartidarismo no Pais, "agravadas

pela decisão do Marechal Costa e Silva de impedir a eva-são na ARENA", o Sr. Antônio Balbino julga que o terceiro Partido será inevitável com o decorrer do tempo.

O Senador, malgrado os recentes acontecimentos envolvendo o ex-Governador carioca, mantém o ponto-de-vista de que o Sr. Carlos Lacerda continua sendo o único politico capaz de romper o sistema bipartidario.

- As classes trabalhadoras a estudantis não podem conti-nuar marginalizadas da vida pública, pois essa marginaliza-ção leva essas classes a adotar a violência psicológica, por não terem condições de lançar mão de outros instrumentos de força — diz o Sr. Antônio Bal-bino.

Anúncio de financiamento faz empresários tratarem da conversão de ciclagem

Só após o anúncio de que os Governos federal e estadual estavam entrando na fase final dos estudos para a concessão de um financiamento às indústrias da Guanabara com vistas à mudança de frequência e à remodelação de seus equipamentos elétricos, a grande maioria dos empresários cariocas começou a tomar as primeiras providências naquele sentido.

Os empresários justificam essa atitude com a alegação de que não poderiam realizar a conversão em suas fábricas sem ajuda do Governo, porque, como as despesas são muito elevadas, seria impossível à indústria efetuá-la, "pois as empresas ainda enfrentam grandes dificuldades financeiras e não se refizeram dos prejuizos causados pelo rigoroso racionamento de energia a que foi submetido o Estado".

DIFICULDADES

O Departamento Econômico da Pederação das Indústrias Estado da Guanabara -FTEGA —, que está realizando um levantamento das despesas que terão de ser feitas com a conversão, em várias emprêsas recebeu como resposta a informação de que o assunto ainda não estava resolvido.

Alegaram os empresários que um levantamento inicial das despesas os alarmou com o seu montante, em muitos casos chegando a várias dezenas de milhões de cruzelros antigos. Como, apesar dos repetidos antincios, poucos industriais sabem com certeza a data exa-ta da conversão em suas regiões, preferiram adiar a con-tratação dos serviços, na es-perança de conseguir um financiamento.

- Também não adiantava nada assinar um contrato ago-ra — disse um industrial para fazer a conversão daqui a meses ou anos, quando os preços dos serviços já estariam, fatalmente, modificados, sendo necessária a programação de movos recursos.

A falta de providências deve-se também - e principalmente, segundo a majoria dos industrials consultados - à falta de capital de giro nos emprêsas, decorrente da crise financeira nacional, dos prejuízos causados pelos tempo-rais que desabaram na Guanabara nos últimos dois anos, e do rigoroso e prolongado racionamento de energia elétri-

ca impôsto ao Estado nos últimos tempos. Explicaram que a crise fi-

nanceira, com a retração do mercado consumidor e a falta de crédito, deixou as industrias nacionals em péssima situação, com pouquissimos recursos para os reinvestimentos necessários. Posteriormente, com as calamidades dos últimos anos, a situação agravou-se bastante, a produção industrial foi afetada e, atualmente, as empresas não têm condições de suportar qualquer onus extra ou desvier recursos

Est. do Rio recorre da sua Carta

Niterol (Sucursal) - O jurista Ivair Itagiba Nogueira apresentară amanhă ao Supremo Tribunal Federal o recurso do Governo fluminense contra mais de 20 artigos da nova Constituição estadual julgados inconstitucionais pelo Palácio

O Governador Jeremias Fontes não revelou o número exato dos artigos vetados por temer protestos da Assembleia, o que reabrirla a crise politica encerrada quando o MDB admitiu dialogar com a ARE-

DESFAZENDO MAIS UMA INTRIGA DO GRUPO TV-GLOBO-TIME-LIFE

Em sua edição de ontem, "O Globo" publica, com grande destaque, em sua primeira página, o "fac-simile" de uma carta de um dos diretores dos "Diários Associados", sr. Martinho de Luna Alencar, dirigida ao presidente do Instituto Nacional de Previdência Social. no dia 2 de maio do corrente ano, propondo o pagamento dos débitos com o INPS de apenas 13 emprêsas do grupo Chateaubriand, já que as outras 50 "estão saldando regularmente as contribuições devidas ou pagando as quotas men-

sais prefixadas em acôrdos". Segundo o vespertino da organização ligada ao grupo Time-Life, "a proposta é ilegal porque:

a) os tributos só se saldam em moeda corrente, sendo vedada a compensa-ção pleiteada em relação aos créditos tri-

 b) porque o artigo 271 do Regula-mento da Previdência Social só admite fórmulas para quitação idênticas às relativas ao pagamento de impostos".

Mais uma vez o títere brasileiro do grupo americano, convencido da derrota que o espera, falta à verdade. O Decreto-Lei n.º 60.139, de 26 de janeiro do cor-rente ano, que "regulamenta a Lei n.º 5.151, de 20 de outubro de 1966 que dis-põe sôbre o pagamento parcelado em 60 meses, dos débitos das Prefeituras e de outros devedores da Previdência Social". estabelece, no seu artigo 12, parágrafos 1.º e 2.º, que, em casos especiais, o pagamento dos débitos a que se refere este Decreto poderá, total ou parcialmente, ser feito sob a forma dação em paga-

mento de bens imóveis".

Por sua vez, no dia 12 de dezembro do ano passado, o Departamento Nacional Previdência Social, em norma de Serviço n.º 424 regulamenta "o recebimento de materiais ou serviços como dação em pagamento de contribuições devi-das à Previdência Social".

Els o trecho principal dessa Norma de Serviço, baixada pelo sr. José Dias Correa Sobrinho, então, diretor geral do Departamento Nacional de Previdência Social:

"1 - FINALIDADE - Facultar as empresas que se encontrem em débito de contribuições para com a Previdência Social e impossibilitadas de saldá-lo em espécie, que regularizem seus débitos através dação em pagamento, de materiais ou serviços que se destinem ao uso próprio da Previdência Social.

2 — DAÇÃO EM PAGAMENTO

2.1 - A Previdência Social poderá aceltar, como dação em pagamento, ma-teriais ou serviços oferecidos por emesa que se encontre em atraso no recolhimento de contribuições e que não dis-ponha, comprovadamente, de recursos para saldar o seu débito em espécie.

2.2 — A comprovação prevista no item anterior será obtida, através exame, por parte dos órgãos próprios do Instituto, do Balanço da emprêsa dos dois últimos anos, e de outros elementos de comprovação que possam ser apurados.

2.3 - A competência para decidir sôbre a aceitação de materiais ou servicos para utilização própria, será do Presidente do Instituto.

2.4 — A emprêsa que pretender for-necer materiais ou prestar serviços, em pagamento de contribuições em atraso, deverá apresentar proposta contendo, obrigatòriamente: a) montante do seu débito;

 b) ampla e detalhada justificação da impossibilidade de liquidá-lo em especie; c) discriminação dos materiais ou serviços, que se propõe a fornecer ou exe-cutar, com os respectivos valôres; d) prazo de entrega dos materiais ou

de execução dos serviços.

Portanto, a proposta dos Diários Associados se enquadra rigorosamente nos termos da legislação vigente.

A nossa organização poderia, de acôrdo com recente portaria, pagar os seus débitos em 36 prestações mensais. Preferiu, porém, propor o pagamento integral em imóveis e servicos. Somente um de seus imóveis, em São Paulo, foi avaliado, em 1966, pelo Ministério da Fazenda, em onze bilhões de cruzeiros an-

Por sua vez, as organizações do Sr. Roberto Marinho já sofreram cobrança executiva de seus débitos previdenciários e ainda hoje, pelo menos em São Paulo. não regularizaram sua situação com o INPS, sendo, além disso, contumazes tomadores de dinheiro, em circunstâncias estranhas, a estabelecimentos oficiais de Quanto A perda do mandato do

Deputado federal João Calmon, o Sr. Ro-berto Marinho parece estar fazendo conceler da Ordem Nacional do Mérito, de-corrente da campanha de esclarecimento sóbre a infiltração estrangeira na televisão e no rádio do nosso País.

O julgamento do Deputado João Calmon não depende do fantoche do grupo Time-Life no Brasil.

"Acôrdo-Educação"

O Govêrno do Estado e as entidades sindicais do en-sino particular da Guanabara firmaram, há poucos dias, o chamado "Acordo-Educação", pelo qual a rêde de esco-las privadas se compromete a conceder cêrca de 40 mil bólsas-de-estado, ficando por isso isentas do pagamento do impôsto sôbre serviços.

Embora louvável como medida de emergência, o Acôr-

do suscita um problema de especial relevância, para o qual devem atentar os titulares do Poder Público, em suas diversas esferas: o sentido, ao mesmo tempo ilegitimo e injusto, da imposição de tributos ao ensino. A llegitimidade é flagrante, em face da própria Constituição da República ao estabelecer, em seu Artigo 168, que "o ensino è livre à iniciativa particular, a qual merecerá o amparo técnico e financeiro dos Poderes Públicos". Assim, consagra-se como um princípio constitucional o amparo financeiro do Estado ao ensino privado. Por consequência, constitui uma violentação da lei básica qualquer iniciativa que, ao invés de amparar, crie embaraços — no caso que discutinos, através de impostos — à atividade educacional.

O carater injusto dessa tributação é de tamanha evidência, do ponto-de-vista social, que dispensa ser ressal-tado. Nas condições de um País como o nosso, cujo desenvolvimento tem como pressuposto vital a difusão do ensi-no, chega a ser um atentado de lesa-Pátria a criação de obstáculos que, sob qualquer pretexto, estreitem o acesso à educação. Pois o que acontece é que, taxando a educação, o Estado dificulta o ingresso nas escolas particulares, ficando os país a bater às portas do ensino público, e acar-retando a este, pelo excesso de demanda, problemas praticamente insuperáveis. Sem dúvida, o Govêrno Negrão de Lima dá uma de-

monstração de descortino e espírito público ao firmar o "Acôrdo-Educação". O fato de que essa considerável suplementação de matrículas vai se verificar sem que, para isso, precise o Estado promover os respectivos investimentos sig-nifica para o Governo uma dupla vantagem: de dinheiro e de tempo. Fosse o proprio Poder Público edificar o número de escolas capazes de absorver 40 mil novas matriculas, para os mais diversos tipos de ensino, teria de imobilizar recursos de extraordinário vulto, em detrimento de outras frentes de trabalho, além de não poder assegurar o funcionamento desses centros de ensino senão num espaço de tempo bastante dilatado, comprometendo assim

os objetivos traçados pelo próprio Governo.

Insistimos, porém, em que fórmulas como esse Acordo, apesar de sua boa inspiração, não devem eludir o que ha de fundamental na questão. A solução definitiva e a única rigorosamente legal — além de ser também a única compatíval com as exigências do estágio de desenvolvimento. pativel com as exigências do estágio de desenvolvimento sócio-econômico em que nos encontramos — é aquela que encare o ensino não como uma fonte de tributos, mas sim como uma atividade que, por sua natureza e pelos imen-

suráveis beneficios que gera, merece estimulo e amparo. O Governador Negrão de Lima demonstra, ao firmar o "Acôrdo-Educação", sensibilidade para o problema, Mas os homens passam. E a Guanabara, inclusive pela circunstância de ser o primeiro centro cultural do Pais, não pode continuar a ser um Estado que conduza consigo a mancha

de submeter a educação ao regime de impostos. Transcrito de O Globo de 15/6/67

ROBERTO MARINHO NAO PAGA IMPÔSTO DE RENDA

No seu relatório parcial, divulgado em setembro do ano passado, o presidente da Comissão Encarregada de Investigar a Infiltração de Capitais Estrangeiros nas Emprésas Jornalisticas e Emissôras de Rádio e Televisão do País, o procurador Gildo Corrêa Ferraz, denuncia:

Lamentavelmente, os fatos apurados demonstram não se circunscreverem as irregularidades, tão somente, ao aspecto constitucional, civil e comercial, pois a infidelidade do balanço, conservando entre os bens do ativo da sociedade imóvel já vendido, a integralização de cotas pelo sr. Roberto Marinho com equipamentos que pertenciam à "Rádio Globo S. A.", bem como a venda de bens da "TV-Globo", sem aquiescência dos cotistas; a obrigação assumida pelo sr. Roberto Marinho de aplicar o numerário recebido de "Time-Life" "EM CON-CEITO DE CONTRIBUIÇÃO AO CAPI-TAL DA TV-GLOBO" (clausula 4.º -

e confessar que as demais importancias recebidas a partir de 1965 foram contabilizadas "em conta de aumento de capiretor Administrativo e o Contador-Geral da emprêsa (doc.) — retratam figuras delituosas. Convencem definitivamente que o em-

preendimento da "TV-Globo" se encontra sob contrôle o fato do capital de giro ser fornecido por "Time-Life". Veja-se que o balancete de março de 1966, no título "Conta de aumento de capital" contabiliza Cr\$ 6.105.117.797.

Ademais o sr. Roberto Marinho não acusa à Divisão do Impôsto de Renda lucro, nas demais emprêsas de que participa, que lhe permitisse investimento desse vulto. Realmente, suas rendas são constituídas de juros, dividendos e aluguel de um imóvel, que atingiram no ano base de 1964 o total bruto de Cr\$ 11.413.562, reduzindo-se com as deduções a Cr\$ 4.362.272. Abatido o impôsto cobrado na fonte, o sr. Roberto Marinho, que ficou sujelto ao pagamento de Crs 441.145, ainda faz jus à restituição pelo Tesouro de quase Cr\$ 100.000. Já no ano base de 1963, o total de seus rendimentos não ultrapassou a Cr\$ 4.137.286,

ficando ISENTO do pagamento do tributo. Enquanto isso, sua senhora, D. Stela

Goulart Marinho, embora casada com separação de bens, não apresenta declaração de rendimento. Isso não a impediu de construir um edificio-garage em Copacabana conforme nos declarou o sr. Roberto Marinho em seu depoimento. Somente não deu pormenores sobre um prédio de seis pavimentos, com quatro blocos, num total de 24 apartamentos de très quartos, que está sendo vendido por Cr\$ 35.000.000 por unidade, pela Organização Orlando Macedo, imóvel êsse situdado à Rua Raul Pederneiras, no Humaitá, de sua propriedade (doc.); de outro em final de construção na confluência da avenida Princesa Isabel com a Rua Ministro Viveiros de Castro e de frota de táxis mirins.

(Transcrito do O Jornal - Rio, de

Tèrça-feira pròxima, às 23 horas na TV-Tupi, o Deputado João Calmon voltará a abordar este importante assunto.

..... NCr\$ 60,00

CRISTAIS PRADO

12 copos duralit para água NCr\$ 6,00

jôgo de mesa, 61 peças, azul granité NCr\$ 80,00

garrafa de whisky, cristal lapidado .. NCr\$ 25,00

cos NCr\$ 18,00

castiçal de prata 90 NCr\$ 21,00

de whisky NCr\$ 25,00

queijeira ou açucareiro NCr\$ 15,00

castical para uma vela NCr\$ 9,50

conjunto de balde, pinça e dosador

12 copos de whisky cristal lapidado . . NCr\$ 12,00

12 copos de cerveja coloridos ou bran-

PORCELANAS RENNER

baixela com 60 pratos, decoração mo-

PRATA WOLFF

PRATA 90

ANI luta pela casa própria

O Presidente da Associação Nacional dos Inquilinos (ANI,) Deputado Noronha Filho, estê-ve ontem, na redação do JOR-NAL DO BRASIL, para escinrecer que a criação da associação, com sua sede provisória na Rua Teófile Otoni 142, visa arregimentar os inquilinos para lutar pela solução do pro-blema habitacional e a iniciar a campanha da casa própria.

Salientou que a associação surgiu para enfrentar soluções de emergências através de assistencia jurídica aos inquilinos tais como despejos, purgação de mora e outras medidas judiciais. Disse ainda que as medidas mais reclamadas são congelamento e tabelamento dos aluguéis e a suspensão dos despejos pelo prazo de dois anos.

ADMINISTRADORES

O Deputado Noronha Filho, que estava acompanhado pelo Secretário da Associação, Sr. Pedro Luís Roxo, disse que os inquilinos estão sendo abusivamente explorados pelas administradoras de imóveis e que, nesse sentido, já estão sendo estudadas providências para repelir tais abusos.

Argumentou o Sr. Noronha Filho que será encaminhado um memorial ao Congresso Nacional pedindo a reformu-lação da política habitacional e a legislação do inquilinato, a fim de evitar os abusos de toda a espécie que a atual lei fa-

Comércio aos domingos é aplaudido

Niter61 (Sucursal) - A Federação das Associações Comerciais, Industriais e Agropastoris do Estado do Rio (FACIA) considerou "da mais alta oportunidade o decreto que o Presidente da República baixou para permitir que o comércio de Friburgo, Teresópolis e Petrópolis possa funcionar, aos domingos, até ás 12 horas, quando é grande nas très cidades o movimento de turis-

COHAB pretende ter 5 mil casas prontas em agôsto

total de cinco mil unidades residenciais populares no va-lor de aproximadamente NCr\$ 24 milhões (24 bilhões de cruzeiros antigos), conforme declarou ao JB seu Presidente, Sr. Mauro Viegas.

— A maior parte destas uni-dades está sendo ●onstruída na Cidade de Deus, cujo pla-no inicial foi intelramente reformulado com o aumento da área de construção, porque Ja-carepaguá será, dentro de poucos anos, um importante centro da Guanabara, com a construção dos túncis Dois Irmãos e Joa e da estrada BR-101 explicou o Presidente da COHAB.

CIDADE DE DEUS

Informou o Sr. Mauro Viegas que depois da entrega em março último na Cidade de Deus, de 1•528 casas, duas escolas, uma elevatória de esgôtos, quatro pontilhões, 20 qui-lômetros de réde de água, sete quilômetros de rêde pluvial, 22 quilômetros de rêde de esgôto 20 quilômetros de ruas a CCHAB já está terminando a construção de um centro comunitario financiado pela USAID e que deverá ser entregue em

- Este centro comunitário é formado de uma creche, um jardim de infância para 200 crianças, um pôsto médico, sede da administração local, um cinema para 600 pessoas e clu-be com quatro quadras de esportes - continuou o Presi-dente da COHAB.

Além disso, foi iniciada em março a construção de 927 casas na segunda gleba da Cidade de Deus, estando previsto para dentro de uma semana o inicio das obras de mais 350 unida-des, dando início à terceira gleba, que será continuacia com a construção de 570 apartamentos populares, cuja concorrência será assinada amanhã, no valor de NCr\$ 4 milhões (quatro bilhões de cruzeiros antigos).

 Mas isto é apenas o início. porque já está marcada para o dia 28 de junho a assinatura da concorrência para a construção de mais 460 unidades residenciais para a guarta gleba, estimada em cêrca de NOrs 2 milhões (dois bilhões de cruzeiros antigos), além da realização de tôdas as obras de

infra-estrutura e de centros de NOVO PLANO

Continuou o Sr. Mauro Viegas dizendo que o plano ini-cial da Cidade de Deus foi inteiramente reformulado, com o aumento da área a ser construida "porque Jacarepaguá será, dentro de poucos anos, um grande centro da Guanabara, graças à construção dos túneis Dols Irmãos e Joà e da estrada BR-101, com suas perpendi-culares, as vias 9 e 11".

 Por isso, Jacarepaguá será uma zona residencial da Guanabara, possibilitando a construção de residências populares para abrigar os favelados da Zona Sul, sem que fiquem distantes de seu normale de tra tantes de seu mercado de trabalho atual, graças à BR-101 e aos túneis.

Existe ainda na Cidade de Deus uma área destinada a pe-quenas indústrias e que já foi entregue à Companhia Progresso da Guanabara (COPEG) para que entre em contato com industrias interessadas em se alojar naquela área, utilizando a mão-de-obra dos moradores

- Está também sendo realizada a construção de aproxima-damente mil unidades residenciais do tipo econômico — uni-dades de triagem — em finan-ciamento do Banco Nacional da Habitação e que não serão ven-didas, já que serão habitações transitórias destinadas a abri-gar o favelado durante um periodo de adaptação à comunidade onde receberá depois a casa definitiva.

Outra finalidade destas uni-dades de triagem é sua utilização em emergência: abrigar fa-velados cujos barracos em encostas estejam com sua segurança ameacada

Estas unidades de triagem já estão abrigando cem familias da Fazenda Modelo que pagam uma taxa mensal de NCr\$ 10,00 (dez mil cruzeiros antigos) ou NCrs 12,00 (doze mil cruzeiros antigos), em função do tamenho das casas. E até o fim do ano estaremos com duas ou três mil unidades de triagem.

OUTRAS CONSTRUÇÕES

Além das construções na Cidade de Deus, está também dentro dos planos da COHAB o prolongamento da Vila Espe-rança, com a aquisição de uma

área junto à ela, o que possibi-litará a construção de mais 400 triagem, estando a concorrên-cia com assinatura marcada para o dia 27 de junho.

— Serão também construídos 2 400 apartamentos em Cordovil, próximo à Avenida Brasil e ao viaduto da Rio-Petrópolis, estimados em NCrs 14 milhões (14 bilhões de cruzeiros anti-gos), já estando marcada a assinatura da concorrincia para 15 de julho — prosseguiu o Sr. Mauro Viegas.

Informou ainda o Sr. Mauro Viegas que estão sendo fei-tos vários estudos para o presseguimento das obras da COHAB em outros locals, já estando em andamento entendimentos com o BNH e com o Instituto Nacional de Previdência Social (INPS) para a aquisição de áreas que pertenciam a institutos, estando prevista uma resposta para dentro de 60 días, o que possibilitará o início da construção de mais cinco mil unida-des residenciais para setembro.

RENOVAÇÃO URBANA

Também está dentro do planelamento da COHAB a renovação urbana de certas fave-las do Rio e que exige duas condições básicas: terreno es-tável sem nenhum problema geológico e condições econômicas e de vivência dos habitantes em sua comunidade para que possam receber melhoramentos físicos na

O primeiro estudo para a renovação urbana já está prento e com inicio de cons-trução de 90 casas de alvenaria marcado para a próxima semana.

- O convênio para a construção destas casas já foi as-sinado entre a COHAB e o BNH, estando previstas tam-bém a construção da rêde de esgotos e de água, caminhos pavimentados e iluminação.

Além da renovação urbana a ser feita na favela do Barro Vermelho, está prevista a
mesma obra para as favelas
de Mata Machado, na Gávea,
Brás de Pina e Morro da União, financiadas pela USAID, que está pronta a dar recursos para a renovação urbana de outres favelas que tenham condições e que assim poderão se transformar em

ESCLARECIMENTOS DA INDÚSTRIA FARMACEUTICA ÀQUELES QUE PENSAM QUE ELA RECEBEU 25% DE AUMENTO. MUITO AO CONTRÁRIO

Mais uma vez coube à Indústria Farmacêutica a prioridade de colaborar com o Govêrno em sua campanha de contenção de preços. No Govêrno passado, quando se iniciou o combate à inflação, a Indústria Farmacêutica foi a única a congelar, espontâneamente, uma série de medicamentos considerados essenciais à saúde. Quando se criou a CONEP foi também a primeira que aderiu em massa à Portaria 71.

roberto simões

LIQUIDA

MATRIZ:

Santa Clara, 33 - Copacabana

telefones: 37-5811 - 57-7360

O industrial farmacêutico, como os demais industriais, estabelece o preço de seu produto em função de seus custos. Mas por se tratar de uma indústria de transformação, por excelência, vê mais de perto como seus custos são atingidos pela inflação. Assim sendo, o congelamento unilateral da Indústria Farmacêutica seria medida discriminatória, geradora de um processo de drástica e insuportável descapitalização, capaz de pôr em risco a sobrevivência tantó da pequena, como da média e da grande emprêsa.

Estamos perfeitamente cônscios de que, como fator de prevenção da doença ou de recuperação da saúde, o medicamento deveria ser acessível a todos quantos dêle necessitam; não o sendo, devido a razões alheias à sua vontade, é injusto responsabilizar unicamente a Indústria Farmacêutica.

Tanto quanto as próprias autoridades, a Indústria Farmacêutica tem consciência do sacrifício que lhe foi impôsto. Ela espera,

entretanto, que o Govêrno, por sua vez, acelere medidas que venham a diminuir a inflação dos preços das indústrias que a suprem. A volta aos preços de julho de 1966 com até 25% de reajustamento significa um corte substancial no acêrvo da emprêsa. Nenhum assalariado poderia suportar um corte dessa natureza. Entretanto, os laboratórios acataram essa medida pacificamente e em caráter provisório para atender aos problemas da conjuntura nacional e por estarem inteiramente confiantes na política econômica do Presidente Costa e Silva. Não seria patriota, aliás, quem não concordasse, nesta hora, em sacrificar os seus parcos lucros em prol da retomada do desenvolvimento.

Com sua enorme experiência no campo social e dadas as características de nobreza de sua produção, a Indústria Farmacêutica está em melhor posição para avaliar o quanto a melhoria do nível de saúde da população brasileira poderá concorrer para êsse desenvolvimento.

Cabe êste esclarecimento da Indústria Farmacêutica à opinião pública, para que ela saiba que não houve aumentos. Houve cortes. Alguns bem grandes. Os 25% representam, na verdade, uma sub-atualização dos preços vigentes há um ano atrás. Assim, não houve aumento dos medicamentos. Muito pelo contrário.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA **FARMACÊUTICA**

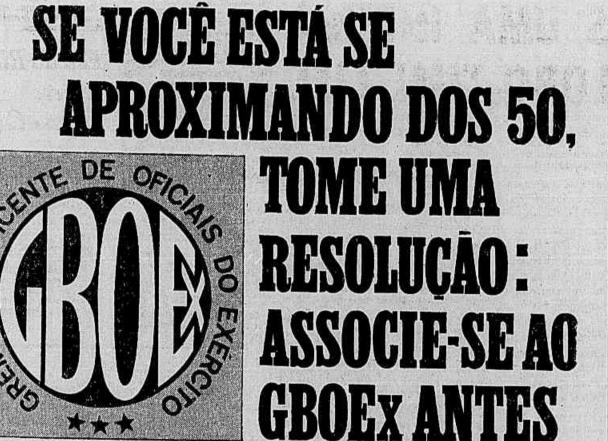
31-3523

io corrente, para: Rio - Vitoria	LOIDE PANAMA — Cargueiro — Sairá a 25 do corrente, para Vitória — Tri- nidad — Nova York — Filadelfin e Baltimore	do corrente para Vit
DE SÃO ROQUE — Cargueiro —	CABO DE SÃO ROQUE - Carqueiro - Sairá a 22 do corrente, para: Vitória	LINHA RIO-
d - Nova Orleans - Houston e	- Trinidad - Nova Orieans - Tampi- co - (Opc).	ROSA DA FONSECA
o — (Opc).	LINHA AFRICA EXTREMOS ORIENTE	2.4, 4.4 e 6.5 & 20
	ROMEU BRAGA — Sairá e 10/7/67 pera: Paraneguá — Santos — Vitórie — Selvador — Recife — Lagos — Luanda	gens em tådas as agé

SANTOS

Yokehene.	100	Lucation of the		LESZ, LYESUMER CANA
" LINHA	DE	INTEGRAÇÃO	NACIONAL -	PRÓXIMAS SAÍDAS

W.	P. Alegre	Pol.	AGd	Ste	Rio/Nit	Vit	Siv	Mac	Roc	Can	Nat	Frit	S. tuís	Belém	Santarám	P. Amax.	Manave
*	15/6 30/6 15/7 30/7 15/8 30/8 15/9 30/9	18/6 3/7 18/7 2/8 18/8 2/9 18/9 3/10	21/6 6/7 21/7 5/8 21/8 5/9 21/9 6/10	28/6 13/7 28/7 12/8 28/8 12/9 28/9 13/10	17/6 6/7 21/7 5/8 20/8 5/9 20/9 6/10 21/10	24/8	28/7 	25/6 	5/7 22/7 23/8 8/9 9/10 26/10 8/11	4/8	20/9	19/6 30/7 12/8 16/9 29/9 3/11	11/7 '30/8 16/10	27/6 18/7 7/8 20/8 6/9 24/9 7/10 23/10 11/11 22/11	2/7 22/7 11/8 24/8 10/9 28/9 12/10 27/10 15/11 26/11	6/7 25/7 15/8 23/8 14/9 2/10 16/10 31/10 19/11	7/7 Cheg. 26/7 16/8 29/8 15/9 3/10 17/10 1/11 20/11 1/12
	Itajai		S. Francis	Co Co	Salv	ador	Mace	ió	o the	Recife		Cabedel	0	Natal			talesa
	20/6 20/7 20/8 20/9 20/10		26/6 26/8 26/8 26/8 26/8	3	- 5/ 7/		5/9 5/1	11/20		18/8 19/10		15/7		16/7 CH 12/9 CH	leg. leg.	20/8 21/1	



DE 30 DE JUNHO!

Até 30 de junho, o Grêmio Beneficente de Oficiais do Exército estará aceitando associados com 50 anos incompletos. A partir daquela date, menor será a idade de ingresso. Este é o momento, pois, de garantir a seus dependentes a tranquilldade futura, associando-se ao Pecúlio Integral GBOEx, que lhe proporciona - com 6 ou 11 cruzeiros novos mensais - pecúlios de 10 ou 20 mil cruzeiros, e mais: seguro-família, seguro-acidente e auxílio-doença.

Solicite a visita, antes de 30 de junho, de um agente autorizado do

FAMILIA Morte Invelides Médicos Hosp. DOENÇA M	PREMIO	 2.44	MITE				
FAMILIA Morte Involidas Despestas Didnie Boenica M	PREMIO		-1415	ACID	Color ten	SECTION	
Grupo Bose	MENSAL			Anvolidazi	Morte		PECOLIO
10,000 400 9,000 4,000 100 4 1,000	6 NC/S	NC:5	100 MCrs	4.00Q. NGFS	S.000 NCrs	1400 NC/\$	



GRÊMIO BENEFICENTE DE OFICIAIS DO EXÉRCITO

Sede: Ed. Duque de Caxias - Andradas, 904 - Caixa Postal, 1529 - Fone 4.1654 - P. Alegre

Agência Guanabara — Edifício Almare — Av. Rio Branco, 37 — 11.º andar — Fones: 43-8356 e 43-7337 — Rio de Janeiro — GB

Não desejo manter polê-mica sobre assuntos de todo particulares. Muito menos com o Sr. Corregedor de Justica, Dr. Elmano Cruz. No entanto, pelo menos certo trecho de suas alagadas informações mere-

É quando S. Exa, men-ciona que minhas declaracões se prendem a enganos "sôbre as finalidades de um cartório, que não são estabelecimentos comerciais que possam ser vendidos a preço alto, como pretendia a viúva Penafiel". Um érro, dizer isso de mim.

Jamais pretendi "vender o cartório". Pretendi e pretendo vir honestamente a receber para o espólio tudoquanto já desembolsei de aluguéis do imóvel que o Cartório ocupou, às minhas custas, após o óbito de meu marido. Pretendi e pretendo receber o que paguel de telefones, também usados pelo serviço do Cartório sem reembolsar-me. E pretendo receber pela utilização de instalações, mesas, máquinas, equipamentos, (rigorosamente excluídos os livros, que êstes são do Estado). Tudo pertencente ao espólio, no entanto, passou, sem consulta nem consenti-mento, e mediante subita ocupação de fato, ao uso desta dependência judicial, que é o Cartório.

Até hoje nada foi pago ao espólio. Mas a ressalva de tais cobranças (e limitadamente delas), foi feita ao sucessor de meu marido. Neste sentido, escrevi-lhe carta datada de 5/5/67 registrada no 1.º Oficio de Titulos. Ela comprova que não estève tentando "vender Cartorio". Nem antes nem agora, como parece supôr o Sr. Corregedor. Só se pre-tende receber lisamente o que é devido.

Porque essa suposição pudesse malfazer à minha reputação, perante amigos a antiga clientela de meu falecido marido, escrevo a presente retificação.

a) Salumith Loureiro Pe-nafiel — Rio, GB."

Rodízio no Trânsito

"Nada tive a ver com a substituição dos guardas na Avenida Brasil. Tratou-se apenas de rodizio, o que foi desejo da Administração e êste assunto não foi ventilado na entrevista ao JOR-NAL DO BRASIL. A substituição dos guardas obedece a um sistema muito comum nas corporações militares e nenhuma interferência maior teve o DER no as-

Jurandir L. de Almeida -Rio, GB".

Oração pelos judeus

"Sirvo-me da presente para solicitar-lhe obsequiosamente a publicação na seção Cartas dos Leitores, da Oração do Papa João XXIII, inserida na Revista Eclesiástica Brasileira, volume XXVI, Fasc. 4, páginas 995/996, e cujo teor, profundamente humanista, pode e deve concorrer para maior entendimento e confraternização ecumênica.

Fernando Levisky - Rio,

O aplauso que honra

"Agradeço a remessa de um exemplar do n.º 6 dos Cadernos de Jornalismo, que não conhecia e me causou impressão muito forte pela qualidade, quantidade e importância das informações que publica.

Um dos artigos mais in-teressantes é A Linguagem em (e não de) Jornal. Estou alarmado com a falta de qualidade do que se está escrevendo em quase todos os jornais brasileiros.

A mania do uso do verbo ver em contextos nos quais não tem cabimento; a doença da introdução da palavra inclusive da maneira mais despropositada; a indiferença do verbo existir a sujeitos no plural, isto é, identificação da sua sintaxe com a do verbo haver; a nova accepção dada ao verso ignorar, originária da lingua inglêsa — não tomar conhecimento de, quando significa não ter conhecimento de, isto é, não saber etc. etc.

O seu jornal, que sempre leio, é dos que melhor res-peitam o gênio da nossa língua.

Abgar Renault — Belo Horizonte, MG."

JORNAL DO BRASIL

M. F. do Nascimento Brito

Partidos Abstratos

A tentativa de estruturação feita pelos dois artificialissimos Partidos, que são a infra-estrutura da democracia brasileira, não chega a comover o chamado homem da rua, porque ao MDB e à ARENA continua faltando a naturalidade indispensável, mesmo depois que se transformaram em organizações definitivas.

Partidos devem representar setores sociais, de forma definida e antêntica, cristalizando em programas as aspirações daqueles que lhes asseguram a delegação de confiança política. Com base nos programas é que disputam democràticamente o Poder e, se contemplados com a confiança da maioria, governam os países.

A experiência brasileira, no capítulo partidário, não constitui um acervo importante. Os Partidos nacionais datam do início da reconstitucionalização, em 1945. Até o advento do Estado Nôvo, que extinguiu os velhos Partidos regionais, vigoravam as oligarquias políticas regionais. Na restauração democrática do pós-guerra, o quadro não sofreu a modificação necessária. O sistema oligárquico reagrupou-se e passou a operar de dentro dos Partidos nacionais.

Saímos da experiência política de 64 com dois Partidos, concebidos como organizações transitórias, mas tornados definitivos num passe de mágica. O artificialismo de impor a exclusividade do exercício da representação através de dois Partidos logo transpareceu: os redutos oligárquicos apossaram-se do comando da ARENA e do MDB, e cuidaram prontamente de impedir o acesso renovador. Quem continua mandando são as mesmas figuras que sempre decidiram tudo, sem o menor respeito pelo eleitorado.

Frações da ARENA e do MDB, impressionadas com a apatia popular, resolveram empreitar uma forma qualquer de vida partidária, para sacudir a poeira com que nasceram as duas agremiações de parto induzido por lei. Convenções ou encontros não conseguiram, porém, comover qualquer brasileiro atento. Está diante dos olhos que as duas agremiações, criadas para atender às circunstâncias da época, esgotaram sua missão com o término do prazo de excepcionalidade.

ARENA e MDB não passam de tentativa artificial de corrigir uma situação anterior também artificial: ao excesso de Partidos, sucedeu-se uma redução inspirada em teoria abstrata e sem correspondência na realidade. Os grupos sobreviventes arranjaram-se de nôvo e, mesmo sem se acomodar, instalaram-se definitivamente.

O povo — a matéria-prima do processo democrático — continua longe de qualquer decisão e passa ao largo das responsabilidades políticas. Essas casas fechadas à frequência do eleitorado podem ser, no máximo, ponto de encontro e de conchavo. Por isso, as convenções dos Partidos são de um formalismo álgido já que apenas coonestam escolhas urdidas na sombra dos interêsses empenhados em perpetuar-se.

Nenhum dos dois grêmios políticos foi capaz de elaborar um programa de fato: ambos fixaramse no plano dos princípios abstratos e rarefeitos, para encobrir tôda incoerência ditada pelos oportunismos. No entanto, as convenções deveriam ser os órgãos supremos de decisão e, nelas, seria normal que as delegações partidárias assegurassem o espetáculo autêntico, sem os arranjos de bastidores.

Enquanto perdurar a incapacidade de praticar a democracia dentro dos Partidos, o povo continuará alheio e indiferente às decisões políticas. Quanto maior a distância que separa o eleitor e o Partido, maior a faixa de perigo, pois é no espaço vazio que costumam aparecer as figuras messiânicas, os salvadores e os demagogos.

Programa Estratégico

O atraso na divulgação do texto completo do tão anunciado Programa Estratégico tem graves reflexos negativos na opinião pública. E ela já passou por séria provação quando o anunciado "Plano Impacto" se desfez no ar sem que se soubesse bem como ou porquê. Poder-se-ia, de certa forma, considerar mórbida essa curiosidado em tôrno do que a administração pública deseja ou pretende fazer. Não seria sequer despropositado supor que tal estado de espírito resulta de especulações ociosas de interessados em cultivar um clima de inquietação e alarma. Tal impressão é reforçada quando se observa que a situação do País nada tem de desfavorável. A excelente safra agrícola esperada para os próximos meses, aliada a uma provável recuperação da indústria no segundo semestre, nos coloca diante da possibilidade, bastante concreta, de uma expansão do Produ-to Bruto da ordem de 6%. Esse resultado é bom e, se ligado às taxas de 4,5% a 5% de 1965 e 1966, poderia mesmo ser interpretado como marcando a tão esperada retomada do desenvolvi-

A validade dessas observações não destrói o fato de que existe na opinião pública do País uma inquietação de raízes mais profundas do que as que poderiam ser explicadas mediante simples manobras de agitadores profissionais. Esse estado de coisas se torna, aliás, fàcilmente, compreensível dentro do clima psicológico do processo de desenvolvimento. Um país se dispõe a eliminar seu atraso econômico quando toma consciência do grau de miserabilidade em que vive. Sucede, porém que, embora garanta melhoras no padrão de vida a longo prazo, o desenvolvimento exige, de imediato, importantes sacrificios. Temos pois, de um lado, a recusa em aceitar uma situação desfavorável e, de outro, a necessidade de mantê-la ou mesmo agravá-la durante algum tempo. A solução encontrada para o impasse foi a de criar fortes motivações psicológicas em favor do desenvolvimento. Em outras palavras, enquanto não conseguem pão os países subdesenvolvidos alimentam-se de esperanças. Dentro dêsse quadro, torna-se compreensivel o que se passa hoje no Brasil e, muito especialmente, a impaciência com que se aguarda a divulgação de um programa que trace novos rumos e abra amplos horizontes.

Em verdade, o Programa de Metas conseguiu motivar fortemente a opinião pública com os seus trinta objetivos representativos de uma rápida marcha para a maturidade econômica. Mesmo Brasilia, a muito controvertida "meta especial", teve um impacto psicológico altamente positivo. Daí por diante tudo mudou. O PAEG, pelo menos na sua aplicação prática, se concentrou nas metas pouco inspiradoras do recquilíbrio da economia. O Plano Decenal cobre fundamentalmente o setor público. Este, enquanto predominantemente infraestrutural é mais permissivo do que determinante do desenvolvimento. Em suma, a opinião pública, mesmo sem conhecer as análises econômicas que confirmam o fato, intuiu que chegamos a uma fase crítica do nosso desenvolvimento em que o progresso se tornou mais difícil ou incerto. Quando ela clama por um planejamento o que está pedindo ao Govêrno é pois, uma demonstração de sua capacidade de equacionar a problemática nacional e oferecer ao País novas esperanças, Justamente por isso suas expectativas não devem ser submetidas a constantes decepções.

Decôro Ameaçado

A Câmara dos Deputados poderá ser outra vez palco de cena de baixa valentia, se a Mesa diretora não souber agir, como não soube prevenir o recente tiroteio registrado ali há poucos dias. No caso da troca de tiros entre os Deputados Nélson Carneiro e Souto Maior, o episódio foi precedido de ameaças e demonstrações de desfôrço pessoal, mas providência prática não apareceu.

Agora é um ex-Senador, Miniaro aposentado do Tribunal de Contas da União, quem anuncia aos quatro ventos a decisão de voltar ao cartaz do crime. O Sr. Silvestre Péricles de Gois Monteiro, pela sua condição de antigo parlamentar, goza do privilégio de ter livre trânsito no plenário e corredores do Legislativo. Sucede que entre os Deputados existe um que está na mira de sua ameaça. Trata-se de uma questão regional, ou melhor, uma questão alagoana, antiga e nunca acertada. O Sr. Oséias Cardoso faz, contra quem o ameaça, a acusação de estar implicado na morte de seu pai.

A rixa entre os dois, embora antiga, não amainou. Com a motivação dada pelo episódio de dias atrás, a desavença ganhou o primeiro plano, reintroduzindo no cenário parlamentar a figura do ex-Senador que faz praça de valente, portando armas de maneira acintosa. O alvo da ameaça é um parlamentar que está no exercício do mandato e que, portanto, tem presença certa na Câmara. E como ex-parlamentar tem direito de andar livremente pela Casa, o mínimo que pode acontecer é cruzarem-se e ocorrer, inevitàvelmente, a troca de tiros. Ambos andam armados e hostilizam-se, com tradição de valentia em moldes de cangaço.

A Câmara dispõe de um sistema de segurança constituído por muitos agentes, mas até agora parece que a vontade de impedir o choque é apenas formal. Providência para evitar o pior não foi cogitada. Assim a tensão aumenta e o noticiário em tôrno da questão pessoal, levada ao nivel político, gera um eco nacional negativo para o Congresso.

Este caso, como qualquer outro de feitio atrasado, é consequência do conceito equívoco do que seja a imunidade parlamentar. A Câmara tende a subestimar os aspectos ruinosos de episódios assim, e não apenas deixa de punir, como recusa invariàvelmente licença para o julgamento dos Deputados. No entanto, o sentido da imunidade é bem outro e está longe de representar uma capa para crimes comuns. A imunidade é a maneira de impedir o abuso político contra o representante, a fim de resguardar-lhe as prerrogativas do exercício do mandato. A Câmara fraquejou na hora de punir os envolvidos no último episódio de cafajestagem e o resultado aparece com efeito multiplicador: ameaça repetir-se a degradação indecorosa, de consequências políticas muito graves.

Coisas da Política

Presidente enquadra a "guarda-costa"

Brasília (Sucursal) — que se tratava de criar por grupos militares. Re-A advertência feita pelo uma liderança paralela, Marechal Costa e Silva ao Deputado Clóvis Stenzel, inventor da guardacosta, de que exige acatamento à liderança do Deputado Ernâni Sátiro e à Presidência do Senador Daniel Krieger, sendo repetida, já se converte numa censura a esse movimento surgido na bancada da ARENA na Câmara.

O encontro de sextafeira, certamente, decepcionou o Sr. Clóvis Stenzel. Por volta do meiodia, ao revelar que fora convocado pelo Presidente para ir à tarde ao Palácio, seus olhos brilhavam de excitação. A saida, o olhar era mortiço.

O Sr. Clóvis Stenzel é um homem audacioso e faz questão de proclamálo. Antigo integralista, ex-deputado estadual pelo Espírito Santo, foi buscar seu mandato federal no Rio Grande do Sul. Mas não conseguiu o mandato: na verdade, o Sr. Clóvis Stenzel é apenas suplente, primeiro ou segundo da bancada. Seu tempo de permanência na Câmara será igual ao que ficar no Ministério da Educação o Sr. Tarso Dutra, titular da cadei-

Com uma suposta habilidade, o Sr. Clóvis Stenzel, quando bolou a sua guarda-costa, procurou logo o lider Ernâni Sătiro para dizer que não pretendia hostilizá-lo. Mas nun-

na denúncia tácita de que a liderança oficial não se desincumbia a contento de suas atribuições, notadamente na defesa do Govêrno contra os ataques continuados da Oposição em plenário. O Sr. Ernáni Sátiro fêzse de morto, ante essa ofensiva, mas por certo se terá preparado para agir segundo as alternativas oferecidas pelos seus inconfessados adver-

Afinal, fica éle dispensado de qualquer atitude, porque o próprio Marechal Costa e Silva, além de ignorar o pedido da guarda de ter vice-lideres na ARENA, tratou de enquadrar o pessoal mais

Por outro lado, com o grosso de seu contingente composto por aquela massa amorfa, incaracterística e vulgar que define as maiorias, a guarda-costa logo de saída andou metendo os pés pelas mãos, como no caso do projeto que pretendia transferir o SESP para o Ministério do Interior. Um grupo da guarda aliou-se ao MDB na tentativa de derrotar o substitutivo apoiado pela liderança da ARENA e foi esmagado no plenário, com MDB e tudo.

Essa tentativa de mal disfarçada dissidência na bancada da ARENA é mais importante do que parece porque ela foi, ca foi possível ocultar sem dúvida, estimulada

gistra-se, por sinal, na área ortodoxa da bancada, a certeza de que o General Jaime Portela. Chefe da Casa Militar, não incentiva a guardacosta, senão por outras razões, pelo fato de manter velha amizade com o Deputado Ernâni Sátiro. paraibano como êle. Mas outros haverá, dentro ou fora do Gabinete Militar. acreditando na eficácia dessa iniciativa, na realidade perturbadora da vida parlamentar e inútil para a defesa do Govêrno, embora útil para a figuração dos principais elementos da guarda.

Para possivel esclarecimento dos interessados. a guarda-costa, com mais de 100 signatários - inclusive alguns vice-lideres que antes obtiveram o assentimento do Sr. Ernâni Sátiro para se incluirem na lista - na verdade só tem três elementos sinceros, aquêles mesmos três que desde o comêço se preocuparam em criar a liderança paralela: os Srs. Clóvis Stenzel, combativo suplente do Rio Grande, o Coronel Haroldo Veloso, corajoso e idealista, mas simples e timido, eleito pelo Pará e um dos grandes mudos do plenário, e, finalmente, o Sr. Alberto Hoffmann, ex-suplente integralista e atual titular da ARENA gaúcha, o qual, ao que se presume, escreve contos.

O resto assina qualquer documento.

Marechal Dutra, Presidente civil

Barbosa Lima Sobrinho

Pode um militar ser incluído entre os Presidentes civis do Brasil? De certo que pode. Não foi o caso do Marechal Deodoro da Fonsêca, nem o do Marechal Floriano militar de 15 de novembro. Com o Marechal Hermes da Fonseca pode-se dizer que a apresentação de seu nome refletia a influência dos quartéis, em oposição ao poder civil, que Afonso Pena representava, embora se houvesse obedecido, no processamento da candidatura, a normas eleitorais, dependen tes menos da fôrça das armas do que da ação das oligarquias estaduais, com que se estruturava o poder civil. Na Presidência da República, a influência militar se fêz sentir nas "salvações estaduais", com Dantas Barreto, por exemplo, em Pernambuco e Franco Rabelo no Ceará e uma floração de nomes militares, com que se procurava abalar a solidez das organizações oligárquicas. Fora dai, o poder ficava com os políticos do Morro das Graças, congregados pela astúcia e pela energia de Pinheiro Machado. Do Marechal Dutra

não se pode dizer que seu nome aparecesse como imposição de correntes militares. Mas sem dúvida representava a necessidade de neutralizar a influência de uma oficialidade ativa, mobilizada no apoio ao Brigadeiro Eduardo Gomes e decidida à ação militar, se se não permitisse o pleito presidencial, isto é, se não houvesse sucessão, após os quinze anos do Govêrno de Getúlio Vargas. Mas o espírito do Marechal Dutra não sim-

patizava com as soluções militaristas e isso mesmo se demonstrou no 29 de outubro, quando influiu decisivamente no sentido de se entregar o dos convocados, na União e nos Estados, para o

exercício da autoridade executiva. Vitorioso no pleito eleitoral, o Marechal Dutra se fêz notar como um Presidente civil, no mais alto sentido da palavra. Não se valeu de influências militares, para conquistar postos ou impor soluções. Sobretudo não ameaçou ninguém. Nunca admitiu a possibilidade de ocupar militarmente os arredores do Congresso. Nem de demitir arbitràriamente magistrados, nem de reformar o Supremo como instrumento de coação. Fiel à linha de Caxias, tudo subordinava à autoridade da lei, governando com a Constituição democrática, elaborada numa Assembléia Constituinte, que se instalara e concluira seus trabalhos sem qualquer interferência do Poder Executivo, decidindo em nome de uma representação política eleita especialmente para essa função constituinte. Como o Marechal Deodoro da Fonseca, soube respeitar as correntes formadas dentro da Assembléia, sem impor coisa alguma, sobretudo sem ameaçar, discreto, prudente, amistoso. A Constituição de 1946 pode ter tido todos os defeitos que hoje lhe procuram atribuir, mas foi, sem dúvida, uma Constituição livre, emanada diretamente da representação nacional, desde o

projeto organizado sob a

alta inspiração da Comis-

são Constitucional, que Nereu Ramos presidia.

Não pleiteou o Marechal Dutra podêres excepcionais. Não os exigiu, não os impôs. A faculdapoder, conquistado pelas de de promulgar decre-Peixoto, escolhidos, am- armas, a elementos civis, tos-leis findou no próprio bos, em função do golpe na pessoa dos magistra- dia em que passou a vigorar a Constituição de 1946. E embora eleito por um Partido político, que contava com a maioria absoluta do Poder Legislativo, num pleito ardorosamente disputado, o Marechal Dutra fêz questão de ser de fato o Presidente de todos os brasileiros, colocando os deveres de sua magistratura acima das reivindicações partidárias, acima dos pleitos e interêsses dos corrilhos políticos. Não lhe faltaram, de certo, políticos que o procurassem atrair para o campo partidário. Mas Dutra resistiu e nunca admitiu ser o chefe do Partido que o elegera, para poder exercer com imparcialidade a sua função presidencial. Nada mais difícil, aliás, do que respeitar a fronteira mal definida entre as ligações partidárias e os deveres para com a Nação, entre os interêsses de facção e o compromisso supremo, com a Nação e a posteridade, decorrente da própria investidura no cargo de Presidente. As rapôsas de todos os Partidos se parecem muito umas com as outras e falam a mesma linguagem insidiosa e desleal. Mas o Marechal Dutra soube resistir e soube deixar fora de dúvida a sua sinceridade e a sua lealdade de velho soldado. Foi, assim, um Presidente civil, fiel aos imperativos da restauração democrática, até

mesmo para honrar, co-

dos pracinhas.

mo lhe cabia, o sacrifício

Chineses dão passo à frente

William C. King

Washington (UPI-JB) -Os Estudos Unidos esperavam que os comunistas chineses explodissem uma bomba de hidrogêneo a esta altura mas acreditam que ainda serão gastos alguns anos antes que os chineses desenvolvam um sistema operacional de transporte de mis-

seis para tais armas. A Comissão de Energia Atômica confirmou que a China detonou um artejato nuclear ontem no campo de provas de Lop Nor e um porta-voz declarou "não existirem dúvidas de que Pequim explodiu sua primeira bomba de hidrogêneo".

A CEA disse ainda não existir indicação sóbre se o engenho foi lançado de um avião, detonado numa torre ou entregue por um missil. A explosão joi equivalente a vários milhões de toneladas de TNT.

Um porta-voz da CEA declarou que os dados imediatamente disponiveis não eram suficientes para uma análise detalhada e que uma avaliação precisa da explosão dependeria da colheita de poeira e precipitação atô-

O Secretário da Defesa, Robert MacNamara, declarou no princípio déste ano, em reunião de uma comissão do Congresso, que a China Vermelha não apresentaria uma "ameaça nuclear significante" aos Estados Unidos até meados de 1970. Dizem as mesmas fontes que a previsão continua válida.

MacNamara assinalou que sòmente por volta de 1970 os chineses possuiriam um "nûmero significante" de missels balisticos intercontinentais capazes de integrar ogivas de hidrogéneo. Fontes do Pentágono, entretanto, declararam hoje que os chineses talvez testem, uté o fim deste ano, um missil nuclear de longo alcance.

Em cinco testes nucleares anteriores, a China experimentou diferentes elementos e sistemas de entregas variados. Os elementos usados na bomba de hidrogênio comecaram a ser experimentados a partir do terceiro teste, no dia 28 de dezembro de 1966.

Fontes norte-americanas declararum que o sistema de misseis da China estava agora confinudo a foguetes de alcance curto e intermediário conduzindo ogivas nucleares comparadas com a bomba lançada pelos Estados Unidos sobre Hiroxi-

Os chineses dispararam no dia 27 de outubro de 1966 um missil nuclear na direção de um alvo no continen-

te a 400 milhas de distância. O Dr. Ralph E. Lapp, Diretor-Assistente da Universidade de Chicago, onde a primeira reação nuclear em cadeia do mundo foi alcancada, acredita que a China Vermelha possua mais de 100 missels nucleares. Lapp previu no fim do ano passado que a China concentraria suas experiências em armas pequenas para intimidar seus vizinhos e influenciar a estratégia norteamericana no Vietname. mas continuou a trabalhar na bomba de hidrogênio

para aumentar seu prestigio. A China levou apenas três anos para desenvolver sua bomba de hidrogênio, enquanto os Estados Unidos fizeram sua primeira experiência com tal tipo de bomba sete anos após a primeira explosão atômica, em 1945.

A União Soviética explodiu seu primeiro artefato nuclear em 1949 e, quatro anos depois, realizava um teste com a bomba H. A Gra-Bretanha, por seu lado, levou cinco anos para desenvolver a bomba de hidrogênio e a França ainda não chegou a explodir sua bomba.

Avião dos EUA cai com 49 a bordo

Ankhe, Vietname do Sul (UPI-JB) — Um avião norte-americano C-130, no qual viajavam soldados que voltavam de férias para a frente de guer-ra do Viename do Sul, caiu ontem perto da base da 1.ª Divisão de Cavalaria Aérea, morrendo 28 de seus 49 ocupantes. O tetramotor conduzia 42 passageiros e sete tripulantes. O avião foi envolto pelas cha-mas quando o piloto tentou evitar a decolagem, mas o C-130 foi além da pista e calu adiante. O aparelho, um turboélice, é considerado cavalo de batallia da guerra do Vietname, por ser utilizado no transporte de tropas de alimentos. Os C-130 transportam no Vietname mais passageiros que muitas linhas aéreas do mundo.

China Popular explode Guerra mata mata Popular explode Mais 192 vietnamitas sua primeira bomba H Tropas da Primeira Divisão de Infantaria dos Estados Unidos, que se aproximam de territórios até agora inexpugnáveis

Pequim e Tóquio (AFP-UPI-JB) - O Governo da China Popular anunciou ontem que explodiu com exito sua primeira bomba de hidrogênio numa região locali-zada na "parte ocidental do país", segun-

do a Agência Nova China. A nova explosão nuclear chinesa é a sexta realizada pelos cientistas chineses e a primeira de 1967. A Rádio de Pequim anunciou o teste informando que "a feliz experiência de hoje demonstrou novos avanços no desenvolvimento das armas nucleares e marcou uma nova fase neste desenvolvimento".

Oficiosamente, acredita-se que a primeira bomba de hidrogénio da China te-nha sido detonada na Província de Sinkiang, onde foram realizadas as experiências atômicas anteriores.

ALEGRIA DE CHINÉS

Na longa declaração oficial publicada em Pequim após a explosão da primeira bomba de hidrogénio, o Govérno e o Par-tido Comunista chinês congratularam-se

com o exito obtido "graças à justa direção de Mao Tsé-tung e de seu companheiro

— É de esperar — afirma o comuni-cado — que sob os ensinamentos do Presidente Mao e respondendo ao apélo de seu camarada Lin Piao, o Exército revolucionário, os trabalhadores revolucionários, os cientistas e os técnicos conseguirão novas vitórias e accleração o desenvolvimento da ciência e da técnica, assim como a modernização da defesa nacional.

Prosseguindo, o documento lembra que "a China já produziu bombas atômicas e foguetes teledirigidos. Hoje temos a bomba de hidrogênio. Isso levanta a moral dos povos revolucionários do mundo e diminui a arrogância dos imperialistas, os revisionistas modernos e todos os demais

- O éxito da prova da bomba H chinesa — acrescenta — põe fim ao mono-polio nuclear dos imperialistas norte-americanos e dos revisionistas soviéticos, constituindo duro golpe a sua política de chan-

tagem nuclear. Este exito constitui um grande estímulo e apoio para o povo viet-namita em sua luta heróica contra os EUA, bem como para os povos árabes, que resistem à agressão dos imperialistas britânicos, norte-americanos e de Israel, que é um instrumento entre suas mãos, assim como para todos os povos revolucionários

A seguir o comunicado declara que "o homem é o fator que na guerra decide a vitória ou a derrota. A realização de ensales nucleares necessários e limitados está sendo feita pela China com inten-ções inteiramente defensivas. Declaramos solenemente uma vez mais que, em nenhum momento, em nenhuma circunstância, a China será a primeiro país a utilizar as armas nucleares".

— Como no passado — conclui a de-claração — o povo e o Governo chineses continuarão cooperando e levarão a cabo a luta, ao lado de todos os demais povos amantes da paz, para conseguir a proibição e a destruição das armas nucleares.

BATALHA

dos 49 passageiros.

de batalha.

Segundo um porta-voz militar em Saigon, pára-quedistas da Divisão Aerotransportada norte-americana travaram cruenta batalha durante sete horas, contra uma força comunista estimada entre 400 e 600 homens, 500 quilômetros a nordeste da capital.

Saigon (UPI-AFP-JB) -

do Vietcong, conseguiram re-

pelir um contra-ataque de per-

to de 500 guerrilheiros, em

sangrento combate que deixou

192 vietcongs mortos no campo

O Regimento 271 do Viet-

cong atacou com armas auto-

máticas a infantaria norte-

americana durante a noite,

Na guerra aérea, a avlação norte-americana causou a morte de 48 soldados norte-vietnamitas em ação noturna realizada a apenas 17 quilômetros a nordeste de base dos fuzileiros navais em Da Nang, enquanto outros pilotos efetuavam um total de 111 incursões sobre o Vietname do Norte.

Residência - São Conrado

Vendemos ótima casa com 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha, 2 banhs. sociais, 2 qts. de emp. e garagem tódas as peças c/ armários embutidos. Terraço para festas em cerâmica c/ 50 m2 e grande jardim. Linda vista para a praia de São Conrado. Ver diàriamente das 9 às 12 horas Est. da Gávea, 640 (logo após o pósto de gasolina). Preço: NCr\$ 150.000,00 com 50% fin. em 3 anos.

EXPERIÊNCIA QUE É TRADIÇÃO

Av. Nilo Peçanha, 151 — 9.º andar. Tels.: 42-0610 — 22-0245 e 22-4474 - CRECI 285.



Bomba H nasceu americana em 51

Departamento de Pesquisa

A partir do momento em que os Estados Unidos destruiram Hiroxima e Nagasáqui, liquidando a guerra contra o Japão, a bomba atômica, considerada a arma definitiva, começou a ser estudada mais a fundo. Os cientistas sabiam que ela poderia tornar-se ainda mais terrivel. Por isso chegaram à bomba H, que em maio de 1951 explodiu pela primeira vez no atol de Biquini.

Dois anos mais tarde, a 12 de agosto de 1953, era a vez de os soviéticos ex-plodirem a sua primeira bomba de hidrogênio. A Grá-Bretanha conseguiu o seu arteisto termonuclear a 17 de maio de 1957. O clube atômico, assim, ficava maior e mais poderoso, acreditando-se que muitos anos se passariam antes de surgirem modificações na sua composição. De fato, a França sacudiu o Saara com a sua bomba A, mas ficou longe da outra.

A China, no entanto, deu início à corrida para se igualar às três primeiras potências. No dia 16 de outubro de 1964 explodiu uma bomba de urânio enriquecido, com potência de 20 quilotons; a 14 de majo de 65, uma bomba de 20 a 70 quilotous; a 9 de majo de 66, uma bomba contendo material termonuclear com potência superior a 200 quilotons; a 27 de outubro, uma bomba de urânio en-riquecido, de tamanho reduzido mas transportada por um foguete com o alcance de 600 a mil km; e a 27 de de-zembro, bombas de várias centenas de quilotons, contendo urânio 238.

Embora de efeitos semelhantes - 11beram em frações de segundo quantidades enormes de energia —, as bombas atômica (A) e de hidrogênio (H) diferem na construção e funcionamento. A primeira utiliza uranio ou plutônio como combustivel. Quantidades minimas, reunidas, formam a chamada massa critica e explodem numa reação de cionamento ou fissão de seus átomos. processo que libera energia de maneira violenta, O poder da bomba A tem limite na quantidade de material fissivel que se reune — o que causa um limite prático ao seu poder. A bomba de fusão — ou de hidrogênio — não tem êsse limite. Opera num processo mais ou menos parecido com uma reação de liberação de energia num explocomum (químico), Essa reação é iniciada apenas quando se produzem temperaturas e pressões suficientemente elevadas. Os átomos de hidrogênio (deutério IH2 ou tritio 1H3) fundem-se, liberando quantidades muito grandes de energia. Como apenas a bomba atômica é capaz de liberar o calor e as pressões necessárias para a reação de hidrogênic, é sempre uma bomba A que se usa como espolêta da bomba H.

Como se obtém o explesivo para as bombas atômicas e de hidrogênio? Para a bomba A, o urânio, como o encontramos na natureza, não serve: tem de ser quimicamente purificado e depois sepa-rado. Apenas um de seus isótopos, o U-235, serve para bombas. Já o plutônio

exige exposição prolongada aos neutrons

Para a bomba H, o deutério e o tri-tio são especialmente adequados — daí o nome bomba de hidrogénio. O deutério é encontrado na natureza: uma parpara cada 5 000 do hidrogênio comum. Tem que ser separado como o U-235 da bomba atômica. Já o tritlo, precisa ser reativado da mesma forma que o plutônio na bomba A: perde meia fôrem cada 12 anos. Para se obter explosivo para a bomba H é necessário expor o lítio aos neutrons rápidos num reator atômico. Em todos ésses proces-

sos, é necessária instrumentação comple-

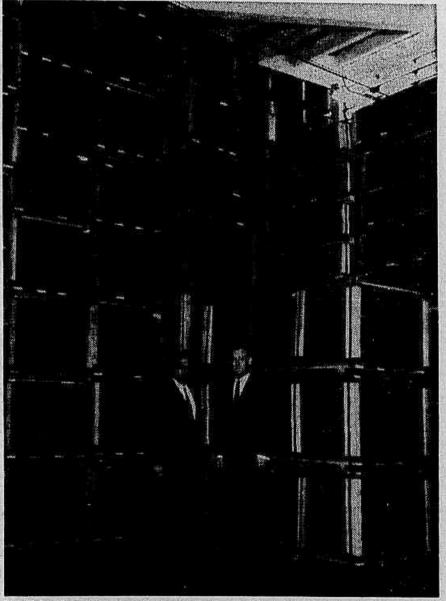
OS MISSEIS

xa e muito cara

Analistas de inteligência de Hong-Kong acham que dentro de poucos me-ses a China terá um missel balístico em condições de operação, Segundo éles, há indicações de que os chineses já têm um missel de pequeno alcance a combusti-vel sólido (alcance, 500 a 800 milhas), em condições operacionais. Antes do fim do ano, segundo acreditam, a China te-ra um de alcance entre 800 e 1500 mi-

O desenvolvimento de um sistema de lançamento merece prioridade nos planos e no orçamento dos comunistas chineses. Mas acredita-se que o aperfeiçoamento das armas nucleares — obtenção de mais poderio numa bomba de tamanho reduzido - tem ainda mais priori-

O DURATEX 10 ANOS DE EXPORTAÇÃO



Mr. Walter C. Jennison, Vice-Presidente da Evans Products Company, representante exclusivo da Duratex S.A. Indústria e Comércio nos Estados Unidos, e Eng.º Laerte Setubal Filho, Diretor Comercial da Duratex, presenciam a um novo embarque de chapas Duratex para a grande nação americana.

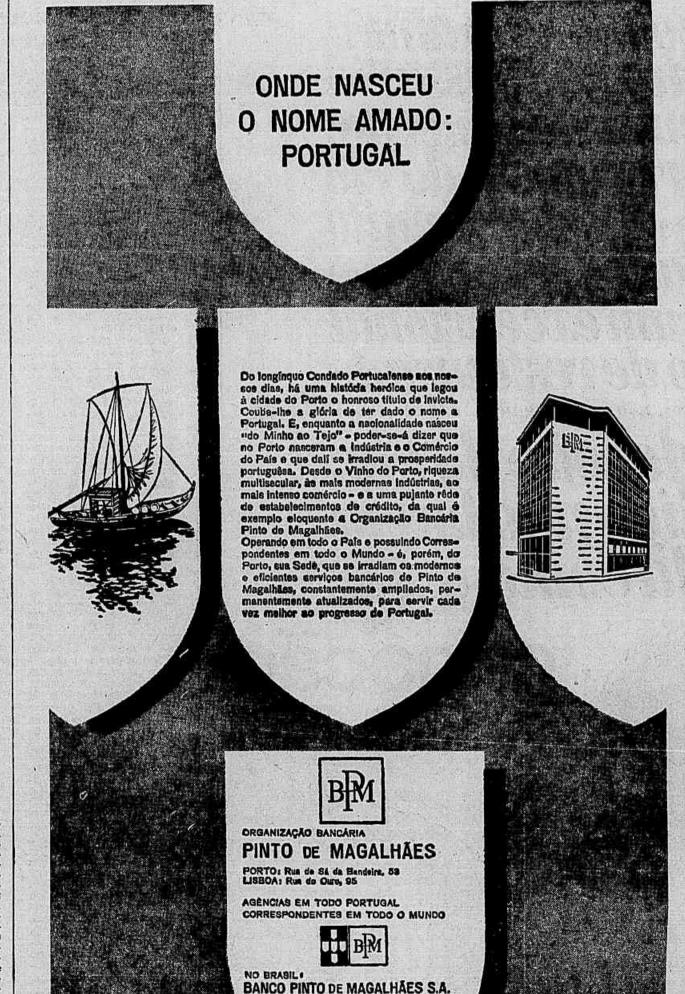
ESTADOS UNIDOS RENOVA CONTRATO: 56,4 MILHÕES DE PÉS QUADRADOS DE CHAPAS DURATEX PARA OS PRÓXIMOS DOZE MESES

A Duratex S.A. Indústria e Comércio acaba de receber a honrosa visita de Mr. Walter C. Jennison, Vice-Presidente da International Division da Evans Products Company. Esta companhia, representante exclusiva da Duratex nos Estados Unidos desde 1965, é a maior importadora de produtos derivados da madeira do mundo, operando com navios próprios na linha para o Extremo

A Evans possui, também, uma cadeia de 38 lojas Moore's Super Stores de materiais de construção, distribuídas em todo o território norte-americano, tendo, recentemente, incorporado uma das maiores emprésas de casas prefabricadas, Capp Home.

A presença de Mr. Jennison nas instalações da Duratex de Jundial teve por objetivo o estudo du aproveitamento de todos os recursos da Evans para que a venda dos produtos Duratex no mercado americano atinja os níveis previstos no contrato que vigora entre ambas as emprésas desde 1965.

A Duratex S.A. Indústria e Comércio, a maior fábrica de chapas duras da América Latina, é a única organização latino-americana capaz de atender a um contrato dêsse vulto.



Rua do Ouvidor, 86 - Rio de Janeiro

As soluções para o conflito no Oriente Médio

Arnold Toynbee Especial para o JB

O historiador e filósofo británico Arnold Toynbee, que há 50 anos se dedica a pesquisas e estudos do Oriente Médio, escreve hoje êste artigo especial para e JORNAL DO BRA-SIL, definindo sua posição no conflito entre Israel e os países árabes, os motivos da guerra e o que julga devam Israel e os países árabes — bem como as grandes potências — fazer para conseguir a reconciliação e a paz permanentes, naquela região estratégica.

Tentarel apresentar, primeiramente, a visão que os israelenses têm do conflito; a seguir, mostrarei a opinião dos árabes e, finalmente, minha própria opinião. Não sou nem árabe nem israelense. Sou cidadão britânico e por isso tenho uma parcela de responsabilidade neste trágico conflito entre dois outros povos. A Grā-Bretanha estêve no poder durante 30 anos e esta situação só terminou em 1948. A precipitada abdicação da Grã-Bretanha na Palestina, após a Segunda Guerra Mundial. deixou o caminho aberto. em 1948, para a primeira das três guerras entre árabes e israelenses.

Els a visão que os israelenses têm sôbre a história do conflito:

do conflito: Somos judeus, os representantes vivos de Judá. uma das 12 tribos de Israel que conquistaram a maior parte da Palestina no século XIII, antes de Cristo. Nós conservamos a parte de Judá do território conquistado durante sete séculos até que fomos deportados por Nabucodonosor no ano 587, depois de Cristo. Voltamos ao lugar de onde partimos em menos de meio século e reassumimos o contrôle de Judá nos 773 anos, subsequentes, até que fomos expulsos pelos romanos no ano 135, depois de Cristo. Jamais renunciamos às nossas pretensões em relação à terra de Israel. Sempre esperamos, acreditamos e proclamamos que receberíamos de volta esta terra. Insistimos em que esta é nossa.

Após 1883 anos (ainda de acôrdo com a opinião dos israelenses) conseguimos nos instalar em 1918 e, durante os 50 anos seguintes, «com trabalho dedicado, capacidade e bravura militar, construímos nosso atual Estado de Israel e infligimos três derrotas arrasadoras aos árabes, que têm tentado nos

Queremos ter novamente nossa país, como outros povos e como nossos próprios ancestrais. E isso porque. e a conversão do Imperio Romano ao Cristianismo no Século IV D.C., fomos hostilizados e perseguidos pela maioria cristă ocidental em cujo melo tivemos que viver. Esta perseguição culminou no crime sem precedentes de genocidio que foi cometido em nossa época por um povo ocidental, os alemães, na Europa. Não va... mos deixar que os árabes cometam o mesmo crime de genocídio contra nós, em nossa própria terra de Is-

A seguir, o ponto-de-vista dos árabes sôbre a história do conflito.

Em 1918, noventa por cento da população da Palestina eram constituidos por árabes e a Palestina foi nossa desde que a conquistamos dos romanos no Século VII depois de Cristo. Desde 1918, um núcleo estrangeiro tem penetrado no coração de nosso mundo árabe. Isso foi feito, apesar de nossos protestos, pela fôrça das armas de cidadãos britânicos até que, sob a proteção de baionetas britânicas, os intrusos judeus sionistas organizaram uma fôrça própria suficiente que chegou a superar a dos árabes. A seguir, os britânicos sairam precipitadamente e ficamos entregues à nossa própria sorte. Nosso destino foi que 900 mil árabes palestinenses (há mais de um milhão atualmente) foram privados à força de seus lares e de suas propriedades e transformados em refugiados. Além disso, passaram a viver de esmolas. Qualquer árabe palestinense que tenta voltar para sua casa e tomar posse do que lhe pertence é alvejado pelos israelenses, que se apropriaram de nosso país e de nossas propriedades. Os árabes palestinenses que não perderam suas casas estão sendo tratados pelos israelenses, sob cujo dominio éles passaram a viver, como cldadãos de segunda classe. O território árabe que os israelenses tomaram à fôrça se estende do Mediterrâneo ao Mar Vermelho, em Elath. Este território ocupado pelos strangeiros divide o mundo

habe em dois.

D crime dos israelenses
htra os árabes é flagran-

te. (Os árabes poderiam dizer isso, mas não foram êles que cometeram crimes contra os judeus). Quando nós conquistamos a Palestina romanos, permitimos aos judeus que voltassem a residir na Judéia pela primeira vez em 500 anos. Quando conquistamos a Espanha, libertamos os judens espanhóis da opressão de tipo nazista que os visigodos exerciam sôbre êles. O profeta Maomé, no Alcorão, ordenou aos muculmanos que tolerassem e protegessem os judeus obedientes à lei. E a observância dêste preceito pelos árabes mostra que eles tratam os judeus melhor do que o fizeos povos ocidentais. Contudo, agora, tivemos que pagar por um crime dos povos ocidentais contra os judeus. Os alemães tentaram

exterminar os judeus.

Os vencedores ocidentais da Segunda Guerra Mundial, os norte-americanos principalmente (prossegue a tese dos árabes) fizeram com que os árabes, e não os alemães, pagassem pelo crime dos alemães. Aos olhos dos ocidentais, os alemães podem ser criminosos, mas ēles também são ocidentais e, portanto, detêm um privilégio. Nos, árabes, não somos importantes. Somos nativos e apenas uma parte da fauna da Palestina. Não temos direitos humanos. Os israelenses, por outro lado, são ouvidos pelo Ocidente, têm a sua simpatia e o seu apolo. Nos países ocidentais, os judeus têm poder do dinheiro e o poder de voto, trunfos de que os árabes não dispõem. Além disso, o Ocidente, diversamente de nós, árabes, tem dores de consciência quanto ao tratamento que, no passado, dispensou aos judeus. Por isso, o Ocidente deseja dar uma compensação aos judeus. E enquanto isso for felto, não será às custas do Ocidente, mas às nossas

Jamais nos submetemos a

esta injustiça, dizem os árabes. Os intrusos israelenses são a ponta-de-lança do neo-imperialismo ocidental no mundo árabe. Já sofremos, no passado, a agressão do Ocidente na Palestina. Isso foi no tempo das Cruzadas. Conseguimos expulsar os cruzados e para isso foram necessários 200 anos. Vamos expulsar também os israelenses qualquer que seja o tempo necessário para isso.

Agora, meu ponto-de-vista, na qualidade de ocidental e cidadão britânico.

tal e cidadão britânico. Em 1948, os árabes palestinos já se encontravam na Palestina há mais de 1 300 anos. Este periodo de tempo lhes deu o direito de reter a propriedade daquela região. Quanto à pretensão dos judeus ao direito de reocupar a Palestina, o estatuto de demarcação se aplica a isso. Os israelenses não têm o direito de manter os árabes fora de suas casas e esbulhar suas propriedades, como o fizeram.

È preciso fazer uma distinção entre duas reivindicações apresentadas pelos judeus. A reparação que êles exigiram dos alemães (considerando-se que é possivel uma reparação por assassinato em massa) é cem por cento justa. Não é absurdo que os judeus reivindiguem - devido ao tratamento criminoso a que tá foram submetidos várias vêzes pelos ocidentais - um país próprio. Mas éles deverlam ter recebido território alemão (a Renânia, por exemplo) e não território árabe, como a sede do Estado judeu. E, desde o inicio da perseguição aos judeus na Alemanha, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos poderiam, e deveriam, ter dado a todos os refugiados judeus asilo em seus próprios territórios. Os dois países não deveriam ter descarregado sóbre a Palestina nenhuma parcela de um ônus que só poderia plo-

esta injustica, dizem os árabes. Os intrusos israelenses já tensas entre árabes e jusão a ponta-de-lança do deus naquela região.

> A pretensão dos judeus de recuperar a posse da Palestina após 1883 é diferente de sua reivindicação junto à Alemanha, e não é de igual validade. Esta reivindicação histórica foi justificavel até o ponto em que era compativel com os direitos dos árabes palestinos. Os ju-deus têm direito de livre acesso ao território, situado na Palestina, do antigo reino de Judá, que êles conservaram por dois períodos num passado distante. Éles têm um direito inquestionável de residir na Judéia por motivos religiosos. Com o consentimento dos habitantes árabes, éles também têm o direito de comprar terra de proprietários árabes na Palestina e instalar colonos judeus em números que não teriam ameaçado absorver a população árabe.

> Contudo, éles não têm direito de se apossar, manu militari, do território que passou a ser o Estado de Israel, e transformar seus habitantes árabes em cidadãos de segunda classe de Israel ou em refugiados que estão sendo privados de seus lares

> e de suas propriedades. A existência e a presença do Estado de Israel e do povo israelense são agora fatos e já ficou provado que estes fatos não podem ser desfeitos. Além disso, se êstes fatos pudessem ser desfeitos, o resultado seria criar uma nova horda de refugiados. E. desta vez. os refugiados seriam israelenses. Todavia, se você e eu fôssemos árabes, certamente pensariamos o mesmo que éles pensam de Israel.

> Um dos dois principais obstáculos para uma solução do conflito árabe-israelense é a negativa dos árabes, até o momento, de aceitar a realidade ingrata do estabelecimento do Estado de Israel dentro dos limites estabelecidos pelo armisticio, em 1948. É um fato consumado que os árabes têm

que reconhecer e aceitá-lo. O outro obstáculo é a condição penosa dos árabes palestino. Estes dois obstáculos são correlatos e, enquanto não forem supera-

dos, o conflito prosseguirá. As partes fundamentalmente responsáveis por éste conflito não são os israelenses ou os árabes. São os povos do Ocidente: os britânicos, os alemães, os norte-americanos, Nós, ocidentais, temos uma grande responsabilidade em abrir o caminho que conduza à reconciliação entre os israelenses e os árabes. Essencial será encontrar os modos e os melos de fazer justica aos árabes palestinenses. E a justiça terá que ser acelta pelos refugiados e pelo mundo árabe como um todo e, simultaneamente, não deve ser uma ameaça como o problema ainda não resolvido dos refugiados tem sido até o momento para a segurança e para a própria existência de Israel

Depois da terceira guerra entre árabes e israelenses, é imperativo que se consiga não apenas uma renovação da trégua, mas um permanente acôrdo de paz entre Israel e os Estados árabes. Para ser permanente, êste acordo de paz não deve ser impôsto pela fôrça. Deve ser aceito por ambos os beligerantes, não apenas no papel, mas também de coração. Somente um acôrdo de paz reconhecido e aceito por ambos os lados pode abrir o caminho para a reconciliação e

a cooperação entre êles.

O teste da sinceridade de
Israel será o da permanente reinstalação dos árabes
refugiados palestinos. Cada um dêstes refugiados
que aceitar a repatriação
dentro das fronteiras israelenses estará cooperando na
tarefa de transformar inimizade em amizade.

de Israel dentro dos limites destabelecidos pelo armisticio, em 1948. É um fato consumado que os árabes têm destabelecidos. Além disso, êles

terão que deixar de usar os refugiados como peões politicos ou infiltradores potencials, acampados ao longo das fronteiras israelenses. Do ponto-de-vista humanitário, a reinstalação permanente é, evidentemente, do maior interêsse dos próprios refugiados.

proprios refugiados.

Tóda a raça humana é parte interessada porque, enquanto prosseguir o conflito entre árabes e israelenses, isso poderá produzir um choque entre os Estados Unidos e a União Soviética, o que poderia levar a uma terceira guerra mundial, de natureza nuclear. O mundo não pode, de maneira a lg u ma, consentir na continuação desta situação local explosiva.

Círculo vicioso

Na tarefa de reconciliação, nossa primeira preocupação será a do bem-estar individual dos sêres humanos, sêres humanos, igualmente árabes e israelenses, não com o poder ou prestigio de Estados, pequenos ou grandes. O princípio básico para um acôrdo seria: "o menos possível de sofrimento humano, tendo em vista todos os sêres húmanos — árabes, israelenses e o resto da humanidade".

Um impasse existe desde 1948. Os refugiados árabes da Palestina e os Estados árabes vém declarando sua intenção de se livrar da comunidade dos cidadãos israelenses, que entrou à fôrça no mundo árabe, em detrimento dos árabes. Essa recusa árabe em aceitar o estabelecimento de Israel como um fato consumado permanentemente é apenas humana. Mas é também apenas humano que os israelenses, por sua vez, não desejem, enquanto os árabes mantiverem sua posição, considerar qualquer medida no sentido de reparar as injustiças que cometeram para com os árabes palestinos, na medida em que êsse passo implicaria em readmitir

os refugiados árabes em território israelense; e, enquanto as injustiças para com os refugiados palestinos permanecerem sem desagravo, os árabes continuarão decididos a expulsar os israelenses, como, antes, expulsaram os cruzados. Els o circulo vicioso que temos de romper.

O circulo vicioso pode ser rompido, porque há fundamentos de um acôrdo, baseado em concessões reciprocas de árabes e israelenses, cujo efelto conjunto reverterá em favor do interêsse comum das duas partes e do mundo. Essas concessões reciprocas terão de ser feitas simultaneamente. Os árabes terão de declarar — sinceramente, realmente sentindo o que dizem - que reconhecem, agora, que o Estado de Israel veio para ficar, e que, agora, renunciam a seus propósitos anteriores de destrui-lo, com a condição de que, agora, justica se faca aos árabes da Palestina. Ao mesmo tempo, os israelenses terão de admitir que causaram um grande mal aos árabes palestinenses, e declarar também éles sentindo o que dizem - que agora farão justica aos árabes palestinenses, com a condição de que a existência de Israel seja, agora, reconhecida verdadeiramente, como fato permanente, pelos próprios árabes da Palestina e pelos

Estados árabes.

Obviamente, a chave para uma reconcillação geral está em fazer com que os árabes, especialmente os refuglados fora de Israel, mas também os árabes que vivem em Israel, aceitem a existência de Israel em seu meio.

Se tiver garantias de que os árabes que vivem em Israel não serão usados como uma quinta coluna, Israel poderá tratá-los como cidadãos de primeira classe. Se tiver garantias de que, tampouco, nenhum dos refugiados que readmitir será usado como uma quinta coluna, poderá, de qualquer forma. absorver alguns dos refugiados. Para se assegurar disso. Israel deve estar convicto da autenticidade do indispensável propósito árabe de aceitar a existência de Israel, e não mais procurar

Nestas condições, é importante readmitir em Israel tantos refugiados árabes quanto possível, e reinstalálos, na medida do possível, em seus próprios lares e propriedades ou, alternativa-mente, dar-lhes novos lares e propriedades de igual valor, em território israelense. Se os obstáculos políticos, até agora insuperáveis, puderem ser transpostos, a oderna tecnologia proporcionará a subsistência, nas fronteiras de Israel, não só para tôda a atual população, israelense e árabe, mas também para os refugiados árabes. Estamos no umbral de um nôvo progresso — a des-salinização da água do mar, a preços econômicos, e isto transformará desertos em campos férteis.

A solução ideal seria o repatriamento de todos os refugiados. Seria o caminho mais certo para a reconciliação, porque a Palestina é um pais que conserva o afe-to de qualquer povo que ja-mais aí tenha vivido. A as-piração dos judeus de retornar à Palestina nunca morreu, desde sua primeira expulsão, no ano 587 AC. Os refugiados árabes da Palestina têm, hoje, o mesmo sentimento. Quando conversei com êles, na faixa de Gaza, tive a sensação de que fala-va aos refugiados judeus da primeira geração, que cho-raram sentados junto às águas da Babilônia.

Contudo, parece improvável que muitos dos atuais refugiados árabes queiram retornar a seus lares, uma vez que isto significará ficar sob o Govêrno israelense, mesmo se este lhes dispensar tratamento de cidadãos de primeira classe. Também parece improvável que os israelenses queiram absorver todos os refugiados árabes, mesmo se convencidos de que não tentarão atuar como uma quinta-coluna. As-sim, muitos — talvez a maioria — dos refugiados árabes da Palestina tenham de se estabelecer em outra região. Poderão reconciliarse a esta segunda e melhor alternativa?

Isto depende de se encontrar, para éles, lares permanentes e suficientemente bons, e novas oportunidades suficientemente bo a s, em substituição aos atuais campos de refugiados na faixa de Gaza, já congestionada dêsses campos, e que constitui, de qualquer forma, um pais pobre, no qual os refugiados têm um futuro sem

Indenizações

O éxito depende também do fator financeiro, não só para indenizar devidamente

os refuglados, por suas propriedades em Israel, mas para reinstalá-los com confórto e para proporcionarlhes uma educação de primeiro grau. Os refugiados também têm direito a uma polpuda indenização, como compensação ao que deixaram, para sofrer como refuglados durante 20 anos. (A culpa deste ato de falta de humanidade recai não só sóbre os Estados árabes que, ao contrário dos alemães ocidentais, não quiseram, mesmo temporariamente, hospedar os refugiados, que são seus parentes, mas os usaram, cinicamente, como seu peão político. Devemos acrescentar, contudo, que os próprios refugiados, até então, não desejavam aceitar alternativa de repatriamento de seus lares da Palestina, ainda que sem estarem sujeitos ao Govêrno de Israel. Esta posição, tomada pelos refugiados, foi natural, mas não realistica).

Não haveria dificuldades quanto ao dinheiro. O mundo inteiro estaria disposto a pagar qualquer preço para se ver livre do conflito que ameaça precipitar uma terceira guerra mundial atômica. Grande somas seriam necessárias, tanto para a reinstalação, como para a educação.

Uma região para realojar os refugiados árabes da Palestina, que desejam preservar sua identidade como comunidade, poderia ser a parte da Siria que fica a nordeste do Rio Eufrates. Esse fértil território está, até agora, escassamente povoado. Muito dêle é cultivado pela água da chuva; e a Siria e o Iraque se uniram para construir uma barragem no Eufrates, que não só evitaria as inundações, mas forneceria água para a irrigação.

É igualmente importante que os refugiados árabes da Palestina possam contar com instalações de primeira para a educação. Os poucos que conseguiram, já, uma educação superior, nas presentes condições adversas, demonstraram que os arabes palestinos são um povo intelectualmente capaz, como os libaneses, armênios, judeus e persas. Todos os países do mundo podem contribuir para o apaziguamento do conflito árabe-israelenne, abrindo portas amplas aos árabes da Palestina, de capacida-de comprovada. Todos os admitiremos em nossas universidades, os ajudaremos a achar emprego em nossos países, e também os auxiliaremos a se tornarem cidadãos de nossos países, se tiverem sucesso entre nós e se desejarem ser membros permanentes de nossas respectivas comunidades.

Serlam novos e valiosos cidadãos — especialmente de países que ainda necessitam de novos cidadãos, tais como o Brasil, Venezuela, Austrália, Canada, e, acima de tudo, os Estados Unidos.

Psicològicamente, é importante que Israel, um a vez concretizada uma paz genuina com os árabes, tome a iniciativa de propor planos segundo as diretrizes citadas acima, e levantar os fundos necessários. A hora da vitória militar é o momento de ser magnânimo e de visão. A parte, cuja fraqueza militar acaba de ser exposta pela terceira vez, é a parte que está particularmente sensivel e amarga. Se se chegar a um acordo, com bases sólidas em concessões reciprocas, as concessões que os árabes terão de fazer serão muito mais penosas que as exigidas de Israel.

Uma reconciliação genuina, permanente, com os árabes, é do interêsse vital de Israel. É vital, porque, mesmo as vitórias militares mais sensacionais, são prejuizo. Desta forma, exortaria eu os israelenses a evocar palavras ditas pelo fundador e primeiro reitor da Universidade Hebraica de Jerusalém, o falecido Dr. Judan Leon Magnes, um eminente judeu americano que tanto fêz pelo restabelecimento de um lar judeu nacional na Palestina. O Dr. Magnes, que morreu em 1948, dizia repetidamente que a boa vontade dos árabes era a única base permanente e segura para a pre-sença renovada de uma comunidade judaica na Palestina. Os judeus, assegurava, não poderiam reter permanentemente seu apolo renovado na Palestina, apenas pela força militar. É um a verdade hoje, como o era, quando pela primeira vez dita pelo Dr. Magnes.

No momento atual, os israelenses estão naturalmente envaldecidos. Sendo humanos, são tentados à presunção e à arrogância.

Este é o momento em que devem dar ouvidos à voz de seu sáblo e nobre compatriota, Dr. Magnes.



Árabes reuniram-se no Kuwait para condenar Ocidente

Cairo, Kuwait (AFP-UPI-JB) — A conferência de Ministros das Relações Exteriores dos países árabes que se iniciou ontem no Kuwait, com a participação de delegados de todos os membros da Liga Arabe, do Secretário-Geral da Liga, e do Presidente da Organização de Libertação da Palestina, terminou na madrugada de hoje, com a reafirmação de manter suspensos os fornecimentos de petróleo a todos os países que ajudaram Israel, na breve guerra do Oriente Médio.

O Ministro das Relações Exteriores do Kuwait, o Xeque Sabah Al-Ahmad Al-Jabir, logo após terminar a reunião, afirmou que es países árabes voltarão a reunir-se em Nova Iorque, onde discutirão, na ONU, os seguintes temas: 1) suspensão do fornecimento de petróleo nos países que ajudaram Israel; 2) retirada dos fundos árabes em bancos dos Estados Unidos e da Grā-Bretanha; 3) retirada das bases estrangeiras em países árabes.

Palácio da Paz debate a guerra

Luis Edgar de Andrade Enviado Especial

Kuwait - São 20 horas no Kuwait e a conferência dos Ministros de Relações Exteriores acaba de ser aberta. A con-ferência estava marcada para o Hotel Sheraton, moderno prédio norte-americano no centro de Kuwait. As bandeiras das 13 nações da Liga Árabe estão na entrada do hotel, mas à última hora os organizadores decidiram realizar as sessões no Palácio da Paz, onde ficam habitualmente hospedados os Chefes de Estado que visitam o Kuwait.

O Palácio suntuoso, com imensos salões de mármore, é um

monumento ao mau gôsto dos novos-ricos.

"Em nome de Deus, o pledoso, o compassivo", invocou o Xeque Sabah Alahmed, Ministro de Relações Exteriores do Kuwait abrindo os trabalhos. O Xeque ressaltou "as circunstâncias cruciais resultantes da ocupação pelos sionistas, de

partes consideráveis de nosso território árabe".

Os jornalistas credenciados à conferência só puderam ouvir o discurso do Xeque. A sessão prossegulu a portas fechadas, O Xeque falou em árabe. Em tôrno da mesa retangular estavam 15 pessons, isto é. 13 Ministros de países da Liga Árabe e seu Secretário e o Presidente da Organização de Libertação da Pa-

Embora todos sejam árabes, etnicamente são bem pouco se-melhantes. Assim, o Ministro do Sudão, por exemplo, é quase negro, enquanto que o libanês passaria perfeitamente por um europeu idoso. Suas afinidades estão mais na cultura comum e na mesma crença em Alá do que nos laços de sangue.

Em face da necessidade de partir para Nova Iorque a fim de participar da Assembléia-Geral, a sessão de encerramento da reunião dos Ministros será provávelmente hoje. Até agora o serviço de imprensa da conferência não deu informações pre-cisas sóbre o assunto que debaterão.

Kuwait — Sua Alteza o Keque Sabah-as-Salem as Sabah, Emir do Kuwait, é desde ontem o homem mais ocupado do Oriente Médio.

Seu pequeno reino, de 15 mil quilômetros quadrados e 450 mil habitantes, que faz parte da ONU desde 1963, entra no cenário internacional como sede, durante o fim de semana, da Conferência dos Ministros de Relações Exteriores dos 13 países de Liga Araba

O Kuwait é verdadeiramente um país incrivel cujos habitantes não pagam Impôsto de Renda e cujo Emir, a cada bela tarde, quando o sol se põe, recebe um milhão de dólares. São os reyalties das companhias petrolíferas. Colocado em quarto lugar entre os países produtores de petróleo e em primeiro quanto às reservas petrolíferas, o país pode se dar ao luzo de cer gasolina mais berata do que a cere a solina de como país pode se dar ao luzo de cere gasolina mais berata do que a cere a solina de como país pode se dar ao luzo de cere gasolina mais berata do que a cere a solina de como país pode se dar ao luzo de como país pode se dar ao luzo de cere gasolina mais berata do que a cere a solina de como país pode se dar ao luzo de como país pode se dar ao luzo de cere gasolina mais berata do que a cere a como país pode se dar ao luzo de como país pode se dar ter gasolina mais barata do que a água. Até 1953, a água po-tável era importada, em navios, de Shatt el Arab, situado a 80 quilômetros de distância. Hoje, uma estação destiladora de água do mar produz diariamente sete milhões de galões de água

Essa estação é considerada a maior instalação de dessalini-zação do mundo e produz igualmente energia elétrica destinada

ao consumo residencial e industrial.

Estatisticamente, o Kuwait não tem pobres. O país apresenta a renda média per capita mais alta do mundo. Há um automóvel para cada seis pessoas. Os habitantes, que já não pagam impostos, têm um sistema escolar e um serviço de saúde pública totalmente gratuitos.

O Kuwait gasta mais com importações do que qualquer outro pais, em relação à população. A capital, também deno-minada Kuwait, é proporcionalmente a cidade com mais ar condicionado do mundo. Quando for inventado um aparelho por-tátil, de climatização pessoal, os kuwaitianos, que têm seus carros refrigerados, possuirão certamente cada um o seu aparelho.

Com todo o progresso e o confôrto moderno, respeitam rigo-rosamente o Alcorão. Jamais tomam álcool. A indústria hoteleira, ño sa de geralmente o bar que dá lucro e éles são proibidos pela religião de vender bebidas alcoólicas.

Há um guia turístico do Oriente Médio que aconselha os europeus a não irem ao Kuwait no período de junho a outubro porque faz muito calor, e mesmo porque todos os kuwaitianos importantes vão para outros lugares, em suas férias anuais. Este ano, atrasaram a partida para a temporada nas praias de Beirute e Riviera francesa por causa da crise no Oriente Médio. Pelo contrário, os Ministros árabes e jornalistas europeus lotam seus luxuosos hotéis.

Mais internacional na página 15

IMPACTO!!!

NOVO LANÇAMENTO DA CARTEIRA DE AUTOMÓVEIS DO AUTOMÓVEL CLUB DO BRASIL



Completando o alto gabarito dos Planos de aquisição de carros do AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL, foi incluído o do UTILITÁRIO CHEVROLET, por apenas

NCr\$ 315,00 MENSAIS,

INSCRIÇÕES:

pelo preço médio de tabela, sem acréscimos.

GRUPOS DE 60 INTEGRANTES.

Os Carros serão fornecidos pela IAMSA. Rua do Rezende n.º 147.
Informações pelos telefones, 42-2653 ou 52-4159.

ÜLTIMAS VAGAS NOS GRUPOS:

DKW, RURAL, KOMBI, FURGÃO, PICK-UP NCR\$ 115,00
AERO, SIMCA, KARMANN-GHIA, FISSORE NCR\$ 150,00
GÁLAXIE, ITAMARATY, ESPLANADA e JK NCR\$ 350,00

Automóvel Club do Brasil, de 8.30 às 20 hs. Sábados, 8.30 às 12 hs. Na Sede-Rio: Rua do Passeio, 90, térreo. Sucursal-Niteróis Rua Cel, Gomes Machado, 137 — loja 9.

BACARDI, oforece o drinque de recepção. Seja sócio do ACB e viaje protegido.

Jáexiste o consórcio em que você pode confiar

A WILLYS-OVERLAND DO BRASIL LANÇA O

através da sua subsidiária Willys Administradora e Comercial Ltda. que oferece estas vantagens:

- 1. Dois carros por mês, no minimo, sendo um sempre por sorteio geral.
- 2. Devolução imediata dos lances vencidos.
- 3. Lances vencedores creditados como pagamento antecipado de prestações.
- 4. Tudo sob rigoroso contrôle bancário.
- 5. Você não paga taxa de inscrição.
- 6. Os grupos serão fechados rapidamente.
- 7. Reuniões para distribuição dos carros iniciadas

logo após o fechamento dos grupos. Carros "zero" quilômetro sem entrada.

Sem juros. Garantidos pela fábrica e revisados por técnicos especializados.

Diversos planos de pagamento.

- 10. Dezesseis modelos de carros da Linha Willys à sua escolha.
- 11. Serão distribuidos carros de graça.
- O maior plano de financiamento da indústria automobilística.

Para maiores informações procure o seu Revendedor Autorizado Willys.



Preço mínimo

O aumento dos preços do café, embora estabelecido a níveis sensatos, impõe ao Govêrno a verificação de suas repercussões na política geral de preços para a agricultura.

£ sabido que a ulta rentabilidade do café tem sido, através dos anos, o principal fator desestimulante da produção de outras lavouras. A cultura do café, altamente remuneradora, através de anos e anos, deu ao Brasil uma superprodução cafeeira e uma produção deficiente de outros produtos que, embora menos cotados no mercado internacional, são igualmente indispensáveis à alimentação.

. . .

Em 1965 e 1966, o Governo comprimiu os preços do café e aumentou os dos outros produtos agrícolas. Em 67, fez uma ligeira descompressão do preço do café e aumentou o dos outros; segundo alguns técnicos, está mantida a relação, isto é, plantar milho, algodão, feljão, arroz ou soja è tão atraente quanto plantar café. Entretanto, não é o aumento relativo do preço que conta. O que cumpre é saber se os niveis dos preços agricolas estão de tal maneira situados que ninguém se lembrará de plantar café improprio para consumo, com baixos indices de produtividade, só porque o Governo está sempre disposto a comprar.

Segundo fonte categorizada, o Govêrno federal está a par das dificuldades criadas pelo ICM, tanto que tem uma comissão estudando o assunto, mas não tem a mais remota intenção de fazer "uma intervenção branca nos Estados". As dificuldades dos Governos estaduais têm sido resolvidas com tôda discrição pelo Govêrno federal e sem intervenções de quaisquer espécies

As autoridades financeiras poderão partir até para a fixação de um limite para a compra de moeda estrangeira, se não produzirem os resultados esperados as medidas tomadas com a portaria que tornou obrigatória a identificação dos compradores.

No ano passado, o Principe Philip da Inglaterra quase não pôde ir disputar um tornelo de pólo na Argentina porque não poderia sair do Pais com mais de 50 libras, de acordo com a lel.

Se for estabelecido um limite aqui no Brasil, já sabemos que todo mundo continuará viajando. O dólar no câmbio negro é que vai ser vendido como na Polônia — onde vale 15 vêzes o câm-

— Liderança no Brasil — diz o Sr. Roberto Campos — é a capacidade de xingar e ser xingado.

Estudantes

Em Uberaba, o Diretório Central de Estudantes fêz convênio com o Movimento Universitário de Desenvolvimento Econômico e Social e já está operando um ambulatório na Coréia, que é o bairro mais pobre da cidade. Seis estudantes de Medicina, seis de Odontologia, três de Química e três de História Natural revezam-se dando assistência gratuita e ao mesmo tempo adestrando-se para a vida prática.

Ainda em Uberaba, por outro convênio com o MUDES, os estudantes dispõem agora de uma cooperativa onde podem comprar, bem mais baratos, livros e instrumentos indispensáveis ao curso.

. . .

No Rio, o Centro de Integração Emprêsa-Escola firmou com o MUDES um convênio para complementação das ajudas de custo dadas pelas emprêsas aos estagiários: quando a ajuda for insufi-

Lance-livre

 O Sr. Flexa Ribeiro volta hoje para casa, depois de passar dois dias internado para submeter-se a ligeira intervenção cirurgica. O Sr. Flexa Ribeiro ainda não marcou definitivamente a data de sua partida para Paris, onde val assumir o cargo de Diretor-Geral de Educação da UNESCO. Em princípio, porém, a viagem está marcada para a primeira quinzena de julho, possivelmente entre 5 e 10.

O médico Guilherme Kurtz conquistou há pouco, com média 97, a docência de Farmacologia na Universidade do Brasil. Especializado na França, o Dr. Kurtz tem apenas 25 anos.

O Sr. Djalma Antão Nunes, nôvo Diretor da Caixa Econômica, toma posse quinta-feira, às 10h, no gabinete do Ministro da Fazenda. O Sr. Djalma Nunes é Diretor por escolha pessoal do Presidente Costa e Silva. Costa e Silva.

 A Sra. Márcia Kubitschek Barbará levantou-se e caminhou sexta-feira, dando alguns passos pelo quarto, depois de algu-mas semanas de imobilização. Agora vai trocar o gesso e ficar mais tres meses en-gessada, mas podendo andar.

O pintor Iva de Freitas, realista jan-tástico da Paraiba, expõe amanha na Galeria Santa Rosa, a partir das 21h.

Cuidado: o uso do cachimbo é que

A Liquid Carbonic vai instalar a primeira fábrica de ácido benzólco e benzoato de sódio do Brasil. O projeto depende ape-nas de aprovação pelo Geiquim, e a capacidade inicial da fábrica — mil toneladas supera no primeiro ano a demanda interna, que em 1966 foi de 542 toneindas. Em eco-nomia de divisas, quer dizer qualquer coisa em tôrno de 260 mil dólares.

ciente, o MUDES concede uma complementação de 50 mil cruzeiros antigos.

Por outro convênio, firmado com o Procurador-Geral da Justiça na Guanabara, Professor Arnold Wald, 50 estudantes de Direito vão agora integrar o Núcleo de Assistência Judiciária Gratuita da Procuradoria. Escritórios serão montados na zona rural e nos subúrbios, para atender as populações de menor poder aquisitivo, dando aos estudantes a oportunidade de acompanhar os casos do comêço ao fim, e realizando, ao mesmo tempo, um trabalho de finalidade

O setor de eletrodomésticos já começou a sentir os primeiros efeitos da recuperação do nivel de atividade eco-

Registram-se no mercado as primeiras tentativas de recomposição dos estoques, o que é um bom sinal.

Alexander Solzhenitsyn já passou onze anos em campos de concentração ou no exillo por ter ousado criticar Stalin. Comandante de uma bateria de artilharia durante a Segunda Guerra Mundial, Solzhenitsyn escreveu no campo de concentração a novela Um Dia na Vida de Ivan Denisovich, tida como a mais violenta critica à era de Stalin jamais publicada na União Soviética.

Mas ha uns quinze dias, Alexander Solzhenitsyn desafiou novamente o establishment soviético, numa carta que Le Monde publicou e em que êle protesta vigorosamente contra a censura na Rússia. Agora, segundo Newsweek, que publica a história, está todo mundo esperando para ver o que acontece.

Contradição

Já que o programa de investimentos públicos está notòriamente estrangulado pela escassez de recursos, é difícil entender bem a opinião do Ministro da Indústria e do Comércio sôbre a alta Incidência dos impostos sôbre o custo de um automóvel.

Ninguém pode discutir que o General Macedo Soares, em tese, tem razão. O ideal seria que os impostos fôssem os mais baixos possíveis. A r. /isão, no en-tanto, é matéria altamente delicada: cumpre saber se a diminuição do impôsto corresponderá a um aumento de vendas capaz de compensar a arrecadação de que necessita o Govêrno para levar adiante os seus programas de investimento.

Quando se fala num deficit gigantesco, é pelo menos contraditório falar em diminuir impostos.

Coincidência

Há algum tempo, o Sr. Carlos Lacerda ofereceu um jantar ao Sr. Juscelino Kubitschek, que não pôde ir por motivo de doença. O ex-Presidente foi representado por Dona Sara e pelo genro, Sr. Baldomero Barbará.

Quinta-feira passada, o Sr. Juscellno Kubitschek quis retribuir o jantar e convidou o Sr. Carlos Lacerda — que estava doente e foi representado pelo filho, Sérgio Lacerda, com a mulher.

Breve haverá outro jantar, esperando-se que ninguém esteja doente no dia.

Até agora os economistas do Govêrno não conseguiram encontrar a fórmula para alterar o Decreto-Lei 38, em que muitos identificam o principal responsável pelos sucessivos aumentos de precos de produtos industrializados.

Pelo Decreto 38, quem aumentar preços além do limite permitido paga multa de 2 por cento. Quem quer aumentar o preço, aumenta logo de 30, paga 2 e ainda sai lucrando 28 por cento.

leira. Voltou definitivamente dos Estados

Unidos, e ao chegar ficou surpreendido com a noticia de que pretenderia naturalizar-as americano. Não pensou nisso. • Elisa Martins Silveira, Grauben, Francisco Silva, Rosina Becker do Vale e Josquim Inácio expõem seus quadros na Galeria de Arte do Copacabana, a partir do próximo dia 23.

• Esta é a geração do pós-guerra?

· Acabam de voltar de Santiago do Chile os Srs. Francisco de Castro Lima e Eliéser Magalhães Filho, que representaram o Brasil no Seminário sobre Salário e Desenvolvimento Nacional, realizado sob os auspicios da OEA. Os delegados brasileiros fizeram com que fôsse incluida nas recomendações rimais toda a sintese da política salarial brasileira. Inclusive a adoção do residuo inflacionário nos reajustes salariais o que era desconhecido das demais nãções sul-americanas.

 Segue amanhă para Roma, via Ge-nebra, o engenheiro Carlos da Silva, Presidente da Engelusa, que val participar da Conferência de Homens de Emprêsa promo-vida pela Universidade Internacional Pro Deo sobre Desenvolvimento com Liberdade. O representante brasileiro apresentará comunicação sobre Uma Experiência Brasilei-ra de Aplicação da Doutrina Social da Igre-Nessa comunicação, o Presidente da Engefusa dirá o que têm sido, na sua em-prêsa, os acionistas-empregados, o Conselho de Emprêsa, a participação nos lucros etc.

 O Serviço Nacional do Teatro acaba de designar o jovem Diretor Renato Pupo para prestar assistência técnica e artística ao Teatro Amador de Cabo Frio, que fêz solicitação naquele sentido.

 O Sr. Nina Ribeiro é forte candida-to a uma das vagas ainda existentes no Con-• O crítico Wilson Martins está escre- to a uma das vages ainda existentes no Convendo uma História da Inteligência Brasi- selho Administrativo da Caixa Econômica.

Prefeito de Belo Horizonte advoga microondas para Governador Valadares

Belo Horizonte (Sucursal) - "A ligação de microondas entre Valadares e Belo Horizonte interessa tanto à nossa Capital quanto o asfaltamento da estrada que, passando por Ipatinga, chega àquela cidade" - declarou à imprensa, na tarde de ontem, o Prefeito Luís Sousa Lima.

Como tem sido noticiado, a instalação de uma rêde de telecomunicações para ligar a parte central do Vale do Rio Doce a Belo Horizonte vem sendo defendida em Minas como uma providência indispensável para o desenvolvimento daquela região.

TRONCO NORTE

Estudos em elaboração no EMBRATEL prevéem a construção do grande tronco de microcodas ligando as grandes cidades do Centro-Leste bra-sileiro às principais capitais do Nordeste, Salvador e Reci-fe. Esse tronco deverá passar por Governador Valadar e s, cuja iniciativa privada, ante-cipando-se aos Podêres Públicos, construiu ali uma rêde re-gional de microondas que, já em funcionamento, liga, além de sua sede, mais quatro cidades daquela zona, Nanuque. Carlos Chagas, Itambacuri e

"Esses estudos — declarou, a propósito, o Sr. Luis Souza Lima —" que têm o sentido de promover uma perielta inte-gração entre as diversas reglões do País, devem ser acelerados, a fim de que, no mais breve periodo poseível, passam fixar Governador Valadares e todo e Norte do País dentro de um sistema ideal de comunicacoes."

ISOLAMENTO

Prosseguindo, afirmou o Chefe da Municipalidade de Belo Horizonte:

"A necessidade de uma ligação, por microondas entre Valadares e Belo Horizonte não é uma reivindicação de caráter apenas regional, consti-tuindo-se numa das mais ricas e prósperas regiões do Estado, oncie o desenvolvimento económico atinge a indices elevados, não pode ela permanecer ilhada do sistema nacional de comunicações sem graves pre-juizos para sua expansão. Mais uma razão, portanto, para que

Minas se una, a fim de fazer sentir, às autoridades federais que executam a política do Brasil no terreno das telecomunicações, a necessidade de serem acelerados os projetos para que aquela ligação se transforme rapidamente em realidade." CAPITAL

O Prefeite Sousa Lima con-sidera que essa ligação é da mais alta importância para os interesses de Belo Horizonte. Não só por colocar uma região das mais ricas do Estado em contato direto com a Capital como também porque a linha de demanda de Valadares faz parte de um grande tronco nacional,

"Esses troncos - acrescentou - virão Integrar à economia de nossa cidade todo o Sul da Bahla, o que será mais reforçado ainda com a conclusão dos obras da MG-4. Implantadas essas dues ligações - a terrestre e a de microondas — abrir-se-á uma grande via ligando todo o Nordeste do País a São Paulo, através de Belo Horizonte. Não é preciso salientar o que representará semelhante soms de circunstâncias não apenas para o progresso de Belo Horizonte, que se beneficiará de um extraordinário intercâmbio de riquezas, sejam materiais, sejam culturais, como para consoli-dar a obra de integração do Sul de Minas à economia de nosso Estado".

"Bastariam essas razões para justificar a campanha agore encetada, no sentido de apressar a ligação de Valadares à Belo Horizonte, através de microondas -- concluiu o Prefeito Souza Lima.

Brasilia encerra curso de extensão da Universidade sôbre cangaceiros e beatos

Brasilia (Sucursal) - O Curso de Extensão Cultural Cangaceiros, Beatos e Cantadores, promovido pela Universidade de Brasilia, encerra-se terça-feira com a apresentação de um Festival de Poesia Popular Nordestina, com desaflos de violas, cóco, emboladas, pagode alagoano e recital de literatura de cordel, "numa apoteose do Nordeste

sonoro e poético". Em setembro, a Fundação Cultural do Distrito Federal patrocinará o seminário sôbre o ciclo do cangaço no cinema, com a participação de escritores e cineastas ligados ao tema, e que consistirá na apresentação de filmes seguidos de debates. O seminário, como o Curso de Extensão Cultural, serà orientado pelo folclorista Euricledes Formiga.

CANGACETROS, BEATOS E CANTADORES

O curso sobre cangaceiros, beatos e cangaceiros, segundo o folclorista Euricleàes Formigel (que deu as aulas), se destina ao esclarecimento da realidade brasileira em "uma de suas fases historicas mais agudas".

Os cangaceiros e beatos foram apresentados no curso como revoltados contra a realidade social — "o cangaceiro se rebelava intuitivamente contra um estado de colsas, sendo jogado no cangaço; e o beato

Sêlo lembra criação de Ministério

Brasilia (Sucureal) - A criação do Ministério das Comunicações será comemorada com a emissão de um sélo quo terá o campo rosa com um pombo brance, simbolizando os correlos, e uma torre com uma parábola de microondas, simbolizando as telecomunicações, em prêto, e custará NCr\$ 0,10 (cem cruzeiros antigos).

fugia da renlidade social através do misticismo, aceitando o sofrimento como determinação

A fase destas "duas renções diferentes de protesto", seguiu-se um "nôvo Nordeste", através de surtos industriais e culturais - onde encerrou-se o curso.

Patrocinado pela Assessoria de Teatro e pelo Grupo de Pesquisa e Estudos Folclóricos da UNB, o curso, que teve a duração de três meses, contou com a participação de 250 alunos, os quais receberão certificados de frequência.

DF vê hoje Grupo de Dança baiano

- Tratamentos dentérios com ANESTESIA GERAL

- Correções dentárias com aparelhos móveis e fixos

— Consultas com hora marcada — PAGAMENTOS FINANCIADOS — Informações — 32-5604 — das 9 às 12 e das 14 às 19 hs.

(Dr. J. O. Silva, C.D.) - Prótese — Dentaduras — Pontes Móvels e Fixas (Dr. Luna Freire, C.D.)

(Dr. Renaud Menezes - E.A.S.B.A.)

Correção dos dentes

CLÍNICA ODONTOLÓGICA de REABILITAÇÃO

INFERIOR E SUPERIOR

Av. Rio Branco, 156 - 22.0 - gr. 2 225 - GR

ED. AV. CENTRAL

Brasilia (Sucursal) - O Grupo de Dança Contemporanea da Universidade Federal da Bahla se apresentará hoje na Sala Martins Pena do Teatro Nacional em duas sessões patrocinadas pela Fundação Cultural do Distrito Federal.

Letras para Universitários B. Horizonte aplande seus compositores

"Jornal de .

Prêmio Esso

A Linguagem Cinematográ-fica de Oswald de Andrade e Guimardes Rosa, de autoria do universitário Rui Barbosa de

Castro Filho, que conquistou o

1.º lugar no II Prémio Esso Jarnal de Letras para Univer-

sitários, será uma das atrações

do número de junho do Jornal de Letras, que este mês está co-

memorando 19 anos de ativi-

O mensário de arte e cultu-

ra dirigido por Elisio Condé

publicara ainda importante de-

polmento do crítico Agripiano

Grieco, iniciando uma série de

entrevistas a cargo do contis-

O Jornal de Letras que 6 vendido ao preço de NCrs 0,40

(quatrocentos cruzeiros anti-gos) apresenta também un

Caderno Paulista, com noticia-

rio completo sobre as ativida-

des culturals paulistas, além de

suas habituais seções de artes

plásticas (Sflvia), Poesia (Ste-la Leonardos), Teatro (Geral-

do Edson de Andrade), Música

Popular Brasileira (Maria He-

lena Dutra), Discos (Claribal-

te Passos), e a relação com-picta de todos os concorrentes

do II Prémio Esso-Jornal de

ta José Louzeiro.

CADERNO PAULISTA

dades.

Letras" traz

Belo Horizonte (Sucursal) -Uma platéia de quase 500 pes-soas aplaudiu oito vêzes em cena aberta e durante três mi-nutos, no final, o show Tai Nosso Canto, que lançou o movimento popular de música mineira, cujo objetivo é divulgar em todo o Pais a novissima geração de compositores, cantores e instrumentistas desta Capital.

Na última cena do espetá-culo, quando todos os partici-pantes cantaram juntos o samba Sol da Esperança, de Lúcio Mourão, o público ficou de pe e começou também a cantar o estribilho: "Um sol nôvo. nascerá/ um dia nôvo vai surgir/ e juntos nos nos amaremos/ tristeza e a dor, no amor vão se imergir."

não foi somente para melhor servi-lo que BOZANO, SIMONSEN mudou-se para nova casa

A isto acrescentam-se outros fatores: BOZANO, SIMONSEN vende segurança e versatilidade em financiamentos e investimentos.

Porisso BOZANO, SIMONSEN não para: amplia-se, diversifica-se. Adquiriu sede propria porque cresceu. O progresso é comum — é de BOZANO, SIMONSEN e seus Clientes.

BOZANO, SIMONSEN S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

Carta Patente n. 181, de 4 de março de 1954 - Capital e Reservae: NCr\$ 8.365.426,32



Instrução pública

Arnaldo Pedroso d'Horta

Ao contrário do que acontece com a generalidade dos países

Ao contrário do que acontece com a generalidade dos países latino-americanos, o Uruguai práticamente não conhece o proble na do analifabetismo: o indice de alfabetização de sua população oscila entre os 85 e os 90 por cento.

O Ministério que, no vizinho país, cuida dêsses assuntos, den minava-se até há pouco, da Instrução Pública e Previdência Social; como esta segunda atribuição passou, no atual Governo, para o Banco de Previdência Social, o Ministério hoje intitula-se da Cultura, mas o seu atual titular. Sr. Luís Hierro Gambarse da Cultura, mas o seu atual titular, Sr. Luís Hierro Gambar-della, pretende que éle passe a chamar-se da Educação e Cul-tura, por entender que a educação constitui seu objetivo prin-

Com 51 anos de idade, o Ministro Gambardella, que fêz com 51 anos de idade, o Ministro Gambardella, que fez cua carreira política no batllismo, começou mas não concluiu o cúrso de Direito, tendo trocado êste pelos de Literatura e Filosofia. Seu primeiro pôsto eletivo foi o de vereador por Montevida, elegendo-se a seguir deputado em 1955 e 1963, e tendo, no pieto de 1966, obtido o lugar de senador. Ex-Presidente da Câmera dos Deputados Jornalista autor de livras de poesia a um mara dos Deputados, Jornalista, autor de livros de poesia e um dos líderes da esquerda batllista, o Sr. Hierro Gambardella é uma das figuras exponenciais do atual Governo.

O Ministério a seu cargo compreende um Conselho Nacional do Ensino Primário, um Conselho Nacional do Ensino Secundário, do Ensino Primario, um Conseino Macional do Ensino Seculidario, a Universidade do Trabalho — que se empenha em formar artesãos, técnicos e operários qualificados — e a Universidade da República. Esses diferentes órgãos são autônomos, mas há uma tendência a, sem ofender-lhes a autonomía, fazer com que trabalhem coordenadamente. Trinta por cento do orçamento do país são destinados à educação, o que significa, em cifras atuais, câros do 7 bilhões de pasos.

cerca de 7 bilhões de pesos.

No ensino primário, o problema fundamental com que se defrontam as autoridades é o da deserção: os alunos, quando não repetem o primeiro ano, deixam a escola logo em seguida; há, repetem o primeiro ano, deixam a escola logo em seguida; ha, para isso, razões de ordem econômica ou social, mas os educadores entendem que a deficiência fundamental está na propria organização do ensino: para que êste funcione corretamente, será necessário orientá-lo no sentido de seu imediato desaguamento nas fontes de produção, o que também pressupõe a prévia criação de abundante número de empresos. Num pais que conta ção de abundante número de empregos. Num país que conta pelo menos 200 000 desempregados permanentes, mais os "em-pregados temporários", não vai ser fácil organizar o ensino tendo em vista as perspectivas da vida econômica. No curso secundário, aquêies que preferem a escola parti-

cular à pública obedecem, não a motivos de caráter econômico, mas sim a motivações filosóficas ou sociais; neste ciclo, a porcentagem é de 90 por cento de estudantes nas escolas públicas,

e de 10 por cento nas particulares.

Há no Uruguai uma única universidade de disciplinas humanas e científicas, que é a Universidade da República, gratuita, financiada pelo Governo. Houve uma tentativa de organização de Universidade Católica, que fracassou em face da tradição leiga, muito forte no país. A Universidade da República compreende onze faculdades, sendo absolutamente autônoma: recebe do Governo um subsídio global, que distribui e aplica conforme

seu exclusivo critério. O ensino particular concorre com o ensino público, especialmente no curso primário, pois as escolas particulares asseguram a guarda e tutela das crianças durante o tempo em que os pais estão trabalhando. Em Montevidéu, o ensino público atende a 65 por cento da população infantil e o particular a 35 por cento; no interior, essas porcentagens são, respectivamente, de 89 por cento para o ensino público e 10 por cento para o particular.

No setor cultural, o Ministério de que estamos tratando superintende também o Serviço Oficial de Difusão Elétrica — SODRE — que compreende a rádio e a televisão estatais; há também, nesse terreno, emprésas particulares, mas as do Es-tedo são consideradas de um nível cultural muito superior. É intenção do atual Ministro constituir um complexo cultural, que seria integrado pelos órgãos que se dedicam à difusão cultural pelo rádio, televisão, teatro, artes plásticas e através da editora do Estado: também pretende éle favorecer o surgimento do cinema urugualo, até hoje inexistente, mediante a instalação de

A repartição central do Ministério da Cultura conta 125 funcionários. Os professores são em número de 12000, distribuídos, segundo dados de 1960, por 2462 escolas primárias em Montevidéu, 487 em cidades do interior e 1316 rurais. No curso recundário há 80 colégios.
Os docentes universitários trabalham em regime de tempo

integral. Os professores primários tiveram recentemente seus or-denados equiparados aos do curso secundário, percebendo 8 000 pesos mensais, mais 90% de aumento concedidos em março dêste

Por uma especial gentileza do Reitor, engenheiro Oscar J. Maggiolo, tivemos a oportunidade de assistir a uma reunião do Conselho da Universidade da República. Este é integrado pelos decanos das diferentes faculdades, mais dois representantes dos alunos, e também representantes de ex-alunos, quer dizer, de profissionais em atividade. A reunião do Conselho Universitário é aberta ao comparecimento dos universitários em geral, os quais, se não têm voz nem voto, têm, de qualquer modo, o recurso de

sua constrangedora presença.

Os assuntos que se discutiram na reunião a que estivemos presentes não ofereciam maior interésse. Eram problemas burocráticos, ou era a discussão do caso especial de tal ou qual professor ou livre-docente, que pleiteava uma interpretação mais generosa para artigos de regimento que, aplicados estritamente, iriam prejudicá-los. Tratava-se, em resumo, de ajeitamentos, e em todos os casos foi dado um jeito — a provar ao brasileiro intruso que esta não é uma habilidade puramente nossa.

Entre outras coisas, discutiu-se um projeto, elaborado por

uma comissão especial, regulamentando o regime de tempo in-tegral dos professõres. O projeto foi aprovado em bloco, sem prejuízo dos artigos cujo destaque tivesse sido pedido. Estra-nhou-nos a intervenção do representante dos estudantes, con-cordando em que os artigos controvertidos fossem discutidos, mas pedindo que a votação ficasse suspensa até que êle ouvisse, a respeito dos mesmos, a sua Federação. Pensamos: "Como assim? Então os professores ficam na dependência da aprovação prévia dos estudantes, para questões que dizem respeito ao re-gime de trabalho dêles professõres?"

Para surpresa nossa, o Reitor, em resposta, indagou ao re-presentante dos estudantes se éle apenas queria que ficasse em suspenso a aprovação defintiva dos artigos impugnados, ou se, ademais disso, a Federação dos Estudantes se reservava o direito de apresentar outras emendas. O delegado estudantil res-pondeu: "Tenho a esperança de que não." Entendiamos cada

Entretanto, o Conselho concordou em discutir os artigos controvertidos, adiando a votação dos mesmos para depois que o delegado estudantil tivesse cuvido sua Federação. Este, entre-mentes, retirou-se para uma sala ao lado daquela em que se reunia o Conselho, e, aparentemente depois de haver debatido o assunto com seus colegas, retornou, apresentando êle mesmo uma emenda à sua própria proposta anterior: O representante dos estudantes — disse êle — votará desde logo os artigos controvertidos, mas a aprovação que estes acaso mercçam ficará suvertidos, mas a aprovação que estes aciso meregam neara ajeita à revisão no caso de ulterior objeção por parte da Federação dos Estudantes. A proposta pareceu-nos inteiramente absurda, colidente com tudo o que é habitual em qualquer órgão coletivo democrático: a saber, que êste aceite, de antemão, que as suas decisões possam ser inutilizadas em virtude da insubordinação ou veto de um dos corpos inferiores cujos delegados votarem as masmas decisões. taram as mesmas decisões.

Para nova surprêsa nossa, entretanto, a proposta do repre-sentante estudantii foi aceita — como se se tratasse de uma

colsa normal e corriqueira — pelo Conselho Universitário. Só mais tarde, e por outras vias, viemos a entender o real sentido daquilo a que presenciáramos: não se tratava de uma ditadura dos estudantes sóbre os professores, nem de uma abdi-



cação, por parte destes, de seu direito de resolverem assunto que só a éles dizia respeito. Assistiramos a mais uma demonstração do fundamental anarco-liberalismo uruguaio: os delegados de uma organização (no caso os delegados da organização estudantil) não podiam, em nome desta, aceitar normas e dispositivas que esta, preliminarmente, não discutira em assembléia-geral. Os mandatos são estritos: o representante de um sindicato, de uma associação, só pode votar a favor ou contra — aquilo que aqueles que o delegaram conhecem, discutiram e aprovaram ou

Afora esse aspecto político e sociológico das relações entre professõres e alunos, aquela reunião teve muito reduzido inte-rêsse informativo. O nível geral das discussões era mediore, tratando-se, na generalidade dos casos, de assuntos burocráticos,

recusaram; caso; caso contrário, qualquer coisa que êles enunciem, positiva ou negativamente, fica na dependência de uma ulterior retificação. Fóra o que, na oportunidade, sucedera, que a nós parecera tão esdrúxulo, e que o Conselho Universitário recebera com a maior naturalidade. espírito de coleguismo, que fazia com que as leis, regulamentos e regimentos antes adotados fôssem soberamente postos de lado. Coisa que, por sua vez, certamente não contribuía para que aumentasse o respeito dos estudantes por mestres que assim tão e tanto se espunham à crítica.

PENHA

RAMOS

MADUREIRA

NILÓPOLIS

N. IGUAÇU

CAMPO GRANDE

CENTRO

Av. Passos

Dia 26, inauguração do Ponto Frio Méier - Rua Dias da Cruz, 88 a 92

Rua Uruguaiana

COPACABANA

Av. Marechal Floriano

S. J. MERITI

SÃO GONÇALO

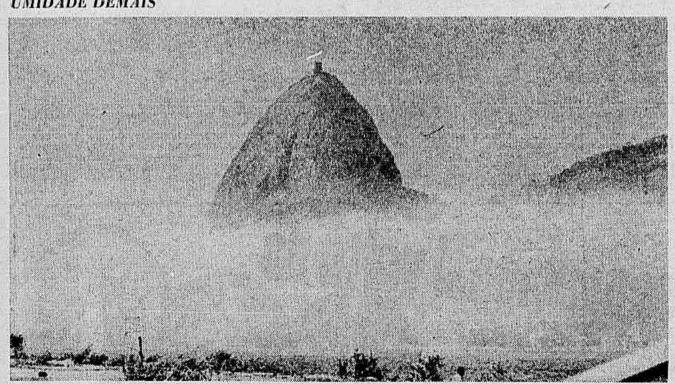
CAXIAS

NITERÓI

BRASILIA

TAGUATINGA





Josué Montelo quer ampliar Nevoeiro parou aeroportos direito de autor que teve obra editada pelo Govêrno com a bóia do "Tamandaré"

O Conselho Federal de Cultura, por sugestão de seu Presidente, acadêmico Josué Montelo, está reexaminando o problema das obras editadas pelo Governo federal e que caem em dominio comum depois de 15 anos, para elaborar um anteprojeto de lei a ser encaminhado ao Congresso que impeça que escritores tenham suas obras publicadas sem receber direito autoral.

A modificação do Código Civil foi considerada pelo Conselho Federal de Cultura "como de maior importância e repercussão para o escritor brasileiro, que ainda em vida perde o direito autoral que normalmente lhe devia ser reconhecido".

PREJUIZO

O Sr. Josué Montelo explicou que o Código Civil, no seu Artigo 662, estabelece textual-mente que "as obras publicadas pelos Governos federal, estadual ou municipais, não sendo atos públicos e documentos oficiais, caem, 15 anos depois da publicação, em domínio co-

— Assim, com evidente pre-juizo para o autor brasileiro — explicou o Presidente do Conselho Federal de Cultura vão para o domínio comum as obras lançadas por inter-médio do Instituto Nacional do Livro, Servico Nacional do Teatro, Serviços de Documentação dos Ministérios e departamentos governamentals.

Foi citado, entre outros, o livro Poesia Simbolista no Brasil, de Andrade Murici, que "encontra em perigo de cair no domínio comum, já que são transcorridos quase 15 anos de sua edição oficial".

DISCUSSÃO

Está sendo discutido pelo

resolução que estabelece normas para concessão de auxia instituições de cultura particulares e oficiais, que deverá ser apresentado e aprovado hoje em plenário.

A concessão da União de auxilios para instituições de utilidade pública, nos casos de guarda e conservação do patrimônio artistico e bibliográfico e execução de projetos específicos visando à difusão da cultura científica, artística e literária, será feita pelo Conselho de conformidade com um plano anual, a ser aprovado pelo plenário até o dia 31 de maio de cada ano.

Pelo projeto, a instituição oficial ou particular apresentará pedidos de auxílio devidamente fundamentados até 30 de abril de cada ano. Os pedidos deverão ser instruídos obrigatoriamente com indicação precisa do montante do auxilio pleiteado e especificacão minuciosa de sua preten-

e provocou choque de lancha

O denso nevoeiro da manhã de ontem — uma nuvem baixa que cobriu a cidade - fêz com que a lancha. Vital Brasil, que transporta passageiros entre Rio e Niterói. se chocasse com a bóla do cruzador Almirante Tamandaré e que os Aeroportos do Galeão e Santos Dumont ficassem interditados entre as 4 horas e as 11h30m.

Os metereologistas esclareceram que nevociros como o de ontem — a visibilidade horizontal chegou a 200 metros e a vertical a 60 metros - ocorrem quando a umidade atinge a 100% com o céu claro, formando-se geralmente antes do nascer do sol. As 14 horas de ontem a umidade ainda era de 75%, acreditando éles que o fenômeno possa se reproduzir hoje.

O ACIDENTE

A lancha Vital Brasil saiu de Niterói às 6 horas, cheia de passageiros e pouco antes de chegar ao Rio bateu com a proa na bóia do Almirante Tamandaré, sendo forçada a regressar a Niterói, provocando o atraso na viagem.

A agua chegou a penetrar até a linha de água, sendo retirada por meio de bombas. Depois a lancha veio para o Rio, sendo colocada no estaleiro e substituída no tráfego pela Vis-

O Serviço de Transporte da Baia da Guanabara informou que os danos foram pequenos e a embarcação poderá ser reintegrada no tráfego até segunda-feira. Os passageiros nada sofreram

As embarcações passaram a trafegar com marcha reduzida e a apitar com frequência para avisar as outras e evitar novas colisões. Entre 6h20m e 9h25m entraram na Baia quatro navios, entre éles o Jacui e o Rosa da Fonseca.

O Serviço de Meteorologia prevê ainda para a manha de hoje formação de nevoeiro, com prejuizo da visibilidade, mantendo-se o tempo bom, com sol durante o resto do dia.

A frente fria assinalada no Sul, continuava ontem estacionária, podendo assim permanecer durante o dia de hoje. No Rio a temperatura deverá permanecer estável, embora um pouco mais elevada do que as observadas ontem.

Clínica trata das crianças com dificuldade para falar

Instaladas modestamente numa pequena casa sempre dedicam há três anos a um dos grandes problemas de nossa civilização atual: a comunicabilidade. São terapeutas da palavra e a casa chama-se Clínica de Terapia da Palavra, órgão do Departamento de Educação Primária da Secretaria de Educação.

Objetivo da Clínica: atender às crianças e eventualmente nos adultos de tóda a rêde primária e ginasial do Rio que tém dificuldades para falar, ministrando-lhes t r a t a m e nto atrayés dos métodos mais adiantados. Atualmente esta atendendo a 880 crianças que têm desde disfemias (gagueiras) à palatofonia.

A PALAVRA

Por que terapia da palavra qual o seu significado prá-

tico na vida social? Os métodos para a cura dos vários defeitos da fala, segun-do os especialistas, são relatitimas desses defeitos têm sido muitas, principalmente nos grandes centros urbanos, onde a civilização do apartamento agrava o problema da comunicabilidade.

Quando os metódos terapêuticos ainda não existiam, os obstáculos eram superados por métodos primitivos: Demostenes, o grande orador ateniense, è o maior exemplo. Hoje em dia nenhuma criança necessitará de encher a bôca com seixos para dominar a gagueira, nem tentar aperfelçoar a voz elevando-a frente às vagas do mar.

Disse o Diretor da Divisão Médica do Hospital Sales Neto, pediatra Dirceu Macieira Bel-

- O diálogo e a comunicabilidade se impõem cada vez mais em qualquer atividade humana. A palayra - sintese deste entendimento - depende de uma estrutura solidamente construída. Há palavras... e palayras. A mesma frase, em diferentes momentos, pode conter um gesto de carinho ou um

 Um estalar de lingua é um apêlo falado à repetição de uma sobremesa ou exclamação patética a uma mulher. Há homens que agridem com o fisico quando falam e crianças de tal forma estranguladas pelo autoritarismo paterno que se escondem para sempre, disrit-madas e tartamudeantes. E aqueles que, — pela fixação da figura materna — continuam falando como crianças? E os gagos, com uma côrte de njudantes, a gessar sua fratura?...

DEFINIÇÃO

O pediatra Dircen Bellizzi comentou que "o bom senso, o equilibrio emocional, a personulidade dos pais (sem ascendencias no lar) com obrigações definidas e independentes, são os principais alicerces de uma personalidade autêntica... e de uma boa palavra".

e sem serem médicos...

Os médicos concordam que a expressão da fala não é necessidade biológica, porque os mudos e os animais não falam e conseguem se fazer compreender por outras formas de expressão. Mas, a diferença é fundamental: o ga to quando chama a fêmea o faz com desejo autêntico, enquanto certos homens quando apelam para sua companheira o fazem muitas vêzes com hipocrisia, Explicam os médicos: a voz (do gato) é verdadeira, e a palavra (do homem) é empostação. Resultado: para ser autêntica, a palavra precisa expressar com fidelidade, e, muitas vêzes, é o sinal exterior mais caracteristico da personalidade humana.

A CLINICA

A Clinica da Terapia da Palayra, na Rua Maxwell, no Maracana, está dividida em quatro setores, pelos quais a criança deverá ser examinada antes de iniciar o tratamento.

A Professôra Abigail Muniz Caraciki, que se dedica há 14 anos à terapia da palavra, dirige a clínica. Logo à entrada da casa, na estreita sala de espera, há uma inscrição que define o espírito dos que ali tracaminho de luz para os que vêm depois de nos" e, em outra sala: "Educar é um ato de amor".

O encaminhamento das crianças é feito pelas escolas pri-márias ou médicos especialistas. Inicialmente os pals têm uma primeira entrevista com uma das terapentas. A conversa sobre os problemas gerals da criança tem por objetivo "quebrar a gêlo", a desconfianca que por ventura os pais tenhain sobre a necessidade de recuperar os defeites infantis. A criança depois é observa-

da pelo Setor de Orientação

Educacional, que funciona como elemento de ligação entre a Clínica e a escola. Este, após elaborar suas conclusões sobre as deficiências do paciente - trabalho que é feito por uma equipe de crientadoras educacionais — encaminha-o ao Setor Médico, onde deverá passar por um check-up completo e, de acórdo com os resultados, encaminhado aos especialistas (otorrino, cirurgia plástica, oftalmologista, otólogo). Mas, antes desse encaminhamento, è feita uma triagem de audiometria, eletrocncefalografia e neuro-oftal-

Após os exames médicos, a erianca será entrevistada pelo Sctor de Psicologia, onde oito psicologas fazem a triagem intelectual e de personalidade. Além disso, todos os setores têm entrevista em separado os pais. Paralelamente aos setores funciona ainda um Conselho de Pais, onde, durante os exames e tratamento, todos os problemas e dúvidas são debatidos pelos pais e especia-

O último setor é o de Terapia da Palavra, onde deverá ser iniciado o tratamento efetivo: os problemas da criança são levados, acompanhados de todos es exames, a um centro de estudos onde será elaborado o plano de trabalho. Se o plano, depois de iniciado, não tiver produzido resultados satisfatórios, o caso voltara no centro de estudos para serem descobertas as falhas ou defi-

O tratamento é feito sob orientação de um médico es-pecialists. Simultâneamente à terapia da palavra (que é feita individualmente, com métodos e aparelhagem diferentes, de acordo com cada caso) a crianca participa junto com outras. educacional, em salas especiais. Dedica-se a atividades ocupacionais - modelagem, pintura, recortes e outras, auxillares da

terapia da palavra. Além désse trabalho, a Cli-nica no momento está formana quarta turma de terapéutas da palavra, num total de dez estagiárias, tódas professóras primárias com mais de cinco anos de experiência na profissão, além de terem grande conhecimento psicopedagógico e físico perfeito, inclusive o aparelho orofacial.

D. Abigail Caraciki justifica

- No nosso mundo de hoje quem não fala bem está sujeito a vários problemas de adaptação social. A palavra alem da perfeita fonética e da concordância verbal, precisa ter calor para não perder seu contcudo humano.

Explicou que os defeitos mais comuns de que trata a Clínica são a disartria (ausência total de fala em consequência de paralisia cerebral), deficiencia de fala social (má articulação das palavras, característica de crianças faveladas), dislalia (a criança tabitate, que depois dos quatro anos é considerada anormal), palatofonia (o palatal fissurado), rotacismo (ausencia da pronuncia do R). pré-dislexia (troca de letras: em vez de macaquinho - camaquinho ou, então, inversão visual, o S invertido), a dislexin (troca de letras de sons semelhantes: P por B, T por D, F por V, K por G, acompanhada de disgrafia (letras mal desenhadas) e as disfemias

Simpósio sôbre palavra apresentará painel

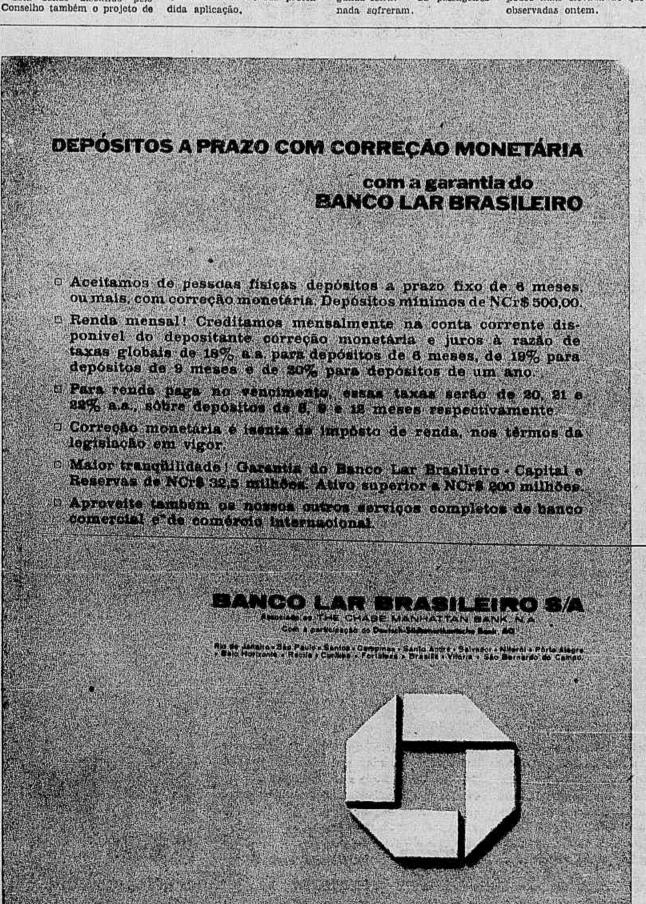
O Simpósio de Terapia da Palavra apresentará às 15h 30m de têrça-feira, no auditório do Ministério da Educação, o painel de otorrinolaringologia, have ndo ainda quatro conferências

sôbre os diversos tipos de disfonias.

O professor Antônio Ciri-Gomes, do Hospital de Clinica Pedro Ernesto e integrante da equipe de otorrinolaringologia do professor Hélio Hungria, será o coordenador do painel e fa-lará sóbre Disfonias de Causas Laringéias.

OUTRAS CONFERENCIAS

As outras conferências de têrça-feira serão: Disfonia por Traumatismo da Face, pelo professor Carlos Jardim; Disfonias Produzidas por Tumores Benignos da Laringe, pelo professor Alvaro Escobar; e Disfonias Produzidas por Tumores Malignos da Laringe, pelo professor Carlos Murilo.





Palayra dar CPI

O Deputado Salomão Filho, Lider do MDB, vai pedir à Assembléia Legislativa uma Co-missão Parlamentar de Inquérito para apurar a responsabi-lidade de publicação de um projeto de sua autoria, sobre o aproveitamento dos funcionários interinos, do qual foi retirada uma palavra, "o sufici-ente para alterar o sentido do

Pilôto acha uma estrêla subversiva

São Paulo (Sucursal) — Depois de voar o Brasil inteiro como pilóto da ex-Real Aerovias, orientando-se, muitas vêzes pelo Cruzeiro do Sul, o Sr. Osyaldo Mechi descobriu — e quer acabar com o érro - que a colocação da estrêla conhecida como Intrometida na constelação "é subversiva, porque entrou na esquerda da bandeira nacional".

A descoberta do ex-pilôto fol feita há vários anos, ao olhar o caderno de um sobrinho e notar que a Intrometida não estava colocada à direita, como acha que deve ser, e agora quer mobilizar a opinião pública, através de jornais, rádio e televisão, "a fim de que os homens responsáveis da Pátria. ouvindo o clamor público, tomem uma providência e acertem o Cruzeiro do Sul".

Mineiro terá os clássicos em sua casa

Belo Horizonte (Sucursal) -Uma série de concertos populares será realizada éste més, nos bairros e vilas da cidade, pela Orquestra Sinfónica da Universidade Federal de Minas Gerais, para aumentar o interesse público pela música erudita e mostrá-la às diversas classes sociais.

Além de apresentar autores como Bach, Vivaldi e outros, o maestro Carlos Alberto Fonseca que dirige a orquestra, durante os espetaculos vai explicar ao povo cada um dos instrumentos e também falará sobre as músicas tocadas, a vida e a obra geral de seus autores.

MUSICA PARA O POVO

O programa dos concertos populares foi organizado pela Coordenação de Extensão da UFMG, dentro do seu programa de major integração universitária, desenvolvendo os níveis de ensino e dando ênfase à pesquisa e aproximação

Bienal faz convênio com o MAM

São Paulo (Sucursal) - A Pundação Bienal de São Paulo e o Museu de Arte Moderna do Rio assinaram convênio para divulgação de atividades artisticas e culturais, através do qual cada uma das duas entidades será representante da outra nos Estados em que têm do informações antecipadas sobre seus programas de exposi-

O MAM promoverá a inscrição dos artistas residentes no Rio para as Bienais de São Paulo, e a Fundação coordenará a participação dos paulistas em qualquer realização do Museu. O documento foi firmado pelo Sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, pela Bienal, e pelo Sr. Mauricio Roberto, da direção do MAM.

suas bôlsas e até mesmo reló-Noronha acha que sem uma mudança de mentalidade

Previdência não funciona Belo Horizonts (Sucursal) — O Ministro interino do Trabalho, Sr. Eduardo Noronha, disse nesta Capital que "o mais urgente problema do Brasil, em matéria de serviço público, é a mudança de mentalidade, pois está mais do que provado que a simples troca de homens não resolve coisa alguma, delxando intocados os grandes problemas

O Sr. Eduardo Noronha, que se referia especificamente à unificação dos Institutos de Previdência, afirmou ainda que "trata-se de um fato consumado que, em breve tempo, atingirá o ideal, quando a Previdência fôr transformada em grande emprêsa financeira, com possibilidades de atender globalmente e ter baixo custo operacional".

Em sua viagem a Belo Horizonte, o Ministro interino do Trabalho visitou os diversos departamentos do Instituto Na-cional de Previdência Social, entrevistando-se também com sindicalistas e empresários mi-

Na noite de sexta-feira presidiu a cerimônia de posse da nova diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Minas Gerais, seguindo na manhã de ontem para São Paulo, de onde irá a Brasilia e Pórto

Frei Lucas vai amanhã a 💉 perdida pode São Paulo para tratar do bispado com Dom Agnelo

O dominicano frei Lucas Moreira Neves, nomeado sex-ta-feira Bispo-Auxiliar de São Paulo, informou ontem que já entrara em contato com o Cardeal Dom Agnelo Rossi, ficando acertado que amanha estará em São Paulo para tratar de sua sagração episcopal e das atividades que as-sumirá na Arquidiocese paulistana.

A sagração de frei Lucas, que tem 41 anos e torna-se assim um dos bispos mais moços do Brasil, bem como um dos poucos dominicanos a sê-lo, deverá ocorrer em São João del Rei, onde nasceu e onde ainda mora sua mãe. Frei Lucas terá de ser sagrado bispo dentro de 90 dias, segun-do o prazo normalmente concedido a partir da nomeação.

MOMENTO DIFICIL

Acha frei Lucas que "o momento é extremamente difich para ser bispo, porque é a hora de renovação da Igreja e da procura de soluções para os inúmeros problemas do mun-do a tu al". Por outro lado, acrescentou que a figura do bispo "aparece muito bem de-lineada nos documentos do Concilio, sobretudo na Lumen Gentlum sôbre a Igreja no Mundo de Hoje e no Decreto Christus Dominus sobre a missão pastoral dos bispos".

- Da minha parte procurarei seguir o que o Concílio indica a respeito do bispo: ser pastor, educador da fé e encarregado de testemunhar perante o muido a Igreja como si-nal de comunhão dos homeis entre si e com Deus. Pessoalmente fiquei contente de ter sido chamado a dar meu sim no dia de aniversário do sepultamento do Papa João XXIII — 6 de junho —, porque o Bis-po Angelo José Roncalli realizou plenamente o ideal de pastor da Igreja - diese o frei

A FAMILIA

Frei Lucas foi durante o periodo de 1959 a 65 vice-assisten-te nacional do Movimento Familiar Cristão, o que o sensibilizou muito para a questão da família, "No momento em que, de um lado a sociologia e a po-lítica se voltam tanto para os problemas familiares, sob vários aspectos, e de outro lado a Igreja, quer através da Gaudium et Spes quer por outros pronunciamentos do Papa, mostra o seu cuidado pela familia, tenho a intenção de dar o me-lhor da minha experiência nesse setor — disse ainda Frei Lucas, acrescentando:

- Atualmente o mundo se encontra entre duas pontas de um dilema monstruoso, de um lado o isolamento e de outro a massificação ambos levando à despersonificação da pessoa humana. A familia renovada. num mundo nôvo, é chamada a ser um foco de amor mútuo, uma pequena comunidade, que aberta a outras comunidades é talvez a última chance de construir um mundo fraternal, porque ela foge do dilema tanto do isolamento como da massi-

Para o novo bispo a família também pode ser uma supera-ção do conflito entre as gera-ções, que vem se agravando devido sobretudo à agora tão rá-pida sucessão de gerações. "Num ambiente familiar êste conflito pode se resolver, desde que a geração dos pais esteja preparada para compreender as aspirações dos filhos" — encer-

nasceu em São João del Rei, Minas, aos 16 de setembro de 1925, tendo frequentado o se-minário de Mariana, Ingres-sando na Ordem dos Padres Dominicanos, concluiu os estu-dos na escola de Filosofia e de Teologia de Saint Maximin, na França, onde se ordenou sacerdote a 9 de julho de 1950.

De volta ao Brasil trabalhou dols anos em São Paulo como assistente da JEC. A seguir mudou-se para o Rio e foi Diretor da revista da Ordem, o Mensageiro do Santo Rosário. Assistente da JUC carioca e vice-assistente nacional do MEC, passando últimamente a Diretor do Departamento de Promoção Religiosa na CRB.

OBRAS E A SAGRAÇÃO

Escritor e tradutor, frei Lucas já publicou os livros Restaurar a Familia em Cristo, Sacerdotes a Serviço da Familia e Crônicas do Reino de Deus, todos já com mais de uma edição, e traduziu Missão da Igreja no Século XX, do Cardeal Suenens, além de Poemas para Rezar, de Michel Quoist, éste já em 22.º edição O nôvo bispo é o mais velho

de nove irmãos, um dos quais, José Maria Neves, é o autor da Missa de São Benedito, já levada na Aldeia de Arcozelo e na Sala Cecília Meireles, com Clementina de Jesus, com texto

A sagração de frel Lucas Moreira deverá dar-se em São João del Rei, onde ainda vive sua mãe, atualmente com 67 anos. O lema de seu bispado talvez seja escolhido através de um concurso entre seminaristas dominicanos, Quanto ao brazão, sugeriu-se que seja criado pelo artista Aluísio Magalhães, o que seria uma inovação, pois os brazões episcopais são em geral criados por especialistas em heráldica. Aluísio Magalhães é internacionalmente conhecido como produtor de símbolos gráficos de comunicação. Frei Lucas, velho amigo do artista, recebeu com entusiasmo a idéla de entregar o trabalho a Aluísio Magalhães, seu velho amigo. de quem batizou todos os filhos.

OS OUTROS

No mesmo decreto papal pelo qual frei Lucas Moreira Neves foi nomendo Bispo-Auliar de São Paulo, tornaram-se bispos os padres Alquilio Alvares Dias, agostiniano, Angelo Rivato, jesuita, e Miguel Alagna, salesiano, que funcionarão respectivamente nas prelazias Maraió, Ponta das Pedras Frei Lucas Moreira Neves e Rio Negro.

Assessôra da Secretaria de Segurança assaltada ontem na rua, em plena luz do dia

A Assessora da Secretaria de Segurança, Sr.ª Maria Lopes, sentiu ontem na própria carne a ousadia dos ladrões e bandidos que infestam o Estado, ao ser assaltada, em plena luz do dia, na Rua Barão de Itapagipe, quando teve sua bôlsa arrancada do braço com grande brutalidade.

Aos gritos de "pega ladrão", porém, acorreu o soldado da PM Válter de Sousa que, a custo de muito sacrifício, conseguiu deter o descuidista, prendendo-o em flagrante, suas respectivas sedes trocan- no momento em que retirava o dinheiro e se preparava para atirar fora a bôlsa.

ASSALTOS COMUNS

O que aconteceu ontem com a Sr.ª Maria Lopes, pessoa de confianda do delegado Arman-do Pano, Assessor-Chefe de Relações Públicas do Secretário de Seguranca, e também ligada so General Darlo Coclho, e comum na zona da Tijuca, sobretudo nas proximidades das feiras-livres. Pivetes ou mesmo ladrões experimentados agem tranquilamente contra

gios de seus pulsos, e fugindo

sem serem molestados. O homem que assaltou D. Maris Lopes foi identificado, na 8. DD, como Carlos Alberto Clemente, de 21 anos, solteiro, residente no Morro da Formiga, barração s/n.º, que alegou ter furtado por estar desempregado e passando fome. O detective Elinto, da 8.ª DD, porém, investigou que Carlos Alberto é contumaz assaltante e senhoras indefesas, arrancando que já estêve prêso vários vê-





I a set the transition on an experience of the contract of the second of

Apús mais de 10 anos no convento do Leme, frei Lucas passa a Bispo-Auxillar de São Paulo

Andreazza inicia no Ceará seu roteiro de inspeção a nove portos do Nordeste

Nove portos do Nordeste — Fortaleza, Natal, Ilhéus, Salvador, Maceló, Recife, Aracaju, Itaqui (Maranhão) e Cabedelo (Paraíba) — serão inspecionados em quatro dias pelo Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, que seguiu na manhã de ontem para o Ceará, primeira etapa da sua ylagem.

No Pôrto de Fortaleza o Sr. Mário Andreazza verá as obras de mais 200 metros de cais, destinados à atracação de navios de grande tonelagem, um terminal petroleiro, dois armazéns e uma estação de passageiros, construções que deverão ser concluidas ainda no Governo do Presidente

TTAQUI E NATAL

O porto maranhense de Itaqui, situado na confluência de quatro rios navegáveis, será o segundo a ser inspecionado pe-lo Ministro. Lá as obras estão andando ràpidamente: Itaqui poderá receber em mais um ano navios de até 33 pés de

Em Natal também estão quase prontos os trabalhos de dragagem do canal, que vai da barra à Base Aérea, numa extensão de mais de cinco mi-

O Sr. Mário Andreazza seguirá de Natal para João Pesson, a fim de visitar o Pôrto

de Cabedelo, a alguns quilòmetros da Capital da Paraíba, onde verá o gigantesco frigorifico inaugurado recentemente, só para a pesca de baleia, e entregará à administração os armazens inteiramente remo-

CIDADE DO RECIFE

O Porto do Recife, sem duvida o mais importante do Nordeste, está sendo totalmente recuperado. O atérro retirado pelas águas é substituído por argamassa e outros materiais, processo pelo qual ja passou mais da metade do

Deputado vai escapar da Justica

. Brasilia (Sucursal) — A Cá-mara dos Deputados vai negar licença para que um dos seus membros seja processado cri-minalmente, desatendendo, desta vez, ao pedido da Justiça Militar, que, após IPM, pre-tendia julgar o Deputado Dias Macedo (ARENA cearense) "pela posse, compra, venda e troca de armas de guerra, especialmente de pistolas e me-tralhadoras".

O requerimento da Auditoria da 10.ª Região Militar, será submetido ao plenário no decorrer da semana, com parecer contrário da Comissão de Constituição e Justiça da Camara, que concluiu pela "ausencia de tipicidade e de culpabilidade do acusado, atestacias, ambhs pela falta de consciência ou de vontade crimi-

ARSENAL O Sr. José Dias Macedo é acusado, pela Justica Militar. entre outras colsas, de "ter comprado dez metralhadoras portáteis, quatro metralhadoras de mão CZ e possuir outras duas metralhadoras".

Lama e inundações na Praça Condessa Paulo de Frontin terminarão no próximo mês

O Diretor do Departamento de Obras da SURSAN, en-genheiro Jorge Bandeira de Melo, informou que as inun-dações e o acúmulo de lama na Praça Condêssa Paulo de Frontin e adjacências terão fim com o término das obras de construção das galerias de águas pluviais das Ruas do Bispo e Cltiso, que estarão concluídas no próximo mês.

O DOB está empregando cêrca de NCr\$ 20 mil (vinte

milhões de cruzeiros antigos) e anunciou que irá abrir concorrência pública para construir outras galerias, a fim de evitar inundações na área. Serão drenados a Rua Aureliano Portugal e o trecho da Rua do Bispo compreendido entre as Ruas Dipsis e Aureliano Portugal.

RIO COMPRIDO

Ainda no Bairro do Rio Comprido, o DOB construiu, para solucionar o carreamento de material sólido do morro para a parte urbanizada do bairro, grandes caixas de con-tenção no início da Estrada do Sumaré, as quais ocupam tôda a largura da Estrada, sendo a primeira para reter material grosso e a segunda para o que passar pela primeira, evitan-

do-se assim a obstrução das galerias e das ruas.

O Rio Bananal, que começa na Rua Citiso, atravessa s Praça Del Vecchio e sai na Rua Dipsis, será desviado pela nova galeria, ganhando assim o leito natural, com a declividade necessária para um escoamento normal das Aguas, principalmente quando o seu volume aumenta por ocasião das chuvas.

Jeremias descrê de CPI que verá aplicação de verba do Fundo Nacional de Educação

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes disse ontem que não acredita no êxito de uma CPI requerida pelo líder do MDB na Assembléia Legislativa. Deputado Newton Guerra, para apurar irregularidades que diz ter encontrado na aplicação de verbas do Fundo Nacional de Educação, sob a alegação de que as verbas novas so são liberadas pela União depois de comprovado o uso das

Segundo o lider da Oposição, a CPI tem, no entanto, sua razão de ser, pois afirma que possut documentos comprobatórios das irregularidades cometidas pelo atual Secretário de Educação, Sr. Élio Monerath Solon de Pontes. e pelos seus dois antecessores, Srs. Luis Brás e Francisco Cunha Gomes, atualmente Secretário de Justiça e Administração Geral, respectivamente.

INFORMAÇÕES

Sobre uma informação do Deputado João Smolka, tam-bém do MDB, de que iria pronanças e de Educação por so-nagação de informações requeridas através de requeri-mentos aprovados pelo plenário da Assembléia, o Governador Jeremias Fontes afirmou que deve haver um mal-entendido qualquer. E explicou:

- Nenhum Secretário de Es-tado pode, segundo recomendação expressa que transmiti ao assumir o Govarno, sone-gar informações à Assembléia, Acontece que muitas Secretarias recebem mais requerimentos do que outras e demoram a conceder as informações requeridas pelos deputados, sem que isso possa ser interpreta-

Piratininga comprou a palavra "dinamização". E tornou-a muito mais importante do que uma simples palayra.

Todos os anos, funcionários da Piratininga fazem um concurso para escolher a palavra chave. Este ano, a palavra eleita foi "dinamização", que imediatamente se transformou em método de trabalho. Eis alguns resultados: lançamento do seguro de vida com correção monetária; criação de um departamento de higiene e segurança no trabalho,

para assessorar as empresas, visando a prevenção de acidentes; escolha, pelo segurado. da oficina mecânica para reparar seu carro, em caso de colisão; rapidez nas contratacões de seguros; rapidez nas liquidações de sinistros... e multos outros. Confirme tudo isso com seu Corretor de Seguros. A Piratininga é dinâmica porque V. não pode perder tempo.



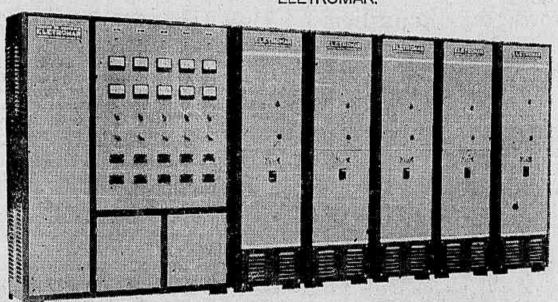
CIA. PIRATININGA DE SEGUROS GERAIS

Rio - Rua Francisco Serrador, 2-2.º e 3.º andares - Sucursais e agências nas principais cidades do Pais.

Treze aviões procuram o C-47 desaparecido em Cachimbo

Orgulhamo-nos de um padrão mundial em retificadores de alta potência a diodos de silício

A ELETROMAR fabrica 250 produtos diferentes... 25.000 peças que entram na composição dos mesmos. E há mais de 20 anos vem produzindo, sob encomenda, retificadores para as mais diversificadas, aplicações industriais de corrente continua. Equipamentos com a garantia do padrão mundial Westinghouse e De Nora. Consulte-nos ou peça folhetos técnicos. Seja qual for o seu problema. V. pode contar com a



Já é tempo de você ter

o seu DKW-VEMAG

-em 6 meses

-em 12 meses

sem juros

Algumas empresas (por ordem alfabética) às quais a ELETROMAR forneceu retificadores para fins de processos galvânicos de eletrodeposição, anodização e proteção catódica: Arbame-Mallony - Arno - Arthur Eberhard - Bicicletas Monark - Brinquedos Estrêla - Carfris - Cofap - Fichet Schwartz Hautmont - General Electric - Inds. Metalúgicas Tergal - Mercantil Suissa - Precisa Brasileira - Prodec S. A. - Stail - Siemens-Icotron - Vemag - Volkswagen - Vulcan Plásticos.

CONJUNTO RETIFICADOR PARA ANODIZAÇÃO - 10 VOLTS, 5.000 AMPÈRES -COM REGULADOR DE BOBINA MÓVEL E CENTRO DE CONTRÔLE E ALARMAS. FORNECIDO À SIEMENS-ICOTRON.



...em eletricidade, símbolo de qualidade! ESTRADA VELHA DA PAVUNA, 105 - TEL.: 30-9860 - RIO DE JANEIRO GB RUA AMADOR BUENO, 856 TELS.: 61-1250 - 61-7355 - ST.º AMARO - S.P. MANAUS-BELÉM-RECIFE-SALVADOR-VITÓRIA-BELO HORIZONTE BRASÍLIA-RIO DE JANEIRO-SÃO PAULO-CURITIBA-PORTO ALEGRE AGENTES E DISTRIBUIDORES EM TODO O PAÍS

Gomes de Assis, Comandante da Base de Cachimbo, contou que a aproximação dos índios foi percebida primeiro pelas crianças, por volta das 9h de FAB não havia localizado o C-47 desaparecido com 23 mi-litarea e dois civis quando vonquinta-feira: o alarma foi da-do pela escola. O suboficial Asva para Cachimbo a fim de socorrer a guarnicão da base sis saiu correndo da estação radiotelegráfica e, aproximanall existente, amençada pelos A mulher do Comandante da Base de Cachimbo, embarcanceu que o ataque não chegou a concretizar-se, enquanto a

últimas horas de ontem o Ser-

vico de Busca e Salvamento da

do ontem para o Rio, esclare-FAB enviava para a Amazô-nia mais três C-47, elevando para 13 o número de aviões empenhados nos buscas, que estão sendo coordenadas em

OUTRO DESASTRE

Um avião da Fundação Brasil Central perdeu a rota e fez um pouso forçado perto de uma fazenda na selva, na sexta-feira, incendiando-se logo em seguida. Não houve viti-

Antes de fazer o pouso forçado, o avião pedira socorro pelo rádio. O Comando da 6.º Zona Aérea, captando o sinal, solicitou aos oficiais da Fôrça Aérea Americana que realizam um trabalho de fotogametria que enviassem um ou dois de seus aparelhos equipados com radar à procura do avião que pedia socorro. Os oficiais americanos responderam que só após amanhecer poderiam colaborar, embora o comandante brasileiro lhes tivesse ponderado que, a essa hora, já o aparelho, sem combustivel, teria caklo, o que aconteceu.

A região Sul do Pará, perto

Os índios intranquilos Departamento de Pesquisa panhia de Cristopher Lambert

A mulher do suboficial Jesé

do-se do maio em que raste-

tavam os indios, gritou-lines

que parassem e perguntou o

que queriam. Os silvicolas, demonstrando

nada entender, continuaram avançando, chefiados por um

que levava um grande penacho.

O tiro-de mosquetão disparado por um praça não es perturbou.

Fol quando surgiu um avião fazendo voos rasantes sobre a

base, à vista do que os supos-

tos atacantes partiram em de-sabalada carreira, tropeçando e

caindo uns sôbre os outros.

Desapareceram na selva e não

mais deram sinal de sua pre-

O aparelho pousou em segui-da, dêle descendo o Brigadeiro

Rubem Serpa, Comandante da

3.4 Zona Aérea, que de cima

notara a aproximação de uns

setenta indios. Pelo rádio, o Brigadeiro fêz

descer na base um avião de carreira da VASP, que levou

para Brasilia tôda a população

civil de Cachimbo, cerca de 22

pessoas. Na base flearom ape-

nas olto militares. Antes de

forçou o arsenal da base com

algumas armas e instruiu o suboficial Assis para que dis-

parasse sem hesitação, ao me-

nor sinal de nova aproxima-

partir, o Brigadeiro Serpa re-

da fronteira com Mato Grosso, onde fica a Serra do Cachimbo, é a zona onde vivem os caiapós, conhecidos por Co-roás em Mato Grosso e Carajás no Pará, mas subdivididos em vários grupos. Dêstes, os desmembramentos resultantes de lutas internas, ou por não aceitarem contatos amistosos com os brancos, résultaram em pelo menos oito grupos principais. Neles se incluem os Kô-kraimôro e os Menkrônotire.

Em fins do século passado e princípios dêste, vários agru-pamentos caiapós foram extintos. Os Kô-kraimôro, remanescentes de um grupo massacrado pelo seringalista Inácio Silva, em 1957 foram levados pelo Serviço de Proteção aos Indias para a margem direta do Rio Iriri, no Pará. È possível que tenham sido éles os personagens dos choques com o pôsto da FAB em Cachimbo.

Esse mesmo destacamento, cuja função é orientar as rotas dos aviões que sobrevoam o Brasil-Central estêve em evidência em setembro de 1961, assim como o pôsto de Xingu, quando do malôgro da expedição do explorador inglês Richard Mason. Este, que trabalhava sob o patrocinio da Royal Geographic Society, em com-

e John Hemming, além de sete brasileiro, foi morto pelos indios, mas seus companheiros nada sofreram.

Não houve, na época, uma identificação formal da tribo responsável pelo massacre, adiantando-se apenas que "cram carajás". Mas os carajás, na sua maior parte, constituem uma das denominações que melhor accitaram a civilização, vivendo sempre em paz com os brancos. Em compensação, o episódio, confrontado com o atual, revela uma coincidência: daquela vez, um táxi-aéreo enviado para socorrer os remanescentes du expedição calu na floresta amazônica, próximo a

No Alto Xingu vivem os indios krem-ackarore, que são muito altos e considerados timidos pelos sertanistas, com os quais eles evitam contatos. Em maio de 1966 noticiou-se que uma tribo dos krem-ackarore (ou kraiakoros, ou, ainda, kranhakouros) teria massacrado uma tribo rival dos tucaramanos. As informações finais, entretanto, apenas confirmaram uma briga pessoal entre dois indios daquelas duas tribos, sem maiores consequên-

Reitor preocupa-se com o decreto que dá ao IBRA os bens da Universidade Rural

Não apenas os estudantes, mas também o Reitor da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Sr. Paulo Dacorso Filho, está preocupado com o Decreto 60 815, de 6 de junho último, transferindo para o IBRA os bens e propriedade (de competência do extinto SAPS) da sua granja, no Km 47.

Segundo os interessados, os bens e propriedades da granja do Km 47 haviam sido passados para a Universi-dade, conforme entendimento com o então Ministro do Trabalho, Peracchi Barcelos, pois já se sabia da extinção do SAPS, quase um ano antes de se concretizar.

HISTORICO

O atual Diretor do Instituto Nacional do Livro, General Umberto Peregrino, como res-ponsável, em 1947, pela direção do SAPS, assinou um convênio com a Universidade Rural, onde o primeiro órgão daria refeições para os alunos, em troca de uma área ende seria felta uma granja com cerca de 400 hectares. O acordo, entretanto, não deu certo, porque a comida era de néssima qualidade. Os estudantes se mobilizaram com uma greve, obrigando o então Presidente, Eurico Dutra a se deslocar até o local, ficando decidido que convênio seria em parte, rompido, embora o SAPS con-tinuasse com o terreno Quando no ano passado, surgiram rumbres de extinção do SAPS o Reitor Paulo Decorso Filho procurou o Ministro Peracchi Barcelos, pedindo a devolução da área, para o âmbito da sua Universidade. Confirmado o fim da repartição, os restaurantes oficiais passaram todos para a COBAL, automáticamente, embora êste órgão não quisesse administrar o da Universidade Rural. Sabendo disso, o Reitor se dirigiu ao Ministério da Agricultura, em oficio datado de 2 de março, passado e foi constituída uma comissão mista, com um re-presentante do Ministério da

Universidade ficaria de posse da granja.

Um representante da Uni-versidade, Professor Geraldo Alvim Dusi, foi designado pa-ra receber o terreno, conforme a Portaria 233, publicada no Diario Oficial de 3 de majo

O Diario Oficial de 8 de junho passado, entretanto, publica o Decreto 60 815, assinado pelo Presidente Costa e Silva e pelo Ministro Ivo Arzua, transferindo aquela área para o Instituto Brasileiro de Reforma Agrária (IBRA). E no seu Artigo 1.º ressalta o decreto que "os bens e serviços" serão completamente passados para o órgão encarregado da reforma agrária, omitindo a situação dos funcionários, que permanecerão ligados à Universidade percebendo venci-

Caso seja confirmada a posse pelo Instituto Brasileiro de Reforma Agraria, a Universidade vai ter de constituir um capital de giro no valor de NCrs 100 mil (cem milhões de cruzeiros antigos) para comprar alimentação fora, assim como aplicar parte dessa verba em outras aquisições de interesse alimental dos 1 050 alunos, in-

Industrial paulistà diz que congelamento dos preços dos remédios revela ignorância

São Paulo (Sucursal) - O Presidente do Instituto Pinheiro e do Laboratório Paulista de Biologia, Sr. Paulo Aires Filho, disse que que a Portaria 486 da SUNAB que congelou os preços dos remédios e contra a qual impetrou mandado de segurança — "revela ignorância dos princípios elementares do direito e da economia do setor. causando a desnacionalização da indústria farmacêutica".

O Sr. Paulo Aires Filho afirmou que, "se o congelamento geral de preços constitui um êrro grave, muito mais grave é o congelamento do produto final. Parece que as autoridades não sabem que o custo geral da indústria farmacêutica depende do custo de milhares de coisas, desde a amostra de bactéria a rôtulos e embalagens".

O industrial paulista salientou que, desde 1938, com a Coordenação da Mobilização Econômica, o congelamento dos preços tem sido o objeto pre-ferido "da demagogia dos podêres públicos, que procuram explorar o estado psicológico do individuo que compra re-médio, bem diferente daquele que compra uma camisa, uma gravata ou uma cerveia"

Acrescentou que, no entanto, "es Governos jamais se preocuparam em congelar os produtes que entram no custo final da indústria farmacêutica. Assim, desde aquêle ano, a indústria do setor vem sen-do sujetta a contrôles e liberações constantes". Disse que a evolução dos preços dos medicamentos tem-se mostrado sempre inferior à elevação do indice geral de preços, "che-gando mesmo a contribuir para a redução dêsse indice".

AUMENTOS

 Nesses últimos meses — explicou o Sr. Paulo Aires Fiiho -. houve uma série de modificações no panorama econômico-financeiro do País, com a elevação dos níveis de salário mínimo, do preço do dó-lar, da energia, além da mu-dança na sistemática tributária, influindo diretamente nos custos finais de produção da indústria do setor, que se vê impossibilitada de computar essas elevações no preço de

seus produtos.

O Sr. Paulo Aires Filho Já
enviou telegramas ao Ministro
da Fazenda e ao Presidente
da SUNAB, afirmando que "a Portaria somente beneficia,

CYMA

CYMA — relógio de qualidade!

CYMA — relógio suíço de precisão!

por razões óbvias, inimigos disfarçados ou não da revolu-ção, constituindo uma iniquidade o congelamento unilate-ral dos preços dos medica-

Salientou ainda que a Portaria "contribuirá apenas para agravar a tendência desnacionalizante do setor farma cêutico", e disse não acreditar ser essa a intenção de qualquer membro da SUNAB. O industrial enviou também um comentário da Portaria ao Ministro Delfim Neto, acompa-nhado de uma sugestão de Portaria disciplinadora dos preços da indústria farmacéu-

PAUPERISMO

Diz o comentário que "a medida pretende, aparentemente, combater o pauperismo, nivesumidores das áreas industriais e das áreas consideradas pobres", mas que esse objetivo é procurado através de um ramo industrial e essencial, "mas pouco importante no orçamento doméstico". Afirma que apenas 2% da receita doméstica é consumida na aquisição de remédios, embora não a compare aos gastos com alimentação, condução • outros

Assegura que, a longo prazo, o decreto acabará por eliminar a necessidade que as einprésas terão de disseminar suas fabricas no vasto territó-rio brasileiro. "O preço único implicou, por exemplo, no cancelamento do nosso projeto de estabelecer uma unidade de fabricação no Nordeste, para eliminar o custo do frete para produtos mais pesados."



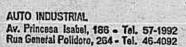


ISOLAMENTO FRIO E CALOR EMBALAGEM DE ISOPOR

para teto







seu DKW-VEMAG.

AUTO MODELO Rua Haddock Löbo, 40 - Tei. 54-1449 Largo do Machado, 23 - Tel. 45-8044 Av. Suburbana, 7.570 - Tel. 29-2908 Av. Cezário de Mello, 1.549 - C. Grande

ou até em 24 meses

Venha conversar com o pessoal da União a respeito de

UNIÃO DOS REVENDEDORES

AUTO INDUSTRIAL, AUTO MODÊLO, GUANAUTO LTDA.

RUA BUENOS AIRES, 111 - TEL .: 52-0150

Você vai descobrir como é fácil fazer negócio conosco.

Av. Brasil, 1326-D - Tel. 28-8360 Rua Bela, 1223-D - Tel. 28-7731 Pôsto Lebion - Av. Delphim Moreira

Argélia faz dois anos de Boumedienne sem festejar

Argel (UPI-AFP-JB) - O Presidente Houari Boumedienne cancelou tôdas as solenidades preparadas para amanhā por seus auxiliares para comemorar os dois anos de sua subida ao poder. Para tomar sua decisão, o dirigente argelino alegou que o mundo árabe está numa crise da qual dificilmente conseguirà se li-"não engajar-se dentro de um plano de austeridade".

O homem que Boumedienne derrubou, o ex-Presipermanece prisioneiro em uma fortaleza nas proximidades de Argel. Há pouces meses foi visitado pela mãe, que confirmou aos jornalistas que o filho estava bem

Dois anos de Boumedienne

Departamento de Pesquisa

Há dois anos o Coronel Houari Boumedienne derrubava o Presidente Ben Bella, na Argelia. Hoje o mundo esqueceu-se de Ben Bella, enquanto Boumedlenne se lança no primeiro piano da liderança dos paises árabes. Esse homem modesto, quase asceta, severo e nacionalista convicto, pode estar a caminho de desempenhar papel decisivo no Oriente Médio e no desunido Terceiro

Boumedienne derrubou Ben Bella porque não suportava scu personalismo e sua lideranca voluntariosa, que conduzia a Argélia para um destino ignorado. Ele quis levar para o Poder o "espírito das casernas" do Exército Popular e dividir as tarefas do Governo com um Conselho da Revolução. Acima de tudo, Boumedienne quer aproximar o sociaa lismo do islamismo e não delxar que a revolução termine na extrema esquerda.

ARCHELTA: 1965

Receber a delegação do Santos, com Pelé à frente, foi a última tarefa pública de Ben Bella no Poder. Na madrugada de 19 de junho de 1965, enquanto os argelinos dormiam. os tanques do Exército e caminhões cheios de soldados ocupavam as ruas de Argel ao mesmo tempo em que mãos invisíveis começavam a baixar uma cortina de silêncio nas comunicações com o exterior. A Rádio de Argel amanheceu com programas diferentes, pedindo ao povo que aguardasse um importante comunicado do Governo. Dois jornais não circularam pela manha e os demais foram impedidos de fazer

especulação. Finalmente, já de manhā, a Rádio leu a proclamação do Coronel Boumedienne em nome do Conselho da Revolução.

Ben Bella havia caído e, até heje, ignora-se o seu destino. O Governo assegura que éle está vivo e será julgado no "momento oportuno". E as visitas periódicas de sua máe são as únicas testemunhas de que o deposto Presidente se acha de fato vivo, à espera do seu des-

O golpe militar ocorreu a dez dias da realização, em Argel, da Conferência Afro-asiática. O Primeiro-Ministro da China comunista, Chu En-lai, estava no Cairo e teve de suspender sua viagem para Argel. O mesmo aconteceu com dezenas de dirigentes do mundo afro-asiático.

Simples e sem muita publicidade, Boumedlenne começou a

DOIS ANOS DEPOIS

Nesses dois anos de Governo. Boumedienne provou que estava certo em muita coisa. O personalismo desapareceu pràticamente da vida pública argelina. O socialismo de Boumedienne demonstra ser menos radical. porém mais eficiente do que o anterior. O novo Govrêno permite participação estrangeira suplementar na economia, alegando que o socialismo não se faz de uma vez e, portanto, pode aproveitar a ajuda estrangeira na primeira fase.

Eis os fatos principais dos dois anos de Boumedienne: 1965 - junho: Boumedienne

fecha a agência cubana em Argel. julho: Boumedienne forma

outro Conselho da Revolução,

com 20 membros. Entra em ação o acordo petrolífero com a Franca, válido por cinco anos. setembro: Boumedienne em Casablanca, para reunião da Liga Arabe. Chanceler Boutefilka conferencia com De Gaul-

le em Paris.

novembro: o Governo dá aos trabalhadores a gestão das antigas fazendas francesas nacio-

dezembro: Boumedienne em Moscou. A Argélia rompe relações com a Inglaterra, por causa da Rodésia.

1966 - Janeiro: Orçamento fixado em 640 milhões de dólares. Representante do Vietcong conferencia com Boumedienne em Argel. Estudantes universitários manifestam-se contra Boumedienne

Fevereiro: Estados Unidos anunciam acôrdo de assistência de 25 milhões de dólares com a Argélia

Abril: A URSS oferece major ajuda à Argélia.

Maio: Boumedienne anuncia nacionalização de 11 minas que pertenciam a franceses. Lideres trabalhistas reclamam da política sindical do Governo. Governo anuncia que estatizará as empresas de seguros. Agósto: Argélia e URSS assinam acôrdo econômico.

Setembro: Governo divulga seu programa revisto de investimentos estrangeiros no país.

1967 — Maio: A Argélia rompe relações diplomáticas com os Estados Unidos, declara guerra a Israel e se recusa a aceitar a derrota dos árabes. Segundo Boumedienne, "perdemos a batalha, mas não a guerra". O Primeiro-Ministro foi a Moscou e voltou fortalecido dentro da liderança do mundo árabe.

Israel prepara-se para consolidar sua vitória

John Kearnes

Jerusalém — Enquanto momentosi zados na paz. Também afetou profunantes de embarcar para a reunião da Assembleia-Geral o Chanceler Abba Eban reafirmava que a posição do seu Governo continuava sendo de que a paz e a segurança regionais só poderiam ser obtidas através de entendimentos diretos entre as nações envolvidas no conflito, altos funcionários isracionses iam ao encontro do povo num grande número de localidades para preveni-lo de que a batalha diplomática não será menos difícil do que a guerra.

Os israelenses não parecem ter ilusões quanto ao fato de que a luta pela sua sobrevivência que se iniciou em 1948 ainda não terminou. Percebe-se no pais evidentes sinals de satisfação pela vitória, mas nenhuma euforia. Não há quem não conheça alguma familia que não tenha perdido um filho ou um pai e é difícil sentir alegria no luto. Mais do que isto porém ninguém considera que a vitória na guerra seja suficiente garantia da paz que todos desejam, Este é um povo altamente politizado e informado e sabe muito bem que conforme lhes dizia Moshe Dayan antes mesmo do conflito "não há guerra decisiva e final e que o entendimento só se produz pelo respeito às leis, nunca à forca".

Desde 1948 até hoje, segundo repetem seus dirigentes, tudo que Israel tem pretendido é o direito de viver em paz e em segurança. Em 1956 o pais foi à guerra para extirpar o foco de terroristas que era Gaza e onde se organizaram inúmeros atentados contra vidas e propriedades israelenses. Em 1967 adotou nova ação defensiva depois de totalmente cercado pelos seus adversarios e do início da ação militar pelo Egito na região central do Deserto de Neguev. A guerra custou vidas e recursos que poderiam sem mais bem utilicamente aos adversários que tem optado por invertir a massa de recursos em armementos.

Os israelences querem evitar a repetição de tais fatos e afirmam que só poderão consegui-lo através de novos arranjos com seus vizinhos que impliquem na accitação e no reconhecimento de sua existência, no seu direito de livre navegação pelo Gólfo de Acaba e pelo Canal de Suez, E o que pretendem. Com a derrota que impuseram aos Exércitos arabes poder-se-ia partir por um processo gradualista para tal nova situa-

Apesar de Inicialmente decepciona-

dos com os russos, os arabes ficaram sem alternativa e tiveram de manter sua aliança com os soviéticos. Apesar de de prestigiado, Moscou teria tódas as condições de convencê-los a aceltar a realidade de Israel. Em 1957, após a guerra do Sinai, os russos propuseram aos franceses, americanos e inglêses uma declaração conjunta de principios que orientaria spas respectivas políticas no Oriente Médio, Sugeriram o seguinte: Preservação da paz no Oriente Médio pela solução pacífica das controvérsias através de negociações; não interferência nos assuntos internos da recião e respeito à soberania e independência de tódas as nações da área; renúncia a tódas as tentativas de envolvimento das nações da área em blocos militares das grandes potências; extinção das bases militares estrangeiras existentes na região; suspensão do fornecimento de armas aos países da área; promoção do desenvolvimento econômico através de um esforço internacional sem nenhum comprometimento político dos países da area. Dentro de tais linhas que éles defenderam e foram os primeiros a desrespeitar, uma solução seria mais do que postivel. È assim que pensam os israe-

Se é verdade que não foram surpre-

endidos com a posição assumi la pela Rússia também não deixam de estar decepcionados: Este é um povo cansado de sofrer, e nos últimos vinte ar os tem vivido sob a permanente ameaça de extinção por parte de seus vizinhos. Ele esperava por uma solução político-diplomática russa em favor dos árabes mas não imaginava que os soviéticos iniciassem por uma campanha de propaganda em que procurassem transformá-los de uma pequena nação que soubera com galhardia defender-se em uma nação agressora e expansionista, em que tentassem identificar a presente ação israelense com o hitlerismo que assassinou sels milhões de judeus, se esforçassem inclusive para reativar o fenômeno do anti-semitismo. Para éles o cinismo russo chega agora a novos extremos nunca antes atingidos. Eles não se assustam, esta é uma nação sem mêdo, mas não deixam de se horrorizar com as mentiras que estão sendo espalhadas pelos quatro cantos por Moscou. E mais ainda com o fato de que os russos convocaram a Assembléia-Geral para usa-la como foro de seu esforço propagandístico visando ao restabelecimento de seu abalado prestigio no mundo

Os israelenses encaram as pretensões russas de fazê-los condenar como agressores e de obrigá-los ao statu quo como aceitáveis desde que não voltem a ser agredidos pelos árabes. Serão inaceitáveis de sua existência não for aceita e respeitada pelos vizinhos. E pelo que ocorreu recentemente no Conselho de Segurança, tendem a confiar em que a maioria das nações não aceitará as

files querem fazer com os árabes, conforme declarou seu Ministro do Exterior, "uma paz honrada e digna" para ambos os lados, isto é, uma paz que leve à normalização de suas relações com os países árabes. Esperam que a opinião pública internacional em sua maiorm os apóie em tais objetivos. Para čles a pretensão russa implica em restabelecer na área tódas as condições para uma nova batalha em que novamente o sangue derramado será de arabes e judeus apenas. Eles acham que os dez bilhões de dólares gastos pelos países árabes na area em armamento nos últimos dez anos apenas levaram a mais miséria, e que o essencial é concentrar todos os recursos disponíveis no desenvolvimento económico e social, e procurar repetir em todos êles o fenómeno do crescimento de Israel.

E estranho que vitoriosos os dols milhões e trezentos mil israelenses compareçam às Nações Unidas com ofertas de paz às dezenas de milhões de seus adversários, apolados na fórça e no expansionismo soviético. É dramático que os derrotados em virtude de seu apoio em Moscou continuem a falar a linguagem da guerra e procurem se apresentar como uns pobres coltados agredidos por um gigante tal como se Golias tivesse voltado para casa chorando para reclamar ao pai contra s agressão de Davi. Se a Assembléia das Nações Unidas aceitar as teses soviéticas um novo e mais violento conflito será fatal na área, sendo pouco provável que o resto do mundo escape. Se os diplomatas não souberem pensar em térmos de longo prazo e se deixarem assustar pelos rugidos russos, todos poderemos estar sendo condenados à dextruição. No Oriente Médio o que se decide é a liberdade do homem, não apenas um conflito regional.

E PRA VALER MESMO!

Veja no MACHADO's e Lojas MAPI o que é DAR DESCONTOS

Sun;			HEREINITE	
	MÁQUINAS DE LAVAR BRASTEMP — BENDIX — TORGA — GE		partir	de NCr\$ 520,00
	GELADEIRAS CONSUL — BRASTEMP — GE — GELOMATIC	•	partir	de NCr\$
	ELETROLAS TELEFUNKEN — PHILIPS — TELESPARK		partir	de NCr\$
-0	TELEVISORES DE 23" PHILCO — PHILIPS — ABC — SEMP — STANDARD ELECTRIC — EMPIRE — GE — TELEKING — TELEFUNKEN		partir	de NCr\$
	TELEVISORES DE 19" DAS MELHORES MARCAS	•	partir	de NCr\$ 490,00
	TELEVISORES PORTÁTEIS	a	partir	de NCr\$
	MÁQUINAS DÉ COSTURA SINGER — VIGORELLI — PFAFF — etc	a	partir	de NCr\$ 170,00
	AUTO-RÁDIOS P/VOLKS — AERO — DKW TELEPARK — INVICTUS — ZILOMAG		pertir	de NCr\$
	ESTOFADOS GRUPOS EM COURVIN	۰	partir	de NCr\$
	ESTABILIZADORES DE VOLTAGEM ELETROMAR — ÁTLAS — ITALVOLT	а	partir	de NCr\$
	GRAVADORES TRANSISTORIZADOS SHARP — SONY	8	partir	de NCr\$
	NAUTILUS	a	partir	de NCr\$

PELO MELHOR PREÇO DA PRAÇA À VISTA OU A PRAZO

LOJAS MAPI — MACHADO's

SENHOR DOS PASSOS, 54

MARRECAS, 43









a falta de um sorriso nos custa uma caneta, mas... por que deixariamos de sorrir?

Somente por um lapso. Temos a preocupação de oferecer Cortesia Extra aos nossos Clientes, e não ficamos em promessas vagas: asseguramos, a cada visita, pelo menos um sorriso, um "bom-dia" ou um "obrigado" e, se

falhamos, pagamos indenização: uma Parker Flighter. Venha pôr à prova o nosso sorriso, mas... não conte muito com a caneta: nossos funcionários estarão atentos para atendê-lo com a presteza e a cortesia que você merece.

BANCO ANDRADE ARNAUD S.A. 51 Agências em 3 Estados: Guanabara . Rio de Janeiro . São Paulo







Niterét (Sucursal) — O Dr. Valdir Quevedo, o primeiro médico brasileiro a fazer uma pesquisa para experimentar a teoria do Dr. Landrum Shettles, da Universidade de Cohmbin, EUA, segundo a qual o casal pode escolher o sexo do filho, garante que todas as suas experiências foram positi-

Fazendo medicina pré-natal no Hospital dos Marítimos e atendendo a milhares de casos, o Dr. Valdir Quevedo conseguiu selecionar 20 futuras mães com as quais conversou de modo a precisar o momento em que houve a fecundação para determinar o sexo da criança em gestação.

ARITMETICA DA VIDA

— Lendo publicações a respeito da teoria do Dr. Landrum Shettles e de pesquisas de médicos soviéticos — disse o Dr. Valdir Quevedo — tive a minha curiosidade voltada para o problema. Os estudos relatavam o comportamento dos espermatozóides como responsáveis pela formação do sexo, conforme levem em sua contexturu os cromossomos XX (feminino) ou XY (masculi-

no). Observou-se que os portadores de cromossomos XX (feminino) são maiores, têm menor mobilidade e menor duração.

— Partindo da constatação

— prosseguiu o Dr. Valdir
Quevedo — os cientistas admitiram a possibilidade de se conhecer o sexo da futura criança se se pudesse precisar o dia
da fecundação do óvulo. Isso
porque num ciclo normal, a
mulher menstrua cada 28 dias
e a ovulação ocorre no 14.º
dia, a partir do primeiro dia
da menstruação. Dos espermatozóides depositados na mulher até o 13.º dia, isto é, antes da ovulação, os XY, mais
ligeiros, chegam às trompas e
não encontram o óvulo para

fecundar e morrem, enquanto os XX (mais lentos), de vida mais longa esperam a ovulação e fecundam. Com esta simples conclusão aritmética chega-se à constatação de que se os espermatozóides forem depositados na mulher até o 13.º dia após a menstruação, ela

dará à luz uma menina e, em caso contrário, um menino.

Por uma questão de reservas naturais, devido à nossa formação cultural — concluiu o Dr. Valdir Guevedo — consegui conversar com apenas 20 futuras mães e precisar o dia em que elas receberam espermatozóides que as fecundaram, anotando cada caso em papeletas, com nascimento de 15 meninos e 5 meninas, cujos se-

xos eu e elas conheciamos, antecipadamente, com uma quase certeza que se confirmou.

certeza que se confirmou.

Sôbre o toque de magia que sempre envolveu a maternidade nos tempos antigos e as possíveis reações psicológicas consequentes da possibilidade de definição prévia do sexo das clanças, o Professor-Assistente de Clínica Psiquiátrica da Faculdade de Medicina da UFF, Alvaro Acioli, respondeu do seseguinte modo à uma consulta do JORNAL DO BRASIL:

— O período de gestação levanta sempre a questão sóbre o sexo da futura criança. Pais, avós, parentes e amigos se envolvem. Bem sabemos o quanto tal fato ocupa a mente dos cónjuges, em cogitações diversas: nome, roupas, localização na casa (classe média para cima) etc. A incerteza, contudo, não permite um diálogo mais claro e definido.

Médico fluminense prova que

casal escolhe sexo do filho

Uma vez levantada a certeza, o problema passaria a ter algumas características diferentes. Passar-se-ia a esperar uma criança deste ou daquele sexo e não apenas um filho.

Há que se considerar a mitologia em tórno da gestação, desde a época em que se julgava a mulher engravidada pelos podéres divinos. A mulher cabia, então, a faculdade da transcedência maior. O período do matriarcado, ao menos nessa forma mágica, deixou de existir. Não perdeu, entretanto, a maternidade um sentido de grandeza nas sociedades em geral. Talvez pelo encantamento que o desconhecido da gravidez apresenta. A certeza suprimiria ésse aspecto mágico e exigiria, por certo, um período de adaptação até que ingressasse nos fatos comuns, Para responder a inquirição, tomarei como premissas as seguintes: 1) que seja indiscutivel a certeza na definição do sexo da criança; 2) que se raciocine em tôrno de pessoas, do promédio de normalidade de nossa cultura. Num momento como o atual creio que poderiam, em têrmos de repercussão psicológica, ocorrer alterna-

— A certeza — disse — possibilitaria uma identidade a

priori da criança. Ensejaria uma ligação mais objetiva com a mesma, pelas antecipações que se tornam possíveis, inclusive a denominação, dando mais ciareza e forma à pessoa humana esperada. Aumentaria, sem dúvida, a intensidade da relação mãe-filho, durante o periodo gestacional. Tai fato poderia gerar, em decorrência, uma maior dramaticidade diante de uma perda que viesse a ocorrer durante a gravidez. E sabido que, em casos de abortos, espontâneos ou provocados, o obstetra tem evitado informar o sexo da criança ou mesmo a própria paciente procura, desconhecer.

A personalidade básica da criança já iria sendo cogitada mais cedo, através de preocupações subjetivas dos pats ou pelas fantasias dos parentes e amigos. O plajamento familiar, já agora possível quantitativamente o seria também qualitativamente. A decisão psicológica de gerar filhos, naturalmente seria mais debatida e mais difícil de ser tomada. Havendo entendimento entre cónjuges, os beneficios emocionais parecem-me indiscutíveis. Pode, contudo, surgir polémicas em tôrno do fato, dentro do próprio casal e com o cículo familiar ou social préximo, com influências psicológicas difíceis de se antecipar. Uma divergência flagrante entre os cónjuges poderia incentivar sentimentos emocionais

de rejeição. - Devo assinalar - continuou — que na adoção já ocorre o fenómeno psicológico da escolha. Certo de que o conteu-do emocional que cerca a adoção não tem as mesmas características, creio que ainda pe-los preconceitos sociais ligados à paternidade e à maternidade, A gestação psicológica cue antecede uma adoção é, inclu-sive, mais longa do que a natural, podendo criar melhores condições de preparo emocio-nal para a recepção da criança. Os problemas que ela tem gerado se prendem antes à posição primária que a sociedade tem a seu respeito, instituindo ainda correlações entre capacidade de amar e ser ama-do e razões biológicas e genéticas. Uma outra reação delicada seria psicossocial. A de que diante da possibilidade de planejamento qualitativo, a sociedade (reeditando tôlas teses de restrição à natalidade) tentasse impor rumos à família, tendo em vista argumentos ligados ao equilibrio social, ao mercado de trabalho ou mesmo fantasias relativas à segurança nacional".

CONSEQUÊNCIA ECONÓMICA

O Secretário de Agricultura do Estado do Rio, Sr. Edmun-do Campelo da Costa, técnico do Ministério da Agricultura. com cursos de especialização nos Estados Unidos, disse ao JORNAL DO BRASIL que no campo da Veterinária a teoria aplicada à prática contribuiria grandemente com a economia nacional. Com a inseminação artificial, ja adotada, os pecuaristas poderiam planejar a formação de seus rebanhos com vantesapa fabulosas. Sabe-se que de décuaristas de gado lei-teiro so têm prejuizos com o nascimento dos bezerros, ocorrendo o contrário com os criadores de gado de corte. A mesma consequência seria aproveitada na avicultura, com os trolar o número de poedeiras ou de frangos para o corte.

ROUPA écom a Esplanado

Podemos
ajudá-lo
a acabar
com o acúmulo
de trabalho



Use o nosso pessoal temporário sòmente o tempo necessário. Nos pagamos tudo (impostos leia socials, etc.) e só cobramos as horas trabalhadas.

MANP WER

Operação do GRUPO DE SERVIÇO CDA Av. Presidente Vargas 590, s. Loja 201 tels. 43 8483 • 43 4396

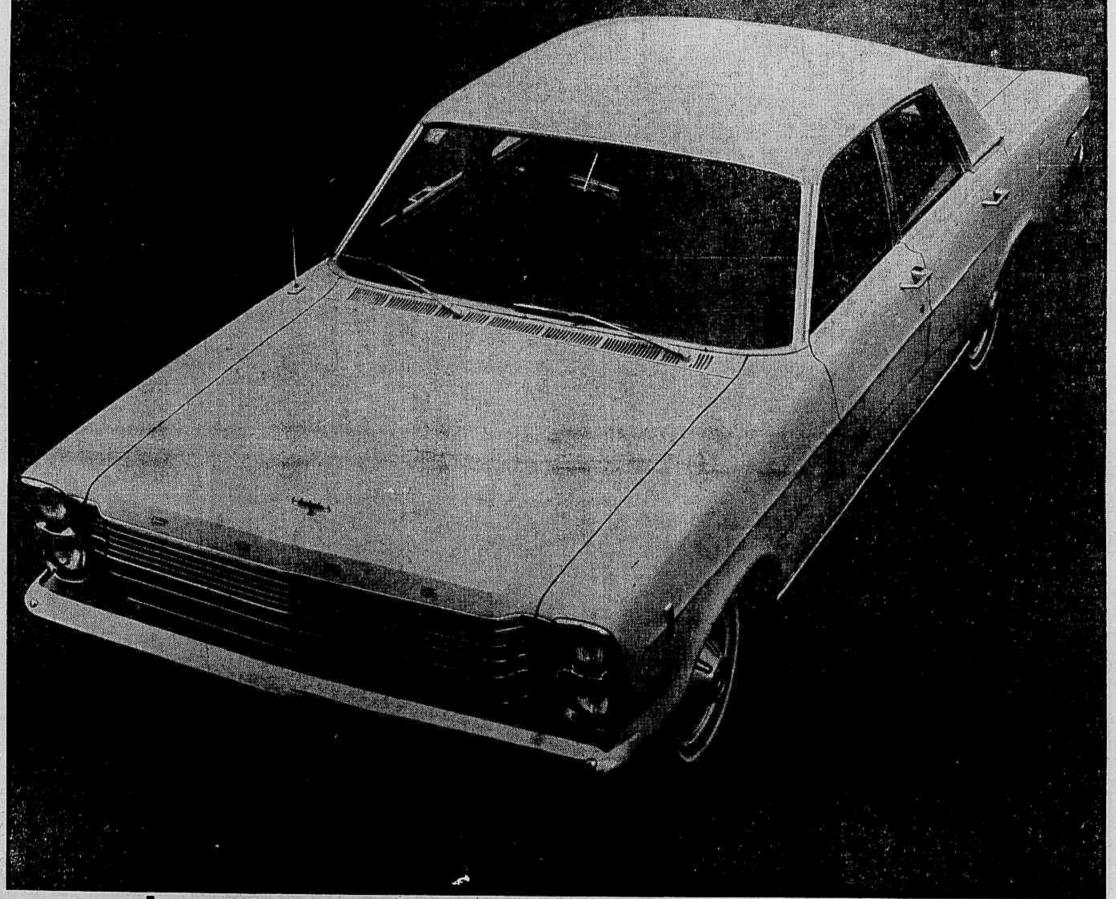
JB . ONZE



RADIO
música e informação

JB

Ford Galaxie



americano ou brasileiro?

Pela aparência, a menos que você seja entendido em carros como Bertone,* é impossível distinguí-los. Mecanicamente têm a mesma qualidade Ford. Em luxo e confôrto são rigorosamente iguais. Onde está a diferença então?No preço e na assistência técnica. Você paga quase a metade e recebe a garantia de 12 meses de uso ou 20 mil quilômetros rodados, válida em qualquer revendedor Ford. Isso é uma grande diferença, não?

SANTA LUZIA CERTAC SANTO AMARO SEDAN

 Nuccio Bertone, famoso estilista europeu de automóveis (carrozziere), que visitou o Brasil recentemente e dirigiu o Ford Gálaxie, disse que o carro brasileiro tem melhor acabamento que o americano. automóveis santa luzia s.a. rua dos inválidos 134 telefones: 22 2080 22 1565

certac s.a. - com. de equipamentos rodoviários, tratores & acessórios av. presidente vargas 446 17º and. s/1707 telefone: 43 4905 rua são cristovão 1256-a telefone: 28 4635

cia, santo amaro de automóveis av. osvaldo cruz 73/87 telefone: 45 8187 rua bonfim 305 telefones: 28 6099 28 8508

sedan s.a. - serviço especializado de automóveis nacionais rua mariz e barros 821 telefones: 34 0530 34 8338

Manifesto pede por Juscelino

Um manifesto dirigido ao povo brasileiro, com 780 mil assinaturas colhidas em todo o Pais por estudantes, artistas, professores e profissionais liberals, fol divulgado ontem no Rio. O documento pede no Governo a devolução dos direitos políticos do ex-Presidente Juscelino Kubitschek.

Diz o manifesto que "o povo não está ao lado dêste Govêrno de decisões embutidas e misteriosas, que fabrica presidentes e mais presidentes nos gabinetes palacianos da noite para o dia", e condena "el justicero de Mecejana, pelas monstruosas atrocidades cometidas contra os presos políticos, no submundo das pri-

· Revisão de salários será pedida

Belo Horizonte (Sucursal) - Os funcionários públicos federais vão pedir ao Presidente da República a "revisão global da atual política salarial e econômico-financeira, herdada do Governo passado, em campanhe. nacional", segundo declarou ontem o Presidente da União Nacional dos Servidores Públicos, Sr. Emilson Jorge de Oli-

Acrescentou que "os funcionários não se limitarão a aceitar as promessas governamentais, pois o que queremos é que o Governo atue de forma a que possamos acreditar naquilo que promete". Anunciou também a realização de estudos e levantamentos, com vistas ao plano de nova composição salarial.

O PROBLEMA O Presidente da UNSP, que

voio a Belo Horizonte organizar com a seção mineira da entidade a Campanha Nacional pela Revisão Salarial dos Funcionários Públicos, salientou:

"Um estudo amplo do problema salarial tornou-se mais do que necessário. Todos os servidores já perceberam que o aumento percentual não representa a melhor fórmula para reajustamentos de salários, porque o sistema não beneficia a todos os niveis. Pelo contrário, protege a uns e deixa outros desprotegidos. Além do mais, os aumentos concedidos ficam sempre prejudicados pela alta do custo de vida."

Capoeira vai a festa em Campo Grande

O grupo de capocira da Aca-demia Paulo Gomes fará hoje uma exibição em festa junina organizada na Paculdade de Filosofia de Campo Grande, na Estrada da Caroba, com apresentação de vários tipos de jogos acompanhados por berimbaus e pandeiros. A academia do mestre Pau-

lo Gomes foi instalada recentemente em nova sede na Praça Floriano, 19 (Edificio Império), sala 75 — telefone 42-8583 — na Cinelândia, onde funcionava a Academia Santana, de defesa pessoal, que se mudou para Botafogo.

MAIS EXIBIÇÕES

Os capoeiras de Paulo Go-mes, que dá aulas diàriamen-te à tarde e à noite, têm outra exibição programada para o dia 2 de julho, na festa de aniversario do Corpo de Bombeiros do Estado da Guanabara. Em seguida realização uma excursão a São Paulo e em agôsto participarão da disputa do Berimbau de Ouro, concurso promovido pela As-sociação dos Amigos do Folclore, de Santa Teresa.

D. Iolanda abre centro cirúrgico

A mulher do Presidente da República, D. Iolanda Costa e Silva, e a do Governador da Guanabara, D. Ema Negrão de Lima, inaugurarão na próxima terça-feira, às 16 horas, o Centro Cirúrgico do Serviço de As-sistência Social dos Evangéli-

O novo Centro Cirurgico, que consta de um pavilhão com ca-pacidade para cinquenta pes-soas, foi construído ao lado do Hos;) al do SASE, em Realengo, dispõe de todos os recursos para atendimentos de cirurgia e val atender a tôdas as pessoas, inclusive as que não puderem pagar,

INAUGURAÇÃO

Durante a inaugūração, as Primeiras Damas do País e do Estado serão homenageadas pela direção do SASE e pelas Bras. Aldéa de Morais, mulher do Secretário de Educação da Guanabara, Eliete Martins Pe-dro, Carmem Coelho de Freitas e Zelia Macalão.

Arzua age para reconstruir o Ministério da Agricultura

Brasilia (Sucursal) — O Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzus, determinou a constituição de diversos grupos de tra-balho, com a finalidade de providenciar, imediatamente, um levantamento total dos pre-juízos decorrentes do incêncio que destrulu todo o Ministério ESTUDOS da Agricultura, na madrugada de sexta-feira, bem como realizar um plano de emergência, objetivando à reconstrução do Bloco 8, da esplanada dos Mi-

nistérios. O Ministro da Agricultura já entrou em entendimentos com vários setores administrativos de Brasilia, no sentido de se conseguir com a máxima urgencia algumas salas onde possam funcionar, provisòriamente, pelo menos, as principais seções do Ministério da Agricultura.

O Sr. Ivo Arzua, que chegou a Brasilia muitas horas depois do incêndio, já que se encontrava em Santa Catarina, tomando parte num seminerio de agricultura, visitou ontem os edifícios do Banco do Brasil, das Fôrças Armadas e do Banco da Amazônia, examinando a possibilidade de instalar. imediatamente, num dos pavimentos daqueles órgãos, as de-

pendências mais importantes do Ministério, Para tanto, está contando com o apolo direto do Sr. Rondon Pacheco, Chefe da Casa Civil da Presidência da República, O Sr. Rondon Pacheco já conseguiu, horas depois do incêndio, que o Ministério da Indústria e do Comércio, que também funcionava no bloco destruido, se transferisse para a sede do ex-Instituto dos Maritimos.

Até ontem, os peritos da Secretaria de Segurança não haviam apurado as causas do incêndio, mas continuam trabalhando no local e esperam completar o laudo pericial no má-ximo até amanhã.

RECOMECAR TUDO

O Ministro Ivo Arzua estêve reunido com todos os seus assessôres e auxiliares mais di-retos, aos quais pediu "ânimo e coragem para recomeçar tudo, mesmo saindo dos escombros".

Amanha, o gabinete do Ministro da Agricultura já estará funcionando precàriamente numa sala do Instituto Nacional do Desenvolvimento Agrario. Nessa sala, segundo palavras do próprio Sr. Ivo Arzua, funcionará o seu "quartel-general, onde serão feitos os pla-

COLABORAÇÃO

Diversos órgãos públicos des-Diversos orgãos públicos des-ta Capital, inclusive o Serviço Nacional dos Municípios e até mesmo a Câmara dos Depu-tados, já ofereceram ao Minis-tro Ivo Arzua suas dependên-cias, a fim de que o Ministé-rio da Agricultura não Interrompa suas atividades. Várias firmes comerciais do Distrito Federal ofercerem móveis e material de escritório, no sen-tido de ajudar a instalação provisória do órgão que foi des-

EXERCITO AJUDA

O General Abdon Sena, Comandante da XI Região Mi-

nos da batalha de reconstru-ção do Ministério". litar, colocou à disposição do Ministra Macedo Soares solda-

dos e viaturas, que durante tô-da a madrugada de ontem trabalharam na mudança do Ministério da Indústria e do Comércio para a sede do ex-Instituto dos Marítimos. Essa niuda do Exército será prestada também ao Ministério da Agricultura, tão logo seja soli-citada pelo Ministro Ivo Arzua ao General Abdon Sena.

Amanha, uma equipe de engenheiros, especializada em estruturas de concreto, iniciará, um exame nos alicerces do Bloco 8, a fim de testá-los e decidir se o edifício pode ser reconstruído ou se é necessário demoli-lo totalmente.

Metalúrgicos vão à greve no RG do Sul

Porto Alegre (Sucursal) Trezentos mil metalúrgicos de Caxias do Sul decidiram ontem deflagrar uma greve por aumento de salários à meianoite de quarta-feira.

A greve foi decidida em uma. assembléla-geral que contou com a presença de 1500 profissionais e já foi comunicada à Delegacia Regional do Traballio. Os metalúrgicos querem 75% de aumento, tendolhes sido oferecido pelos patrões 25%.



Govêrno Moacyr Rodrigues do Carmo

PREFEITURA MUNICIPAL DE DUQUE DE CAXIAS DIVISÃO DE ENGENHARIA

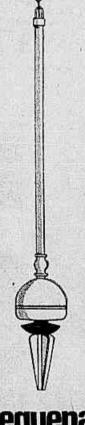
EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 2/67. - D. E.

AVISO

1 - Faço saber às Firmas interessadas que nos Diários Oficiais do Estado do Rio de Janeiro, Quarta Seção, Municipalidade, dos dias 27, 29 e 30 do mês de maio do ano corrente, foi publicado o Edital em epigrafe, relativo à execução dos pontilhões em concreto e serviços complementares nas ruas ITACOLOMI, ITABIRA, ITAUNA, ITATIN-GA, ITAJUBÁ e ITAOCARA, sôbre o valão JACATIRÃO.

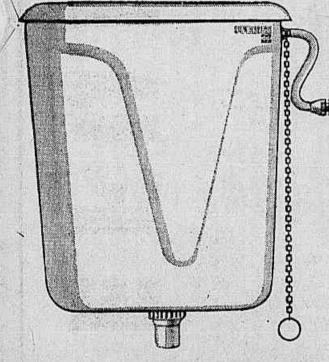
 II – As propostas e a documentação serão entregues ao Presidente da Comissão de Concorrência até às 15 horas do dia 30 de junho de 1967, no Gabinete do Prefeito.

> Duque de Caxias, em 8 de junho de 1967. Moacyr Rodrigues do Carmo Prefeito



Esta pequena peça

(obturador patenteado)



é o segredo do perfeito funcionamento da mais simples e engenhosa caixa de descarga

- Garantia por 1 ano e assistência
- técnica permanente
- Legitimo cimento-amianto Acessórios de alumínio, nylon,
- plástico alto impacto etc.
- É vendida completa, pronta para funcionar

NOVA

A venda nos Revendedores Autorizados Brasilit

Se o seu caso é de uma caixa mais popular,



COM AS MESMAS CARACTERÍSTICAS DE **GARANTIA E FUNCIONAMENTO**

Ensino médio absorve 72,6% Bolívar das matrículas de ensino superior entre brasileiros concurso

O ensino secundário concentra 72,6% da matricula nos vários ramos do ensino médio, enquanto Filosofia, Direito, Engenharia, Economia e Medicina, concentram 85,5% das matrículas no ensino superior, com as duas primeiras atingindo 46,2% das matrículas, isto é, quase metade.

Esses dados são o resultado preliminar da estatistica educacional do Serviço de Estatistica da Educação e Cultura - SEEC -, e revelam ainda que no inicio de 1967, em todo o Rais e todos os niveis de ensino, foram matriculados 14 986 580 candidatos.

MATRICULAS

O quadro estatístico do SEEC revela que houve 199 380 matriculas no ensino superior, 2 707 200 no médio e 12 080 000 no primario comum. Pelas estatisticas que são apresentadas como principais resultados do ensino médio, relativo ao ano pessado, há 10 380 cursos existentes no Brasil, 133 178 professôres (número por estabelecimento) e 324 101 alunos conclufram o curso em 1965.

No secundário havia 5 908 cursos, com 99 958 professores e 218 258 conclusões; no Co-14 584 professôres e 48 176 conclusões de curso; no Normal, 2 083 cursos, com 9 568 professôres e 47 868 conclusões: no Industrial, 319 cursos, com 7 463 professores e 6 928 conclusões; no Agricola, 120 cursos, 1 561 professores e ... 1 858 conclusões; no Artístico, três cursos, 27 professores e 13 conclusões de ourso e Auxiliar de Enfermagem, dols cursos, 17 professores e nenhuma con-

VESTIBULAR

Em outro quadro estatistico, com as percentagens de inscrições e aprovações e indice de aprovação em relação ao total de inscrições em cacarreira dos vestibulares em 1966 em todo o País, con-

- Há inscrições multiplas para um candidato, que assim concorre a varios cursos e escolas diferentes, tentando passar em alguma. Ainda que a recente tendéncia ao vestibular único tenha diminuido a incidência da inserição múltixar de ser levada em conta.

- Feita essa ressalva, devem ser destacados sumáriamente aspectos como os se-guintes: Medicina, Engenharia, Filosofia, Direito, Administração e Economia, totali-zam 89.5% das inscrições e ... 85,3% das aprovações. Medici-na, tendo sido a que mais reu-niu inscrições, está em quinto lugar em matéria de candidatos aprovados e Filosofia, terceira em inscrições, é a primeira em aprovação. As aprovações em Filosofia e Direito totalizam 46,5% do total de aprovações.

Como exemplo, houve 39 778 inscrições em Medicina em 1966, com 6 698 aprovações: em Engenharia, 32 239 inscricões e 7 017 aprovações: em Filosofia, 30 189 candidatos e 16 167 aprovações; em Direito, 21 028 inscritos e 9 549 aprovados; Administração e Economia, 18 885 inscritos e 7 730 aprovados: Muscologia teve apenas 47 inscritos e 18 aprovados, enquanto Jornalismo 1 011 e 499 apro-

é tema de

A Fundação Daro Dawidoviez. de Bogotá, atribuirá o prêmio de 20 mil pesos colombianos (NCr\$ 2000,00) ao jornalista profissional de qualquer país do Continente que apresentar o melhor trabalho sobre a influência das idéias de Simón Bolivar na integração pa-americana.

Os trabalhos podem ser redigidos em espanhol, inglês, português ou francês e devem ser remetidos à Daro Foundation for the Bolivarian Society, 424 Madison Avenue, New York, no mais tardar a 30 de setembro de 1967, para que seiam traduzidos e enviados à Sociedad Bolivariana de Colombia, em Bogotá.

"Dobradinha' saiu para o Paraná

Os NCr\$ 250 000,00 (duzentos e cinquenta milhões de cruzeiros antigos) correspondentes ao primeiro prémio da extração de ontem realizada pelo Loteria Federal safram para o bilhete n.º 6 786, vendido no Es-

tado do Parana. O bilhete n.º 8 791, vendido na Guanabara, ficou com o segundo prêmio, de NCr\$ 24 000,00 (vinte e quatro milhões de cruzeiros antigos), saindo o terceiro prêmio para o número 39 265, vendido no Rio Grande do Sul, o quarto para o 25 002, vendido no Estado do Rio, e o quinto para o 7440, de São Paulo.

Lençóis subterrâneos de água

Recife (Sucursal) - A onde se faz sondagem de água SUDENE localizou nas bacins do Nordeste, trés trilhões de metros cúbicos de água subterranea, cujo aproveltamento garantira à época das sécas, o desenvolvimento do setor agropecuário. A utilização das reservas evitara que as sécas periòdicas continuem causando

pulações. De acordo com a SUDENE que chegou a essa conclusão com a ajuda da Missão Francesa — o potencial de água subterrânea — distribuido nas regiões mais áridas, compreende em bacias sedimentares do Maranhão, Piaul e Zona do Rio São Francisco. Do total, 19 bilhões de metros cúbicos serão utilizados anualmente, para consumo humano e irrigação.

prejuiza e transfornos às po-

Dentro do esfôrço para minimizar os efeitos das sécas periódicas, a SUDENE, que fax juntamente com a FAO uma experiência positiva de irrigação no Rio São Francisco, iniciou, há dois anos, a estimativa das reservas de água subterranea na região. A bacia de Jaguaribe foi tomada como ponto de partida para efelto da avallação.

Naquela bacia, os técnicos Aldo Rebouças, da SUDENE, Jean Gaspary, da Missão Técnica Francesa no Nordeste determinaram à base da precipitação pluviométrica, a contribuição para as águas subteiraneas. Partindo daí e considerando a relação infiltraçãoprecipitação, estimaram o total, ainda levando em conta as pequenas variações pluviométricas em cada bacia.

BACIAS

Segundo os técnicos, a região abarca um total de 610 mil quilômetros quadrados, distribuídos em duns áreas. Na primeira delas - Maranhão e Plauf com 450 mil quilômetros quadrados --; o volume de água subterrânea é da ordem de dois trilhões de metros cúbicos dos quais poderão ser utilizados cêrca de 10 bilhões de metros cúbicos anualmente para irrigação e alimentação dos rebanhos. Na Zona do Rio São Francisco - que compreende o Centro-Oeste de Pernambuco tido como o mais sêco do País, e parte da Bahia - o potencial aproxima-se de 1 trilhito de metros cúbicos de água subterranea, havendo perspectivas de aproveitamento anual na proporção de 9 bilhões de metros cúbicos. Nesse total incluem-se as reservas das bacias sedimentares do Ceará.

qualquer das áreas ao empirismo e improvisação que caracterizam a atual política de exploração de águas no Nordeste,

subterranea desde 1888. Apesar disso, o potencial continua sem beneficiar a região, que criou o "mito da possibilidade do

livrarão Nordeste das sêcas

Por fórça disso - sustentam -, foram abandonadas es reservas importantes e verifica-se uma política inconsequente: no Vale do Jaguaribe, em 50 anos, dos 198 pocos abertos 35% estavam secos.

O resultado é que até aqui não se corrigiu, nas regiões sêcas, o desequilibrio entre o aumento da população e os recursos de água para alimentálas. Nem foi possivel enfrentar as situações criadas pelas estingens.

Além disso, as poucas tentativas para captação de águas subterrâneas nas bacias sedimentares foram feltas com técnicas e equipamentos insuficientes para atingir as reservas. situadas a 250 metros de profundidade. Essa política também caracteriza a exploração de águas superficiais, cujo aproveltamento è minimo na irrigação, já que o essencial das reservas é consumido pela evaporação.

POLITICA

Depois de mostrarem que em Aracé, Ceará, a utilização das águas para consumo humano e animal representa sòmente 1% das perdas por evaporação e 1% da capacidade mínima de armazenamento. enquanto a irrigação absorve 20%, os técnicos formulam uma politica de exploração racional de águas no Nordeste.

De acôrdo com essa política as águas subterrâneas, nas pequenas bacias sedimentares, serão aproveitadas para alimentação das populações e rebanhos e para uma pequena irri-

Nas bacias majores será desenvolvida a irrigação em grande escala, que funcionará como suporte de abastecimento, garantindo oferta de alimentos nos períodos críticos.

O aproveltamento integrado das águas subterraneas, que será paralelo à utilização das águas superficiais — açudes • poços — amenizará os efeitos catastróficos das sécas, além de constituir estimulo ao desenvolvimento, porque atrairá as populações das localidades próximas.

Com essa solução - que os técnicos consideram sobretudo econômica e duradoura - a região enfrentará as estlagens. sem grandes prejuízos e transtornos. Com a vantagem de dispensar medidas de emergência, que implicam despesas vultosas a cada séca.

dificuldades de Nordeste quan-

dizer que a SUDENE estimou o comprometimento de um minimo de NCr\$ 300 milhões (trezentos bilhões de cruzeiros antigos) na hipótese de estiagem este ano. A seca foi esperada até março, quando no dia 19, dia de São José, as chuvas cairam em toda aregião acmi-árida trazendo alegria aos agricultores.

Na última grande estiagem - a de 1958 - o Governo teve que empregar 536 mil traballiadores, que formavam com suas familias, 13% da população da área atingida. Além disso, comprometeu NCrs 30 milhões (Cr\$ 30 bilhões antigos), enquanto a região perdia, por falta de água 300 mil tonelados de carne, 150 mil toneladas de leite e 700 mil toneladas de feijão, milho e

A ésse quadro, juntava-se o sofrimento das populações, pois as frentes de trabalho não absorviam a mão-de-obra em excesso, os alimentos eram escassos, havia epidemias e migrações desordenadas. A par disso, os rebanhos eram dizimados e as perdas materiais contribufam para levar muitos agricultores e pequenos fazendeiros ao empobrecimento total.

Tudo isso ocorreu durante os últimos anos, apesar da região dispor de muita água subterrànea e de poder, com o emprégo de técnicas adequadas, reduzir ao mínimo as suas consequências, usando essa água para irrigação das terras sécas, consumo humano e animal.

IRRIGAÇÃO

A base dessa visão, os técnicos Aldo Rebouças e Jean Gaspary entendem que a séca, atuando sóbre o setor mais fraco da econômia nordestina - agricultura de subsistência da qual dependem 80% da população da zona semi-árida deve ser combatida através da estabilização da oferta de alimentos. Partindo desse ponto básico, a irrigação terá prioridade em tóda a área periódicamente, atingida.

Assim, a SUDENE . outros organismos de desenvolvimento cuidarão de estabelecer programas de irrigação nas bacias sedimentares, aproveitando inclusive as experiencias na Zona do Rio São Francisco, entre Junzeiro, na Bahia e Petrolina, em Pernambuco, onde terras consideradas improdutivas tornaram-se produtoras de trigo de boa qualidade.

Naquela área, desenvolvendo método semelhante ao utilizado em Israel, no deserto de Neguev. a SUDENE, juntamente com a FAO, irrigou uma faixa de terra e plantou trigo, obtendo 2 200 a 3 600 quilos por hectare e há perspectiva de até duas colheitas por ano, fato inédito no mundo.







BANCO DÓ BRASIL S. A. **COMUNICADO**

Tomando conhecimento da divulgação de plano de financiamento para aquisição de velculos através de fundo mútuo, cujo agenciamento poderia levar o mutuário a equívocos no que toca a eventuais vinculações com êste Estabelecimento, comunicamos que o BANCO DO BRASIL S.A. não tem qualquer relação, direta ou indiretamente, com dito empreendimento.

as.) Oswaldo Roberto Colin

Diretor Administrativo

EMBARQUE E POUSO

Dentro de pouco tempo, cada passageiro que embarcar no Aeroporto Internacional do Galão, com destino ao exterior, terá que pagar um dólar. A taxa de pouso, que não chega atualmente a cinco cruzeiros antigos, será aumentada para trezentos dólares. O produto de ambas as arrecadações será empregado na melhoria do próprio Aeroporto do Galeão. A decisão inicial destas medidas coube so Cel. Pompeu Perez, Diretor do Tráfego da DAC, que vem procurando dinamizar os serviços do setor que lhe foi

TRAFEGO DA SAS AUMENTOU

A Scandinavian Airlines anuncia que seu tráfego, durante o mês de abril, aumen-tou em 13% — comparado com abril de 66 —, registrando um total global de 36.3 milhões de toneladas/quilômetros. O tráfego de carga continuou firme, sem oscilações, elevando-se atê 26% - para 10.9 milhões em fretes, toneladas/quilômetros, durante o mês, enquanto a baixa de 1% foi verificada na mala postal: 1.8 milhões toneladas/quilômetros.

VIAGEM DA SAUDADE

O Boeing da Air France que desceu em Orly ontem, procedente de Montreal, teve a bordo sels ases da aviação canadense, convidados pela companhia francesa a rever o país onde lutaram durante a I Guerra Mundial.

Trata-se de elementos pertencentes ao antigo Corpo Expedicionário Canadense, que chegou à França em 1916 para tomar parte na guerra: pilotando aviões Nieuport (na época o melhor caça de combate, com 120 km e um rajo de ação de 300 km), os pilotos celebrizaram-se em cêrca de 30 ações de guerra. Agora, graças à iniciativa da Air France, os expilotos poderão rever os locais onde travaram combates aéreos que ainda não esqueceram. mesmo passados 50 anos.

ASTRONAUTAS TERAO -TRAJES ESFRIADOS

Trajes esfriados a água, em forma de roupas de baixo de nylon - permitindo o trabalho humano em temperaturas de até 200 graus centigrados por período de tempo bem mais longos que os atualmente

conseguidos — vêm de aperfeiçoado na Grá-Breta-

Produzidos pelo Royal Air-craft Estabilishment, ésses trajes já foram utilizados por cirurgiões em salas de operações e deverão ser empregados pelos primeiros astronautas norte-americanos que pisarem o solo lunar. Este e muitos outros exemplos de avançadas técnicas no campo da física, ora disponíveis como resultado das pesquisas efetuadas pelo Governo británico, serão os temas principais a serem discutidos em seminario que versarà Física Industrial — A contribuição des la-boratórios do Govêrno e que será realizado no Royal Hall, em Harrogate, Yorshire, na região setentrional da Ingla-

AVIAO DE DECOLAGEM VERTICAL FARA 610 KPH

A Westland Helicopters apresentou o modêlo do Retorcraft WE-20, avião de decolagem e aterrissagem verticais que deverá fazer seu primeiro vôo em 1967 e poderá trans-portar 80 pessoas até 610 quilômetros por hora. O WE-02 poderá ser usado

para fins civis ou militares e levantará vôo e aterrissará com duas hélices horizontais, cada uma localizada numa extremidade superior da asa. Uma vez no ar, as hélices serão incli-nadas 90 graus, para permitirem voo de cruzeiro a alta velocidade.

O avião terá dois pares de motores acoplados, cada par movendo um hélice, e sua transmissão será transversal, para que, no caso de falhar um motor ou mesmo falharem os dois de um lado, os do outro lado movam as duas hélices e mantenham assim a segurança

O Correio Aéreo Nacional

ANIVERSÁRIO DO CORREIO AEREO NACIONAL

completou 36 anos de existência. Para aquêles que não sabem, o CAN é o orgulho da aviação brasileira. Suas viagens se tornaram frequentes, em constante expansão de linhas, num grandioso trabalho de integração nacional atendendo às populações das lon-gínquas regiões, onde o único contato com a civilização é feito através dos aviões da FAB, que regularmente pousam na-queles pontos. O atual Comandante do CAN é o Major-Brigadeiro Ari Presser Belo,

Para a comemoração do even-

to, houve inumeras festivida-

AVIAÇÃO NAVAJO NO RIO



Para demonstração às autoridades e à imprensa especializada, encontra-se no Rio o Navajo (joto), o mais recente lançamento da Piper Aircraft Corpo ration. Leva de seis a oito passageiros e voa a uma velocidade de quase 350 km/h

SUPER FAN VOA DE COPENAGUE A NOVA IORQUE



O novissimo DC-8 Super Fan acuba de fazer sua estréia num vôo da Scandinavian Airlines — de Co-penague a Nova Iorque. A SAS foi a primeira companhia a encomendar ésse jato, que acomodou 156 passageiros e apresenta uma série de inovações aerodinâmicas. Sua fuselagem e envergadura de asa são mais extensas do que as das atuais DC-8. O Super Fan pode transportar o pêso total (carga e passa-geiros) de 44 mil libras num percurso de aproximadamente 10 mil km

des. Uma delas contou com a tica está procedendo estudos presença do Presidente Costa e Silva.

HS-125: NOVA VERSÃO

A nova versão do jato exe-cutivo HS-125 desenvolverá vinte quilômetros a mais e terá seu raio de ação ampliado em 320 quilômetros. Um protótipo do aparelho já está sendo submetido a provas e os construtores - a Hawker Siddeley, de Hatfield, Londres esperam começar entregar o nôvo modêlo até o fim do corrente ano. Com capacidade para oito passageiros, o HS-125 é propulsado por dois motores Viper, da Bristor Siddeley, montados na cauda.

O Ministério da Aeronáu-

para disciplinar a atividade dos táxi-aéreos, procurando harmonizar e entrosar seus serviços com as linhas regulares de modo a oferecer melhores condições de mercado à indústria e, em consequência, melhor serviço aos úsuários xxx A VARIG aumentară sua frequencia, a

partir de 1.º de julho, para Nova Iorque, passando a realizar viagens diárias, exceto às segundas-feiras, mas com dois vôos às terças-feiras, um partindo do Río às 9h30m e o outro às 23 horas, horário habitual xxx O Cel. Pompeu Perez vem desempenhando um trabalho profícuo à frente da Diretoria do Tráfego da DAG xxx No Rio, o avião Navajo, o mais novo lançamento da Piper Aircraft Corporation. Haverá vôos de demonstração para as autoridades e a imprensa especializada xxx Reduções em cêrca de 10% nas tarifas de carga no Atlantico Norte foram aprovadas pela Conferência de Tráfego de Carga da IATA, realizada em São João, Pôrto Rico. As decisões tomadas naquela conferência serão postas em vigor, na sua maioria, em 1.º de outubro de 1967 xxx Regressou de Tóquio o Sr. Leopoldino Amorim Filho. anunciando para julho próximo a chegada dos IS-II para a Cruzeiro do Sul.

SUCESSO ABSOLUTO DO FUNDO MÚTUO SAAABB

O Fundo Mútuo de Automóveis SAAABB tornou-se vitorioso logo no primeiro dia, alcançando um êxito acima das previsões mais otimistas: abertas ontem as inscrições, uma multidão (foto) que já se vinha formando desde a noite de têrça-feira se comprimiu na disputa do número privativo que lhe proporcionaria o automóvel de sua livre escolha.



INSCRIÇÕES — PROMOPAN

Av. Roa Evaristo da Veiga, 35 — sala 209

Av. Rio Branco, 106 — sala 1106

Av. Franklin Roosevelt, 39 — sala 1208

Rua Buenos Aires, 17 — sala 53 — Tel.: 31-3191

Rua Anfilofio de Carvalho, 29 — sala 920

Av. 13 de Maio, 44 — 3.º andar — Tel.: 22-4757

Figueiredo Magalhães, 219 - Loja F

Rua das Marrecas, 40 — sala 506 Rua México, 35 — sala 1004 Av. Nilo Peçanha, 155 — sala 703 — Tel.: 22-1074 Rua Alcindo Guanabara, 24 — sala 907

Rua Afcindo Guanabara, 24 ← sala 907

Rua México, 90 − sala 406 − Tel.: 52-2692

Rua Francisco Serrador, 90 − grupo 1001

Praça XV, 38-A − sala 55 − Tel.: 31-3095

Av. Rio Branco, 156 − sala 1106

Av. Rio Branco, 9 − sala 339 − Tel.: 43-9219

Av. Rio Branco, 185 − sala 206 − Tel.: 32-9342

Edifício Av. Central − loja 16

Largo da Carioca, 8 − 2° andar − Tel.: 52-4311

ESTADO DO RIO

Rua Barata Ribeiro, 364 — sobreloja Rua Visconde de Inhauma, 58 — sala 1002

13 de Maio, 47 — sala 209 — Tel.: 22-2958 N. S. Copacabana, 1072 — sala 301 — Tel.: 47-7605

Promoções e Empreendimentos Ltda.

Pôsto Central — Rua México, 31 — grupo 603 — Tel.: 32-6737 — 52-8982 Av. Rio Branco, 151 — grupo 1409 — Tel.: 31-0773 Rua da Assembléia, 35 — sobreloja — Tel.: 31-1290 Av. Graça Aranha, 145 — sala 208 — Tel.: 42-0706 Rua do Ouvidor, 130 — sala 408 — Tel.: 42-8647 Rua Senador Dantas, 117 — grupos 1522 — 1709 — 1717 e 1811 Rua Miguel Couto, 105 — sala 216 — Tel.: 46-4985

- NÃO É CONSÓRCIO
- SEM LANCES
- SEM JUROS
- SEM REAJUSTE
- CEM MENSALIDADES
- SEM PRIVILÉGIOS:

o único no Brasil que Já é do público desde o número 1.



Sociedade Administradora de Autofinanciamento de Automóveis dos Bancários do Brasil

FUNDO MÚTUO SAAABB

Av. Franklin Roosevelt, 23 - Grupo 704 - Rio - GB

Rua 16 de Março, 27 — Petrópolis Av. Rio Petrópolis, 1471 — Ioja B Av. Nilo Peçanha, 185 — sobreloja — Nova Iguaçu Rua Cel. Gomes Machado, 38 — sala 501 — Niterói Rua Conceição, 101 — sala 915 — Niterói

Rua Coronel Gomes Machado, 38 — sala 604 — Niterói Rua Maestro Felicio Tofedo, 495 — sala 308 — Niterói Rua Otavio Tarquino, 74 — sala 306 — Nova Iguaçu PAGAMENTOS: NO BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS

Manifesto pede voto para Joel

Liderado pelo Senador Má-rio Martins e com a assinatu-ra de cerca de 300 jornalistas, foi lançado ontem um manifesto de apolo à Chapa Verde, encabeçada por Joel Silveira, que concorrerá à eleição para o Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Guanabara nos próximos dias 17, 18 e 19 de julho.

Entre outros, assinaram o manifesto: Mário Martins, R. Magalhães Jr. e João Klier (que concorreram à presidência do Sindicato nas eleições em dezembro de 1966; Oto Maria Carpeaux, Rubem Braga, Antônio Calado, Marques Rebêlo, Moacir Werneck de Castro, Otávio Malta, Paulo Mendes Campos, Mário Pedrosa, Hermano Alves, Fabiano Vilanova Machado, Alberto Rajão, Enel-da, Wilson Figueiredo, Oto Lara Resende, Homero Ho-mem, Barbosa Lima Sobrinho, Carlos Oliveira, Borjalo, Paulo Francis, Elsie Lessa, Augusto Rodrigues, Ferreira Gul. lar, Cláudio Melo e Sousa, Artur José Poerner, Justino Mar-tins, Caio de Freitas, Herberto Sales, Edmundo Moniz, Lago Burnett, Fernando Sabino, Edmar Morel e José Guilherme

Encontro dos Prefeitos do Nordeste abre em Fortaleza reclamando contra situação

Fortaleza (Correspondente) - O IV Encontro dos Prefeitos do Nordeste, com representantes das cidades nordes... tinas de Salvador a São Luis, foi aberto ontem com discursos que tiveram por tônica a situação de dificuldades por que passa a Região.

Após a sessão de abertura, houve coquetel na Federação das Indústrias, almôço e encontro com a imprensa no auditório da SUMOC, onde se realizou também a primeira sessão plenária, seguindo-se à noite homenagem na televisão e jantar oferecido pelo Govêrno estadual no Náutico Atlético Cearense.

"ESCRAVO BRANCO"

O Prefeito de São Luis, Sr. Epitácio Cafeteira, falando em nome dos visitantes na reu-nião inaugural, observou que o desenvolvimento do Nordes-te está muito abaixo do do Sul. Apesar de ser o Nordeste grande mercado consumidor das indústrias sulistas, continua como escravo branco, que só tem direito de produzir, e não como irmão que tem o mesmo direito do Sul.

VITIMAS DO ICM

O representante da Câmara Municipal de Fortaleza, vereador Everardo Sobreira, traçon o quadro de dificuldades que atravessam as capitals nordes-

tinas em face da política tributária. Disse que o povo pa-rece até desiludido, sem vontade de apolar os homens públicos, e que as prefeituras são como filhos menores dos Estados que recebem esmolas através do ICM.

O Prefeito de Fortaleza, Sr. José Válter Cavalcanti, ressal-tou a necessidade de suplementação ou fevigoramento das finanças municipais para atender aos compromissos acumu-lados. O Governador em exercicio Humberto Ellery lembrou que os Estados nordestinos lutam pelo seu desenvolvimento económico e que os prefeitos estavam reunidos para discutir com calma os problemas capi-tais, buscando meios para equacioná-los.



Você já viu? Você já ouviu?

é o nôvo TV TELEFUNKEN

Veja: Nôvo modèlo Nôvo desenho - Nôvo circuito Ouça: Nôvo padrão de pureza Nova fidelidade de som e como sempre, você sente...



Não se decida antes de ver e ouvir o nôvo

TELEFUNKEN TV 594

Consórcio único facilita material unificado para metrôs do Rio e S. Paulo

A unificação do equipamento nacional a ser produzido para a implantação do metró — vagões, bielas, trilhos, roldanas, por exemplo —, que fóra estabelecida entre a Comissão do Rio e a de São Paulo, será facilitada agora, já que o consórcio vencedor nas duas cidades é o mesmo — Hochtief —, que poderá elaborar uma só previsão para a aquisição de peças.

Há dois meses, quando estêve visitando as instalações das fábricas de material férreo de São Paulo, o Presidente da Comissão Executiva de Projetos Específicos (CEPE-2), General Milton Gonçalves, acertou êsse acôrdo e entendeuse com a Federação Industrial para que não houvesse desperdicio de produção ou demora na entrega.

MATERIAL NACIONAL

O metró do Rio deverá ser construído com material únicamente nacional. Além disso, a CEPE-2 exigem, em seu escópo de trabalho, que o consórcio vencedor utilizasse um mínimo de 50% de mão-deobra brasileira.

Quando da visita efetuada ao parque ferroviário de São Paulo, os membros da CEPE-2 puderam constatar a capacidada da indústria brasileira em fornecer todos os acessórios para a implantação do metrô, Ficou estabelecido, na ocasião da
visita, que tanto as comissões
encavregadas dos estudos para
a implantação do metrô, quanto as companhias férreas e os
órgãos de classe dos engenhelros — Sindicato dos Engenheiros, em São Paulo, e Clube de Engenharia, no Rio —,
deveriam manter um contato
permanente, para facilitar e
orientar a produção do material
e atender a demanda que a
obra vai requerer,

Marzagão vai aos EUA para convidar Sinatra a tomar parte no júri do Festival

O Diretor-Geral do II Festival Internacional da Canção Popular, Sr. Augusto Marzagão, que viaja amanhã para a Europa e Estados Unidos, a fim de acertar detalhes sôbre a vinda de representantes de vários países, terá um encontro com Frank Sinatra no dia 21 de julho, para convida-lo a participar do júri internacional do concurso,

A partir de amanhã as inscrições para a parte nacional do festival, que ficarão abertas até o dia 31 de julho, deverão ser feitas no Pavilhão Japonês do Parque do Flamengo (em frente ao Cinema Bruni), onde foi instalada a Comissão Executiva do Concurso.

PROBLEMA

Sóbre a proibição feita pela TV Record de S. Paulo aos seus intérpretes, impedindo-os de participar do Festival da Canção do Rio, o Sr. Augusto Marzagão disse que "lamenta muito a atitude", embora reconhecendo os motivos comerciais

que provocaram a proibição.

A TV Record está impedindo os seus intérpretes de participarem do concurso no Rio porque êle val ser transmitido aqui pela TV Globo, e o video-tape

seria retransmitido pela TV Paulista, concorrente da Re-

O Sr. Augusto Marzagão disse que sente muito que os cantores contratados pela TV Record venham a perder uma oportunidade de participar de um concurso de caráter internacional, com a presença de grandes nomes da música, mas afirmou que ainda poderá haver algum entendimento nesse ponto, porque a TV Globo está disposta a discutir o assunto.



em TANNHAUSER você não encontra apenas elegância.

Examine de perto e você verá: \
Tannhauser é a camisa perfeita,
do colarinho aos punhos.
Allás, não é sem razão que

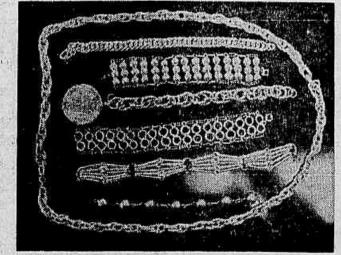
Alias, não e sem razão que Tannhauser é a camisa mais procurada no Brasil. Afinal, ela apresenta muita coisa mais.

além de sua impecável elegância: tecidos, modelos e côres da moda, máximo esmero na confecção e no acabamento.

camisa TANNHAUSER

Nas boas casas do ramo.

JOALHERIA



Belas joias mineiras serão expostas no Santa Orsula

RELIGIÃO



Numerosos obietos religiosos estarão presentes no Festival

margarina
de
soja
Soja
Conco
Pamor
leve
nutritiva
gostosa
qualidade SANBRA E

Santa Úrsula abre dia 24 Festival Folclórico para homenagear Minas Gerais

O Instituto Santa Orsula vai iniciar no próximo dia 19 o IX Festival Folciórico Santa Orsula, que este ano homenageará o Estado de Minas Gerais e que terá seu ponto alto no dia 24, quando serão expostos e vendidos ricas e raras peças do artesanato mineiro.

O festival reunirá ainda escritores mineiros para uma noite de autógrafos, estando programado para a ocasião o lançamento da pedra fundamental do auditório-capela, com capacidade para duas mil pessoas e cujos patronos serão os Governadores Negrão de Lima e Israel Pinheiro.

PROGRAMA

O programa do Instituto Santa Ursula para o IX Festival Folciórico está dividido em seis etapas: Folcore Mineiro, que inclui a apresentação do conjunto Aruanda, de danças folcióricas, composto de 37 alunos do Colégio Ciemente Faria; Noite de Auiógrafos, que reuni-

rá Fernando Sabino, Paulo Mendes Campos e Maria Helena Cardoso; Vernisage, quando os melhores artistas mineiros irão expor seus mais recentes trabalhos; Artesanato, exposição e venda de peças raras do artesanato mineiro; Jantar Tipico mineiro, preparado pelas máes de alunas e Baile de São Jcão, que encarrará o Festival.

"Blitz" contra mendicância retira de circulação cêrca de 10% dos mendigos do Rio

Depois de três dias de campanha contra a mendicância, realizada pela Secretaria de Serviços Sociais, durante os quais foram feitas 32 batidas, o Centro de Recuperação de Mendigos recolheu um total de 307 pedintes em tôda a Cidade, o que corresponde a apenas 10% do número de mendigos existentes na Guanabara.

Apesar de ontem não ter sido realizada nenhuma batida intensiva, o Centro de Recuperação de Mendigos recolheu alguns pedintes no Centro da Cidade, três dos quais estavam morando debaixo da passarela do Atêrro do Flamengo, localizada em frente ao Museu de Arte Moderna,

BALANÇO

Terminada a campanha contra a mendicância, devendo na próxima semana as batidas entrarem em caráter rotineiro, a Secretaria de Serviços Socials apresentou o seguinte balanco: 307 mendigos recolhidos; encaminhados para o Centro re Recuperação de Mendigos na Estrada do Mato Alto, em Campo Grande: 60 velhos não doentes encaminhados ao Abrigo Cristo Redentor; 30 velhos com doenças leves encaminhados para o Asilo São Francisco de Assis; 21 mendigos flutuantes enviados para o Albergue João XXIII; 22 internados em hospitais do Estado, 11 dos quais no Centro Psiquiátrico; oito liberados porque tinham família; dois enviados a Em-Taylor e uma pedinte psico-pata para a Embaixada da Atistria:

Dos 307 mendigos recolhidos, 170 eram homens, 125 mulheres e 12 crianças, das quais cinco foram enviadas ao Juizado de Menores. Nas 32 batidas realizadas durante os três dias de campanha, foram utilizadas nove viaturas, e 60 funcionários, dos quais 12 eram assistentes sociais. O Centro de Recuperação de Mendigos, além das entrevistas realizadas pelas assistentes sociais, forneceu 3050 refeições e seis passagens de onlbus, para mendigos de outros Estados.

DESPEJO

Niteroi (Sucursal) — Os 300 velhinhos do Abrigo Amor à Verdade, de São Gonçalo, não vão mais ser despejados, O Prefeito Omar Rosa afirmou desconhecer qualquer ação judicial movida pela municipalidade contra a instituição.

Coincidindo com a notícia, o Irmão Pedro vendia ontem, com licença especial da Secretaria de Segurança, fogos de artificio para arrecadar fundos distinados à Casa de Nazarê, de Itaocara, que abriga crianças órfãs.

SESI conclui que só 80% dos operários que examinou fizeram o curso primário

Cérca de 80% dos operários das emprésas cariocas que na semana passada realizaram o teste de suficiência, organizado pelo SESI e coordenado pela Secretaria de Educação, foram considerados aptos a receber o diploma do curso primário, e muitos deles revelaram conhecimentos acima do exigido, o que irá influir no sistema de promoção das firmas onde trabalham.

Os 20% reprovados pertencem à classe dos que trabalham em construções civis — pedreiros, estucadores e pintores, quase todos de origem nordestina — para os quais as oportunidades de instrução encontram-se cada vez mais reduzidas, em face das dificuldades que organizações como o SESI têm para concentrá-los em um ponto onde possam receber, pelo menos, os principlos básicos da educação primária.

RESULTADO

O teste de suficiência realizado entre os operários das emprésas carlocas só velo comprovar uma coisa para os técnicos do SESI: quase 60% dos que trabalham has construções civis são práticamente analfabetos. E assim deverão permanecer enquanto o Govréno do Estado não encontrar um meio de centralizá-los num local qualquer da Cidade.

Embora a Secretaria da Educação do Estado tenha criado o Curso Supletivo (alfabetização de adultos) para aqueles que so podem estudar à noite, a maioria dos operários de construção civil não demonstra ter dele o mínimo conhecimento, ressentindo-se ainda da falta de estimilo por parte des empregadores, muitos deles também semianalfabetos.

Mas como acompanham sempre o noticiário internacional e nacional, através de seus rádics de pilhas, apresentam uma vivéncia que os tornariam capazes de receber aprovação imedia ta em exames de cultura geral.

Mostram-se incapazes, entretanto, de resolver uma conta de somar e se aprenderam algum dia a escrever o nome, hoje o fazem com muita dificuldade, necessitando, como aconteceu no último exame de suficiência, da ajuda de terceiros. Multos se queixam da falta de interesse que o Departamento de Ensino Primário do Estado demonstra para com a classe e lamentam o fato de a Guanabara se encontrar "no mais absoluto atraso quanto ao que se refere ao ensino primário do operário", que em outros Estados, como São Paulo, conta com mais estímulo por parte da sua Secretaria de Educação.

Há também o caso dos operários que só têm a parte da manhá livre. Para êsses, o problema é maior ainda, porquanto
so existe Curso Supletivo à noite, das 8 às 10 horas, e, segundo os técnicos da Secretaria de
Educação, ninguém por lá cogita da criação de um curso de
alfabetização de adultos na
parte da manhá.
Os cursos primários regulares.

Os cursos primários regulares, dados na parte da manhã e à

tarde não aceitam alumos com tidade superior a 14 anos. Os operários que trabalham à noite véem-se, portanto, na impossibilidade de freqüentar as aulas dos cursos supletivos, e se quiserem aprender alguma coisa a mais do que simplesmente rabiscar o nome, têm de recorrer a terceiros, que cobra m quantias exorbitantes — alguns chegam cobrar NCr\$ 1,60 (mil cruzeiros antigos por hora) para lhes ensinar o alfabeto.

LEI MAL VISTA

A Lei Federal 434, que obriga os empregadores com mata de 100 funcionários a pagar ao Estado metado do salário mínimo por cada funcionário que não puder provar escolaridade primária, não é muito bem vista pelo SESI, que a classifica de "muito vaga". E se queixa também de que em é apenas exigida na Guanabara, enquanto nos demais Estados, como o Estado do Río, o Govérno só exige o Título de Eleitor.

Embora não desprezem a tese de que o operário deve ter instrução primária, os técnicos do SESI defendem a ideia, "ainda um tanto remota mas não de todo impossíve!", de futuramente realizarem testes vocacionais para os operários da Guanabara, a exemplo de como é feito nos países desenvolvidos.

Durante o último teste de suficiência, muitos operários revelaram forte inclinação para o mundo dos artes, outros mostraram ólimas redações e "com estilo de fazer inveja a muito escritor famoso".

Um dos futuros objetivos do SESI será "o de colocar o homen certo no lugar certo", o que só poderá ser feito quando a organização dispuser de melos.

E dado como certo — porque isso já aconteceu no ano passado — que multos funcionários são promovidos de acordo com a nota obtida no exame. Há até casos de empresas que esperam o resultado do teste para iniciar o processo de promoção de seus funcionários, havendo outras que, junto com o diploma, dão prêmios adicionais em dinheiro.



IVO CHIESA e LUIGI SQUARZINA TERÇA-FEIRA, 27 DE JUNHO, ÀS 21 HORAS QUARTA-FEIRA, 28 DE JUNHO, ÀS 21 HORAS

TOURNÉE OFICIAL DE

I DUE GEMELLI VENEZIANI

de CARLO GOLDONI

ALBERTO LIONELLO

RAFAELE GIANGRANDE CAMILLO MILLI MARZIA UBALDI OMERO ANTONUTTI GIANCARLO ZANETTI ENRICO ARDIZZONE VITTORIO MELLONI SILVIA MONELLI
EROS PAGNI
EMILIO CAPPUCCIO
MARGHERITTA GUZZINATI
LUIGI CARUBBI
MARCELLO ASTE
GIANNI FENZI

Direção: LUIGI SQUARZINA
Cenários e Figurinos: GIANFRANCO PADOVANI
Músice: GIANCARLO CHIARAMELLO

Amenhā Ingressos à venda: Frises e Camarotes: NCr\$ 100,00 — Poltronas: NCr\$ 20,00 — Belcões Nobres: NCr\$ 15,00 — Balcões Simples: NCr\$ 10,00 — Galerias: NCr\$ 5.00.

Por falta de espaço..

- 1- Ambiente é uma das maiores fábricas de móveis modernos para escritórios e residências do país, com sede em São Paulo e representantes, não mais que representantes, nas principais capitais.
- 2- Provisoriamente, os clientes dos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro passam a ser atendidos diretamente pela própria fábrica (SP) e a lista de preços em vigor para suas consultas fica sendo a de São Paulo, que oferece a vantagem de preços de fábrica, mesmo.
- 3- Estamos atendendo assim por falta de espaço. Mas, tão logo estejamos estabelecidos com escritório próprio aqui no Rio, faremos nova comunicação:
- 4- Até lá, qualquer consulta poderá ser feita por telefone, com taxa a pagar (não se acanhe, negócio é negócio), sem qualquer compromisso.
- 5- Nossos telefones em São Paulo são: 37-8248 e 36-2533.



AMBIENTE INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MÓVEIS S. A.

Rua Martins Fontes, 205 São Paulo - SP.

Serviços de voluntários popularizam pelo mundo

A prestação de serviço voluntário para o desenvolvimento econômico e social das comunidades, segundo metodologias diferentes de vários tipos de organizações privadas, do setor público ou mistas, tem aplicação em países dás mais diversas estruturas sociais, políticas, econômicas ou raciais.

Popularizada pelo sucesso do Peace Corps, concebido pelo Presidente Kennedy, consiste basicamento na mobilização de grupos voluntarios que, dentro ou fora de um mesmo país, armados de uma técnica especial, promovam um tipo de assistência para o desenvolvimento, atuem como fonte potencial de mão-deobra capaz de aliviar a penúria de especialistas e sejam, ao mesmo tempo, instrumentos difusores de novos conhecimentos.

DESENVOLVIMENTO

A variedade dos programas de voluntariado acentuou-se a partir de 1962 em tôdas as partes do mundo, sendo o seu crescimento espantoso constatado recentemente, em Nova Déli, durante um Congresso que debateu o tema Mão-de-Obra Voluntária para o Desenvolvimento — primeira conferência internacio-nal realizada após a International Conferen-ce on Middle Manpower, que se reuniu em Pórto Rico, em outubro de 1962.

No Brasil, entidades beneméritas como a LBA, Bandeirantes, Voluntárias e Pioneiras Sociais funcionam como veículos de educação individual, prestação de serviços, assistência religiosa ou filantrópica, algumas vêzes paternalistas, contribuindo apenas episodicramente para intensificar as relações reciprocas entre agrupamentos sociais diversos.

TIPOS DE PROGRAMAS

Nos últimos cinco anos, tomando-se como marco a reunião de Pôrto Rico, cêrca de 50 países passaram a contribuir, através de fundos públicos, para programas de incentivo ao voluntariado, calculado hoje em 100 mil — estimativa da Conferência de Nova Déli — o número de voluntários que, em seus países ou no exterior, prestam colaboração em três diferentes tipos de programas:

1) Serviço Voluntário no Exterior — Vo-

luntários de 18 países da Europa, América do Norte e Asia apoiam a iniciativa. A Argentina, unico país latino-americano a estudar a criação de um voluntariado de professores, tem um projeto que prevê a exportação de volun-tários para outros países de língua espanhola com ajuda governamental. Duração do serviço: dois anos. O projeto chama-se Maestros para América-Asistentes Sociales para América.

11) Serviço Voluntário Doméstico -- Igualmente, 18 Governos das Américas do Sul e do Norte, e também da Asia, têm programas destinados a mobilizar voluntários para a pres-

tação de serviços no interior do próprio país. III) Serviço Nacional da Juventude — Dezenove países africanos, além dos Estados Unidos, Israel, Jamaica e Trinidad possuem programas em que o voluntário recebe educação básica e treinamento profissional enquanto colabora em projetos de desenvolvimento nacional, dentro de seus própilos países. A maio-ria dos programas dêsse tipo dá ênfase à modernização dos métodos de produção agricola e a questões de colonização.

PANORAMA BRASILEIRO - O MUDES

O crescimento mundial do serviço voluntário para o desenvolvimento econômico e social, em alguns países, gradativo em outræ, praticamente não atingiu o Brasil, res-tringindo-se apenas aos exemplos esparsos de n' idades voluntárias no setor sanitário e educacional e à ação do MUDES — Movimento Universitário para o Desenvolvimento Eco-nómico e Social —, entidade autônoma de direito privado, com capital de NCr\$ 20 mil (vinte milhões de cruzeiros velhos) em Obrigações Reajustáveis do Tesouro.

O MUDES tem as seguintes finalidades e atribuições específicas:

I) integrar a mocidade no processo do desenvolvimento econômico e social do País, promovendo a formação de um voluntariado estudantil para ação social e econômica — melhoria do padrão de vida, educação sanitária, elevação da produtividade agricola e melhoria das condições de habitação; II) permitir aos estudantes uma visão glo-

bal dos problemas nacionais, inclusive suas peculiaridades regionais;

III) dar aos estudantes a oportunidade de

melhoria do seu instrumental técnico-profissional, praticando no campo as técnicas designadas nas escolas: IV) cooperar com as entidades já existen-

tes, coordenando os programas nacionais; com as entidades governamentais e privadas, visando ao intercâmbio de informações e expe-

V) criar e manter, onde convier, quando e se fór conveniente, centros e grupos de planejamento, estudos e pesquisas e atividades proprias ou em regime de cooperação com entidades públicas e privadas.

Criado em fins do ano passado, numa época em que se tornava mais aguda a crise uni-versitária, o Movimento Universitário para o Desenvolvimento Econômico e Social sofreu várias criticas, inclusive do Professor Alceu de Amoroso Lima, que lhe atribuiu propósitos de natureza política. Posteriormente, recebeu acusações da direita, já que falava em desfa-velamento, alfabetização e justiça social, e da esquerda, porque a idéia do serviço voluntário nasceu da popularização do Peace Corps e do Vista americanos. Os céticos julgam-no "inviável", embora movimentos semelhantes tenham sido organizados em 40 países estrangeiros, alguns em estágio de desenvolvimento inferior ao nosso. Trabalham hoje no Brasil, misturando-se aos grupos estudantis formados espontaneamente sem ajuda oficial, mais de 700 voluntários estrangeiros, sobretudo norteamericanos (Peace Corps), alemães (Deutsche Entwicklungsdienst), holandeses e inglêses, prestando serviço em favelas e nas regiões mais pobres do Nordeste.

A METODOLOGIA NACIONAL

A organização de um Corpo de Voluntá-rios no Brasil, encarregado de fomentar o de-senvolvimento sócio-econômico nacional através da execução de projetos calcados na reali-dade brasileira, poderia basear-se, inicialmente, na abundante experiência estrangeira, accessivel a todos os tipos e graus de desenvol-vimento. O Secretariado Internacional para o Serviço Voluntário, atualmente dirigido por um suiço — e sediado em Washington —, do qual o Brasil faz parte, tem condições de pres-tar efeliva assistência técnica, como presta, enviando material informativo e documentação

Dentro das diversas manelras graduais e experimentais de organização que poderiam ser tentadas, destacam-se a coordenação e ampliação dos movimentos estudantis privados, como o Movimento Universitário de Desfavelamento de São Paulo. Como etapa posterior, a formação de grupos de estudantes que se exércitassem nas horas vagas, nas proprias cida-des onde moram; a criação de um sistema de mobilização de estudantes durante as férias, com trabalho nas áreas suburbanas ou mais próximas das grandes cidades; e, finalmente, num estágio mais avançado, a seleção e o treinamento verdadeiro de voluntários, dentro de técnicas conhecidas, seguidos de um período de atividade de seis meses nas áreas menos desenvolvidas do país. Nesse último estágio, que prevé o emprégo do voluntário no Nordeste, Vale do São Francisco e na Amazônia, se integrariam os universitários dos Estados mais ricos, como São Paulo e Paraná. mobilizados para assistir os mais pobres e atrasados.

O problema financeiro, em têrmos genéri-cos, consiste fundamentalmente no seguinte: o voluntário não recebe salários que possam caracterizar sua atividade como emprego, mas não deve ser abandonado a seus próprios re-cursos. Segundo o princípio formulado pelo Se-cretário-Geral da ONU, U Thant, para quem um ou dois anos de trabalho pela causa do desenvolvimento, tanto numa comunidade lon-ginqua como em uma área da própria nação, atingido pela depressão, constituirá parte normal da educação de uma pessoa", podem-se tirar várias conclusões:

 O serviço voluntário pode contribuir para o desenvolvimento, sobretudo no Brasil, onde existem vácuos de mão-de-obra entre os especialistas médicos, engenheiros, professôres técnicos. O trabalho voluntário de estudantes preenche êsse vácuo crítico.

2. O serviço voluntário contribui para o desenvolvimento educacional, dando aos universitários melhor compreensão dos problemas nacionais e, simultaneamente, apurando um sentido de comunidade entre instruidos e sem instrução, o estudante da Cidado o homem do campo, o sulino e o nordestino. Produz nó-vo espírito de cidadania responsável e promove a vontade de trabalhar pràticamente.

3. Contribui para faculdades e universidades participantes, pois os estudantes, ao re-tornarem, terão nova curiosidade, interêsse pessoal e senso prático. Os problemas de de-senvolvimento econômico e social que os estudantes encontrarão tornam-se questões novas, para pesquisas e estudos universitários. O pro-grama traz, portanto, os problemas da nação para a universidade, levando estudantes e pro-fessores para o âmbito da comunidade.

A EXPERIENCIA PERUANA

Como exemplo ilustrativo surge, antes de todos os movimentos de prestação de serviço voluntário, a experiência da Cooperação Popular Universitària do Peru, programa comu-nitàrio iniciado pelo Presidente Belaunde Terry, em 1953, para instigar nas populações rurais o desejo de melhorar seu padrão de vida. Trabalhando em busca desse objetivo, equipes de empregados assalariados uniram-se, em ja-neiro e fevereiro de 1964, a 542 estudantes de nove universidades peruanas num projeto que se tornou conhecido como Cooperação Popular Universitária, Mais de 2700 estudantes apresentaram-se como voluntários para dois meses de serviço, quando o programa foi anunciado oficialmente, Em 1965, porém, mais de 1 200 estudantes participaram, inclusive cerca de 60 que sairam de outros países.

Elegiveis para participação, conforme o pro-grama peruano, são os diplomandos ou quem tenha completado dois anos de estudos em universidades. Cêrca de 20% dos candidatos têm sido mulheres, mas todos recebem 40 horas de orientação sôbre desenvolvimento comunitário, relações humanas e treinamento técnico por um periodo de dois meses enquanto estão na faculdade. Em seguida, dez dias de orientação mais intensiva, estágio imediatamente anterior à missão. O Govérno paga a passagem às localidades do interior, fornece pequena quanti-dade de equipamento e uma diária modesta pa-ra as despesas de subsistência. A comunidade hospedeira da alojamento.

Os voluntários são divididos em equipes de 5 a 7 pessoas, como participantes que trabalharão nos setores da engenharia, medicina ve-terinária, saúde pública, ensino e ciências sociais, cabendo a um membro de cada equipe a função de coordenador. Em 1965 os estudantes trabalharam em mais de 200 aldeias, embora mais de 300 tivessem pedido assistência devido ao trabalho do ano anterior. Durante os dols anos em que o programa tem funcionado, os estudantes dão aulas diárias de alfabetização; construção de pontes, valas de drenagem e salas de aula; extração de dentes; aplicação de vacinas contra variola; organiza-ção de cooperativas, comissões e associações de desenvolvimento. Ocasionalmente, apresentam espetáculos de marionetes para demonstrar as virtudes da auto-ajuda,

A AJUDA DO SERVIÇO MILITAR

Como alternativa para o MUDES, adotada dos Unidos, a substituição do serviço militar por uma especie mais larga e mais flexível de Serviço Nacional, como ocorre na Europa e em alguns paises da Africa e Asia, teria como objetivo básico a prestação de serviços para fins não militares, semelhantes aos que, atualmente, são executados pelos batalhões rodoviários e

Os países em desenvolvimento, como o Brasil, carecem de mão-de-obra mais barata para a execução de projetos prioritários e urgentes, somente realizáveis através de uma forma mitigada do serviço compulsório, do tipo do que é prestado pela juventude das Fôrças Armadas. Tima definição suficientemente larga do conceito de serviço à nação — serviço militar, serviço nacional ou voluntariado para o desenvolvimento — poderia empregar essa reserva de mão-de-obra para cooperar num empreendimento de desenvolvimento nacional, pois as necessidades de qualquer nação, em têrmos de segurança e defesa, estão interligadas às suas

condições de potencial industrial e econômico. A Conferência de Nova Déli constatou que pelo menos 20 países já possuem uma forina qualquer de Serviço Nacional. Na Europa, há vários tipos de opção dada nos recrutas. Na Bélgica, professores, médicos, veterinários, en-genheiros e missionários podem ser isentos do serviço militar conforme parecer do Ministé-rio do Interior. Nos Países-Baixos, tal como na rio do Interior. Nos Paises-Baixos, tal como na França, rapazes de 20 anos podem ingressar voluntàriamente em organizações do tipo dos Volontaires de la Cooperation para prestar ser-viço durante 16 meses. Na Itália, em lei que data de fevereiro dêste ano, foi reconhecida a equivalência de um serviço de dois anos consecutivos num país em desenvolvimento fora da Europa. Outros países europeus com soluções semelhantes são a Finlândia, a Dinamarca, a Suiça, a Alemanha Ocidental, a Austria e a

O exemplo mais típico de combinação dos serviços militar e nacional para o desenvolvimento está em Israel, onde a obrigação dura seis meses para homens e mulheres. As Fór-ças Armadas de Israel tornaram-se, assim, a instituição educacional mais importante do país. O Ira, porém, apresenta um exemplo mais próximo do ponto-de-vista das condições brasi-leiras, abrigando três Exércitos — educação, saúde e agricultura — ao lado do Exército na-cional propriamente dito. Todos os rapazes de 21 anos são convocados e os voluntários admitidos aos três Exércitos do desenvolvimento recebem um treinamento paramilitar de 16 me-ses. Durante esse período, os uniformes, alimentação, armas, alojamento nos quarteis e salá-rios são fornecidos pelo Exército. Na parte não militar, entretanto, o treinamento é proporcionado pelos Ministérios da Educação, Interior, Agricultura, Saude, Justica e Planejamento e termina com exames finais e promoção. Os voluntários têm prestado relevantes serviços na educação primária e na assistência técnica em assuntos de saúde e Engenharia,

O impacto da idéia que se consubstanciou no Peace Corps norte-americano está se estendendo em várias partes do mundo, havendo perspectivas de que, nos próximos três anos, o número de voluntários seja dobrado. A idéia do voluntariado para o desenvolvimento visa, em suma, a criar um organismo treinado nos princípios democráticos com a finalidade de combater os males da miséria.

Edital de Concorrência Pública

Acham-se na COOPERATIVA CENTRAL DOS PRODUTORES DE LEITE, Lida, (CCPL), em seu entreposto-usina à Avenida Suburbana, 855 -- Benfica, expostos para concorrência a venda, no estado em que se encontram, os veículos abaixo relacionados:

- Caminhão Ford Ano 1942
- Caminhão Chevrolet Ano 1948
- 1 Caminhão Chevrolet Ano 1950
- 2 Caminhões Ford F-600 Ano 1957 2 Caminhões Ford F-600 - Ano 1958
- 1 Caminhão Internacional Ano 1952

Os interessados deverão examinar os veículos no local acima, até o dia 23/6/67, no horário de 9 às 16 hs. As propostas deverão ser entregues em envelopes fechados, endereçados à Diretoria Comercial, eté o dia 27/6/67, sendo que a abertura dos mesmos proceder-se-á às 14 ha do dia 28/6/67, sob as vistas dos interessados, reservando-se à CCPL o direito de recusar as propostas que não



E a única solução!

Hoje, realmente, é. São cento e dez metros exigindo a transposição de dez barreiras, cada uma com cento e dez centimetros de altura. Tarefa para grandes atletas, como o José Telles da Conceição, por exemplo.

E você sabe quais as condições básicas de um grande atleta? Ossos perfeitos. Músculos execelentes.

Entretanto, pouca gente sabe que a estrutura

óssea de um adulto é construida, necessáriamente, na infância. Mais ainda: sóbre ossos débeis não se assentam músculos rijos.

CALCIGENOL IRRADIADO

é cálcio para uma estrutura sadia



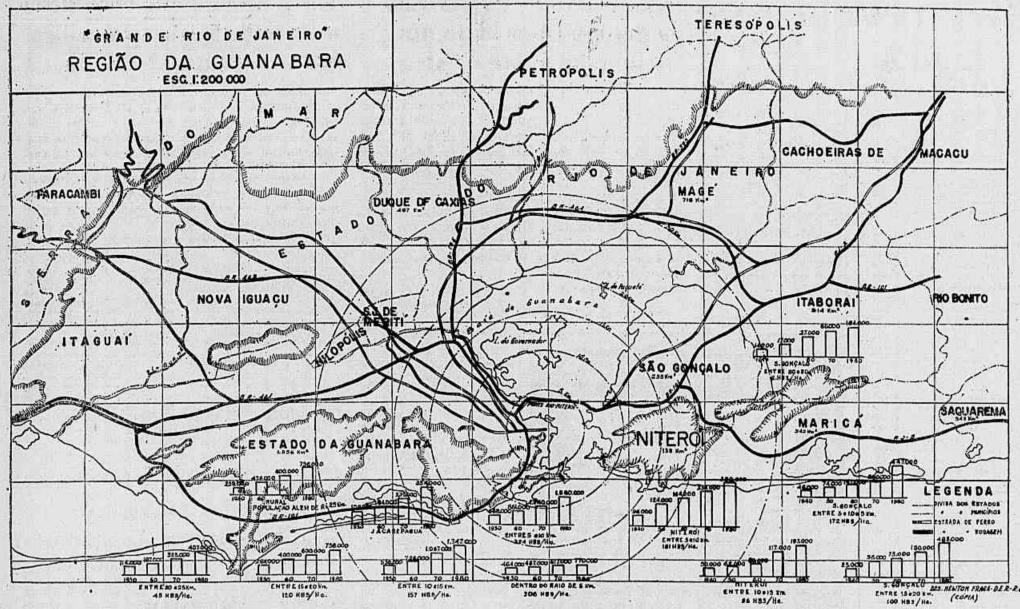
BRINDILLA HD

Pega no pesado! Brindilla HD é o lubrificante para seu ônibus ou caminhão, grande, médio ou pequeno. Brindilla HD é um óleo que não rejeita serviço!

SÓ ESSO DÁ AO SEU CARRO



O MÁXIMO!



A ponte Rio-Niterói solucionará o problema do deslocamento nos principais centros urbanos das duas Cidades, permitindo acesso fácil às cidades-dormitório do Estado do Rio

Ponte Rio—Niterói tornará efetiva a fusão

Certos de que o Ministro de Coronel Mário Transportes. Andreazza, irá cumprir a sua promessa, os Governos carlo-ca e fluminense não pretentem incluir o problema da pon-te Rio—Niteról entre os estudos conjuntos da Comissão Mista de Integração Sócio-Econômica da Guanabara e do Estado do

Eles entendem que essa ponte não será o ponto de partida e a grande motivação para a integração prática, em têrmos sociais e econômicos, conforme indicam os estudos e levanta-mentos estatíticos feitos até

PONTOS A ESTUDAR

Em comum acordo, os Governadores Negrão de Lima e Jeremias Fontes, decidiram que apenas os setores fiscais, de turismo, habitação popular, abas-tecimento, serviços sociais, desenvolvimento econômico, bancos oficinis, saúde, educação, cultura e engenharia sanitária serão estudados pelos 10 grupos de trabalho específicos, coordenados pela comissão mista.

Não se cogita, como não se cogitou desde o início, da criação de um grupo de nível estadual destinado a fazer sugestões sõbre a ligação entre os dois Estados. Os dois deixam implicito que, ao firmarem o convênio de normas gerais para a integração, confiam que ela se concretizará dentro de alguns anos, tão logo esteja concluida a ponte Rio-Niterol, conforme a palavra dada pelo Coronel Mário Andreazza ao assumir o Ministério de Trans-

A PONTE

Isto de certa forma justifica uma possível estranheza quanto à não inclusão, nesses estudos. problema da ponte, cujo projeto está entregue a uma comissão executiva de ambito federal.

Foi por volta de 1875 que a ligação Rio-Niterój começou a ser debatida em caráter oficial, quando chegou ao Rio o enge-nheiro inglês Lindsay Bachnal, trazendo um projeto revolucionário para a construção de um tunel. Bem antes, todavia, o tema já apaixonava a cariocas e fluminenses, que não compreendiam como as duas áreas, separadas por quase dois quilimetros (faixa Calabouço— Gragoatá), pudessem continuar distantes entre si, quando no conjunto sócio-econômico elas formam praticamente um todo indivisível.

Depois de tantas comissões e grupos de trabalho a estudar o assunto, uma única explicação para as protelações quase históricas é aceita ainda hoje, 92 anos depois: Bachnal desistiu do projeto, devido às dificulburocráticas existentes desde o século passado. O fa-to está registrado no relatório do último grupo de trabalho, presidido pelo engenheiro Luis Vielra, justamente o grupo que aprovou como solução ponte entre Ponta do Caju— Ilha da Conceição—Av. Feliciano Sodré, para a ligação definitiva.

O INICIO

Está distante o tempo em que começou a travessia a va-por entre Rio e Niterói. Dom Pedro II e outras autoridades imperials estiveram presentes à solenidade, de inauguração dos serviços da Companhia de Barcas Ferry, a 29 de junho de 1864, e do antigo Cais Pharoux já perceberam a necessidade de encurtar aquêle afastamento. Depois da Primeira, Segunda e Terceira, as barcas foram se multiplicando na Baia da Guanabara, tornando menor aquele pedaço de mar. Ao mesmo tempo, do lado carioca, começava o processo interminável de desmonte de morros, para aterrar lagoas e o próprio

Até nisso as distancias diminufram, pois muito espaço foi tirado do mar, alterando sensivelmente o mapa do Rio de Janeiro. O perfil era bem diferente no final do século pas-sado, com as águas indo até os limites dos atuais Vindutos dos Marinheiros e Fuzileiros. A expansão acabou progressivamente com os montes e ala-gadiços e, através da marcha inexorável em direção ao mar, surgiram as áreas do Caju. tóda a região do Cais do Pór-to e a respeitável faixa que vai da Praça Mauá até Botafogo, incluindo os aterros do Calabouço e do Flamengo.

Paralelamente, as duas po-pulações iam-se identificando mais e mais, estabelecendo o hábito de trabalhar no Rio e morar em Niterói, Caxias, São Gonçalo ou Nova Iguaçu. O turismo surgiu sem barreiras convencionais. Começou também a crescer o clamor geral por um túnel ou uma

Isto porque se agravam, com o aumento gradativo de veiculos e pessoas, os problemas sociais e econômicos do Grande Rio - 5 mil km2 de território cuja população evoluiu de 2200 mil pessoas em 1940 para 3 200 mil em 1950 e 4 800 mil em 1960, estimando-se 7 600 mil em 1970 e 11 milhões em 1980.

Por êsses índices de crescimento demográfico, baseados nos últimos censos do IBGE. Gunnabara deverá ter seis milhões de habitantes em 1980 época em que, se a ponte e o metro não estiverem concluidos, havera total congestionamento nos dois centros urbanos e problemas consequentes para as demais áreas dos dois Estados.

PROBLEMAS

Hoje em dia, quando todos os setores cariocas e fluminenses discutem soluções contuntas e colocam em primeiro plano a perspectiva da fusão, há a evidência de que a Guanabara e Estado do Rio precisam se unir, em nome de sua própria sobrevivência, em futuro bem próximo.

A verdade, entretanto, è que esses problemas crescem diante dos olhos de todos, pois as calcadas diminuem e as ruas ficam com o transito difícil. As estatísticas revelam que num País com 8 511 000 m2 existe um Estado — a Guanabara — cuja área corresponde a 0.02% do território e com umo população de 4 milhões de habitantes, ou seja, 3 500 pessoas por quilômetro qua-

Tals indices são encontrados em apenas algumas cidades japonêsas. O curioso é que a população carioca, absorvendo o excedente da mão-de-obra fluminense e regiões mais proximas, caminha progressivamente para ultrapassar a do Esta-

O número de veículos em trânsito cresce numa progressão espantosa, com um licenciamento anual de cêrca de 50 mil, a partir dos últimos dois anos. A Coordenação de Planos e Orçamentos do Govêrno da Guanabara toma por base 180 mil veículos emplacados em 1964, para calcular a existência de 340 mil, em 1970, só no centro urbano carioca. Prevese então um total congestionamento, calculando-se que o metro ainda esteja em fase de implantação.

A afluência de veículos para os dois centros urbanos, em 1964, era de 668 mil ônibus, 411 mil automóveis e 228 mil caminhões. Prevê-se para 1980, no conjunto, 1 410 onibus, 3 310 mil automóveis e 720 mil camimhões, concluindo-se que, enquanto o número de passageiros nas barcas e de veículos de car-

gas cresce à razão de 5%, o de carros aumenta em 16%. ASPECTOS

Os indices sobre crescimento de veículos nos dois Estados agravando suas atividades paralelas, pois o Estado do Rio é produtor e o da Guanabara consumider - constituem a razão principal para a imediata construção da ponte Rio-Niterói (tendo, nos dois centros, o metrô como complemento). A integração político-administrativa seria o efeito principal da ligação concreta. O congestionamento e a sa-

turação no Rio e Niterói só poderão ser dissipados se os seus centros urbanos (atualmente em áreas comerciais) forem deslocados para áreas industriais, que são, no caso, São Cristóvão e imediações (no lado carioca) e São Gonçalo (na parte fluminense). Esse deslocamento está previsto, com os acessos da ponte na Ponta do Caju e na Avenida Feliciano Sodré, respectivamente.

A unificação de esforços nas atividades de saúde, abastecimento, educação e cultura, habitação, desenvolvimento ecoserviços sociais e de outros setores básicos, ocorrerá, em última análise, quando os dois Estados estiverem ligados êsse meio, dar soluções concretas para os problemas que existem há muito tempo.

Na parte de desenvolvimento econômico, por exemplo, há a evidência de que só por intermédio da ponte e da amplitude dos seus locais de acesso será possivel escoar a produção macica que procede do Norte fluminense, eliminando os processos onerosos do contôrno pela estrada de Magé ou da traves-

sia nas barcacas. O arquiteto e urbanista Sérgio Bernardes ja demonstrou que será possível a expansão do pôrto carioca no traçado da ponte, competindo então com os maiores portos do mundo. Sérgio Bernardes, cujos projeenvolvem o conhecimento global do Rio, vê na Cidade tôdas as características de um centro de interesse verdadeiramente universal, situada à meia distância entre Norte e Sul do Continente. Ele acha que, só por isso, ela se capacita a dispor de um pôrto livre e até de um aeroporto intercontinental, como campo de pouso obrigatorio para as futuras aeronaves supersônicas.

Os acessos da ponte concorreriam para dar nova dimensão à malha roviária que se contrai logo ao penetrar no Grande Rio, que é, a um só tempo, destino das cargas que procuram a via marítima, o consumo da população e os centros de transformação industrial da região.

PROJECOES

Tomando por base os dados da Divisão de Estatística da Secretaria de Governo da Guanabara, os técnicos do último grupo de trabalho fizeram a seguinte projeção de cargas entre Rio e o Estado do Rio, para 1980: recebidas no Rio por via maritima, 8 400 mil toneladas; ferroviária, 6 200 mil toneladas; e rodoviária, 8 milhões; expedidas: maritima, 4 700 mil; ferroviária, 3 400 mil e rodoviária, 4 400 mil.

Esses indices, calcados em estatísticas atualizadas, mostram duas conclusões importantes: a diferença entre o volume de cargas recebidas e expedidas evidencia o fato de o Rio ser eminentemente consumidor e a influência exercida pelo seu porto; no segundo caso, a lilerança do transporte por via maritima e, portanto, o valor e a necessidade da ponte.

entre Rio e Niterói em 1965 (13 mil carros de passelo, 6500 coletivos e, carga geral, 6500). foi feita a projeção para 1980, cuja composição diária será de 30 mil carros de passelo, 15 mil coletivos e 15 mil veículos para carga geral. A média horária entre os dois centros seria, então, de 3 mil carros de passelo, 1400 coletivos e 1400 vel-

Com base no tráfego diário

Equipes de entrevistadores foram mobilizadas para funcionar 24 horas por dia no periodo de 3 a 9 de maio de 1965. ou seja, uma semana de coleta de informações, nas estações das barcas, tanto no lado carioca quanto no fluminense. Em linhas gerais, os resultados obtidos confirmavam as estatis-

culos de carga geral.

As pesquisas mostraram que 57% dos passageiros saem de Niterói e 43% de São Gonçalo e locais próximos; 26% dos fluminenses ficam no centro carioca, enquanto o restante destina-se 18% para a Zona Norte e 13% para a Zona Sul.

Com a ponte. Asses 31% (dos que vão à Zona Norte e Zona Sul) não precisarão cruzar o centro urbano carioca para atingir seus destinos, pois poderão entrar na Cidade pela Ponta do Caju, quando então se somarão aos 43% provenientes de São Gonçalo.

Baseados nesses números, depois de confirmados através de pesquisas nas estações das barcas, os técnicos fizeram as projeções para 1980. Eles concluiram que a saída diária de Niteról para o Rio será de 28 600 pessoas, em direção ao centro urbano: 19800 para a Zona Norte e 14 300 para a Zona Sul, enquanto de São Gonçalo e imediações a saída para o centro carioca será de 18 600 pessoas, 12100 para a Zona Norte e 6 600 para a Zona Sul.

A caminho do seu primeiro centenário (1975), o estudo sôbre a ligação entre Rio e Niteról chegou praticamente à fase final, depois que dois Ministros, Marechal Juarez Távora e Coronel Mário Andreszza, além de todas as áreas atuantes dos dois Estados, comprometeram-se a resolver o problema.

A ponte saiu da parte puramente teórica, ja se sabendo as profundidades em que serão fincadas as pilastras (média de 30 metros), de acordo com as sondagens marítimas feitas pelo consórcio das firmas Tecnosolo e Geotécnica.

O problema está a cargo de uma comissão executiva autônoma, presidida pelo enganheiro Rafael Fleuri da Rocha, que agora supervisiona os levantamentos da viabilidade da construção, executados por um consórcio de firmas nacionais e norte-americanas, que epinarão sóbre o projeto definitivo da ponte.

A partir de então, é possivel que antes de 1975 Guanabara e Estado do Rio tenham integrado todos os problemas, direitos e deveres. Ou melhor: estará homologada essa união de quase cem anos,

continuar usando as lanchas após a construção da ponte Mauro Cid Cunha

Cariocas e fluminenses vão

Os marcos de integração dos carlocas que trabalham em Niteról e os fluminenses que têm seu ganha-pão no Rio continuarão a ser, mesmo depois de construída a ponte. as estátuas de Araribóia, em Niteról, e a de Dom João VI. na Praça XV, que homenageiam dols homens que contribuiram para a unidade nacional.

Os estudos técnicos demonstraram que será preciso manter o transporte marítimo entre Rio e Niteról mesmo depois da construção da ponte, pois ela beneficiará mais o transporte de carga entre as duas cidades, sem resolver o problema dos passageiros, pois seria necessário um número muito grande de ônibus para atender à procura,

COMPROVAÇÃO

Um cálculo feito nas horas de maior movimento nas Lan-chas Rio—Niterói — das 17 às 19 horas —, quando o número de pasiageiros é da ordem de 34 715 (dados tomados em abril de 67), concluiu que seriam necresários, se retiradas as lan-chas, 300 ónibus de 60 passageiros, com saídas de 15 cm 15 minutes, para transportar todas essas pessoas.

Diante disso, as lanchas não salvão de circulação tão cêdo, pois o passageiro esperaria mais tempo nos pontos de ônibus do que aguarda normalmente nas estações de barcas. Ao invés de fazer uma viagem de ônibus em dez minutos, êle levaria 30 minutos, contandose o tempo que aguardaria na fila ou seja, o mesmo tempo que leva de lancha para a tra-

AS LANCHAS

Isso reforça a tdéta de melhorar o servico marítimo entre o Rio e Niterói. No mo-mento, a responsabilidade está entregue ao Serviço de Transporte da Baia de Guanabara. São 14 lanchas servindo a uma média de três milhões de pessoas mensalmente e realizando mais de 50 000 viagens entre Rio e Niterói, num percurso total de 467 195 quilômetros, equivalente a 11 vêzes e meia a volta ao mundo pela linha do Equador.

As condições das lanchas, segundo seu tipo operacional e estado de conservação atual, podem ser resumidas assim; duas barcas com capacidade para 560 pastageiros (180 sentados) de madeira, já obsoletas e usadas pela madrugada, quando o movimento é menor; duas lanchas de metal com capacidade para mil passageiros (500 sentados), de construção americana, motores bons, que são usadas na hora do rush: Ita-

Nas horas de pouco movimento são usadas também duas lanchas de madeira tipo Barque podem transportar cêrca de 70 pessoas sentadas. Seus motores estão velhos e jogam muito pela madrugada. As melhores são as seis lan-

chas metálicas, tôdas novas do construção nacional, que comportam duas mil pessoas, mas não fazem o servico pela madrugada por ser antieconômico. Atualmente estão trabalhando Visconde de Morais, Icarai e Santa Rosa, sendo que das três a Icarai é a que está em piores condições, quase sem nenhuma conservação e bastante enferrujada.

O Servico de Transportes da Baia da Guanabara tem ainda uma lancha, a Vital Brasil, grande, nova e com capacidade para três mil pessoas. A aquisição de dez lanchas dêsse tipo è considerada por alguns a solucão ideal para o transporte entre Rio e Niterói. Só para substituir uma destas lanchas seriam necessários 50 ónibus de 60 lugares.

PROBLEMAS

Um resumo geral dos pro-blemas encontrados no interior das lanchas que trafegam entre Rio e Niteról pode ser vidas existentes nas lanchas servem apenas para decoração, pois além de insuficientes

para o grande número de passageiros, estão velhos e cor-roidos; b) os extintores de in-cêndio estão colocados perto das casas de máquina, apesar de uma recomendação de "não serem expostos ao sol ou colocados em lugares quentes": c) os bebedouros estão mal colocados, dificultando seu uso: d) es vidros estão permanentemente sujos; e) o assoalho das lanchas é o lugar onde es usuários jogam as pontas de cigarros, os jornais lidos, os gaquinhos de pipoca e papel de caramelos, apesar de várias re-comendações espalhadas pelas paredes: Este é um patrimônio público, portanto conserve-o ou Esta lancha fol constuida para seu transporte: é parte do seu trabalho; e) os banheiros têm um cheiro nada agradavel.

A CARGA

Além do transporte de passageiros, o Serviço de Transportes da Baia da Guanabara è responsável pela travessia de carros entre Rio e Niterói, São 57 500 tonelados mensais deslocadas por cinco lanchas.

Em 1965, foram transportados 145 980 caminhões e 317 585 carres, num total de 15 817

Outra emprésa, a Viação Atlantica, mantém também serviços de carga para Niteról. As barcas fazem o percurso em 40 minutos.

As queixas no setor de transporte de carros ficam por conta dos horários estabelecidos pelas empresas. Nos dias de sábado, por exemplo, a última lancha que vem de Niterói para o Rio sai à 1 hora da madrugada. Não é raro ter que esperar cinco horas pela próxima barca, principalmente aquêles que foram no sábado pela manhá cacar ou pescar, no Estado do Rio, por exemplo, ou os que tiveram que ir a uma festa e precisam voltar para o Rio. A ponte resolverá esse problema.

PAQUETA

A Ilha de Paquetá, que também é integrada no service marítimo da Baía da Guanabara, é a mais prejudicada pelo horário estabelecido pelo

Além de velhas embarcações que a servem normalmen a lancha Fonseca, que já fêz a travessia Rio-Niteról, velha, toda de madeira e com capacidade máxima de 500 pessoas, é a mais usada -, os moradores de Paquetá só dispõem do transporte de duas em duas horas.

A última lancha do Rio para Paquetá sai às 22h30m e de lá para cá às 20h30m. Aos sábados e domingos, considerando o número de visitantes que buscam o repouso da ilha, o horário é aumentado de meia hora. Em compensação, o preço que é de NCr\$ 0,15 (cento e cincilenta cruzeiros antigos) nos dias de semana passa para NCr\$ 0,20 (duzentos cruzeiros antigos).

A TRAVESSIA NÃO PÁRA

das durante o período colonial.

Urbanista ve fusão

como único caminho

ontem uma conferência sôbre o processo de ur-

banização do Rio de Janeiro e afirmou, no audi-

tório de A Nolte, que só a fusão urbanística da

Guanabara e Estado do Rio, "parte de um pro-

cesso histórico irreversível", permitirá um pla-

nejamento econômico que atenda aos anselos

além das razões politicas, impondo a fusão ter-

ritorial e sócio-económica, a união dos Estados

numa só unidade federativa deve ser defendida

· por todos, já que a Guanabara não tem uma

formação geográfica capaz de caracterizar sua

- A crise na Guanabara - afirmou - pre-

cisa ser encarada como um processo histórico,

cujas causas são a inexistência de uma catego-

rização geográfica, que limite sua condição de

Estado, e a dependência cada vez maior das ci-

dades-dormitório. A fusão, portanto, deve in-

corporar a área metropolitana do Rio de Janei-

ro. Uma única unidade federativa pode permi-

tir melhores condições de planejamento, ofere-

cendo maiores perspectivas de soluções urbanis-

gência histórica — finalizou o Sr. Fernando Be-

nevides - basta recordar o processo de forma-

ção da Capitania fluminense, que teve no Rio de

Janeiro, hoje Guanabara, o seu pôrto de açú-

car, ouro e café. Os fatôres que influiram na

fundação da Cidade do Rio de Janeiro, e seu

posterior desenvolvimento, foram frutos de gran-

des ciclos económicos da economia brasileira

e das mudanças político-administrativas ocorri-

- Para provar que a fusão é uma contin-

Acrescentou o Sr. Fernando Benevides que,

dos dols Estados.

condição de Estado.

PROCESSO HISTÓRICO

ticas para todo o conjunto.

O Professor Fernando Benevides realizou



A viagem de énibus pela ponte Rio-Niterói não eliminará a travessia da Baía nas lanchas mal conservadas do STBG

Cadastro do IBRA revela que donos de terra são 4 milhões

Agrária — IBRA — está concluindo o cadestramento das propriedades rurais, já tendo apurado um total de quase quatro milhões de proprietários de terras no Brasil, dado que supera todas as estatis-ticas até agora existentes. Esse levantamento foi apresentado

num relatório do ex-Presidente do órgão, Sr. Paulo de Assis Ribeiro, e representa apenas uma das medidas preliminares para a implantação da reforma agrária nas quatro áreas prioritárias em que foi dividido o Pais,

A COLHEITA

O trabalho relatado pelo ex-Presidente do IBRA, ao delxar o órgão, fol uma obra considerável para dois anos e meio de administração, mas pouca coisa aparece aos olhos do público, principalmente a organização e implantação.

Segundo os assessôres técnicos do órgão, quem vai colhêr os frutos dêsses pri-meiros anos é o atual Presidente, Sr. Cásar Cantanhede, que, allás, já pertencia à diretoria do IBRA, antes de substituir o Sr. Assis Ribeiro, Esses frutos comecarão a surgir este ano, com a regularização da cobrança do Impôsto Predial Rural, que ao lado da desapropriação é um dos principais instrumentos utilizados para a re-

forma agrária. Herdeiro da Superintendência da Reforma Agrária — SUPRA —, uma das siglas mais famosas no Govérno Goulart, o IBRA nasceu com outro espírito, preo-cupado em promover uma Reforma que não implicasse, necessariamente, em desapropriação de terras, Serviu-lhe de ba-se doutrinária este preceito do Estatuto da Terra, aprovado no Governo Castelo

"A Reforma Agrária não consiste em simples distribuição de redistribuição ou subdivisão de propriedade. E um precesso mais amplo em que a reestruturação desta deve ser acompanhada de outras medidas, visando à elevação de produtividade, ao aumento da renda e à consequente obtenção do mais digno padrão de vida das familias e comunidades ru-

RETRATO AGRARIO

fizeram registro.

Um dos trabalhos mais sérios do IBRA, até o momento, foi o cadastramento das propriedades rurais. O levantamento já está pronto e apurou a exis-tência, no Brasil, de aproximadamente

quatro milhões de propriedades rurais. O IBRA conseguiu esses resultados não só através do seu pessoal especializado, mas também graças a convênios fir-mados com 26 Estados e Territórios e quatro mil municípios. Nesse levantamen to foram empregados mais de 100 mil ho-

Segundo o Sr. Paulo de Assis Ribeiro, que analisou os resultados em A Estru-Agrária Brasileira, publicação do IBRA, as propriedades devem totalizar 350 milhões de hectares, sendo possivel que essa área se eleve para 400 milhões de hectares, após a complementação do cadastro das propriedades que ainda não

Das declarações de propriedade recebida, 83 imóveis possuem mais de 100 mil hectares e totalizam mais de 15 milhões de hectares. Pouco mais de 100 imóveis totalizam mais de 20 milhões de hectares ou cinco por cento da área total dos imóveis rurais.

As apurações preliminares demonstraram, por outro lado, que pouco mais de 2100 imóveis (entre 3500 mil cadastrados) totalizam cêrca de 70 milhões de hectares, ou seja, quase 20% da área total de imóveis. Trezentos imóveis foram classificados como latifundios, com cérca de 27 milhões de hectares.

Mais de 2500 mil imóveis rurais têm dimensões econômicas que os classificam como minifundios. A soma total de suas áreas é pouco superior a 40 milhões de

- Isto mostra - concluiu o ex-Presidente do IBRA, que quase 76% dos imóocupam uma área total de menos de 14% da área atualmente abrangida por imó-

TERRAS PÚBLICAS

Em colaboração com o Serviço de Patrimònio da União, o IBRA vai fazer, agora, o cadastramento das terras públicas que possam servir à colonização. Es-sas terras terão mais ênfase sobretudo no Estado do Rio, na Fazenda Nacional de Santa Cruz (Cuanabara e Estado do Rio) e na faixa de fronteira, compreendendo o Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Parana e Mato Grosso.

E de aproximadamente um milhão de quilômetros quadrados a área das terras de domínio da União. Para se chegar ao conhecimento das terras aproveitávels, será necessário um trabalho de discriminação e regularização dos títulos do dominio e posse. O serviço será

feito a longo prazo. De acordo com o relatório da presi dência, quando foi organizado, o IBRA recebeu 21 imóveis ou conjuntos de imóveis declarados de utilidade pública para fins de desapropriação, dez dêles pelo Governo estadual. Os imóveis desapropriados pelo Govêrno federal criaram um problema difícil, porque em geral não serviam para a colonização.

Alguns eram pequenos demais, outros já se encontravam em processo de urbanização e outros, finalmente, não ofe-reciam boas condições de solo, acesso ou vegetação. Sete deles tinham sido invadidos por cêrca de 1 200 famílias, cujo deslocamento constituia um problema so-

A discriminação de terras públicas iniciou-se no segundo semestre passado, com o mapeamento cadastral da Fazenda Nacional de Santa Cruz, que abrange parte do Estado da Guanabara e 11 municípios fluminenses.

No Rio Grande do Sul, onde o Go-verno estadual havia demarcado, há alguns anos, 62 mil lotes na faixa fron-teira, o IBRA firmou convênio com o IGRA para levantamento dos ocupantes dos lotes não distribuídos. Cérca de 42 mil lotes já tinham sido titulados. O excesso populacional rural, a Noroeste do Estado, criou uma situação de minifundios, resultando na emigração para outros Estados, particularmente para o Oeste do Paraná.

O Distrito de Terra do Parana, com jurisdição também sôbre Santa Catarina, iniciou no fim do ano a regularização dos títulos dos agricultores deslocados para sua área e agora vai fazer o mesmo o novo Distrito de Terra de Ma-

Em convénio com os Estados, o IBRA está fazendo também a discriminação das terras devolutas, para regularização dos títulos de dominio e posse e para conhecimento das terras disponiveis para colonização. Os próximos Estados a firmar tal convénio são Bahia, Minas, Espírito Santo e Goiás.

DESAPROPRIAÇÕES

No terreno das desapropriações, o IBRA começou por revogar alguns atos de desapropriação decretados pela SU-PRA, nos Estados de Mato Grosso, Estado do Rio, Maranhão, Goiás e Pernambuco, além dos decretos que desapropriavam as áreas rurais que ladeiam os eixos rodoviários e ferroviários federais.

Uma das desapropriações mais importantes de sua responsabilidade foi a da Usina de Caxangá e Companhía Agroindustrial do Amaragi, compreendendo 38 engenhos de açucar, em Pernambuco. nos Estados de Pernambuco, Paraíba, Estado do Rio e Mato Grosso.

A desapropriação pelo IBRA se faz por melos judiciais e mediante a indenização ou pagamento do valor da terra, de acôrdo com as declarações prestadas pelos proprietários para efeito de impostos. Uma das maiores dificuldades

BANCO COMERCIAL

DO PARANA S/A

CAPITAL E RESERVAS: NCr\$ 19.560.000,00

inauguração de sua Agência SANTO CRISTO, na Gamboa,

colocando-a à disposição de seus clientes e amigos, junta-

mente com os demais departamentos desta praça, nos se-

Agência OUVIDOR (Adm. Rio) - Rua Ouvidor, 59/61

ANDRADAS - Rua dos Andradas, 29-A

CASTELO - Rua Araújo Pôrto Alegre, 71-A

CINELÂNDIA - Praça Mahatma Gandhi, 2

IPANEMA - Rua Visconde de Pirajá, 250-A

COPACABANA - Av. Copacabana, 484

SANTO CRISTO - Rua Santo Cristo, 313

SÃO JOSÉ - Rua São José, 115-B

O BANCO COMERCIAL DO PARANÁ S.A. comunica a

quidação das desapropriações. .

A recuperação da Usina de Caxangá é uma das vitórias decantadas pelo pessoal do IBRA. Segundo o relatório, ela foi recebida em pessimo estado, com uma produção pouco superior a 100 mil sacos de aguear por safra. A produção subiu para 220 mil sacos no primeiro ano,

e atingirá 300 mil, na próxima safra.

Foram selecionadas 1 0.15 familias de parceleiros, no total de oito mil pessoas, para as quais o IBRA construiu 25 escolas primárias e centros comunitários para assistência técnica e social. Os par-celeiros não recebem a terra de graça, mas compram-na a longo prazo.

AREAS PRIORITARIAS

No mapa do IBRA, o Brasil tem quatro grandes áreas prioritárias para implantação da reforma agrária: a primelra compreende todo o Estado do Rio Grande do Sul; a segunda, parte do Estado do Rio, Espírito Santos, Minas Gerais, Guanabara e parte de São Paulo; a terceira abrange o Distrito Federal, uma área limitrofe de Golás e parte do Noroeste de Minas; a quarta se localiza no Nordeste, atingindo parte de Pernambu-

Nas áreas prioritárias, o IBRA está fazendo um levantamento sócio-econômico (em algumas já concluído, como no Distrito Federal e Rio Grande do Sul), para elaboração dos projetos próprios a cada uma, a serem executados pelo pró-

prio IBRA ou pelos Governos estaduais, No Distrito Alexandre de Gusmão, por exemplo, que é um dos núcleos de colonização da área prioritária de Brasilia, fêz-se uma seleção dos parceleiros que ocupavam a área anteriormente e criaram-se 4 300 parcelas novas, 893 das quais serão entregues nas próximas se-

Os outros distritos que estão distribuindo parcelas ou lotes de terras são; Rio Tinto e Maranguape, na Paraiba (3 500), Arinos e Paracatu, em Minas Gerais (2 000), Sapucaia, Estado do Rio (1 300), Santa Cruz e Duque de Caxias, Estado do Rio (2 356), núcleo urbano de Capivari, Estado do Rio (4 500 disponiveis e 5 500 devolvidos aos donos). Outros projetos estão ainda em fase de im-

No Rio Grande do Sul e Ceará, o IBRA está fazendo um trabalho de pro-moção agrária, que consiste no desenvolvimento das comunidades rurais, divulgação de técnica agricola e de economia rural, criação de áreas de demonstração e obras de infra-estrutura.

TRIBUTAÇÃO

O Impôsto Territorial Rural, criado pelo Estatuto da Terra, è um dos prin-cipais instrumentos do IBRA para incentivar a produtividade e promover a reforma agrária. O impôsto aumenta ou diminui, de conformidade com o apro-veltamento da terra: quem explora bem uma área de grandes dimensões pagara menos, proporcionalmente, que o pro-prietário de pequenas áreas improdutivas. Calcula-se o impôsto sôbre o valor

da terra nua declarado pelo proprietário ou de acôrdo com a avaliação cadastral. O cálculo leva em conta não só a área agricultável, mas também o aproveitamento e as modalidades do alheamento de uso, como arrendamento ou parceria.

Segundo informações do IBRA, ano passado o ITR já surpreendeu a algumas centenas de proprietários que, diante do montante do tributo cobrado, alegaram não ter condições de manter seus imóveis. Em casos semelhantes, o IBRA propõe a compra da área improdutiva, estabelecendo para pagamento o preço do valor declarado e aceito, para efeito do Impôsto de Renda.

A cobrança se faz através de uma rêde bancária autorizada pelo IBRA. Do total arrecado, apenas 20% são recolhidos aos cofres do órgão, sendo 80% entregues aos municípios, para emprêgo em obras destinadas a beneficiar direta ou indiretamente as populações rurais,

Assessôres de Passarinho negam existência de um atrito com Costa e Silva

Assessôres do Coronel Jarbas Passarinho negaram ontem a existência de qualquer atrito político entre o Mi- do uma fórmula para matricular os 112 excedentes, que, nistro do Trabalho e o Presidente Costa e Silva, atribuindo a antecipação de sua volta ao Brasil ao fato de a Conferência da Organização Internacional do Trabalho "ser muito longa e cansativa, e às saudades dos filhos que êle deixou aqui".

O Coronel Jarbas Passarinho deverá chegar ao Rio depois de amanhã, caso não acelte a recomendação de alguns de seus assessores para passar antes em Roma e se entrevistar com o Papa Paulo VI. As sondagens para o pedido de audiência já foram feitas e tiveram a pronta concordância do Vaticano.

PROGRAMA TECNICO

Participam da 51.º Conferência da Organização Internacio-nal do Trabalho, que está se realizando no Palácio das Na-ções, em Genebra, 1 200 delega-

dos de 109 países. O Presidente do Conselho de Administrção da OIT, Embaixador Morio Aoki, disse, ao ebrir a reunião, que uma das principais tarefas desta Con-ferência e a de ajudar a estruturar um programa e uma política coordenados e integrados para intensificar a colaboração técnica da OIT em prol da industrialização.

Assinalou que o exame que a Conferência fará da função que desempenha a OIT na industrialização dos paises em vias de desenvolvimento, facilitará e proporcionará maiores oportunidades para uma colatoração mais estreita com a Organização das Nações Unidas para o desenvolvimento industrial, assim como com os demais organismos das Nações Unidas e as outras organizações internacionais, quer universals ou regionals.

Referindo-se à conclusão unanime do Grupo de Trabalho do Conselho de Administração sobre questões políticas, disse o Embaixador Morio Aoki "em período de tensão política aguda, a Organização Internacional do Trabalho tem uma dupla responsabilidade: promover os valôres de liberdade e dignidade humana consagrados em sua Constituição, e limitar, em vez de ampliar, os setores de tensão internacional, velando para manter o major grau pos-

sível de colaboração permanente em obediência nos objetivos da OIT",

POSICÃO BRASILEIRA

O Delegado Mário Lopes de Oliveira, membro da Delega-ção dos Trabalhadores do Bra-sil à 51.º Conferência da OIT, afirmou, em seu discurso no plenário da Assembléia Geral, que o sindicalismo trasileiro apóia as providências tomadas pela OIT no sentido de torner mais respietados e aperfeiçoa-dos os preceitos fundamentais da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Destacou o delegado brasileiro que os capítulos que abordam as normas internacionais do trabalho e as providências para torná-las cumpridas, demonstram que, infelizmente, os preceitos constitucionals da OIT ainda não têm sido considerados com acolhimento identico acs que os Estados Membros dispensam aos inúmeros Convénios e Recomendações internacionais que disciplinam assuntos econômicos, culturais ou diplomáticos.

- Ao externar esta posição, a delegação operária do Brasil sugere à OIT que estude a conveniência de acrescentar, em seus expedientes sôbre o assunto, algumas solicitações no sentido de que possam vir a ser as suas Conferências esclarecidas quanto aos reais e presumivelmente justificaveis determinantes da não submissão de remotas Convenções e Recomendações à decisiva deliberação das suas autoridades competentes para ratificá-las ou

Tarso afirma que encontrou a fórmula para aproveitar 112 excedentes de Medicina

O Ministro Tarso Dutra anunciou ontem ter encontracom o veto ao funcionamento de duas Faculdades de Medicina na Guanabara dado pelo Conselho Federal de Educação, ficaram com as matriculas já concedidas por convênio em suspenso.

A fórmula será examinada pelo Presidente da República e o Ministro da Educação na próxima quinta-feira, em Brasilia. Terá como base um "entendimento triangular". segundo afirmou o Sr. Tarso Dutra, entre éle, o Reitor da UFRJ, Sr. Moniz de Aragão, e o Presidente Costa e Silva.

Em relação à conclusão do Conselho Federal de Educação no exame da criação das 12 escolas propostas pelo Minis-tro da Educação, autorizando apenas duas, o Sr. Tarso Dutra afirmou que "entendo per-feitamente a atitude do Conselho, que é um órgão do mais alto padrão e que precisa examinar assuntos que lhe são submetidos com o máximo cuidado, no sentido de não abrir maus precedentes e preservar

o interesse do ensino". Acrescentou não ter recebido

ainda o apoio do Diretor do Instituto Nacional do Cinema, através do Conselho Federal de Cultura, para liberação de verbas pelo MEC para a realização do Festival Internacio-nal de Filme do Rio de Janeiro em novembro.

Concluiu afirmando que também não está examinando a possibilidade de o Ministério conceder recursos às Faculdades que não foram autorizadas pelo CFE, por não atenderem às exigências materiais, tais como equipamento e laborató-"porque necessitaria de um planejamento".

Costa e Silva, Castelo e Agripino vão à posse de José Américo na Academia

Tanto o Presidente Costa e Silva quanto o Marechal Castelo Branco estarão presentes à posse do escritor José Américo de Almeida, na cadeira 38 da Academia Brasileira de Letras, às 21 horas do dia 28, à qual também comparecerão o Governador João Agripino e uma comissão de deputados estaduais e federais paraibanos da ARENA e do

O Presidente da Academia, Sr. Austregésilo de Ataide, disse que a posse do Sr. José Américo de Almeida "vai ser uma ótima oportunidade para se render tributo ao iniciador do romance nordestino, que deu tão grandes revelações, como um José Lins do Rêgo, um Graciliano Ramos e uma Raquel de Queiros".

SAUDAÇÃO E RESPOSTA

O escritor paraibano será saudado, "com muita honra", pelo Professor Alceu de Amoroso Lima, que tem pronto o seu discurso. O do Sr José Américo, também pronto, será "muito popular" — informou Nele estão contidas as

suas emoções, desde quando

se descobriu escritor até a sua posse na Academia. Será um relato emocionado e deverá agradar a quantos o conhecem e o admiram

O Presidente Costa e Silva prometeu ao Sr. José Américo que compareceria à solenidade. ao recebê-lo no Palácio das Laranjeiras, segunda-feira, juntamente com o Sr. Austregésilo de Ataide.





TIRADENTES - COPACABANA - MADUREIRA - QUI-TANDA - MEIER - CASTELO - FLORIANO - SÃO FRAN-CISCO - TIJUCA - CAMPO GRANDE - PENHA - RAMOS - FÁTIMA - NITERÓI - CAXIAS - NOVA IGUAÇU - SÃO JOÃO DE MERITI - PETRÓPOLIS - REZENDE - VOLTA REDONDA - FRIBURGO.

CADIB - Tel.: 23-8080

Si J. de Mello . 50.282

guintes endereços:

GATO PRETO, ARMAZENA, TRANSPORTA e EMBALA desde 1940. Tel.: 45-8128.

FALTA D'ÁGUA?

Temos carro-pipa para

abastecimento.







REVENDEDOR Massey-Ferguson

CADIB, novo revendedor Massey-Ferguson na Guanabara, comunica que, até que conclua as obras de sua loja na Av. Brasil (junto ao Hospital do IAPETC), está atendendo em seus escritó-rios, na Rua Teófilo Otoni, 15

Quem fór ao Galeão nos próximos dias, poderá ver no saguão de passageiros a maquete do futuro Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro, que obedecerá às mais avançadas técnicas de confórto, segurança e funcionalidade. Ele será construído em 20 anos, divididos em três etapas.

Enquanto não for definitivamense aprovado o projeto e liberadas as verbas para transformar um sonho em realidade, o atual aeroporto continuará sendo um pesadelo para quem precisa dêle, apesar de têdas as reformas paliativas que, em vão, tentam corrigir erros de origem.

Desembarque

Passageiro de sorte chega ao Galeão em avião vazio e em hora de nenhum movimento. Em menos de meia hora, se não tiver as malas cheias de contrabando, poderá chegar ao táxi, gastando no desembarque um tempo razoàvelmente justo.

A maioria dos passageiros, no entanto, não pode contar com o desembaraço fácil, porque os jatos chegam e saem do Rio numa estreita faixa de horário, de manhã ou de noite. E basta haver dois ou três aviões no parque de estacionamento, com a média de 300 pessoas embarcando ou desembarcando, para a confusão ganhar o Galeão.

Quando as turbinas são desligadas, invade a pista uma multidão de pessoas: os encarregados da fiscalização, o pessoal da Saúde, funcionários da companhia aérea, caminhões para o reabastecimento, carros bagageiros, e uns poucos bem-relacionados que conseguem furar o bloqueio da Policia para receber parentes ou amigos no pátio.

Pelo mesmo portão do alambrado, que separa a pista da estação de passageiros, surge todo êsse pessoal e passam os viajantes que desembarcam. Se, nesse momento, outro avião se prepara para sair, a confusão é ainda maior, pois nova multidão se atropela apressadamente, em direção à pista.

Alfândega

Seja qual for o movimento de aviões, a Alfândega tem apenas uma turma de quatro homens para a vistoria de bagagens. Depois de oito ou dez horas de vôo, o viajante que chega da Europa ou da América do Norte espera, frequentemente, até uma hora e meia por sua vez.

O funcionário tem maior ou menor cuidado com a vistoria, de acôrdo com a cara do passageiro ou a etiquêta da companhia aérea que traz na mala. Mesmo que tenha chegado antes, o viajante da VARIG, por exemplo, terá de aguardar pacientemente que, antes, sejam atendidos os passageiros de companhias mais simpáticas aos olhos da Alfândega.

Essa discriminação em favor de emprêsas estrangeiras atinge também a vistoria: enquanto os passageiros de outras emprêsas são sumáriamente liberados, aquêles que preferem a companhia nacional têm suas malas pormenorizadamente remexidas. Todos os que trabalham no Galeão sabem disso, as emprêsas prejudicadas se queixam, mas a Alfândega age a seu modo.

Outra fila que os passageiros enfrentam é a do Serviço de Saúde, pois raramente os seus quatro funcionários trabalham ao mesmo tempo. Os encarregados de atender aos que desembarcam são os que fazem a imunização dos aviões com escala em Dacar. O DDT é aplicação obrigatória contra as môscas tsé-tsé— as môscas do sono—, que podem ter embarcado na Africa.

Os passaportes suspeitos causam nova demora, porque são liberados só depols de passar pelas mãos das diversas espécies de polícias que burocratizam a segurança do Galeão. Duas môças uniformizadas que trabalham na sala da Alfândega são ostensivamente apontadas como alegres agentes do SNI.

Saguão

Se você entrar na sala da Alfândega, está correndo o risco de prisão. Sempre aparece um funcionário para dizer que é proibida a entrada. Mas a porta é mal guardada e permanece constantemente a berta. Qualquer contrabandista pode entrar e sair sem ser notado. O pessoal da Alfândega e da Diretoria de Aeronáutica Civil está mais preocupado, no entanto, em impedir a entrada de repórteres e fotógrafos.

Graças a uma das mais recentes reformas no Galeão, uma parede de vidro permite a quem aguarda os passageiros observá-los do saguão. Ali se faz uma aglomeração confusa, nas horas de desembarques mais movimentados: nessa pequena área, dãose os abraços, contratam-se hotéis e concedem-se entrevistas. De minuto em minuto, surge um carregador apressado, gritando: "Olhe que val passar o carrinho". Uma infiltração inutiliza, atualmente, boa parte da área, deixando cair uma água suspeita do teto. Em cima, ficam os sanitários da Sala de Trânsito.

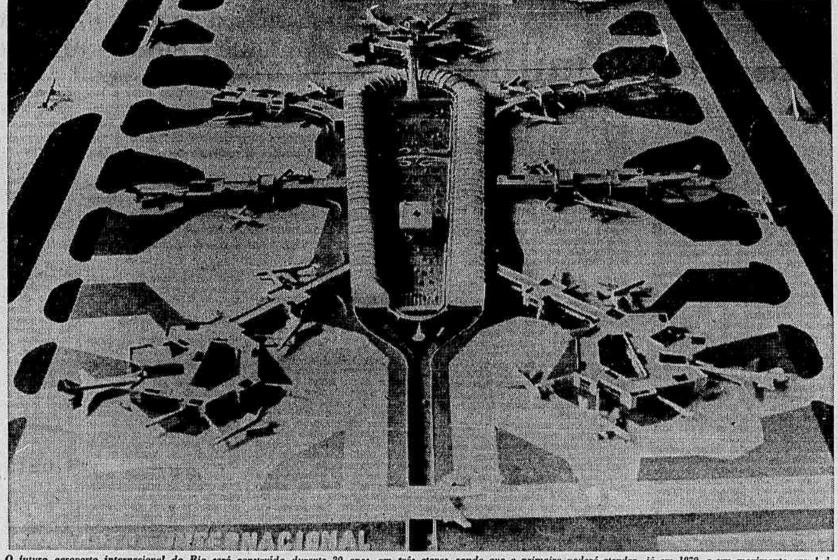
Os bancos são poucos para os que esperam a hora de embarque. Entre êles, passam carregadores, policiais, funcionários de emprêsas e motoristas de táxis, num vaivém constante. Os balcões das companhias aéreas são acanhados e mal distribuídos. Muitas das luzes estão queimadas e, freqüentemente, a falta de energia deixa o aeroporto às escuras.

As informações são raras. O altofalante só funciona para chamar pessoas procuradas e anunciar os embarques. Mas ninguém entende o que se diz, principalmente se for em língua estrangeira. Explicação de um dos funcionários da administração: além de o alto-falante funcionar mal, os locutores não sabem usá-lo.

Serviços

O Serviço Médico do aeroporto só. está preparado para aplicar vacinas. Quem precisar de socorro urgente no Galeão não pode contar com êle. Am-

O AEROPORTO DO FUTURO



O futuro aeroporto internacional do Rio será construído durante 20 anos, em três etapas, sendo que a primeira poderá atender, já em 1970, a um movimento anual de 4 500 mil passageiros, aumentando para 7 500 mil dez anos após

bulância de prontidão não existe, a não ser na Base Aérea, do outro lado da pista. Nem comprimidos para dor de cabeça se pode comprar: a farmácia mais próxima está a quase dois quilômetros, na Ilha do Governador.

Na livraria, o passageiro encontra jornais e livros, mas se quiser revistas estrangeiras terá de comprar os números de dois meses atrás. O salão de barbeiro e manicura só funciona em horário comercial e é pouco encorajador. O bar, que já gozou a fama de oferecer um dos melhores cafèzinhos do Rio, perde atualmente para os botequins da Lapa.

A Caixa Econômica Federal é o unico lugar em que se pode trocar dinheiro. O dificil é achar trôco: em questão de dólares, por exemplo, ela só negocia com quantias redondas, em notas de cinco, dez, vinte, cinqüenta ou cem dólares. A não ser que o cliente tenha a sorte de chegar numa hora em que outro Jevou dinheiro miúdo.

Recentemente, com a exigência do Govêrno da identidade de quem compra dólares, surgiu no Galeão uma nova profissão: a dos cambistas, que oferecem o dólar a câmbio negro. A cotação atual: dólar a NCr\$ 3,00. enquanto a Caixa Econômica o vende a NCr\$ 2,715. Os cambistas são em geral agentes de hotéis e de emprêsas de turismo e têm acesso fácil à pista e à sala da Alfândega.

Instalações

Com as obras de ampliação da estação de passageiros (o Ministério da Aeronáutica está estendendo as duas extremidades, para receber em setembro os participantes da reunião do Fundo Monetário Internacional), as instalações ficaram ainda mais acanhadas.

O portão de desembarque nacional foi fechado e os passageiros saem, agora, por um corredor apertado da DAC, atrás da escada de acesso ao segundo andar. A escada externa para a varanda foi demolida. Assim, todo o movimento para o segundo andar se faz através do restaurante.

Os passageiros em trânsito vão diretamente do avião para a Sala de Trânsito, mas dali têm acesso livre ao resto do aeroporto. Um funcionário da Administração contou que, dada essa facilidade, há poucos dias entrou no País um passageiro sem visto no passaporte: subiu para a Sala de Trânsito, passou ao restaurante, desceu ao saguão e tomou um táxi.

Aliás, pouco confôrto tem o passageiro em trânsito na sua sala, além de umas poucas poltronas. Como exemplo, basta dizer que há um ano e meio está fechado uns três sanitários dos homens e no momento não funciona o American Bar.

Os encarregados da limpeza afirmam que não tem faltado água no Galeão, mas o risco é iminente: está em funcionamento apenas uma bomba de recalque, que manda água para a caixa. Eram duas bombas, que trabalhavam alternadamente, com intervalos de três horas para lubrificação e descanso.

Quando falta a energia da Light, deveria começar a trabalhar automaticamente um gerador do aeroporto. Mas éle está desfalcado de uma peça e só pode ser ligado por um operador. Se éle se ausenta para almoçar, como aconteceu na semana passada, o Galeão fica às escuras. Os aviões que estiverem para decolar ou aterrissar são obrigados a esperar.

A falta de energia é um dos pro-

A falta de energia é um dos problemas insolúveis do Galeão. Diante das reclamações da DAC, a Light argumenta que só poderá reforçar a réde depois da conversão da freqüência da Ilha do Governador em 60 ciclos.

Uma briga velha

Uma cooperativa de motoristas, que conseguiu permissão do Govêrno do Estado para explorar o serviço de transporte do Galeão para a Cidade, orgulha-se de ter acabado com a exploração dos passageiros pelos táxis, que quatro anos atrás já cobravam dez dólares para Copacabana.

Essa cooperativa tem uma frota de carros estandartizados e obedece a uma série de normas estabelecidas pela Secretaria de Serviços Públicos, como a identificação do motorista e fornecimento de um ticket ao passageiro, vendido num balcão da cooperativa no próprio aeroporto.

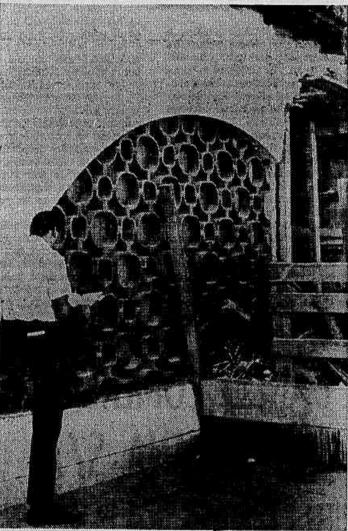
As companhias aéreas elogiam o serviço da cooperativa de carros, concordando que de fato acabaram com os abusos de motoristas de táxis. Esses, durante algum tempo, não tiveram permissão de fazer ponto no Galeão, mas últimamente a Aeronáutica lhes concedeu de nôvo autorização.

Atualmente, os táxis podem apanhar passageiros no aeroporto, contanto que satisfaçam às exigências da administração. A principal delas é o fornecimento de um atestado de bons antecedentes criminais. Quando essa exigência foi feita, desapareceu a metade dos motoristas que pretendiam utilizar o ponto.

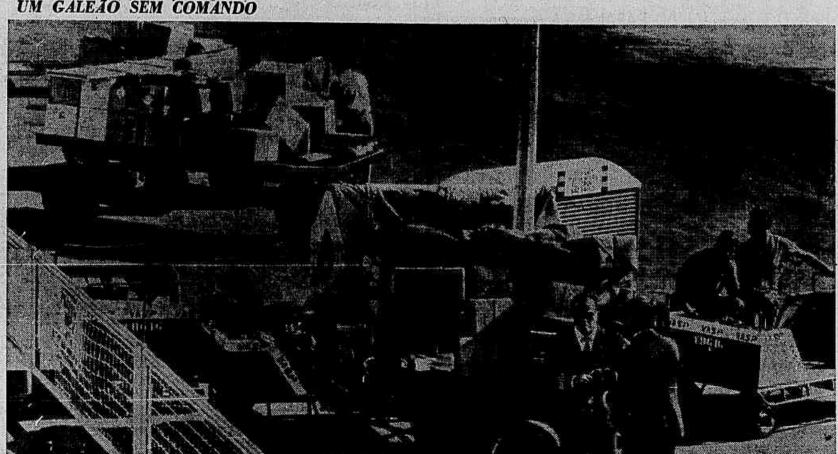
Os guardas da Policia Militar que servem no aeroporto têm a ficha dos motoristas com maus antecedentes,

Galeão é pesadelo que não terminará antes de 20 anos

CARTÃO DE VISITA



Há obras e entulhos em todo o aeroporto da Ilha do Governador



O Aeroporto do Galeão já perdeu as condições para etender ao movimento dos võos internacionais, a ponto de seus funcionários a carros de bagagem dificultarem o embarque a desembarque dos própries passageiros

que não podem apanhar passageiros no Galeão. Quem não pertence à cooperativa nem atendeu às exigências da Aeronáutica, é proibido estacionar no aeroporto.

Apesar de tudo, continua a velha briga entre os motoristas. Cooperativa e táxis se acusam mútuamente. A cooperativa se queixa de que a Aeronáutica a proibiu de ter um intérprete no saguão do aeroporto, enquanto deu êsse direito aos motoristas de táxi.

São caros os preços das corridas cobradas pela cooperativa. Dois exemplos: NCr\$ 8,20 (8 200 cruzeiros antigos) para o Centro e NCr\$ 14,00 (14 mil cruzeiros antigos) para Copacabana. Não existe transporte mais barato, como ônibus saindo do Galeão.

Os recepcionistas dos carros de aluguel são os únicos com que conta o turista ao chegar ao Rio. No aeroporto, só existe um balcão do Touring Clube do Brasil, mas nem sempre há funcionário. Em frente à estação de passageiros, duas faixas dão as boasvindas ao visitante, em nome do Lions.

Das obras de melhoramento do aeroporto consta a construção de um jardim, pela Diretoria de Engenharia da Aeronáulica, junto à ponte da Ilha do Fundão. Em compensação, está virando depósito de lixo a margem direita da pista de acesso, na Avenida Brigadeiro Trompovsky, entre a Avenida Brasil e a Cidade Universitária. De onde hoje se despeja o lixo, a Policia expulsou, ano passado, favelados que estavam construindo barracos no charco.

Onde ninguém manda

Quem administra de fato o Aeroporto Internacional é a Diretoria de
Aeronáutica Civil, que tem sua sede
no quarto andar do Aeroporto Santos
Dumont. Por ela é nomeado o superintendente do Galeão, atualmente o
Sr. José Manuel Reis.

Na prática porém, pouca autoridade tem o representante da DAC. porque êle é um funcionário classificado em nível baixo e tem muita gente a quem obedecer. Além da DAC. estão envolvidos na área do aeroporto e se envolvem nos seus problemas os seguintes órgãos: Comando de Transportes Aéreos, Prefeitura Militar do Galeão, Serviço de Segurança da Aeronáutica, Estado Maior da Aeronáutica, Alfândega, Policia Maritima e Serviço de Saúde, SNI, Polícia Militar, Diretoria de Engenharia da Aeronáutica e Diretoria de Rotas Aéreas.

 Aqui tem cacique demais e pouco índio — comentou um oficial da FAB que serve na Base Aérea.

As ordens são desfeitas pelas autoridades superiores e o administrador não tem nenhuma autonomia. Os responsáveis diretos pelos diversos setores se queixam da falta de entrosamento e defendem a criação de uma administração autônoma e civil, tal como nos maiores aeroportos do mundo.

Nôvo aeroporto

O projeto do nôvo aeroporto é do engenheiro e urbanista Pedro Coutinho, da Diretoria de Engenharia do Ministério da Aeronáutica. Ele foi um dos membros do grupo de trabalho que, no ano passado, estudou a viabilidade de construção de nova estação de passageiros no Galeão.

As conclusões do grupo de trabalho foram entregues, em outubro, ao
então Ministro da Aeronáutica. Depois de oito meses engavetado, o estudo passou agora às mãos do Brigadeiro Araripe Macedo, da Inspetoria
da Aeronáutica, nomeado presidente
de uma comissão que dará andamento ao projeto.

Pelo projeto do engenheiro Pedro Coutinho, o núcleo central da futura estação será em forma de ferradura, na qual se agruparão as seté estações de embarques, com piers independentes e interligados, com capacidade para atendimento simultâneo de 49 jatos estacionados.

Haverá um pier para as emprêsas européias, outro para as norteamericanas e sul-americanas e um terceiro para as emprêsas nacionais. Outros piers poderão ser ampliados para atendimento futuro aos superjatos, como os Boeings 747 e aviões ainda maiores. O Boeing 747 transportará 490 passageiros.

Cada estação terá alfândega, polícia, serviço de saúde, restaurante, boxes de emprêsas, correios, bancos e serviços de utilidade pública. Na área interna, estarão o subsolo para estacionamento de automóveis, tôrres de contrôle e túneis de ligação entre as diversas estações.

Entre as sete estações, ficarão um hotel de trânsito, boate, salas de exposição, capelas, piscina, biblioteca, lojas e outras instalações dêsse tipo. A ligação entre a estação e o avião será através de túneis removiveis, como já existem nos Estados Unidos.

Para a construção de nôvo aeroporto — que terá três pistas de decolagem — será necessário o aterramento do mar, numa faixa de 700
metros, em cada uma das cabeceiras
da pista atual. A futura estação ficará do lado oposto à atual, além da
Base Aérea. Será necessário a demoliçção do conjunto de algumas unidades da FAB, como o Hospital da
Aeronáutica, colégio, algumas residências e do reembolsável.

Govêrno acaba com Delegacia de Nova Iorque

Deputado diz que adiamento do IPI reforça capital de giro das emprêsas privadas

Brasilia (Sucursal) - O Deputado Djalma Marinho, Presidente da Comissão de Justiça da Câmara, comentando o decreto-lei já aprovado pela Câmara, dispondo sôbre o recolhimento do Impôsto sóbre Produtos Industrializados, do qual foi o relator, disse que o Govêrno identificou sintomas de crise que atingem o setor industrial da economia brasileira, caracterizada por dols fenômenos principals: redução da capacidade aquisitiva do mercado consumidor e carência de capital de giro.

O decreto-lel já encaminhado ao Senado, frisou, modifica dispositivos referentes ao recolhimento do Impôsto sobre Produtos Industrializados, permitindo o recolhimento do impôsto, não no prazo de 15 dias como fixado anteriormente, mas no prazo de 40 dias para determinados produtos e de 60 dias para outros. A medida permite também a redução do custo da produção industrial, permitindo a obtenção de capital de giro, sem ônus para o produto industrial.

to-lei permite o recolhimento

do impôsto no prazo de 40 e 60 dias e que o prazo até então vigente, 15 dias, obrigava os produtores, que vendiam a prazo, a recolher à vista o impôsto

incluído no preço da mercado-ria. O reembôlso só ocorreria

muito depois do recchimento,

Isto obrigava os contribuintes a recorrerem à rêde bancária, "não para financiar vendas,

mas para financiar o pagamen-

Salientou que os juros pagos eram de aproximadamente 4%

ao mês e a procura simultânea

do crédito para capital de giro e para pagamento do impôsto,

sobrecarregava a rêde bancaria, sem qualquer efeito dinâmico

— Os inconvenientes eram, pois, evidentes. O fenômeno terminava por provocar um

constante aumento nos preços,

onerando a produção, com ju-

ros para pagar financiamentos não incorporados ao processo de

produção. Para exemplificar:

um fabricante de aparelho ele-trodoméstico devia pagar 15%

do Impôsto sôbre Produtos In-dustrializados no prazo de 15 dias, a contar de sua venda.

Via de regra, a venda era fel-ta no prazo de 90 dias, quando

o vendedor recebia o preço da

mercadoria, reembolsando-se da parcela do impôsto já reco-

lhido. Como já não tinha re-cursos suficientes, buscava na

rêde bancária, para recolher o

Pelo decreto, afirmou o Sr.

Djalma Marinho, dispondo-se de um prazo de 60 dias para

recolher o tributo, a provi-dência tem o efeito de um fi-

nanciamento de capital de giro. O fabricante tem 60 dins para girar com a parcela do

tributo que não recolheu, sem juros. O adiamento, explicou

ainda, corresponde a um fi-nanciamento governamental igual ao dôbro da tributação

devida, se o adiamento for de 60 dias e de 2/3 se de 40 dias.

O representante potiguar

apontou outro efeito da medi-

de produção industrial. A per-

da da receita para os cofres públicos pelo recolhimento

adiado é estimada em NCrs

150 milhões de cruzeiros — o

tem o efelto de um decreto-lei

tem o efeito de um financia-

mento governamental ao setor

industrial naquele montante.

Esta redução — aduziu -

produzirá, como é evidente,

efeito animador para a inicia-

tiva privada.

que equivale dizer que a me

EFEITO ANIMADOR

impôsto no prazo legal.

sobre o setor industrial.

to do impôsto".

Sôbre a crise do setor industrial da nossa economia, o Sr. Dialma Marinho disse que os fenômenos da redução da capacidade aquisitiva do mercado consumidor e carência de capital de giro decorriam de fatôres conjunturais, "como reflexo de transferências crescentes da renda do setor privado para o setor público"

Entre as causas dêste comportamento - siduziu - podem ser apontadas duas: a primeira, decorrente de um excesso de carga tributária, onerando o setor privado; a segunda, a contínua elevação dos preços dos serviços administrados pelo Governo, para obter recursos, não provenien-tes de emissões, destinados a assegurar investimentos de infraestrutura. Este quadro levou o Governo à convicção de que estamos sujeitos a dois tipos de pressão inflacionária: uma, proveniente do aumento de custos, inclusive por força de sobrecarga tributária, outra, resultante do aumento de papel-moeda em circulação.

INFLAÇÃO DE CUSTOS

Acrescentou que o Govêrno está convencido que na presente conjuntura, a inflação brasileira é predominantemente infração de custos e não, como anteriormente, de demanda. Este diagnóstico, salientou, se reforça se se levar em conta que setores industriais estão operando com capacidade

A conclusão inevitável dessa análise, segundo o Sr. Djalma Marinho é que, "por fôrça de medidas governamentais válidas na conjuntura em que foram tomadas, o setor privado exauriu-se, perdeu seu dinamismo, esmagado pela retração do mercado, pelo excesso de tributação e pela carência de capital de giro".

 Tratando-se, sem dúvida, de setor mais produtivo da economia nacional e fiel a sua declaração de estimular a indústria nacional, o Governo da União vem adotando algumas medidas concretas visando a sua recuperação. Uma dessas medidas é a constante do decreto-lei aprovado pela Câmara e já enviado so Senado, que modifica dispositivos referentes no recolhimento do Impôsto sobre Produtos Industrialimados - sustentou.

O DECRETO

Informou o parlamentar que a disposição principal do decre-

A SOCIEDADE PLANEJADA

Francisco Manoel de Mello Franco

na após a aprovação governamental de um Plano que começa a etapa mais importante do planejamento: a or-ganização para a realização do Plano.

Ela corresponde sos trabalhos económicos administrativos, educativos e científicos, necessários à implementação gradativa dos objetivos E à função essencial de verificar regularmente a realização dos projetos, de acompanhar o desenvolvimento dos esforços, de seguir a marcha dos progressos.

O planejamento democrático não se resume, pois, na elaboração de um plano econômico. Ele se estende à im-periosa necessidade de organizar-se a máquina do Estado para implementá-lo. É, indo muito além do campo econômico, ele se impõe à própria reforma da sociedade

O método liberal de organização social não tem con-dições de produzir a articulação orgânica (Karl Manheim) exigida por uma sociedade complexa e vasta. A coesão e a integração sociais dependem fundamentalmente do equilibrio dos diversos fatóres externos e internos, intervenientes no processo. Dependem da harmonia recíproca en-tra esses fatôres. Dependem da coerência no tempo e no espaço, com que se tratam os fundamentos da organização. Dependem, enfim, de planejamento.

O instrumento da organização social moderna é o planejamento para a liberdade, balizado por duas linhas gerais de ação: a primeira é o planejamento dos ritmos, isto é, dos níveis de desenvolvimento a serem atingidos nas várias fases cronológicas; a segunda é o planejamento da estrutura, isto é, das relações e proporções a vigorarem no sistema. Os ritmos e as proporções são estreitamente interdependentes, e num plano agregado essa correlação deve ser quantificada e qualificada.

Não me parece conveniente, ou mesmo útil, insistir na importância do planejamento na sociedade moderna. Ela é sensível a todos os espíritos que importam, com plena clareza. Ela nos acompanha em todos os nossos atos, do mais corriqueiro ao menos rotineiro. Do artista que planeja sua expressão plástica, ao engenheiro que calcula sua estrutura, do político que pensa seu discurso, à dona-de-casa que preve sua despesa, percorrem-se linhas claras de planejamento. Estranha seria a condena-

ção ao Plano integrado, ao Plano mestre, ao Plano global. Assim pensando, somos insensivelmente levados a definir objetivos. A estabelecer condições. A regrar ambi-ções. Para o que o sentimento básico, a emoção única, de-

O tratamento do problema nacional requer a presen-ça da grandeza, acompanhada da humildade que lhe dá sentido. Exige também a liderança política, não através de um entendimento subdesenvolvido, de qualidade que permite a um ser imprimir uma linha de conduta, mas sim através de sua verdadelra qualidade, aquela que re-presenta o poder de expressão de um anselo geral.

Um homem só, apenas por seu valor isolado e conhecimentos técnicos ou científicos, não pode promover ou salvar um país. Porque se assim fôsse, êle salvaria o mundo, percorrendo-o, e disseminando sua técnica. O líder pode promover a ascensão de seu país, por intermédio do povo. Mas é a nação que ascende. A liderança é um processo de catálise. Ela exprime o sentimento popular, e cria condições para que éle se mobilize, e efetue a tarefa.

Se percorrermos a História, teremos provas sobejas disso. Lincoln, Adolf Hitler, Churchill, Lenine, De Gaulle exprimiram, em suas épocas, os sentimentos e os anseios de seus povos. E foi através dêles que os povos, êles sim, imprimiram, a suas ações, forma indelével. A responsabllidade pelos fatos históricos não pode ser imputada a indivíduos, apenas. Sem éles, talvez os fatos não ocorressem. Mas apenas com éles, sem o profundo vínculo que tiveram com seus povos, nada teria acontecido.

Tóda a preocupação de planejamento deságua na exigência de uma liderança real. Na liderança que, capaz de exprimir o sentimento popular, seja o molde do Plano, e que lhe de a forma do consenso nacional.

O desenvolvimento econômico e o progresso social presidem tôdas as preocupações do espírito público. O primeiro é instrumento para atingir-se o segundo, tarefa máxima. O desenvolvimento esclerosado, caótico, repugna ainda mais que a pobreza. Temo a estatística fria, capaz de mostrar ao incauto que se um indivíduo come duas galinhas e um outro vegeta, cada qual terá digerido uma

Fixemo-nos, pois, nos dois anseios. E déles não nos desviemos. Cumpre-nos, em nossa geração, talvez aquela a quem o destino entregou, em última instância, o dever de promover o encontro do desespêro com a esperanca, levar avante a tarefa.

Todo o mecanismo monetário, fiscal, político ou internacional constitui meio de promoção do desenvolvimento; o trabalho humano e a utilização dos fatôres são agentes; a técnica e o planejamento equilibrado são guias; a liderança verdadeira é sua condição.

A Delegacia do Tesouro de Nova Iorque será extinta e, em seu lugar, o Govérno instalará uma agência financeira com o objetivo de vender títulos brazileiros, semelhantes às' Obrigações Reajustáveis, se gundo anteprojeto que está sendo preparado pelo atual Delegado do Tesouro, Sr. Sebas-tiño Santana, por determinado Ministro Delfim Neto.

A transformação, no entender dos técnicos governamentais, evitará um dispêndio de aproximadamente NCr\$ 7 milhões (sete bilhões de cruzeiros antigos) por ano, que representavam o custo operaciomal da Delogacia, e funcionara como um instrumento de canalização de poupança norte-americana para investimentos no Brasil.

ESTUDOS

Os estudos para a extinção da Delegacia estão sendo con-cluídos pelo Sr. Sebastião Santana, e deverão ser encaminhados nos próximos dias ao Mi-nistro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, que está seguro de que a aceitação de títulos bra-sileiros no mercado norteamericano serà muito boa. As primeiras providências para a modificação foram adotadas a partir de maio, quando, por recomendação do Govér-no foram diminuídos es salários dos funcionários da repartição, com a retirada de algumas vantagens e cortado o quadro de lotação.

Justificam os técnicos do Ministério da Fazenda encarregados da modificação que a implantação da agência financei-ra em Nova Iorque será um empreendimento rentavel, ao contrário da atual Delegacia cujos custos operacionais são bastante elevados.

Embora não tenha emiti-do papel-moeda até o mês de maio em consequência de modificações introduzidas no fluxo monetário, o Governo tem um programa de emissões calculado até o final do ano, e que começou a ser executado na semana passada quando mais NCr\$ 50 mfihdes (cinquienta bilhões de cruzeiros antigos) foram postos em circulação, para atender a uma situação de emergência.

Consideram os técnicos governamentais que, no momento, é impossível calcular a taxa inflacionária a ser alcancada até o final do ano "porque a principal preocupação do Go-verno tem sido a de controlar as causas da inflação, cujo in-dice final dependerá de fatôres incontroláveis". Acham, en-entretanto, que "a taxa deve-rá ser bastante modesta, pois as medidas adotados com visas medidas adotadas com vistas à correção das distorções verificadas na economia nacional estão apresentando resultados favoráveis".

RECURSOS '

A transferência de recursos públicos para a iniciativa privada, com o objetivo de acelerar o desenvolvimento, segundo os técnicos governamentais, tonicas adotadas atualmente, por considerarem que a economia terá um aceleramento mais dinâmico. vés do crescimento da iniciativa particular, dentro de um contexto onde o Governo deverá agir apenas como elemento de mediação e de contrôle.

O resultado dessa filosofia

está sendo encarado como "bastante positivo", pois o em-presariado nacional, de algum tempo para cá, deixou de reclamar o estrangulamento do crédito e o custo do dinheiro, que sofreu acentuada baixa".

Apesar da tese defendida por diversos setores de que a atual taxa do dólar ainda é irreal. o Governo não pretende fazer qualquer reajustamento do va-lor do cruzeiro em relação à moeda norte-americana, por julgar que, embora pequena, a modificação provocaria uma reação em cadeia em todo o mecanismo econômico, prejudicando os esforços desenvolvi-dos no combate à inflação.

O próprio Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, tem confidenciado a seus assessores que não vê necessidade de alteração no sistema cambial, "que vem apresentando os resultados desejados com a taxa atual", e que qualquer ini-ciativa nesse sentido teria reflexos altamente negativos em tôdas as áreas.

A possibilidade de o Brasil adotar a desvalorização cam-bil môvel — a exemplo do Chile e Colômbia — não está sendo considerada pelas autoridades, embora dois especialistas do Banco Central estejam estudando o assunto nesses dols

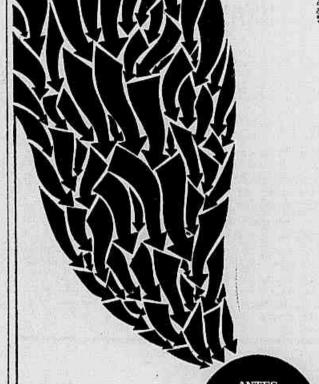
TRIBUTAÇÃO

Com a criação da Comissão de Revisão do Código Tributário Nacional, que começou a funcionar na semana passada, o Governo pretende consolidar a sua aplicação, através de instrumentos mais dinâmicos e menos complicados, principalmente na parte referente ao Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, que tem apresentado distorções bastante acentuadas em diversas regiões.

No que se refere a um possivel rebaixamento no nivel dos impostos, julgam os técnicos governamentais que a medida poderá vir a ser adotada numa etapa a longo prazo, condenando qualquer iniciativa nesse sentido, no momento, a não ser a relativa à elevação do teto para desconto do Impôsto de Renda, adotada com o fim de aumentar o poder aquisitivo da população e de provocar maior volume de negócios.

Entre as medidas estudadas pelo Govêrno para reduzir os custos operacionais das atividades produtivas, principalmente na indústria, destaca-se o reexame de certas tarifas que oneram a produção, notadamente a de a energia elétrica que é duas ou três vêzes mais cara no Brasil do que os preços pagos por quilowatt em países com estágio de desenvolvimento idêntico ao nacional.

Essa distorção foi motivada pela necessidade de o Govêrno anterior impulsionar o crescimento da potência energética instalada, conseguido em grande parte com a expansão da Eletrobrás, mas que trouxe, em contrapartida, elevados ônus a certos setores, entre os quals estão a indústria química, a mecânica e a de eletrodomésticos. Outras taxas e tarifas aduaneiras poderão ser revistas, com o objetivo de estimular a produção nacional a conquistar mercados externos, através de manufaturados competitivos com seus congéneres interna-



Letras **Imobiliárias** VERBA

■ Ao portador ■ Isentas de Impostos Negociávels # Juros de 8% ao ano mais correção monetária . Rentabilidade trimestral

VERBA S.A.

Crédito, Financiamento e Investimentos. Capital e reservas: Cr\$ 1.338.612.626 Carta de autorização nº 207 de 29-9-64, do Banco Central Carta de Autorização nº 12 do Banco Nacional de Habitação Av. Amaral Peixoto, 35 - 109 and. Tel.: 7839, 3021 e 6097 - Niteról Uma emprésa do grupo liderado pelo Banco Predia!

Desejo receber a carta econômica mensal SCRIPTA da Fundação Manoel João Gonçalves.	JB
Nome:	*******
Enderêço:	
Cidade: Estado:	

Compramos Ações da ATLAS S. A.

Incorporadora e Administradora

Rua Buenos Aires, 23, 5.º andar Tel. 23-2135.



OAIKIMI - ENGENHARIA S.A. - quando a rapidez é a solução CONVOCA

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO "SINHA ROSEMARY"

(Assembléla Geral Estraordinário)

Ficam convidados os senhores condôminos do Edilicio SINHA ROSEMARY, em construção à Rue Jacoteá n. 35, meste, pero comporecarea à Assembléa Geral Extraordidatia, que será realizada nos escritários da Firma Construtora, à Avenida Rio Branco n. 156, sela 2.718, no próximo dia 20 de julho às 18.39 hóras em primetra convocação, ou às 19.00 horas em segunda a áltima convocação, ou a subserto, a fim de deliberar sobre o seguintes

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO "BIG-BEN"

Wasambiélo Gerol Extraordináriol

Ficam convidados os senhores condômilos do Edificio BIG BEN, em construçõo à Rua Visconade de Firajão. Se4, para compareccemo Assanbila Geral Extraordinário, que será eralizada nos escritários da Firma Construtoro, à Avenida Rio Branco n. 155, sala 2.718, no próximo dia 04 de julho de 1957, às 18,30 huras em priseira convocação, ou às 19.00 horas em segunda a último convocação, com qualquer nómero, a fim de deliberar sobre e regulates.

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO "ADAMINA"

Masembidia Geral Extraordinário

Ficum convidados as sentores condôminos do Edificio ADAMINA, em construção à Rua Costo Pareira n. 33, estas, pora consporacerem à Astembleia Geral Extraordinária, que será realizada nos escritários de Firme Construtora à Avenida Rio Branco n. 156, sala 2.718, no próximo día 27 de julho, às 18.30 horas em primeira convocação, ou às 19.00 horas em segunda e ditima convocação, com qualquer número, la la definition de la completa de convocação, com qualquer número, Citima convocação, com qualquer número, a lia de deliberar sóbre o segvinte:

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO "DUQUE DE BRAGANCA"

Arrembidia Geral Extraordinárial

Ficam convidados os senhores condôminos de Edificio DUQUE DE BRAGANÇA, em construção à Rua Barão de Mesquita h. 186, nasta, para comparseceram à Assemblela Geral Estracrolladria, que será realizada nos escritórios da Firma Construtora à Avendica Río Branco a. 156, sala 2.716, no próximo día 25 de julho, de 18.30 horos em spimaira convocação, os 19.00 horas em segunda e última convocação, com qualquer número, e fim de deliberar sóbre o seguinim

CONDONÍNIO DO EDIFÍCIO "DUQUE DE COIMBRA"

Assemblele Geral Extraordindrich

Ficom convideios os senhores condâminos do Edificio DUQUE DE COIMBRA, em construção à Rus São Francisco Xovier n. 405, para comparaceras à Assembidio Geral Extraordinária, que será realizada nos escritários do Firma Construtora, à Aventida Río Branco n. 156, sada 2.718, no próximo dia 07 de julho, às 18,30 horas em primetra convocação, av os 19.00 horas em segunda e dillma convocação, com qualquer infemero, a fim de deliberor sobre o seguintes.

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO "JOSÉ RAMOS TEIXEIRA"

Masambidia Geral Extraordinária)

Ficam convidados os senhores condôminos do Edificio JOSÉ RAMOS TEXCIRA, em construção à Rua da Proclamação n. 730, para comparecerem à Assembleia Garal Extraordinária, que será reolizada nos escritários da Firma Construtora, à Avenida Rio Branco n. 156, sala 2.718, no próximo dia Do de juino de 1967, às 18.30 hores em sejundos a convacação, que h. 19,0 hores em sejundos a ditima convacação, com qualquer número, e tim de delibotor sôbre o seguintes.

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO "SINHA CRISTINA"

(Assembléla Goral Extraordinário)

Ficam convidados os senhores gondómicos do Edificio SINHA CRISTINA, em cosstrução à Rua Comendador Bostos n. 231, para comparecersa à Assembéria Geral Estracordinário, que será realizada nos escritários da Firma Construtora à Avenda Rio Branco a. 155, sala 2.718, no próximo dia 28 de junho de 1957, às 18.30 haras em primeira convocação, ou às 19.00 horas em sepunda e ditina convocação, com qualquer númera, a fire de deliberar abbra a esquintes

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO "AURORA"

Vasembilde Geral Extraordinérial

Ficom convidados os senhores candôminos do Edificio "AURORA", em construção a Rua Emancipação a, 35, para comporescom à Assembléis Geral Extraordidria, que será realizada nos escritórios do firma.
Construtora, à Avenda Rio Broaco a, 156, salo 2.718, no próxima dia 10 de julho de 1947, de 18.30 horas em primeira convocação, ou as 19.00 horas, em segunda e última convocação, com a superior a lim de deliberar sobre a seguida e última convocação, com quidaçes número, a lim de deliberar sobre a seguidara.

- Al Explanação ethre e, endamento de obra.

 81 Atualização de custo e nova programação de obra.

 CI Hinanciamento a ser plaitearo à ... COPEG, dentro de PLANO EMERGÊNCIA.

 BI Objetanta feitada de constituição Obrigatoriadade de contribuição
- com quota de contrução corres-pondente ao novo plano linan-Convenção de condomínio de ocordo com a lei 4.591, de 16 de dezembro de 1964,
 Assuntos Gereis.
- face a importància desta reunido, pedimos a V. So, não dolnar de comparecer ou lazer-sa representer por procurador bas-tante. As deliberações emanadas desta
 - & A OAKIM ENGENHARIA S/A. FRANCEUNO REGO NONATO

P. I. OAKIM ENGENHARIA SIA.

FRANCEUNO REGO NONATO

- Al Exploração sôbre o endamento do obre.
 Alualização de custo e nova programeção de obro.
 Co financiamento a ser pleiteado à COPEG, destro do FIANO EMER.
 DI Obrigação de ...
- Al Explonação sóbre o andamento do abro.
 M Atualização de custo e nova programação de obra.
 G. Financiamento e ser pletitendo à COPEG, dentro do FIANO EMER.
 GENCIA. GENCIA.

 Obrigatoriladade de contribuição correspondente ao novo plano linencuiro, par parte dos condôminos não beneficiados pelo linençia-GENCIA.

 Obrigatoriedade de contribuição com quota de construção correspondente ao nôvo plano financialo, por porte des condênica, por porte des condênicas de condênicas por porte des condênicas por porte des condênicas.
 - mento,

 D Convenção de condonínto de acôrdo cem a lei 4.591, de 16 de dezembro de 1964,

 n Assuntos Gerois.

Face a Importância desta revolto, pedimos a V. Sa., não deixor de comparecer ou fazerse represanter por procurador bas-tacle. As deliberações emanatira desta Assembleia, abrigação a todos as condô-

- L L OAKIM ENGENHARIA SIA. MANCELINO REGO NONATO
- Al Explanação sobre o endomento da obro.

 Bl Attualização de custo e nova programação de obra.

 Cl Financiamento e ser pletigado à COPEG, dentro do FIANO EMES.

 GENCIA.

 DI Obligatorialização de constituição.
- GENCIA.

 Di Obrigatoriedade de contribuição com quota de contrução correspondente en nôvo plano linanceiro, por parte dos condôminos não beneficiados pelo financia-
- nao tenenciados pero transce-mento.

 D Convenção de condomisto de actirdo com a lai 4,571, de 16 de dezembro da 1964.

 R Assuntas Gerals.

face a importancio desta reunido, pedimos a V. Sar, não delagr de comparacer ou lazonese representar por procurador bes-tante. As deliberções empandas desta Assembleia, obrigarão e todas os canab.

- 1. 1. DAKIM ENGENHAVIA SIA. FRANCEUNO REGO NONATO
- Al Explanação sobre o mademento Bi — Aluelização de custo e nova pro-
- Discontinuo de custo e nova pro-gramação de obra.

 CI financiamento a ser pleiteado à COPEG, dentro do PIANO EMER. GÊNCIA.

 DI Obrigatoriadade de contribuição com quoto de contribuição com quoto de contribuição com quoto do contribuição core, por parie dos condominos hão baneliclados pelo- financia-mento.
- El Convenção de condomínio de actordo com o loi 4.591, de 16 de dezembro de 1954.

 R Assuntor Gerola.
- - R. L DAKIM ENGENHAPIA SIA. FRANCELINO REGO NONATO Director Executivo
- N Explanação sobre a andamento. do obro.

 B) — Atualização de custo e nova pro-
- gramação de obre.
 Financiamento e ser plettrado à COPEG, dentre do PIANO EMER-GÊNCIA.
- GENCIA.

 Obrigatarledada de contribuição cam quala de construção correspondente oo novo plano linancialo, por parte dos condominos não beneficiados pela financia-
- mento.

 B Convenção de condenialo de activido com a lei 4.671, de 16 de dezembro de 1984.

 Ti Aruntos Gereis.
- face a importància desta reunita, podinos a V. Sa, não deixer de comparacer as later-se representar por procurador basentes. As deliberações emanadas desta Asembléla, obrigarão a todos os condô-
 - L L DAKIM ENGENHARIA SIA. FRANCEUNO REGO NONATO
- A Explanação sôbre a andamento do obra.

 Atualização de custo e nove pro-Pinancião de obra.
 Pinanciamento a ser ploitecdo à COPEG, dantro do PIANO EMER.
 GENCIA.
- GENCIA.

 Obrigatoriedade de contribuição correspondente ao nôvo plano linanceiro, por parte das condêminos nos benaliciados pelo linanciamento.
- Description

 B Convenção de condomínio de ecôrdo com a fel 4.591, de 16 de dezembro de 1964,

 B Azuntos Gerela,

- R. J. OAKIM ENGENHARIA SIA. FRANCRINO REGO NONATO

- A) Esplanação sóbre a andamento do obto.

 B) Atualização de custo e nove programação de obto.

 C) Financiamento e ser platicado à COPEG, destro de PIANO EMÉS.
 GENCIA.

 D) Obrigatoriedade de contribuiçõe com quota de construçõe correspondente ao nôvo plano financeiro, por purte dos condenios são beneficiados pela financiamento.

- FRANCELINO REGO NONATO

"Páginas Amarelas"

AVISO AOS ACIONISTAS

A Assembléia Geral de Listas Telefônicas Brasileiras S.A. - "Páginas Amarelas" - realizada a 6 de junho do corrente, aprovou a elevação de capital social de NCr\$ 4.446.000,00 para NCr\$ 6.600.000,00, por incorporação de reserva e consequente bonificação aos acionistas, observada a proporcionalidade de sua atual participação no capital social.

Foi aprovada, ainda, a distribuição de dividendos de 8% sobre o capital de NCr\$ 4.446.000,00.

Os Senhores Acionistas estão convidados a comparecerem à Av. Calógeras, 7-B (Codinco - Departamento de Ações e Acionistas) de 8:30 às 11:00 e 13:30 às 16:00 horas, a partir do próximo dia 20 de junho, para receberem as bonificações e dividendos a que têm direito.



INFORMA:

CURSO PARA O II TRIMESTRE

CURSO DE TECNICA DE ENSINO:

Destinado e instrutores dos Departamentos e Divisões de Treinamento das emprésee, que queiram desenvolver, etuelizar ou adquirir conhecimentos e prática de Moderna Técnica de Ensino e dos mais recentos acessórios audiovisuals, bem como dos elstenes de transmissão de conhecimentos, e de medidas de aproveitamento.

DISCIPLINAS E UNIDADES DE ENSINO:

- 1 FUNDAMENTOS DO ENSINO
- H LIDERANCA
- III A ARTE DE FALAR
- IV ACESSÓRIOS AUDIOVISUAIS V - METODOS E ENSINO
- VI ORGANIZAÇÃO DO PLANO DE ENSINO

VII - PROVAS DE APROVEITAMENTO

DURAÇÃO 28/6 à 26/7/67

HORARIO:16 as 18 horas

INFORMAÇÕES: Instituto de Administração e Gerência Rua Marquês de São Vicente, 263 — Gávea. FONES: 27-2388 — 47-1125:

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

AVISO ÀS EMPRÊSAS

O INPS avisa às empresas que ainda não recolheram suas contribuições relativas ao mês de abril de 67 que poderão fazê-lo durante o mês de junho em curso, com redução de 50% (cinquenta por cento) da multa automática prevista no artigo 165 do regulamento aprovado pelo Decreto n.º 60.501/67.

As contribuições referentes ao mês de maio de 67 deverão ser recolhidas até o dia 30 de Junho corrente, a fim de não serem oneradas com a multa de 10% a 50% (dez a cinquenta por cento) estabelecida no citado regulamento.

As emprêsas que se encontram em atraso com o pagamento de suas contribuições à Previdência só poderão valer-se dos favores de parcelar seus débitos em 36 (trinta e seis) meses, concedidos pela Portaria n.º 464/67 do Sr. Ministro do Trabalho e Previdência Social, se apresentarem no órgão próprio do INPS, até 10 de julho de 1967, os comprovantes do pagamento das contribuições de maio de 67.

COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

Inscrição n.º 33366980

AUMENTO DE CAPITAL

A Diretoria da Companhia Cervejaria Brahma, tendo em vista e deliberação da Assembléia Geral Extraordinária de 8 de junho de 1967, cuja ata foi publicada no Diário Oficial do Estado do Guanabara e no "Jornal do Comércio", de 14 e 15 do mês em curso, respectivamente, convida os senhores Acionistas a comparecerem ne sade social de Companhia, à rue Marques de Sapucal n.º 200, ou nas Filials, em São Paulo à rus Tupinambás n.º 33/57, e em Pôrto Alegre à rus Cristóvão Colombo n.º 545, diàriamente, exceto aos sábados, das 8:30 às 10:30 e das 14 às 16 horas, para parricipar do aumento do capital de NCR\$ 90 milhões para NCR\$ 120 milhões,

1) Aumento de NCR\$ 15 milhões por subscrição: usando do direito legal de preferência pelo prazo de 45 dias, de 3.7.67 18.8.67, conforme resolução de referide Assembléia, mediante subscrição de uma ação para cada grupo de seis possuídas, tanto ordinárias como preferenciais, nominativas ou ao portador, com pagamento em três parcelas, ou seja:

de 3.7.67 • 18.8.67 - pagamento inicial de 30% no eto

de 9.10.67 • 9.11.67 - pagamento intermediário de 40%; de 15.1.68 a 15.2.68 - pagamento final de 30%.

É facultado aos senhores Acionistas que assim o desejarem o pagamento integral no ato da subscrição;

 Aumente de NCR\$ 15 milhões por distribuição gratuita: apre-sentando, a partir de 3.7.67, os cautelas representativas das ações atualmente possuídas, tanto ordinárias como preferenclais, nominativas ou so portador, a fim de se habilitarem à oportuna emissão das novas cautelas, na proporção de uma ação para cada grupo de sais possuídas, estando os senhores Acionistas isentos do pagamento do impôsto de renda, de conformidade com . lei.

Pare mais rápido processamento, solicita-se aos xenhores Acionistes apresentarem as suas cautelas separadas por espécie - Ordinériss ou Preferenciais - e em ordem numérica crescente.

Acham-se à disposição dos senhores Acionistas, para os fins ecima referidos, os formulários e impressos respectivos.

Ficarão suspensas es transferências e conversões de ações a partir do die 26 do corrente mês até,o dia 3 de julho próximo, inclusive.

Rio de Janeiro, 15 de junho de 1967

as.) Rudolf Ahrns - Presidente Interino

Brasil tem US\$ 12 milhões das Nações Unidas para ver hidrologia e transportes

Dois novos projetos de pré-investimento para o Brasil, que prevêem a criação de um Centro de Hidrologia Aplicada e a realização de um Estudo sobre Transportes, foram aprovados pelo órgão de desenvolvimento das Nações Uni-

das e atingem um montante de US\$ 12 milhões. As proposições mereceram o apolo do Conselho de Administração do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento — UNDP — depois de recomendadas pelo Administrador do Programa, Sr. Paul G. Hoffman, interessado no crescimento dos países latinos.

TRANSPORTES

O projeto que se relaciona com um Estudo sobre Transportes está orçado em US\$ 10 milhões e deverá levar adiante a segunda etapa do estudo nacional sobre transportes, cuja primeira fase foi inclada em 1965, compreendendo estudos do sistema rodoviário dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Minas Ge-

O segundo elelo, que também será coordenado pelo Grupo Executivo da Política de Transportes - GEIPOT compreenderá cinco estudos regionais, cobrindo 14 Estados do Brasil: Golás, Mato Grosso, São Paulo, Rio de Janeiro, Espirito Santo, Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Parafba, Rio Grande do Norte, Ceará, Plaul e Maranhão.

Nesses Estados, o projeto pretende realizar estudos de planificação da rêde de estradas estaduais, estudos de organização referentes aos departamentos rodoviários exis-tentes, esundos para manuten-ção das estradas e um pro-grama detalhado para operações de manutenção de estra-

HIDROLOGIA

O Centro de Hidrologia Aplicada, que funcionará dentro do Instituto de Pesquisas Hidráulicas da Universidade 60 Rio Grande do Sul, em Pôrto Alegre, tem como finalidade dedicar-se à formação de especialistas em aspectos adequados da hidrologia aplicada "tanto nos níveis de diplomados como de subprofissionais".

Este projeto, cuja duração é de cinco anos, faz parte do programa do Decênio Hidrologico, por melo do qual "o Brasil està se unindo aos países limitrofes e aos organismos internacionals em uma série de importantes empreendimentos para o aproveitamento de recursos hidráulicos".

Potts deixa a Esso do Brasil

Designado para Gerente-Geral da Divisão das Filipinas da Standard Oil Company (New Jersey), o Br. George Willian Potts deixará a Presidência da Esso Brasileira de Petróleo, cargo que vem exercendo desde novembro de 1962, sendo que sera substituido, no próximo mês, pelo Sr. Leonel J. Burgeois, que vinha desempenhando a função de Diretor da Esso Inter-American Inc., sediada nos Estados Unidos.

Nascido na Inglaterra em 1919, naturalizou-se americano em 1925, tendo estudado engenharia especializada no "College of Aeronautical Enginesring" de Londres, e no "Massachussetts Institute of Technology", nos Estados Unidos. Ingressou na Esso em 1940, tendo exercido diversos cargos de chefia na organização, em vários países do mundo, vindo depois para o Brasil.

S. Paulo pede adiamento de nota fiscal

São Paulo (Sucursal) - A prorrogação do prazo de vigência dos novos modelos de notas fiscais foi pedida ao Ministro da Fazenda pelo Presidente da Federação das Indústrias, Sr. Teobaldo de Nigris, sob a alegação de que "a atual conjun-tura econômico-financeira das emprêsas privadas não permite a inutilização do estoque de im-pressos de notas existentes nas emprêsas, de valor elevadissi-

Acrescenta que us grandes firmas, que se utilizam de má-quinas modernas e de custo elevado para a extração de notas, terão dificuldades em se adaptar rapidamente ao nôvo sistema devido à alteração do tamanho e modélo das notas

READAPTAÇÃO

- O problema é agravado prossegue o oficio da FIESP pelo fato de todos os usuários necessitarem de modificar as máquinas ao mesmo tempo, não estando as firmas especializadas em condições de atendê-los no prazo necessário, sem levar em conta a eventual necessiciade de importar peças para re-forma de determinadas máqui-



CURSO DE POS-GRADUAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS

Nos dias 26, 28 e 30 de junho do corrente ano, serão feitas as proves de suficiência de Matemátice para o Curso de Pós-Graduação de Administração de Emprésas, no instituto da Administração e Gerência (1AG), das 18 ás 21 horas, Os interessados deverão procurer o Coordanador do Curso, no IAG, atá o dia 23-6-67, no período de manhã (de 8 às 12 horas).

Enderêgo do IAG: Rus Marquês de São Vicente, 263 — Gáves Taletones 27-2388

A partir de 3 de julho

A partir de 10 de julho

A partir de 14 de agôsto

A partir de 17 de julho

ações de bonificação decorrentes de Correção Monetária.

critórios acima citados.

às 16h30m:

NOS BASTIDORES DA BOLSA

J. P. Lemann

Média diária do volume:		
Esta Semana	NCrs	321 mil
Semana Passada	NCr5	266 mil
s. n.		
Sexta-feira		3 788
Hâ uma semana		3 783
Há um mês		3 876
Há um ano		3 590

Excetuando-se a ação do Banco do Brasil e os papéis das Companhias de Energia Elétrica que estão pagando dividendos e distribuindo bonificações, o Mercado de Ações continua desinteressado, apesar das conversações de grupos os mais variados, com muitos planos e com pouca ação para promovê-los. Os rumôres atuais mais constantes quanto à bonificação do Banco do Brasil, cujas ações, durante a semana, passaram, de NCr\$ 5,40 para NCr\$ 6,10, são de 400%. Seja qual for a bonificação, a verdade é que o índice P. L. do Banco inferior a 1,5, aliado ao seu patrimônio fabuloso, é mais uma política de atualizar o capital por etapas e os rumôres que surgem cada vez que esta atualização ocorre, tornam o papel extremamente atrativo, mesmo sem ter liquidez imediata por só existir na forma nominativa. Sem desmerecer os grandes atrativos do papel, mas para acalmar o entusiasmo exagerado dos inversores pelo menos, deve ser lembrado que por lei, o Banco do Brasil paga em impostos exatamente o mesmo que distribut em dividendos. Isto certamente agira como um fator limitativo do pagamento de dividendos sobre o capital que vem sendo atualizado gradativamente.

A Associação dos Investidores, que é composta na maioria de investidores e especuladores que atuavam diàriamente na Bôlsa, vem demonstrando grande atividade nestas últimas semanas. Já estiveram com o Ministro do Planejamento, o Ministro da Fazenda, e, na semana vindoura, têm entrevista marcada com o Presidente do Banco Central. A principal reivindicação da Associação é uma diminuição da taxa de corretagem da atual tabela regressiva para uma de 0,75%, seja qual fôr o volume. Além da Associação, um grupo de vinte corretores dentro da própria Bólsa também vem pleiteando uma redução na tabela. Somos a favor de uma tabela mais baixa do que a atual, que atinge a corretagem máxima de 2,5% até o volume de NCr\$ 2 000,00 e a mínima de 0,5% para um volume superior a NCr\$ 30 000,00, especialmente no estágio atual do mercado, mas achamos uma tabela regressiva bem mais interessante do que uma de taxa única.

Adicionando mais alguns fatos à noticia que já divulgamos com referência à compra de um bloco de ações da Willys pela Ford, podemos adiantar o seguinte: um des principals interesses da Ford na compra será a fabricação de um carro que internamente está sendo denominado de "M", e que na realidade será bastante similar ao carro Ford Cortina cujo tamanho é ligeiramente malor do que o DKW, e que custa o mesmo preço do Volkswagen na Europa, onde vem tendo grande aceitação. É provável também que o Gordini seja retirado da produção, mas os seus componentes continuarão sendo fabricados durante cinco anos.

Beltrão regressa do Chile para expor teses do CIAP e examinar plano econômico

O Ministro Hélio Beltrão regressou ontem de Viña del Mar, no Chile, para informar ao Presidente Costa e Silva sôbre as decisões adotadas pelo CIAP - Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso - e traçar as diretrizes a serem adotadas pela delegação brasileira naquele órgão da OEA — Organização dos Estados Americanos.

Até quarta-feira próxima, quando retornará ao Chile para assistir às reuniões do CIES — Conselho Interamericano Econômico e Social —, o Ministro do Planejamento manterá contatos com o Presidente da República e com outros membros do Gabinete a fim de examinar o programa econômico e o diagnóstico preliminar da economia, recentemente entregue aos Ministros.

REUNIÕES DO CIAP

COMPANHIA HIDRO ELETRICA DO S. FRANCISCO

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS E ENTREGA

DE AÇÕES DE BONIFICAÇÃO

Exceto às sextas-feiras e sábados, nos horários de 9h às 11h30m e 14h às 16h30m:

A partir de 19 do corrente - Salvador, BA - Rua da Bélgica, 2 - 3.º andar

acionistas que, de acôrdo com a tabela abaixo, efetuará o pagamento de dividendos.

A partir de 26 do corrente - Paulo Afonso - Acampamento P.A.

A COMPANHIA HIDRO ELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO, "CHESF", comunica aos seus

A partir de 26 do corrente — Aracaju, SE — Rua São Cristóvão, 205 — 1.º andar

Exceto às sextas-feiras e sábados, nos horários de 9h30m às 11h30m e das 14h30m

Os acionistas residentes nos demais Estados poderão procurar-nos em qualquer dos es-

Na mesma data e nos mesmos locais serão colocados à disposição dos acionistas as

Os interessados deverão apresentar-se munidos de seus títulos originais.

Recife, PE — Av. 4 de Outubro, 9

- Fortaleza, CE - Rua Sena Madureira, 919 - salas

João Pessoa, PB — Rua General Osório, 415 — salas

Maceió, AL — Rua do Comércio, 181 — 5.º andar

São Paulo, SP — Rua Boa Vista, 133 — 8.º andar

Rio de Janeiro, GB — Rua do Acre, 77 — 8.º andar

– salas 804/808 (Serviço de Ações e Títulos de

Natal, RGN — Av. Duque de Caxias, 76 — 2.º andar

A reunião do CIAP foi preparatória da reunião do CIES, está última a ser realizada também em Viña del Mar, nos dias 22 a 24 do corrente.

Segundo o Ministro Beltrão, a reunião do CIAP deu énfase aos problemas de integração econômica, principalmente os relacionados com financiamen-

tos externos de pré-investimentos em projetos multinacionais, e problemas decorrentes do processo de integração latino-americana. Foi debatida ainda a negociação de convêntos de produtos de base, eliminação de preferências discriminatórias e acesso de manufaturas latinoamericanas no mercado mun-

Associação Comercial quer uso do "warrant" para mudar política agrária nacional

O uso de warrants e de certificados de embarque, através da rêde bancária pública e privada, com apolo na rêde de armazéns gerais à qual se incorporariam os armazéns e depósitos de todo o sistema ferroviário nacional, são as soluções apontadas por plano divulgado pela Associação Comercial do Rio, da autoria do Vice-Presidente, Sr. Rui Barreto, para reformular a atual politica agricola do Pais.

Cltando como exemplo o sistema de comercialização de café, o único que no seu entender funciona com eficiência no setor agricola, afirma o Sr. Rui Barreto que para se chegar a uma solução do problema agricola, deverá se alterar, inicialmente, o atual sistema crediticio financeiro, utilizado como proteção e esteio aos preços mínimos, e fazendo com que deixe de atuar, como agora, no sentido de facilitar o crédito pessoal e cadastral.

DUAS OPCOES

'De acôrdo com o esquema apresentado no plano, o produtor agricola teria condições de apção: vender ao comércio ou à indústria, de acordo com os preços mínimos; celecar a mercadoria no armazêm geral ou na estação de estrada de ferro, descontando o warrant ou o conhecimento ferroviário na rêde bancário, à razão de 100% do preço mínimo, com o que teria condições de escolher a oportunidade para colocar sua produção, livre da ação de intermediários.

Feita a reforma no sistema. de crédito, segundo o plano, o financiamento funcionaria de forma a exeder sua função automáticamente e com opção de venda em tódas as fases de comercialização por aquêles que compóem a estrutura produtora- lavoura, comércio e indústria -- em qualquer época, rigorosa e pontualmente em qualquer lugar do País e para qualquer produto alimenticio de primeira necessidade. No entender do Sr. Rui Barreto, tódas as políticas agrícolas adotadas até o presente fracassaram porque as medidas postas em prática não atingiram, como deveriam, o elemento básico, ou seja, o produtor rural. Faltou a implantação de uma estrutura que possibilitasse, de forma simples e objetiva, levar aquele elemento os objetivos da política de preços mínimos, que podem ser traduzidos na eleti-

va garantia de remuneração justa de trabalho e na permanente segurança de recompensa do produto realizado."

Afirma o plano apresentado pela Associação Comercial que está provado não bastarem es estímulos feites sob a forma de atos executivos ou legialativos para que se atinjam seus efeitos. A experiência administrativa brasileira atesta que não basta aumentar o número de órgãos governamentais sendo 113 os que interferem di-reta ou indiretamente, no momento, na política agricola a fim de que as medidas pos-tas em prática alcancem a meta prevista, que só poderá ser alcançada se, ao invés de se tentar substituir a estrutura de comercialização existente, se criarem condições para uma estrutura de amparo financeiro, paralela à atual.

PROCESSO RACIONAL

Se as lavouras de subsisténcia no Brasil se encontram num estágio inferior de exploração econômica em comparação ao café, esclarece o Sr. Ruj Barreto, o motivo prende-se ao fato de que tem faltado àquelas o que se proporcionou ao nosso principal artigo de exportação, ou seja, um processo de comercialização racional, prático e proveitoso, em que o Estado, através do IBC, financia e ampara o maior e o mais profícuo esfôrço da iniciativa privada nacional no ambito agrário.

Secretário de Fazenda do Ceará diz que situação no Estado não dá intervenção

Fortaleza (Correspondente) - O Secretário da Fazenda, Sr. Luis Crispim, declarou não haver clima para intervenção no Estado "porque estamos pagando dividas, no valor de NCr\$ 40 milhões, contraidas antes de 1967 e das quais já saldamos NCr\$ 7,5 milhões, ao mesmo tempo que a arrecadação tende a melhorar, apesar de o Ceará só ter arrecadado NCr\$ 19 milhões, dos 40 milhões previstos para o primeiro trimestre.

Disse ainda o Sr. Luís Crispim que o Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias vem prejudicando o Estado principalmente por causa da técnica de arrecadação, mas esse quadro melhorará com a chegada da safra, enquanto que o lider empresarial Jaime Machado declarava não acreditar no crescimento do produto bruto do Ceará pelo fato de ter-se conseguido o aumento da arrecadação.

CARGA DEMAIS

Prosseguindo, o Sr. Jaime Machado frisou que com a receita atual o Estado não poderá nem mesmo arcar com promissos para por a máquina administrativa em funcionamento. Adiantou que a carga tributária é demasiadamente grande para uma região pobre, acrescentando que a limitação exagerada do contrôle dos aumentos salariais constitui outro fator de agravamento da situação. Opina que os salários deverlam ser majorados para provocar a circulação de riquezas.

UNIAO ATRASA

O Secretário da Fazenda, durante a entrevista da qual participou também o Sr. Jaime Machado, lembrou que o Ceará ainda não recebeu os NCr\$ 40 milhões da cota de participação dos Estados, tendo a União pago até agora somente NCr\$ 6

Fábrica de trator pode ir a Minas

Belo Horizonte (Sucursal) -O Diretor da Associação Comercial de Minas, Sr. Francisco Guilherme Gonçalves, informou cutem que a indústria de tratores de esteira Allis Chalmers fêz uma proposta ao Governo de Minas para a instalação de uma fábrica com investimento inicial de US\$ 3 milhões, dependendo apenas que lhe se-jam concedidos o aforamento do terreno e a isenção do Imposto côbre Circulação de Mercado-Acrescentou o Sr. Francisco

Guilherme Gonçalves que de-penderá da rapidez do Govêrno de Minas em decidir sobre a proposta da Allis Chalmers para ela se instalar no Estado.

Rodovias vão ser financiadas

Belo Horizonte (Sucursal) -Uma comissão de avaliação do Banco Mundial chegará a esta Capital amanha, com o objetivo específico de ultimar os entendimentos para a aprovação de um financiamento para pavimentação da rodovia BR-262 no trecho de Belo Horizonte a Uberaba (440 quilômetros) e da construção e pavimentação da rodovia MG-4, no trecho Ipatinga a Governador Valadares. Os detalhes da implantação básica foram acertados entre o

Diretor do DNER, engenheiro Eliseu Resende e o engenheirochefe do Sexto Distrito do Departamento, Sr. Jorge Pinte

CIA MULTRACAZS.A.

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

Os senhores acionistas desta emprêsa, proprietários de ações preferenciais, são convidados a comparecerem à sede da Cia., situada na Rua Sete de Setembro, 43 - 11.º andar - Seção de Ações, a partir do dia 20 do corrente, das 9,00 às 11,00 e das 14,00 às 16,00 horas, munidos de suas cautelas e documentos de identidade, a fim de: a) receberem o dividendo correspondente ao 1.º semestre do exercício 1966/1967, na base de 6% ao semestre. b) retirarem suas novas cautelas, consolidando todos os aumentos de capitais até a presente data.

Informações mais detalhadas serão prestadas na ocasião.

São Paulo, 15 de junho de 1967.

A Diretoria.

Delfim desmente intervenção federal nos Estados através da sua política tributária

São Paulo (Sucursal) — O Ministro da Fazenda, Sr. Antônio Delfim Neto, desmentiu que estivesse havendo intervenção federal nos Estados, através da política fiscal, qualificando as denúncias nesse sentido — do Secretário da Fazenda de São Paulo —, como "uma questão de se-

Desmentiu, também, que o Governo da União pretendesse intervir nos Estados que se encontram em má situação financeira. O Ministro opinou, ainda, ser muito cedo para se garantir que o ICM resultou numa queda da arrecadação estadual, se comparada com a resultante do IVC.

Lembrou o Ministro da Fazenda que muitos estoques estavam taxados, ainda no regime do IVC, o que teria representado uma compensação. Finalizando, elogiou o Governo

de São Paulo que, "embora tendo permissão para elevar a aliquota do ICM, não o fêz, preferindo aguardar dados mais concretos sobre uma possível queda da arrecadação em consequência daquêle tributo".

to, há ainda, sérios problemas

relativos à sistemática do ICM,

que estão provocando uma que-

da na arrecadação dos Estados

Esta que da vem agravar-se

com a diminuição do ritmo dos negócios, natural e forçosa em

tôda política antiinflacionária;

D) O próprio Governo federal

está preocupado com tal situa-

ção, tendo realizado várias reu-

niões com os Secretários da Fa-

zenda; E) Portanto, a posição

de São Paulo, como a do pró-

prio Ministro da Fazenda, não é

a favor da extinção do ICM. Ninguém pensa nessa medida,

mas apenas se pretende adotar as providências de ordem admi-

nistrativa e fiscal, que consideramos essênciais para que o tri-

buto alcance adequadamente o

seu objetivo. O IVC era mais rendoso, mas o ICM é mais

O Sr. Arrobas Martins in-

formou que a arrecadação do Estado em relação ao ICM vem melhorando nos primei-

ros quinze dias do mês em curso, em consequência da me-

lhoria da máquina de arreca-

dação e do comportamento da

economia paulista, "que está

se reerguendo", bem como do início da comercialização dos

safras agricolas. È o seguinte o comporta-

mento do ICM em São Panio,

em relação ao antigo Impôs-

to sobre Vendas e Consigna-

ções (IVC), segundo dados da

IVC (1966)

Secretaria da Fazenda;

ARRECADAÇÃO

Arrôbas acha que não é preciso aumentar o ICM

São Paulo (Sucursal) — O Secretário de Finanças de São Paulo, Sr. Arrobas Martins, disse não acreditar na necessidade de aumentar a aliquota do ICM no Estado, "porque a arre-cadação da primeira quinzena deste mes, bem como a conjun-tura econômica paulista, estão dando mostras de recuperação, depois da queda registrada na arrecadação dos cinco primeiros

meses de 1967". — Além disso, o Estado está promovendo intensa campanha de combate à sonegação, que culminou com a demissão de oito fiscais do Estado, dois es-criturários da Secretaria da Fazenda, oito despachantes, sendo quatro da Prefeitura, e auluação de seis feirantes, que respondem a inquérito policial movido pela Delegacia de Crimes contra a Fazendo, Todos éles estão envolvidos na cha-mada "caixinha dos feirantes". com a finalidade de subornar fiscais corruptos, para não pagar impostos.

O Secretário da Fazenda es-clareceu que suas críticas perante a Comissão Parlamentar que estuda o ICM não significam que êle seja contrário à Reforma Tributária. A posição do Estado de São Paulo, segundo disse, está baseada nos seguintes itens: A) A Reforma era necessária; B) O antigo IVC. incidindo muitas vêzes, em cascata, privocava em determinados produtos — princi-palmente manufaturados — um encarecimento que poderemos chamar de fiscal; C) Entretan-

Segundo outros dados, podese observar que a arrecadação

total do Estado, nesses cinco primeiros meses de 1967, foi inferior à previsão orçamentária. A arrecadação gira em tôrno de NCr\$ 80 milhões (oitenta bi-

(EM CRUZEIROS ANTIGOS)

ICM (1967)

113 732 947,00 118 689 761,00 96 828 296.00 131 356 241,00 144 231 230,00 149 289 901.00 149 894 258,00

lhões de cruzeiros antigos) nos primeiros três meses, baixando para NCr\$ 50 milhões (cinquenta bilhões de cruzeiros antigos) nos meses de abril e

Jeremias recebeu plano de obras que divide o Estado do Rio em 7 regiões afins

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes recebeu ontem o plano de obras elaborado para o Estado do Rio pela ASPLAN - firma paulista que planificou o Govêrno Carvalho Pinto - que prevê, entre recursos próprios, empréstimos internacionais e ajuda federal, investimentos da ordem de NCr\$ 1 bilhão (um trilhão de cruzei-

Pelo plano, capeado por mapas e cronogramas de trabalhos de Administração, o Estado será ainda dividido em sete regiões afins, sendo uma agricola, que se limite nos Municípios de São Sebastião do Alto, Santa Maria Madalena, Conceição de Maçabu e Campos, atingindo práticamente todo o norte fluminense.

OUTRAS REGIÕES

A 2.º Região Administratide acôrdo com o plano da ASPLAN, será a do Litoral-Norte, que se limitará em Macaé, Casimiro de Abreu, São João da Barra, Rio Bonito e Marica, abrangendo outras cidades: a 3.ª será a da Baixada, atingindo tôda a região limitrofe à Guanabara, de Nite-rói a Itagual; a 4.ª será Agro-pecuária, limitando-se em Valença, Vassouras, Miguel Pe-reira, Paraíba do Sul, Três Rios, Sapucaia, Sumidouro, Duas Barras, Cordeiro e Can-tagalo; a 5.ª de Turismo, pegando Cidades das Serra Regiões dos Lagos; a 6.ª Litorai-Sul, indo de Rio Claro a Parati; e a 7.º da Indústria, que se limitara em Paulo de Frontin, Mendes, Pirai, Barra Mansa, Volta Redonda e Re-

ENERGIA

Como infra-estrutura o Go-vérno define também a ampliação dos serviços energéti-cos do Estado, que pretende melhorar através da unificação de tôdas as empresas estatais em tôrno das Centrais Elétricas Fluminenses. E anuncia, so mesmo tempo, como desenvolvimento a gropecuário, da criação de uma Companhia de Abastecimento e Armazenagem e uma Companhia de Presta-ção de Serviços e Vendas de

Implementos Agricolas. No setor agropecuário o pla-no estabelece também a construção de portos e entrepostos de pesca e de postos de inse-minação artificial para melhorar os rebanhos fluminenses. A Secretaria de Agricultura será reaparelhada para financiar, por outro lado, a importação de reprodutores da Europa, Argentina • Estados Unidos.

Minas pede que Brasil use crédito de US\$100 milhões

Belo Horizonte (Sucursal) - A Associação Comercial de Minas encaminhará, amanha, oficio ao Presidente Costa e Silva e à Embaixada americana no Brasil, solicitando que não seja cancelado o empréstimo acertado entre as autoridades brasileiras e dos Estados Unidos, no valor de US\$ 100 milhões, para ser utilizado na importação de produtos fabricados naquele país, pois "permitirá à indústria nacional novas possibilidades de se reequipar em condições vantajosas"

Segundo a entidade o empréstimo dos Estados Unidos ao Brasil foi acertado para ser oferecido aos importadores brasileiros em duas parcelas, a primeira de US\$ 60 milhões para importações até 180 dias e a segunda de US\$ 40 milhões para importações financiadas até 10 anos, sem risco cambial

e a juros anuais de 26 por cento. Afirma a entidade em seu oficio, já re-

digido e aprovado, que "a modalidade de financiamento previsto para os US\$ 40 mi-lhões é excepcional, sob todos os pontos de vista, pois não afeta a indústria nacional, por não ser aplicável à importação de produtos similares fabricados no Pais, não está sujeito à correção cambial e, por conseguinte, não se submeterá à elevação da taxa do dólar por ocasião do pagamento, e não está sujelto à desvalorização da moeda"

"O financiamento de US\$ 100 milhões — finaliza o ofício — pelo Governo norte-americano, não seria uma operação inteiramente nova, mas uma transação já conhecida e sabidamente exequivel, pois já foi realizada e comprovada anteriormente através do Acôrdo FINAME-USAID para um total de US\$ 10 milhões, com ótimos resultados para o desenvolvimento industrial do Pais"



Entre outros fatores, depende do custo e da rapidez nas entregas dos materiais de construção que São Bento Comércio e Representações S/A pode oferecer.

- Cimento Cavê
- Aços Especiais para concreto armado CA 5.000 - 6.000
- Ferro CA 24
- Azulejos Klabin

* Nossos custos são mais baratos porque:

- 1. Somos representantes diretos de fabricantes e exclusivos em alguns casos, o que isenta nossos produtos de ônus intermediários.
- 2. Trabalhamos exclusivamente com a linha acima, de materiais básicos, o que impede que a mesma seja onerada com custos indiretos.



Comércio e Representações S.A.

Rua Buenos Aires, 23 - 3.º andar

SEÇÃO DE VENDAS: tels.: 43-8017 - 43-8389 - 23-9937 - 23 - 4418 - 43 - 9070

Capitals NCR\$ 250,000,00

AVISO

"O setor de serviço técnico da S/A PHILIPS DO BRASIL, Rua Almirante Baltazar, 281, nesta Capital, avisa os seus clientes que mandaram consertar aparelhos de barbear, rádios, radiofones, televisores, etc., ou que tenham deixado aparelhos para orçamento de consêrto, há mais de 6 meses, que os mesmos se encontram à disposição dos interessados, devendo, portanto, serem retirados dentro do prazo de 60 (SESSENTA) DIAS a partir da data desta publicação, sob pena de, se não o fizerem, serem os mesmos colocados à venda, a fim de saldar as despesas havidas".

A GERENCIA

Ouça diàriamente a RÁDIO JORNAL DO BRASIL Música e Informação

SEDE

AVENIDA AMARAL PEIXOTO, NITERÓI

AGENCIAS DO ESTADO

DO RIO DE JANEIRO

Angra dos Reis Areal Arraial do Cabo Borra Mansa Belford Roxe Bom Jesus do Compos Casimiro de Abreu Cordeiro Imbarië. iniciativas promocionais atra-Itaqual taocara Itaperuna Macaé Mangaratiba Mendee

— Saneamento — aplicação de NCr\$ 200 milhões, em seráguas e esgotos para a Baixa-da Fluminense e remodelação da rêde de esgotos de Niteról, Miguel Pereira inclusive com a construção de um receptor oceânico na Baía de Guanabara. Neste setor, o Governo anuncia também a abertura de estudos visando à Paracambl construção, na Baixada, de um Paralso - São Gonçale - Educação - eliminação progressiva, inclusive com uma Pati do Alfere previsão das crianças que en-trarão em 1971 na faixa da Pedro do Rio Patrópolia idade escolar (serão 200 mil), Pinheiral

Quatis

Quissama

Rio Claro Rio das Flôres

São Fidélis

Tanguá

eresópolia

Três Ríos

Valença

Varre-Sal

Vessouras

Volta Redonda

AGENCIAS NO ESTADO DO

Vitória Cachceiro do Itapemirim

Senta Rosa - Niterál

Sta. Antônio de Pádus

São Gonçalo São João de Barra

São João de Meriti São José do Rio Prêto

São Pedro D'Aldeia

6 800, salas de aula. — Transportes — construção de 12 aeródromos e de um grande aeroporto, em Itaipu ou em Itaborai, para aterrissagem normal de qualquer tipo de

do deficit de escolas no Esta-

do, com a construção de mais

Em seus diferentes aspectos,

vés da Companhia Fluminense de Turismo (FLUMITUR), sem

com a iniciativa privada.

viços gerais, como rêde

Guandu fluminense.

Turismo - complementar

o plano prevê também:

— Saúde — construção, com leitos, de centros de saúde, pose subpostos em diversas cidades, levando-se em conta que em 20 municiplos fluminenses, dos 63 pesquisados, existe meio leito em hospitais para cada faixa de mil habi-

— Segurança e Justiça construção, a começar pela Baixada Fluminense, de presidios regionais e o início de uma penitenciária agrícola, que terminará em 1975, além da me-Ihoria dos xadrezes das Delegacias de Polícia da Capital fluminense.

tantes.

Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro S.A.

Inscrito no Cadastro Geral de Contribuintes sob o N.º 30.060.032 **OPERAÇÕES INICIADAS EM 1917**

> CARTA PATENTE - 160 END. TELEG. "PREDIAL"



A MELHOR TÉCNICA EM SERVIÇOS BANCÁRIOS

FILIAL GB

Av. Rio Branco, 85/37

AGÊNCIAS NO ESTADO DA GUANABARA

AEROPORTO - Av. Franklin Roosevelt, 126-B BANGU - Av. Cônego Vesconcelos, 144 BENFICA - Rua Capitão Félix, 121 BOTAFOGO - Rue Voluntários de Pátria, 334 CAMPO GRANDE - Rus Cempo Grande, 1 096 CASCADURA - Rua Sidônio Paes, 7 CATETE - Rue do Catete, 302 COPACABANA - Av. N. S. de Copacabana, 728 FREGUESIA (JACAREPAGUÁ) - Av. Geremério Dantes, 1 421 - Loje FREI CANECA - Rus Frei Caneca, 135 IPANEMA - Rue Visconde de Pirejá, 261 JACARE - Rus Lino Telxeirs, 152-A MADUNEIRA - Rue Marie Freitas, 33 MÉIER - Rua Carolina Méier, 30 PENHA - Rue dos Romeiros, 173 PRAÇA DA BANDEIRA - Praça da Bandeira, 305-A QUITANDA - Rue de Quitande, 57 RAMOS - Rua Uranos, 1 087 ROCHA MIRANDA - Rua Topázios, 30 SANTA CRUZ - Rue Felipe Cardoso, 267 TAQUARA - Largo da Taquera, 41 TIJUCA - Rua Conda de Bonfim, 214-A TIRADENTES - Rua Silva Jardim, 1/3 URUGUAIANA - Rua Urugualana, 94/96 VAZ LÕBO - Av. Ministro Edgard Romero, 932 VILA ISABEL - Av. 28 de Setembro, 339

BALANCETE EM 5 DE JUNHO DE 1967 — Compreendendo as operações da MATRIZ e dos DEPARTAMENTOS

ATIVO			PASSIVO		
DISPONÍVEL	NC:\$	NC/\$	NÃO EXIGÍVEL	NCr\$	NCr\$
	13.025.698,55 16.726.884,94 —×—	29.752.583,49	Capital	10,500,000,00 -x- 528,414,04	100 H
REALIZÁVEL			Fundo de Indenizações Trabalhistas	194.095,12	
Depositado no Banco Central:			Outras Reservas e Fundos	7.166.714,22	18.389.223,38
Em títulos Títulos Descontados Empréstimos em C/Corrente Capital a Realizar Imóveis Reavallações de Imóveis	19.221.721,80 4.751.134,08 68.979.928,77 2.842.917,99 —x— 388.158,10 379.827,46 52.904.223,17	149, 467, 911, 37	A viste	110.609.520,40	113.346.704,40
IMOBILIZADO			Outras Exigibilidades:	48/10/4	
Outras Imobilizações Contas de Resultados Pendentes Contas de Compensação		17,035,176,71 7,460,862,22 62,781,985,36 266,498,519,15	Títulos Redescontedos (inclusive Promissórias rurais) Outras Contas		60.290.268,49 11.690.337,52 62.781.985,36 266.498.519,15

Thomax Correla de Figueiredo Lima - Asdrubal Delgado Laia Franco - José Marcelino Gonçalves Neto - Carlos Alberto Gonçalves - Manoel João Gonçalves Filho - Ernesto CONTADOR: Nelson Rodrigues de Almeide - C.R.C. Estado do Rio p.º 347

Açougueiros pedirão que SUNAB reveja portaria sôbre a carne sem ossos

Os varejistas de carne do Rio pretendem formalizar à SUNAB, esta semana, pedido de revisão da Portaria do órgão que dispõe sóbre a venda da carne com osso — que não pode exceder a 20% da venda ao consumidor — uma vez que a maioria dos comerciantes considera impossível a execução do documento quanto à venda da rabada e do

A Portaria — a mesma que proibe o contrapêso — é omissa quanto à comercialização dos miudos, que inclui a rabada e o mocotó, podendo a falha trazer conseqüências futuras, "principalmente quando medidas drásticas vêm sendo anunciadas pela SUNAB através da imprensa", segundo os açougueiros,

CONTRAPÉSO

A proibição do contrapêso ou a utilização de um tipo de car-ne de qualidade inferior à adquirida-pelo consumidor para complementar a cortada — no dizer dos comerciantes — não está sendo cumprida pela maioria, a não ser quando o fregues reclama. Assim aconteceu, per exemplo, nos açougues Tira-Teima (Rua Pedro Améri-co) e Carnex (Rua do Catete).

Pórto Alegre (Corresponden-e) — O Rio Grande do Sul está encontrando dificuldades para cumprir o contrato de

venda de dez mil toneladas de

DIFICULDADES

carne à CIBRAZEM, devido no rápido emagrecimento do gado em consequência do frio e às recentes geadas, segundo in-formou ontem o Presidente do Instituto Rio-Grandense de Carnes, General Gastão Pe-

As Cooperativas de Carnes de Bagé e São Gabriel comunicaram ao Instituto não poder atender nos compromissos assumidos. A entidade está mantendo contatos com outros fornecedores numa tentativa de preencher as faltas, mas não esconde as suas apreensões, pois até o momento só foram fornecidas quatro mil toneladas. O Presidente do Instituto prevé o rompimento do contrato.

ros antigos) pelo litro de lei-

Segundo os técnicos da CNA,

a limitação imposta pelas co-operativas distribuidoras à

aquisição de leite é provocada pela falta de modernização e

porque preferem não receber

maiores quantidades, acima da cota fixada aos produtores.

"para não influenciarem nos

preços do mercado". Um assessor do Superinten-

dente da SUNAB, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, disse ontem

que o órgão vem acompanhan-do os últimos noticiários das

emprêsas distribuidoras de lei-

te no Rio, para tomada de po-sição na época das reivindica-

ções, que, segundo a mesma fonte, não está longe.

reando com os varejistas da

carne para que vendam o pro-

duto pelo preço que vale, não

ira permitir qualquer reajusta-mento no preço do leite in na-

tura, tendo em vista que já è do conhecimento do Sr. Cra-

vo Peixoto serem excelentes as

condições de pastagens e do próprio gado leiteiro nas ba-

cias que abastecem o Rio, São Paulo e Minas.

gaúcho pede

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Secretário do Interior e Pre-

sidente da ARENA do Rio Grande do Sul renunciou esta

tarde à Secretaria por discor-

dar do Governador Peracchi Barcelos, relativamente às

reuniões dos chefes de Gabi-

netes e Diretores Gerais das

O Deputado Solano Borges

condenou as reuniões, mas o

Governador Peracchi Barcelos

prestigiou e estimulou-as. Al-

guns circulos prevêem evolu-

cão da primeira crise do Go-

verno, dada a condição de di-

rigente arenista do Secreta-rio do Interior demissionário.

Secretário

demissão

– È ponto quase pacífico disse — que, da mesma ma-neira que a SUNAB vem guer-

te da extracota.

Rua do Acre prevê alta da cebola e da batata

Comerciantes atacadistas da Rua do Acre disseram ontem que os preços da cebola e da batata tendem a apresentar oscilações nas cotações da Bôlsa de Géneros Alimenticios "por tratar-se de culturas estacionals ou que possuem sa-fras definidas", influindo na-alta dos preços qualquer redução na produção e atrasos na chegada dos carregamentos.

Outro motivo que acarreta a alta — disseram — é a falta de condições dadas pelo Govêrno para que os produtos al-tamente perecíveis — como o são a batata e a cebola - sejam estocados no período da safra, o que evitaria a perda de quase 30% das colheitas e as oscilações do mercado, "em decorrência dos especuladores que existem no setor".

MAJORAÇÕES

Acreditam os comerciantes que a cebola e a batata podem chegar a atingir novamente, preços elevados, uma vez que as entradas dêste produtos hor-tigranjeiros cairam em cêrca de 10% na última semana. Como justificativa às majorações já verificadas no mercado vare-jista, citaram a diminuição da produção nos Estados sulinos, principais abastecedores do

Rio.

Enquanto a cebola em muitos armazens está sendo vendida até NCrs 0,55 (quinhentos e cinquenta cruzeiros antigos) o quilo — o preço ha uma semana era de NCrs 0,40 (quatrocentos cruzei os antigos) —, a batata varia entre NCrs 0,35 (trezentos e cinquenta cruzeiros antigos) e NCrs 0,50 (quinhentos cruzeiros antigos). (quinhentos cruzeiros antigos), de acôrdo com a qualidade (miúda ou graúda). A batata, em relação aos preços de uma semana atrás, so reu uma elevação média de 1 Crs 0,10 (cem cruzeiros antigos, em quilo.

Os produtores de leite de di-ferentes regiões produtoras fizeram ver a Confederação Nacional da Agricultura os pre-cos irracionais que estão recebendo das cooperativas distribuidoras, que pagam, no má-ximo, NCr\$ 0,10 (cem cruzei-

LEITE

Atriz sueca é a melhor na França

Paris (UPI-JB) — A atriz succa Blbi Andersson e o ator inglês Tom Courtney ganharam ontem os prémios da Academia de Cinema, outorgados ao melhor ator e melhor atriz do ano. O prêmio foi concedido à atriz a por sua atuação no filme Minha Irmã, Meu Amor, e o de Courtney, pelo seu desempenho em Billy Liar.

Terminou o incêndio no cargueiro

Recife (Sucursal) - As primeiras horas da madrugada de ontem o Corpo de Bombeiros conseguiu apagar o incên-dio nos porões do navio cargueiro inglés Rubens. Durante 72 horas os bombeiros lutaram centra o fogo que ameaçava fazer explodir o cargueiro, atracado no Armazém n.º 1 das docas do pôrto desta Capital.

AVISOS RELIGIOSOS

ELOISA TRINIDAD ESCUDERO PIRES

(MISSA DE 7.º DIA)

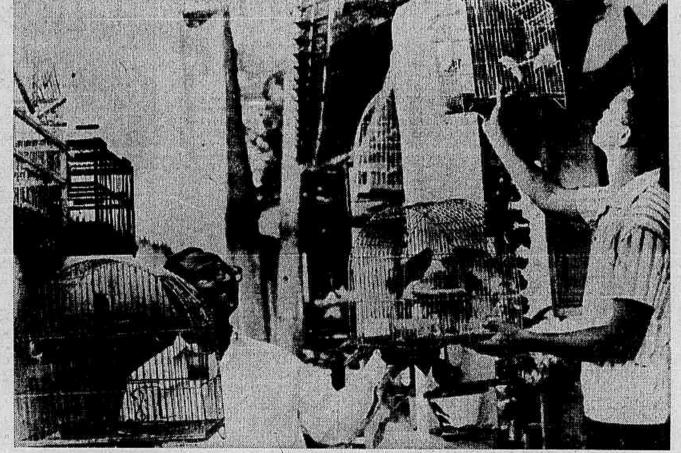
A família de ELOISA TRINIDAD ESCUDERO PIRES agradece sensibilizada as manifestações de pesar recebidas quando de seu falecimento e convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia a ser celebrada às 10 e meia horas de têrça-feira, dia 20 dêste mês, na Igreja de Santa Rita.

ESCRITOR E JORNALISTA CONSTANTINO PALEÓLOGO

(MISSA DE 1 ANO)

A família de CONSTANTINO PALEÓLOGO comunica a missa de ano que mandará rezar em sua intenção amanhã, às 11 hs. no altar-mor da Igreja da Candelária.

OFICIO DE DAR CARINHO



O amor de Dermerval pelos pássaros será exércido agora, como ganha-pão, longe das gaiolas que enfeitam a sua casa

Frei Chico muda o nome do Jeremias marcará amanhã movimento de greve pró-paz data do pagamento do mês e conquista Cardeal Agnelo de maio do funcionalismo

São Paulo (Sucursal) - O frei Francisco de Araújo. prior dos dominicanos em São Paulo, que todos tratam de frei Chico, decidiu não dar mais nenhuma entrevista à imprensa, "a não ser por escrito", e mudou a terminologia do seu movimento pela paz, passando a dizer "cessação de atividades", em vez de "greve" e agora já conta com o apoio do Cardeal Dom Agnelo Rossi, que aprovou a idéia do "silêncio mundial".

Sobre o encontro com Dom Agnelo Rossi, frei Chico informou que exprimiu "claramente ao Sr. Cardeal que falei em greve mundial pela paz. O Sr. Cardeal aprovou a idéla do silêncio no mundo, o que, no meu entender disse frei Chico -, é perfeitamente compativel com a idéla por mim lançada para que os homens cessem as suas atividades em sinal de protesto contra as guerras".

FRANCISCO JOSÉ

MACHADO CHAVES

(MISSA DE 7.º DIA)

recebidas por ocasião de seu falecimento e convidam seus

parentes e amigos para a missa de 7.º dia que em inten-

ção da boníssima alma de seu espôso pai e tio mandam

celebrar dia 20, têrça-feira, às 10 horas na Igreja N. S.

da Conceição e Boa Morte, a Rua do Rosário esq. Aveni-

Vicente Pellegrino

(MISSA DE 7.º DIA)

parentes e amigos para assistirem à missa

de 7.º dia que, em intenção de sua bonís-

sima alma, manda celebrar no dia 20 do

mês corrente, às 9h30m, na Igreja de San-

to Atônio Maria Zacarias — no Largo do

Tanque, em Jacarepaguá. Antecipadamen-

VIVALDO COARACY

A família de VIVALDO COARACY agradece sensibilizada a

todos que se manifestaram por ocasião de seu falecimento

e convida para as Missas que manda celebrar, amanhã, dia

19, às 9 horas, na Igreja Matriz de Bom Jesus do Monte,

em Paquetá, e têrça-feira, dia 20 às 11 horas, no altar-mor

te agradecem a êsse ato de fé cristã.

Sua família agradece as manifesta-

ções de pesar recebidas por oca-

sião de seu falecimento e convida

Maria de Lourdes Souza Chaves, Amadeu de Sou-

za Chaves, Luiz Hernani Chaves, Carlos Eduardo

Costa Pinheiro e Silva, Senhora e filhas, agrade-

cem as demonstrações de solidariedade e pesar

QUESTÃO DE INTERPRETAÇÃO

Frei Chico acha que "cessação das atividades" pode ter várias interpretações, dependendo de quem falar. A nota distribuída à imprensa diz o

seguinte:
"Diante da curlosidade des-pertada pela noticia de nossa entrevista com o Sr. Cardeal, e da confusão armada por al-gumas falsas interpretações, declaro, por escrito: 1 - Todos tomaram conhe-

cimento das declarações do Sr. Cardeal e de seus pontos-devista. Eu prometi ao Sr. Cardeal não abordar mais o tema do movimento de protesto contra as guerras dentro da matriz de São Domingos.

2 — Exprimi claramente ao Sr. Cardeal que falei em greve mundial pela paz. O Sr. Carcio no mundo, o que, a meu entender, é perfeitamente com-

patível e integrante da idéia lançada por mim para que os homens cessent as suas atividades em sinal de protesto contra as guerras, os males da guerra, a corrida armamentista, a bomba atômica etc.

3 — Creio firmemente que só uma cessação mundial das atividades terá fórça para fazer recuar o monstro da guerra. Respeito a opinião de todos os que discordam dessa idéla, o que não impede de prosseguir

4 — Peço a todos os que se sensibilizaram com o nosso movimento que não se deixem levar por algumas interpretações truncadas, seja por má vontade, seja por formulação inadequada.

5 — Aquèles que quiserem se unir conosco venham participar de nossa assembléia permanente, tôdas as segundasleiras, as 20h 30m, no salão de conferências do convento, Rua Calubi, 126, Perdizes."

Niterói (Sucursal) - O Governador Jerenias Fontes marcará amanhã, durante reunião com o seu Secretário de Finanças, Sr. Mário Arnaud Batista, a data do pagamento do funcionalismo fluminense, correspondente a maio, que será iniciado até o dia 25, com recursos próprios do Estado e parte de um empréstimo federal concedido pelo Banco Central da República.

Do empréstimo de NCr\$ 30 milhões, em Obrigações do Tesouro, o Govérno fluminense já conseguiu fazer em dinheiro NCr\$ 10 milhões, pois o próprio Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, interessou-se pela colocação dos papeis na praça. O emprestimo foi feito do Banco Central da República para o Banco do Estado do Rio de Janeiro

ACERTO FINAL

Nos primeiros dias de julho, o Governo colocará na praça o restante das Obrigações do Tesouro, e, até o dia 10 daquele més, a Secretaria de Finanças pagará ao funcionalismo os vencimentos de junho, acer-tando a situação do pessoal. Parte do empréstimo será empregado em investimentos pú-

Com a solução do problema do funcionalismo, que vinha recebendo desde janeiro os seus

vernador Jeremins Fontes acredita que tenha superado tambem uma crise politica estadual, que julga decorrente da situação financeira que encontrou instavel. Na Assembléia, o MDB apro-

veitava o atraso do pagamento dos vencimentos dos servidores como tema principal de suas críticas ao Governo, mas o Governador ach a que isso era multo natural, pois define tudo com a seguinte frase:

- Ao cão danado, vão todos

Modêlo reduzido da praia de Copacabana está pronto para os testes em Lisboa

O Diretor do Laboratório Nacional de Engenharia de Lisboa, Sr. Manuel Rocha, estêve recentemente na SURSAN para informar que "o modêlo reduzido que reproduz fielmente a Praia de Copacabana já está tarado", o que na terminologia técnica indica que o aparelho está em condições de testar diversos projetos para o alargamento da praia.

O modêlo reduzido, com 34 metros de comprimento, reproduz fielmente as condições naturais observadas no passado e atualmente em Copacabana, e agora será testado sob novas condições — a praia será alargada no modelo e os testes com ondas normais, ressaca e marés baixa e alta, mostrarão a solução ideal, dentre diversos projetos.

MODELO BEM TARADO

O modélo está no Laboratório Nacional de Engenharia de Lisboa, dentro de um tanque de grandes dimensões que reproduz com a maior fidelidade todas as condições naturais da Praia de Copacabana, sem faltar detalhes sobre o relevo submarino, salinidade, condições das marés, ventos e ressacas que foram observadas nos últimos anos através de pesquisas que vêm sendo feitas por técnicos da SURSAN.

Com o modélo já tarado, isto apto a responder a tódas as experiências, pols agora apresenta condições em tudo semelhantes às da praia, a so-lução para o alargamento po-

derá ser apontada em seis meses. Então, de acordo com as disponibilidades da SURSAN, a obra poderá ser iniciada, o que possibilitará a duplicação da Avenida Atlântica e a formação de uma faixa maior de areia para os banhistas, além de modernos postos de salvamento, passagens subterraneas para a travessia da Avenida e outras obras que serão projetadas pelo Departamento de Urbanização da SURSAN.

O Superintendente da SUR-SAN, engenheiro Geraldo de Carvalho, enviarà a Lisboa, nara participar dos testes finais para escolha do melhor projeto, um técnico que acompanhara todas as experiências no modélo reduzido.

Oração de Santa Marta

Santa Marta, Santa minha, acolhe-

me à vossa proteção, pois eu me entrego por completo ao vosso amparo, em prova de meu grande afeto por vós, oféreço esta luz que acenderei tódas as têrças-feiras, durante essa novena. Consolal-me minhas penas, pela imensa felicidade que tivestes em hospedar em vossa casa o Divino Salvador do Mundo. Intercedei hoje e sempre por mim e por tôda a minha familia para que sempre evoquemos ao Divino Deus, Todo Poderoso, em tódas as necessidades de nossa vida. Suplico-vos também Santa Marta, que tenhais sempro misericórdia infinita para comigo, concedendo-me a graça que hoje vos peço de todo o meu coração. (Faz-se o pédido e a promessa se obtiver a graça). Rogo-vos que me façais vencer tôdas as neces-sidades da vida como vos vencestes o Dragão que tendes debaixo dos vossos pés. Amém, "Jesus. Nota: Fazer esta novena em 9 têrçasfeiras seguidas e em cada uma dis tribuir uma oração desta a fim de propagar a devoção de Santa Marta, esta milagrosa Santa concede antes das 9 têrças-feiras a graça que se pedir por mais difícil que seja Ao rezar-se acende-se I vela até

Odette Keeweiss agradece a graça da Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Fran- recebida.

Sarnei visita Coroatá

São Luis (Correspondente) -O Governador José Sarnel visitou a Cidade de Coronta, a fim de presidir as solenidades de inauguração de diversos melhoramentos, e depois passou ligeiramente na Cidade de Bacabal, fazendo-se acompanhar, entre outras pessoas, do Deputado Américo de Sousa.

O Presidente do Banco da Amazônia comunicou ao Governador José Sarnei que a Diretoria do estabelecimento decidiu conceder às agências maranhenses faixas extras de crédito no montante de NCrs .. 2 700 000,00 (dois bilhões e 700 milhões de cruzeiros antigos) destinados ao financiamento da safra de arroz.

S. Judas Tadeu e Sto. Antônio dos Pobres

Agradego a graça alcançada. -

Mãos calosas de capinador darão carinho aos pombos abandonados da Cinelândia

As mãos que serviam para cortar cabelo, capinar a grama dos jardins da cidade ou até mesmo empunhar um revolver, "só para assustar", contra as crianças rebeldes dos parques, terão agora para Dermeval Ferreira dos Santos uma utilidade mais delicada: alimentar os pombos da Cinelândia, que estão morrendo cada dia que passa.

A partir de têrça-feira, lá estará entre os pombos o homem já idoso, vestindo calça cinza de tergal, camisa verde de cambraia, o quepe com o desenho de uma pomba branca. Éle promete cuidar dos "pássaros da rua" com o mesmo amor que dá a outros 25, engalolados na sua casa de Caxlas.

AMOR AOS PASSAROS

- Melhor incumbência não poderiam arranjar para mim que esta que comecel a desempenhar a partir das 9 horas de têrça-feira, na Cinelândia Cuidarei dos pombos como de meus filhos, e ai daquele que for encontrado jogando comida venenosa para um déles. Nunca fiz mal a ninguém, mas chamarei a policia imediata-mente para prendê-lo.

O Sr. Dermeval Ferreira dos Santos possui em sua residên-cia, em Caxias, 25 pássaros, mais variadas espécies, além do papagaio Joãozínho e dos cachorros Leão e Bob, que são criados como crianças, com dengo e carinho. Além dos pássaros que moram com éle, outros tantos se encontrain na barbearia de seu filho, em uma rua próxima, "onde faço meus biscates para defender as pessons da minha família e os animais, que só comem comida de primeira qualidade".

Dermeval Ferreira dos Santos é funcionário do Estado há 14 anos. Conseguiu o empre-go através de um fiscal do antigo Distrito Federal, José Rucas Nehme, vulgo Turquinho, que o indicou ao Deputado Augusto do Amaral Peixoto. Nessa ocasião, era apenas jardi-neiro de um dos vários parques cidade, como o Jardim Guanabara, na Ilha do Gover-nador, no Jardim Misto, ao lado da Praça Paris, ou a Praça da Amizade, em frente à Em-baixada Americana. Também trabalhou na Praça Almirante Tamandaré, em Botafogo, onde "nada mais era do que amigo das crianças e das ba-

Alí, segundo éle, só a sua presença impedia que as pessoas empurrassem carros de bebés por sóbre as gramas ou que crianças danificassem as árvo-

res. Devido a essa dedicação às coisas que a natureza proporciona é que se tornou ami-go do Chefe do Departamento de Parques e Jardins, Sr. Fernandes, que o chamou nandes, que o chamou para trabalhar com éle no Palácio Laranjeiras. A partir desse tempo, o engenheiro ficou gostando do seu trabalho, e o convidou para cuidar dos pombos na Cinclandia.

A GRANDE PROMESSA

O Sr. Demerval Ferreira promete cuidar dos pombos da Cinelândia como dos seus pássaros, que vivem em sua casa ha alguns anos.

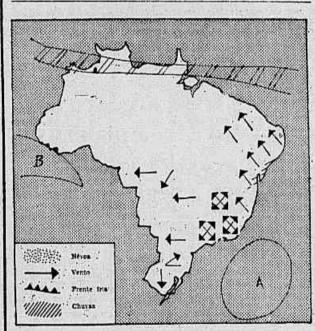
Gosta de criar passaros desde a idade de oito anos. Mas sua permanência no Centro da Cidade está ameaçada, porque seu chefe na 4.º Subseção, em Botafogo, Dr. Paulo, não ficou satisfeito em vê-lo sair de sua jurisdição.

- Eu ocuparel o cargo sem ser transferido. Ele gosta mui-to de mim — confessou.

A partir de têrça-feira, vai vigiar a Cinciândia, das 9 às 17 horas, colocando comida duas vêzes por dia, o que o obrigará a ir até o Largo da Carioca para receber os alimen-tos dos pombos: milho picado, canjiquinha, agua renovada, cloro e remédios. Os doentes serão encaminhados para um viveiro do Caju, e de la para o Jardim Zoológico, para serem tratados devidamente. Não será proibido, a quem de-Não sera protodo, a que sejar, jogar comida aos pom-bos por conta própria, "desde que se tratem de pessoas de bem e responsáveis.

- Ontem - disse êle - relembrei os dias que jogava comida para os meus pombos. Apesar de ter de alimentar os pombos da Cinelândia sòmente na terça-feira, sai cedo de casa para alimentá-los, antes de cuidar dos meus passaros.

MAPA DO TEMPO - JB



ANALISE SINÓTICA DO MAPA — Massa de ar polar em transição para er tropical com ligeiro aumento de temperaturas no sul do País, e tempo hom com exceção da região Nordeste, ainda sujeita a pancadas esparas so longo do litoral. Frente intertropical atlogindo a parte norte do Estado do Amazonas e Pará com pencadas esparans. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Meranhão, Piaul, Cearl, Rio Grande do Norte, Paralba — Tempo: Bom com nabulosidade variável. Tempo:

Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Ba-hia — Tempo: Nublado, pancadas ocasionais no litoral. Temp.: Estável. Mines Gerals — Tempo: Bom. Temp.: Estavel.

Rio de Janeiro, Guanabara, 5ão Pau-lo -- Tempo: Bom. Nevoeiro pela manhã. Temp.: Estável.

Golás, Mato Grosso — Tempos Bon Tempo: Estável. Paraná — Tempo: Nublado, nevoeiro pela manhã. Temp.: Estável.

Santa Catarina — Tempo: Bom, ne-voeiro pela menhã. Temp.: Em li-geira elevação.

Rio Grande do Sul — Tempor Bom. Nevociro pela manhã. Temp.: Em elevação.

NO RIO



MAXIMA - 31.2

OS VENTOS

A LUA

AS MARÉS www

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem, e previsão do tempo pera hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 26º, bom; Santiago, 18º, claro; Montevideu, 24º, parcialmente nublado; Lima, 25º, bom; Bogolá, 10º, nublado; Caracas, 25º, parcialmente nublado; México, 11º, claro; San Juan, 29º, parcialmente nublado; México, 11º, claro; San Juan, 29º, parcialmente nublado; Jamaica, 27º, nublado; Port of Spain (Trinidad), 30º, claro; Nova lorque, 7º abaixo da 0º, nublado; Miami 18º, claro; Chicago, 13º abaixo de 0º, claro; Londes, 9º, cluvas; Paris, 11º, nublado; Berlim, 8º, nublado; Morecu 2º abaixo de 0º, nublado; Roma, 18º, bom; Liabos, 14º, claro;

Dilema comanda clássico Jóquei Clube Brasileiro

Fusão venceu o segundo páreo em que Enamourèe quase rodou na chegada

Fusão venceu o segundo páreo da reunião de ontem, no prado da Gávea, na direção do aprendiz D. Santos, prejudicando a favorita Enamourée, na reta de chegada, quando empurrou Fairy Flower de encontro à pilotada de Luis Rigoni, que prâticamente foi obrigado a parar sua conduzida, para evitar uma queda de conseqüências im-

Na Prova Especial, reunindo éguas de qualquer país, de 3 a 6 anos de idade, Clair de Lune ganhou praticamente de ponta a ponta, assediada por Freeness, sem que Prima Donna desse qualquer impressão no percurso, apesar de multo visada nas apostas.

1. PAREO - 2 000 metros. Pista: AMc, Prêmio: NC1\$ 1-320,00

	Kg	Ners	Dupla	NCrs
1. Syx, M. Silva	57	0,46	12	0.62
2. Pass-Bier, O. F. Silva, 87	31	0.89	13	0,37
2.º Cobleada, D. F. Graca, ap	51	0,29	14	0.51
4.º Dom Otávio, N. Lima	54	2,81	22	2,74
5.º Chaleco, P. Fernandes	56	0,79	23	0,43
6.º Palconet, R. Penido	55	0.62	24	0,53
7.º Bahramdiso, J. Borja	58	0,28	34	0,37
8.º Mangetout, J. Reiz	58	0,28	34	0,37
	-	-	100	-
	5000			

Não correu: Zapi. Diferenças: Vários corpos e cabeça, Tempo; 133° 15. Vencedor: (7) NCr\$ 0,46. Dupla: (34) 0,37. Placês: (7) NCr\$ 0,17, (6) 0,21 e (1) 0,15. Movimento do páreo: NCr\$ 25 191,50. Treinador:

2. PAREO - 1 400 metros, Pista; AMc, Prémio; NCrs 1 200,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr8
1.º Pusão, D. Santos, ap	56	0,69	11	0.54
2.º Fairy Flower, E. Marinho, ap	56	0.45	12	0.38
3.º Haleysta, J. Borja	56	1,02	13	0.25
4.º Pides, A Santos	60	0.78	14	0.24
5.º Soldera, A. Ramos	54	1.13	23	1.79
6.* Enamourée, L. Rigoni	56	0.12	24	1,70
The state of the s	_	-	34	3,54

Não correram: Estória e Secret Love. Diferenças: 1 corpo e 2corpos. Tempo: 90". Vencedor: (7) NCr\$ 0,69. Dupla: (34) 1,18. Placês: NCr\$ (7)*0,41 e (5) 0,29. Movimento do páreo: 28 250,50. Treinador: José

3.* PAREO - 1 300 metros. Pista: AMc. Premio: NCrs 1 600.00

	Kg	NCrs	Dupla	NCrs	
1.º Fernandel, J. Reis	50	0,18	11	0.44	
2.º Joho Ternura, D. Moreira	56	0,44	13	0,28	
3. Allak, J. Santana	56	0.92	13	0,36	
4. "Escol, S. M. Cruz	56	1,18	14	0.44	
5.% Blue Jet. M. Silva	36	1,10	22	2,24	
6.º Tanguari, L. Acufia	56	1,31	23	0.85	
7.º Los Angeles, A. M. Caminha	56	0.77	24	0.83	
8.º Dunhill, J. Machado	56	0.44	33	2.73	
2." Aligury, J. Borja	36	1,28		1,49	

Diferenças: Vários corpos e 1 corpo. Tempo: 84". Vencedor: (1) NCr\$ 18. Dupla: (12) 0.26. Placés: (1) 0.11, (3) 0.13 e (6) 0.19. Movi-mento do párco: NCr\$ 43527,00. Treinador: Faustino Costas.

4.º PAREO - 1 400 metros - Pista: AMc. - Prêmio: NCrS 1 100.00

	N.S	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.9 Fair Miss, A. Ricardo	58	0.57	11	4.93
2.9 Majó, C. A. Sousa	57	0.33	12	0.37
3.6 Jazida, A. Ramos	53	1,87		0,39
4.º Cambroeira, A. Marçal	54	0.32		0,97
5.º Dariene, F. Meneses	55	2.38	22	1.09
6.º Palmos, L. Carvalho	54	0,28	23	0.28
7.º Auteira, M. Silva		2.86		0.53
8.º Flora Cambuçă, J. Tinoco	55	1,22		1,26
9.º Ana Maria, O. F. Silva, ap.	53	5,39		0.75
10.6 Tarle Fortuna J Boris	54	0.78		7,37
10.6 Lady Fortuna, J. Borja		0,78		1,31
Mévimenta do páreo: NGr\$ 38 193,50. Treinado			A Manuel	PACIFIC A
5.0 PAREO - 1600 metros - Pista: AM				
5.º PAREO — 1600 metros — Pista: AM (PROVA ESPECIAL)	GRURN	Prêmio:	NCr\$	1 600.
(PROVA ESPECIAL)	Kg	Prêmio: NCrs	NCr\$	1 600. NCr5
(PROVA ESPECIAL) 1P Clair de Laune, M. Siiva	Kg 55	Prêmio: NCr\$ 1,43	NCr\$ Dupla	1 600. NCr\$ 1,65
(PROVA ESPECIAL) 1.P Clair de Laune, M. Sikva 2.P Fluences, J. Machado	Kg 55 53	NCrs 1,43 9,35	NCr\$ Dupla	1 600. NCr\$ 1,65 0,44
(PROVA ESPECIAL) 1.P Clair de Laine, M. Silva 2.P Fueeneas, J. Machado 3.0 Estória, J. Brizola, ap.	Kg 55 53 54	NCrs 1,43 9,35 0,52	NCr\$ Dupla 11 12 13	1 600. NCr\$ 1,65 0,44 0,21
(PROVA ESPECIAL) 1.P Clair de Laine, M. Sliva 2.P Fiveness, J. Machado 3. Estoria, J. Brizola, ap. 4.º Elora, P. Lima	Kg 55 53 54 53	NCrs 1,43 9,35 0,52 1,38	NCr\$ Dupla 11 12 13 14	1 600. NCr\$ 1,65 0,44 0,21 0,30
(PROVA ESPECIAL) 1.P Clair de Laune, M. Shiva 2.P Fuseneaz, J. Machado 3.D Estória, J. Brizola, ap. 4.P Elfora, P. Lima 5.P Cura-Leufa, L. Correia	Kg 55 53 54 53 52	NCrs 1,43 9,35 0,52 1,38 2,54	NCr\$ Dupla 11 12 13 14 22	1 600. NCr\$ 1,65 0,44 0,21 0,30 4,33
(PROVA ESPECIAL) 1.P Clair de Laune, M. Sliva 2.P Flueness, J. Machado 3.5 Estodia, J. Beitzela, ep. 4.P Eloca, P. Lima 5.P Cuca-Leuful, L. Courela 6.P Prima Donfa, J. B. Paulielo	Kg 55 53 54 53 52 56	NCrs 1,43 9,35 0,52 1,38 2,54 0,16	NCr\$ Dupla 11 12 13 14 22 25	1 600. NCr\$ 1,65 0,44 0,21 0,30 4,33 0,77
(PROVA ESPECIAL) 1.P Clair de Laine, M. Sliva 2.P Fiveness, J. Machado 3.b Estoria, J. Brizola, ap. 4.0 Elora, P. Lima 5.0 Cura-Leufu, L. Correla 5.0 Prima Donna, J. B. Paulielo 7.0 Caucariona, J. Reis	55 53 54 53 52 56 54	Prémio: NCrs 1,43 9,35 0,52 1,38 2,54 0,16 1,53	NCr\$ Dupla 11 12 13 14 22 25 24	1 600. NCr\$ 1,65 0,44 0,21 0,30 4,33 0,77 1,60
(PROVA ESPECIAL) 1.P Clair de Laine, M. Silva 2.P Fiveness, J. Machado 3.P Estodia, J. Beizola, ap. 4.º Eloxa, P. Lima 5.º Cuez-Leifu, L. Cowela 6.º Prima Donna, J. B. Paulielo	55 53 54 53 52 56 54	NCrs 1,43 9,35 0,52 1,38 2,54 0,16	NCr\$ Dupla 11 12 13 14 22 25 24	1 600. NCr\$ 1,65 0,44 0,21 0,30 4,33 0,77

Diferenças: 1 1/2 corpo e 2 1/2 corpos. Tempo: 103°3/5. Venecdor: (4) NCr5 1,43. Dupla: (23) 0,77. Placéa: (4) 0,66, (5) 0,20 e (7) 0,30. Mévimento do páreo: NCr5 41 176,50. Treinador: Moisés Araûjo.

1.º Amarillo, P. Aives 2.º Mifalah, A. Ramos 3.º Manduco, M. Siève 4.º San Quentin, A. M. Caminha 60 Isnard, D. Moreira 7.9 Camury, L. Rigóni 80 Biblos, J. Reis

Diferenças: 1 carpo e 2 corpos. Tempo: 78"2/5. Vencedor: (7) NCr\$ 0,26. Dupla: (34) 0,71. Placēs: (7) 0,18, (10) 0,30 e (3) 0,21. Movimento do parco: NCr\$ 53 248,50. Treinador: Paulo Morgado.

Biblos, J. Reis
Aspirante, J. Santana
Fatorial, J. Silva

" PAREO - 1 400 metros. Pista: AMe.	Premie	: NCr	1300,	00
	Kg	NCr5	Dupla	NCr5
1, Freedon, H. Vasconcelos	56	0,17	- 11	0.79
2. Delegado, J. Santana	52	1,34	12	0.63
3. Mengo, D. Antos, ap.	48	0.88	-3	0.36
4.9 Fetido, A. Simtos	52	2.51	14	0.25
5.º Assunu, J. Borja	60	0.76	22	11.26
6.9 White Kargo, J. Brizola	51	2,21	23	1,25
7.º Disto, P. Lima	56	1.00	24	0.81
8.º Incat, A. Rames	- 60	0.32	33	1.00
9.º Privilégio, J. Reis.	60	0,38	34	0.60
10.5 Colso, J. Pinto, ap	32	2,05	44	1.37

Não correu, Ragamuffin: Diferenças: 1 1/2 corpo e minima. Tempo: 90% 5. Vencedor: (1) NCr\$ 0,17. Dupla: (13) 0,36. Placés: (1) NCr\$ 0,13, 0,24 e (2) 0,24. Movimento do páreo: NCr\$ 47 958,00. Treinador: Ernani

8. PAREO — 1 200 metros. Pista: AMc, Prêmio: NCr\$ 1 600,00

L. The state of th	Kg	Ners	Dupla	NCrs	
Albione, J. Reis	56	0.31	11	5.71	
Alegoria, M. Silva	56	0,91	12 '	0.35	
P Tulinha, J. Machado	55	2.11	13	0.85	
* Ledermaus R. Penido	56	0.38	14	0.36	
Sabatina, A. Ricardo	58	0.63	22	0.64	
Plora Mascarada, J. Tinoco	56	1,43	23	0.64	
Maronas, H. Vasconcelos	56	0.25	24	0.33	
2 Zumaville, O. F. Silva, ap.	54	7.22	33	4.36	ĕ
Frexa Mistra, D. Santos, ap.	52	18.61		0.70	
g Estância, O. Cardoso	56	0.73	44	1.46	ĝ

Não correram: Groelándia e Laura. Diferenças: 2 corpos e 1º2 cur-pol Tempo: 76°2|5. Vencedor: (14) NCr5 0,31. Dupla (22) 0,84. Places: (4) NCr5 0,18. (6) 0,34 e (5) 0,46. Movimento do páreo: NCr\$ 48 250,50.

9." PAREO - 1 200 metros. Pista: AMc. Prêmio: NCr\$ 1 600,00

			Marie Control (Control	Dieb TILDS
Curupá, L. Acuña			Dupla	
Outpublies D Manage				0,34
Querubim, F. Menezes	56	0.33	12	0,53
Arisco, A. Ricardo	56	0,28	13	0.42
El Zig, J. Graça	56	1.12	14	0.63
Ecarté, J. Reis	56	0.49	22	3,77
Gaillard, P. Alves	56	0.56		0.42
Pichuri D Woreles	- 1	III III SENTENCI	1000	The state of the s

¡Não correu: Micro, Diferenças: 2 12 corpos e cabeça, Tempo: 76". Vencedor: (1) NCr\$ 0,42. Dupla (12) 0,53. Placês (1) NCr\$ 6,16, (3) 0,16 e (6) 0,13. Movimento do pareo: NCr\$ 47 821,06. Treinador: Valter

0.			OL . TALIBER
100	das apostas	NCr8	100 778.34

Resultados dos Concursos

Bâlo de 7 pontos: 3 vencedores; ratelo: NCr\$ 25 067,52 Betting duplo: 122 vencedores;

rateio:

PÔSTO DE OBSERVAÇÃO



Ernánt confia em Fontanella na Prova Especial

Alzon pode se reabilitar na Prova Especial porque trabalhou bem novamente

Alzon vem de um fracasso no páreo vencido por Allcondom, mas agora pode perfeitamente se reabilitar nesta Prova Especial, pois demonstrou nos floreios da semana que está recuperado do seu último insucesso, tanto que tem menos de 87" para os 1 300 metros, com rara facilidade na pista macia

Fontanella — uma égua bastante atrevida até os 1600 metros — e mais Gambito e Silêncio são outros nomes de destaque na competição, que pode ter ainda em Titular um rival perigoso, caso a carreira seja disputada na pista de areia. Rangpur, num train falso, pode surpreender com pule alta.

INICIO DIFICIL

Arablue é o retrospecto nes-ta carreira inicial de hoje, mas terá fortes adversários em True Vamp, Hetaira e Diorling, ficando a chance de Vanga condicionada à pista de grama. Hetaira foi, de tôdas, e a que mais adiantou, sendo uma indicação bastante lógica na competição. Faustino Costas como sempre, trouxe Arablue bem poupada, e isto dá muita chance à provável favorita da competição.

Urdanela na última tirou um sexto lugar para Urussaba muito prejudicada no per-curso, e de la para ca adiantou o suficiente para vender caro a sua derrota, agora. Faraína é o retrospecto pelo seu segundo lugar frente a Rama na última oportunidade, e pelo apronto de 38" para 600 me-tros, deve dar trabalho para ser derrotada. Urrucha não anda confirmando em carrelra os seu floreios pela manhã, havendo novamente multa fé na sua vitória. Das outras, somente a estreante Senza Fine aparece comentada, com chance de quebrar a fórmula ini-

TEMPO AJUDA

Armindo é um potro que não ganhou ainda na Gávea, mas chegou a figurar em pareos turma classica. Seu treinador lhe deu uma alça no treinamento, e agora volta prepara-do para finalmente conseguir primeiro triunfo no hipódromo carioca, Tem uma trabalho de 86" para os 1 300 metros sem ser apurado, e aprontou os 700 metros em 44"3|5, muito à vontade pelo centro da pista. É a fôrça e deve reaparecer ganhando. El Capitan na última já correu melhor, e neste pareo mais vazio, deve brigar muito pela formação da dupla. Dos outros, Eremita e Batovi podem ameacar os favoritos no final.

NA SUA TURMA

Matagato forçou turma e sô-mente perdeu para Don Ernani depois de dar a impressão que seria realmente uma grande barbada na carreira...

Agora, novamente na sua turma, deve ganhar sem susto, apesar de no páreo, aparecer

a parelha Dragão—Rio Negro com chanca positiva de sucesso, principalmente o pilotado de L. Acuña, que ande tra-balhando bem e aparece novamente no seu melhor estado de treino. Num plano mais abaixo surgem Hippo e Masaccio com algumas possibilidades de

ANDA TININDO

O treinador Faustino Costas Rock-Gim, achando mesmo que este e quase invencivel na tarde de hoje. Palpite Infeliz, que tirou segundo para Gambito e conservou a forma, pode, no-vamente, dar trabalho para ser derrotado, principalmente se tiver um train de carreira a seu favor na primeira parte do percurso. Timen com um apronto espetacular de 51" 1/5 para os 800 metros, sobrando pelo centro da pista é aquéle que tem malores possibilidades de derrotar os favoritos.

ANDA MADURA

Minha Gatinha somente não gosta da pista Variante, pois fica um pouco longe na primeira parte do percurso para atropelar, dai ter perdido alguns pareos certos. Seu último segundo lugar para Djelaban, foi bom, e confirmando, deve ganhar finalmente. Fair Clelia, Belfiore e Suvenir são outras que estão bem na carreira, sendo que Fair Clélia vem melhorando bastante a ponto de ter agora um apronto de 44" para os 700 metros, sem ser apurada em parte alguma do percurso

PAREO FRACO

Aparentemente Bananoso é a força destacada desta carreira final de hoje, sendo um nome quase certo pelo que produziu nas únicas duas vêzes que correu aqui na Gávea, Ganhou na estréla e logo depois na turma de cima, tirou segundo lugar, demonstrando condições para vencer, não fôsse um pouco mal dirigido pelo seu jóquel. Volta bem trabalhado e deve ganhar. Ellicott reapareceu tirando um bom quarto lugar para Estádio e no apronto foi levado com carinho por J. Pinto para assinalar 45" nos 700 metros a puro galope. Depois, Bojudo e Old Paulino, com alguma possibilidade de sucesso.

Nossos palpites para hoje

Hetaira - Diorling - Arablue

Faraina - Urrucha - Urdanela Arminho - Giron - El Capitan

Matagato - Dragão - Masaccio

Dilema — Nascate — Abaeté Rock-Gin — Palpite Infelix — Timeu Alzon - Gambito - Fontanella

Minha Gatinha - Souvenir - Fair Clélia Bananoso - Ellicot - Bojudo

O potro Dilema, ampara-do pela terceira colocação que obteve no G. P. São Paulo, para Tagliamento e Marôto, é o franco favori-to do G. P. Jóquei Clube Brasileiro, terceira prova da triplice coroa brasileira e carioca, programado para a tarde de hoje no Hipódromo da Gavea, em 3 000 metros e dotação de NCr\$ 10 mil (dez milhões de cruzei-

ros antigos), no vencedor, No apronto de sexta-feira, antes de ser embarcado para à Gâvea, Dllema percorreu 1 200 metros em 78" 2/5, pelo centro da rála, com final de 200 metros em 13", cravados, na direcão de J. M. Amorim, impressionando pela disposição e vivacidade, o que demonstra a perfeita forma que atravessa no momento.

FAVORITO MAIS CERTO

Dilema teve um problema num dos cascos, logo após o terceiro lugar que obteve diante de Tagliamento e Maroto, no G. P. São Paulo, mas recuperou-se inteira-mente, e, na atual geração dos três anos, pode ser apontado como um dos melhores, pelas apresentações clássicas, e ainda pelo fato de ser filho de Major's Dilemma, que fol craque na sua época.

NASCATE É ADVERSÁRIO

Nascate que não largou quando foi apresentado no prado da Gávea, no Grande Prêmio Cruzeiro do Sul, levantado por Gomil, filho de Heliaco, é, novamente, o principal adversário do provável favorito, podendo influir no resultado da competição, no caso de Dilema correr menos do que é realmente capaz,

OLALA E INCOONITA

A tordilha gaúcha Olalá, é a incógnita da competição, porque ainda não conhece o percurso, apesar de ter demonstrado excelente adaptação à pista de gra-ma. Aprontou 1 000 metros em 64", na madrugada de quinta-feira, com muita disposição, devendo ser apontada como o melhor azar da competição, se tiver partida e percurso favoráveis.

ABAETÉ, MELHOR DA GAVEA

Abaete, filho de Timão entre os representantes carlocas, o mais capacitado, pelo que produziu diante de Fiapo e Fragonard no G. P. Frederico Lundgren, sendo mantido na expectativa, para uma partida na reta de chegada. Aprontou 65" 2/5, com excelente disposição, podendo influir no resultado da competição, no caso de um possível fracasso dos favoritos Dilema e Nascate.

Duraque foi outro que agradou nos exercícios da semana, com 64" 2/5 nos 000 metros mas tem contra o fato de não conhecer o percurso, mesmo atravessando boa forma técnica e

Neléu correu pouco na última apresentação, no G. P. Presidente Vargas, depois de grande atuação, no G. P. Frederico Lundgren, quando atropelou forte nos derradeiros metros.

Nointot, com filiação de animal ligeiro, tentou a esfera clássica no G. P. Cruzeiro do Sul, entrando descolocado, sem dar qualquer impressão. Tem sido exercitado para abrir o folego, devendo atuar mais para uma colocação, do que pròpriamente para a vitória.

Kacônio foi afastado do G.P. Brasil

São Paulo (Sucursal) Não há mais possibilidade de Kacônio participar do Grande Prêmio Brasil, pols pensionista de Joaquim Goncalves, uma vez recuperado, sentiu o medicamento que lhe fora ministrado, inflamando o locomotor dianteiro esquerdo. Kacônio deverá voltar às pistas dentro de alguns dias, mas não restará mais tempo para participar do G. P. Brasil, uma prova bastante dificil em 3 mil metros.



Olalá tem chance pelo exercício

O freio Paulo Alves, contra-riando as impressões quase gerais, admite uma grande atuação da sua pliotada, Olalá, hoje à tarde, nos très quilómetros da terceira prova da Triplice Coroa, acreditando ainda que um train muito lento virá a facilitar a tarefa da

égua gaúcha. Explicou o freio do Sul que sua esperança aumentou ainda mais após o apronto espetacular da sua conduzida, antecipado para a madrugada de quinta-feira, quando demonstrou que a sua forma é a melhor possivel e o pequeno tempo em que estêve em cura de um locomotor após um aciden-

te na partida, não alterou o estado de treinamento.

Continuando a comentar a respeito do apronto, disse P. Alves que levou sua égua para a acta dos 1500 metros, completou a primeira volta, entrou na segunda sempre de galope alegre, deixon a égua correr o quiômetro final, tendo o relóglo acusado 54", numa de-monstração da excelente forma em que atravessa sua con-

Adiantou que spesar dos traballios bons, foi mesmo preciso um exercício como o do apronto para torná-lo realmente confiante na vitória, pols as opiniões pessimistas vinham

também alterando seu ponto-de-vista com relação do párco.

"TRAIN" AJUDA

A respeito das possibilidades de Olalá numa distância de três quilômetros, explicou Paulo Alves que o train vagaroso da corrida em multo vai aju-dar a sua conduzida, pois até os mil metros, não havendo grande violência no ritmo do pareo, acredita que vai dirigir um animal com pique mais rápido que os demais e o fato pode resultar numa vitória.

Acha sòmente que tem de tornar preciso o momento da atropelada para exigir Olalá. um pouco antes dos rivais. para poder conseguir a van-tagem suficiente para um re-

Montarias oficiais, treinadores e últimas "performances" para hoje

Olt. Performance | Dist. Pista Tempo

1.º PAREO - AS 13H 30M - 1 500 METROS - RECORDE: 89" - DOMINO - PREMIO: NCRS 1 300,00

1-1 Arablue, O. F. Sliva 2 57	F. Costas	1 7.º Amelina	1 300	AL 85"
2 Getecé, E. Marinho 5 53		9, Della	1 500	GM 94"
2-3 True Vamp, S. M. Cruz * 57	A. Correia	6.º Miss Kadina	1 500	AP 100"2/
4 Vincho, D. P. Silva * 57	H. Sousa	6.º Jareta	1 200	AM 79"
3-5 Hetaira, R. Penido 1 57	I. Pinheiro	3.º Della	1 500	GM 94"
6 Vanga, J. Borja * 57	A. Vieira	7.º Della	1 500	GM 94"
7 Guingue, A. Lins 6 53	A. Aratijo	8.º Panambi	4 000	NL 64"2/
4-8 Diorling, J. Oil * 57	Z. D. Guedes	4.* Della	1 500	GM 94"
" Kiriski, O. Cardoso 3 57	Idem	2.º Della	1 500	GM 94"
" Kirinea, J. Paiva 4 53	Idem	5.º Delin	1 500	GM 94"

2.º PAREO — AS 14 HORAS — 1 200 METROS — RECORDE: 72"4/5 — CABINE — PREMIO: NCRS 2 000,00 — (AREIA)

I Faraina, A. Ramos	2	55	A. Arnújo	j 2.º Rems	1 1	400	GL	86"
2 Mrs. Crazy. L. Correia	3	55	E. Coutinho	8,* Elvette	1 1	003	AP	64"3/2
3 Urdanela, M. Cartalho		55	C. Morgado	6.º Uruasaba	1 1	200	AP	79"1/8
4 La Poupée, L. Carvalho	1	55	M. Sales	Estreante		Estr	eante	
5 Sengarine, M. Silva	7	55	P. Morgado	Estreamite		Estr	conto	1000
6 Ras Gussa, J. Machado	6	55	R. Tripodi	6.º Borin	1	200	AL	77:4/4
7 Fairvá, F. Estêves	3	55	F. Costas	9.º Upa Neguinha	1	260	AM	78"2/2
B Urrucha, J. Borja	4	55	G. Morgado	5.º Elvette	1	000	AP	64"3/3

3.º AREO — AS 14H 20M — 1 300 METROS — RECORDE: 79"2/5 — FARINELLI — PREMIO: NGR\$ 1 600

			and the second second second second second	The state of the s
-i Arminho, P. Alves		P. Morgado	16.º Gomth	2 400 GU 151"1/
2 Mont Blanc, J. Santana	1 56	A. Correin	Estreante	Estreante
3 El Capitan, O. Cardoso	• 50	A. P. Silva	3.º Tésio	1 300 AM 83"4/
4 Allegretto, M. Silva	7 56	J. S. Silva	3.º Penógrafo	1 200 AP 77"1/
5 Batovi, R. Penido	* 56	J. C. Lima	3.º Willy	1 500 AL 98"
6 Thorlum, J. Pinto	3 56	C. Gemez	5.º Micro	1 200 AP 77"3/
7 Giron, F. Estèves	4 50	E. de Froitas	Estreante	Estreante
8 Eremita, J. Reis	2 56	A. Nahid	4.º Miero	1 200 AP 77"3/
9 Reser Ville, J. Santos	6 56	R. Tripodi	8.º R. Fox	1 000 AP 64"4/

4.º PAREO — AS 15 TIORAS — I 600 METROS — RECORDE: 97"2/5 — FARINELLI — PREMIO: NCR\$ 1 300,00

			Annual Control of the	The second second second second
	THE RELIGIO			
1-1 Dragão, L. Acuns	57	A. Araújo	3.* Fougeet	1 500 THEL BYEN
" Rio Negro, J. Pinto		ldem	3.º Albião	1 400 GM 26"2,
2-2 Matagato, D. Santos	. * 57	P. F. Campes	2.º D. Ernani	1 300 AF 88"3/8
3 Lord Byron, S. M. Cruz	. 1 57	T. R. Gomes	4.º Fouguet	1 600 GL 97'3/3
3-4 Matpu, A. Ramos	. * 57	S. D'Amore	7.º Delegado	4 401. AP DO'475
5 Hippo, J. Santana		J. C. Sliva	2.º Albiño	1 400 654 86"2 3
6 Hal-So, P. Pereira Filho	37	G. Feljó	10. Delegado	G 400 AP 90"4/2
4-7 Masaccio, M. Silva	. * 157	A. P. Silva	2.2 Delegado	4 414 AP 96'4
B Dr. Osmane, H. Vasconcelos	. B 57	A. Morales	U.º El Matrero	1 6:0 AT 193"
" Della, J. Machado		Idem	U.º Miss Kadina	1 600. AL 105"1
		Control of the Contro		The state of the s

5.° PAREO — AS 15H 35M — 3 000 METROS — RECORDE: 182"3/5 — NARVIE — PREYN NCR\$ 10 000,00 — (CLASSICO) — GRANDE PREMIO JOQUEI CLUBE BRASILETO —

-1 Dilema, J. M. Amorim	1	56	A. Magalhaes	3.º Tagliam. (SP)	1 2 400	Gili	147"
-2 Nointot, A. Ricardo	4	56	P. Morgado	11.º Gemil	2 400	CU	151"1/5
3 Neléu, J. B. Paullelo	6	56	E. P. Coulinho	6.º Pleocádio	2 400	17.2	148"3/5
-4 Nascate, J. P. Santos	3	58	P. F. Campos	21.º Gomil (estr.)	2 400	QU	151"1/5
5 Abacté, J. Machado	5	56	G. L. Ferreira	4.º Flapo	2 000	GM	123"
-6 Oialá, P. Alves	2	54	A. Correla	1.º Edição	1 600	GM	07"1/3
7 Duraque, J. Correia		56	J. Araulo	2.º Nointot	1 500	AL	95"

6.º PAREO - AS 1611 16M - 1 600 METROS - RECORDE: 94"3/5 - GARCA - PREMIO:

1-1 Paipite Infeliz, A. Ricardo	1 56	R. Carrapito	1 2. Gambite	1 1 400	GL	83"4/5
2 Aracati, Não correra	3 54	R. Costa	7.º Timeu	1 500	AP	98"
2-3 Rock-Gin, J. Brizola	5 56	F. Costas	4.º Gambito	1 400	GL	83"4/5
4 Geranio, F. Pereira Filho	- 56	J. L. Pedrosa	9.º Fariséa	1 400	AP	90"1/5
3-5 Guineu, O. Cardoso	7 56	C. Tourinho	8.º Fariséa	1 400	AP	90"1/5
6 Don Rebimba, J. Borja	6 56	R. Silva	6.º Gambito	1 400	GL	83"4/5
7 Gava, Não correra	2 56	M. Soura	Não correra	Não c	orrerd	
4-S Copag, H. Vasconcelos	* 56	S. Morales	U. Charnot	2 000	GL	124"2/5
9 Timeu. M. Silva	* 56	L. Tripedi	1.º Hanover	1 500	AP	98"
10 Tabauna, J. Reis	* 54	A. Morales	2.º N. Vague	1 400	GL	84"4/\$

7.º PAREO — AS 16H 45M — 1 300 METROS — RECORDE: 77" — OKAYAMA — PREMIO: NCR\$ 1 600,00 — PROVA ESPECIAL — (BET TING)

1-I Alzon, P. Alves	8 56	P. Morgado	6. Allcondon	1 200 NP	75"4/5
" Fluido, M. Silva	* 54	Idem	5.º Privilégio	1 200 AM	76"4/5
2 Juchero, S. M. Cruz	7 50	S. Morales	Estreante	Estreante	
2-3 Fontanella, J. Machado	2 57	E. de Freitas	1.º Freeness	1 600 GL	96"3/5
" Extra-Dry, J. Brizola	• 54	Idem	4.º Forrobodó	1 200 NP	76"1/5
4 Palpite Infeliz, Não correrá .	9 47	R. Carrapito	Não correrá	Não correr	Δ .
5 Este, O. F. Sliva	1 52	B. Ribeiro	7.º Lincolin	1 000 AP	63"
3-6 Rangpur, A. Ramos	* 54	A. Araújo	1.º Floco	1 600 GL	95"4/8
7 Siléncio, O. Cardoso	4 54	N. Pires	3. Mestre Juca	1 300 AP	82"
8 Privilégio, J. Reis	• 53	C. Gomes	1.º Flaneur	1 200 AM	76"4/5
9 Royal Caparty, R. Carmo ,		G. L. Forreira	1.º Eulaia	1 300 GL	80"4/8
4-10 Titular, J. Borja	• 58	J. L. Pedrosa	U.º Seu Levy	1 00 GL	58"1/5
" Gambito, A. Santos	6 50	Idem	1.º P. Infelia	2 100 NL	436"4/5
" Ploco, F. Pereira Filho		Idem	U.º Novamás	1 400 GL	83"4/5
" Descarte, A. Santos	5 51	M. Almeida	3.º Lincolin	1 000 AP	63"

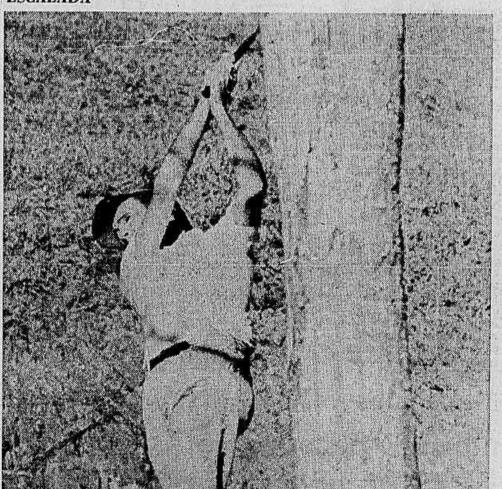
8.* PAREO — AS 17H 20M — 1 300 METROS — RECORDE: 79"2/5 — FARINELLI — NCR\$ 1 600,00 — ARELA — (VARIANTE) — (BETTING)

-I Minha Gatinha, R. Curmo	* 56	N. Pires	2. Djelabah	100	1 500	AL	99"2/5
2 Hiswatha, J. B. Paullelo	* 56	L. Ferreira	6.º Farplease	1753	1 200	AP	78"
3 Mais Linda, H. Ferreira	7 56	F. P. Lavor	9.º Que Classe	200	1 000	GL	60"3/5
- Quelidônia, A. Lins	. 56	G. L. Ferreira	2.º Farplease	557	1 200	AP	78"
5 Acadia, F. Meneses	5 56	J. Morgado	10.º Estatira	92	1 400	AL	91"4/5
6 Quartinha, J. Pinto	1 56	O. J. M. Dins	5.º Que Classe		1 000	GL	60"3/3
-7 Souvenir, L. Acuña	• 56	G. Ulloa	6.* Djelabah		1 500	AL	99"2/5
8 Ixia, J. Gil	. 56	Z. D. Guedes	Estreaute		Estr	eante	
9 Fair Cielia, M. Henrique	2 56	N. P. Comes	3.º Dielabah	100	1 500	AL	99"2/5
-10 Christine, L. Alvarenga	3 56	J. Lourence F.	3.º Farplease	220	1 200	AP	78**
11 Beiflore, P. Aives	4 56	R. Morgado	5.º Farplease		1 200	AP	78"
12 Ainka, J. Brizola	6 56	H. Sousa	6.º Zumaville		1 000	AU	64"3/8
13 Proceis, O. Cardoso	. 30	A. P. Silva	8.º Guirianda	100	1 300	AM	85"3/5

-51

PAREO - AS 17H 55M - 1 300 METROS - RECORDE: 78"2/5 - FARINELLI -NCR\$ 1 800,00 - AREIA - (VARIANTE) - (BETTING)

		The Control of the Assessment of the Control of the	
-1 Bananoso, A. Néri 3 55		2.º D. Rodrigo	1 000 AL 64"3/5
2 Dintel, N. Lima 5 56		5.º Styx	1 1 600 GM 99"4/5
3 Nimbo, J. Borja 2 57	Z. D. Guedes	9.º Kimimo	1 1 300 AL 84"2/5
4 Old Paulino, J. Reis 56	S. D'Amore	2.º Fistadio	1 500 AP 103"1/5
5 El Califa, D. Moreira 56	R. Morgado	3.º Kimimo	1 300 AL 84"2/5
6 Saturday, M. Carvalho * 56	W. Andrade	6.º Estádio	1 000 AP 185"1/5
-7 Elifcott, J. Pinto 4 58	O. M. Fernandes	4.º Estádio	1 600 AP 105"1/5
8 Elogio, R. Penido 56	J. Carrapito	5.º Estádio	1 600 AP 105"1/5
9 Jimba-Loo, J. Ramos 56		7.º Estádio	1 1 600 AP 105"1/5
10 Bojudo, L. Accha 6 54	E. Pereira F.	2.º Kimimo	1 300 AL 84"2/5
11 Cacique Guarani, J. Paulielo * 34		3. Estádio	1 500 AP 105"1/5
12 Mister Charles, D. Moreno 1 57	J. Burioni	6.º Cuidado	1 200 AM 79"
the state of the s			
		The last the second sec	



McFarlane lidera no gôlfe de Petrópolis

Douglas McFarlane passou a liderar o VI Campeonato Aberto de Petrópolis, ao completar a segunda volta da competição com 175 tacadas no total, fazendo o melhor escore da categoria scratch - 72 tacadas gross — e deixando Marinho González Filho para o segundo

Na categoria de zero a 9, ainda é McFarlane quem se mantém em primeiro lugar com o total de 137 tacadas net, três abaixo do par do campo do Petrópolis Country Clube, e quatro abaixo do segundo colocado, o golfista B. Thrasher.

OS ESCORES

As revistas que estavam nas mesas do bar, denunciavam uma crise internacional, mas as atenções e preocupações gerais estavam voltadas para a mudança de candidatos à Taça Barão do Rio Branco. Douglas McFarlane melhorou sua atuação, su-plantou Marinho González e agora aguarda-se a dispu-

de amanhã, quando proalmente um dos dois i campeão.

m do apuro técnico, las atribui seu escore olhoria dos greens, que am aparados para a rodada de ontem. Marinho não repetiu sua atuação da rodada inicial, mas assim mesmo conseguiu manter um nivel que possibilitará ainda uma vitória. Marinho, que beija a bola antes de tentar embocá-la, Ronald Gentry, Angus Hiltz e B. Thrasher, garantiram bons resultados

John Stylianos e R. Yet-

APENAS UMA

PAVORANTE

RIO BRANCO

dada de ontem. Eles haviain marcado, respectivamente. 89 e 90 tacadas gross, na volta inicial.

Jimmy Shepperd, que está em sexto lugar, marcou um dos lances mais bonitos da segunda rodada ao fazer eagle no par 5 do 17.º bu-

As classificações até ontem eram as seguintes: Na categoria scratch: 1.º

Douglas McFarlane (75-72) = 147; 2.º Marinho González Filho (73-76) = 149; 3.º Lee Smith (81-74) = 155; 4.º B. Thrasher (81-76) = 157; 5.º Lars Norgreen (79-82) = 161; 6.º Jimmy Shepperd (80-82) = 162; 7.º empatados Romy Carvalho (77-86) e Ronald Centry (84-79). 162; 9.º Angus Hiltz (91-75) = 166; 10.0 Steve Brown (86-82) = 168; 11.0 Vitor Pinheiro Filho (85-85) = 170; 12.º empatados Carlos Morcira Filho (90-83) = 173 e William Slack (82-91), 173; 14.º Carlos Devicenzi (85-90) = 175; 15.° F. Bosseljon (83-93) = 176; 16.° Bob Falkenburg Filho (90-89) = 179; 16.° Paulo Carvalho (79-101) = 180); 17.° L. F. Machado (77-93) = 180

chado (97-83) = 187. Na categoria de zero a 9: 1.º Dauglas Farlane 5 (70-67) = 137; 2.º B. Thrasher 8 (73-68) = 141; 3.º empatados Romy Carvalho 9 (68-77) e Marinho González 2 (71-74), 145; 5.º Lee Smith 4 (77-70) = 147; 6.º Angus Hiltz 9 (82-66) = 148; 7.9 Lars Norgreen 6 (73-76) -149; 8.º Vitor Pinheiro Filho 8 (77-77) = 154; 9.º Carlos Moreira Filho 9 (81-83) = 155; 10.º Jimmy Shepperd

CONDOR FILMES apresenta

A GRANDE COMEDIA DE

JEAN LUC GODARD

UMA MULHER É UMA MULHER

Jean Paul Belmond . Anna Karina - Jean Claude Brialy

CINEMACOPE . CORES . AMANHA

ALASKA

7-4-6-8-10 hs

sexta sab dom

PARAISO

TEMPOS / RIGIROSAMENTE PROIBIQO

man desistiram da competi-gão e não entraram na ro- Centry 3 (81-76) = 157; 12.º empatades Steve Brown 5 (81-77) = 158 e F. Bosseljon 9 (74-84), 158; 14.º empatados Carlos Devicenzi 8 (77-82) e William Slack 7 (75-84) , 159; 16.º Paulo M. Carvalho 8 (71-93) = 164; 17.0 L. F. Machado 9 (83-79) ==

Na categoria de 10 a 15: 1.º José Henrique Leão Teixeira 13 (73-70) = 143; 2.9Alfredo Osório de Almeida 12 (71-73) = 144; 3.9 empatados L. A. de Luca (80-66) e E. G. Wagner 15 (69-79), 146; 5.º Paulo Mota 15 (69-79) = 148.

Na categoria de 16 a 24: 1.º J. A. Fiaes 20 (72-70) = 142; 2.º J. Kitchermann 22 (70-73) = 143; 3.º Paulo Falcão 19 (67-77) =148; 4.9 Ali Ipar 16 (73-73) = 146; 5.º M. de Faria 16 (76-71)

NOS ESTADOS UNIDOS

Arnold Palmer, Jack Nicklaus e Billy Casper, que defende o titulo, são os três lideres do U.S. Open, depois da segunda rodada; os golfistas, que se tornaram os mais famosos no gôlfe profissional norte-americano. estao agora reunidos numa disputa, fato que dificilmen-

Os principais classificados são: 1.º Arnold Palmer (69-68) = 137; 2.º Jack Niklaus (71-67) = 138; 3.º Billy Casper (69-70) = 139; 4.º empatados Marty Fleckman (67-73), Deane Beman (69-71) e Bruce Dvlin (72-68),

Tainha

Taroño

Xarelete Azul

CACA SUBMARINA

Yllen Kerr

UM APARELHO DIFERENTE A TABELA QUE NINGUÉM LEMBRA AMILAR E SEUS PEIXES O RECORDISTA DOS RECORDES

O Time, que todo dia salva a falta de informação de alguns jornalistas do mundo inteiro, 6 também um grande estimulador da criação. É nêle, por exemplo, quo se lê, esta semana, sóbre uma nova e genial adaptação no sistema tradicional do ar comprimido para mergulho. Um jovem submarinista norteamericano criou um aparelho com tôdas as características do escafandro comum, com uma pequena diferença: o ar que se respira antes de chegar ao bocal é liquido.

O aparelho estará à venda dentro de mais algum tempo, mas já se sabe o seu preço — 260 dólares — e já se tem uma perfeita e sólida noção do seu uso. A mistura, antes liquida, passa por uma serpentina que a transforma em gás comum. Isso faz com que o aparelho possa ser usado pelo espaço de sels a otto horas, e é neste tempo que o nóvo escafandro se faz genial, com um futuro certo na vida submarina uni-

Como se sabe, os tipos de mergulho com os aparelhos autonomos permitem apenas uma certa e curta permanência no fundo. Esta restrição de tempo, que já tem sido estudada de várias formas, obriga o uso rigoroso das tabelas de descompressão e quase todo dia mata alguém mais afoito. Assim, a mistura líquida se transforma, de repente, na salvação do trabalho submarino, permitindo uma nova vida; de vinte e poucos minutos o homem passa usufruir longas e confortáveis horas. A materia do Time, que por

sua vez é a revista especiali-zada Skin Diver, não diz co-mo serão os tempos de descompressão com a nova respi-ração, mas já se pode prever que éles nada terão de anormal. O técnico e mergulhador americano ja experimentou seu aparelho em cêrca de quatrocentos mergulhos, a vinte tantos metros, sem problema de espécie alguma A mistura usada contem hélio e nitrogénio e certamente deverá contar com uma dose de oxigênio O preço da carga já está calculado em 2 dólares.

No Brosil, o ar comprimido ainda é o único meio de all-mentação dos pulmões nos mergulhos de aparelho A ja clássica mistura hélio-oxigênio, tão conhecida dos mergulhadores franceses e norte-americanos, entre nós ainda não ô sequer comentada. Dai se pode perceber que este novo sistema de gás líquido vai ficar mesmo entre o Time e nós.

Variadas

O nóvo cronista da caça submarina, Clóvis Dutra, excelente mergulhador do Clube do Canal, está alertando os in-cautos candidatos à tabela de recordes brasileiros. Como a atual tabela é pouco conheci-da, vamos publica-la mais uma vez, com as atuais correções e com uma brincadeira da firma Cobrasub. A brincadeira è

com o ex-Presidente da Federação Fluminense de Caça Submarina, Amilcar Vieira. Os leitores poderão apreciar as espécies de peixes inventadas pela cobra especialmente para Amilear. A tabela mostra o ençador Cid Rossi como o autor de cinco recordes, lider absoluto:

CACADOR

Antar Padilha

ESPECIE QUILOS Badejo Branco 7.900 Badejo Quadrado 69,900 Badejo Saltão 9,000 Badejo Serigado 13,000 Badejo Vassoura 8,000 Bieuda 2,500 Bijupirá 39,000 Bonito 10,900 Cação Canejo 12,200 Cação Corfa Garoupa 69,000 Cação Lambaru 110,500 Cação Mangona 130,000 Cação Martelo 78,600 Caranha 51,000 Cavala 12,350 Cherne 48.500 Clobs . 12,800 Cecoroca da Laje 2,000 16,000 Enchova 8,400 Enxada 4,500 Espada 2.350 Galhudo 2.600 Garoupa 30,000 Garoupa Pintada 2,600 Garoupa Trindade 21,300 Graçainha 10.000 Guarajaba 6,500 Olhete 20,000Pampo 4,000 Pampo Malhado 7,600 Pargo Pena 2,200 Pirauna 40,500 Remeiro 1,000 Robalo 20,000 Sarda 5,900 Sargo Amarelo

Cid Rossi Leopolde Correia Jorge Otero Cld Rossi Nilton Franco Gilberto Esquenasi José Macedo Alvaro Varanda Pedro C. Araŭjo Cid Rossi Lúcio Lenz Julio Valesi Leopoldo Correia Arnaldo Borges Ildefonso de Sousa José Garcia Amilar Vieira Filho Alvaro Varanda Eduardo Guinle Carlos Tavares Márcio Bastos Sérgio Buchignani Cleodon Lima Pedro C. Arania Jorge Otero Antônio Moscoso Alberto Casaes Luís C. Araulo Antar Padilha Cid Rossi Vitor Wellisch Jorge Otero Carlos Sousa Amilar Vieira Fillio Abel Gazio Gilliat Vaz 2.030 Amilar Vieira Filho Sargo de Beico 9,300 João Vogt Sargo de Dentes 10,850 Angelo Machado Sernambiguara 20,500 Carlos Jório 7.850 Márcio Bastos 81,800 Alvaro Vieira Ubarana 4,800 Lúcio Lenz Vermelho 12,500 José Carlos Brito Xaréu Preto 12,500 Lucio Lenz Xarelete 3,450 Marcelo de Paoli

Xaréu Branco 9,700 Cid Rossi Em reunião do Conselho de Assessôres de Caça Submarina da CBD, em 17-3-67, foi deliberado que seriam considerados em aberto os recordes de peixes capturados com armas de gás comprimido (tipo Coca-Cola) ou com auxílio de bóia, cuja relacão transcrevemos a seguir-

2,400

João Clausell

Barracuda — Mero — Olho de Boi — Galo — Pescada Amarela - Xaréu - Xaréu Branco.



Estados Unidos retiraram oposição ao tênis aberto e vão discuti-lo na FILT

Nova Iorque (UPI-JB) — A Associação Norte-Americana de Ténis retirou sua oposição ao tênis aberto — no qual amadores e profissionals possam competir no mesmo tornelo — e afirmou que mandaria uma delegação sem instruções para a reunião da Federação Internacional de Ténis em julho.

— O envio de nossos delegados sem instruções especiais não significa um endôsso do tênis aberto — disse Robert Kelleher, Presidente da USLTA. Quer dizer, realmente, que a USLTA deseja poder discutir e considerar as propostas em favor do tênis aberto e então decidir quanto a seu mérito

juvenis.

VELHO PROBLEMA

Nos últimos quatro anos a delegação norte-americana junto à Federação Internacional tinha sempre instruções de fa-zer oposição ao tênis aberto. Entretanto, desde 1962 que o assunto não é apresentado para discussão. Naquele ano a proposta de adocão foi derrotada por "cinco entre os seis votos". disse Kelleher.

Tanto a Austrália como a Grá-Bretanha apresentaram meções em favor de de-bates sobre tênis aberto na reumão de 1967, em Luxemburgo, a 12 de julho.

— Ambas as propostas deixam muitas questões sem respostas — declarou Kelleher — mas temos razões para crer que as duas serão muito modificadas durante a reunião. Há pouca diferença entre elas, da maneira que estão agora — ambas sugerem uma experiência com tenis aberto em 1968/69 -. sob contrôle de organizações amadoras, com prêmios em dinheiro limitados

Kelleher ressaltou que se as propostas conseguirem aprovação na FILT, a constituição da organização será mudada de forma a permitir que as federacões promovam campeona-tes abertos, se assim o dese-jarem. Cada nação terá de decidir por si mesma.

— Há oposição ao tênis aber-

to nos Estados Unidos, portanto a proposta pode ser derro-tada aqui — declarou Kelleher. Os Estados Unidos não toma-rão qualquer atitude antes da reimião anual de sua federação, em fevereiro de 1968, e na qual serão necessários dois tércos da votação para mudar a constituição da USLTA.

- Caso o tenis aberto logre aprovação, a Austrália será provávelmente o primeiro país a experimentá-lo, pois o sau circuito é o primeiro das gran-des meções do tênis — explicou

Kelleher. Kelleher, e Lawrence Baker se-rão os representantes da USLITA na reunião da FILT. Sessenta e quatro nações pertencem à FILT, com 290 votos. Logo 190 seriam necessários para apro-var a experiência. O bloco comunista tem 42 votos, todos

contra. - £ simplesmente uma questão de saber se os campeona-tos abertos melhorarão o jôgo — afirmou Kelleher. A USLTA tem por finalidade ajudar o esporte e não ajudar pessoas a ganhar dinheiro

As inscrições para o Torneio Especial José Guimarães fica-rão abertas até o dia 21, quarta-feira, na secretaria da Federação Carioca de Tênis. O torneio de provas de simples e duplas, para os infantis, categorias até 12 anos e de 13 a 15 anos, e também para os

A FOT selecionará oito jogadores de cada categoria, dentre es inscritos, para disputarem um tornelo à parte pela contagem de pontos VASSS. Os outros tenistas jogarão provas de simples e duplas dentro do sistema usual de eliminatória.

Com o encontro Clube Na-val x Associação Atlética Banco do Brasil na terça-feira, começa a ser disputada a Taça Cibrasil, uma competição tra-dicional do tênis carioca, Fluminense, campeão do ano passado, Tijuca e Vasco são os outros clubes inscritos. As equipes são formadas por du-plas de terceira, quarta e quin-ta classes, surgindo o Vasco êste ano como o favorito para o título.

JOGOS DE HOJE

O tênis carioca terá apenas dois jogos hoje, pelo Campeo-nato Rui da Cunha Ribeiro, e são êstes: no Country, às 16 horas - Francis Parker x Afonso Alves Pereira Filho, jógo pela categoria infantil de 13 a 15 anos. No Tijuca, às 16 horas: Joaquim Rasgado Filho x Luís Lobão Santos, também pelos infantis de 13 a 15 anos.

Jogos de amanhã: Campeo-nato Rul da Cumin Ribeiro, no Fluminense, às 17 horas — Vanda Ferraz ou Idalina Campos x Rosa Maria Passarelli; às 18 horas — Vanda Ferraz-Rosa Maria Passarelli x H. O'Reilly-Dulci Krasny on Eli-ta Garrido-Sônia Borges.

No Tijuca, infantii atė 12 anos, às 20 horas — Breno Mascarenhas ou Paulo Guaraná x R. F. Alves ou Lucio Marcos Dias Lopes; às 21 ho-ras, pelo Campeonato de Ve-teranos, Zureb Boghossian-Sirthe Nine x Paulo Ferraz-Gabriel de Figueiredo.

Campeonato de Veteranos, no Fluminense: às 16 horas — Vanda Alvim x Gina Deirl e Helena Duarte x Idalina Cam-pos; às 17 horas — Vanda Alvim-Ieda Ferreira x Idalina Campos-Luci Assis e Helena Duarte-Klara Stenfeld x Gina Deirl-Iris Mendonça.

Resultados internacionais

ram ontem uma tarde de vitórias no Tornelo Internacional Conde Godo. O mexicano Rafael Osuna obteve um excelente resultado contra o aus-traliano John Newcombe, ao vencê-lo por 6-4, 3-6, 6-4, 3-6 e 6-4 numa partida muito bem

Em dupla, Edson Mandarino e Thomas Koch prosseguiram ganhando, desta vez contra os espanhois José Luís Arilla e Orantes por 10-8 e 6-3. Rafael Osuna e o indiano Ra-manathan Krishnan eliminaram em dupla os australianos John Newcombe e Tony Ro-che, por 6-4, 5-7 e 6-3.

Em Paris, pelo Torneio Internacional de Tênis daquela Cidade, Ronald Barnes e Roy Emerson passaram para a final de dupla, ao vencerem por 8-6 e 6-4 o duo formado pelo norte-americano Charles Pasarell e o dinamarques Torben Ulrich.

Em Beckenham, na Inglaterra, o australiano Owen Davidson conquistou ontem o seu segundo título individual em duas semanas ao ganhar de Ken Fletcher, por 3-6, 6-2 e 6-2, na final do Campeonato Tênis de Kent, disputado em quadras de grama.

Pelo setor feminino, a número um da Inglaterra, Ann Haydon Jones, foi a campea com sua vitória sôbre Virginia

TEATRO MUNICIPAL

SÁBADO, 26 DE JUNHO, ÀS 16H30M

NELSON FREIRE

Titular da Sinfônica de Dallas (EE.UU.)

Programa: SAMUEL BARBER, Sinfonia n.º 1 —

ROKOFIEFF, 3.º Concêrto (piano e orq.) —

VILLA-LOBOS, Prelúdio (Bachiana n.º 4) —

BRAHMS, 1.ª Sinfonia.

Ingressos à venda na Bilheteria do Teatro

Donnald JOHAN

Barcelona (UPI-JB) — Os Wade, também inglésa, por 6-3, 1-6 e 6-3. No setor de duplas, David-

> son e Fletcher ficaram com o titulo masculino ao vencerem os soviéticos Likhachev e Metrevelli por 13-14 e 6-3. Pelo setor feminino o título ficou com Ann Jones e Virginia Wade que levaram a melhor sobre as australianas Karen Krantzcke e Kerry Melville por 6-2, 3-6 e 6-4. O título de mista ficou com a norte-americana Rosemary Casals e o soviético Sergei Likhaechev com a vitória sôbre os soviéticos Anna Dmitrieva e Alex Metrevelli.

Em Bristol, o holandês Ton Okker fol o vencedor do Campeonato de Tênis do Oeste da Inglaterra, jogado em quadra de grama, ganhando na final do sul-africano Cliff Drysdale por 6-2, 5-7 e 8-6. O título feminino ficou com

a rodesiana Pat Walkden que superou a alema ocidental Edda Buding por 0-6, 6-4 e 6-3. Mike Sangster e Bobby Wilson, inglêses, ganharam a dupla com a vitória na final sobre os sul-africanos Robert Maud e Ray Moore por 6-4 e

Aida passa a liderar o pentatlo

Aida dos Santos, do Bo-tafogo, assumiu com as pro-vas de ontem de manhā, no Estádio Célio de Barros, a liderança do pentatio fe-minino em disputa do Troféu Rubens Esposel Pinto, somando 945 pontos, contra Solange Lazoski, do Fluminense, com 721, Neide dos Santos, com 680, e Silvina das Graças, com 597, ambas do Botafogo.

A atleta Irenice Maria Rodrigues, que era do Bo-tafogo e transferiu-se recentemente para o Fluminense, competiu como avulsa, pois está fazendo estágio, e fez 891 pontos. As provas de hoje concluem a competição e serão disputadas pelas mesmas atletas nos 200 metros rasos e salto em distância.

FLA DE FORA

O Flamengo não se fêz representar na competição e também já anunciou que não estará presente em outras programadas para a parte da manhā dos sábados, pois seus atletas trabalham ou estudam nesse periodo do dia e não podem ter suas atividades prejudicadas. Segundo o técnico Edgar dos Santos, do Flamengo, a Federação Carioca de Atletismo poderla perfeitamente marcar as competições para sábado à

Os resultados das provas de ontem foram os seguin-

Pêso - Neide dos Santos, 11,88 metros, 847 pontos; Aida dos Santos, 11,22 metros, 801 pontos; Solange Lazoski, 7,82 metros; 541 pontos; e Silvina das Graças, 7,56 metros, 519 pontos.

80 metros com barreiras - Aida, 12" 6/10, 809 pontos; Solange. 13" 8/10, com 668 pontos; Neide. 17", com 391 pontos; e Silvina, 13" 8/10, com 363 pontos. Salto em altura - Aida,

1,60 metros, 945 pontos; Solange, 1,40 metros, 721 pontos; Neide, 1,35 metros, 660 pontos; Silvina, 1,30 metros,

Judô não paga NCr\$ 30 e sai do Municipal

Em virtude de não concordar com a exigência da nova Diretoria do Clube Municipal, de cobrar NCr\$... 30,00 (trinta mil cruzeiros antigos) por cada hora de competição, a Federação Guanabarina de Judô resolveu suspender a realização do Torneio Juvenil por Equipes, última prova do Campeonato Carloca da categoria, e que deveria ser disputado na tarde de hoje. A Diretoria da FGJ ficou

revoltada assim que tomou conhecimento da comunicação do clube, achando a cobrança desta quantia u m a atitude antidesportiva, principalmente contra o judo, que é um esporte amador comprovadamente não lucrativo. Em principio, a competição deverá se realizar no próximo domingo, caso seja arranjado um outro local.

Brasil vence os EUA no basquete.

Barcelona (UPI-JB) - O Brasil estreou ontem à noite no I Campeonato Mundial de Basquete, para jogadores com altura até 1,80 m, que se realiza nesta cidade, vencendo a seleção dos Estados Unidos por

URSS 77 X CORINTIANS 76

A seleção de basquete da União Soviética, campea mundial, venceu ontem à noite o time do Corintians, por 77 a 76. em jôgo amistoso realizado no ginasio do Corintians, no Parque São Jorge, sendo esta a primeira derrota internacional do Corintians em seu

O primeiro tempo terminou com a vitória da União Soviética por 36 a 35, que estêve quase sempre comandando a partida com uma diferença de 10 pontos. No final do segundo tempo, o Corintians reagiu e, quando faltavam 24 segundos para terminar a partida, e os soviéticos venciam pela diferença de 1 ponto, o Corintians perdeu 4 lances livres e a oportunidade de vencer.

A torcida corintiana tumultuou o jôgo, atirando vários objetos na quadra, tendo, inclusive, tentado atingir, com ovos, o juiz soviético. Apesar da torcida, a seleção da URSS. não se perturbou, vencendo a partida com categoria. A renda somou NCr\$ 11 900 (onze milhões e novecentos mil gruzeiros antigos).





Flu jogou mal para vencer Rio Branco por 1 a 0, gol de pênalti no segundo tempo

... Jogando muito mal, em seu próprio campo, o Fluminense derrotou ontem à tarde o Rio Branco de Vitória por 1 a 0, gol de pênalti aos 12 minutos do segundo tempo de uma partida fraca e desinteressante, já que o Rio Branco, embora campeão do Espírito Santo, só procurou se defender, e o Fluminense não sabia atacar.

O gol fol marcado por Gilson Nunes, ao cobrar um penalti de Edilson em Oliveira, e, também no segundo tempo, quando conseguiu se apresentar melhor, o Fluminense teve ainda um gol de Samarone justamente anulado, mas fora isto nada mais fêz de positivo.

AMOSTRA PESSIMA

O Fluminense jogou com Vitério, Valdez, Valtinho, Altair
e Bauer; Denilson e Jardel
(Roberto Pinto); Oliveira, Samarone, Cláudio (Jorge Costa) e Gilson Nunes. O Rio
Branco contou com Pereira
(Rubens), Lula (Campeão),
Orion, Edilson e Paulo Afonso; Paulo Arantes (Gato) e
João Francisco; Zé Carlos
(Eli), Wilson, Alcenir e Feijão (Silva). O juiz fol o Sr.
José Aldo Pereira e a partida rendeu NCrs 2461,50 (dois
milhões, quatrocentos e sessenmilhões, quatrocentos e sessen-ta e um mil e quinhentos cruzeiros antigos)

Como campo de observação o nôvo treinador González deve ter tide um material muito bom na tarde de ontem. González, que já assinou contrato com o clube mas que só na tér-ca-feira assumirá definitivamente a direção do elenco, fi-cou sentado na social enquan-to o auxiliar Telê dirigia a

Sabe-se que, atendendo a uma recontendação expressa de González, o time foi escalado exatamente como vinha se apresentando últimamente e o novo técnico deve ter visto claramente que, se as coisas con-tinuarem como estão, um papel bem triste aguarda o clube na próxima Taça Guana-bara. Isto porque, sem se fa-lar em atuações individuals (que foram por sinal quase tô-das fracas), viu-se que a equipe não tem inventiva pare sair jogando contra um ad-versário inferior que, aproveitando-se das dimensões do campo, trancou-se num 4-3-3 e às vézes até 4-4-2, e só se esforçou para não perder.

MELHOR NO FIM

As coisas podiam ainda ter

se se Feljão não perde logo de saida, com um minuto de jôgo, um gol quase certo, denois de uma falha de Bauer. Depois desta tentativa desenhou-se porém o panorama que la durar até o fim, com o Rio Branco trancado e o Fluminense procurando a todo custo seu gol, chegando a obrigar o goleiro Pereira a boas defesas, mas sem ter nunca serenidade e ca-tegoria suficientes para se impor mais nitidamente a um ad-versário bem inferior.

No segundo tempo o Flumi-nense cresceu de produção, por-que, com a entrada de Roberto Pinto, passou a tentar joga-das em profundidade, em vez do jôgo curto de Jardel. Aos 12 minutos, Oliveira, que até en-tão não fisera nada, driblou Edilson duas vêzes dentro da área e foi por êle derrubado. Glison Nunes cobrou o pênal-ti no canto direito, marcando o único gol da partida. Aos 15 minutos, depois de um cruza-mento de Glison Nunes e de uma defesa parcial de Pereira, Samarone entrou com a mão para marcar o gol, anulado pe-

Pouco depois, num lança-mento longo de Roberto Pin-to, Gilson Nunes chocou-se com o goleiro na entrada da área, quando se preparava para chu-tar, e este salu de campo desacordado, com afundamento do malar, entrando Rubens em seu lugar. No final da parti-da, quando Samarone estava cansado e práticamente não rendia mais nada, o Rio Bran-co procurou reagir. O lateral-esquerdo Paulo Afonso por pouco não marcou de surprêsa (surprêsa também para êle próprio) num chute de fora da área que pegou mal e quase ia encobrindo Vitório. Depois disso o Rio Branco só fêz mais um ataque, aos 43 minutos, num chute de Eli que bateu na mão de Bauer, desviando-se para cor-ner.

González muda de planos e acha que Flu deve procurar · já reforços de categoria

Depois de assistir à partida de ontem contra o Rio Branco e de conversar com os diretores de futebol do Fluminense, o treinador Alfredo González confessou que pretende abrir mão por ora de seu trabalho a longo prazo e recomendar imediatamente ao clube a contratação de dois ou três jogadores de expressão "se é que pretendemos ser campeões ainda este ano".

O Diretor José Carlos Vilela, que permaneceu ao lado do treinador durante a entrevista, confirmou suas palavras, manifestou-se entusiasta de uma política verdadelramente profissionalista, "para acabarmos com a época do gigante adormecido", e confirmou que o clube está realmente disposto a pagar NCr\$ 400 mil (quatrocentos milhões de cruzeiros antigos) pelo passe de Silva.

González não quis falar em nomes, nem entrar em malores detalhes, para não melindrar alguns jogadores do atual elenco. De saída, porém, sabese que êle não continuará com a fórmula de Oliveira na ponta direita e que convenceu-se realmente de que a única solução para o time é contratar re-

forços urgentes e de categoria. Quando assinou contrato, o treinador declarou que la trabalhar a longo prazo, mas ontem já mudou, depois de ver o jogo e conversar com os dire-

- O Fluminense poderia esperar um ano ou dois, mas acho que a melhor solução é tentar ser campeão já êste ano comentou.

Além de Gérson e Silva, o Fluminense quer tentar tam-bém Tupăzinho, Dario e Cabraizinho, embora González não tenha querido falar em nomes, os que mais o estimulam está o Diretor José Carlos Vilela, que acha que, quando o Fluminense tiver grandes jogadores, ficará surpreso com o número de torcedores que conseguira levar aos jogos, torcedores que longos anos de equipe mediocre acabaram por afastar dos campos.

Gunnar chegou da Europa dizendo que vinda de Oto depende de quanto pedirá

O Sr. Gunnar Goransson, Vice-Presidente de Futebol do Flamengo, retornou ontem da Europa, dizendo que pessoal-mente acha preferivel a contratação do técnico Oto Glória, mas que isto depende de muitos fatôres, principalmente das exigências que fará para assinar contrato, que na sua opinião deverá ser acima do que o clube pode oferecer.

Disse o dirigente que a vinda do treinador, atualmente ligado ao Atlético de Madri, seria bom não só para o Flamengo como para o próprio futebol brasileiro, pois com èle viriam muitos ensinamentos, e tudo com respeito à atual Pevolução do futebol europeu.

SOLUÇÃO

Segundo o Sr. Gunnar Goransson, se realmente não for possível trazer Oto Gloria, o Flamengo deverá sair para uma solução nacional, mas tudo isso será tratado em reunião com o presidente Veiga Brito, que é quem vai dizer requante o clube pode gastar com a contratação de um trei-

O que mais surpreendeu o dirigente rubro-negro foi o to-* stal desprestigio do futebol brasileiro na Europa, após o fra-casso da última Copa do Mun-do, achando que o único qua-

do dro que pode conseguir alguma coisa atualmente é o Santos, mas só com Pelé.

O Flamengo, por exemplo,
tão cedo não voltará a jogar
haquele Continente, muito embora seja o seu nome muite

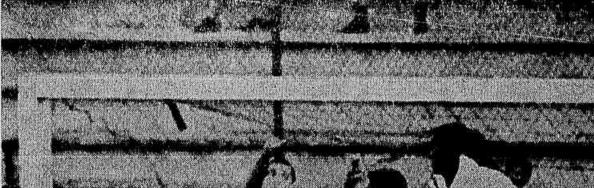
-- conhecido por la -- declarou. — Além do desprestigio do nos-so futebol, há ainda a grande dificuldade de datas, pois os clubes europeus estão em cons-tante atividade, disputando taças e campeonatos.

SURPRESA

Da Suécia, o Sr. Gunnar Goransson manteve contato tele-fónico com Flávio Costa, que lhe contou estar o time bem, disciplinado, e jogando como no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, mas que o futebol da Europa está muito melhor do que podia imaginar.
De Flávio Costa, o vice-pre-

sidente de futebol ouviu sinda surprêso que Silva fracassou completamente na Espanha, onde imprensa e torcida o criticam severamente pelo seu estilo lento de tratar a bola.

Finalizando, o Sr. Goransson declarou que a renúncia de Renganeschi não o surpreendeu, pois tanto éle como o extécnico sablam de antemão que o Flamengo não estava disposto a renovar seu contra-





Centros inócuos sóbre a área, jutebol sem penetração e sem inspiração joi o que o Fluminense apresentou ontem contra o Rio Branco

SOLUÇÃO DIFERENTE

FUTEBOL DE SEMPRE



Depois de ver o jogo, Consáles convenceu-se da necessidade de grandes rejorços

S. Paulo tem Osvaldo Cunha Campeonato Paulista terá no lugar de Dias para a partida contra o Comercial dois grandes na 1.ª rodada

São Paulo (Sucursal) - Osvaldo Cunha, como quartozagueiro no lugar de Dias, é a única alteração no time do São Paulo para o jôgo desta tarde contra o Comercial, em Ribeirão Prêto, enquanto o Corintians não contará com Dino, Tales e Gilson Porto para enfrentar o Uberaba, no amistoso que fará naquela cidade mineira,

Tanto o São Paulo quanto o Comercial não têm problemas para escalar suas equipes que jogarão assim: São Paulo - Picasso, Renato, Belini, Osvaldo Cunha e Edilson; Lourival e Nenê; Vâlter, Babá, Nelsinho e Parana. Comercial — Rosa, Ferreira, Jorge, Piter e Nono; Tadeu e Carlos César; Orlando, Luis Carlos, Vanderlel e Noriva. LEIVINHA OPERA

O ponta-de-lança Leivinha, da Portuguêsa de Desportos, será operado das amigdalas, a fim de remover um foco infeccioso causador das dores lombares que levaram o Dr. Lidio Toledo a dispensá-lo da seleção brasileira, em vista da impossibilidade de sua recupe-

ração imediata. Ontem pela manha Leivinha iniciou os exames pré-operatórice no Hospital da Beneficência Portuguêsa, devendo ficar afastado dos treinos durante des dias a conselho do médico Mário Augusto Isaias, que é o Presidente da Portuguêsa de Desportos.

O ex-jogador Nilton Santos fol nomeado representante do Botafogo, de Ribeirão Prêto, junto à Confederação Brasileira de Desportos, além de ficar encarregado de tratar dos interasses do clube paulista no

No próximo dia 25, quando o Botafogo Jogara amistosamente contra o Borussia, da Alemanha Ocidental, Nilton Santos será homenageado pelo clube de Ribeirão Prêto.

Seleção de basquete sai amanhã

A Confederação Brasiloira de Basquetebol resolveu voltar atrás da sua decisão de antecipar a convocação dos jogadores que comporão as seleções masculina e feminina para os VIII Jogos Pan-Americanos, mantendo a data de amanha para tratar do assunto, pois ainda não conseguiu resolver quais os locais onde se realização os treinos preparatórios.

Desde já, no entanto, se sabe que o técnico do sele-cionado masculino será Kanela e que o elenco será baseado nos 12 jogadores que disputaram o V Campeonato Mundial, no Uruguai, enquanto o treinador Renato Brito Cunha dirigirá a equi-pe feminina.

PALAVRA FINAL

Não tendo ainda achado a melhor maneira de dividir os locais de treinamento para as duas seleções, a CBB somente amanha à tarde dará a sua palavra final sôbre quem representará o Brasil nos VIII Jogos Pan-Americanos, a serem disputados em julho, na Cidade canadense de Winnipeg. Ao que tudo indica, a equipe masculina deverá realizar seus preparativos em São Paulo, e a feminina, no Rio.

Até agora já se sabe que o selecionado masculino será baseado nos 12 jogadores que tiraram o terceiro lugar no ultimo Mundial: Mosquito, Ubirată, Menon, Amauri, Jatir, Edvard, Sérgio, César, Hélio Rubens, Emil, Zé Olaio e Súcar.

jogos às sextas e apenas

São Paulo (Sucursal) — A introdução da disputa de jogos importantes às sextas-feiras, à noite, é a principal novidade da tabela do primeiro turno do Campeonato Paulista de 1967 que terá início no próximo dia 2 de julho; dos clubes grandes apenas São Paulo e Portuguêsa de Desportos participarão da rodada inicial, enquanto Palmeiras, Santos e Corintians só jogarão uma semana depois.

Com a ascensão da Ferroviária para a Divisão Especial e o rebaixamento do Noroeste e Bragantino para a Primeira Divisão, o campeonato deste ano será disputado por 14 clubes, sendo cinco da Capital e nove do interior. Será efetuado um total de 90 jogos, devendo a fase inicial do certame encerrar-se no dia 10 de setembro.

SUCESTÃO ACEITA

A idéia de realizar os jogos entre os clubes grandes, de preferência às sextas-feiras, à noite, partiu do Sr. Mendonça Falcão, com a argumentação de que neste dia da semana é menor a concorrência oferecida ao futebol pela televisão e pelo cinema, em relação ao sábado e domingo. Dos 10 clássicos maresdos para a primeiro turno,

quatro serão efetuados às sextas-feiras, três sos domingos, dois aos sábados e apenas um na quarta-feira.

Santos e Palmeiras, cujos quadros se encontram atualemnte no exterior, farão sua estréia no Campeonato no dia 9 de julho, domingo, cabendo ao clube santista enfrentar o São Bento, em Vila Belmiro, enquanto o Palmeiras jogará com o Comercial, no Parque Antertica.

-Na grande área——

'Armando Nogueira

Li, por ai, que a seleção nacional, treinando contra o São Cristóvão, armou-se no esquema quatro-dois-quatro. Pelo amor de Deus gelemos essa expressão. Pelo menos, até que se possa meter na cabeça dos jogadores que, no futebol de hoje, a especialização é coisa superada. Quando se fala em quatro-dois-quatro, vem, naturalmente, a idéia de um time com quatro jogadores para defender, dois para a ligação e quatro para fazer gol. E essa formulação é simplesmente inaceitável na era do futebol coletivo e atlético.

Esqueçamos as equações e passemos a falar mais em futebol coletivo, em futebol solidário a ver se é possível ajudar a meter na cabeça dos jogadores que beque não foi feito apenas para defender e que atacante não tem só a obrigação de atacar.

A nova seleção brasileira precisa levar para Montevidéu, seu primeiro teste interna-cional, devidamente decoradas, algumas regrinhas de ouro do futebol volta e meia esquecidas. Por exemplo: uma manobra ofensiva começa lá atrás, no lançamento de bola do goleiro para um de seus beques; para isso, porém, é preciso que todos os jogadores assumam psicològicamente uma atitude ofensiva, melhor dizendo, uma atitude construtiva. Outra regra que anda nos escapando últimamen-te é a de que o jogador sem a bola tem tanta importância na jogada quanto o que está com a bola. Nesse princípio está todo o jôgo: seja para atacar bem, seja para defender melhor. Sábio postulado que se nutre de despreendimento, de intuição, de rapidez, de clarividência, valôres raros no futebol de todos os dias. Outra: a bola está em poder do adversário? pois, então, lutemos todos para reconquistá-la, do goleiro ao ponta-esquerda; a bola está conosco? então, assumamos todos o papel ofensivo. Não é preciso ressalvar a posição cautelosa que se impõe aos zagueiros de área, sentinelas regulares à porta de nossa propria mina. Da mesma forma, é desnecessário assinalar que tudo isso se fará segundo uma organização de jôgo que nada tem com a indis-ciplina tática das peladas de terreno baldio.

O que se tem de renovar é o espírito de equipe para acabar com a estupidez da divisão do time em setores autônomos: beque é beque, meia é meia, ponta é ponta. Por que? Ponta é beque também, basta que tenha disposição e pernas para cercar, ao menos cercar, um adversário que lhe passe ao alcance, com ou sem a bola; por sua vez, goleiro é armador também, basta que éle tenha clarividência e precisão no arremate para mobilizar diretamente um companheiro em condições de escapar em velocidade até o gol contrário.

Não quero condenar o individualismo, grande arma brasileira, mas acho que está na hora de utilizar essa arma em beneficio do conjunto. Está na hora de acabar com o vício de confiar em soluções individuais para problemas que só se resolvem em equipe. Quando Garrincha arrancava para a linha de fundo. os outros atacantes limitavam-se a ficar torcendo ali pela entrada da área. Dava certo porque Garrincha era um gênio. Mas, Garrincha, só houve um. Não faz mais sentido que um extrema fique sòzinho enredado pela cobertura do adversário sem que um colega lhe vá oferecer para o drible de fôrca e velocidade a alternativa do passe, da tabelinha. É isso que se reclama como renovação de mentalidade: é o futebol do passe curto, o futebol de aproximação, alternando-se com o passe, símbolo do contra-ataque.

Se Aimoré Moreira tiver enxoval para conversar e convencer os seus jogadores de que dessa vez soou mesmo a hora do futebol coletivo, aí, eu tenho a vaga impressão de que ninguém vai nos segurar.

Santos vence o Mantova por 2 a 1

Mantova, Itália (de Oldemário Touguinhó, especial para o JB) - O Santos derrotou o Mantova por 2 a 1 em partida amistosa disputada ontem nesta cidade, com gols de Pelé aos 4 minutos, Michèle, de pênalti, aos 18, e Wilson aos 32. Todos os gols da partida foram marcados no primeiro tempo.

S. Cristóvão vai jogar em Teresópolis

O São Cristóvão joga hoje i tarde em Teresópolis, contra o Teresópolis, que tentará reabilitar-se de sua derrota para a Portuguêsa no domingo passado, quando perdeu a invencibilidade de vários jogos. O encontro é de iniciativa de Alfredo Revêlo Júnior e a Portuguêsa é atração depois de sus bos apresentação contra a seleção brasilaira.

Atlético venceu o Flamengo

Madri (Especial para o JORNAL DO BRASIL) - O Flamengo foi derrotado ontem à noite, por 4 a 1, pelo Atlético de Madri, em partida realizada no Estádio Mazanares. O primeiro tempo terminou empatado por um a um.



Edu pode entrar de saída e só joga pela seleção

Inter só depende que lei na Itália mude para tentar ter Gérson e Paulo Borges

Mantova, Itália (de Oldemário Touguinhó, especial para o JORNAL DO BRASIL) — O Internazionale de Milão está decidido a comprar Gérson e Paulo Borges, em novembro, dependendo apenas das próximas eleições na Federação Italiana, já que um forte candidato à presidência está disposto a rever a lei que limita a contratação de jogadores

— Se depender de dinheiro, os dois jogadores serão do Inter — afirmou ontem o empresário Geraldo Sanela, que veio de Milão para assistir à partida entre Santos e Mantova. Outro nome brasileiro nas cogitações do Internazionale é Rivelino, mas êste só seria contratado para jogar por empréstimo em outro clube, até se ambientar na Itália.

— A diretoria do Inter está muito preocupada com as der-rotas nas finais da Taça da Itália e do Campeonato Ita-liano, daí o seu interêsse em renovar a equipe, já a partir dêste ano — revelou Sanela.

Giovanna diz ter selado o

O casamento parece ter encerrado um caso que a im-prensa européia compara a um autêntico romance foihe-

tinesco do fim do século: o amor da môça bonita pelo rapaz pobre, vencendo a oposição do pai rico e intransi-

gente. Nenhum membro da familia da noiva foi a Angleur,

mas o povo belga, como nos folhetins, recebeu alegre o

Fim de caso

atraso à Preseitura de Angieur, êle vestindo um terno azul-

marinho e gravata cinza, ela num costume côr-de-rosa,

tendo ao ombro um abrigo branco e no pulso um brace-

lete de brilhantes. O casal chegou no Peugeot vermelho

de Germano, que ao saltar tentou justificar-se pelo atraso. A um grupo de amigos, ao lado da noiva, Germano sorriu,

de nos perdoar por êstes minutos de atraso.

reito. Na ocasião, Germano dissera:

um pouco nervoso, e disse:

Germano e Giovanna chegaram com cinco minutos de

— Depois de esperarmos por tanto tempo, vocês hão

A longa espera de Germano e Giovanna - e mais ainda a oposição do Conde Domenico Agusta — atrairam

para o casal o apoio de tôda a opinião pública. Poucas pessoas tiveram acesso à sala onde o Juiz Alderman Marcel

os casaria, mas uma multidão se aglomerava à entrada da Prefeitura, enquanto outras pessoas preferiam guardar

com multa simpatia, recordou tôdas as circunstâncias do noivado, a intrânsigência da familia Agusta, a fôrça de

vontade de Giovanna e a firmeza de caráter de Germano,

concordando em abrir mão da fortuna a que ela tinha di-

Depois, o casal retirou-se, cercado de amigos. Já na rua,

cerca de dez crianças correram à frente de Giovanna.

gritando o seu nome. Ela, sorrindo sempre, tomou um

menino pelas mãos e beijou-o no rosto. Germano, ao mes-

mo tempo, segurava o livro de casamento que o juiz lhe

dera, com espaço para escrever o nome de dez filhos. Gio-

vanna espera o primeiro para outubro e deseja que êle nasça em Llège, onde o casai vai residir.

Sem música

Neste casamento, jogo por amor, e não por dinheiro.

A cerimônia civil durou pouco mais de vinte minutos.

Acha o empresario que Gér-son e Paulo Borges — um lan-çando em profundidade e o outro sendo lançado na velo-cidade — seriam duas armaspoderosas com que o Interna-zionale contaria para recuperar seu ataque, que na última temporada não correspondeu

Ro que se esperava.

— A forcida do Inter está desapontada, e os dirigentes, por sua vez, fazem tudo para agradar a torcida. — acrescentos e aprocedado.

O Internazionale só não entra em contato com o Bota-fogo e o Bangu, desde já, por-que o atual Presidente da Fe-deração italiana mostra-se contrário a qualquer alteração na lei que proibe um clube de contar com mais de dois estrangeiros em sua equipe. O mais forte candidato à sucessão, em novembro, já vem sen-do pressionado pelos clubes, o Inter inclusive, para que esta lei seja revista ainda êste ano.

— Rivelino também interes-sa, mas o que o Inter preten-de é contratá-lo, deixar que èle se se ambiente em outro clube e mais tarde, conforme for, aproveitá-lo. Esses planos são para novembro ou, o mais tardar, para o fim do ano — declarou Sanela.

O sorriso de Mário só desapareceu enquanto êle, esperando a sua vez, via Ivair ser vacinado Juiz que casou Germano e Cruzeiro enfrenta Penarol no Minas "triunfo da perseverança" pela Libertadores Liège, Bélgica (AFP-UPI-JB) — Em Angleur — peque-na localidade próxima de Liège — Germano e a Condessa Glovanna casaram-se ontem pela manhã, primeiro no ci-vil, em cerimônia que o Julz Alderman Marcel definiu co-mo "o triunfo da perseverança", e depois no religioso, com mais de trezentas pessoas tomando tôda a capela de Santa

HORA DO SÉRIO

Belo Horizonte (Sucursal) — Cruzeiro e Peñarol — êste o atual campeão do mundo — jogam hoje à tar-de no Estádio Minas Gerais a primeira partida entre ambos pela Taça Liberta-dores da América, com arbi-tragem de juiz uruguaio, a ser escolhido minutos antes do jôgo num sortelo entre Pablo Vitor, Estebam Mari-no e Alberto Bullosa.

Espera-se uma renda melhor do que a do jôgo de quarta-feira contra o Nacional, devido à vitória do Cruzeiro. A Federação Mi-neira de Futebol colocou à venda desde sexta-feira os ingressos que custam geral NOr\$ 1,50 (mil e quinhentos cruzeiros antigos), arquibancada NCr\$ 3,00 (três mil cruzeiros antigos), cadeira numerada NCr\$ 5,00 (cinco mil avaigne antigos) mil cruzeiros antigos) e cadeira especial NCr\$ 7,00 (sete mil cruzeiros antigos).

TREINO LEVE

Os jogadores do Peñarol O advogado de Germano, Emile-Edgar Jeunehomme, e -fizeram ontem à tarde, no o proprietário da casa onde mora o jogador, Marcel Mar-kowitch, foram as testemunhas. O juiz recebeu os noivos no leve, seguindo logo após para o Hotel Del Rey, onde estão concentrados. O técnico do Peñarol, o ex-goleiro da seleção uruguaia, Roque Maspoli disse que não tem nenhuma tática especial para jogar contra o campeão brasileiro, mas pode fazer substituições no decorrer da partida, conforme o estilo de jôgo do Cru-

> O único titular que não velo é Córtez, que será substituido por Hernandez. Spencer, que não havia par

ticipado do jôgo de domingo passado contra o Nacional, recuperou-se da contusão e volta ao ataque titular. O time que entra é este: Errea, Forla, Vicente, Lescano e Figueroa; González e Rocha; Abbadie, Hernandez, Spencer e Joya.

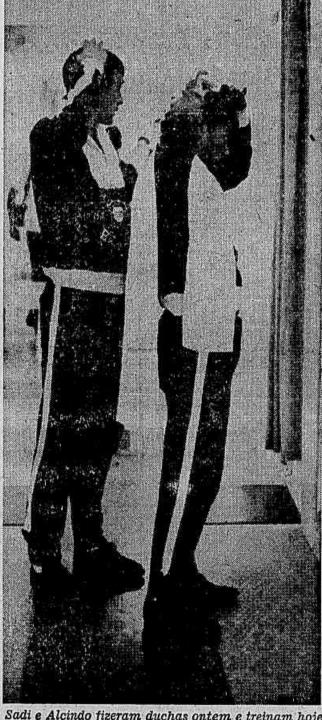
A preocupação dos jogadores ontem foi conhecer o gramado do Estádio para ver qual tipo de chuteira éles vão usar hoje.

TREINO RECREATIVO

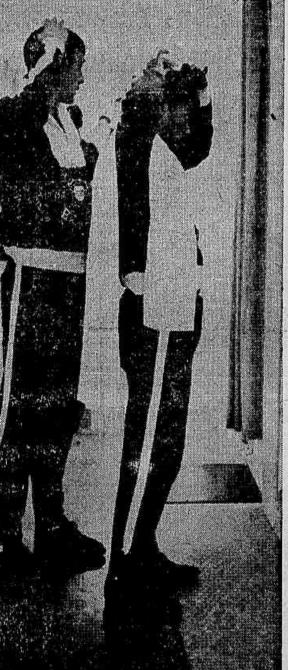
Todos os dezesete jogadores do Cruzeiro, que estão concentrados, fizeram ontem de manha na Toca da Rapôsa — concentração do clube — exercícios recreativos que constaram de pulacarniça, gol a gol e bôbo com a participação inclusive do ponteiro direito Natal, que ficou de fora no coletivo de sexta-feira. Depois do treino Natal foi minuciosamente examinado pelo médico Joaquim Daniel e foi dado em condições para endidado em condições en endidado em condições en en en endidado em condições en en en Rapôsa — concentração do dado em condições para enfrentar o Peñarol. O técnico Airton

resolveu mesmo manter Davi no time titular. Evaldo fica na regra três, junto com Tonho, Murilo, Cláudio, Zé Carlos e Wilson Almeida. O técnico fêz outra vez uma preleção aos jogadores, pe-dindo para não se exaltarem com possiveis ofensas dos uruguaios e não revidarem as faltas, mesmo as desleais. O time será o mesmo: Raul, Pedro Paulo, William, Procópio e Neco; Piazza e Dirceu Lopes; Natal, Tostão, Davi e Hilton Oliveira.

DOIS CERTOS



Sadi e Alcindo fizeram duchas ontem e treinam hoje



Radiofoto exclusiva UPI-JB

Edu pode entrar de saí-a e vai jogar pela sele-ão brasileira, pois os di-ligentes da CBD alegam são médica a que será submetido na manhã de hoje, pois continua sen-tindo o joelho direito basção brasileira, pois os di-rigentes da CBD alegam que êle é um jogador contante dolorido. O jôgo-treino de hoje começa às 16h e os times

Alcindo, no entanto, pode ser preferido de início, mas para jogar apenas metade do primeiro tempo, assim mesmo conforme o resultado da revi-

da e vai jogar pela sele-

vocado e que por isso não pode ser emprestado a

qualquer equipe, infor-mando também que só não revelaram essa deci-

são há mais tempo te-

mendo prejudicar a ren-

prováveis são os seguintes: Seleção — Félix, Jorge Luís, Jurandir, Clóvis e Everaldo; Dias e Pais; Mário, Alcindo (Edu), Ivair e Volmir. América Barreto (Ita), Sérgio,
 Alex, Aldeci e Dejair; Marcos e Ica; Joãozinho. Jorginho, Antunes e Edu-

As razões

Os dirigentes da CBD afirmam mesmo que não vêem uma razão técnica para colocar Edu em campo jogando pelo ti-me do América, pois ale-gam que dêsde o momengam que desde o momento em que um jogador é
convocado êle passa a
pertencer a seleção e fica sòmente sob a responsabilidade da CBD.
Acham que o único proveito de Edu no América
seria uma melhor renda
para essa partida "mas para essa partida, "mas como não estamos atrás disso, e sim, começando um trabalho de profundidade que nos levará à escolha da seleção que nos vai representar na Copa de 1970, no México,

achamos que o certo é

colocar Edu jogando pelo time da seleção, pois queremos observar desde já o seu futebol e suas reações psicológicas entre os novos companheiros".

Os jogadores serão submetidos a uma revisão médica às 10 horas da manhã de hoje, mas Aimoré já sabe que a única dúvida é o atacante Alcindo, pois Dias e Mário, também contundidos, têm condições físicas para entrar em campo. Sera entrar em campo. Se-gundo o técnico, as substituições poderão surgir no transcorrer da parti-da, podendo aproveitar alguns jogadores que foram pedidos emprestados ao São Cristóvão.

Aimoré concorda

Embora tenha informado no transcorrer da semana que poderia ce-der Edu ao América para dar major agressividade ao seu ataque e testar melhor a defesa da sele-ção, Aimoré disse ontem que depois de pensar bas-tante chegou à conclu-são de que o melhor mesmo é colocar Edu para jogar o tempo todo pela seleção, pois gostou de seu futebol mostrado no treino contra o São Cristóvão e quer logo estudar bem suas características para poder explorá-las bem entre os novos companheiros.

O técnico disse que espera uma melhor produ-ção de sua equipe no jô-go de logo mais, pois

acha que já no treino de conjunto de quinta-feira todos procuraram jogar em função do seu companheiro e obtiveram um resultado que não era es-perado logo de início.

— Agora — disse — todos já se conhecem me-lhor, já são amigos, e isso pode concorrer bastante para uma boa produção de nossa equipe.
Aimoré revelou tam-

bém que ainda não se encontra preocu p a d o com táticas e em dar um esquema definido à sele-ção, alegando que êsses jogos-treinos foram programados apenas para que os jogadores se conheçam bem e tenham um contato permanente com a bola.

Bons testes

O treinador disse ain-da que os jogos no Uru-nense ontem à tarde, guai serão duros, difíceis, conforme estava prograe que por isso mesmo mado, e preferiram ficar acha que servirá como descansando na concenum excelente teste para essa seleção.

 Não quero jogadores vestidos de anjinhos — disse — e por isso quero observar muito suas reações ante uma partida jogada em ambiente adverso e de rivalidade. Isso será muito importante para a Copa do México, onde naturalmente tudo virá de nôvo contra nós. Na minha opinião, quanto mais difíceis forem os jogos da seleção, tanto melhor para o nosso trabalho.

Os jogadores não fo-

tração. O almôço de hoje está marcado para uma hora e logo em seguida

sairão para o Maracanã.

Os jogadores que moram em São Paulo vão direto do Maracana para o Aeroporto Santos Dumont, aonde tomam o avião das 20h. A reapresentação dos jogadores será depois de amanhã, devendo os cariocas e mineiros se encontrarem às 9 horas no Aeroporto do Galeão, seguindo daí para São Paulo e Pôrto Alegre, para se unirem aos demais jogadores.

Alcindo, Mário e Sadi têm condição de jogar

fogo, ontem de manhã, após cha. tomarem ducha e serem vacinados, na sede do Mourisco, mas o médico Lídio Tolêdo adiantou que todos os três terão condição para jogar, hoje, contra o América, porque suas contusões não são graves.

Apenas Dias e Ivair não tomaram banho de ducha, porque não estão acostumados, sendo que o restante passou mais de uma hora no departamento fisioterápico do Botafogo. Almoré divertlu-se muito, converque o viu jogar e os dois passaram longo tempo conversando sôbre o futebol do pas-

ALEGRIA DE MARIO

Como a sauna estivesse dico. desligada, os jogadores, só puderam mesmo tomar ducha, que foi aplicada por um funcionário do Botafodico Lidio Tolêdo e do massagista Mário Américo. Má-

Alcindo, Mário e Sadi fi- tando piadas e divertindo a zeram tratamento no Bota- todos quando tomaram du-

Ivair e Dias, que nem desceram para o departamento fisioterápico, ficaram assistindo a um jôgo de basquete entre associados do Botafogo. Terminada a ducha, os jogadores ficaram aguardando a chegada dos funcionários da Polícia Maritima, o que acabou acontecendo minutos após.

MEDO DE EVERALDO

Everaldo ficou com mêdo na hora da aplicação da vacina, e foi motivo de brincasando com o antigo torcedor, deiras para os seus colegas. Terminada a aplicação, os jogadores seguiram em ônibus especial para o campo do Botafogo, onde Sadi, Alcindo e Mário foram fazer tratamento no departamento mé-

Sadi sofreu uma pancada na perna esquerda, durante o treino com o São Cristóvão, Mário está com o pé direito go, sob a supervisão do me- inchado e Alcindo com dôres no joelho direito. Os três jogadores, porém, disseram rio foi o jogador mais ale- que não constituem proble-Os quatro anos de espera e os cinco meses de oposição de familia tiveram fim para Giovanna e Germano gre, ontem de manhã, con- mas para o jogo de hoje.

FINAL FELIZ

Foi com grande dificuldade que Germano e Giovanna chegaram ao altar da capela de Santa Bernadete, situada a duzentos metros da Prefeitura, ao lado da Maternidade de Angleur e geralmente utilizada em batizados. O padre Bernard, que os casou, explicou a Germano e Giovanna que a cerimônia seria muito simples, com flòres mas sem

— Não creio que isso seja necessário — disse êle. — A música é bela, mas seu casamento não será melhor com ela.

Padre Bernard teve de pedir silêncio por duas vêzes, às pessoas que lotavam a capela, para poder iniciar a cerimônia. Giovanna tinha um véu côr-de-rosa sôbre o rosto e segurava um buquê que uma amiga lhe dera pouco antes de entrar na capela. A cerimônia foi muito breve, Germano disse o sim em português, Giovanna o fêz com um oui quase imperceptivel; êle sorria sempre, ela não consegula esconder a emoção.

No mesmo Peugeot vermelho, o casal deixou a Angleur com rumo ignorado, mas já amanhã os dois estarão via-jando para Paris, onde ficarão alguns dias até seguirem para o Brasil. Germano vai levar Giovanna para conhecer seus pais, em Conselheiro Pena, Minas, e pretende voltar à Bélgica antes de agôsto, quando começará a cumprir seu nôvo contrato com o Standard de Liège. Seu objetivo — diz êle — é jogar por mais dois ou très anos na Europa e, depois, voltar de vez ao Brasil.

Dois vencedores

Tôda a imprensa européia, desde o comêço do ano, se ocupou do caso Germano-Giovanna. Ontem, na capela de Santa Bernadete, mais de 50 fotógrafos e correspondentes cobriam o acontecimento. Um dêles, o francês Sergio Barrocal, lembrou que "para ambos, o pesadelo terminou. Res-tam atrás quatro anos de espera e cinco meses de perseguição por parte de uma verdadeira legião de advogados e detectives telegulados..."

Germano e Giovanna conheceram-se em Milão, em 1963, quando êle atuava pelo Milan. Tinha ela, então, 17 anos, cursava a universidade e pretendia formar-se. Por isso os dois preferiram esperar, correspondendo-se durante o período em que Germano jogou pelo Gênova e o Palmeiras, até voltar ao Milan, em agôsto do ano passado. Contratado pelo Standard, Germano passou a manter contato com Giovanna por telefone. Em fevereiro, ela fugiu de casa. deixando um bilhete aos pais, e velo se encontrar com êle na Bélgica. Começaram, então, as tentativas da familia no sentido de impedir um casamento que os noivos anunciavam "para breve".





Baseada em contos populares do Nordeste, A Pena

Baseada em contos populares do Nordeste, A Pena e a Lei, de Ariano Suassuna, é o espetáculo que está sendo apresentado no Teatro Opinião, em Copacabana, depois de temporada no Teatro Jovem.

O elenco tem agora Agildo Ribeiro, Milton Gonçalves e Nildo Parente, que se vieram juntar a Ilva Niño e Rafael de Carvalho, entre outros, que participavam da montagem original. A direção é de Luis Mendonça e a música de Capiba.

CUPIM OF INSETISAN BARATA SU 27-9797

CORONEL" ANTES DE SÃO PAULO



Depois de uma temporada no Teatro República, O Coronel de Macambira, peça folclórico-poética de Joaquim Cardoso, baseada no bumba-meu-boi, muda-se para o Teatro Ginástico, onde deverá permanecer em cartaz até o dia 2 de julho. O grupo TUCA-Rio, sob a direção de Amir Haddad, partirá depois para São Paulo a fim de prosseguir carreira.



"Corruptos" chega

ao Rio

Após ter sido apresen-tada no cinema, com Bette Davis no principal papel, a peça de Lillian Hellman, The Little Fo-xes — Os Corruptos, na tradução de Tati de Mo-rais e Clarice Lispector estreará na próxima sex-ta-feira, no Teatro Mai-son de France, pela Com-panhia Tônia Carrero.

Além de Tônia e Célia Biar (foto), participam do elenco: Alzira Cunha, Raul Cortez, Djenane Machado, Ari Coslov, Paulo Gracindo, Oton Bastos, Adalberto Silva e Jorge Cherques. A dire-ção é de João Augusto, cenários de Gianni Rat-to e música de Reginaldo de Carvalho.

Com o patrocínio do Govêrno do Estado do Paraná, o espetáculo teve sua estréia nacional em

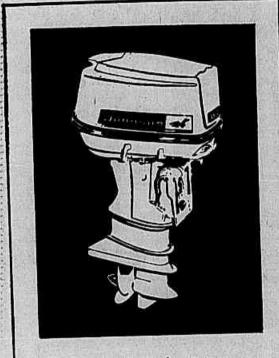




CHEGOU!



MUNICÕES · EQUIPAMENTOS



Nova Linha de Motores Johnson 1967. 11 modelos à sua escolha desde 3 a 40 CV. Desenhados para render e resistir melhor.

20 pagamentos

ESPINGARDA ROSSI 2 canos, Cal. 28, 32 e 36 - c/caes.

ESPINGARDA ROSSI Construção monobloco. Acabamento esmerado. Cal. 20, 28, 32 e 36. 1 cano - c/cão. Pelo Credi-Mesbla NCr\$ 12,60 mensais

Aço de 1.ª qualidade. Pelo Credi-Mesbla NCr\$ 3,70 mensais

CARABINA URKO

Canos curto e longo. Cal. 22. Pente p/8 tiros...

Pelo Credi-Mesbla NCr\$ 7,30 mensais

ESPINGARDA ESPANHOLA Sistema mocha. Dois canos. Cal. 12, 28 e 32.

CARABINA REMINGTON Coronha de nylon. Capacidade p/15 tiros. Cal. 22. Mod. 66 standard.

Pelo Credi-Mesbla NCr\$ 41,00 mensais

Pelo Credi-Mesbla NCr\$ 10,00 mensais

CARABINA ITAJUBA

Sistema ferrolho, Pente p/5 tiros. Cal. 22. Pelo Credi-Mesbla NCr\$ 7,50 mensais



CANTIL DE ALUMÍNIO Capacidade de 1 litro. C/capa de

flanela e dispositivo p/ prender ao cinto. Preço Mesbla NCr\$ 5,90

BORNAL PARA CAÇADOR De lona imper meável. C/ alça

regulável. Preço Mesbla NCr\$ 14,90.

THE CHEW PARES TANDESCRIPTION OF THE PROPERTY OF

VENDA NAS GALERIAS E LIVRARIAS

Aço de 1.º qualidade. Serri-lhada na lâmina e no dorso. C/ boinha, Escora duplo.

LANTERNA MÁGICA Para 2 elementos. De plás tico inquebrável. Preço Mesbin NC# 3,55.

NCrs 5,80

FOGAREIRO GAZOL

Portátil. Funcionamento de pressão

Proce Meshie NCr\$ 37,90

BARRACA DE LONA IMPERMEÁVEL

Tamanho 3 x 2. De fácil transporte. Capacidade p/3 pessoas.

Pelo Credi-Mesbla NCr\$ 11,00 mensais FÉRIAS DE JULHO

Use o Credi-Mesbla Feminino onde a mulher encontra as maiores facilidades

estacionamento

Entrede pela Rua Evaristo da Volga, 63.

Compre no MAGAZINE

Cinelandia: Rua do Passeio, 42/54 Botafoge: Rua General Polidero, 74 Tijuca: Rua Conde de Bonfim, 254 Méier: Rua Dias da Cruz, 155 Niterbi: Rua Vise. do Rio Branco, 521/3 Volta Redonda: Av. Amaral Peixoto, 228/32

e Buenos Aires Excursões à Exposição Canadá - U.S.A. - Europ FINANCIAMENTO Mosblatur sobreloja do Magazine Mesbir

em Bariloche

artes

DA **SEMANA**

Oito exposições marcarão as atividades desta semana. Uma em Jacarepaguá, outra no Cen-tro da Cidade e o restante na Zona Sul, a começar na segunda-feira e concentrando só em Ipanema, na Praça General Osório, três inaugurações à mesma hora. O que não atra-palha, pois o público se reve-za nas Galerias, vizinhas uma das outras.

SEGUNDA-FEIRA — As 18 horas, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, na Avenida Graça Aranha, 327, 3.º andar, exposição de cerâmica de Maria Adele e Carlos Van der Ley, e tapêtes de Margarida Maria. Em Ipanema, na Galeria S. Rosa, na Rua Visconde de Pirajā, às 21 horas, inauguração da exposição de pinturas re-centes de Iva Freitas, paraibano radicado no Rio, que vem expondo no Salão Nacional de Arte Moderna desde 1959, pos-suindo o Certificado de Isenção de Júri daquele Salão, Iva figurou nas VI, VII e VIII Bienais de São Paulo, fêz exposições individuais em João Pes-soa, Museu de Arte Moderna de Salvador, Rio, Napoles, Buenos Aires, Valparaíso e Santiago. Em 1962, estève em Paris com bôlsa-de-estudos e em 1963, foi selecionado para a Exposição Resumo JORNAL DO BRASIL. " Na Galeria Goeldi, na Rua Prudente de Morais, 129, às 21 horas, vernissage de Vilma Martins, gravadora mineira, apresentandose pela primeira vez em exposição individual nesta Cidade. onde está radicada. Vilma expõe desde 1954 e possui prê-mios de aquisição do XXI Salão Mineiro e I Bienal Nacio-nal da Bahia. Está participando do XVI Salão Nacional de Arte Moderna e prepara-se pa-ra as exposições individuais programadas para este ano em Lima (agósto) e La Paz (se-tembro). * Na Petite Galerie, na Praça General Osório, 53, também às 21 horas, inauguração da exposição de pintura de Silva Costa, que nasceu em São Paulo, fêz exposição no Green-wich Village de Nova Iorque, em Paris, Rio, São Paulo e Belo Horizonte. • Em Copacabana, às 21 horas, na Galeria Julio Sena, na Rua Xavier da Silveira, 7, abertura da mostra do pintor paulista Mauriclo Vaz, hoje residente no Rio, por-tador da Placa de Ouro, ganha na Exposição dos Artistas Anônimos, promovida pela Galeria Gead. Mauricio participou do Salão Esso de Artistas Jovens no MAM e vai mostrar casas e igrejas, pintadas em suas andanças pelo Maranhão, Bahia, Ouro Prêto e Mariana.

TERCA-FEIRA - Em Copacabana, na Galeria Fátima, na Rua Domingos Ferreira, 221-B, às 21 horas, inaugura-ção da exposição de pintura de Maria do Carmo Fortes (ex-Sêco), que vai apresentar tra-balhos realizados em 66 e 67. Maria do Carmo é paulista, está radicada no Rio e vem atuando no movimento de van-guarda da pintura brasileira, prêmio de aquisição no recente concurso de boxeform da Petite Galerie e participou da VIII Bienal de São Bienal Nacional da Bahia, Opinião 66 e Nova Ob-jetividade Brasileira.

QUARTA-FEIRA - A Galeria IBEU, na Av. Copacaba-na 690, às 21 horas, inaugura uma exposição coletiva intitu-lada O Monstro na Arte Brasileira, na qual participam: Guima, Helena Wong, Ivá Ser-pa, João Susuki, Kaiuca, Keating, Manuel Santos, Marcelo Grassmann, Mário Gruber, Nilton Cavalcanti, Paulo Os-valdo, Pindaro C. Branco, Raul Pedrosa e Renina Katz.

QUINTA-FEIRA - Na Galeria Barcinski, na Av. Ataulfo de Palva 23-A, às 21 horas, inauguração da exposição de pintura de Nina Barr, que es-tudou em Genebra, Berlim e Varsóvia, participou de mos-tras coletivas em Paris e Nova Iorque e vem expondo em Salões Oficiais do Rio e Parana.

SABADO - Depois de um dia sem inauguração, o Pano-rama se volta hoje para Jacarepagua, onde os Grupos Igrejinha e Diálogo expõem pinturas e colagens no Ginásio Brigadeiro Short, com vernissage marcado para as 20

JEREMIAS, O BOM











DECORAÇÃO

CURSOS & ACADEMIAS



ACADEMIA ALMIR RIBEIRO

REVISTA

MENSAL

DE ARTES PLÁSTICAS

JUDO - DEFESA PESSOAL -JIU-JITSU - MODELISMO **CURSOS INFANTIS ESPECIALIZADOS**

CURSOS D'ARTE Direção: ELOISA LACÉ Decoração de Interiores — Estilos — Vitrine — Estilo colonial brasileiro — Eloisa Lacé Decoradora - Ex-Professora do Colégio Bennett

Estilos Ingléses. Estilos Franceses

geral da Arte - Renascença

Carlos Cavalcanti Professor de Faculdade de Arquitetura Tales Memoria - Professor da Faculdade de Arquitetura e da Escola de Belas Artes Cerâmica. Artezanato de Couro Luiz Antonio Pires e Altair Inscrições Abertas na GEA com D. Nilza, depois de 14 horas —

AVISA SEU NÔVO HORÁRIO TURMAS

ACADEMIA HERMÓGENES

R. Uruguaiana, 118/12.9

MASCULINA HORARIO

CURSO AMARELINHA

Aulas de pintura, desenho, modelagem carpintaria e gravura.

O curso funciona às têrças e quintas-feiras, das 8 às 10hs. e das 15,30 às 17.30hs. Sábados: das 9 às 11hs. Rua Barão da Tôrre, 224 — Casa 3 — Tel.: 27-1886



Mediante apresentação dêste anúncio, 20% de desconto 🗓 R. Conde de Bonfim, 502 - Tel.: 34-9191 - Tijuca R. Conde de Bontim, 502 — Tell: 34-9191 — Tijuca 2

CURSO DE TAPETES

Pontos, riscos, marcação de trabalho e forração: aulas em pequenos grupos.

LA ESPECIAL - TAPETLON

Rua Toneleros, 356 - Tel.: 37-5917 - Guanabara

CURSO DE TAPETES

PONTOS DO ARTESANATO DA PENITENCIÁRIA DE BANGU

Curso completo: DO DESENHO À FORRAÇÃO Informações: tel. 26-2239 (das 10 às 18 horas) Rus Miguel Lemos, 44 — ap. 803 — Copacabna

Evite o fim da semana para a entrega de seu Anúncio Classificado

O Jornal do Brasil mantém 14 agências, espalhadas por todo o Rio, para facilitar esse seu trabalho. E não vai ficar nisso, porque continua abrindo uma nova, cada 4 meses.

Mas não esqueça: seu pequeno anúncio merece a antecipação de sua entrega de pelo menos dois dias. Evite o sábado, evite o atropélo do fim da semana. Você será mais bem atendido. E vai lucrar.

LÉA MARIA



Cristiana: uma tranquila sofisticação

DAS MAIS BONITAS

Cristiana Proença: filha de Sérgio Bernardes, o arquiteto, moradora, como o pai, da Avenida Niemayer; uma moça timida, que veste sofisticado, que circula nas grandes festas das altas rodas mas que nem por isso é personagem fácil de coluna de jornal,

No ano passado, Cristiana fêz parte do grupo de brasileiras que posaram para a Bazaar. Motivo: uma das figuras femininas mais bonitas do Rio. Casada com João Proença (advogado) tem um casal de filhos pequenos, faz, ela mesma, os penteados, (não entende perder uma tarde num salão de cabeleireiro) e ocupa seus dias com aulas, onde aprende os mais variados assuntos.

Cristiana é mais uma mulher jovem, clegante, mas que não faz da elegância profissão. Sua casa, decorada por Sérgio Bernardes, é informal e alegre: tons fortes, para os estofados, para os objetos (modernos), que por sua vez se harmonizam com os quadros de côres vibrantes.

Sua linha de vestir, apesar de sofisticada, é discreta. Quase clássica: tecidos zebrados, gazes de onça, vestidos frequentemente prêtos e corretos, modelos de um ombro só.

Coisa que a irrita: falar em telefone. Coisa que a comove: girl de teatro revista.

PICADINHO

- No coquetel dos Renato Graça Couto, anteontem, uma das mulheres mais elegantes era Lourdes Faria, vestida de renda preta, modêlo de um ombro e uma manga só.
- Quem voltou da Europa foi Célia Azambuja. Trouxe de Paris um Yves St. Laurent, de lázinha marinho, com tachas douradas. E trouxe as listas de preços de vestidos longos, de grande gala, como estão sendo vendidos nas casas da alta costura: de 3 a 5 mil dólares.
- Também quem voltou da Europa, depois de dois meses de passeio, foi o casal Leo-Marina Ribeiro. Os dois viajaram logo depois das chuvas de verão; sua casa, no Jardim Botânico, estêve amençada de desmoronamento e a solução foi fechá-la e deixar o Rio.
- Teresinha Muniz Freire recebeu na quinta feira, mais um grupo pequeno de amigos, para sessão de cinema. O filme: Casablanca.
- Aliás, em São Paulo, nesse gênero de reunião, o que mais se está usando como moda de inverno é a saia lon-ga, de croché ou de tricô, tecida pela própria dona. Mais confortável que o slack. Menos ridículo que o palazzo-
- A semana que entra traz como atração principal para os locomotivas cariocas a estréla de Condêssa de Hong-Kong. Vamos ver o filme, porque a música ninguém mais
- Anteontem, no Jirau, quem lá jantava era Sérgio Mendes, com sua jovem mulher, Maria Teresa, Sérgio ficou impressionado com a atualidade da discoteca do Jirau (e com razão: a discoteca de la é ótima). Músicas recémsaidas em Londres e Paris, além, especialmente, de Kaiser I am Batman, um hit parade desta semana em Los Angeles, que já toca no Jirau.

BISPO NOVO

O conhecido frei Lucas Moreira Neves, do convento dominicano do Leme, um des líderes da Ação Católica na Zona Sul, acaba de ser nomeado, pelo Papa Paulo VI, Bispo Auxiliar da Arquidiocese de São Paulo. O jovem dominicano nasceu em São João del Rei e é irmão do autor da Missa de São Benedito, o compositor José Maria . . .

TURISMO VOLTA A JERUSALÉM

O Govérno de Israel reinicia hoje, domingo, a explo-ração turística da Cidade Velha de Jerusalém, progra-mando excursões com guias pelos lugares históricos.

BRASILIANA TEM CONTRATOS PARA 4 ANOS

O famoso conjunto Brasiliana, dirigido por Askanas-sis, obteve imenso sucesso em Londres e Hamburgo, tendo estreado ontem no Teatro Sistina de Roma, onde se apresentară por 18 dias. O conjunto prosseguiră sua tournée pela Europa, já tendo contratos garantidos para os pró-ximos quatro anos. Vale notar que o grupo viaja sem qualquer auxílio oficial, conseguindo, unicamente por seus me-ritos, atrair numeroso público e despertar o interesse da crítica especializada de todos os lugares por onde passa.

MARIA D'APARECIDA, ESCRITORA

A cantora brasileira Maria d'Aparecida, radicada em Paris, escreve aos amigos do Rio, pedindo que fiquem de olho nas colunas literárias dos jornais para lhe envia-rem recortes, pois será lançada brevemente como escritora. Mas não diz sôbre o que andou escrevendo.

BRASIL EXPORTA LOCOMOTIVAS

Dentro em breve o Brasil estará exportando locomotivas elétricas com matéria-prima e mão-de-obra inteira-mente brasileiras. As locomotivas são do tipo das encomendadas pela Companhia Paulista de Estrada de Ferro e pela Estrada de Ferro Sorocabana.

A PROCURA DE UM AUTOR

Se a viúva e as filhas de Graciliano Ramos estiverem de acórdo, Pascoal Carlos Magno premiará um autor tea-tral brasileiro (patrocinado pelo Teatro Duse que dentro em breve reabrirá suas portas) com o original (que está em seu poder) de uma peça inacabada do mestre de An-gustia, para que lhe sejam acrescentados os atos finais (a peça pára no 2.º ato).

ESPERANDO O REI

Afinidades comerciais e sentimentais que unem Brasil e Noruega tornam a visita do Rel Olavo, em setem-bro, um acontecimento de grande repercussão para os dois países. Diplomatas noruegueses já se encontram en-tre nos preparando a visita do seu soberano, além de assessores de imprensa que também já estão entrando em contato com estações de televisão, jornais, departamentos de relações públicas e outros meios de divulgação.

Por falar em Noruega: trata-se do malor país con-sumidor per capita de café, no mundo, sendo que o Bramaior comprador do bacalhau norueguês. Acrescente-se a esses interesses comerciais, o lado sentimental da visita, uma vez que a filha predileta do Rei vive aqui há dez anos. A visita real incluirà em seu roteiro Brasilia, Rio e São Paulo.

DATA DEVE FIGURAR NOS PROGRAMAS

A ausência de data nos programas de espetáculos teatrais torna impossivel, com o passar dos anos, precisar a epoca em que as peças foram montadas, dificultando ao Museu do Serviço Nacional de Teatro a respectiva catalogação. Por isso, a direção do museu apela para os empresários das companhias teatrais no sentido de não deixarem de colocar a data (especialmente o ano) nos programas.

PROPAGANDA SEM DISCURSO

Homens de propaganda reuniram-se na c para festejar o 60.º aniversário de Cícero Leunroth, Diretor da Standard Propaganda. Seu escritório foi pequeno para abrigar a multidão de amigos e clientes que o foram abra-çar. A reunião dos homens de negócios foi inteiramente informal e não houve discursos. Presentes, dentre outros. Júlio Barbero, Omar Fontana, Carlos Alberto Vieira (do Banco do Estado da Guanabara), Guima, Herbert Moura, Me-deiros Lima, Delmo Padilha, Simas Pereira, João Batista do Amaral. Depois de amanhã, Cicero viaja para a Inglaterra.

VENDA DA MODA

A venda preta de Moshe Dayan está em tôdas as ca-pas das principais revistas de atualidades dos quatro cantos do mundo, esta semana. As pirâmides usam venda negra; houve quem pensasse, aqui no Rio, em fotografar mane-quins com um ólho coberto; em Paris, fala-se de um lancamento de moda em que as vendas poderiam ser de diversas côres, a combinar com as meias, com a bôlsa, com o sapato — enfim, tudo evoca o prestigio fulminante do herói israelense.

Se a coisa caminhar como parece, dentro de semanas, ao invês de badges, os meninos americanos estarão usanvendas com frases de protesto; as vitrinas de Carnaby Street oferecerão vendas de veludo prêto; e os fabricantes de posters, a esta altura, já devem estar preparando uma série de cartazes com Dayan, John Ford e Fritz Lang de olho coberto.

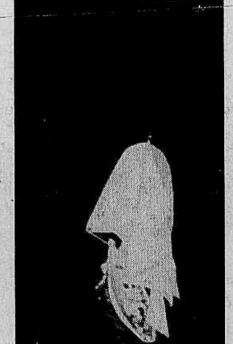
AS EMBAIXADAS

Um movimento intenso animou as Embaixadas do Rio, nesta semana que passou. No valvém de festas, reuniões, personalidades de várias áreas da vida carioca desfilaram.

- · Nos soupers com que for am homenageados os membros do ballet australiano (um, oferecido pelo Embaixador e Sr.8 McMillan: o outro, após a segunda récita, organizado pela Embaixadora na Austrália, Margarida Nogueira): D. Iolanda Costa e Silva, Condêssa Pereira Carneiro, casais Alcio Costa e Silva, Celmar Padilha, João Dantas, Embaixador Bopp, Silvio Schiller, Sr.as Nair Moreira, Baby Cerquinho. Auxiliando a Embaixadora Margarida Nogueira a receber seus convidados, Agostinho
- Olavo. Almôço na Embaixada da Noruega, oferecido pelo Embaixador Sven Brun Ebbell, em despedida do Embaixador e Sr.ª Jaime de Alba. Dentre os presentes, os Embaixadores de Portugal, Itália, Chile, Bélgica e respectivas senhoras, além do auditor da Nunciatura Apostólica e da Condessa Pereira Carneiro.
- e Para homenagear os Embaixadores do Brasil no Paquistão, Adolfo Justo Meneses e Sr.a, o Embaixador desse pais e Begum Iftikhar Ali ofereceram um coquetel, na quinta-feira.



Lon viu (de trás da coluna) Meia Volta Vou Ver. no Testro de Bolso



Aldebaran, o único barco brasileiro atualmente no Mediterrâneo. Mede 14 metros e faz a travessia do Atlântico (Brasil-Europa) em 60 dias na ida, e em 35 na volta

VELA BRASILEIRA NO MAR EGEU

A regata Pireu-Rhodes, que se realiza anualmente no més de julho (este ano de 5 a 9 de julho), conta desta vez com a participação de um barco brasileiro entre os sete estrangeiros (americanos, italianos e canadense) que vão participar da disputa de iatismo nos mares da Grécia. O noticiário internacional não especifica o nome do barco brasileiro inscrito na competição, mas supõe-se ser o Aldebaran, de propriedade de Joaquim Pádua Soares, (comandante Risadinha), que se encontra no Medi-terrâneo: O Aldebaran fêz um cruzeiro à Europa no ano passado, tendo ficado ancorado na Grecia. E agora, seu proprietario foi busca-lo levando como tripulantes Roberto Pelicano e Carlos Henrique Hoelch.

JOSE CARLOS OLIVEIRA

CINDERELA 67

Deu-se que havia em Patos de Minas uma linda móca. Ora, quando houve em Patos de Minas um concurso destinado a escolher a Rainha do Milho, alguém falou à linda môça:

- Entra, que você é a garôta mais bonita dêste lugar. - Quem dera, quem me dera! Eu sou pobre, pobre, pobre ...

— Mas a beleza nada tem com a riqueza. Entra.

Tanto insistiu a pessoa, que a môca entrou no concurso. E logo se vin que ela seria eleita Rainha do Milho. Por unanimidade.

Entretanto, em Patos de Minas, como aliás em tôda parte, a distância que separa os pobres dos ricos é muito grande. Logo, as outras candidatas deram uma aparência de luta social à sua inveja:

- Eu não entro em concurso do qual participa a filha de uma lavadeira!

Deu-se o impasse, as môcas ricas triunfaram. A filha da lavadeira não pôde nem entrar no baile, quanto mais concorrer. Então, sua mãe lhe disse:

— Olha, lá em Brasilia éles pagam muito bem às empregadas domésticas. E vocé, eximia cozinheira que ė, vai poder ganhar um bom tutu.

– Está bem, mãe. Eu vou e depois vai você com a criancada.

Em Patos de Minas, a pobre menina pobre ganhava três cruzeiros novos por mês, trabalhando na cozinha. Em Brasilia, já começou ganhando 30 cruzeiros novos. Era tão bonita, cozinhava tão bem, educada, meiga, pobre, honesta, que logo passou, de empregada, a afilhada da familia que a havia contratado. O tempo foi passando. A môça trabalhava de dia, e de noite estudava. No fim do mês, ficava com 10 cruzeiros novos e mandava 20 para a familia de que é arrimo.

Em 1967, finalmente, al-guém começou com aquela velha conversa:

- Olha, você é a môça mais bonita de Brasilia. Por que não se candidata a Miss?

– Nem me fale nisso. Há môças bem mais bonitas que eu, mais bem vestidas, mais bem educadas. Eu sou pobre, pobre, pobre...

Minha querida, beleza nada tem a ver com riqueza. Entra.

- Não posso e não devo. Em Patos de Minas fui humilhada pelo povo, que não me quis por eu ser filha de uma humilde lavadeira.

— Ora, aqui em Brasilia o povo é mais civilizado. Quase todo mundo, aqui, veio do Rio e de São Paulo. Vestindo maiô, numa passarela, você será a mais bonita, seja ou não filha de gente rica.

A môça sempre fôra muito delicada. Nunca soube dizer não. Acabou entrando no concurso.

Hoje, ela é Miss Brasilia 67. Seu nome: Anisia Fonseca

Fiquem pois avisados os cariocas: Cinderela vem ai. Nós a veremos na passarela do Maracanazinho, doce e humilde, pisando firme nos seus sapatinhos de cristal.' Desta vez, a eleição de Miss Brasil terá o aspecto de um desagravo nacional.

ALEGRE MODA JOVEM



Alguns dos modelos apresentados no Le Bateau

JOVEM MODA E "IÊ-IÊ-IÊ"



Antes, durante e após o desfile, todos entraram na onda

Prova de que cs desfiles de meda masculina deixaram de ser aquele acontecimento raro e inusitado e estão cada vez mals despertando a curiosidade e o interêsse dos homens, o que na realidade significa que se está formando no Brasil nova mentalidade a respeito do assunto, foi a apresentação, feita pelo Le Bateau, da coleção Jovem Moda Jovem, lançada agora por uma grande cadeia de lojas de artigos masculinos do Rio e de São Paulo Como não podia deixar de ser em se tratando de uma festa realizada no Bato, o maior e mais famoso centro da música jovem da noite carioca, o desfile da Jovem Mcda evoluiu ao ritmo do iê-lê-lê e o grande público presente — em sua grande maioria pertencente ao sexo masculino — entrou firme na onda.

O QUE SE VIU

A coleção Jovem Moda Jovem foi criada para jovens de tôdas as idades e não somente pa-ra a rapaziada, como poderia parecer à primeira vista. A Jovem Moda Jovem compreende desde calças, camisas e sapatos esporte de concepção ultraavançada — cores berrantes, porém de extraordinário bom gósto — até casacos e blazers, camisas Pierre Cardin e um sem número de acessórios tais como cintos coloridos, ligas, gravatas listradas, pulseiras para relógios, luvas para dirigir, boetc. Além disso, foram mostrados dols modelos do já famoso terno de quatro botões, cuja versão para rapazes tem ainda outres detalhes importantes, tais como compridas aberturas laterais, um só bôlso enviesado no paletó etc. a Jovem Moda impressionou quer pelos detalhes - como, por exemplo, os punhos largos e as golas altas das camisas esporte ou as bôcas de sino e a bainhas abertas na frente de algumas calças - quer pela beleza do conjunto das peças apresentadas no desfile, sem dúvida confeccionadas por experts em moda masculina Cabe ainda, como registro, ressaltar a

correção e o desembaraço dos modelos encarregados de mostrar ao público presente as peças da coleção.

QUEM VIU A JOVEM MODA

Estiverem no Le Bateau completamente lotado - e assistiram ao desfile da Jovem Moda Jovem inúmeros dos hate e da sociedade, bem como muitos repórteres, colunistas, fotógrafes e cinegrafistas de várias emissoras de televisão. Assim, quem se interessa pelo assunto e não estêve presente ao Le Bateau terá ainda a oportunidade de ver as fotos e fil-

mes tomados na ocasião. Entre os presentes à festa

sa, conhecidas figuras da noi- Marilia Branco, Olavinho Monteiro de Carvalho, Afraninho Nabuco, Eric Vester, Eurico de Olive na, Vera Duvivier, Vicente Galiez, Luisa Konder, Bruno Caravaglia e casais Márcio Braga, Albino Avelar, Heron Domingues, Sérgio Lacerda, Herbert Richers, Julio Maria Carvalho, José Carvalho, José Cândido Moreira de Sousa, Robituais frequentadores da ca- anotamos; Jorginho Guinle, berto Nauenberg e Oscar Bloch;

ISTO É JOVEM MODA



Modelo apresenta um dos conjuntos que despertaram maior interesse

Paris, via VARIG - Os fran-

ceses que não puderam ir a Lon-

dres, há 2 anos, para assistir à peça Marat-Sade, encenada por Peter Brook, podem agora assistir a sua versão cinematográfica, realizada em côres pelo mesmo diretor.

mo diretor. A versão francesa da obra de Peter Weiss, dirigida por

Jean Tasso e apresentada no ano passado, perde na comparação com a criação inglêsa.

tânica é visível mesmo pelo fil-me. Alguns detalhes, no teatro, eram de maior efeito. Mas a com-

pensação se faz pela beleza plástica das cenas, fotografadas maravilhosamente em côr.

Um só cenário é visto o tempo todo, o da sala de hidrotera-

pia do Hospício de Charenton,

onde os loucos, sob a direção de Sade, vão apresentar sua peça A Perseguição e o Assassinio de Jean-Paul Marat, diante do diretor da casa e de seus convidados da alta sociedade parisiense. A película filmada em 15 dias

película — filmada em 15 dias transmite tôda a tensão do ambiente; o detalhe, impossível no teatro, é mostrado com requinte

O elenco do filme é exatamente o mesmo da peça. Seus atores pertencem a Royal Shakespeare Company, que se apre-senta alternadamente na cidade natal do dramaturgo, Stratford-on-Avon, e no Aldwych Theater de Londres. Das 100 pessoas que compõem a célebre troupe, 41 trabalham em Marat-Sade. Peter Brook, o diretor da peça, di-vide com Peter Hall a direção da

Foi o próprio autor da peça, Peter Weiss, quem a mandou a Peter Brook, por considerá-lo o disetes procks diretor mais indicado para mon-

tá-la em Londres. Antes mesmo

pela câmara.

companhia.

loucura.

David Watkin fotografou.

A superioridade da versão bri-

CINEMA E TEATRO NA LOUCURA DE MARAT-SADE

Sucesso em Londres, Paris, Nova Iorque e agora São Paulo, a peça de Peter Weiss - Perseguição e Assassinato de Jean-Paul Marat, Representados pelo Grupo Teatral do Hospicio de

Charenton, sob a Direção do Senhor de Sade - chega ao cinema sob a direção de Peter Brook, que também a encenou em Londres, Para a maior parte do público brasileiro, no entanto, Marat/Sade continua sendo apenas um livro; da versão cinematográfica, Celina Luz escreve de Paris, De S. Paulo, com fotos de Wilson Santos, Talvani Guedes da Fonseca conta como é a versão de Ademar Guerra.



Parodia da Guilhotina



Nobreza e loucos, questão de personalidade

O CINEMA DE PETER BROOK



Ian Richardson e os loucos do core



Uma visão complicada para Marat-Sade: a dos loucos



Na Inglaterra, a montagem da peça foi subvencionada pelo Governo, com ano e meio de ensaios. Na França, também subvencionada, Marat-Sade levou seis meses

público. Agora, no Brasil, Ademar Guerra aponta uma realidade di-- Levei dois meses e cinco

para poder ser apresentada ao

dias trabalhando dia e noite, com uma boa equipe e a peça custou NCrS 50 mil de dividas. Mas, o resultado foi ótimo. O teatro tem apenas 600 lugares mas, em quatro semanas, mais de 20 mil pessoas já viram a peça.

TEATRO DE LOUCOS

A peça de Peter Weiss se passa no balneário do Hospicio de Charenton, sob a direção do Marques de Sade que para la havia sido levado em 1801 por ter-se "tornado impossível para a sociedade, devido ao seu comportamento, mesmo não estando louco". Weiss pesquisou a história do Marqués de Sade e descobriu que êle, durante os 13 anos que passou em Charenton, teve oportunidade de encenar peças, nas quais aparecia também como ator.

- Estive interessado por Marat - explica Peter Weiss - durante muitos anos. Então encontrei a figura de Sade, fascinante contemporaneo de Marat, e quis colocá-los frente a frente. Fiquei entusiasmado ao descobrir que

Sade escrevera e produzira peças usando pacientes como interpre-tes, no Hospicio de Charenton, onde éle passou seus últimos

TEATRO DE ADEMAR GUERRA

São Paulo (Sucursal) - Per-

seguição e Assassinato de Jean-

Paul Marat, Representados pelo Grupo Teatral do Hospicio de Charenton, sob a Direção do Se-

nhor de Sade, drama em dois atos

de Peter Weiss, tradução de Mi-lor Fernandes, está sendo apre-sentado em São Paulo, com gran-de sucesso, e direção de Ademar

Guerra, pelo Teatro da Esquina.

Uma montagem econômica, rápida, com cenário de Ubirajara Gi-

A estréia mundial de Marat-Sade foi em 1964, no Teatro

Schiller de Berlim, sob a direção

de Konrad Swinarski, depois de

alguns meses de ensaio, assistida

pelo autor e com muito dinheiro.

O que interessa na peça, se-gundo o seu autor, é a confron-tação entre Marat e Sade. O conflito entre o individualismo levado ao extremo e o pensamento de uma revolta politica e social. E acrescenta, em um depoimento publicado logo após a estréia da peça, em Berlim:

 Pràticamente nenhuma figura da Revolução Francesa foi apresentada tão terrivel e sanguinária pela escrevinhação histórica burguesa do século XIX quanto Marat, e isto nos espanta,

A maioria dos atóres representa dois personagens: os loucos do hospicio e os personagens históricos desempenhados pelos lou-cos. Em alguns momentos, os doentes se identificam em demasia com seus papéis, provocando a intervenção do diretor do hospicio e dos enfermeiros, porque, então, não se sabe se quem fala é o personagem histórico ou o

CRITICA E ATORES

O critico de teatro Anatol Rosenfeld assim definiu Marat-Sades "A peça não foi concebida em têrmos literários, mas de espetáculo,



já que suas tendências levam em

linha reta ao marxismo, como

também a uma perigosa aproxi-

mação ao sistema ditatorial, mes-

mo que êle afirme: "Ditador é a

palavra que deve desaparecer, detesto tudo que lembre senho-res e escravos".

Quem deveria ser chamado de

louco nesta montagem paulista

OS LOUCOS DA PEÇA

Os Loucos de Sude em São Paulo

de Marat-Sade é o diretor Ademar Guerra, diversas vézes premiado, inclusive com o Molière de 1966, com Oh, que Delicia de Guerra. Ninguém quis acreditar quando êle falou, há alguns meses, que montaria em São Paulo o texto

de Peter Weiss. Formou-se um elo de ligação com A de m a r Guerra (direção), Ubirajara Gilioli\(cen ario) e Paulo Herculano (orquestração e direção musical) e mais Marika Gidali (coreografia), além de outros. Rubens Correia interpreta Sade e Armando Bogus é Marat. Vinte atores representam os pa-peis dos loucos de Charenton e Eugénio Kusnet é monsieur Coulmier, diretor do hospicio. João José Pompeu é o narrador.

A peça começa com a apresen-tação dos atóres feita pelo diretor do hospicio, como se fôsse real. Os pacientes — loucos — vestidos com trapos, batinas e tôcas, movimentam-se pelo palco, vigiados por dois enfermeiros, armados de cassetetes, e duas freiras.

isto é, como arte visual ou melhor, audiovisual. A música, coreografia e pantomima fazem parte integral da obra. Trata-se de teatro teatral, teatro desenfreado, no sentido mais genuino. Ocorre a lembrança do teatro barroco. Mas precisamente por isso a peça se filia a vigorosas tendências contemporáneas da cena brechtiana ou claudeliana, principalmente ao antillusionismo de um teatro que, na sua acentuação do elemento teatral, não visa à verossimilhança realista."

Irina Grecco, como Charlote Corday, a jovem revolucionária niilista que assassina Jean-Paul Marat, também representa, no palco, uma paciente que sofre de "sonolência e depressão". Para cada papel, de acordo com o autor, há uma identificação com o intérprete. Marat, na realidade, foi assassinado por Charlote Corday dentro de uma banheira, onde passou os últimos días de vida, submetendo-se à cura de uma moléstia da pele pela hidroterapia. O personagem, na peça, é representado por um louco que sofre do mesmo mal, além de ser um grande paranóico.

O único personagem real é o Marques de Sade, Alem dele, como funcionários do hospicio, estão duas freiras, dois enfermeiros e a familia do Diretor Coulmier.



Glenda Jackson



PRODUTOS BRASTEMP	e ^t un
Refrigeradores	445.00
Principe de 840,00 por	445,00
Conquistador de 930,00 por	535,00
Lavadora Autom. de 1.005,00 por	580,00
Fogão Brastemp de 648,00 por	279,00
TELEVISORES DE 23" Philips — Telefunken e Admiral — desde	599,00
MAQUINAS DE LAVAR Brastemp e Bendix desde	299,00
AR CONDICIONADO Philco — GE e Admiraldesde	839,00
RADIOFONOS-ESTÉREO Philips e Telefunkendesde	560,00
RADIOFONOS PORTATEIS Philips desde	120,00
MAQUINAS DE COSTURA Vigorelli Robot e S. Robot gabinete de luxo	_ 349,00
MAQUINAS DE COSTURA	_159,00
Vigorelli e Singer RADIOS TRANSISTOR E MESA	
Philco e Philips desde	51,90

	46,90 _41,90
desde	98,90
	126,00
_ desde	69,90
_ desde	160,00
desde	86,00
	_ 38,00
_ desde	340,00
desde	139,00
. desde	115,00
_ desde	28,50
desde	17,50
	_ desde _ desde _ desde _ desde _ desde

PRAZO LONGO SEM ENTRADA SEM JUROS PELA TABELA

LOJAS

TIMES SQUARE

A ESQUINA DO MUNDO ---- NO CORAÇÃO DO RIO! R. URUGUAIANA, 13



UMA "MEGERA" PLANTA PARA O FUTURO

YAN MICHALSKI

Muitos proclamam, há vários anos, que a desoladora falta de hábito de frequentar o teatro no Brasil é uma consequência do divorcio entre as escolas e o teatro. O jovem francês, mergulhado desde a infância nos textos de Corneille, Racine e Molière: o jovem inglès, que já nasce familiarizado com a obra de Shakespeare; o jovem alemão, que estuda desde cedo as peças de Schiller e Goethe nos bancos escolares e as ve representadas em sessões especiais para o público estudantil — todos eles são cuidadosa e eficientemente preparados para o seu futuro papel de espectadores habitués. Enquanto isso, o adolescente brasileiro cresce e se forma pràticamente sem tomar contato direto com as obras-primas do teatro universal.

O jornalista e ex-critico de teatro Claudio Bueno Rocha não se contentou em constatar esta falha do nosso sistema escolar: preferiu tomar uma iniciativa concreta no sentido de corrigir a omissão das nossas autoridades educacionais e culturais. A iniciativa já foi posta à disposição das escolas da Guanabara: trata-se do Grupo de Teatro Clássico, cuja ação está encontrando, nesta sua primeira fase, uma excelente recep-

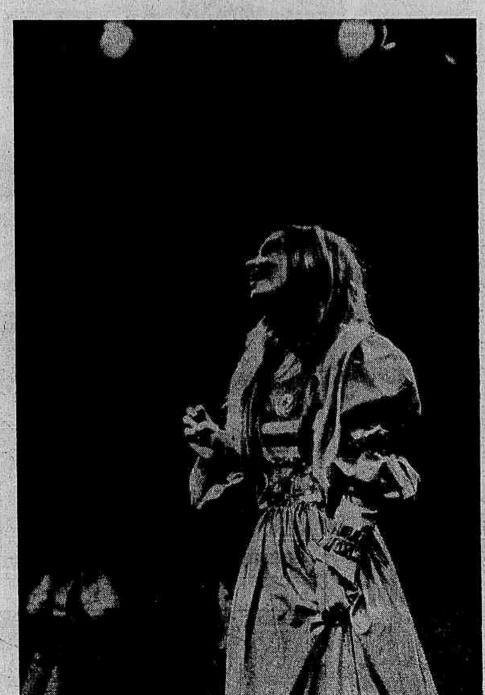
"A atuação do Grupo de Teatro Clássico terá como consequência à medida que se enraizar nas escolas, tornando-se uma atividade que se integre como relevante elemento auxillar nas lides educacionais um maior interesse dos estudantes não só pelo teatro, como por todos os demais setores da vida cultural" declaram os responsáveis no programa do espetáculo inaugural. "Para que esses objetivos sejam alcançados é necessário que nossas atividades não se restrinjam aos limites da sala de espetáculos; è indispensável que dai se expandam para dentro dos colégios, onde serão colhidos os frutos semeados no teatro. Sabendo com antecedência que espetáculo será visto, poderão os professores preparar seus alunos para melhor receber o que for exibido, com base em suas próprias aulas e no texto que distribuiremos aos colégios onde se organizarem grupos para comparecer ao teatro. (...) Fica patente, portanto, a necessidade da criação e da manutenção de estreitos laços entre o Grupo de Teatro Clássico e os professores e diretores dos estabelecimentos de ensino. Quanto maior for essa colaboração, malores serão as possibilidades de um real aproveitamento didático da atuação do GTC."

Para o inicio de suas atividades. o GTC escolhen A Megera Domada, sem dúvida a obra shakespeariana mais representada no Brasil nos últimos anos: em 1964, o Teatro de Comédia do Paraná conseguiu com esta peça um dos seus maiores éxitos, e em 1965 uma encenação paulista do mesmo texto, dirigida por Antunes Filho, foi considerada pelos críticos de São Paulo como o melhor espetáculo da temporada. Destas duas produções, o Grupo de Teatro Clássico conservou apenas o texto de Shakespeare e a brilhante tradução de Milor Fernandes. Quanto ao resto, não será exagéro dizer que esta original e irreverente encenação de A Megera Domada não se parece com nenhuma outra montada, nos tempos recentes, em qualquer país do mundo; mas não será exagêro, tampouco, dizer que as montagens shakespearianas dirigidas pelo próprio bardo de Stratford podem perfeitamente ter sido parecidas, no seu espírito, com o espetáculo do GTC: diretas, eminentemente populares, intensamente coloridas, um tanto circenses e sel-

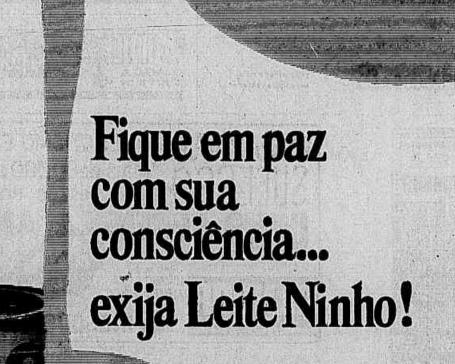
Para dirigir A Megera, Cláudio Bueno Rocha chamou Benedito Corsi, que há cerca de dez anos revelou incomuns dons de imaginação nas suas direções de O Olho Mecânico e Natal na Praça, para a Cia. Tônia-Cell-Autran, e que desde então, inexplicavelmente, não deu continuidade à sua promissora carreira de diretor. No papel da temivel Kate está a atriz do momento, Marilla Pêra, que està sendo domada por Gracindo Júnior, numa prova decisiva e dificilima para um ator tão jovem e tão pouco tarimbado. No elenco coadjuvante encontramos alguns dos nomes mais conhecidos dos palcos cariocas: Luis Linhares, Jaime Barcelos, Helena Ines, Flavio Migliaccio, Iva Candido, Labanca — ao lado de jovens intérpretes em rápida ascensão, como Carlos Vereza, Hélio Ari, José Wilker, Antônio Pedro, Denoi de Oliveira, Jacqueline Laurence etc. Napoleão Moniz Freire foi responsável pelos elementos cénicos e pelo colorido guarda-rovpa, enquanto Dulce Nunes e Milor Fernandes compuseram a canção que abre e fecha o espetá-

A plateia do Teatro Opinião, durante as apresentações vespertinas de A Megera Domada, tem quase o aspecto de um teatro infantil um pouco mais crescidinho. E é bom que seja assim: uma nação cuja juventude vibra, espontânea e naturalmente, com a graça das palavras e das ações shakespearianas, está construindo, de uma maneira sadia, o seu futuro teatral.





Helena Ines



PORQUE Leite Ninho é sempre o mesmo leite integral purissimo, verdadeira proteção para crianças e adultos.

PORQUE contém todos os elementos nutritivos indispensáveis ao crescimento e ao bem-estar do organismo, sendo rico em vitaminas, proteínas e sais minerais.

PORQUE é o leite em que V. pode realmente confiar - puro, gostoso e nutritivo como nenhum outro!

NINHO É SEMPRE NINHO GARANTIA NESTLÉ













"A RODA GIGANTE"

Maria Scholl e O. W. Fischer Impróprio 18 anos — às 1,20 — 3,30 5,40 — 7,50 — 10,00 hs.

LANÇAMENTOS PARA AMANHĀ

"TOBRUK"







Classificados JB





Informação PRIMEIRA **EMISSORA**

DE UTILIDADE

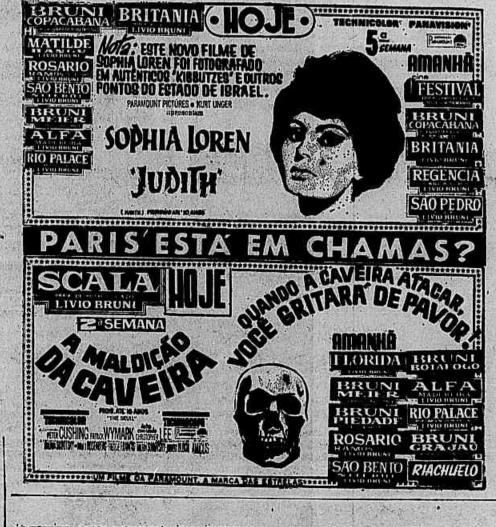
BRASILEIRA

PÚBLICA

JORNAL DO BRASIL NA TIJUCA



PARA ANUNCIOS CLASSIFICADO RUA CENERAL ROCCA Esquina de Conda da Bentias DAS 8.30 AS 17.30 HORAS SABADOS: DAS 8 AS 12 HORAS









PERGUNTE AO JOÃO

JAIR SA - Botafogo. — "Quais as palavras di-tas pelo Presidente Pru-dente de Morais quando lhe pedfram para não acompanhar o entêrro do Ministro da Guerra que deu a vida para salvar o Chefe do Governo?"

Recordemos. O Marechal Carlos Machado Bitten-court — chamado o Marechal de Ouro - expusera-se à morte para salvar a vida do Presidente da República Prudente de Morais, e quando a este insistiram para que não acompanhasse a pé o en-terro de seu Ministro por se temer novo atentado, a resposta foi a seguinte: "Eu sou o Presidente — e mais do que o Presidente, eu sou o Amigo; se me matarem, morrerei no pôsto de honra, cumprindo um dever: eu vou."

RACIOCÍNIO

GERSON COELHO -Marechal Hermes. 'Qual o motivo da maior ou menor produtividade do raciocínio humano em diferentes horas on dias em perfeito estado de saú-

São inúmeros os fatôres que influem na produtividade intelectual, como o estado de repouso ou fadiga relativa, major ou menor tensão emocional, maior ou menor solicitacão orgânica em relação a processos fisiológicos sabendo-se que os artistas,

gênios ou talentos têm a sua produtividade condicionada a processos in-conscientes — não existindo ainda como explicar o momento de inspiração em têrmos científicos, mas não há dúvida que há uma elaboração inconsciente que culmina no ato cria-

TARTARUGA

NILO MACHADO — Bangu. — "Na Amazônia quantos pratos fazem da tartaruga?

Chamada o boi do cabecio na região amazônica, da tartaruga se fazem vários pratos, a saber: o gui-sado, o sarapatel, o paxica, o picado-do-peito, a farofa no casco - sabendo-se que a gordura derretida da tartaruga é superior à banha de porco.

FLAVIO BASTOS -Méler — "O Egito que su-perficie total tem e quais os seus principals produtos de agricultura?"

O território todo do Egito estende-se por um mi-lhão de quilômetros quadrados, e sua população totaliza 28 milhões de habitantes -, sendo os seguintes os principais produtos agrícolas do Egito: algodão (semente e fibra), grão-de-bico, cana-deacticar, arros, trigo, milho, tomates, cebolas, tâmaras

VAMOS AO TEATRO

TEATRO BRASILEIRO

DOS PRIMÓRDIOS AOS NOSSOS DIAS 10 CONFERÊNCIAS, ILUSTRADAS POR NOSSOS MELHORES ATORES, NO

TEATRO GLÁUCIO GILL

INSCRIÇÕES NA BILHETERIA (37-7003) e no

SERVIÇO DE TEATROS DA GB RUA RIACHUELO, 136 - S/L - (32-9698)

MARACANÁZINHO - TUDO NOVO

HOJE - 3 ÚLTIMOS ESPETÁCULOS ÁS 15H, 18H E 21H



OLTIMO

Permitido p/ criariças maiores de 3 anos nas vesps. e maiore de 5 anos nos sessões noturnas. Venda antecipadas T. Municipal, Mercadinho Azul, Barcas e Maracanazinho. Atençãol Hoje despedida da Cia. com sessões às 15h, 18h e 21h

TEATRO GLAUCIO GILL

(Pça. Cardeal Arcoverde - Tel.: 37-7003) HOJE, AS 18H E 21H30M

com FERNANDA MONTENEGRO, SÉRGIO BRITO, Ziembinsky, Paulo Padilha, Delorges Caminha . Cecil Thiré Sob os auspícios do Serviço de Teatros da GB Por fôrça de contrato - APENAS 6 semanas

ingroter paramental regularitation de la company de la com

HOJE. AS 18H E 21H15H no Grupo Opinião (Teatro de Arena de Copacabana)

AGILDO RIBEIRO em

PENA

Comédia musical de ARIANO SUASSUNA Músicas de CAPIBA

com Milton Gonçolves, Raphael de Carvalho, Ruy Cavalcinti, Rue Siqueira Campos, 143 — Reserve (é: 36-3497

HOJE: ÚLTIMO DIA

"OS SETE GATINHOS" de NELSON RODRIGUES

Apresentação do TEATRO POPULAR DA GUANABARA no TEATRO MIGUEL LEMOS - R. Miguel Lemos, 51-H HOJE, AS 20H30M E 22H30M — Reservas: 56-1954 Estudentes: amanha: NCr\$ 3,00 — Prolbido até 18 anos GILDINHA SARAIVA VEM AÍ

O TABLADO apresenta

La riirre para la representata de persona de la company de

O DIAMANTE DE GRÃO-MOGOL

de MARIA CLARA MACHADO Música: Reginaldo Carvalho SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15H30M E 17H30M Av. Líneu de Paula Machado, 795 — Tel.: 26-4555

TEATRO RIVAL apresenta a enxutérrima ROGÉRIA

(o mais famoso travesti do Brasil) em

"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"

e invertido - DE 3.ª A DOMINGO, ÀS 20H E 22H VESP. DOMS., AS 16H - Reservas: 22-2721

带三卷卷模型 医电影 医电影 医电影 医电影 医电影 医多种 医多种 医多种 医多种 医多种

A MEGERA DOMADA



de Shakespeare Direção: Benedito Coral Teatro de Arena de Copacabana Rua Siguoira Campos, 143 — Tel.: 36-3497 — Censura livre ESTUDANTES: NCr\$ 2,00

HORÁRIO: 2as., 3as., 4as., 6as. e sábados, às 16h

Com Marilla Pêra, Luis Linhares, Gracindo Jr., Flávio Migliaccio, Ivan Cândido, somente 3 SEMANAS



comédia musical de Málie Blach
Directio de LEO JUSI
Música de Roberto Menescal, Oscar de
Castro Neves e Edino Krieger.
Blanco: Ari Fontoura, Augusto César,
Cláudio Cavalcânti, Edson Silvo, Eros
Portenita, Fábio Sabag, Fiávio Migliaccio,
Mariene Barros, Participação especial
de MARILIA PERA. HOJE, AS THE 21HOM

Rua Vde, Piralé, 22 - Tel.: 47-864) Vesp. às Sas.-feiras, às 16h30m, e domingos, às 18h

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

BAR-RESTAURANTE apresenta

22h e 24h - BRASIL, RITMO 67 - Show de Samba 23h: — MPB-4 — Direção: João das Neves Todos os domingos, às 16h30m: CLUBE DE JAZZ & BOSSA. 3.º-feira, dia 20, 23h: "PÁSSARO NO CHAPÉU", de Cassiano Ricardo - TEUEG.

4.º-feira, dia 21, às 23h: "MOMENTO 4" . "QUARTETO RENASCENTISTA"

Av. Afrânio de Melo Franco, 300 — Estacionamento préprie



SANTA ROSA TEATRO

"A GLCERA DE OURO" é um aconlecimento marcante: pola primetra vez, o testro brasileiro ingressa, de manetra convincente na à rea de comédia musical." (YAN MICHALSKI — JORNAL DO BRASIL)

TEATRO SERRADOR O FESTIVAL DO TEATRO DE COMEDIA apresenta LADY HILDA em

AREDITATION OF THE PROPERTY OF

"CHERIE NOIRE"

Tradução de Millor Fernandes — Dir.: Amênie de Cabe Com MARIA POMPEU e RAUL DA MATTA . CELSO MARQUES

HOJE, AS 17H E 21H15M - Reservas: 32-8531 Tarran kan kan persanakan kenakan kena

Poltrona 3,00 Estud. e

COLÉ E SILVA FILHO apresentam no TEATRO CARLOS GOMES es ÚLTIMOS DIAS

Balcão

DE COSTA A COISA VAI

com NILZA MAGALHĀES à frente de um grande elenco e 3 SENSACIONAIS STRIP-TEASES

Diàriamente, sessões continuas a partir das 17h30m Às segundas-feiras, o "show" de travestia BONECAS EM MINI-SAIA, em sessões

continuas das 18h às 24h
BREVE: "VEM NO EMBALO E COME DE GALO"

TEATRO RECREIO R. Pedro I, 53 — Tel.: 22-8164 AMÉRICO LEAL apresenta — ÚLTIMAS SEMANAS

PÕE TUDO NO NEGÓCIO POLTRONA: 3.00 BALCÃO: 1,50

Sessões continues des 18h às 20h, das 20h às 22h e das 22h às 24h ATRACÕESI COMICIDADEI LINDAS MULHERESI

6 STRIP-TEASES 6 A seguir: "VAI DE MANSO E PEGA O GANSO"

SALA CECILIA MEIRELES



ARTA FLORESCO soprano da Ópera de Bucarest Sábado, dia 24, às 21h

NORMA LEHRER

contralto argentina, participante da criação do "Orafótio de Netal", de Bech, no Rio de Janeiro, em 1966, com o

Maestro Karl Richter Ingressos: 5,00 — Estud.: 3,00 Informações: tel. 22-6534

GRUPO OPINIÃO MEIA ATLOV

'de Oduvalde Vianna F.9 TEATRO Odete Lara Susana Moraes Maria Lúcia Dahl-Maria Rogina DE BOLSO Hugo Carvana-Oduvaldo Vianna F.º TEL. 27-3122

Dir. Musical: Roberto Nascimento Dir. Geral: Armando Costa HOJE, ÀS 18H E 21H30M - Bilhetes à venda - 3as., 4ss., 5es. e domair estudentes em grupos de 6 — 50% desc.



HOJE, AS 18H E 21H - Res.: 42-4880 As Jas-feiras rião há espotáculo — Desc. esp. para estudantes

AGORA no TEATRO GINÁSTICO

TEATRO UNIVERSITÁRIO CARIOCA apresenta

O CORONEL DE MACAMBIRA

"a realidade brasileira em música e verso" MOJE, ÀS 12H E 21H13M 4521 — Estud.: NCr\$ 2,00 — Duss últimas semanas Res.: 42-4521 CIA. CARIOCA DE COMEDIA -----

"E talvox seja esta a mais correta e corta montagem brechtiane até apora realizada no Brasil ao lado de "A Alma Boa de SETCHUAN." (Y. Michalaky - JORNAL DO BRASIL)

MINI-TEATRO

286 - Sobreloja Cine Condor-Copa O FESTIVAL DA BESTEIRA

Figueiredo Magalhães,

MES DE SUCESSO

QUE ASSOLA O PAÍS "a exceção e a regra"
"De Brecht a Stanislaw Ponte Preta"

rom Aldo de Maio, Camila Amado, Jaime Barcelos e Milton Carneiro Dir.: Antônio Pedro -- Música: Roberto Nascimento HOJE, ÀS 18H E 22H - Res.: 57-6651 - Desc. para estudantes

MINI-TEATRO

Figueiredo Magalhães, 286 - Sobreloja Cine Condor-Copa

ATENÇÃO GAROTADA!!!

HOJE - ÚLTIMO DIA

O esperaculo in., nui. HOJE (DOMINGO), ÀS 16H Bilhetes à venda - Reservas: 57-6651



"QUE É O CÉU. SENÃO UMA

CATÁSTROFE SUSPENSA?"

PÁSSARO NO CHAPÉU

APENAS 4 SEMANAS no Teatro do I.B.A. — Parque Lago Soxta o sábodo, às 21 horas — Dome, às 19 horas

Você prefere um tiro, uma facada... ou um beliscão? TEATRO NACIONAL DE COMEDIA O PÚBLICO APLAUDE DE PÉI

"PERDIDOS NUMA NOITE SUJA"

com Fauxi Arap o Nélson Xavier HOJE, AS 18H E 21H - Imp. até 18 anos - Res.: 22-0367



UM ESPETÁCULO PARA VER, REVER E JAMAIS ESQUECERI **ÚLTIMAS SEMANAS**

"A GATA BORRALHEIRA"

Direção, cens. e figs. de NELSON MARIANI Música de JOÃO DE BARRO Diana Franco e Lauro Gomes SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16H30M Teatro de Arena da Guanabara Largo da Carioca - Reservas: 52-3550

TEATRO PRINCESA ISABEL apresenta

O MAIOR SUCESSO INFANTIL DO TEATRO BRASILEIRO

A REVOLTA DOS BRINQUEDOS

De PEDRO VEIGA . PERNAMBUCO DE OLIVEIRA Dir.: Pedro Veiga — Cens. e Figs.: Pernambuce de Oliveira SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16H - RES.: 37-3537

THE REPORT OF THE PROPERTY OF

MESES DE FABULOSO SUCESSO! 7.000 PESSOAS JA. VIRAM,



APLAUDIRAM . ADORAPAM "CHAPÈUZINHO **VERMELHO"**

Adapt., Cons. o Figs.: DIANA ANTONAZ Sábodos o domingos, às 17h, no TEATRO

DE BOLSO (Pgs. Gal. Osório - Ipanemo) Reserve já: 27-3122 — Censura Livre — Ar Refrigerado

SÁBADOS

DOMINGOS,

16H

ATENÇÃO, GAROTADAI ESTÃO TODOS CONVIDADOS PARA O CASAMENTO!

DONA BARATINHA QUER CASAR

> de Sylvio Gomes Diregie: ARIEL MIRANDA

etaia de brinda em têdas as sessões

TEATRO PAX _ R. Vde. Pirajá, 351. Tel. 27-2230

CONCERTOS DE JAZZ QUARTETO VITOR ASSIS BRASIL

(Melhor Solista Festival de Berlim)

Cada dia Programa Diferente

Músicas de: MILES DAZIES, JOHN COLTRANE, BILL EVANS, DIZZY GILLESPIE e outros.

> TEATRO PRINCESA ISABEL - Res.: 37-3537 Somente hole às 21h30m

TEATRO DE BÖLSO - Pça. General Osório



AURIMAR ROCHA apresenta "DONA RAPÔSA peça PARA CRIANÇAS de JAYR PINHEIRO

Seares (Dom Coelho), Buth Steffens (Amiga Ursa) e Luiz Carles Valdez (S. Macaco) SÁBADOS E DOMINGOS, ÁS 16H15M Reserve Já: 27-3122 — Ar refrigerado

TEATRO SERRADOR - Tel.: 32-8531

"Pluft,

Sàbados, às 16h, e Domingos, às 15h15m

PRÓXIMA ESTREIA DO TEATRO MIGUEL LEMOS "O ONCO ROXO contra

a melhor comédia infantil de 1967 Original de ROMEU TONINI II Direção de Mário. Prieto Estréia dia 24 no TEATRO MIGUEL LEMOS R. Miguel Lemos, 51-H - Reservast 56-1954

AGORA no TEATRO DE BOLSO

Adapt. de Alcou Nunes - Dir.: Paulo Coelho com: Clemer Nunes, Olegário de Holanda, Regina Helena, Eliane de Oliveira, Léa Vianna, Conrado de Freitas, Antônio

Sébados e domingos às 15 horas

Reservas e Inf.: 27-3122 - Pça. General Osório

O MEIA NOITE DO COPACABANA PALACE NORTE SUL

LÚCIO ALVES - CARMINHA MASCARENHAS ZE MARIA e s/ conjunto - Drecão e produção: Lúcio Alves

DIÀRIAMENTE À MEIA-NOITE

Rua Xavier da Silveira, 13 - Copacabana Tel.: 36-6037



CHURRASCARIA RESTAURANTEI

TREE SALOES DIFERENTES AMERICAN BARI

TASS SALOES DIFFRENTES AMERICAN BARI
Agora com ar condicionado
Campo do S. Cristóvão, 44

O MELHOR CHURRASCO DO RIO!

Com cinco cruzaires noves — V.5. come o babe am ambiante requintade, tremendamento remántico, familiar o de multo bom gôsto, dá gerjota e sinda leva trêce Venha conhecer — hoje mesmo — a CHURRASCARIA BIO-SMOT, verdadeira e impressionante atração turística, retrastiva e gastronômica o trapa a sua namerada, noiva su espôsa, para juntos viverem mementos poéticas de rero encantamento e amor. Cosinha internacional, música suava, três salões diferentes, sendo um só para dançar e drinkari Estacionamento gam guardador. Filiado ao DINES, INTERLAR e REALTUR. Diáriamento, simposo, drinques e janteren, data III de monté, às 2 de madragedal CHURRASCARIA BIO-SHOT — CAMPO DE SAO CRISTOVÃO N.º 44

RUI BAR BOSSA apresenta

DE SEGUNDA A SÁBADO "É PRECISO CANTAR"

Participação especial: MAURÍCIO EINHORN . MILITO TRIO Um show de Geraldo Casé Rus Rodolfo Dantes, 91-B (Copacabana) - Res.: 37-9663



As delicias das comidas do mar nun restaurante sôbre as endas. Únice no Rio. Ample estacionamento, Monu especial para es almoçes "rápidee"

apresenta e maia deliciosa comédia infantil de temporade o Fantasminha"

de Maria Clara Machado - Dir.: Carlos José

COM: ANIBAL MAROYTA, ALEXANDRE MARIAUSE, CECÍLIA FIGUEIREDO, CESAR DELLAVECHIA, ANA MARIA, CARLOS ALÍPIO, WERTHER JACQUES e CARLOS JOSÉ.

ATENÇÃO GAROTADA III

O BOLO VERDE"

ATENÇÃO GAROTADA! SUCESSO NO TEATRO CARIOCAL

"PINOCCHIO".

Miranda e Antônio Carlos Dias.

SHOW & BOITE

directo geral de NEY MACHADO

ele de 22 as 3 ks. com Oscar Galande e sy famosa consu

Reservas e informações: tel: 57-1818

ATENÇÃO: A BOITE MEIA NOITE funciona aos domingos! **NO CANDÉLABRE**



BIG-SHOT SALAO DE PESTASI

com ELIANA PITTMAN



Av. Nestor Moreira, 11 - Tel.: 46-1529

Tragus Degun argagues du argante de la companya del companya de la companya de la companya del companya de la c

VER OUVIR,

a pintura e a realidade

A pintura e o momento atual, sua mensagem através do trabalho de três jovens artistas, Roberto Magalhães, Antônio Dias e Rubens Gershman, é o tema de Ver Ouvir, segundo curta-metragem em côres, 35 mm, de Antônio Carlos Fontoura, que deverá ser distribuido comercialmente dentro da Categoria Especial para curta-metragens, de acôrdo com a regulamentação do Instituto Nacional do

Segundo os críticos de artes plásticas da Europa, o principlo da pintura clássica, a chamada pintura de cavalete, está ultrapassado em função das gerações futuras. Diante do avanço da arte, principalmente da arte cinematográfica e, diante da preocupação de procurar a comunicação com a massa, a pintura não poderia se ausentar e saiu à procura de novos caminhos, caminhos esses que se baselam em elementos que possam comunicar algo e que estejam integrados na realidade em que vivemos. Fontoura partiu desta idéia básica, estrutural, mas sem um roteiro predeterminado, dividindo-o em três partes:

Roberto Magalhães — Um Jôgo de Espelhos — A câmara de João Carlos Horta acempanha os movimentos de Roberto Magalhães no dia-a-dia, enquanto a narração é feita em voz off pelo próprio focalizado, dando todos os detalhes de sua persoa, desde o despertar de seu interesse pela pintura até o momento atual. Roberto tem sua pintura voltada para a infância e éle próprio declara que gostaria de voltar atrás no tempo. Seu traco tem acento ingênuo, formas leves, mostrando o mundo como se fôsse visto por olhos infantis.

Antônio Días — Preparação Para o Contra-Ataque — Oposto a Roberto Magalhães, Antônio Dias luta violentamente contra o mundo e ao mesmo tempo dele se defende através dos objetos e formas de sua arte. Como pessoa também é difícil, esquivo, e sua pintura é sua própria psicanálise, com formas violentas e torturantes.

Rubens Gershman - Os Desconhecidos - Para êle, a maior preocupação é a própria massa, os desconhecidos, um nome, um rosto, perdido numa multidão de nomes e de rostos. Assim Gershman retrata o cotidiano e vai à rua em busca de seus elementos de trabalho que servirão de meio de comunicação com a própria massa retratada. O homem descenhecido, encerrado em sua caixa de solidão.

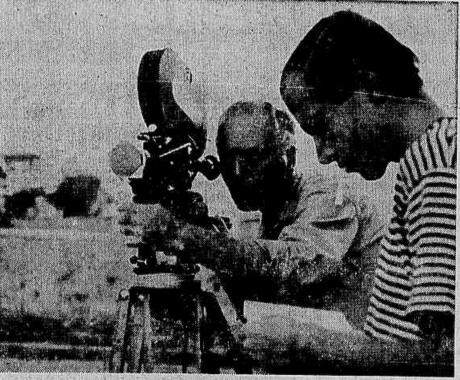
Ver Ouvir é uma tentativa feliz, no cômputo geral, de Antônio Carlos Fontoura. De assistente de direção de Arnaldo Jabor em O Circo, Antônio Carlos resolveu fazer sua própria experiência utilizando como tema a figura de Heitor dos Prazeres, não o músico, mas o pintor. Já denotava ai o seu interêsse em mostrar o que se passa no mundo da pintura. O tema Heitor surgiu de uma análise à sua pessoa. Quase esquecida pela música, que procurava novas soluções, voltou-se para a pintura, mostrando o passado do samba que súas músicas não mais cantavam. Veio a morte e o filme Heitor dos Prazeres, embora com grandes falhas, reconhecidas pelo autor, no excesso de contenção e na grande influência de O Circo, ficou como documento de um artista.

Ainda voltado para a pintura, mas procurando mostrar agora as novas formas, surgiu Ver Ouvir, superior a Heitor dos Prazeres, pois aqui Antônio Carlos Fontoura conseguiu se descontrair, deixou a câmara trabalhar nas ruas sem interferências ou sem exigências de planos prédeterminados, aproveitando idéias que surgiam no momento. Sua segurança, principalmente na primeira e terceira parte (Roberto Magalhães e Rubens Gershman) é muito maior e o resultado lhe deu o incentivo para partir para o longa-metragem, o que deverá ocorrer em agôsto.

Concluindo o filme, Ferreira Gullar lê um texto de autoria de Antônio Carlos, resumindo tudo a que se as-

- No tumulto de vozes e barulhos, slogans, casas de disco, invisiveis circuitos elétricos, a cidade sir cria e se decifra. Sua realidade é um alarido. A fala da Cidade, unanime e fragmentária, se faz ouvir por tôda parte. Dentro deste tumulto a pintura, um homem que pinta — fala: os espelhos da infância, as máscaras da violência, as caixas da solidão, mercadorias que a Cidade consome disfarçadas de refrigerantes, noticias de guerra, baterias de cozinha. A pintura fala e o mesmo alarido que lhe sufoca a voz faz gritar como slogan o sonho, o amor, a solidão. A linguagem se rompe.

Ver Ouvir foi convidado para participar da Bienal de Arte Jovem de Paris, que apresenta apenas trabalhos de artistas de vanguarda. Teve convite também para se exibir em Locarno, festival não competitivo e em Bergamo, onde apenas se exibem filmes de arte.



Antânio Carlos Fontoura filmando Ver Ouvir, com David Zingg, que faz a fotografia





Rubens Gershman - Os desconhecidos

A trajetória da armata é um grã-

O BOM QUIXOTE DE MONICELLI

ELY AZEREDO FAZ A CRÍTICA DE "L'ARMATA BRANCALEONE"



Vittorio Gassman na sociedade feudal, segundo Monicelli

O que Pietro Germi fêz a propó-sito do medievalismo ético da Sicilia atual, em Divórcio à Italiana, Mário Monicelli reedita com sucesso — respeitadas as devidas distâncias de estilo — em L'Armata Brancaleone (O In-crível Exército Brancaleone) em relação à sociedade feudal do final do prineiro milênio. E a anedota, que no primeiro exemplo era um cavalo de Tróia na cidadela da moral convencioial de nosso planetinha, no filme em cartaz também transcende seus limites humorísticos de espetáculo, para, em óbvia aproximação com as aventuras do Quixote, expor a vulnerabilidade do indivíduo no circo das mitologias morais, políticas e sociais. Como frisou Salviano Cavalcanti de Paiva, Brancaleone da Nórcia "antecipa de quinhentos o fidalgo da Mancha, em seus propósitos sempre frustrados. Não fal-tam, ao herói de Monicelli, audácia, impetuosidade, pureza de principios; 2, ao mesmo tempo, total insensatez". A sátira do cineasta de Os Eternos Desconhecidos, como era previsivel, se amolda a certas características da comédia popular italiana: o picaresco, traços semicaricaturais dos personagens, às vêzes, até, uma certa grossura na exposição da trama. E o diretor amortece os efeitos de várias situações com certa lerdeza, que tornam previ-síveis os resultados cômicos. Falta a Monicelli uma perfeita noção de tem-po: sua inteligência cinematográfica, frequentemente, se faz minuciosa no supérfluo. Mas L'Armata Brancaleone pode ser considerado, com total rigor, um bom filme. No plano da diversão é um programa obrigatório.

O Cavaleiro da Triste Figura de Monicelli, o pomposo, desconhecido e andrajoso Brancaleone da Nórcia (Vittorio Gassman) participa de um torneio em disputa da mão de uma nobre e gorda donzela, quando três aventureiros e um mascate judeu lhe propõem associação em sedutor empreen-dimento. Um pergaminho roubado a um cavaleiro (detalhe que ocultam a Brancaleone) dá ao portador direito a um rico feudo nas longinguas Apúleas. Desejam que o senhor de Nórcia os ajude na longa marcha através do território italiano acossado por hordas de bárbaros e na posse do feudo.

Depois de perder vergonhosamente a justa porque seu cavalo, o a marelo e covardissimo Aquilante, nem a sôco o obedece, o cavalheiro impõe absoluta soberania sôbre o maltrapilho grupo — privilégio de sua nobre condição — como têrmo de concordância. E um dos mais grotescos exércitos de que se tem noticia parte em busca da fortuna.

fico expressivo e (em têrmos de bom humor) irresistível do derrisório dos ideais e conceitos de honra medievais. A caricatura se faz arma de crítica. O duelo com o cavaleiro Teofilato de Bizâncio, resultando na exaustão dos competidores e - quando a arma é o machado - na derrubada de uma árvore que se faz meia proteção dos pusilânimes. A proposta do cavaleiro desafiante a participar de uma farsa, como prêsa de combate, a fim de partilhar o dinheiro do resgate, que o pai, gerador dêste e de outros bastardos, se nega calmamente a pagar. O encontro com os peregrinos de Zenão, o Santo Monge (Enrico Maria Salerno), que por duas vêzes comparece à trama, em eterna e histérica cruzada para libertar o Santo Sepulcro. A salvação de Matelda (Cathérine Spaak), donzela prometida em casamento a poderoso castelão, que se liberta da incômoda inexperiência com os prestimosos oficios de Teofilato, depois de, inùtilmente, procurar libertar Brancaleone de seu orgulhoso, místico, respeito à cidadela virginal. As frustradas horas de amor de nosso herói: a primeira, com uma fresca viúva que, quase in extremis, deixa perceber que está condenada pela peste negra; a segunda, com a sadomasoquista tia de Teofilato, que só se entregaria depois de sangrar à chibata o parceiro. E a decepção final quanto à dádiva do pergaminho, cuja parte final rasgada obrigava os novos senhores do feudo das Apúleas a defenderem uma população de velhos, mulheres e crianças das investidas sistemáticas dos animalescos sarracenos.

Enfim, um espetáculo de respeitável nivel, valorizado especialmente pelos trabalhos de Piero Gherardi (cenografia e vestuário, êste último magistral) e Carlo di Palma (fotografia em tecnicolor) que os críticos italianos, em momento feliz, premiaram com as Fitas de Prata; e pela qualidade do elenco, onde, além de Gassman, destaca-se, em plano superior, Enrico Maria Salerno, o extraordiná-

P.S. - Cortada em parte a cena do banho de Cathérine Spaak. Péssima a projeção no Opera, frequentemente desfocada.

FESTIVAL JB-MESBLA VAI. DE CÂMARA NA MÃO

O III Festival de Cinema Amador JB/Mesbla, que esse ano será realizado de 6 a 10 de novembro, já está em plena fase de desenvolvimento, mobilizando jovens cineastas amadores de todo o Brasil, que encontram nessa promoção do JORNAL DO BRASIL e Mesbla, a grande oportunidade para a demonstração de seu talento e início de carreira.

O Festival em seu terceiro ano de existência gantales de la companya de la co

nha agora um símbolo que será usado oficialmente em todo o material de divulgação.

O SIMBOLO

O cineasta com a câmara na mão, foi o símbolo escolhido para o Festival. Leopoldo Câmara, Chefe de Criação do Estúdio JB, que criou o símbolo e realizou a programação gráfica de todo o Festival, sob a supervisão do Diretor de Arte Renato Viana, considera "esta a melhor maneira de representar o esfórço, a fórça de vontade e a falta de recursos dos concorrentes'

Como o FCA é um cinema moderno, descontraido, totalmente informal, e ao mesmo tempo serio, achou-se importante criar um símbolo que reunisse tódas essas características.

Para ser dado maior movimento à programa-ção, não foi adotada uma figura estática. A equipe criadora partiu para a diversificação de posições, proprias do cineasta, assim como utilização de letras art nouveau que representam tôda a inventiva e dinâmica do Festival de Cinema Amador.

Os regulamentos e informações sôbre o Festival podem ser obtidos do Departamento de Reluções Públicas do JB.







OS FILMES QUE ESTRÉIAM

Depois de exibido em diversas sessões especiais, entra em circuito comercial para o grande público, O Evangelho Se-gundo São Mateus, do italiano Pier Paolo Pasolini. Premiadissimo, o filme foi alvo de grandes e calorosas discussões por parte dos críticos europeus, principalmente por ser o seu diretor, Pasolini, esquerdispor ser o seu diretor, Pasolini, esquerdis-ia. Mas o fato não impediu que o filme resultarse núm trabalho de gabarito e sensibilidade, sem descambar em momento algum para a pieguice, apesar do tema.
Fiel à expressão tradicional que tornou
conhecido o Evangelho de São Mateus
como evangelho dos pobres, Pasolini despertou elogios até do severissimo Osservatore Romano. Alguns de seus mais importantes premios foram: ciuco premios no Festival de Veneza de 1964; 1.º premio da OCIC em Assis, 61; Fita de Prata em Roma, 65; e ainda premios nos EUA, em Milão, Lisboa, Londres.

O cinema de animação polonês, um dos melhores do mundo, vai ser focalizado esta semana num Festival organizado pela Cinemateca do MAM, no Paissandu, quando serão apresentados os melhores

trabalhos de 58 até 66. Costa-Gravas, grego que vive na França, chega até nos através do seu primeiro longa-metragem, Crime no Carro Dormitório (Compartiment Tuers), lancando um novo inspetor para fazer fren-te ao velho Maigret. Este é mais joyein e com muito charme: inspetor Grazzi, interpretado por Yves Montand, Resta-nos conhecer a sua eficiência. Tobruk vem em tempo oportuno, mostrando um episódio da guerra no deserto contra von Rommel. Dirk Bogarde se transforma em agente secreto para namorar Sylva Koseina enquanto Rossano Brazzi banca homem mau e assassino em Desespêro D'Alma.

"O EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS" Il Vangelo Secondo Matteo

Como diz o nome é a vida de Jesus, desde seu nascimento até a morte e ressurraição, segundo o Evangelho de São

Produção italo-francesa. Direção de Pier Paole Pasolini. Roteiro de Pasolini. baseado no Evangelho de São Mateus. Fotografia de Tonino Delli Colli, Montagem de Nino Baragli. Música de Bach, Mozart, Prokoflev, Weber, spirituals e música sacra congolesa. Com Enrique Irazoqui. Marguerita Caruso, Susanna Pasolini, Marcello Morante, Mario Socrate, Settimio Di Porto, Otello Sestilo, Ferruccio Nuzzo, Giacomo Morante, Alfonso Gatto, Rodolfo Wilcok, Alessandro Tasca, Paola Tedesco, Franca Cupane, Elio Spaziani c outros. Dist. Art Pilmes. No Art Palacio

PEQUENO FESTIVAL DO CNEMA POLONES DE ANIMAÇÃO

Em uma promoção da Cinemateca do MAM, será realizado nos dias 21, 22 e 23, no Paissandu, o Pequeno Festival do Cinema Polonês de Animação, reunindo as obras mais representativas do desenho animado daquele pais, realizados entre 1958 e 1966, e constando de três progra-mas diferentes exibidos em três sessões diárias, nos horários de 19h, 20h40m e

Dia 21 - Pequeno Wester (Maly Western), de Witold Giersz (1961); A Casa (Dom), de Walerian Borowczyk e Jan Lenica (1958); A Poltrona (Fotel) de Daniel Szczechura (1963); Ladies and Gen-tlemen (Ladies and Gentlemen) de Witold Giersz (1966); O Sorriso (Usmiech), de Miroslaw Kijowicz (1965); O tlemen (Ladies and Gentlemen) de Jerzy Zitzman (1963); Retratos (Portre-ty), de Miroslaw Kijowicz (1964); Joãozinho, o Músico (Nowy Janko Muzykant), de Jan Lenica (1960). Em complemento,

o curto de Roman Polanski, Dols Homens e um Armaria (Dwaj Ludzie Z Szafa) (1958).

Dia 22 — Era uma Vez... (Byt Sobie Raz...), de Jan Lenica e Walerian Borowczyk (1957); A Noite de São Silvestre (Noworoczna Noc), de Jerzy Zitzman (1964); O General e a Môsca (General I Mucha), de Jerzy Zitzman (1961); A Letra (Litera), de Daniel Szczechura (1962); A Escola (Szkola), de Walerian Borowcyk (1958); A Cidade (Minster), de Miroslaw Kijowicz (1963); O Vermelho e o Prêto (Czerwone I Czarne), de Witold Giersz (1964); icaro (Ikar), de Jer--zy Zitzman (1966).

Din 23 — O Sentimento Recompen-sado (Nagrodzone Uczucie), de Jan Le-nica e Walerian Borowczyk (1957); Don Juan, de Jerzy Zitzman (1963); Diagrama (Wykres), de Daniel Szczechura (1965); O Sucesso (Pierwszy Drugi, Trzeci), de Daniel Szczechura (1965); A Espera (Oczekiwanie), de Witold Giersz (1962); O Estandarte (Sztandar), de Miroslaw Kijowicz (1965); Labirinto (Labitynt), de Jan Lenica (1962).

"CRIME NO CARRO-DORMITÓRIO" Compartiment Tuers

Uma jovem é assassinada no dormitório de um trem noturno. São quatro suspeitos, que à medida que caminham as investigações, vão sendo eliminados pelo

Ficha Técnica: Produção francesa, de Julien Derode, Direção de Costa-Gravas. Roteiro de Costa-Gravas, extraido de uma novela de Sebastian Japrisol, Foto-grafia de Jean Tournier, Música de Mi-chel Magne. Diálogos de Sebastian Japrisol, Edição de Christian Gaudin, Em FraScope. Com Simone Signoret, Yves Montand, Pierre Mondy, Catherine Allegret, Jacques Perrin, Pascale Roberts, Michael Piccoli, Jean-Louis Trintignant, Nadine Alari. Dist. Fox. No Capitólio e

"TOBRUK"

Um oficial francès chefia um grupo de soldados inglêses e judeus na destruição do depósito de abastecimento dos alemães, em Tobruk, na costa mediterrânea, durante a II Guerra.

Ficha Técnica: Produção americana de Gene Corman, Roteiro de Leo V. Gor-don, Direção de Arthur Hiller, Fotografia de Russel Harlan, A. S. C. Diretor da 2.º Unidade Joe Kane. Montagem de Rubert C. Jones. Música de Bronslaw Kaper. Ass. de Direção: Terence Nelson. Em Technicolor, Com Rock Hudson, George Peppard, Guy Stockwell, Nigel Green, Leo Gerden, Jack Watson. Dist. Universal. No São Luis e Santa Alice.

"AGENTE SECRETO DESAFIA MOSCOU"

Hot Enough for June

Um agente secreto inglés cumpre missão em Praga e se apaixona por uma contra-espiñ tcheca, que por coincidên-cia, é filha do Chefe do Serviço Secreto

Ficha Técnica: Produção inglêsa de Betty E. Box. Direção de Ralph Thomas. Roteiro de Lukas Heller. Em côres. Com Dirk Bogarde, Sylva Koseina, Robert Morley, Leo McKern, Roger Delgado, John Le Mesurier, Dist, Rank, No Bru-

"DESESPERO D'ALMA" Dark Purpose

Na pele de um bondoso pai culto e

refinado escondia-se um marido egoista, cruel e assassino, que utilizava todos os recursos para se apropriar de uma gran-

Ficha Técnica: Produção italo-francesa: Galatea-Brazzi-Barclay-Hayutin. Direção de Vittorio Sala. Em Technicolor. Com Shirley Jones, Rossano Brazzi, George Sanders, Georgia Moll, Micheline Presle. Dist. Rank. No Scala e Rio.

"O FORTE DA TRAIÇÃO" Madman's Fort

Odisseia do Capitão Novelles, responsável pela evacuação do Forte Madman, repleto de refugiados vietnamitas.

Ficha Técnica: Produção americana. Direcão e roteiro de Leo Joannon. Com Jacques Harden, Alain Saury. Jean Rochefort, Jean-Loup Reynold. Dist. Allied Artists. No Art Palácio Tijuca, Art. Méier.

REAPRESENTAÇÕES

"UMA MULHER È UMA MULHER" (Une Femme est une Femme) — Comédia produzida por Carlo Ponti-Georges de Beauregard, em co-produção francoitaliana. Direcão de Jean-Luc Godard. Argumento e diálogos de Godard. Fotografia de Raoul Coutard. Montagem de Agnès Villemont, Música de Michel Legrand. Diretor de produção: Philippe Dussart. Em Cinemascope-Eastmancolor. Com Jean Paul Belmondo, Jean Claude Brialy, Anna Karina, Nicole Paquim, Dist. Condor Filmes, No Alaska.

'NOITE VAZIA" - Produção nacional dirigida por Valter Hugo Khouri. Argumento e roteiro de W. H. Khouri. Fotografia de Rudolf Icsey. Música de Rogério Duprat, Com Norma Bengell, Ma-rio Benvenuti, Odete Lara, Gabriele Tinti, Lisa Negri, Marisa Wooddward. Dist. Cinedistri. No Metro Copacabana, Metro Tijuca, Pathé.

"EXTRA CONJUGAL" (Extra Conjugale) — Comédia italiana em três epi-sódios: A Ducha — dirigido por Massimo Franciosa. Fotografía de Tonino Del-li Colli, Música de Luis Enri-Bacalov; O Mundo é dos Rices — dirigido por Mino Guerrini. Fotografia de Erico Menezer. Música de A. F. Lavagnino: A Espósa Succa - dirigido por Giuliano Montalto. Fotografia de Alfio Contini. Música de Piero Umiliani. Argumentos de Castellano e Pipolo. Com Renato Salvatore, Gas-tone Moschin, Liana Orfei, Lando Buzzanca, Maria Perschy. Dist. Famafilmes. No Riviera.

"VIKINGS, OS CONQUISTADORES" The Vikings) - Produção americana de Jerry Bresler e Kirk Douglas, Direção de Richard Fleischer. Roteiro de Caldor Willingham. Adaptação de Dale Wasserman. Baseado na novela de Edison Marshall, Fotografia de Jack Cardiff, Música de Mario Nascimbene, Technicolor. Com Kirk Douglas, Tony Curtis, Ernest Borgnine, Janet Leigh, James Donald, Alexander Knox, Frank Thring. Dist. United Artists, No Vitoria.

"AMANTE INFIEL" (La Seconde Verité) - Policial francês dirigido por Christian Jaque. Adaptado de um romance de Jean Laborde. Fotografia de Pierre Petit, Com Michèle Mercier, Robert Hossein, Jean Marchat. Dist. Condor Filmes. No Condor (Copacabana), Plaza, Olinda, Mascote.



O Evangelho Segundo Mateus



O Vermelho e o Prêto, desenho polones de Witold Giersz



Yves Montand, novo inspetor em ação



Dirk Bogarde e Sylva Koscina: espiões se entendem

CINEMA EXTRA

A inauguração do novo cinema de arte, patrocinado pelo Museu da Imagem e do Som no auditório do IPEO, com o interessantissimo O Segundo Rosto (Seconds), de Frankenhelmer, em sessão fechada, a reprise de Vidas Amargas, de Kazan, na sala inicial do MIS e o Pequeno Festival do Cincma Polonês de Animação, no Paissandu, são as melhores indicações extra da semana, que também apresentará bons programas de Eisenstein, Minnelli. Pabst e outros, que completam o panorama cineclubístico.

"O SEGUNDO ROSTO" (Seconds), de John Frankenheimer. Uma organização secreta oferece segundas vidas a cidadãos ricos, frustrados ou ávidos de sensações alheias ao bom caminho burguês. Simulação de morte, aparecimento de falso cadáver, cirurgia plástica para rejuvenescimento e diferenciação (inclusive vocal) do cliente são algumas das providências que a companhia toma com implacável rigor técnico-profissional. Rock Hudson, o protagonista dessa história impressionante de David Ely (que pode ser encontrada em pocket book ou em tradução brasileira), fotografada pelo mestre James Wong Howe. Quarta-feira, sessão para convidados, às 20h30m, inaugurando o cinema (35mm) do IPEG, à Avenida Presidente Vargas, 670. (Museu da Imagem e do Som).

"NOITES DE CABIRIA" (Le Notti di Cabiria), de Federico Fellini. Um Fellini menor, procurando acentos carlitianos no personagem de prostituta cândida interpretada por Giulietta Masina. Quinta e sexta (18h e 20h), sábado e domingo 16h, 18h, 20h). Auditório do IPEG, (MIS).

"VIDAS AMARGAS" (East of Eden), de Elia Kazan. Um dos melhores filmes de Kazan, elevando a nível de grande arte o mediocre romance de Steinbeck. Genial: James Dean. Magnificos: Raymond Massey e Jo Van Fleet. Também com boas contribuições de Julie Harris, Burl Ives, Richard Davalos. De quinta a domingo, sessões continuas, no pequeno auditório do Museu da Imagem e do Som.

PEQUENA MOSTRA DO CI-NEMA POLONES DE ANI-MAÇÃO - Seleção de desenhos poloneses (uma escola famosa) realizados entre 1958 e 1966, por Vitold Giersz, Valerian Borowiczky, Jan Lenica, Daniel Szczchura, Miroslaw Kijowicz, Jerzy Zitzman, Scssões às 19h, 20h40m e 22h20m, quarta, quinta e sexta-feira, no Paissandu. Na quarta feira será também apresentado o curta-metragem (nun desenho) Dois Homens e um Armário, do extraordinário Roman Polanski. (Cinemateca do MAM).

"A OPERA DOS POBRES" (Die Dreigroschenoper), de G. W. Pabst, encerra sábado, a mela-noite, no Palssandu, o ciclo Os Anos Críticos do Cinema Alemão. Produção de 1931, interpretada por Rudolf Forster e Fritz Rasp, (Cinemateca, Instituto Cultural Brasil-Alemanha e Clube de Cinema do Rio de Janeiro).

"BRUTALIDADE" (Brute Force), de Jules Dassin. Filme da fase americana de Dassin, produzido por Mark Hellinger, com Burt Lancaster no protagonista. Continua a Retrospectiva Americana no Auditório do Colégio André Maurois, quarta, às 21h30m. Complemento: Rembrandt, o Pintor do Homem, de Bert Haanstra, programa da Mostra do Curta-Metragem Holandes. (Cincclube Canal).

"SUSPEITA" (Suspicion), de Alfred Hitchcock. Um thriller de pequena ambição, exausto pela intensa imitação dos sub-Hitchcocks. Com Cary Grant. Joan Fontaine, Sexta, às 21h 30m, no Ginásio Lemos Cunha, Ilha do Governador. (C-CI-LHA).

"BRINQUEDO PROIBIDO" (Jeux Interdits), de René Clément. Um dos grandes filmes de Clément, negra poesia de condenação à guerra. Anunciado sem comunicação de horário, para sexta-feira. (CICE-ME).

"A NOITE É MEU REINO" (La Nuit est mon Royaume), de Georges Lacombe. Inédito no Brasil. Com Jean Gabin e Simone Valère. Complemento: Night Mail, de Basil Wright e Harry Watt. Amanha, as 18h 15m, na Maison de France. Entrada franca aos sócios do MAM e da Aliança Francesa.

"SINFONIA DE PARIS" (An American in Paris), de Vincent Minnelli, Musical, com Gene Kelly, Leslie Caron. Complemento: o curto Carlos Gomes: O Guarani (prod. INCE), de Humberto Mauro. Quarta, às 20h 30m, no auditório de O Globo. Ingressos à venda. (Cinemateca).

O que há para ver

CINEMAS

ESTREIAS

O PEQUENO SOLDADO (Le Pesit Soldat), de Jean-Luc Godard. Drama: terrorismo à margem da Guerra da Argélia. Com Michel Subor, Anna Karina. Paissandu 19h - 20h40m - 22h20m (18

O INCRIVEL EXERCITO BRANCA LEONE (L'Armatta Brancaleone), de Mario Monicelli. Comédia sa-Virice, Com Vittorio Gassman, Catherine Speak, Enrico Merie Sa-lerno. Côres. **Opera, Ric.** (18

UM BIRUTA EM GRBITA (Way. Way Out), de Gordon Douglas, Com Jerry Lewis, Connie Stevens, Dick Shawn. — Capitéllo, Risn, Miramar, Carioca — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. Imperator - 15h - 17h - 19h - 21h. (1-

O APARTAMENTO E SUAS POS SIBILIDADES (The Pad and How to Use It), de Brian C. Hullon, Comédia. Brian Bedford, Julie Sommars. Côres, Império e Roxy: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h (18 anos).

A MALDIÇÃO DA CAVEIRA (The Skull), de Freddle Francis. Terror, Com Peter Cushing, Patrick Wy-mark, Côres. Scala. (18 anos). COM LICENÇA PARA MATAR (Licensed to Kill) - Com To-m Adams, Charles Vine e George Postell. Pathé, Metro-Copacaba. na, Tijuca, Axtoca, Pax, Paratodos, Mauá. 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. Pathé a partir de 12h. (18 anos).

OS INCRIVEIS NESTE MUNDO LOUCO, de Brancato Junior. Mu-sical 14-16-16. Prod. nacional. Com o conjunto Os Incriveis. Plaza, Olinda, Mascota, Riviera, Condor (Copecabana), 14h - 16h - 18h

CONTINUAÇÕES OS AMORES DE UMA LOURA (Lásky Jedné Plavovlásky), de

Milos Forman. As fantesias amorosas e a primeira desilusão de uma jovem operária. Um dos filmes mais elogiados da produ-15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m. (18 anos).

A CORTINA RASGADA (Torn Cursin), de Alfred Hitchcock, Ums realização realmente hitchcockia-na, apeçar das implausibilidades do roteiro. — Luta por segre-dos nucleares na Alemanha comunista; o problema do pro-tagonista, um cientista ameri-cano (Paul Newman), é voltar ao seu mundo dapois de atravessar a cortina. Com Julie Andrewr, Lila Kedrova, Hansjoerg, Felmy. Côres. Odeon: 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (18 anos).

A BIBLIA (The Bible), de John Huston, Simpático e sem a pom-posidade habitual no gênero. Superprodução de Dino de Lou-rentia, limitada a techoa de Vo-lho Testamento. Com Michael Parks, Ulia Bergryd, Richard Har-ris, John Huston, Stephen Boyd, Ava Gardner, Peter O'Toole, Gabrielle Ferzetti, Eleunora Rossi-Drago. De Luxe Color. Palácio: 14h40m — 17h50m — 21h. (10

UM HOMEM... UMA MULLER... (Un Homme et une Femme), de Claude Lélouch. Um filme bonilo, felto em função da inventiva do diretor-fotógrafo. Grande Prêmio de Cannes 1966, e Oscar de me-lhor filme estrangeiro. Con Annak Ihor filme estrangeiro. Com Anouk Almée, Jean-Louis Trintignant, Pierre Barouh, Simone Paris. Ve-neza: 16h - 18h - 20h - 22h.

PORTUGAL DO MEU AMOR, de Jean Manzon, Documentário de longa metragem söbre Portugal e territórios ultramarines. Côres. Art-Palácio — Copacahana: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

OS GOZADORES (Les Bons Vivanta), de George Lauiner e Gilles Grangier. Com Louis de Fu-

nes, Bernard Blier, Mirelle Darc, Comèdia francesa, Vitária, Copa-cabana: 13h20m — 15h30m — 17h40m — 19h50m — 22h. (18 anos). Madri — 19h — 21h10m.

MINEIRINHO, VIVO OU MORTO (Brasileiro), de Aurélio Teixeira. Aprovellamento da legenda do bandido Minerinho, sem com-promissos documentários. Com Jece Valadão, Lella Diniz, Gracinda Freire, Fábio Sabeg. Art Pa-lácio-Tijuca, Art-Méler, Art-Madureira: 14h - 16h - 18h - 20h - 22h, (14 anos).

O SANTO MILAGROSO (Brasileiro), de Carlos Colmbra, Comedia, com Leonardo Vilar, Vanja Orico e Dionisio Azevedo, Metro-Tiluca 14h - 16h - 18h - 20h -AQUELE HOMEM DE CINZENTO

(The Man Grey), de Leslie Arliss. Drama inglês. Com James Mason, Stewart Granger e Mar-garet Lockwood. Alverada, (18 JUDITH (Judith), de Daniel Mann.

Sophia Loren no papel de uma judia alema utilizada para captura de um criminoso de guerra, seu marido. Direção convencional, filme t inconvincente. Com Peter Finch. Baseado numa história de Lawrence Durret. Có-res. Bruni-Copacabana, Británia, Matilde, Rosário, Alfo, Bruni-Meier, Rio-Palace. (10 anes). POUCOS DOLARES PARA DIAN-GO (A Few Dollars for Django), de Leon Klimovsky. Western Ita-liano. Diretor antes radicado no cinema argentino. Com Anthony Gloria Osuma. Côres. Paris Palace, Manaus, Rio Branco: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (16 anos).

Massacro), de Lucio Fulci. Com Franco Nero, Nino Castelmovo, George Hilton. Bruni-Flamengo, Bruni-Ipenema, Florida, Bruni-Ba-

COMO APRENDI A AMAR AS MULHERES (Come Imparei ad Ama-re le Done), de Luciano Salce. Aventuras emorosas de um ita-Martinelli, Anita Ekberg e Romina Power No Condor (L. do Machado) - 14h - 16h - 18h -20h - 22h. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

VIDAS SECAS, de Nélson Pereira dos Santos. Uma des melhores rea-lizações do cinem- brasileiro. Ba-seado no romance de Graciliano Ramos, Com Maria Ribeiro, Átila Iório, Alaska O MUNDO ALEGRE DE HELO

(Brasileiro), de Carlos Alberto de Sousa Barros, baseado na peca Rua São Luiz, 27, 8.9, de Abílio Pereira de Almeida. Juventude em fase de descoberta do sexo, cenério de alta borguesia. Co-laboração de Nélaon Rodrígues no roteiro e diálogos. Com Ire-ne Stafánia, Luis Pellegrini, Célia Biar, Márcia de Windsor, Leila Diniz, Fregolente, Jorge Dória, Cláudio Marzo, Jaime Filho. São Luis, Lebion, América — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. Santa Alice — 15h — 17h — 19h — 21h.

ESPECIAIS

A VOLTA DE FRANK JAMES (The Return of Frank James), de Fritz Lang. Produção de 1940. C o m Henry Fonda e Gene Tierney. Henry Fonds e Gene Tierney. Museu da Imagem e do Som, às 16h — 18h — 20h — 27h.

A NOITE E MEU REINO (La Nuit est mon Royane) — de Georges Lacombre. Produção de 1951. Complemento: Correio Noturna (Naight Mail), de Basil Wright e Harry Watt. Amanhā na Maison de France às 18h)5m. Promoção da Cinematoca.

TEATRO

OS 7 GATINHOS, de Nélson Ro-drigues. Dir. de Álvaro Guima-

ries, figurino e cenografia de Roberto Franco, Com Fregolente, Theima Reston, Jorge Cherques, Erico de Freitas, Carmem Palhares, Hélio Ari, Djenane Machado, Dia-na Antonaz, Ana Rite e Tânie Sher, Apresentação do Teatro Po-pular da GB — Miguel Lemos, — Rua Miguel Lemos, 51 (fol. 56-1954) 21h30m; sab. 20h30m e 22h30m; vesp. 5a., 17h, e dom., 18h e 21h. Ultimo dia.

PASSARO NO CHAPEU - Peca baseada em Cassiano Ricardo pelo TEUEG. — Sextas e sébs. às 21h. Dom. às 19h. — Parque Laje - Teatro da IBA. BEIJO NO ASPALTO - De Nél-

son Rodrigues. Apresentação do Grupo Carreta. Direção de Nil-Vera Setta, Jones Botsman e Rubem de Áraújo. Teatro Dulcina. Rua Alcindo Guanabara, 17/21. (32-5817) — Diáriamente às 21h. Quinta e dom, vesperal às 17h. NEGRA MUOBEM - Comédia de François Campau». Dir. de An-tônio de Cabo. Com Lady Hilda, Raul da Matta e outros. Ser-rador. Rus Senador Dantas, 13; (32-8531); 21h15m, séb. 20h e 22h 15m; vesp. 5.8 16h e dom.

OLCERA DE OURO — Intelligente incursão brasilaira ha terreno da comédia musical à maneira americana, e divertida sătira sôbre o papel da publicidade
na vida atual. Texto de Hélio
Bloth, musicas de Roberto Menescal, Oscar Castro Neves e
Edino Krieger. Dir. de Léo Jusa.
Cem Marilla Péra, Augusto César,
Claudio Cavalcánti, Flávio Migliaccio e outres. Santa Rosa. Rus
Viscande de Piralà 22 (47-864);
21h30m; séb., 20h e 22h30m;
vesp. 5.8 17h e dom., 18h.

ton Carneiro e Aldo de Maio, Mini-Teatro, Rus Figuelredo Ma-galhães, 286 (tel. 57-6651), 22h; sábado, 20h e 22h30m - 17h -

A PENA E A LEI — Trez comedias em um elo, de Ariano Suasuna; histórias populares do Nordeste, uma des quais apresentada
à maneira do Mamulengo. Espetáculo colorido e divertido. Músicas de Capiba. Dír. de Luía.
Mendonça. Com Agildo Ribeiro.
Ilva Niño, Rafael de Carvalho, e
cutros. 21300m. 44b. 20b. a 22b. outros. 21h30m; sáb. 20h e 22h 15m Vesp. 5s., 16h30m e dom. 18h. Teatro Arena — Opinião — Siqueira Campos, 143. -

VOLTA AO LAR - Drama de Haroldo Pinter. A volta do filhe pródigo ao seio de uma estranha familia provoca conseqüências imprevisíveis, Direção de Fernan-do Tôrros, com Fernanda Montenegro, Sergio Brito, Ziembinsky Delorges Caminha, Paulo Padilha e Cecil Thiré. Gláucio Gll. Praça Cardeal Arcoverde (37-7003): 21h 30m, sáb. 20h15m e 22h30m, vesp. 5a., 17h. e dom. 18h. BOA TARDE, EXCELENCIA - Co.

média de Sérgio Jockyman. Séir-ra sôbre um deputado sem cará-ter. Com Nicette Bruno, Paulo Goulart e Lutero Luis. Direção de Antônio Abujamra. — Teatre Mostele, Rue do Passelo, 42/56 (42-4880) — Diàriamente às 21h. Dom. às 18h e quinta-feirs, às 16 hores. A MEGERA DOMADA - Comegia

de Shakespeare. Espetáculo ale-gre e colorido, especialmente destinado ao público estudantil, inaugurando as atividades do grupo Teatre Clássice. Dir. de Benedito Corsi. Com Marilla Pô-ra, Gracindo Jr., Flávio Migliaccio, Helena Inôs, Luís Linhares, Ivá Cândido, Jaime Barcelos e outros. Opinião, R. Siqueira Campos, 143. Tol. 36-3497. Preço NCr\$ 5,00 — estudantes NCr\$ 2,00 — Censura livre. 2ss., 3as., 4as., 6as. a sáb.

O CORONEL DE MACAMBIRA -Peça folclórico-poética de Jea-quim Carcloso baseada no bumba-meu-boi e encenada com alto rendimento visual pelos univer-sitários do TUCA-Rio, Dir. de Amir Haddad, Musica de Sérgio Ricardo, Ginástico, Av. Graça Aranha, 187 (42-521), Diària-mente às 21h. Vesp. dam. 18

horas. Sáb, às 20h e 22h, úl-

MEIA VOLTA VOU VER — Sole-MEIA VOLTA YOU VER — Sele-ção de textos sôtre e Brasil de hole, coordenada por Oduvaldo Viena-Filho. Produção do Grupo Opinião. Dir. de Armando Costa. Com Hugo Carvana, C.iale Lara, Oduvaldo Viana Filha e outros, Oduvaldo Viana Filha e outros, Bôlso. Pça. General Osório, 28. (27.3122) — 21h30m, sáb. 20h e 21h30m; vesp. 5a., às 16h30m. DOIS PERDIDGS NUMA NOITE SUJA — Drama do jovem autor peulista Plinio Marcos, bem re-cebido em São Paulo. Dir. de

Fauzi Arap e Né'son Xavier. Con

21h, sáb. 20h e 22h; dom. 18h MUSICAIS A FINA FLOR DO SAMBA -Show de música popular, organizado por Sárgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portele e Salguei-ro — Opinião — Siqueira Cam-pas n. 143 (36-3497) — Sómente

às segundas-feiras. 21 horas. REVISTAS

VEM QUENTE QUE ESTOU FER-VENDO — Espatácula de travesti. Com Rogéria. Rival. Rus Alvaro Alvim 33/37 (22-2721); 20/ 22h, vesp, 5,a e dom., 15h.

DE COSTA A COISA VAI - Revista de Colé e Silva Filho, Car-los Gomes, Rua Pedro I, 2 (Tel. 22-7581); diariamente, 17h30m, 20h s 23h, 2.ª feira - Bonecas de Mini-Sais, espetáculo de tr

vesti, escrito e dirigido por Jean-Incomes.

PÕE TUDO NO NEGOCIO - Pevista produzida por Américo Leal

— Recreio: R. Pedro I, 53 — Tel.
22-8164 — Sessões continuas das
18h às 20h, das 20 às 22h e das 22h às 24h.

"SHOW"

ELEN DE LIMA E TERESINHA ALVES - Lisbos à Noite. - Rua Cinco de Julho n.º 305. Couvert: NCr\$ 2,50.

ANTONIO MESTRE E MARIA TE-RESA. No Fado — Show — Rua Barão de Ipanema n.º 296, Te-lefone 36-2026 — Couvert: NCrS FRANCISCO JOSE E MARIA DA

GRAÇA — Adega de Évora — Show — Com Maria da Gra-ca e Sebastião Robalinho — Couvert — NCrS 1,80 — Fechado às segundas-feiras — Rua Sa Clara n.º 292 — Tel. 37-4210. AS PUSSY, PUSSY, PUSSY, ... CATS — Texto de Sérgia Pôrto. Com grande elanto, 2 shows: às 23 horas e 1 hora — Couvert: NCr\$ 12. Consumação: NCr\$... 3 - Fred's - Av. Atlantica

ELIANA PITIMAN — & Prociso Cantar — Rui Bar Bossa — Rua Rodolfo Dantes. A 1 hore de térça-feira a domingo. Couvert. NCr5 12,00. SHOW DE SAMBA - Diàriamente às 22h e 24h. Café-Concôrto Casa Grande, Av. Afrânio de Melo Franco, 300.

CARMINHA MASCARENHAS, LO-CIO ALVES E TRIO ZE MARIA — Boate Meia-Noite, Copacabane Pa-lace — música para dançar com e conjunto de Oscar Galenti. — Aberto a partir das 22h. Couvert:

VITOR ASSIS BRASIL - Concertos de Jazz — Teatro Princesa isabel, hoje às 21h. MUG'STONES - Candelabre

Rua Xavier da Silveira, 13. -

MUSICA

CONCURSO INTERNACIONAL DE CANTO DO RIO DE JANEIRO -Provas hoje às 16h -- Amanhã o têrça, às 21h. Municipal. CONCERTOS PARA A JUVENTU. DE - Apresentando a violinista russa Nina Beylina. Hoje às 10h na TV Globo. DUO KONTARSKY - ABC Pro-

ARTE, Municipal, amanha às 17h,

KRYSTINA JAMOZ - Sporano po-

lonês — Cecilia Meireles, Têrça-feira, às 21h. RÁDIO

RADIO JB

JB INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m. MARCA DO SUCESSO - 12h15m REPORTER JB — 8h30m — 9h30m 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

INFORMATIVO AGRICOLA - 611 30m, de 2.ª a domingo PRIMEIRA CLASSE - Hole, às 21h05m — Danta Húngara n.º 6, em ré maior, de Brahms * Ba-chianas Brasileiras n.º 5, de Vilatóbos * Sonata n.º 20 em sol maior, op. 49, n.º 2, de Bee-thoven * Octeto para cordas em mi bemol maior, op. 20, de Mon-

PRIMEIRA CLASSE - Amenhii ès 13h05m — Minuelo da Serenata, de Fux * Serenata n.º 1, op. 15, de Moszkowski * Shenandoah, (Folclore Americano) * Valsa de O Cavalhoiro da Rosa, de Strauss Suite n.º 2 de opera Carmen, de Bizet * Orientale, de Cul * 11 Trette, de autor anônimo – 22h05n – Scheheraxade, op. 35, de Rimsky-Korsakov * Serenata Neturos em ré, de Mozert.

Onde levar as crianças

CINEMA

SUPERFESTIVAL DE DESENHOS INEDITOS E COLORIDOS - Hoje no Cine Lagos-Drive In, em sessão única às 18h30m

DESENHOS ANIMADOS E COME-DIAS — Sessões a partir de 10h, no Cine Festival no Edifício Ave-SHOW

HOLIDAY ON ICE 1967 - Espetáculo de patinação no gêlo. Ho-ie, último dia, com três sessões: 15h — 18h 21h.

TEATRO

O DIAMANTE DO GRAO-MOGOL Nova peça para a juventude, de Maria Clara Machado. Aventuras de capa e espada em Mi-nas Gerais, no século XVII. Dir-da aulgra. Com Geir Macedo Sosres, Aminta Duvívier, Lupa Gi-gliotti, Flávio de São Tiago, Pedro Preença e outros. Tablado. Av. Lineu de Paula Machalo, 795 — (264555), às 16h e 18h.

CHAPEUZINHO VERMELHO Adapteção, cenários e figurinos de Diana Antonez. Com Luis Edmundo, Vanda Cristiskaya, EsDesse. - Teatro de Bôlso - Tel. 27-3122 s 17h.

A GATA BORRALHEIRA - De Pevault. Direção, cenários, figu-rinos e coreografía de Nélson Mariani. Tentro de Arena da Guanabera - Largo da Carioca. (52-3550), a 10h30m e 16h30m. O CHA DAS ABELHINHAS - MUsical de Paulo Afonso Lima - Mi-guel Lemes - (56-1934), às 16h 30m.

LHAS - Com Paulo César, Margot Baird e outros. - Teatro Mi-guel Lemos, às 15h30m; O CRAVO BRIGOU COM A ROSA

R. Mariz e Barros, 612, hoje, às

PLUFT O FANTASMINHA - de Maria Clara Machado. Direção de Carlos José, Serrador (32-8531) — às 10h e 15h30m. A BRUXINHA QUE ERA BOA -

de Maria Clara Machado. Arena da Ilha — Sala José de Alencar (Grásio Lemos Cunha), hoje, às DONA BARATINHA QUER CASAR - De Silvio Gomes, com Milton Luis, Nanci Marques, Vera Lee e

outres. Testro Pax - Visc. Pi-

MUSEUS

DONA RAPOSA E UMA BRASA -De Jair Pinheiro, com Vanda Cris-tiskeya, Válter Soares, Ruth Stef-tens e Luis Cerlos Valdez. Bôlso. - às 16 horas. PINOCCHIO - De Colozi. Dir.

de Paulo Coelho de Sousa, Com Clentar Nunes, Olegário Ildan-da, Regina Halena, Elfane de Oli-veira, Nelda Rodrigues, Conrádo de Freitas e Antônio Miranda; — Teatro Carioca — Senador Ver-gueiro, 238 (25-6609), às 15h, MUSEU DA CIDADE - Reliquies históricas e curiosidades referen-tes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. - Parque da Cidade.

(Telefone 47-0359). - Hor. de

MUSEU DE BELAS-ARTES - Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias per nentes: estrangeiras e brasileiras, Galeria de exposições temporá-rias. — £v. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às

secundas feiras.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM - Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras — Arquivo completo do Almirente — Praça Marechal Ancora, ao lado

de Igreja Nossa Senhora de Bon-11h30m às 17 horas, exceto às segundas — Entrada franca. - Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

Palácio de Governo, até a mu-dança de Capital para Brasilia. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catêle sin. (tel. 25-4302). Horários de 13 às 19 horas, de têrça a sexta-feira; de 15 às 19 horas, 21 horas, sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às sábados e domingos. Fertiado às segundas-feiras.

> MUSEU NACIONAL - Seções de Botânica, Etnografia, Antropolo-gla, Geologia e Mineralogia — Quinta da Bos Vista — (telefone 26-7010). — Horário das 12 às 16h30m, exceto às segundas.

casa e as reliquias ligadas à vida do grande homem público e sua umes compõem o museu. - Rua São Clemente n.º 134 (telefones 46-5293 e 26-2548) - Hora de 12 às 16h30m., exceto às segundas. - Entrada franca.

CASA DE RUI BARBOSA - A

MUSEU DE ARTE MODERNA -Cursos e conferências, exposição permanente. Avenida Infante D. Henrique (tel. 31-1871). — Hor, de 12 às 19 horas, segunda a sá-bado. De 14 ás 16 horas, aos domingos e ferindos.

MUSEU DE CAÇA - Redne ent-

da franca. MUSEU HISTÓRICO - Objetos e documentos ligados à nossa Hislônia e Brasil-Império. Raras co leções de Arte Sacra e Numis-

Quinta de Boa Vista - Lado di-

reito da entrada principal do Jar-dim Zoológico. (Tel.: 31-2645).

12 ás 17h. Aos sábados e do-mingos, 9 às 12 horas — Entra-

mática, — Praça Marechal Anco-ra. — (Tel. 42-5367). — Hor.s de 12 às 17h15m, de têrça a sexta-feire. De 14h30m às 17h 45m eos sébados e domingos. 45m eos sébados e domingos. Fechado às segundas-feiras. En-

Ouvir boa música em ambiente informal é a nova fórmula de sucesso que se ensaia em todo o mundo, estabelecendo um outro tipo de relação entre o ouvinte e a música erudita. A fórmula surgin de uma série de experièncias variadas, que inclui desde os concertos populares das grandes orquestras ao culto de Bach pelos Beatles e os Swingles Singers. No Brasil, fizeram noticia os concertos realizados em São Paulo por Diogo Pacheco e principalmente o Grupo Musikantiga, e as incursões do Quinteto Vila-Lôbos e do Coral Roberto de Regina nos domínios da boate e do café-teatro, aqui no Rio. A forma e o conteúdo são os mais diversos, mas a idéia básica é sempre a mesma: despertar o interêsse de um público nôvo que não aceita o formalismo tradicional do espetáculo musical, mas que é capaz de ouvir e apreciar a melhor música — indo até o mais vivo entusiasmo — quando apresentada de maneira informal.

GRANDE MÚSICA VAI À CASA GRANDE

Dentro dêsse espírito, a Casa Grande iniciará no próximo dia 26 uma série permanente de audições de música erudita, apresentando todas as segundas-feiras, às 22 horas, os melho-res conjuntos e artistas brasileiros e eventualmente estrangeiros. A iniciativa se prende ao grande êxito que obteve, em suas apresentações ao lado de conjuntos populares, o excelente Co-ral Roberto de Regina, cujo repertório de música medieval e da Renascença despertou o maior entusiasmo entre os frequentadores do café-teatro do Leblon. O próprio Coral Roberto de Re-gina, que se apresenta no dia 20, cantando música francesa da Renascença na Maison de France, inaugurará a nova série das segundas-feiras musi-cais da Casa Grande no dia 26, apresentando páginas de autores espanhóis, franceses e alemães antigos, para vozes, flautas antigas e espineta.

CORDAS, SOPROS, GUITARRA

A programação de música erudita informal da Casa Grande está sendo elaborada pelo compositor Edino Krieger, e entre os concertos já programados contam-se apresentações do Quinteto Vila-Lôbos, dia 3 de julho, e dos Solistas do Rio de Janeiro, dia 10. Outros artistas convidados são o guitarrista francês Pedro Soler, um dos grandes intérpretes da música flamenga, o saxofonista e clarinetista Paulo Moura, que prepara um programa de conjuntos de sôpro e quinteto de saxofones, o trombonista Maciel, que apresentará música para instrumentos de metal, o Ballet d'Aldeia, para um espetáculo de bailados modernos, e vários outros.



MÚSICA ERUDITA INFORMAL É NOVA FÓRMULA DE SUCESSO



Coral Roberto de Regina





Preço Normal NCr\$ 16,00

MADUREIRA:

Trav. Almerinda Freitas, 18

Só 3 dias NCr\$ 11,90 na Exposição

Trav. Rosinda Martins, 50 a 54.

NOVA IGUAÇU:

Comprou

Ganhou



Alfans e Aloys Kontarsky: o duo pianistico a ABC Pro-Arte apresentura segunda-feira

DOIS CÉLEBRES DUOS ALEMÃES, NA SEMANA MUSICAL

Renzo Massarani

O Duo Kontarsky, que segunda-feira, às 17h tocará no Municipal para os sócios da ABC Pró Arte, e o Duo Steurer-Schmid, que sexta-feira às 21h tocará na Cecília Meireles, a convite da ICRA. ICBA, parecem constituir as duas manifesta-ções mais importantes da semana. Alfons e Aloys Kontarsky estarão entre nós pela segunda vez, tendo já tocado aqui em 1963. Desde jovens, dedicaram-se à interpretação de música contemporânea, participando dos Cursos de Música Contemporânea, participando dos Cursos de Música Nova, de Darmstadt. Em seu repertório, há Boulez, Pousseur, Bussotti, Zimmermann, Krenek; no lindo programa de segunda-feira, não há propriamente obras de vanguarda, mas a música contemporânea é — finalmente! — representada por Sonata 1942, de Hindemith, Sonata 1940, de Stravinski e La Libertadora, de Milhaud; teremos também Concérto em Fá Maior, de Friedemann Bach, Valsas op. 39, de Brahms, Lindaraja, de Debussy.

Quanto ao concêrto de sexta-feira, do Ins-tituto Cultural Brasil-Alemanha, os intérpretes não são menos conhecidos e apreciados do que os dois acima; o violinista Georg Schmid e o pia-nista Hugo Steurer são professôres do Conser-vatório de Munique; o segundo ostenta o Prêvatorio de Munique; o segundo ostenta o Premio Musical da Cidade de Munique, e o primeiro é amplamente conhecido também em virtude de suas gravações para a Deutsche Grammophon. O programa compreende Segunda Sonata para Viola e Piano, de Harald Genzmer; Concérto Italiano para Piano, de Bache Sanata para Viola Solo da Hindemith e Bach: Sonata para Viola Solo, de Hindemith, e Sonata op. 120, n.º 1, para Viola e Piano, de Brahms.

HOJE DOMINGO, às 10h, no auditório da TV Globo, a Rádio MÉC apresentará mais um Concerto para a Juventude, com a grande violi-nista russa Nina Beylina acompanhada pela OSN sob a regência do maestro Mário Tavares; no programa, Concêrto em Mi Menor, de Bach, Concêrto, de Tchaikovsky, Prometeus, de Beethoven.

HOJE, às 16h30m, na Cecília Meireles, 5.º Concêrto da Juventude, OSB sob a batuta do maestro Charles Dutoit, tendo como solistas as cantoras Marina Monarcha e Lolita Salvat. Músicas de Pergolesi, Mozart, Vila-Lôbos, Debussy e Beethoven.

HOJE, às 17h, no Municipal, primeiro recital dos vencedores do Concurso de Canto, e entrega dos prêmios.

AMANHA, segunda-feira, no Municipal, às 21h, recital dos laureados do Concurso.

TÉRÇA-FEIRA, no Municipal, às 21h, último recital dos laureados do Concurso.

TERÇA-FEIRA, às 21h, na Maison de France, Conjunto Roberto de Regina numa manifestação dedicada à música renascentista francesa, com músicas de Guillaume Costoley, Josquin des Prés, Phalèse, Claude Goudimel, Orlando de Lassus, Pierre Certon, Claude Gervaise e Clément Jannequin.

TERÇA-FEIRA, às 21h, na Cecília Meireles, recital da ilustre cantora polonesa Krystina Jamroz, da Ópera de Poznan.

QUARTA-FEIRA, às 21h, na Cecília Meireles, recital da cantora Arta Florescu, da Ópera de Poznana.

de Bucareste. No programa, Purcell, Rameau, Schubert, Strauss, Gavazzeni, George Enesco (Sept Chansons de Clément Marot) e Alessandresco

QUINTA-FEIRA, às 20h30m, os bailarinos Rute Lima e Johnny Franklin, com o corpo de baile do Rio Ballet, estarão na Ilha do Gover-nador, onde na Sala Lemos Cunha darão um espetáculo em benefício da Campanha Nacional da Criança.

SEXTA-FEIRA, às 21h, e domingo às 16h 30m, no Municipal, espetáculo realizado pelo corpo de baile do nosso máximo teatro; ao que parece, no programa há Lago dos Cisnes, de

Tchaikovsky.

SABADO, às 16h30m, no Municipal, concêrto social da Orquestra Sinfônica Brasileira, com o maestro Donald Johannos da Orquestra de Dallas, e o pianista Nélson Freire: Sinfonia N.º 1, de Samuel Barber, Concêrto N.º 3 para Piano e Oranestra de Probafiey Preligio da Ba-Piano e Orquestra, de Prokofiev, Prelúdio da Bachiana N.º 4 (mais uma vez, meu Deus...) de Vila-Lôbos, e Sinfonia N.º 4, de Brahms. DOMINGO, às 10h, Concêrto para a Juven-tude na TV Globo: programa e intérpretes ain-

da não foram dados a conhecer.

QUARTA-FEIRA, às 17h, na Escola de Música, conferência de Henriqueta Fernandes Braga, sôbre Pe. José Maurício. Ilustrações corais a cargo do maestro Morelenbaum.



Acaba de sair a 3" edição refundida da BIOLOGIA NA ESCOLA SECUNDÁRIA Prof. FROTA-PESSOA

2 vols. profusamente ilustrados em papel especial, NCr\$ 18,00

Rua Dr. Vila Nova, 309 — Tel.: 24-1339 — São Paulo Rua Sete de Setembro, 66, 12º andar — Rio de Janeiro Atende-se pelo Reembôlso Postal, sem acréscimo

São Paulo (Sucursal) -Clodovil mudou de casa. Antes, seu atelier era mini. Agora é maxi. Fica pertinho do Clube Paulistano, numa rua chamada Cristóvão Diniz.

Clodovil mudou de moda. Antes seu estilo era sofisticado (no sentido de preciosismo). Agora é despojado, puro, sem nenhuma afetação.

Essa moda nova, nessa nova casa, foi apresentada em cir-cuito fechado (ou seja, gente pouca e boa) num ritmo rápido, quase-quase dançando, por Ma-rilu, Eugênia, Delie e Leilah

Tailleurinhos em estilo safari, bastante estilizado, casacos de cintura alta, robes-mantôs de talhe évasé, ensembles ultra bem coordenados e longos requintadíssimos — isto o que se viu.

Branco, marinho, melão, bege e verde-menta foram as côres que Clodovil preferiu. Es-tamparia pouca, mas, em com-pensação, listras e quadriculados aparecendo sempre. Tecidos usados e abusados foram duvetine, o diagonal, o voile e a oto-mana de la. Nos longos, crepe, musselina e veludo francês, tipo chamalote.

O bom-gôsto (sem deslizes) de Clodovil e a construção absolutamente perfeita de cada modêlo, foram os pontos fortes dessa coleção. Enfim, uma moda sem demagogia, uma moda racionalizada, e, por isso mesmo, usável por tôdas as mulheres do mundo.

Quem viu, gostou. Prova disso: todos os modelos imediatamente vendidos.

PROVOCANDO ZUNZUM

- As brancas rendas e os biquinhos românticos do miniculote de Lenita Perroy, aparecendo "de leve" sob a saia do seu tailleur safari.
- A beleza mansa de Mona Gorovitz, de conjunto de antilope charuto (Rastro) e gravata foulard fundo vinho.
- Os sapatos (lindíssimos, diga-se de passagem) que completaram o desfile, todos da vastissima coleção particular de Linda Conde.
- Janete (manequim) e sua vontade enorme de provocar impacto: foi ao desfile usando um vestido-culote ultramini, perfeito, aliás, se ela estivesse numa praia. Resultado: passou o tempo todo encolhida de frio,

pois a tarde era das mais geladas de São Paulo.

- Dener e Maristela chegando tardíssimo, quando quase todos já tinham ido embora. Masi — o manequim que atualmente fotografa mais e melhor como também estava atrasada, não teve dúvidas: por conta própria desfilou de improviso, tudo de nôvo, para Dener
- Aparício querendo saber o preço do longo negro, de veludo chamalote, debruado de vison na barra.
- O casal foto-arte-mania, Lenita e Olivier Perroy, partindo na mesma noite, com armas e bagagens, para fotografar a moda de Clodovil nas pedras do Guarujá.

mini-coleção maxi-atelier

regina guerreiro fotos de cláudio kubrusly



na cabeça da noiva 67, laços superpostos de organdi



safari de clodovil é estilizado. êsse foi feito de la verde-menta e tem écharpe côr de charuto, enfeitando



tecida à mão, a trama dêsse te é sequinho, enxuto, perfeito



REVISTA DE DOMINGO



JORNAL DO BRASIL - Rio de Janeiro, domingo, 18, e segunda-foira, 19 de junho de 1967





o longo mais bonito. branco-puro na côr e na linha de crepe francês. de talhe-impacto: uma capinha (quase gola) de penas de avestruz

Quem foi que disse que PREÇOS BAIXOS não podem ser facilitados?

TELE-RIO PROVA UE PODEM!

e ainda

DE DESCONTOS NAS VENDAS A PRAZO

REFRIGERADORES

FRIGIDAIRE Prestações

desde NCr\$

BRASTEMP DUPLEX

Prestações

51,60 desde NCr\$

MAQUINAS DE LAVAR

BRASTEMP E BENDIX

Prestações

desde NCr\$

BICICLETAS MONARK

Prestações

desde NCr\$

6,57

LIQUIDIFICADORES WALITA - ARNO

Prestações

desde NCr\$

4,90

OFERTA ESPECIAL! à vista:

INSTALAÇÃO **GASBRAS**

38,00



TELEVISORES DE 23"

PHILCO - PHILIPS - TELEFUNKEM ADMIRAL

> Prestações desde NCr\$ 38,80

> > RADIOS

PHILCO - PHILIPS

Prestações

desde NCr\$

FOGOES

ALFA - BRASIL 4 BOCAS Prestações

6,55 desde NCrS

5,00

BRASTEMP

Prestações desde NCr\$

Prestações

desde NCrS

15,40

REG. DE VOLTAGEM ATLAS E TELEVOLTES Prestações

5,06 desde NCr\$

ASPIRADORES DE PO ARNO WALITA

<u>RADIOFONOS</u>

PHILIPS - PHILCO - TELEFUNKEM

Prestações desde NCrS

MÁQ. DE COSTURA

VIGORELLI 5 gavetas - ROBOT E SUPER ROBOT

Prestações.

10,55 desde NCr\$

BATEDEIRAS WALITA - ARNO - G. ELETRIC

Prestações 8,04 desde NCrS

ENCERADEIRAS ARNO - LUSTRENE

Prestações 11.04 desde NCrS

FERROS AUTOMATICOS WALITA - G. ELETRIC

> Prestações 4,68 desde NCrS

ACORDEONS SCANDALI

Prestações 12,80 desde NCrS

7,08

A VISTA

Continuam os preços que são

Lideres no mercado da Guanabara

Continuam os preços que são

Continuam os preços que são que são

Continuam os preços que são q



Rua Buenes Aires. 294 Rua Uruguaiana. 114 a 116 Rua Uruguaiana, 46 a 48

CAMPO GRANDE: Rua Ferreira Borges. 8 MADUREIRA: Rua da Alfandega. 261

Rua Carvalho de Sousa, 263 Rua Santa Clara. 26-A (Aberta até 22h 30m)

myrthes paranhos

"Drinks" à Senador Eduardo Catalão

Ingredientes: 1/2 cálice de Bacardi — 1/2 de gin - 1/3 de conhaque - 1/6 de suco de abacaxi - suco de 1/2 limão - gôtas de grenadine - soda ou água cristal.

MODO DE PREPARAR: Agitar em coqueteleira com gêlo, servir em copos altos com palhas. Enfeitar com uma cereja ou casca de laran-

Camarão à Marise Miranda Freitas 2 pessoas

Ingredientes:

10 camarões grandes — sal — 5 ovos batidos inteiros — farinha de rôsca (o quanto baste) — óleo para fritar - 2 espetos de madeira com penacho colorido nas pontas - farinha de trigo o quanto baste - arroz branco com

MODO DE PREPARAR:

1.º - Descasque, lave e tire as tripas dos camarões; salgue, passe-os por farinha de trigo, a seguir por ovos batidos e, por último, na farinha de rôsca;

2.º - Leve uma panela ao fogo com o óleo, deixe esquentar; mergulhe os camarões. Quando subirem à tona, estarão prontos. Enfle no espêto. Sirva com arroz de passas.

Arroz de passas

Ingredientes:

200 gramas de arroz cozido da maneira comum, 50 gramas de passas sem caroços, margarina o quanto baste. MODO DE PREPARAR:

Leve uma frigideira de ferro ao fogo, junte a margarina, acrescente as passas, sacuda a frigideira, junte o arroz, misture bem, retire e sirva com os camarões.

"Mousse" de chocolate à Adélia Wolf

Ingredientes:

10 gemas - 7 claras - 9 colheres das de sopa de açucar - 10 colheres das de sopa de manteiga (sem sal) - 250 gramas de chocolate em barra - 3 colheres das de sopa (chelas) de conhaque - 1/2 cálice de uisque, 1 colher das de café de baunilha. MODO DE PREPARAR:

1.º - Corte o chocolate em pedaços, junte a manteiga e leve-o a dissolver em banho-maria.

estacionamento

2.º — Leve as gemas à batedeira, bata até esbranquiçar. Junte o açucar. Bata mals. Sempre batendo, junte o conhaque, a baunilha, o chocolate derretido ainda môrno e, por último, as claras, já batidas em ponto de neve.

3.º - Depois de verificar que o creme tomou certa consistência, coloque em taças e leve ao refrigerador. Sirva bem gelado com creme chantilly...

Correspondência - Ai está minha querida leitora Adélia Marques - Rua Antônio Basilio, Tijuca. O Jantar a dois, que você com tanto empenho me pede, dizendo inclusive que há absoluta necessidade de ser gostoso e econômico. Espero que tenha uma nolte multo feliz à luz de velas... Um abraço.

Franguinho assado à Luís Fernando Horta Rodrigues - 2 pessoas

Ingredientes:

I franguinho de aproximadamente 850 gramas — sal — 1 limão — 5 fatias de bacon - 4 colheres das de sopa de margarina — 2 cebolas — 2 tomates sem peles e sem sementes - 2 copos de vinho Nau sem Rumo — 250 gramas de creme de leite - 1/2 vidro de alcaparras - 1 colher das de chá de açücar - 1 xicara das de chá de água.

MODO DE PREPARAR:

1.º - Limpe o franguinho, passe limão por dentro e por fora, salgue e re-

2.º - Leve uma panela ao fogo com a margarina, junte o açúcar, as cebolas e os tomates picados miúdo. Acrescente o franguinho, deixe dourar de todos os lados. Pingue água aos poucos, até terminar a quantidade estipulada.

3.º - Pincele um tabuleiro com margarina, coloque o frango e o refogado obtido, tendo colocado prèviamente as fatias de bacon sóbre o peito, prendendo com palitos. Derrame o vinho e leve ao forno pré-aquecido, temperatura moderada para assar. Regue de vez em quando com o próprio môlho.

4.º - Quando estiver macio, retire, passe o môlho por peneira e leve ao fogo em panela pequena. Junte o creme de leite e as alcaparras. Revolva com colher de pau sem deixar ferver. Sirva com batatas noisettes.



infantil walmir ayala

onde está a margarida?

Pois la estava o bol se quelxando da margaridinha. Passou um pcixinho e gritou:

- El, boi. Ei, não venha babar na minha água, não. -- Nem penso nisto, estou tristissimo.

A maryaridinha quer me matar.

O peixinho deu uma cambalhota e riu de tal forma que se engasgou com a água. E lá se foi açude adentro contando a todo o mundo: "A margaridinha quer matar o boi, e o boi está com médo."

o açude inteiro.

— Sapo, sapo. Por que é que todo mundo ri de mim? - O que é que você está fazendo?

- Estou pensando e estou triste. - Por que?

A margaridinha do mato quer me matar. - Você já se enxeryou?

- Não.

- Olhe-se no açude.

O boi se olhou e disse: "Como eu sou grande!" O sapo explicou:

 Por isso é que-todo mundo está rindo de você. Um boi tão grande com mêdo de margaridinha do mato.

O boi se enveryonhou. Deu as costas e ainda ouviu a gargalhada atrasada do sapo: como um toque de tuba soluçante. E o boi pensou: vou falar com esta margarida, acertaremos os nonteiros.

Foi. Pustou no caminho para não perder tempo e porque estava com jome. Estava trangüilo também. Sabia que era enorme. Chegou ao lugar onde morava a atrevida margarldinha. Procurou, focinhou, cheirou, bufou. Nada. Onde

- Lua, você viu onde foi a margarldinha do mato que morava aqui?

— Oh — disse e lua lângüidamente — morreu. Na noite passada teve um colapso e morreu. Elas vivem tão pouco as coitadinhas! O vento levou as pétalas por ai.

O boi sussurrou:

- Eu queria brigar com ela. A lua cascateou uma risada:

— Brigar com ela? Que vergonha! Um boi tão grande... E a lua saiu pelo céu cumprindo o seu destino.

O boi ficou perplexo. Ter medo da margaridinha era ridiculo como enfrentá-la. Ser tão grande era uma carga. E andou com seu pesado corpo pensando: "Ah, se a margaridinha ainda vivesse para me explicar. Só ela saberia me dizer a verdade, so ela."

E joi pelo mundo afora. E joi o boi mais triste do mundo, grande, pensativo e só.

Dentro em pouco era aquela risada de peixe arrepiando Até que velo o sapo, velho, cururu, de cara fechada. O bot chamou:

embalxo num cos entretelado que apanha o último botão da frente. O busto é atravessado por uma costura horizontal, sôbre a qual se apólam as abas verticais, duplamente abotoadas, de falsos bolsos embutidos. Golinha simples no decote. A sala, suavemente évasée, comporta bolsos embutidos nas costuras laterais, cujas aberturas são marcadas pelas mesmas

O moide completo deste modělo, no manequim 42, pode ser encontrado na pagina central deste caderno, com tódas as indicações necessárias para sua boa execução.

abas duplamente abotoa-

ESQUEMA $\mathbf{D0}$ MOLDE

MANEQUIM 42 (busto 92 e quadris 98)

METRAGEM - 3,50m com 0,90m de largura

OBSERVAÇÕES: Copie os moldes separadamente em papel transparente ou em papel opaco com a carretilha - e leve-os para o tecido, reproduzindoos com lápis, giz ou alinhavos. No momento de cortar, deixe uma margem de 2 a 3 cm para as costuras e de 6cm para as bainhas, uma vez que as peças do molde são traçadas nas medidas exatas. Os números servem para melhor orientação na montagem das peças, bastando para isso, fazê-los coincidir. As setas indicam o fio da fazenda com o número correspondente ao da peça, orientando assim a posição do molde sobre o tecido. Quando uma peça for cortada duas vêzes, não se esqueca de que o corte se faz em sentidos opostos. Embeber uma costura significa passar o fio a máquina de ligeiro franzido, antes de proceder à montagem, de maneira que êste franzido desapareça depois na passagem a ferro.

1 PARTE SUPERADA DA FRENTE DO BLUSÃO -Corte duas vêzes. Dobre o arremate para o lado do avêsso e entretele-o.

2 PARTE INFERIOR DA FRENTE DO BLUSÃO -Corte duas vêzes. Dobre o arremate para o lado do avêsso e entretele-o.

3 COSTAS DO BLUSÃO - Corte uma vez com a fazenda dobrada pelo meio das costas. Faça a prega central no sentido das setas.

4 FOLHA SUPERIOR DA MANGA - Corte duas vêzes. Embeba nos lugares indicados antes da montagem.

5 FOLHA INFERIOR DA MANGA - Corte duas ve-

e Buenos Aires

Excursões à Exposição

anadó - U.S.A. - Europ

FINANCIAMENTO

Meskatur

sobrelojo

do Magazine Mesbli

Cinelandia: Rua do Passeio, 42/54

Botatogo: Rua General Polidoro, 74

Tijuca: Rua Conde de Bonfim, 254

Milerél: Rua Visc. de Rie Branco, 521/3

onda: Av. Ameral Peixolo, 228/32

éler: Rua Dias da Cruz, 155

6 GOLA - Corte quatro vézes em pleno viés. Entretele e monte no decote.

modêlo da semana

Inspirado na interpreta-

ção de Marc Bohan, da ca-

sa Dior, do tema safari,

tão em pauta hoje em dia,

ēste duas-peças ficará

muito melhor quando feito

em brim — cáqui, por

exemplo - do que em las

O blusão curto tem man-

gas compridas e termina

"safari" inspirando

gil brandão

com a fazenda dobrada pelo meio das costas. Dobre ao meio, entretele e monte embaixo do blusão.

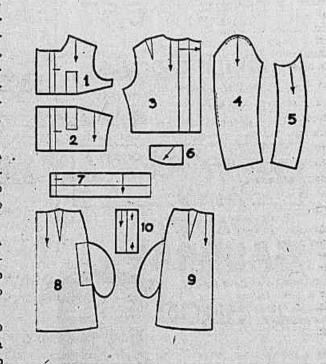
8 FRENTE DA SAIA -Corte uma vez com a fazenda dobrada pelo meio da frente.

tura central das costas · monte um fecho-éclair de remate a cintura com uma tretelado.

7 COS — Corte uma vez fita de gorgorão, aplicada no lado avesso, estando prèviamente arredondada pelo ferro.

10 ABA DO BOLSO -Corte quatro vézes. Dobre ao melo, entretele e monte na frente do blusão, segundo a técnica de bolso 9 COSTAS DA SAIA — colête. Na sala entretanto Corte duas vézes. Na cos- a aba será aplicada sôbre a abertura do bôlso com pontos invisiveis. Por isso 20 cm de comprimento. Ar- mesmo não deverá ser en-





COSTURAR APRENDA

com GIL BRANDÃO

Cursos básicos de corte infantil e adulto. Cursos de costura e aperfeiçoamento. Em cinco semanas. Rua Miguel Lemos. 44/803. Fone: 36-4599.

Agora, também em S. PAULO, Alamēda Jau, 1528 — Conj. 32. Esquina da Rua Augusta.



ofélia boisson cardose

Os homens caminharam, ao longo do tempo, durante milênios, até chegarem a se comunicar por meio da palavra. Construíram tóda uma cultura fundamentada no pensamento. E puseram em relêvo a dignidade humana, valorizando heróls, filósofos, sáblos, artistas e santos, Pregaram, pela voz dos iluminados, o amor aos outros. Cristo morreu crucificado para deixar ao mundo êste lema: Ama a teu préximo como a ti mesmo.

As sociedades organizaram-se e formularam leis que garantem a justica e o respeito ao direito de outrem. Os educadores, nas escolas, preconizam a solidariedade e a cooperação. E. tudo isso para quê?

No crepúsculo do século vinte, quando o cidadão se orgulha de tudo quanto o cérebro humano concebeu e realizou, os fatos são um desmentido formal às conquistas em prol do aperfeicoamento espiritual dos ho-

Analisem-se as relações interindividuais, comparando-as, em sua forma atual, as que predominaram na idade da pedra: então, o selvagem simiesco, vegetativo e movido pelos impulsos naturais, lancava-se aos outros sères - homens e feras na ânsia de destrui-los para garantir a sobrevivência: impelia-o o instinto de conservação da própria vida. E, nessa luta, vencia o mais forte; era a lei. Unhas, dentes e lascas de pedra foram as armas usadas na defesa de si mesmo. Havia motivacão ponderável, expressa na fórça instintiva.

Hoje, os povos empenhamse, como o primitivo outrora, na destruição mútua; aperfeiçoaram as armas. Nisto, a diferença é flagrante. Outra diferença está na motivação: o homem atual não desencadeia guerras para defender a propria vida; não é impelido pelo instinto de conservação. Ele as insufla levado por interêsses sórdidos pela mais nefasta das ambições: a do poder; empenha-se em alargar seus dominios; e, cego pelo desejo de ser poderoso. sacrifica os valôres espirituals à sua ambição sem me-

gadas por gregos e troianos, estão os paranóides a fomentarem a agressão reciproca e a se locupletarem com os despojos saturados de sangue e desespéro.

Entendimento leal

Hitler não morreu; éle se perpetua qual semente nociva em todos quantos se furtam ao entendimento leal e se lançam — ou melhor, lançam os outros — ao horror dessa carnificina e vandalismo, que são as guerras neste século.

O pensador honesto, aquêle que se sente vinculado à grande familia humana, se pergunta: Afinal, em que consiste a civilização? Que beneficios trouxe à humanidade a cultura? Em que sentido se aperfeiçoou o homem?

Quando se reflete nas atrocidades que as guerras desencadelam e se visualizam os horrores dos campos de concentração, percebe-se que a besta furiosa, de que falam os evangelhos, jamais foi expulsa da mente humana.

Se a cultura não concorreu para o primado da razão e dos sentimentos associativos sóbre a fórça bruta, em que terá ela beneficiado a vida nas coletividades?

Será que todo desenvolvimento mental, tudo quanto pôde — e poderá ainda arquitetar a inteligência tem, por objetivo último, a construção de engenhos cada vez de maior poder mortifero?

biblicos, quando, julgandose deuses, pretenderam devassar os céus, construindo uma Babel gigantesca, persiste ainda. Então, êles não mais se entenderam porque passaram a falar linguas diferentes; hoje, falam ainda linguas diferentes; e não se entendem, como outrora.

Estes pensamentos me ocorreram, lendo, nos jornais dos últimos dias, as noticias sóbre os conflitos que. aqui e ali, travam-se furiosamente ou fermentam, prestes a explodir, neste e naquele ponto da Terra.

Meu coração de mãe confrangeu-se e se elevou a Deus numa prece; minha inteligência formulou dúvidas e buscou soluções. Penso que identicas reações tenham ocorrido com tôda mulher normal e que a seu espírito conturbado tenham acudido estas perguntas:

- Por que conceber, gerar nas entranhas, criar, educar, apontar o caminho do bem e do amor, se, ao cabo, a finalidade em nossa civilização está em impor sofrimento e em destruir?

- Que sentido tem ensinar a criança a comunicarse, a dirimir suas questões pelo pensamento, utilizando a lógica e o bom senso, se isso não funcionará no processo de viver?

Mulher-criação

A mulher é, em si mesma, uma criadora. Em volta dela, quando cumpre o destino que é o seu, crescem os homens, o amor, a beleza e a solidariedade. Suas mãos, delicadas e finas, são feitas para a caricia, para o afago; de seu selo nutre-se a vida em seus albores; em seu regaço, a cabeça repousa dolorida e nêle as mágoas se dissolvem.

A mulher, que não é vitima de alienação ou psicose, opóe-se visceralmente a qualquer forma de destruição. Nem poderia ser de outra forma; seria um absurdo, um não-senso. Como estimular a vida, dando sangue e ternura, para lancála, depois, ao caos, ao aniquilamento moral e fisico?

A mae estende as maos ao pequenino, que ensaia os primeiros passos; apaga-lhe o temor do desconhecido que irá enfrentar, com um sorriso e um afago. Encoraja-o a viver: e, para tanto. a esperar e a crer - em si e nos outros. O ser humano há de acreditar na bondade e na simpatia para sentir-

A mullier elegante já pode usá-la.

CENTRO: R. do Ouvidor, 122 - R. 7 de Setembro, 82 e 195 - R. Urugualant ves Dias, 75 - ZONA SUL, Av. Copacabane, 794, 891 e 1059 - R. do Cat de Paiva, 320 - ZONA NORTE: R. Conde de Bomlim, 442 - R. Dias de valho de Souza, 800 - NITEROI, R. da Conceição, 16 - PETROPOLIS, Av.

"STRETCH", e muito mais

confortável porque adere,

se seguro entre os demais, protegido pela coesão, como membro de uma grande família. A criança é estimulada a ser leal, sincera, colaboradora; e a cultivar o espírito. A educação bem conduzida, nos moldes por que lutam, hoje, os educadores, tem, como objetivo primacial, desvendar, nos olhos da infância e da adolescência, uma estrada larga e luminosa; não isenta de obstáculos nem de tropeços; mas transitável e atraente: por onde se possa caminhar e cujos óbices seja possível

Nos primeiros anos da existência, é à mãe que compete essa missão. Ela se empenha em afastar os fantasmas que se disfarçam nas sombras, para que os olhos desanuviados do filho cerrem-se no sono tranquilo e recuperador.

Se assim não fôsse, por que e para que viver? Se, desde logo, a criança adquirisse a consciência de todos perigos que os próprios homens semelam, dos ódios que se ocultam na alma de muitos e que podem feri-la de morte, que razão haveria para existir?

Em família

Nos lares bem constituidos, nas escolas sadiamente orientadas, tudo contribui para convencer o educando que vale a pena viver; que há uma familia humana de que êle participa, e que, por isso, está protegido e poderá ser feliz.

Nesse caso, diante do panorama tenebroso que se abre ante nossos olhos, serà essa educação uma farsa? Não passará tudo de uma tremenda mentira?

Não creio que a falsidade esteja no coração das mães, quando orientam seus filhos para o nascente e lhes apontam as maravilhas de que está chelo o espírito dos homens. Elas o crêem; porque esses homens são seus filhos; nasceram de mulheres que puseram em seus láblos uma prece e a benevolência em sua alma.

Em nossos dias, um problema relevante se equaciona, e dêle não pode deixar de participar a mulher: se. o mundo se projeta, eluci nado, numa guerra total que, mesmo não se concretizando, já roubou a tranquilidade à mente, de que santa!

"STRETCH", A MEIA QUE PERMITE

TODOS OS MOVIMENTOS

- TAMANHO ÚNICO -

maneira conduzir a infância? Que valores se lhe devem dar?

Admitindo a fatalidade de de um conflito universal, só uma solução seria viável: preparar o homem para guerreiro; fazer dêle um vândalo, um destruidor. Como, na antiguidade, fazlam os espartanos, por-lhe armas na mão, couraça no peito e dizer-lhe:

Se queres viver, vai e destról os outros homens. É este o real sentido de tua existência.

Assim sendo, avançar-seia na direção oposta ao progresso; a humanidade retrocederia no tempo e se identificaria ao homem das cavernas; apenas, ao invés de usar garras, dentes e silex, usaria engenhos mais eficientes e mortiferos.

Seria o fim de uma cultura e de tudo quanto de bom e belo os artistas, os santos e os sábios deram ao mundo.

Seria o primado da força bruta sobre a razão.

O problema básico, contudo, não é esse. Num artigo dêste teor, escrito por uma mãe para tódas as māes do Brasil - ou de outra qualquer nacionalidade que, acaso, venham a lê-lo - não me seria possível descer a uma análise mais detida, chegando à motivação das guerras. Erich Fromm e Sacha Nacht, entre outros, fazem êsse estudo com imparcialidade e notável penetração.

Mesmo que não desça a essa análise, posso, todavia, apreender algo dos motivos e razões que impedem os homens a se aniquilarem mùtuamente, no corpo e na alma: o interesse de alguns. Mais nada.

Razões ocultas

As massas são, e sempre foram, conduzidas, sensibilizadas, fanatizadas, Conforme seu grau de civilização e de cultura, os fomentadores apelam para isto ou para aquilo.

Veja-se, por exemplo, o que se passa, no momento. com Israel e com os árabes: por tras de tudo, disfarçada, a ambição do petróleo; ao povo fanático dá-se uma ça, em sanha incontrolável, contra o israelense: guerra

Tudo isso, à luz da razão, é frouxo e inconsistente; não procede. Se a energia nuclear fôsse empregada no sentido construtivo, a necessidade do petróleo deixaria de ser premente.

Este um exemplo. Em tôdas as guerras, o mesmo fato: ou o delirio paranoico de um louco, sedento de poder, como no caso de Hitler; ou o interesse inconfessavel e alucinado de alguns. Escrevo alucinado. porque, na verdade, só um cérebro deseguilibrado não compreende que realizandose uma guerra total não delxaria despojos aos vencedores, porque a vida seria eliminada da Terra.

Unica esperança

A humanidade, hoje, se vê a braços com as consequên-

clas de dois conflitos mundiais. Em consequência, éste é o século da neurose. Filósofos, psicólogos, médicos e educadores empenham-se em salvar a mente conturbada do homem atual.

Os sintomas de insanidade gritam alafmantes, a todo momento, em tôdas as latitudes. A mocidade, de uma parte, luta por conservar sua condição humana; de outra desvia-se e mergulha na confusão mental. E a mulher, que traz o germe no ventre, se pergunta per-

- Terei o direito de lancar um ser a semelhante

A que já tem o filho nos braços estremece, diante da visão tenebrosa da bomba atômica, das cidades incen-

diadas, dos corpos contaminados ou mutilados.

Uma jovem disse-me, com os olhos cheios de lágrimas: "Como semear a fé no coração de meu filho, se eu não a tenho?"

Repito: As mulheres normais não deselam a guerra. Uma vez comprometidos seu lar e sua pátria, lutam, dando o melhor de seus esforços, ao lado dos homens, para salvarem algo; e para defenderem aquéles que

Mas no intlmo, como eu, tódas abominam a agressividade furiosa, a carnificina destruidora, a sanha sel-

Por isso, confio, ainda, no poder da mulher, no mundo atual. Não sei se seria possivel um movimento feminino, sem distinção de credo, nacionalidade ou raça, em prol de razão em lugar da fórça bruta, Não sei, porque, nos vários quadrantes do Globo, há mulheres em condições muito rudimentares de vida, que não evoluiram e não têm voz ativa nos problemas socials. É o que sucede, por exemplo, em grande parte do Oriente.

Acredito, contudo, que, dando-se as mãos, reconhecendo-se como componentes da familia humana, as mulheres, com sua sensibilidade e coragem, encontrariam uma solução inteligente para afastar a procela que ameaça desabar sobre o mundo, aniquilando tudo quanto de grandioso, justo e belo a humanidade produziu através dos





contornando ainda mais! Você vai ver como agrada, como realça; como ... Bem é melhor você mesma dizer depois de usá-la. Todos vão notar! As CASAS OLGA oferecem os seguintes tipos: INDESFIÁVEL, LISA, RENDADA e ainda a CALÇA-MEIA, que reune 3 peças em 1 só, permitindo a liberdade total dos movimentos.

AO LADO DE SUA CASA HÁ SEMPRE UMA DAS

CASAS OLGA

Parece que a maldição que caiu sobre os personagens

BOTAFOGO Praia de Botafogo, 400 Tel. 46-4040

MÉIER R. Dias da Cruz, 255 Shopping Center do Méier Tel. 29-0198

FEIRA DE PECHINCHAS

Lanofix super-automática com pente suplementar. NCr\$ 430,90

NITEROI

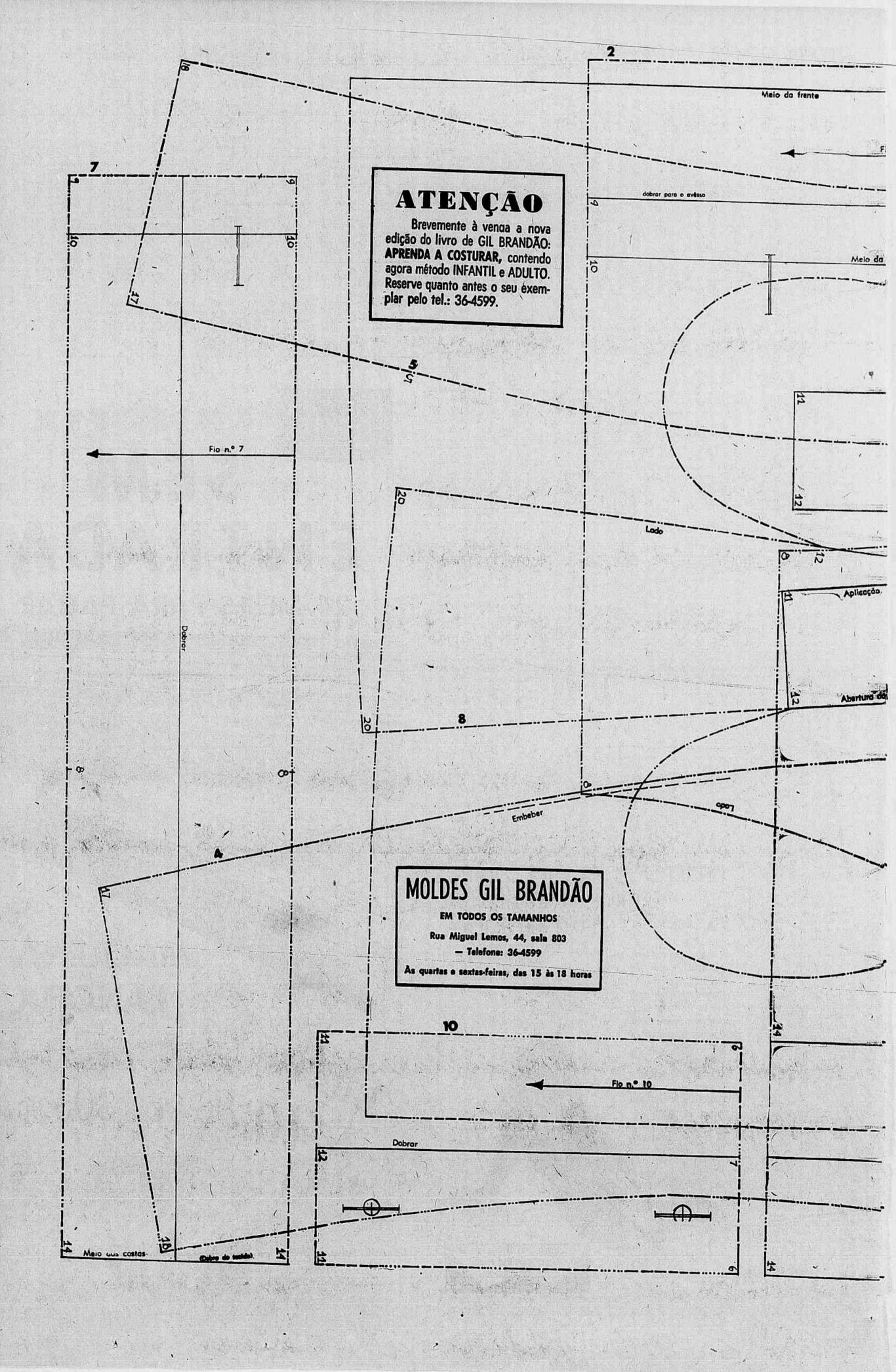
Rua Luís Câmara, 688 - Tel. 30-9870 Rua São João, 42

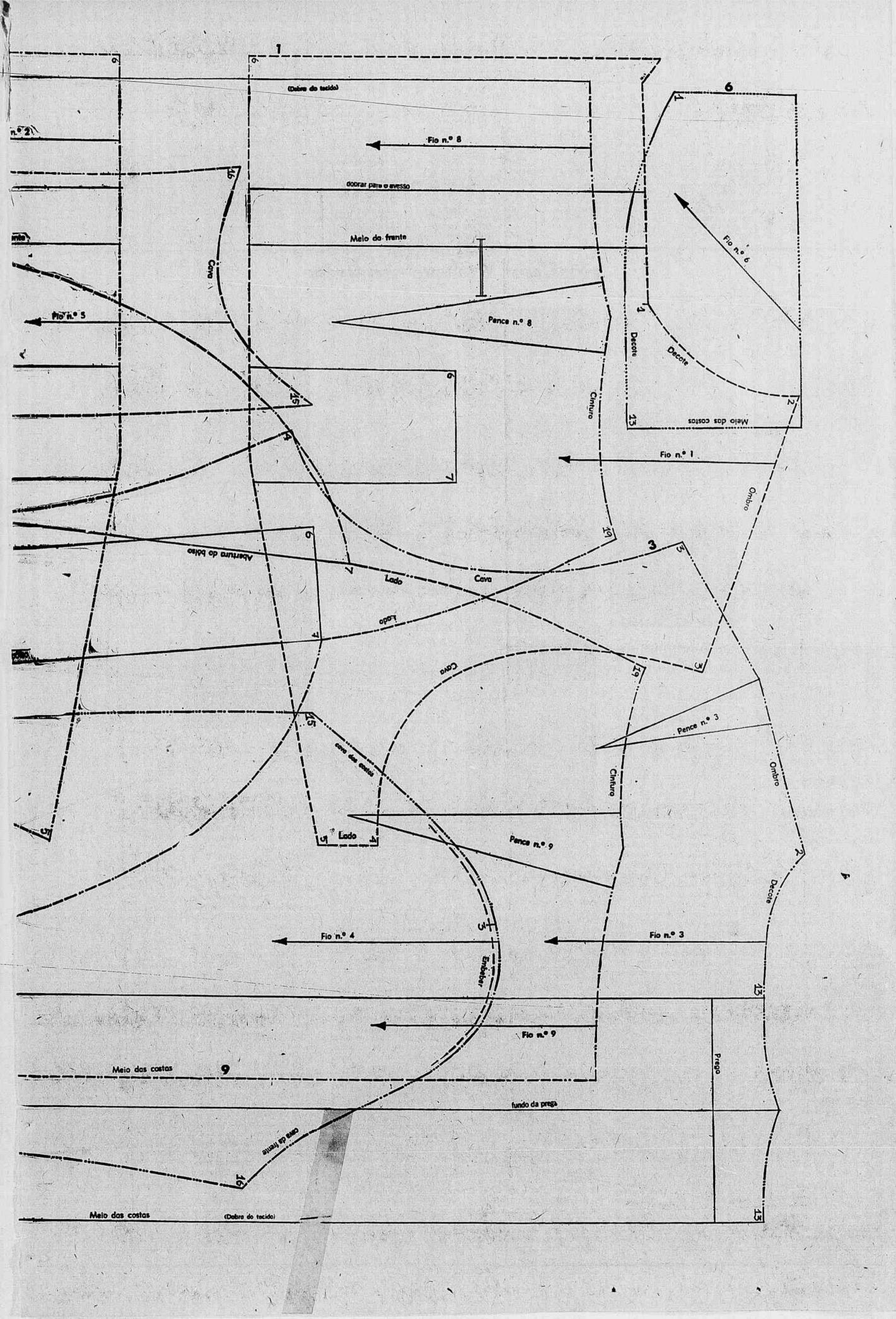
Traz grande economia e muitas horas de lazer.

Certificado de garantia por um ano.

Armazém de Ramos

Tel. 2-3716





Do lado de lá

* Ira de Furstenberg a m a n d o novamente, agora o industrial milanes milionário e quarentão Paolo Marinotti. Estão em temporada na Espanha. * Romy Schneider, que durante multo tempo foi assunto de colunas por sua vida agitada e seus romancos tempestuosos, transformou-se em mulher caseira e acomodada. Mora em Hollywood com seu marido, o maestro Harry Meyen e o filho David Cristopher nascido em dezembro último. * Cathy Barberian, soprano famoso do Scala de Milão, gravou um elepê com músicas dos Beatles que ela considera neo-

classicas; ** Lana Turner é motivo de comentários maldosos por parte de seu partner no filme Retrato no Escuro, Anthony Quinn: "É falsa, calculista, luxuosa e ambigua como uma orquidea envôlta em celofane." ** Jeane Moreau será homenageada 'na França, com um festival de seus melhores filmes. O festival é promovido pelo cinema La Ranelagh, e terá início agora, dia 20 de junho. ** Farah Diba e Sirikit encontraram-se em solenidade oficial no Teerã. A Imperatriz do Irã e a Rainha da Tailândia, consideradas duas das mulheres mais belas do mundo, estabeceleram de imediato amizade cordial.

Mini-novas

* Dia 20 de junho na Fátima o vernissage da pintora paulista Maria do Carmo Seco. * Tanit Galdeano Prado é a responsável pelo guardaroupa da peça Gildinha Saraiva. Os personagens de Antônio Bivar vestirão modelos com a etiquêta Barbarella. * Irene Singery mudou da música para o cinema. Vai estrear uma produção colorida que trata de crimes perfeitos. * Uma das noivas mais bonitas da temporada foi Lana Flóres que casou com Eduardo Pires na Igreja da Misericórdia. O vestido era de Gérson: corte reto, barra de pele arrema-

tada por dois laços e bordados finissimos com fios de prata em desenhos suaves. * Anita Gelbert anuncia um lançamento sensacional: o Povoado das Canoas a poucos metros de São Conrado, com vista para a praia do Pepino; cada bangalô contando com uma construção moderninha de tijolos, gerânios e mini-piscinas. * Cento e cinqüenta mulheres do mundo inteiro reuniramse num congresso em Montreal. Foi patrocinado pela Associação Francesa de Mulheres Dirigentes de Emprêsas. * A cantora Tuca compôs uma marcha-rancho que deverá concorrer ao próximo Festival Internacional da Canção. Quem já

ouviu diz ser' uma das mais bonitas feitas por ela.

Drops

* Sylvia Koscina casou com o engenheiro Raymondo Castelli com quem vivia há oito anos, secretamente. No Tribunal Castelli ficou irritado com a publicidade em torno do caso e Sylvia comentava que agora pretende ter muitos filhos. * Liza Todd, filha de Liz Taylor e Mike Todd, tem os mesmos olhos cor de violeta de sua mãe, e começa a tornar-se uma adolescente notada, Está, em plena Côte D'Azur onde se dedica à pesca. * Shirley Temple e Loretta Young disputam o

prèmio de maior audiência na tevê americana. *
Rossela Falk-foi eleita a mulher mais elegante da Itália. Recebeu, por isto a famosa Borboleta de Ouro, prêmio conferido às elegantes pela revista Amica. Ela pertence à alta sociedade romana. *
A vida íntima e secreta da Rainha da Inglaterra está resumida num livro escrito por seu valete Ralph White que relata, entre outras coisas, o número incalculável de jóias que a soberana inglêsa possui. *
Sylvie Vartan grava um compacto em Londres, mas apareceu em Paris para a estréia de Sammy Davis Jr.

mulher é sempre noticia



vilma martins aluna de guignard expõe na goeldi

A artista mineira Vilma Martins estará expondo a partir de amanhã, na Galeria Goeldi, quinze xilogravuras coloridas e em prêto e branco que refletem a sua preocupação diante do homem situado no mundo contem-

Seus trabalhos, que inicialmente prendiam-se a temas vegetais e de flôres, agora têm significado maior: figuras humanas e formas orgânicas misturam-se em atmosfera densa. Essa reconsideração do que dizer através da arte foi motivada pelo nascimento de seu filho Alexandre, experiência importante em sua vida.

Além de trabalhar em casa, num atelier improvisado, Vilma é paginadora de uma revista feminina, por considerar necessária a integração do artista em todos os setores da vida moderna.

— A tendência da arte, é aproximar-se cada vez mais do povo, através da publicidade, comércio e indústria. A comunicação de massa é meu objetivo para que não fique restrita a uma elite.

Vilma faz gravura como forma de expressão e foi o pintor Guignard, orientador de seus primeiros trabalhos, quem lhe mostrou que arte não se aprende, é busca interior e amor a tôdas as belezas da vida.



canto feminino faz côro no rio

Elegantes e simpáticas, as cantoras líricas que participam do III Concurso Internacional de Canto, no Teatro Municipal, são bem diferentes dos padrões das antigas divas que faziam vibrar as platéias do passado. Inteligentes e cultas, tôdas possuem excelentes vozes — será um problema para o júri — além de serem form a das em famosos conservatórios.

As provas feitas no Teatro Municipal de 10 a 20 dêste mês mostrarão a vencedora, escolha difícil, uma vez que as candidatas estão fazendo apresentações de alto gabarito, cantando Bach, Hendel e outros compositores conhecidos. A prova de fogo será cantar Vila-Lôbos em português, língua que desconhecem.

As candidatas da América do Sul fizeram seus estudos nos conservatórios de seus países, e sòmente algumas tiveram chances de se especializarem na Europa e nos Estados Unidos. Fenícia Caneti, do Uruguai, estudou Musicologia na Europa e participará apenas das provas semifinais, enquanto sua colega Graciela Lassner, estudou em Boston e Nova Iorque, onde fêz várias apresentações. Amélia Bachini, do Uruguai, Aida Navarro, da Venezuela, Marta Flôres, do Peru, e Lastênia Saes Castro, do Chile, são as outras candidatas.

Taru Valjakka, é uma loura bonita e simpática, que veio representando a Finlândia. Falando várias línguas e colecionando prêmios, diz que não está tendo dificuldade em aprender a cantar Vila-Lóbos em português, pois gosta muito da música melancólica e rítmica do compositor brasileiro.

Rina Volkova e Irina Bogachova vieram para ganhar. Rina entusiasmou a platéia — e até mesmo o júri — no Teatro Municipal, onde foi aplaudida de pé, cantando Mozart. Irina é solista do teatro de Kirov, onde canta oito papéis principais

oito papéis principais.

Maria Helena de Oliveira e
Marlene Guerra Ulhoa defendem
o Brasil. Estudam atualmente na
Europa e só vieram para integrar
a equipe brasileira.



nina barr

com revolução

Novamente o público carioca terá oportunidade de ver os quadros de Nina Barr. A artista, que em 65 deu o que falar com sua exposição revolucionária em técnica e conceito de arte, volta agora à Galeria Barcinski, a partir do dia 22 de junho.

Em seus quadros, Nina incorpora sôbre a pintura, materiais estranhos: bom-bril, linha, frutas silvestres, tecidos rústicos, pedrinhas, conseguindo assim uma textura sensível e abstrata, embora associada à natureza.

A conhecida artista fêz seus primeiros estudos artisticos na École de Beaux Arts em Genebra, na Reimanschule de Berlim e com Pruskowiski, em Varsóvia. Aos 19 anos expôs individualmente em Lausanne e desde então tem participado de coletivas, em diversos países.

Seus quadros fazem parte de importantes museus em Washington e Denver (Colorado) e de coleções dos grandes experts nacionais e internacionais.

A apresentação desta sua próxima exposição é feita por Bernard Dorival, Diretor do Musée d'Art Moderne, da França, que ficou impressionado com a sensibilidade e fôrça de suas telas.



carmem mena barreto hotelaria por hobby

Durante a semana inteira, Carmem é a assistente administrativa da firma de publicidade de seu marido: faz contatos, discute com os clientes, acerta preços e ajuda na escolha dos layouts. Sempre vestida com elegância e sobriedade.

Mas, de sábado até segundafeira, as coisas se transformam.
Vestida com calças compridas,
botas quase no joelho e uma cuia
de chimarrão, ela começa a preparar a casa para receber as visitas. Só que a casa de Carmem
Mena Barreto fica em Itatiaia,
mais precisamente, em Penedo, e
só não podemos rotulá-la de hotel porque os hóspedes de lá são
um tanto o quanto sui generis:
convidados, amigos de amigos dos
amigos.

Isso faz com que seja a única mulher por aqui a exercer as funções de hoteleira por hobby. Para ela, a Casa Grande é uma distração e a maneira mais agradável de receber visitas. Para os hóspedes, o antigo Hotel Village de Itatiaia, que agora atende pelo nome de Casa Grande, é a melhor oportunidade para conhecer a colônia finlandesa de Penedo, o artesanato local, a tapeçaria de Eila e a sauna de verdade, aquecida por pedras. Sem falar na "autêntica hospitalidade gaúcha" com que são recebidos e tratados: churrasco, arroz a carreteiro, doce de ambrósia, salpicão e papo de anjo, chimarrão também para quem gosta.

Carmem passa lá seus finsde-semana há pouco tempo, mas
já faz parte da comunidade finlandesa de Penedo, para quem a
Casa Grande é mais que "uma
vizinha": é o ponto de encontro.
No próximo sábado tem festa de
São João, e de nôvo tôda Penedo
vai se reunir lá, desta vez para
ver de perto uma festa bem brasileira, com pau-de-sebo, barraquinhas e corrida de saco. Carmem já está com tudo preparado,
e garante que vai ser um "forró
autêntico", dêsses que já não se
vêem mais na cidade.

Depois da festa, sua próxima meta são as férias de julho, quando a Casa Grande estará quase tôda acupada pelas alunas do Benett, colegas de Bernadete, sua filha.



sagan traz

márcia

de volta ao palco

Márcia de Windsor, a conhecida atriz de telenovelas, depois de passar dois anos afastada do teatro, volta ao palco representando novamente uma peça de Françoise Sagan, O Cavalo Desmaiado. A estréia será dia 27 no Teatro Copacabana Palace.

Dizendo que prefere o teatro à televisão, "pois no teatro o ator sente as reações do público enquanto na tevê êle representa para a câmara", a atriz de Vestido Lilás, O Bem-Amado e ou tros sucessos, reconhece que as novelas alcançam um público bem grande e dão mais popularidade ao ator.

dade ao ator.

Para Márcia a televisão não dá satisfação como o teatro, "mas se as novelas não ajudam o ator a aprimorar-se, felizmente não o prejudicam. Através da televisão conseguiu grande popularidade, recebendo dezenas de cartas por dia — e muitos prêmios no Rio e em São Paulo.

Nas novelas os vilões estão mais perto da realidade, são mais verdadeiros e prendem a atenção do público, por isto prefere sempre ser a "mulher má". Segundo ela, os personagens bons fogem à regra de conduta humana, são bons demais. No século XX não faz sentido uma nova versão de Madame Butterfly, pois nenhuma filha de banqueiro japonês se suícida por um diplomata inglês metido em complicações conjugais.

Fora dos estúdios e do palco, Márcia é uma mulher caseira que adora cozinhar, arrumar a casa, vestir-se discretamente, com elegância, ter muitos amigos. Um auto-retrato? "Mineira, burguesa e quadrada."



paulina kaz

viagens culturais em tempo de férias

Paulina Kaz, conhecida jornalista que há anos vem se dedicando a promoções culturais entre os jovens, concretiza agora um velho sonho: possibilita aos estudantes a oportunidade de conhecerem as capitais do Norte e Nordeste do Brasil.

Esse plano de excursões em tempo de férias tem como objetivo mostrar a beleza natural e os problemas sociais das regiões, num programa interessante e proveitoso que abre perspectivas sobre as responsabilidades de todo universitário diante dos pro-

blemas do País.

Tudo é facilitado para que êles participem dessas viagens culturais: os Governos dos Estados oferecem hospedagem e alimentação, as passagens aéreas de ida e volta e pequena taxa de turismo podem ser pagas em dez vêzes, e o roteiro é bem dinâmico, com passeios a lugares pitorescos, fábricas, plantações è teatros, e à noite, debates e confe-

rências sôbre questões regionais.

Para as próximas férias de julho, Paulina coordenou duas excursões distintas: 12 dias em Manaus e Belém ou, então, em Salvador. Para o fim do ano, outros Estados poderão ser conhecidos — Mato Grosso, Ceará, Pernambuco, Guanabara e Estado do Rio. A tendência é aumentar cada vez mais o turismo interno, trazendo estudantes do Norte e Nordeste para o Sul e vice-versa.

Mas seus planos não terminam ai: numa área de 72 alqueires, em Campos de Jordão (S. P.) está sendo construída, sob sua orientação, a I Fundação de Turismo para alojar 2 000 universitários que farão estágios em fábricas paulistas e trabalharão em ateliers de arte.

Ela é categórica: "Não se pode falar em desenvolvimento sem antes dar atenção às crianças e jovens. Eles devem ter oportunidade de conhecer a realidade brasileira para se prepararem conscientemente em estudos objetivos e práticos."

Os resultados da primeira

os resultados da primeira excursão a Manaus, realizada no ano passado, foram ótimos. Dos 500 estudantes que viajaram, mais de 30 decidiram-se pelos estudos de Geologia e Engenharia Florestal, ao invés de continuarem nas Faculdades de Filosofia e Direito. Muitos namoros iniciados nas férias acabaram em casamento, e grupos de amigos formaram-se, tendo como interêsse comum os bate-papos e estudos sôbre realizações futuras.

"O ensino no Brasil", diz Paulina, "é muito alienado dos problemas atuais. Não há aulas práticas e os estudantes ficam condicionados a um conhecimento teórico que atravanca o interêsse natural de se pesquisar diretamente os fatos. Mais importante do que ler, é ver."

As inscrições para as excursões de julho, poderão ser feitas ainda nesta semana, na Rua México, 21, sala 1 001. Se você pretende passar as férias passeando e conhecendo o Brasil não perca esta oportunidade positiva.



participar, por enquanto, só das atividades escolares, pois as outras ainda estão enquadradas no "talvez"

o provável futuro de um velho conceito

nilcéa nogueira

Tudo leva a crer, pelo que se ouve e lê, que dentro em breve a mulher terá finalmente conquistado seu verdadeiro lugar dentro da sociedade. Dia a dia ela vai derrabando barreiras, preconceitos e imagens préformuladas que não têm mais razão de ser. A própria necessidade de sobrevivência, provocada pelo crescente aumento do custo de vida, fêz com que a mulher desse a última arrancada: iniciando sua conquista pelo simples fato de "precisar ganhar dinheiro", ela hoje já pensa em têrmos de se realizar como pessoa, visando sua autoafirmação, totalmente livre das

homem. Mas será que tôdas estão de acôrdo com essa evolução? A nova imagem criada em tôrno da mulher, por ela mesma, já estará fixada em tôdas as men-tes femininas? Poderiamos responder pelas que trabalham, estudam nas Universidades ou estagiam nas suas especializações. Mas isso é o hoje e em pequeno número, Quem irá responder pelo amanhā?

medidas de comparação com o

A "enquête"

Foi exatamente com o objetivo de buscar essa resposta e, consequentemente, o que representará para a futura conceituação do velho problema da mulher e seu papel na sociedade, que realizamos uma enquête. Durante duas semanas, quando foram percorridos vários colégios das Zonas Norte e Sul da Cidade, 150 jovens foram entrevistadas: todas cursando a quarta série ginasial e com idade variando entre 15 e 18 anos.

As perguntas variavam em tórno do tema vocação profissional e iam desde a que profissão gostaria de seguir até a que jamais seguiria, com seus respectivos por quês, passando pela indagação básica para a formulação da nossa resposta: você acha que a mulher casada deve trabalhar fora?

Já dal poderiamos tirar várias conclusões:

- 80% das jovens acham que a mulher casada deve trabalhar, o que vem anular completamente o conceito de a mulher ter sido feita para o

– em compensação, a maioria delas escolheu o magistério como a futura profissão, alegando que "adoram lidar com crianças";

- as justificativas das escolhas parecem na maioria das vézes desligadas do verdadeiro conceito da profissão escolhida;

— 95% das entrevistadas jamais recebeu qualquer orientação profis-

- quase a metade delas apontou as profissões que jamais seguiria baseada no fator temperamento: "não combina comigo";

- por enquanto, a idéia do trabalho fora de casa para a mulher está ligada apenas à necessidade de ganhar dinheiro, seja para ajudar o marido, seja para ter independência.

A formulação de um conceito

Para uma jovem no sa idade, o simples fato de ser contra ou a favor, de uma determinada coisa, já é suficiente. Poucas se preocuparam em encontrar um porqué que realmente justificasse sua opinião. Como já fol dito, 80% foram favorávels ao trabalho para a mulher. As 20% restantes se dividiram: 12% têm dúvida e 8% são positivamente contrárias.

As que demonstraram dúvida, foram unânimes ao afirmar: "Depende"... Mas variaram na complementação da resposta: "Se o marido ganhar pouco"... "Se ela não tiver filhos"... "Se conseguir fazer bem

as duas coisas"... "Se quiser". As negativas diziam: "Não. Porque a mulher não pode dar ao marido e aos filhos a atenção que êles merecem"... "Porque a mulher não deve competir com o homem"... "Porque o lugar dela é em casa, cuidando dos filhos". Até ai, nada demais. Afinal de contas, opinião é opinião. O pior de tudo é que tôdas essas, que se demonstraram categòricamente contrárias à emancipação da mulher, demonstraram querer seguir uma profissão. Das duas uma: ou elas se contradisseram, ou não pretendem casar, o que não é muito

Aliás, a deficiência das justificativas é visível também nas que são favoráveis ao trabalho para a mulher casada. Para estas, salvo três rarissimas exceções, o trabalho da mulher só serve para: "ajudar ao marido", "ser independente e não precisar pedir nada a ninguém", "ter liberdade para comprar o que quiser" e "ter o seu dinheiro". Logo, trabalho para elas, ainda é apenas ganhar dinheiro.

Mas, para as tais três exceções duas jovens de 16 anos e uma de 15 — o problema já está mais de-

"A mulher deve ter uma profissão e trabalhar nela para conquistar o lugar que merece dentro da so-

- "Claro que deve. Por que iria carregar uma frustração?"

- "Sim. A mulher trabalhando fora de casa consegue manter liberdade econômica e cultural, o que é importante no casamento".

Uma vaga idéia

Embora estejam a cinco meses da conclusão do curso ginasial, apenas 5% das jovens entrevistadas já receberam orientação profissional. O restante, jamais teve contato com

Isso foi dito pelas próprias jovens e confirmado, depois, pela maneira como descreveram o porque da escolha: dificilmente o que as atrai nas profissões condiz com a reali-

Até a maneira pela qual elas descobriram suas tendências vem provar que a orientação é bastante falha nos colégios do Rio, onde as jovens ainda acham que querem ser advogadas porque conheceram um rapaz estudante de Direito que, de tanto falar na profissão, as deixou animadas. Ou então, porque viram num filme a vida de um médico ou enfermeira; leram num livro as maravilhosas aventuras de uma acromoça; adoram matemática e crianças, querendo por isso ser engenheiras e professoras.

Por tudo isso, podemos dizer que tendência realmente não existe, mas sim uma vaga idéia do que gostariam de fazer futuramente. E poderiamos dizer também, ainda quanto sos problemas das tendências e suas respectivas influências, que:

o velho ditado, filho de peixe pelxinho é, está pràticamente superado. Menos de 10% das jovens es-colheram as profissões de seus pais;

- grande parte das respostas à pergunta como descobriu o desejo de segnir essa profissão estava bascada em brincadeiras de infância e no gosto por determinadas matérias que já são estudadas no colégio e fazem parte do currículo da profissão escolhida;

- livros, filmes e revistas são fonte de inspiração e conseguem entusiasmar profundamente as jovens; - o contato direto com a profissão causa também muito entusias-

Quanto às profissões mais escolhidas, foram:

- magistério
- jornalismo
- medicina - psicologia
- secretariado
- -- contabilidade - direito

O que eu não vou ser quando crescer

Embora não caiba aqui uma brincadeira, seria até louvável se os adultos, ao invés de perguntarem com insistència aos garotos o que vão ser quando crescerem, tentassem esclarecè-los e ajudá-los na escolha pois, enquanto è extremamente dificil saber o que quer uma jovem na idade de 16 anos, é facilimo saber o que ela não quer. E não deixa de ser uma maneira de se chegar ao certo: seguir o processo da exclusão.

Ao responder à pergunta sobre a profissão que desejam seguir, muitas jovens apresentaram dúvidas, escolheram várias ou simplesmente responderam "não sei". Entretanto, à pergunta existe alguma profissão que você jamais seguiria só duas alternativas foram observadas: ou elas acham que seriam capazes de seguir qualquer uma ou são diretas e objetivas ao apontar uma.

E constatamos que: 30% deles desconhecem qualquer profissão que jamais seguiriam, enquanto as outras 70% se declararam aversas à:

- medicina
- magistério - engenharia
- direito

As justificativas, neste caso, foram bem mais razoaveis: "Não combina com men temperamento"... "Não tenho a menor vocação para isso"... "Acho que não serei uma boa professora."

E. felizmente, apenas cinco recusaram algumas profissões dizendo: "não é para mulher."

As respestas como elas deram

Sem dúvida alguma, estamos frente a uma geração de simples estudantes e complicadas adolescentes. Enquanto a maioria delas estuda apenas para "tirar nota" e "passar de ano", uma pequena parte se preocupa em "ampliar meus conhecimentos", "conhecer o homem, o mundo e suas origens" ou colsas semelhantes. Enquanto esta mesma minoria já formula conceitos, embora apresentando algumas indecisões e dúvidas, zquela grande parte não vacila em distribuir opiniões que, de tão variadas, chegam a se contradizer.

As respostas abaixo são algumas das que foram dadas pelas jovens entrevistadas e servem para definir bem o que são, o que pensam e o que acham do trabalho para a mulher:

- Você acha que a mulher casada deve trabalhar fora? Por que? - Sim. Para ajudar o mari-

do... Sim. Desde que isso não atrapalhe sua feminilidade... Não, ela não deve competir com o homem... E um direito que ela tem. Se quiser, deve... Sim, porque é muito mais agradável... Sim, porque é meihor trabalhar fora e no fim do mês ganhar o seu dinheiro, do que ficar em

casa toda gordurenta. - Por que você jamais seria jor-

- Porque não dou para o treco mesmo. - Por que você jamais serla ad-

vogada? - Porque não gosto de acusar

nem ver as pessoas acusadas. -Por que você jamais seria mê-

- Porque não suporto ver sangue e correria o risco de deixar o bisturi no paciente.

- Por que você quer ser médica? - Para vestir aquela roupa branca e ajudar aos outros.

- Por que vocé jamais seria aeromoca?

- Por causa da falta de segurança... e eu não facilito!

Regra geral é essa a mentalidade da jovem de hoje. Para ela, seja isso importante ou não, as noções ainda não estão definidas. O que elas acham é simplesmente isso: acham porque pensam que acham; não justificam e, se o fazem, è sempre de uma forma distante da realidade.

Em compensação, embora em pequeno número, já há gente nessa idade que parece estar apta para tomar a importante decisão de responder pelo nosso amanha. Suas respostas estão ai para provar:

-Por que a mulher casada deve trabalhar fora?

- Para conquistar o lugar que merece dentro da sociedade. -- Por que você quer ser soció-

- Para poder ter uma visão completa da evolução da sociedade e poder, assim, analisar os atuais problemas da nossa sociedade.

A resposta como ela é

Pelo visto, parece que não há ainda uma resposta-decisão: que o amanhā ainda està nas mãos dos que hoje comandam a juventude, cuja principal falha recai, sem dúvida, na desorientação. Se essas jovens não forem alertadas a tempo, provavelmente o conceito da mulher dentro da sociedade não vai mudar tão cedo. E a resposta ficará para o depois de amanhã, quando elas estarão talvez agora como nós: buscando uma decisão, uma adesão total para uma nova imagem da mulher, uma troca de adjetivos, que por sua própria natureza serão sempre definidores de caracteristicas: ao invés de frágil, usar apenas o segundo para definir o sexo. Bem, sem que isso represente escala hierárquica, mas apenas uma questão de ordem.

cariocas sob a lente séria de sérgio pôrto

As Cariocas é o nôvo livro de Sérgio Pôrto lançado há duas semanas pela Editôra Civilização Brasileira e que já está batendo recordes de vendagem. Prefaciado por Jorge Amado, sob o titulo de O Novelista Sérgio Pôrto, o livro consta de seis novelas, cujos temas foram anteriormente roteiro do filme As Cariocas.

Tratando do problema social da mulher de hoje, Sérgio Pôrto faz uma espécie de reportagem sôbre a carioca de 25 a 30 anos, sem se preocupar em dar soluções nem gritos de alerta, apenas contando o que viu nos seus numerosos contatos humanos, tudo num tom mais sério do que humoristico.

A primeira novela, A Gra-Fina de Copacabana, foi vivida na tela por Norma Bengell, sendo uma anedota sóbre a inconsequencia das gra-finas. A solidão é focalizada em A Noiva do Catete e as peripécias sôbre uma certinha que se apaixona por um diretor são contadas em A Donzela da Televisão. A Currada de Madureira trata do jôgo do bicho, enquanto que as implicações sociais da desquitada são vistas sob o título de A Desquitada de Tijuca. A última novela, A Desinibida do Grajaú, versa sôbre o provincianismo do Rio; valeu a fris Bruzzi o prêmio de melhor atriz coadjuvante do ano de 1966.

Sérgio deixou de incluir novelas sôbre jovens e sóbre a solidão dos velhos (A Velhinha de Botafogo), sendo éste o 9.º volume do autor, que escreve também sob o delicioso pseudônimo de Stanislaw Ponte Préta. Com très filhas, ainda garôtas, Sérgio afirma que não se preocupou com os futuros problemas delas ao escrever o livro, pois espera que em breve não

mais exista este estado de coisas atual. Quanto à mensagem do livro

- Primeiro eu publico e depois espero que os críticos digam onde está a mensagem.



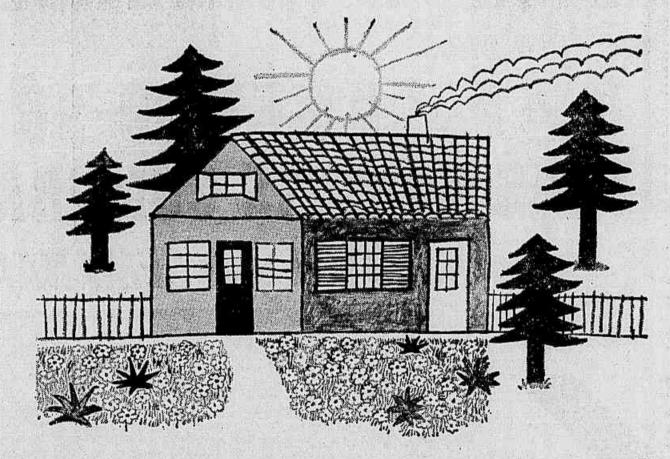
VEJAM, É DE RENDA

Isto você poderá dizer, quando usar as MEIAS DE RENDA VERDADEIRA que as CASAS OLGA lançam nêste momento. Elas trazem para êste século, a elegância do século passado e apesar disto, são consideradas uma grande novidade. E que elegância deve ser repetida.

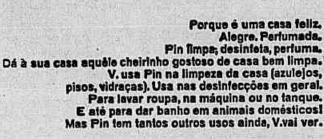
6 côres à sua escolha.

AO LADO DE SUA CASA HÁ SEMPRE UMA DAS CASAS OLGA

CENTRO: R. do Ouvidor, 122 - R. 7 de Setembro, 82 e 135 - R. Urugualana, 20 e 22 - R. Gonçalves Dias, 75 - ZONA SUL: Av. Copacabana, 794, 891 e 1088 - R. do Catete, 342 - Av. Ataullo de Palva, 320 - ZONA NORTE; R. Conde de Bomlim, 442 - R. Dias da Cruz, 59A - R. Carvalho de Souza, 300. NITEROI: R. da Conceição, 16 - PETROPOLIS: Av. 15 de Novembro, 776

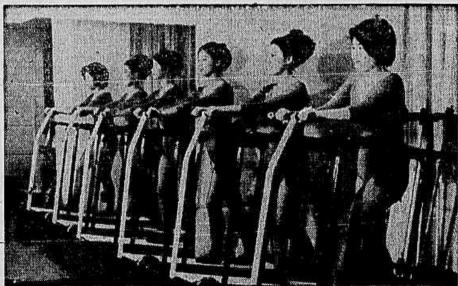


É gostoso ir numa casa onde se usa Pin



Um nôvo produto Atlantis.





as japonêsas afinam quadris e pernas nas pistas rolantas, andando uma milha por dia no moderno aparelho

ginástica de aparelhos modela a nova japonêsa

Tóquio (UPI, especial para o JB) -O corpo da mulher japonêsa foi encoberto durante séculos por longos quimonos que a escondiam dos curiosos olhares masculinos. Hoje, com a influência do Ocidente, a moda mudou e também o gôsto dos japonêses na escolha de suas futuras espôsas.

Com isto, foi preciso que a mulher também se transformasse e agora, graças a clinicas especiais, o corpo feminino se tornou perfeito. Sua cintura, busto, braços e quadris antes finos ou grandes em excesso estão nos melhores mol-des ocidentais e também os olhos, que foram arredondados por operações plás-

O silicon, por exemplo, é uma substância que, quando injetada no busto pode aumentar-lhe o volume, chegando até a mudar uma mulher, cujo manequim antes era40 em manequim 44. Cêrca de 120 centimetros cúbicos de silicon tornam o busto jovem novamente, dispensando a operação plástica.

Os olhos arredondados são os que atraem os japonêses, e em Tóquio, ao

contrário do Ocidente, não é bem ter olhos amendoados.

Mas, o mais popular embelezamento no Japão é o que ajuda a mulher a emagrecer. Existem clinicas especializadas em modelagem do físico e seus aparelhos modernos ainda não foram exportados para o resto do mundo.

Bicicletas aerodinâmicas, pistas rolantes especiais para afinar pernas e quadris, jatos, pesos, barras, enfim tudo constituindo um verdadeiro complexo industrial a serviço da mulher cujo objetivo é afinar o corpo.

Donas-de-casa, jovens, meninas e avós correm às clínicas, onde tôdas vestidas com malhas e meias identicas fazem durante uma hora, diariamente, os exercícios da nova ginástica de apare-

E agora, quando as casamenteiras mostram as fotografias das jovens para os japonêses que se querem casar, éles as escolhem de acordo com o gosto ocidental: elegantes e finas, fotografadas

no mundo da costura nicole ganha pontos

Com apenas treze anos de idade, Nicole de la Rivière, cortou sozinha e costurou também, seu primeiro vestido de ir à festa. E nisto nada de extraordinário, pois desde que nasceu estava entrosada com o admirável mundo da alta-costura. A avó era famosa figurinista de Bruxelas e a mãe dominava também, a arté complicada do corte e do acabamento.

Depois Nicole teve seu próprio atelier, lá mes-mo na Bélgica, até que um dia arrumou as malas, disse adeus e partiu com o marido para o Brasil, país que sempre a encantou e com o qual sonhava

Aqui começou por hobby, atendendo pedidos de amigas e desenhando suas próprias roupas que tinham sucesso garantido. Agora, muitos anos depois de ter dedicado todo o seu tempo ao prêt-à-porter, prepara-se para lançar uma primeirissima coleção carioca de haute-couture.

A mostra de suas boas idéias será em noite festiva do L'Atelier, no dia 26 de junho, quando estarão desfilando modelos ousados e absolutamente upto-date. Vinte ao todo, indo desde o terninho mais esportivo até o mais sofisticado pallazzo ou cafeta E não é só, pois no dia 6 de julho, em Chá da Bon-dade do Copacabana Palace, vai apresentar outras quarenta criações. E a nossa Jovem JB-Faenza, Maria Cecilia Afonso Pena, aqui está mostrando algumas das novidades de Nicole.

AS COORDENADAS

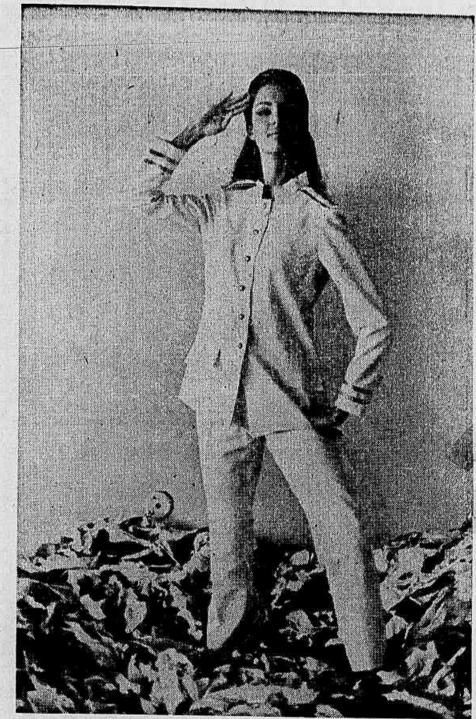
A moda que vai lançar segue uma linha clássica que se adapta a quase tôdas as mulheres mas que veste qualquer idade ou manequim. Segundo Nicole, as criações atuais, em matéria de alta-costura, satisfazem apenas às mais invans tondo semo importante de la contra de l cole, as criações atuais, em materia de alta-costura, satisfazem apenas às mais jovens, tendo como inspiração constante a mulher alta, magérrima e que ainda não ultrapassou os vinte ou trinta anos. Isto é um tanto errado e prejudica à muitas.

A preocupação do corte, a escolha dos tecidos entre aquêles melhores e mais atualizados, o gôsto pela linha sóbria e pelas côres tropicais são coordenadas de tudo que ela cria.

denadas de tudo que ela cria.

Em matéria de linhas afirma não ter pelo momento grande intenção de renovar ou de inovar.

Numa primeiríssima coleção de alta-costura, fará apenas um resumo da sua versão para êste momen-



maria cecilia fas continência para e estilo militar, tão jovem e atualizado quanto

venha à Sears esta semana: v. vai gostar!

TUDO SEM ENTRADA E ATÉ 24 MESES PARA PAGAR!

e tem mais:

01º PAGAMENTO SÓ 30 DIAS APÓS AS COMPRAS! SOMENTE ESTA SEMANA!



sob medida



Respondemos hoje à leitora Cilene, do Grajaú. O vestido que publicamos há semanas atrás para uma demoiselle poderá ser feito também em veludo, apenas com os rolotés forrados de espuma para ficarem mais leves. Quanto ao seu modêlo, achamos que o brocado fica mais conveniente para o frio: vestido sem mangas, com casaquinho. O primeiro tem bordado contornando o decote sequinho e na altura da cintura também (circundado com roloté e laço). O casaco tem gola oficial, mangas longas; os bordados acompanham a gola e as mangas. Qualquer problema, escreva novamente.

Caso você tenha dúvidas sôbre modas, escreva para Gilda Chataignier - Sob Medida - JORNAL DO BRASIL - Avenida Rio Branco, 110 - 3.º andar - respondemos às quintas e domingos. Lembramos que não enviamos respostas pelo



homogeneizado e o mais puro e o mais saboroso

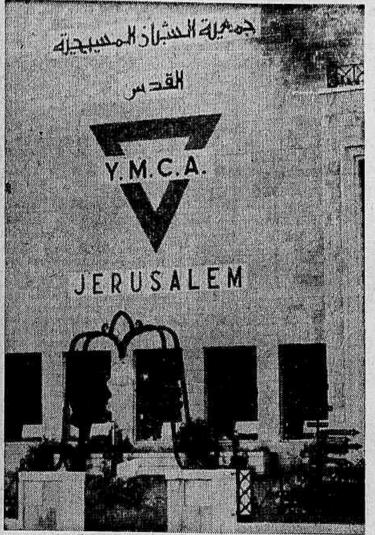
à venda na Guanabara

Tels.: 49 0391 e 49 1701

e no Estado do Rio

caderno especial





JORNAL DO BRASIL

-- Rio de Janeiro, domingo, 18, e segunda-feira, 19 de

na Casa Garson * FUNDIES

Você agora compra o seu PHILCO 67, com maior desconto, maior prazo, no menor preço total.







Equipado com Contrôle MENSAIS





Portátil de tela gigante. Sonoridade superior a de NCrS



Super Transglobe, equipado com FM. 9 faixas de onda.



Super Transistone. 3 faixas de onda. Antena telescópica NCr\$ MENSAIS

De Jama Mundial pela Qualidade

Casa Garson

Fundada em 1927 Uruguaiana, 5 - Uruguaiana, 105/107 - Ouvidor, 137 - Alfândega, 118 * Raimundo Correia, 15/19 (Copacabana) - Conde de Bontim, 377 (Tijuca)

* Visconde de Pirajá, 4-B (Ipanema) * abertas diàriamente até às 22 hs.

Como o Brasil vê o seu bipartidarismo

(Página 5)

Israelenses e árabes na luta pelas terras

(Página 3)

A vitória de Israel na palavra de Eshkol

(Página 2)

Mantenha seu Philco sempre Philco!



PHILCO - Rádio e Televisão Ltda.

no proposito de prestar ainda melhores serviços aos Técnicos em Eletrônica e sos Glientes Philco, anuncia a abertura de sua Nova Loja de Peças e Acessórios.



- COMPLETO ESTOQUE DE PEÇAS E ACESSÓRIOS GENUÍNOS
- PREÇOS RIGOROSAMENTE TABELÁDOS
- ATENDIMENTO RÁPIDO

De Fama Mundial pela Qualidade

31 anos sabendo o que e melhor para o mercado brasileir il

A vitória de Israel, segundo Eshkol



Uma semana depois de iniciada a guerra, o Primeiro-Ministro Levi Eshkol anunciou ao Parlamento a vitória de Israel, no seguinte discurso que o JB publica hoje com exclusividade:

"Uma semana atrás, começou a luta. A existência do Estado de Israel, a esperança das gerações e a obra que foi realizada em nossos dias foram postas na balança.

Agora, somente uma semana depois da última sessão do Knesset, que foi realizada sob o trovejar das armas, nos nos reunimos com os sinos da vitória soando em nossos ouvidos. A agressão do inimigo foi repelida, a maior parte do seu poder foi destruída, sua máquina militar inutilizada, as bases de agressão aniquiladas. A ameaça da guerra distanciou-se de nosso pais. Os céus sobre as nossas cabeças são seguros. A ameaça a Jerusalém, à planicle costeira, aos vilarejos do Norte, ao Neguev e à Galiléla foi afastada.

As forças de defesa de Israel dominam a Península do Sinai até o Canal de Suez, a margem ocidental do Jordão e as regiões fronteiriças do Norte. A passagem através do Estreito de Tira para o Gólfo de Acaba está livre. Jerusalém foi reintegrada. Pela primeira vez desde o estabelecimento do Estado, judeus rezam na muralha ocidental, a reliquia do nosso templo sagrado e do nosso passado histórico, e no túmulo de Raquel. Pela primeira vez em nossa geração, os judeus podem orar na gruta de Machepela, em Hebron, a cidade dos patriarcas. Cumpriuse a profecia: "Há recompensa para o trabalho; os filhos retornaram às suas fronteiras".

Agora que a vitória foi alcançada, curvemos nossas cabeças em memória reverente aos que tombaram. Centenas de soldados das forças de defesa de Israel e de civis deram suas vidas por esta vitória. Sel que não pode haver consolação para a perda de um indivíduo e para o luto de uma família. Cada ser humano é um universo completo. Mas que cada familia enlutada saiba que não pode haver causa mais justa e vital do que esta pela qual éles tombaram, e que pela sua morte eles deram vida a todos nós. Em nome do governo e em meu próprio nome, eu vos asseguro que partilhamos dessa dor intensa.

Lembraremos sempre os nossos filhos mortos, os soldados das fórças de defesa de Israel, e seus corajosos, valorosos oficiais, cujo pôsto era sempre à frente, que santificaram nosso povo por suas vidas e por suas mortes. Eles se uniram à longa cadeia de heroismo e de abnegação, àqueles que se ofereceram intelramente no altar de Israel e da sua terra — uma cadeia que não se partirá jamais.

Aos feridos, nos desejamos uma rápida recuperação e um retórno à vida ativa e útil. Ninguém que tenha visto os nossos feridos em nossos hospitais pode delxar de comover-se com sua coragem e fortaleza. Somos gratas até o fundo do coração aos doutôres, enfermeiras e auxiliares, particularmente aos médicos voluntários e aos outros que vieram do exterior para ajudar na sagrada tarefa de curar os doentes.

A defesa

Estes foram dias gloriosos. Nosso povo os recordará pelas gerações que virão. Foram dias em que o espirito do homem elevou-se a novas alturas. Tôda a nação mobilizou sua força para lutar por sua vida e suas esperanças. Cada indivíduo sentiu que era sua responsabilidade desempenhar sua tarefa — e cada um estêve em seu pôsto.

No correr dos anos - enfrentando, como fizemos, as constantes ameaças de nossos inimigos — nós fomos compelidos a construir o poder defensivo e dissuasivo de Israel, e dedicamos vastos recursos a seu treinamento e equipamento. As forças de defesa de Israel constituem uma poderosa fôrça de combate, como o mundo inteiro pôde verificar, porque seus oficiais e soldados não são inferiores a ninguém - sobretudo porque cada oficial e soldado está imbuido da missão de nosso povo em nossa terra. Nossas fôrças são um exército do povo: quando lutam, é a nação inteira que luta; quando lutam, estão sendo observados por tóda a história judaica . Quando nosso exército combate, êle o faz não apenas pela vida do povo, mas pela sua re-

Nosso povo superou o teste porque estava unido, porque na hora decisiva foi capaz de concentrar seus esforços e lutar como um só

O povo superou o teste. Centenas de milhares de jovens e de novos imigrantes, em grandes ou pequenas tarefas, cada um de acôrdo com sua idade e sua capacidade, mostraram que suas raízes neste país são eternas. Viu-se que o espirito do povo provinha do renascimento espiritual do Estado.

Vimos claramente que não se trata de uma reunião de exllados, e sim de uma nova — embora antiga — nação, uma nação unida, que na ameaça recebeu a sua têmpera, e que foi forjada com tôdas as tribos e remanescentes de antigas comunidades. Surgiu uma nação, que está pronta para qualquer sacrificio ou esfórço a fim de alcançar os seus

O Estado de Israel superou o teste porque sabia que carregava as esperanças de todo o povo judeu. A unidade do nosso povo foi forjada novamente, nos dias que passaram.

Todas as comunidades da Diáspora estavam intensamente conscientes da sua solidariedade com o Estado de Israel, o coração do povo judeu. Milhares de israelitas vieram do exterior para ajudar-nos. Centenas de milhares, milhões estão prontos para dar-nos tôda a assistência ao seu alcance. Mesmo aqueles que não podem oferecer ajuda estão unidos conosco em nossa luta. Assim como o nosso país atingiu uma grande unidade, assim também a unidade do povo judeu foi reforçada. Jerusalém foi reunificada, e em sua unidade, como disseram os nossos sábios, ela fêz Israel

A crise

As últimas quatro semanas foram semanas de tensão e ameaça dúsde o dia da Independência, o quinto de Iyar (15 de maio até aquêle grande sábado, o segundo de Sivan 5 727 (10 de junho de 1967).

No dia da Independência, poderosas fórças egipcias começaram a atravessar o Canal e moveram-se na direção da fronteira de Israel. Depois de três dias, essas fórças estavam distribuídas pelas nossas fron-

Completa a organização, Nasser exigiu a retirada das fórças da ONU de Sharm el Sheik, Sinai e Gaza.

Na manhã de têrça-feira, 23 de maio, o Egito anunciou o fechamento do Estreito de Tirã para navios israelitas e para navios internacionais que transportassem material estratégico para o pórto israelense de Elath.

Depois de ter anulado os acôrdos internacionais que tinham vigorado por dez anos, o dirigente egipcio proclamou de público o seu desejo de varrer Israel do mapa. Como hoje se sabe, o comandante da Fôrça Aérea egipcia emitiu, a 27 de maio, uma ordem secreta de operações a fim de que seus pilotos se preparassem para um ataque de surprêsa contra Israel.

A 30 de maio, Nasser assinou um acôrdo militar com Hussein. A 4 de junho, assinou um acôrdo semelhante com o Iraque. Esses acôrdos, juntamente com o acôrdo sírio-egipcio, completaram o cêrco a Israel, cuja finalidade era proporcionar um ataque de surprêsa vindo de todos os lados.

A 3 de junho ,o comandante das fórças egipcias no Sinai ordenou a seus soldados que se preparassem para um ataque contra Israel, descrevendo os esperados resultados "dêsse momento único" como "de importância histórica para o povo árabe". Sua profecia tornou-se verdade de uma maneira que não lhe passava pela cabeça.

Como as tropas egipcias avançassem na Península de Sinai, ordenel, com o consentimento do Govérno, o início da mobilização das reservas da fórça de defesa de Israel. A medida que a ameaça se tornava mais grave, a mobilização foi ampliada, e nossa preparação intensificada.

A guerra

Em minha mensagem ao Knesset de 29 de maio, informei-vos de que nossas fôrças estavam prontas e preparadas para frustrar os designios do inimigo em qualquer ponto de nossas fronteiras.

Na mesma ocasião, sugeri ao dirigente egípcio que se lembrasse de que "esta não é a primeira vez que êle se deixa levar pelas asas da imaginação e se vê um vencedor antes do início da guerra". Acrescentei que "êle devia lembrar-se de que o desapontamento não tardou a chegar".

A força de defesa de Israel eu disse: "Graças a que sois bastante fortes para superar o inimigo em qualquer situação, o Govérno de Israel está apto a adotar com confiança as graves decisões ditadas por nossa suprema responsabilidade diante do destino do pais e do povo judeu".

Na última segunda-feira, 5 de junho de 1967, oito divisões egipcias, duas delas blindadas, foram deslocadas para a nossa fronteira no Sinai; 900 tanques foram espalhados ao longo da fronteira — 200 dêdes em frente a Elath, com a finalidade de isolar o Neguev meridional. Ao longo da fronteira leste postaram-se 60 000 soldados da Jordânia e 300 tanques. O Exército da Jordânia estava colocado sob comando egipcio, e unidades egipcias e iraquenses penetraram em seu território.

Em nossa fronteira com a Síria, ao norte, 50 mil soldados sirios estavam prontos para o ataque, e tôda a área fronteiriça movimentou-sa com a chegada de armas e morteiros. Aguardando uma ordem, estavam os 600 aviões do Egito, Siria, Jordânia e Iraque.

Nos dias que precederam o 5 de junho, incursões aéreas egipcias penetraram nos céus de Israel.

Chegou o momento decisivo. Diante da movimentação de fórças egipcias em direção à fronteira de Israel, nossas fórças moveram-se para repelir a agressão, e as batalhas começaram.

Em uma transmissão radiofônica poucas horas depois, declarei: "Não atacaremos a nenhum Estado enquanto não se colocar em guerra contra nós. Mas qualquer atacante terá de chocar-se com todo o nosso poder defensivo e a nossa capacidade militar". Não obstante esse aviso claro, as fórças da Jordânia, que estavam sob comando egipcio, iniciaram ataques e bombardeios ao longo da fronteira, especialmente em Jerusalém, onde muito sangue foi derramado.

Ao mesmo tempo, os sirios começaram a atacar as vilas do Norte de suas posições fortificadas.

Na quinta-feira, 8 de junho, as fôrças de Israel tinham derrotado o inimigo no Sinai, na faixa de Gaza, em Jerusalém e em tôda a margem ocidental do Jordão.

Nessa ocasião, eu gostaria de salientar que apesar do bombardeio de Jerusalém pelas forças da Jordânia, que causou a perda de muitas vidas, evitamos qualquer bombardeio dentro da cidade, não so em atenção à santidade de Jerusalém como em concordância com a nossa política de não atacar a população civil.

'Imediatamente depois da libertação da cidade, e antes que eu fósse à muralha ocidental, convoquei
os chefes das comunidades cristã e
muçulmana e lhes disse: "Podeis
estar seguros de que não será permitido qualquer prejuizo aos lugares
santos. Pedi ao Ministro para Assuntos Religiosos que entrasse em
contato com os lideres religiosos de
Jerusalém, a fim de assegurar a
não perturbação das suas atividades. De Jerusalém — o velho simbo-

lo da paz ao qual a tranquilidade foi restituída — quero unir-me a vós para lançar um apélo de paz a tôdas as nações desta área e ao mundo em geral".

Foram tomadas imediatas providências para assegurar a presença de dignitários religiosos cristãos nos lugares sagrados do cristianismo, bem como a presença de dignitários muçulmanos nos lugares sagrados do islamismo.

Em vista da continuação do bombardeio pesado, pelos sirios, das nossas vilas ao norte, que estava causando terriveis prejuizos em vidas e propriedades, fomos obrigados a agir para silenciar as fortificações sirias nas montanhas de Gaula e Bashan.

No sábado, 10 de junho, o céu da Siria estava em nossas mãos, e as bases da agressão, que por 19 anos bombardearam as vilas indefesas, estavam silenciados.

Durante a luta, nossas forças destruiram 450 aviões inimigos e centenas de tanques. As forças inimigas foram destroçadas na batalha. Muitos foram feitos prisioneiros, e outros fugiram para salvar suas vidas. Esta é a primeira vez, desde o estabelecimento do Estado em que a ameaça à nossa segurança foi removida simultâneamente na Península de Sinai, na faixa de Gaza, em Jerusalém, na margem ocidental e na fronteira do Norte.

A vitória

Nessas batálhas, os soldados de Israel lutaram com indescritível coragem e heroismo. Mostraram infinita devoção e camaradagem leal, habilidade e imaginação. Os oficiais avançavam à frente de suas unidades, e lançavam-se, com elas, ao ataque das fortificações. Multos cairam ou foram feridos liderando os seus soldados. Os soldados arriscaram suas vidas para auxiliar seus camaradas e para salvá-los da morte ou da prisão. Foi em virtude dessa dedicação e fraternidade que nos vencemos. Feliz o povo que tem um tal Exército.

Desta tribuna, quero congratular-me com os membros do Govêrno, com o Ministro da Defesa, o Chefe do Estado, os oficiais, os comandantes de unidades e todos os integrantes da fórça de defesa de Israel na terra, no ar e no mar. Tenho conflança em que tôda a nação e tôdas as fórças aprovarão meu especial agradecimento à Fórça Aérea, ao seu atual e anteriores comandantes.

Juntamente com os acontecimentos na área da segurança, tivemos de nos confrontar com uma luta no campo da política internacional. Durante os primeiros dias da crise, do Dia da Independência até a quinta-feira 18 de maio, a entrada das fórças egipcias pelo Sinai foi descrita em várias capitais como um ato de demonstração.

O pedido egipcio de retirada da força internacional foi apressadamente cumprido pelo Secretário-Geral da ONU, sem que a matéria fosse submetida ao Conselho de Segurança da Organização. Com a remoção da fôrça da ONU, a situação internacional tornou-se mais tensa. Não obstante, nenhuma instituição internacional tomou qualquer medida para prevenir a agressão, ou para dispersar a concentração de tropas egipcias na fronteira israelense. A possível que a impotência da organização internacional tenha encorajado Nasser a perseverar em seus propósitos agressivos e a bloquear o Estreito de Tirã. Mesmo depois do bloquelo do estreito, o Conselho de Segurança não se dirigiu ao Egito para que este suspendesse o bloqueio, embora vários de seus membros descrevessem esse ato como ilegal e perigoso.

Quando se concretizou o bloqueio do estreito, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha iniciaram uma ação política para salvar a liberdade de passagem. Israel concedeu importância a essa ação internacional, que contrariava uma das principais manifestações da agressão exincia.

Entretanto, logo se soube que Nasser não estava satisfeito com o bloqueio do estreito, e que seu objetivo era a destruição de Israel. Assim, enquanto as potências internacionais procurayam uma solução para o problema do estreito, a luta teve inicio.

Durante as três semanas que precederam a luta, os olhos do mundo abriram-se, talvez pela primeira vez, para perceber a verdadeira natureza da política árabe de hostilidade e as intenções do dirigente egipcio, contra as quais advertimos o mundo durante muitos anos.

Em minha fala ao Knesset, de 29 de maio, observei que tinhamos sido encorajados pelo crescente apoio que encontramos através do mundo. Durante os dias que se seguiram, este apoio tornou-se uma poderosa corrente que uniu Estados, Governos e Povos, testificando quão largamente a visão do renascimento de Israel tornou-se uma parte da cultura mundial de nossa geração. Nos dias que precederam as batalhas, a ansiedade mundial pela sobrevivência de Israel tornou-se uma poderosa manifestação, que fortificou a nossa posição e nos fortificará na luta política que nos espera.

A política

Não tenho qualquer intenção de refutar aqui a propaganda subliminar, mas, a bem da verdade, quero repetir novamente, da maneira mais categórica, que quando Israel lutou pela vida, seus filhos lutaram sòzinhos. Nesta guerra de defesa não fomos auxiliados por qualquer fórça militar de nenhum país sob nenhuma forma.

Devo dizer que durante o periodo em que o Egito e seus aliados estavam-se preparando para a guerra, e mesmo durante a guerra, havia um grande poder que não sómente não denunciou sua política agressiva como também ajudou aos agressores através de meios políticos. No sábado, 10 de junho de 1967, a União Soviética anunciou a ruptura de relações diplomáticas com Israel, e a ela se seguiram a Tcheco-Eslováquia e a Bulgária.

Talvez não haja muita vantagem em ter vencido, mas é nosso dever internacional perguntar à URSS como pôde ela, como membro das Nações Unidas, conciliar sua declarada política de resolver disputas internacionais através de meios pacificos com sua intenção públicamente declarada de oferecer armamentos destinados a destruir um Estado soberano; e como sua política é compatível com a total ajuda ao agressor durante a luta.

Pode ser que os lideres da União Soviética compreendam agora que é seu dever colaborar na manutenção da verdadeira paz no Oriente Médio. No último contato oficial entre nós, expressamos a esperança de que as relações entre nossos países seriam ainda mantidas na base da mais profunda compreensão dos problemas de Israel no que diz respeito à União Soviética.

Senhor Locutor, membros do Knesset:

Quando o Estado de Israel nasceu, há 19 anos, as fórças árabes tentaram matá-lo no nascimento. Quando o Estado resistiu-lhes com sucesso, acôrdos de paz foram assinados. Nestes acôrdos foi claramente dito, pelos meios mais evidentes, que a sua finalidade era servir como intermediários no caminho da par. E, realmente, esta foi a atitude que Israel tomou em relação a êles.

Entretanto, com o passar dos anos, vimos que nossos vizinhos tomaram aquêles acôrdos como uma maneira de ganhar tempo, de maneira a poder preparar-se para uma nova agressão, visando a destruir Israel. As Nações Unidas preferiram ignorar esta atitude no que diz respelto aos árabes. A Carta das Nações Unidas pede aos Estados membros que não usem forças ou meios de força, e que tentem resolver as disputas por meios pacíficos. Mas as Nacões Unidas ainda não se decidiram a condenar a hostilidade árabe contra Israel. Já tem 19 anos esta situação, nunca vista nas relações internacionais.

Tôdas as nações do mundo, seus lideres e seus representantes ouviram a incitação dos lideres árabes e a preparação das armas que lhes foram cedidas — mas todos ficaram em silêncio.

As nações do mundo quero dizer: não tenham a ilusão de que o Estado de Israel voltará à situação em que estève há menos de uma semana. O Estado de Israel nasceu e continuou a existir por uma questão de direito, e esta nação pretende lutar e continuar a lutar por êste direito. Sòzinhos lutamos pela vida e pela segurança: queremos determinar quais são os verdadeiros e vitais interêsses do nosso pais, e como éles serão garantidos. A situação mantida até agora jamais voltará. A terra de Israel não mais será uma terra de ninguém, aberta a atos de sabotagem e assassinato.

Já explicamos às nações do mundo que nós não olhamos para trás, mas para a frente — para a Vamos fielmente observar o cessar-fogo, se éle for observado pelo outro lado.

A situação

Membros do Knesset,

Uma nova situação foi criada, que pode servir como ponto de partida nas negociações diretas para um tratado de paz com os países árabes. A contribuição histórica que os povos do mundo, encabeçados pelos grandes podéres, podem trazer ao pacto da paz, na nossa área, é clara e inconfundivel. Suas exigências devem dirigir-se não a Israel. que procurou a paz desde que nasceu, mas aos Estados árabes, que transformaram o Oriente Médio em um foco de tensão e ponto de incessantes ódios durante as duas últimas décadas.

Justica, lógica e moralidade pedem que, depois de 20 anos de impotência, os podêres internacionais tenham a coragem de dizer aos Estados árabes que a Carta das Nações Unidas obriga-os, do mesmo modo que obriga cada um dos outros Estados membros, a resolver as disputas por melos pacíficos.

Hoje nossa área está num cruzamento. Numa direção ficam a paz e a verdadeira cooperação, colocadas sóbre os desejos dos povos daquela área e seus interesses. Do outro lado está o perigo da contínua hostilidade e do ódio, devido à ausência de uma paz estável.

A comunidade internacional enfrenta não somente uma prova moral, como um teste de sagacidade política. Quanto mais cedo a corrida das armas terminar, mais cedo a paz chegará ao Oriente Médio.

Aos povos árabes quero dizer: não pegamos em armas com um espírito de vingança. Agimos assim
porque não tinhamos alternativa:
era preciso defender nossas vidas e
nossos direitos. Do mesmo modo que
tendes direito a vossos países, assim
também nós temos com relação ao
nosso. O tempo do povo judeu neste país val até os primórdios. Através das gerações, Israel dispersa
manteve seus laços materiais e espirituais com êste país e nunca dêle
se separou.

Da mesma maneira a terra manteve-se fiel a nós, nunca se entregou a qualquer estranho. Este direito histórico e espiritual foi confirmado por lei internacional e forjado na realidade. Hoje o mundo todo compreende que menhuma fôrça nos pode tirar daqui.

Não há qualquer paralelo nos anais das nações para esta ligação única entre nosso povo e esta terra. Talvez o fato de que sobrevivemos com sucesso a três guerras que nos impuseram possa finalmente convencer aos que se recusam a reconhecer uma verdade fundamental: nossos laços com esta terra são mais profundos que o mar, porque sem ela nosso povo não pode viver.

Nestes dias, quando falsas esperanças pela destruição de Israel se manifestam, talvez os lideres árabes pensem novamente, talvez reflitam nos enormes sofrimentos e perdas que causaram a seus povos - e que nos também lamentamos: talvez compreendam as riquezas que foram despendidas em armas para a guerra, em lugar de serem utilizadas para o progresso econômico e social; talvez ponderem sôbre as bençãos que podem advir para todos os povos da área através de cooperação sincera. Apenas através desta cooperação o Oriente Médio tomará seu lugar de direito no panorama geral da cultura e do progresso humanos.

Senhor locutor, membros do Knesset,

Quando a emergência chegou ao seu auge, foi estabelecido um Governo de união nacional. Eu gostaria de dizer que o Governo, incluindo o comitê de assuntos de segurança, estabeleceu e continua amanter a prova da liderança nacional. Estou confiante em que na Unidade nacional vamos encontrar as provas que estão guardadas para nós, prontas para o engrandecimento político e sempre procurando a paz.

Que os próximos dias possam aprofundar ainda mais aquêle maravilhoso sentimento de devoção, unidade e exaltação espiritual, a ligação entre as gerações futuras e a unidade de tôda a casa de Israel.

Israel emergiu mais forte do que antes da prova de fogo e sangue. Fiel a si mesma, e olhando com confiança para o futuro, com a ajuda da pedra de redenção, esta nação poderá habitar realmente na segurança e na paz".

Israel tem direito às terras árabes?

Departamento de Pesquisa

Israel tem ou pão o direito de ficar com as terras árabes conquistadas pelas armas?

Quando as tropas árabes e Israelenses se movimentaram no Oriente Médio, abriu-se não apenas uma guerra e uma crise política, mas também um problema de Diretto Internacional, Jáque os canhões cumpriram sua parte na luta, a batalha agora se desenrola no plano da diplomacia e no campo jurídico.

Israel pode não ter o direito de ficar com as terras árabes, é o que se conclui do moderno Direito Internacio-

Teses a favor

I rael pode alegar, em seu favor, diversos argumentos para ficar com as terras árabes. Segundo se acredita, o Governo israelense quer aproveitar a sua vantagem de vencedor militar para impor as condições de uma paz duradoura no Oriente Médio. Isto é o que se chama, tècnicamente, de direito da força - um direito que não existe como tal mas como uma força de fato.

Aproveitando a sua vantagem militar e a ocupação de território da República Arabe Unida, da Jordánia e da Siria, Israel poderia alegar os seguintes argumentos:

a) - Faixa de Gaza: o território denominado faixa de Gaza tem de ser de Israel porque sempre foi utilizado pelos árabes como ponto de treinamento e de concentração da chamada Organização de Libertação da Palestina, A OLP, que não obedece ao comando do Presidente Nasser nem do Rei Hussein, é a mais radical e aguerrida das organizações árabes contra Israel. A ela se atribuem dezenas de atentados isolados contra território israelense. Na recente/guerra, a OLP foi destrocada pelas tropas israelenses, mas seu principal cabeça - Ahmed Shukelry conteguiu escapar juntamente com outros chefes.

Segundo os isralenses, a faixa de Gaza é um corredor egípcio que penetra em Israel, junto à costa do Mar Mediterraneo, sendo impossível controlar permanentemente as atividades da OLP que recebe reforços através da Costa Marítima. O contrôle da faixa de Gaza por Israel daria tranquilidade à retaguarda israelense. Deve-se frisar que um contingente das Nações Unidas - inclusive com os brasileiros do Batalhão Suez - estava nessa faixa de Gaza desde 1957, mas nunca conseguiu evitar completamente os atentados da OLP.

b) - Sharm El Sheik: no extremo Sul da península do Sinai está a Cidade egipcia de Sharm El Sheik. Os israelenses tomaram essa região logo nas primeiras horas da guerra, com ajuda de blindados e de para-quedistas e pude Acaba cuja entrada é no Estreito de Tira. Também aí havia um contingente da ONU que entregou o pôsto ao Exército da RAU, permitindo a Nasser bloquear o gôlfo logo em seguida.

Para Israel o tráfego através do Golfo de Acaba é vital para suas comunicações, pois o Canal de Suez lhe está fechado há muitos anos. Sem poder utilizar nem o gôlfo nem o canal, o comercio israelense teria de ser feito somente pela costa mediterranea, o que só se admite em teoria. Na prática ésse comércio exclusivo é impossível devido ao encarecimento de fretes e outros problemas econômicos. Além disso, Israel afirma que o bloquelo de Acaba é to-

talmente ilegal, pois é um desaflo não apenas a Israel como ao mundo inteiro. conforme o Acôrdo Internacional sôbre livre navegação. Ao ficar com Sharm El Sheik, Israel garantiria seu direito de livre navegação pelo gólfo.

c) - Jerusalém: Israel consideraque a Cidade Santa deve ser parte integrante de seu território, não apenas pelo seu passado, como pela impossibilidade de se cumprir o estatuto anteriormente votado pela ONU sôbre a Cidade. Mas as pretensões territoriais vão um peuco mais longe, incluindo também algumas cidades e povoações vizinhas, onde o Exército da Jordânia, tem feito bases militares para opera-

d) - Siria: a fronteira com a Síria é uma das mais agitadas de Israel. Devido às montanhas, os sírios sempre levaram algumas vantagens has incursões no território israelense e em outros conflitos de fronteira. Agora os israelenses querem ficar além dessas montanhas, para evitar a continuação dos franco-atiradores e das incursões, dos comandos árabes, além de dominarem a Cidade de El Quneitra

Os outros argumentos de Israel são sempre invocades por conquitadores em várias épocas da História. A questão central é que houve luta, com mortos e feridos, o que daria validade a uma conquista territorial. Mas, nas circunstâncias atuais, acredita-se que Israel não lançará mão dessa tese, preferindo invocar o princípio da sua autodefesa como justificativa para não devolver aos árabes as terras conquista-

Outro ponto significativo é a insis-

tência dos israelenses para a criação de uma Confederação árabe-judálea na antigà Palestina. A idéia nad é nova e Israel poderia estar agora querendo impô-la com mais rapidez, aproveltando sua vitória militar.

Teses contrárias

Contra a pretensão territorial de Israel - qualquer que seja seu objetivo - há diversas teses com base no moderno Direito Internacional.

Em primeiro lugar, a Carta das Nações Unidas - que Israel também subscreveu - proibe essa conquista, conforme diz expressamente o Artigo 2.º, item n.º 4:

"A Organização e seus membros, para a realização dos propósitos mencionados no Art. 1 agirão de acôrdo com os seguintes princípios:

4 - Todos os membros deverão evitar em suas relações internacionais a amença ou o uso da fórça contra a integridade territorial ou a independência política de qualquer Estado ou qualquer outra ação incompatível com os propósitos das Nações Unidas".

Mais adiante, o Artigo 51 declara o seguinte:

"Nada na presente Carta prejudicará o direito incrente de legitima defesa individual ou coletiva, no caso de ocorrer um ataque armado contra um membro das Nações Unidas, até que o Conselho de Seguranca tenha tomado as medidas necessárias para a manutenção da paz e da segurança internacionais. As medidas tomadas pelos membros no exercício desse direito de legitima defesa serão comunicadas imediatamente ao Conselho de Segurança e não deverão, de modo algum, atingir a

autoridade e a responsabilidade que a presente Carta atribui ao Conselho para levar a efetto, em qualquer tempo, a ação que julga necessária à manutenção ou ao restabelecimento da paz e da seguranca internacionais".

Esse artigo poderia ser invocado por Israel a seu favor, mas como ninguém poderá determinar quem foi o agressor, as nações árabes também podem se ba-Bear nesse mesmo artigo para lutar contra Israel. E, mesmo se Israel houvesse atacado primeiro em legitima defesa, não teria o direito de ficar com as terras árabes conquistadas.

Desde que o Conselho de Segurança decretou a cessação de fogo entre os países, a volta das forcas israelenses deve-se fazer de acôrdo com as normas do Armistício de 1949, de caráter precário, mas que foi assinado por Israel. Egito (hoje RAU), Siria e Jordánia, Dentro dos têrmos desse armistício, a volta das fórças israelenses só se fará se ficar garantida a liberdade de passagem pelo Canal de Suez e pelo Gólfo de Acaba, Também se concordou em 1949 que não haveria novo ataque por parte das nações árabis.

Esta é a posição de vários juristas que acrescentam: só se justifica a presença do Exército de Israel em território árabe enquanto não se possa organizar seguramente seu retórno ao próprio território israelense, delimitado pelo Armisticio de 1949.

Israel só poderia ficar definitivamente com as terras árabes conquistadas se houvesse um acordo formal assinado com os países em guerra, firmado em Tratado.

Podêres da ONU

De acôrdo com sua Carta, a ONU tem poderes bem fortes para uma atuacão mais eficiente no Oriente Médio caso haja condições políticas para isto. Diz, por exemplo, o Artigo 41:

"O Conselho de Segurança decidirá sobre as medidas que, sem envolver o emprego de forças armadas, deverão ser tomadas para tornar efetivas suas decisões, e poderá convidar os membros dos Nações Unidas a aplicarem tais medidas. Estas poderão incluir a interrupção completa ou parcial das relações econômicas, dos meios de comunicação ferroviários, marítimos, aércos, postais, telegráficos, radiofônicos, ou de outra qualquer espécie, e o rompimento das relações diplomáticas".

O Artigo 42 é mais vigoroso:

"No caso de o Conselho de Segurança considerar que as medidas previstas no Art. 41 seriam ou demonstraram que são inadequadas, poderá levar a efeito, por meio de forças aéreas, navais ou terrestres, a ação que julgar necessária para manter ou restabelecer a paz e a segurança internacionais. Tal ação poderá compreender demonstrações, bloqueios e outras operações, por parte das fórcas aéreas, navais ou terrestres dos membros das Nações Unidas".

Diz o Artigo 45:

"A.fim de habilitar as Nações Unidas a tomarem medidas militares urgentes, os membros das Nacões Unidas deverão manter, imediatamente utilizáveis, contingentes das forças aéreas nacionais para a execução combinada de uma ação coercitiva internacional. A potência e o grau de preparação dêsses contingentes, bem como os planos de ação combinada serão determinados pelo Conselho de Segurança com a assistência da Comissão de Estado-Major, dentro dos limites estabelecidos no acórdo ou acórdos especiais a que se refere o Artigo 3.0".

Desta maneira, a ONU tem toda a autoridade para fazer uma intervenção militar no Oriente Médio, desde que sejam superados os obstáculos políticos, pois as grandes potências têm o direito de veto no Conselho de Segurança.

Um pouco de História

Antes da criação da ONU essa questão das conquistas territoriais estava regulamentada da mesma maneira no Pacto da Liga das Nacões, Antes dêste, houve o chamado Pacto de Briamb-Kellog, que foi o primeiro tratado internacional a vetar o uso da fòrça para a conquista do território.

conheceu o direito de ocupação simples. Um país só pode ocupar território onde não haja outro país constituído anteriormente, como uma ilha deserta, um deserto, um território abandonado. Os bandefrantes, por exemplo, conquistaram milhões de quilômetros quadrados de terras para o Brasil no século XVIII, mas eram territórios sem ocupação efetiva por nenhuma nação da América espanhola. Outra possibilidade de ocupação é se um país concordar em se submeter à soberania de um conquistador.

Na antiga Roma imperial, uma guerra só era considerada justa pelos romanos se tivesse sido declarada dentro da tradição da época. Quando se considerava ofendida por alguma nação, Roma enviava uma delegação para a fronteira do Estado agressor a fim de interpelá-lo. Após um prazo de 30 dias, a delegação voltava para conhecer as explicações e regressave a Roma com as justificativas. Se elas fôssem recusadas, só então o Senado declarava a guerra.

O reconhecimento de guerra entre Estados pelo Direito Internacional surgiu sòmente no século passado - se excetuarmos a Roma imperial. Segundo as normas do direito, o reconhecimento do "estado de beligerancia" tem as seguintes razões:

- evita combates selvagens, impondo aos lutadores as leis da guerra, conforme foram reconhecidas pelo Acórdo de Genebra.

- os navios dos beligerantes, se não houver o reconhecimento, ficam considerados piratas.

- um terceiro Estado, se não reconhecer aos insurretos o caráter de beligerantes, não está sujeito à neutra-

Os efeitos desse estado de beligerância são vários. Pelas normas do Direito, reconhece-se a existência dos pristoneiros de guerra, que gozam de amparo pelas Convenções de Genebra. As partes em luta têm o direito de prêsa e de bloqueio e os terceiros países não envolvidos ficam submetidos aos direitos e deveres da neutralidade.

Leis de Nuremberg

O Tribunal Internacional de Nuremberg, que julgou a responsabilidade da Alemanha nazista pela Segunda Guerra Mundial, estabeleceu diversos principles de direito internacional qua foram aceitos pela ONU, na Assembléia-Geral de dezembro de 1946, de novembro de 1947 e de dezembro de 1950.

Um dos princípios de Nuremberg trata da proteção das vitimas da guerra, firmado em 12 de agósto de 1949. em Genebra. São quatro convenções que regulam os seguintes problemas: o melhoramento da sorte dos feridos e enfermos dos exércitos em ação; proteção de feridos em batalhas marítimas; proteção dos prisioneiros de guerra e das pessoas civis durante a guerra e na ocupação.

Outra consequência de Nuremberg foi a punição de crime de genocídio, isto é, do aniquilamento consciente de parte ou de todo um grupo nacional seja de raca, religioso ou étnico, seja em tempo de guerra como em tempo

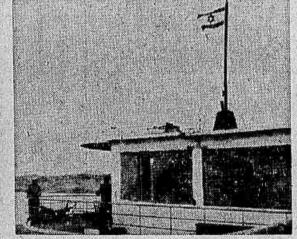
A própria Declaração Universal dos Direitos do Homem é uma decorrência das conclusões a que chegou o Tribunal Militar Internacional de Nuremberg, após ter constatado tóda a extensão da tragédia humana da Segunda Guerra Mundial.

Pelas normas vigentes no Direito Internacional, Israel não tem direito a ficar com as terras ocupadas aos países árabes. Esta é a conclusão geral sóbre o problema. Mas, diante das condições particulares do Oriente Médio, onde o próprio Estado de Israel deve sua existéncia à ONU, nascendo de forma diferente da maioria dos Estados, pode-se admitir uma solução diferente. Mas esta solução - talvez a Confederação Arabe-Judaica — certamente não se criaria com as tropas israelenses em territórios árabes, como conquistadores.



As terras conquistadas ...



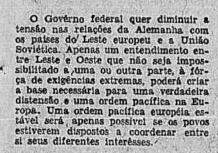


... devem ser devolvidas?

Alemanha

Superação de Barreiras

por Herbert Wehner loral para Problemas de têda a Alemanhi



Renúncia à violência

Sabemos que no Leste, a atitude em relação ao desejo do Govérno federal de chegar a um acôrdo, é por fôrça, de cepticismo e crítica. Seria todavia injusto afirmar-se que esta atitude não tenha melhorado, e se tornado bem me-nos rigida que antes. Um exemplo disso é o acordo entre a Republica Federal da Alemanha e a República Socialista da Romênia, cujo resultado foi o esta-belecimento de relações diplomáticas e a troca de embalzadores.

Na declaração programática de 13 de dezembro de 1966, na qual o Govérno alemão resumiu seus pontos-de-vis-ta fundamentais,-repetiu-se o ofereci-mento dirigido à União Soviética e aos demais países do Leste europeu de intercambiar declarações de renúncia à violência. Crelo que este oferecimento constitui um ponto de apoio a um pro-cesso de aproximação progressiva e de crescente confiança, para dialogar-se sóbre problemas não ainda resolvidos e superar barreiras. No que se refere ao intercâmbio de declarações de renúncia à violência, o Governo federal declarou expressamente estar disposto a incluir a esta oferta o problema ainda não resolvido da divisão da Alemanha. Reação polêmica

No VII Congresso da SED (Partido Comunista Alemão) na Alemanha Oriental, viu-se, desgraçadamente, uma vez mais que os donos do poder na ou-tra parte da Alemanha prosseguem no torpedeamento da distensão. Por ocasião dêste Congresso, o Governo fe-

deral havia apresentado um catálogo de propostas que poderiam tornar mais fácil a vida da população da Alemanha dividida. Ao lado de medidas destinadas a facilitar a vida diária, propunha-se uma colaboração mais intensa no setor econômico e na política de transportes. Ofereciam-se igualmente planos gerais de intercâmbio científico, técnico e cul-

No Congresso do Partido Comunista Alemão, a reação a esta oferta do Governo federal foi exclusivamente polèmica, Tampouco na carta do Minis-tro Presidente de Berlim Oriental, Stoph, ao Chanceler Federal Kiesinger, encontraram eco os problemas humanitários que afetam a população da Alemanha dividida. O Governo federal . os partidos representados no Parlamento não desanimaram por isso. Ninguém pode subtrair-se, com o tempo da necessidade e do dever de suavizar a carga da divisão à população de ambas as partes da Alemanha.

Nenhuma tutela

O Governo federal considera-se o unico Governo alemão, eleito livre, juri-dica e democráticamente e portanto au-torizado a falar em nome de todo o povo alemão. Esta afirmação não sig-nifica que queiramos constituir-nos em tutores de nossos compatriotas da outra parte da Alemanha. O que desejamos — e esta é a intenção declarada do Govérno federal - é impedir que a separação alije espiritualmente, entre si, as duas partes de nosso povo. Por isso, queremos fomentar com tôdas as nos-sas fórças as relações humanas, económicas e culturais com a outra parte da Alemanha, o que redunda igualmente no interesse de um entendimento. pacifico europeu.

O Governo federal não ignora que na Alemanha, fora do âmbito de vigên-cia da Lei Fundamental, existem outras normas às quais nossos compatriotas estão submetidos, e dentro das quais têm de desenvolver-se, assim como or-ganismos oficiais que exercem autorida-

de e um supremo vértice diretivo que se estabeleceu no poder e que se man-tem nêle por métodos diferentes dos que regem a República Federal.

O Governo federal não deseja re-conhecer estas instituições como Governo juridicamente estabelecido de um segundo Estado Alemão. Mas busca caminhos e possibilidades para, apesar de tudo, superar barreiras ao invês de aumentá-las, e estabelecer contatos entre seus organismos oficiais e os ho-mólogos da outra parte da Alemanha, prescindindo de seu próprio ponto-de-vista jurídico. Indubitàvelmente existe uma oposição essencial entre as opi-niões do Governo federal e o regime de poder estabelecido em solo alemão fora do âmbito de vigência da Lei Fundamental. Mas esta posição não tem por onde dificultar os esforços pela disten-são na Europa, se ambas as partes da Alemanha fazem paralela e reciprocamente tudo o que está em suas mãos para que a distensão progrida. A medida que ésse processo avance, tornar-se-à possível, também na Alemanha, não ter que falar uns aos outros por cima de muros e arames farpados, porém chegar a situações regulares e úteis para todos

Em benefício da Europa

A solução do problema alemão não pode ser alcançada de uma só vez, da noite para a manhã. Tampouco se pode alcança-la submetendo-se uma parte da Alemanha à outra. Mas se em so-lo alemão se fizerem progressos palpaveis num levantamento realista das divergências mútuas e se envidarem esforços no sentido de uma superação progressiva das barreiras, este trabalho redundará em benefício de todos os povos da Europa. É dentro deste espírito que se tem de trabalhar em ambas as partes da Alemanha. O Norte e o Sul, o Leste e o Oeste só terão a ganhar com isso. E o povo alemão poderia enfim respirar.

Nossas propostas resultarão positivas. Quem intenta torpedear e tornar nossos esforços suspeitos, freia o pro-cesso progressivo da distensão, mas não conseguirá detê-lo.

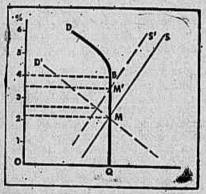
Por que os juros bancários são altos no Brasil (I)

Obregon de Carvalho

É óbvio que o mecanismo de formação da taxa de descontos no mercado monetário brasileiro não difere, em essência, do mecanismo geral de formação dos preços, que funciona em todos os mercados com idêntica estrutura qualitativa e quantitativa de demanda e de oferta. É evidente também que êle há de ter as suas particularidades, resultantes dos caracteres específicos apresentados na composição daquelas duas grandes variáveis que o comandam.

A oferta de dinheiro pelo sistema bancário, no Brasil, apresenta uma cur-va de tipo normal, que se caracteriza por seu pequeno coeficiente de elasti-cidade. A disposição de emprestar maiores ou menores somas praticamente não é afetada ou sensibilizada pela mais baixa ou mais elevada taxa de juros em vigor no mercado. Seria possível imaginar que uma alta na taxa de juros pudesse levar os bancos a oferecer maior remuneração aos seus correntistas, au-mentando assim os seus depósitos. Com isso, estariam em condições de oferecer maiores somas no mercado. Essa hipótese não é verdadeira, porquanto, no Brasil, há muitos anos, a taxa de juros abonada aos correntistas está sob o regime de níveis máximos estipulados pelas autoridades financeiras. Consequen-temente, as flutuações da taxa de juros no mercado monetário em quase nada afetam o volume da oferta de dinheiro pelos bancos. Em outras palavras, a oferta de dinheiro apresentaria a forma descrita na curva 8 do gráfico I,

GRAFICO I



ou seja seria uma curva quase que per-

Por outro lado, a curva da procura de dinheiro no mercado brasileiro apresentaria coeficientes de elasticidade marcadamente distintos, segundo cada uma de suas seções características. Lembramos que nos interessa não a curva da demanda global de dinheiro, mas a curva individual que se apresenta diante de cada ofertante considerado isoladamente. A curva individual de demanda de dinheiro no Brasil apresentaria a forma descrita pela curva D do gráfico I. Ela mostra três seções bastantes características em matéria de elasticidade. A primeira seria a seção BQ, com coeficiente de elasticidade igual a zero. Isto indica que cada banco poderá colocar tôda a sua disponibilidade de recursos OQ a qualquer taxa de juros que pretenda até o limite de 4% ao mês.

A segunda seção da curva, ou seja AB, teria um pequeno coeficiente de elasticidade. Na medida em que elevasses sua taxa de desconto de 4% para 5% ao mês, o banco iria sentindo aumentar o dinheiro disponível em sua tesouraria, isto é, iria encontrando massa cada vez menor de interessados em obter os seus empréstimos.

O coeficiente de elasticidade aumentaria sensivelmente na seção DA. Em outras palavras, a partir da taxa de 5% ao mês, a demanda de dinheiro para cada banco começaria a reduzir-se amplamente a cada novo aumento na taxa de descontos.

Interessa-nos agora medir os efeitos de deslocamentos que se verificarem na curva da oferta. Não se tratam dos deslocamentos para os lados, da direita para a esquerda ou vice-versa, que seriam o resultado do aumento ou da diminuição na quantidade de dinheiro disponível pelos bancos. Desejamos focalizar os deslocamentos da curva de cima para baixo ou de baixo para cima, que seriam o produto de mudanças verificadas nas pretensões do banco ofertante. Ninguém ignora que as pretensões do banco ofertante, Ninguém ignora que as pretensões do banco ofertante, ou seja o preço que pretende pelo empréstimo de seu dinheiro, é função de seus custos operacionais e da margem de lucro que espera obter. Supondo constante seu raciocínio a respeito da taxa de rentabilidade de seu negócio, suas pretensões no mercado serão função apenas das variações ocorridas nos seus custos de operação.

Admitamos, assim, que se verifique um dado aumento nos custos, seja em decorrência de um novo imposto, de uma revisão salarial, de um sumento no recolhimento compulsório ou da prestação pelo banco de um novo ser-viço gratuito. O ponto M da sua primi-tiva-curva S da oferta se deslocará para a posição M', ou seja toda a curva S da oferta subirá para a posição S'. No-ta-se que a taxa de juros pretendida e cobrada pelo banco, que era anterior-mente de 2,3% ao mês, sublu para 3,5% em consequência do aumento verificado nos custos, que provocou o deslocamento para cima da curva da oferta. Esse aumento de 1,2% ao mês é igual a MM', ou seja precisamente igual ao aumento ocorrido no custo operacional do ban-co. Em outros têrmos, observamos que o banco transferiu integralmente para os tomadores de empréstimos todo o aumento verificado em seu custo operacional. È lógico que esta transferência integral do aumento só é possível porque a curva da demanda apresenta na seção BQ um coeficiente de elasticidade igual a zero. Se a curva da demanda de dinheiro tivesse alguma elasticidade; se, por exemplo, ela tivesse a forma D', a taxa de juros, em decorrência daquele mesmo aumento nos custos operacionais, subiria apenas para 2,6% ao mês. Nesse caso, o aumento de 1,2% nos custos seria suportado em parte pelo tomador dos empréstimos (0,3%) e em parte pelo banco (0,9%). A parcela do ônus a ser coberta por parte de cada um dos interessados depende, como se

vê, do coeficiente de elasticidade da curva da demanda de dinheiro.

Acreditamos que o mecanismo descrito em suas linhas mais gerais poderá ter alguma utilidade na explicação de aspectos importantes da atividade financeira do país, nos últimos anos.

Explicaria, por exemplo, o fraco interêsse manifestado pelos banqueiros na racionalização dos serviços e redução dos custos operacionais. Além disso, ajudaria a compreender o fato de que êles nunca se mostraram dispostos a resistir com vigor às pretensões dos seus assalariados, ou à crescente voracidade do fisco federal, estadual e municipal. O mesmo se diria de sua attude de certa complacência em relação a determinadas medidas tomadas pelas autoridades monetárias, impondo ônus, estabelecendo restrições e provocando a elevação nos custos operacionais. Impostos foram criados ou aumentados sensiveimente pelos três níveis do poder público. As autoridades monetárias aumentaram o recolhimento compulsório para 25% dos depósitos e agora pretendem elevá-lo para 35%. O mesmo têm feito com as taxas de redesconto, agora majoradas substancialmente.

Em resumo, a capacidade de ajustamento de sua posição de rentabilidade, com a transferência de todos os onus oriados ou aumentados para os tomadores de dinheiro emprestado, de que desfrutam os bancos em face da estrutura do mercado financeiro, vem permitindo que se cometa uma série de desacertos, com o agravamento da pressão inflacionária e o prejuízo da economia nacional.

Estas considerações preliminares eram necessárias para que pudéssemos esclarecer determinados pontos ainda obscuros da conjuntura financeira do país e explicar o comportamento do sistema bancário e das autoridades monetárias nos últimos anos. Nossa análise terá como ponto de referência a situação criada pela Resolução n.º 15, do Conselho Monetário Nacional.

O desenvolvimento do raciocínio em tôrno daquele importante dispositivo nos permitirá colocar em enfase os principais elementos necessários à análise da taxa de descontos no mercado bancário do país e principalmente à formulação de uma política capaz de propiciar a sua redução.

A política de contrôle dos juros sôbre os depósitos

A Resolução n.º 15 é, provavelmente, o mais importante documento já aprovado pelo CMN, na esfera bancária, porquanto estabelece o contrôle das principals variáveis do sistema, quais sejam os depósitos e as aplicações. Seu objetivo aparente foi reduzir os juros pagos aos depositantes, diminuindo o custo operacional do sistema bancário e, por via de conseqüência, criando condições para a baixa na taxa de descontos.

A verdade, no entanto, é que os resultados esperados não foram alcançados sequer parcialmente. Os pressupostos do raciocínio se basearam em prenoções equivocadas a respeito do funcionamento do sistema bancário, em juizos falsos sóbre a psicologia, o comportamento e as motivações do titular brasileiro de poupanças e, particularmente, derivaram de um erroneo diagnóstico dos verdadeiros fatôres determinantes das elevadas taxas de desconto em vigor no mercado bancário do País.

O mecanismo de contrôle dos depósitos bancários, no período anterior à vigência da Resolução n.º 15, consistia sencialmente no sistema da taxa média teto. Dividiram-se os depósitos em dois grupos distintos: de um lado, as contas sem limite e do outro os depó-sitos de aviso prévio, os depósitos de prazo fixo e as contas populares. Para o primeiro grupo, estabeleceu-se 3% como taxa media teto anual, enquanto para o segundo fixou-se a mesma taxa em 6%. Este sistema, portador de apreciável flexibilidade, permitiu que se ca-nalizasse para a tesouraria dos bancos quase toda a massa de poupança dis-ponível no mercado. Não se considerando algumas deficiências, como a incompreensível limitação quantitativa estabelecida para os depósitos popula-res e como a equiparação, no mesmo grupo, de contas tão heterogêneas como as de prazo fixo e as populares, pode-ríamos dizer que o sistema anterior à vigência da Resolução n.º 15 era basante satisfatório. Sob sua égide, os bancos conseguiram reduzir gradativamente a taxa média de juros abonada timo, teria caido, nos últimos des anos, de 6% ao ano para posição próxima dos 3%. Isto significa que um banco com média anual de 100 bilhões de cruzeiros em depósitos teria conseguido reduzir, naquele período, de seis para três bilhões de cruzeiros a sua despesa anual com os juros pagos aos correntistas. Tais despesas já se encontravam prati-camente no nivel mínimo compativel aqueles que tem experiencia da materia podem confirmar o fenômeno da re-dução paulatina da taxa média de juros sóbre os depósitos na rede ban-cária comercial. Consequentemente, ne-nhuma reforma substancial era reclamada neste mecanismo de contrôle qui propiciara resultados tão satisfatórios.

O Conselho Monetário Nacional, não levando em conta as vantagens do sistema da taxa médis teto, baixou a Resolução n.º 15, restabelecendo o antigo e rigido processo de taxa máxima para cada conta individual. Estabeleceu-se, então, a taxa de juros máxima que se poderia pagar a cada cliente em particular, de acordo com a natureza de sua conta. Determinou-se que nenhuma conta movimento, reservada às pessoas juridicas, poderia receber quaisquer juros; que as contas populares, próprias das pessoas físicas, não poderiam perceber juros superiores a 3% anuais e mesmo assim só até o limite de cinco milhões de cruzeiros. Fixou-se ainda que aos depositantes de prazo fixo não se poderia remunerar com taxa superior aos 8% anuais.

A Resolução n.º \$1, posteriormente baixada, ao invés de corrigir o erro dessa volta a um sistema anacrônico e já repelido pela experiência, agravou sinda mais os desajustamentos provocados pela Resolução n.º 15. E que promoveram o divórcio entre as duas coordenadas determinantes do processo de captação de poupanças pelo sistema bandario.

 a) de um lado, a psicologia, a motivação do comportamento do público no tocante à conservação e aplicação de seus recursos financeiros:

 b) do outro lado, a estrutura do sistema de captação dêstes recursos, que naturalmente deve estar sempre ajustada às preferências e atítudes do público depositante.

O equívoco essencial das Resoluções 15 e 31 consistiu na impiantação de um mecanismo de captação de poupanças adequado não ao efetivo e real comportamento psicológico do público brasileiro, mas a um tipo racional ou ideal de comportamento, que é apenas o produto da imaginação de técnicos inteligentes, com algum conhecimento teórico do assunto, mas com pouca experiência,

É óbvio que o artificial mecanismo imposto ao sistema bancário nacional teria de produzir a fuga das poupanças para outros canais de escoamento, que se mostrassem mais ajustados às preferências e ao gôsto do público. Infelizmente, tal escoamento se processou através de caminhos que resultaram na elevação das taxas de desconto, passando o dinheiro a chegar ainda mais caro do que antes às mãos do comerciante ou do industrial.

Parece-nos que uma regra elementar na atividade bancária é aquela de que a estrutura do mecanismo de captação de poupanças deve estar sempre ajustada ao sistema de preferências do público. A violentação deste sistema de preferências, a tentativa de sua substituição coercitiva por esquemas artificialmente concebidos, por mais bem imaginados que sejam, só podem gerar a desorganização e a instabilidade na rêde bancária.

Os banqueiros brasileiros já sabem, há muito tempo, que cêrca de 80% dos depositantes, pessoas físicas ou jurídicas, não se mostram exigentes em matéria de taxas; são as emprêsas comerciais e industriais que depositam e movimentam diàriamente seus saldos de caixa; são as pessoas físicas que fazem seus pequenos e médios depósitos, de pouca movimentação, e que se destinam à cobertura de necessidade eventuais e imprevistas; são ainda as pessoas físicas que mantêm pequenos depósitos, com bastante movimentação, para o pagamento das despesas correntes domesticas. O interêsse principal de depositante, nestes casos, está na comodidade e na segurança que decorrem da movimentação daqueles recursos através dos bancos.

Apercebendo-se, aos poucos, da principal motivação daquela classe de depositantes, os banqueiros foram reduzindo gradativamente as taxas abonadas, chegando, nos últimos tempos, a não átribuir qualquer rendimento, ou quando muito a pagar pequenas taxas de 1% a 3% anuais no máximo, a cêrca de 70% e até 80% de seus depositantes.

Sabem os banqueiros, por outro lado, que determinada parcela de clien-tes, cuja importância deve estar situada entre 20% a 30% do total dos depositan-tes, é absolutamente exigente em matéria de remuneração para seus recursos. São os anosentados do serviço público e do setor privado; as pessoas de idade mais avançada que já se afasta-ram da atividade industrial, comercial ou agrícola e que esperam obter melhor rendimento para suas economias; são as emprêsas de todos os setores da atividade econômica que eventualmente dis-põem de grandes saldos de lucros, que excedem as suas necessidades de capital de giro, saldos que desejam preservar para eventuais aplicações. Os titulares de poupança desta natureza, como é n.etural, esperam obter o máximo reno.mento compatível com os requisitos de segurança e principalmente de liquidez da aplicação.

E possível argumentar, como se tem feito, que os recursos dêste tipo não deveriam estar nos bancos, mas em outras modalidades de aplicação, especialmente no mercado financeiro onde os rendimentos são muito mais elevados. Os que assim raciocinam se esquecem de que aquela parcela mais exigente do público, além do desejo de obter rendimento elevado para sus poupança, se preocupa também com dois outros, fatôres de suma importância: si garantia da aplicação e principalmente a disponibilidade ou líquidez de seus recursos.

O depósito à vista nos bancos assegura àqueles dois fatôres de aegurança e liquidez que o público brasileiro costuma exigir para suas aplicações. Daí sua preferência para esta modalidade de depósito, onde sacrifica algo na rentabilidade em favor daqueles dois requisitos de que não deseja abrir mão. Quais as razões que levariam o público brasileiro em geral a dar tanta importância aos fatôres segurança e principalmente liquidez, mostrando-se bastante refratário ao depósito de prazo fixo, quando na maioria dos países mais adiantados o público parece raciocinar de modo diferente?

As razões seriam de natureza histórica, provavelmente relacionadas com a instabilidade política do País ou com a desfavorável experiência que tem tidoma aquisição de papéis de má qualidade num mercado financeiro sem policiamento e disciplina governamental. O fato concreto é que, denotando comportamento psicológico que poderia mesmo ser qualificado como irracional, aquela parcela do público tem preferido, no Brasil, sacrificar alguma coisa no rendimento de sua poupança para gambar em têrmos de segurança e notadamente de disponibilidade, depositando-a nos bancos comerciais a taxas que quase nunca ultrapassavam os 12% anuais. Inúmeras destas pessoas sabem que estão perdendo cada ano parte de sua poupança, uma vez que o nível dos preços tem se elevado a taxas anuais de 40% ou mais. A comprovação mais cabal de que o público brasileiro não gosta de abtir mão da disponibilidade de seus recursos está no total fracasso do sistema instituído pela Resolução n.*

31, com o depósito de prazo fixo com correção monetária. Nem mesmo com uma taxa anual de 22%, com isenção de Impôsto de Renda, o público se animou a fazer depósito de prazo fixo. Os depósitos que aparecem nesta rubrica dos balanços bancários são o produto da conversão para a modalidade de correção monetária de importâncias que já se encontravam nos bancos sob a forma de prazo fixo. Praticamente nenhum depósito nôvo teria afluído para os bancos com a instituição daquele sistema, que teria provecado apenas uma prejudicial majoração nos custos operacionais da rêde bancária ao elevar os juros pagos sobre depósitos pré-existentes,

Que proveito teria auferido a economia do País com o sistema contido na Resolução n.º 15, que impossibilita os bancos de aceitar os depósitos daquela parcela do público, que deseja obter alguma remuneração para sua poupança, sem sacrificar a sua disponibilidade?

O que se fêz foi compeli-la a deslocar-se para os papóis oferecidos pelas
Companhias Financeiras, para o mercado paralelo, pára outros veículos de
canalização de poupanças que também
as encaminham para a indústria e o
comércio, porém o fazem a taxas de
juros ainda mais elevados do que a dos
bancos. Trata-se principalmente do titular brasileiro de poupanças menos
exigente. Ele ajudava a diminuir a pressão inflacionária, absorvendo, sem transferir para a frente, uma parte do ônus
que ela impõe. As Resoluções 15 e 31
obrigaram, ou, quando menos, ensinaram
o público a ficar mais exigente, a reclamar mais altos rendimentos para sua
poupança, com a conseqüente elevação
nas taxas de juros no mercado bancário e agravamento da pressão inflacionária. São, portanto, membros incompreensíveis e postiços de uma política
financeira que tenha por objetivo o
combate à inflação.

Usando com inteligência o antigo processo das taxas médias teto, o banqueiro brasileiro aprendeu a maneira de atender às pretensões de quase todos, conseguindo, ao mesmo tempo, um custo bastante razoável para seus depósitos. Nada ou quase nada pagando aos que não exigem ou pouco exigem, podiam abonar juros anuais de 10% e até 12% aos mais exigentes. Com isto, chegaram a uma taxa média de juros anual da ordem de 3% para os seus depósitos, taxa que acreditamos ser uma das mais baixas do mundo no momento.

Nada justificava, portanto, a revogação total de um sistema de contrôle que muito contribuiu para a redução das despesas bancárias e muito menos a sua sudstituição por um outro processo que inclusive já havia sido experimentado anteriormente com resultados negativos.

Os bancos não podem mais abonar qualsquer juros aos depósitos de livre movimentação de pessoas jurídicas; também nada podem pagar as pessoas físicas nas suas contas que tenham saldo superior a cinco milhões de cruzeiros. Daí a fuga dos depósitos bancários, a imigração dos saldos mais tranquillos que existiam no sistema bancário brasileiro, e que eram os responsáveis por boa parte de sua estabilidade.

É verdade que as autoridades monetárias bem cedo perceberam os efeitos desfavoráveis da Resolução n.º 15. Para contorná-los, baixaram a Resolução n.º 31, passando a permitir, paradoxalmente, o pagamento de elevadissimas taxas, famais praticadas pelos bancos brasileiros, a título de correção monetária, desde que os depósitos se fizessem na forma do prazo fixo. Como vimos, foi uma medida sem eficácia, pois que esbarrou na tradicional aversão do púbilico brasileiro pelo depósito de prazo fixo. Os depósitos perdidos não voltaram ao sistema bancário, que apenas fícou com o prefuizo decorrente da elevação na taxa abonada aos depósitos de prazo fixo que já preexistiam.

O exame das estatísticas do movimento bancário aparentemente desmentiria a perda daqueles depósitos ao longo do ano de 1966, uma vez que registram algum acréscimo nesta rubrica dos balanços. Na realidade, o fato não comprova esta tese, que chegou a ser levantada pelas autoridades monetárias. A explicação é a de que ainda continuaram naquele período as emissões de papel-moeda. Em conseqüência, os novos depósitos que afluiram para os bancos mais do que compensaram, em térmos quantitativos, a saída daquelas importâncias que foram expelidas pela Resolução n.º 15. Isto significa apenas que os depósitos bancários cresceram menos do que seria natural em função do volume das emissões.

Estes fenómenos não teriam significação tão profunda se não houvessem produzido, so mesmo tempo, uma mudança substancial na estrutura qualitativa dos depósitos bancários. Os grandes depósitos de pessoas físicas e jurídicas, com remuneração que chegava aos 12% anuais, com pequena movimantação, a despeito de serem de livre saque, eram o principal fator de estabilidade da rêde bancária comercial. Sua saida desfalcou a tesouraria dos bancos daquele elemento estabilizador que durante anos assegurou a sua tranquilidade e segurança.

Compelidos a operar exclusivamente com depósitos de alta movimentação, apenas com dinheire quente, que circula continuamente; com bruscas e profundas alterações de saldos, os bancos passaram a experimentar violentas flutuações de tesouraria, que antes não existiam. Não havendo mais qualquer parcela de depósito estável nos bancos, já que o público positivamente não adere so prazo fixo, as flutuações de tesouraria passaram a ser uma constante na vida bancária, com duas consequências negativas principais.

A primeira foi a perda da regularidade no funcionamento das carteiras
de desconto, que ontem estavam funcionando normalmente, hoje estão operando com restrições, amanha estarão
completamente paralisadas, para depois
de amanha voltarem a funcionar e assim
por diante. A falta de regularidado no
fluxo dos descontos passou a ser não
apenas um transtôrno para o banquei10, mas principalmente um importante
fator de insegurança e desiquilibrio para
as forças produtivas do Pais.

Em segundo lugar, está compelindo os bancos a recorrer à Carteira de Redescontos com mais frequência a maior volume do que antes. Tanto assim, que o Banco Central teve de ampliar sen-sivelmente os limites normais de redescontos de todos os bancos, naturalmente pressionado por um sistema que teve enfraquecida a sua estabilidade. A ampliação das operações da Carteira de Redescontos, nos seus diversos limites e faixas, é a consequência ainda não pressentida pelas autoridades monetá-rias daquela deterioração na estabilidade dos depósitos bancários, deterioração esta que, por sua vez, é uma decorrên-cia das mudanças qualitativas provocadas na estrutura dos depósitos pela Resolução n.º 15. Uma medida recente comprova que as autoridades monetárias ainda não compreenderam o problema. Trata-se da espantosa elevação na taxa de redescontos, usada como instfumento para induzir os bancos a usar menos os serviços daquela carteira. Parce que as autoridades estão interpretando a prática imoderada do redes-conto como instrumento da ganância des banqueiros, quando na verdade é o mero resultado de dificuldades de tesouraria que ocorrem numa economia bancária que teve reduzida a sua estabilidade.

E preciso abandoñar o artificialismo, mesmo que éle tenha a aparência da racionalidade, para voltar aos esquemas induzidos da realidade de nosso País, que zejam o produto da observação e do conhecimento das grandes coordenadas que comandam o comportamento do público brasileiro em tão importante matéria.

Aconselharíamos a adoção de um processo de contrôle bastante semelhante, mas não totalmente igual, ao que vigorava antes da Resolução n.º 15. Sua filosofia central estaria no retôrno ao sistema da taxa média teto anual para cada grupo de contas da mesma natureza. Sugeriramos, assim, a instituição de três modalidades de contas de depósitos nos bancos brasileiros.

A primeira modalidade compreenderia exclusivamente as contas de pessoas jurídicas. Não teriam limite e sua taxa média teto anual seria de 3%. Sua única diferença com o sistema anterior à Resolução n.º 15 estaria em não permitir agora o depósito de pessoas físicas nesta conta. Gostaria de formular um exemplo hipotético para bem illustrar a mudança que haveria nesta conta. Admitamos que uma empresa qualquer disponha hoje de duzentos milhões de cruzeiros, que deseja conservar em forma líquida para eventual aplicação. Seu dirigente procura o banco para combi-nar o rendimento do depósito que pretende fazer. Receberá do banqueiro a resposta de que a regulamentação atual não lhe permite pagar sequer um centavo. E provável que saia do banco pensando que o banqueiro é um imbecil ou quando menos um embrulhão, pois jamais poderá compreender as razões pelas quais um depósito de vulto, que po-derá ficar parado por dois, três, cinco ou mais meses não possa ter qualquer remuneração.

É preciso dar alguma flexibilidade à rêde bancária para que els possa ajustar o conjunto de seu negécio ao sistema heferogêneo e flutuante de preferèncias do público. Esta é precisamente a grande virtude oferecida pelo sistema das taxas médias teto. Mesmo abonando juros até de 12% anuais às firmas mais exigentes e de acôrdo com o volume e a movimentação de seus depósitos, os bancos ainda assim conseguiriam alcançar a baixa taxa média teto de 3% anuais, graças ao fato de que nada pagam ou nada precisam pagar à maioria dos clientes da mesma categoria, que têm depósitos de muita movimentação ou se interessam mais por outros serviços oferecidos pelo banco.

A segunda modalidade de conta seria a popular, exclusivamente para pessoas físicas. Sua taxa média teto seria de 5% ou de 6%. Ao contrário do que ocorrido até agora, estas contas não teriam limite. Jamais conseguimos entender o fundamento desta tradição braslleira de fixar limites quantitativos para as contas populares. Anteriormente, essa limitação era inocente porque a pessoa que desejasse fazer depósito superior ao limite estabelecido para a conta popular poderia fazê-lo na movimento, que não estava sujeita a qualquer limitação. A Resolução n.º 15 proibiu, todavia, o depósito de pessoas físicas na conta movimento. Com isso, atualmente, o cidadão brasileiro, com disponibilidade superior a cinco milhões de cruzeiros e que não se interessa pelo prazo fixo, está simplesmente proibido de entrar nos bancos. Para exemplificar, suponhamos que éle disponha de cem milhões de cruzeiros e deseje conservá-los em forma líquida no banco, por prazo indeterminado. Não tem qualquer pessibilidade de obter rendimento de 4% sequer ao ano, mesmo que seu di-nheiro acabe ficando depositado no banco por um ano. Para obter juros anuais de 3% para todo o seu dinheiro necessitaria fazer vinte depósitos de cinco milhões cada um em vinte diferentes bancos. Se depositar todo o seu dinheiro num só banco, só perceberá juros anuais de 3% sóbre 5 milhões de cruzeiros. Os restantes noventa e cinco milhões nada renderão. Não precisa muita argu-mentação para se evidenciar os injustificados danos provocados na rêde bancária brasileira, neste particular, pela regulamentação em vigor.

A instituição da conta popular sem limite, com taxa média teto de 5% cu 6% permitiria aos bancos abonar juros até de 12% nas contas de maior vulto e menor movimentação, pois que funciomaria aquéle mecanismo de compensação das contas sem juros. Com isso, eliminariamos uma das mais importantes distorções da atual regulamentação, qual seja a de afastar dos bancos as pessoas físicas que dispõem de recursos apreciáveis e que desejam algum rendimento, sem perda da liquidez.

A terceira modalidade de conta seria a de aviso prévio e prazo fixo. Igualmente, não teria limite e sua taxa média teto poderia ser de 9% ou 10%. Abrigaria tanto as pessoas físicas, como as pessoas jurídicas. Através daquele sistema já descrito de compensação, os bancos teriam condições de atender os depositantes mais exigentes, que porventura se mostrassem dispostos a sacrificar a disponibilidade de seus recursos em favor de maior rentabilidade. Em qualquer caso, porém, os bancos não teriam condições de pagar a inacreditável taxa de 22% anuais hoje permitida pela Resolução n.º 31, que só provocou o encarecimento desnecessário do dinheiro.

Acreditamos que a instituição de um sistema semelhante ao que estamos sugerindo, ou pelo menos orientando dentro da mesma filosofia, teria a grande vantagem de assegurar, por sua flexibilidade, o normal desenvolvimento das atividades bancárias no País, bem como restabelecer o seu equilibrio, sem provocar qualquer aumento nos custos operacionais. Pelo contrário, conjugado com outras medidas que poderiam ser tomadas em outros setores da vida bancária, poderia ajudar muito na redução das elevadas taxas de desconto em vigor no mercado monetário do País.

A política de contrôle das taxas de desconto

Um dos grandes problemas da economia brasileira tem sido a persistência de uma taxa de juros muito elevada. As despesas financeiras passaram a
ser um importante item do custo de
produção em tódas as atividades econômicas do País. Por isto mesmo, sua
redução, nas atuais circunstâncias, se
coloca como condição não apenas para
o êxito da política antiinflacionária,
mas notadamente da própria recuperação de melhores índices de crescimento da economia brasileira.

Nos últimos anos, as inúmeras medidas postas em prática com o objetivo de reduzir a taxa de descontos resultaram em completo e inegável fracasso. A taxa de juros é hoje mais elevada do que aquela que vigorava há dois ou três anos. De início, adotou-se a têcnica da ação indireta, procurando-se agis sobre os fatores que governam o mercado bancário. Acreditava-se que a inteligente manipulação de mecanismo natural do mercado, mediante a reorientação de suas coordenadas e variáveis principais por meio de estimulos e ação indireta, acabaria por determinar a baixa na taxa de juros para o nivel considerado como tolerável.

Depois que se convenceram da quase inutilidade desta política, efetivamente improdutiva num mercado com as características estruturais do mercado monetário do Brasil, as autoridades decidiram avançar para a trilha do contrôle direto. Esboçou-se, assim, uma ação intervencionista, porêm tímida e sem muita convicção.

Com a Resolução n.º 15, determinaram as autoridades que seria de 2% ao mês a taxa de descontos teto, instituin-do-se, ao mesmo tempo, um sistema de prêmios para os estabelecimentos que se colocassem abaixo da taxa padrão e de castigos para os infratores. Esta re-gulamentação padecia, no entanto, de duas deficiências fundamentais. Ela não era realista e nem compulsória. Pode-mos qualifica-la de não realista porque fixou como teto a taxa mensal de 2% numa época em que a maioria dos pe-quenos, médios e mesmo dos grandes bancos operavam a taxas que oscilavam em tórno dos 3% mensais. E óbvio que aqueles estabelecimentos não se poderiam enquadrar prontamente dent novo sistema, pois que passariam a registrar prejuízos em seus balanços, com o risco de sua própria sobrevivência. Igualmente, podemos chamá-la de não compulsória porque se limitou a acenar com descoloridos prêmios e a ameacar com inexpressivos castigos a uns e outros.

A primeira deficiência — não ser realista — compeliu e a segunda deficiência — não ser compulsória — permitiu que a quase totalidade da rêde bancária nacional simplesmente não tomasse conhecimento da Resolução n.º 15 no tocante à regulamentação da taxa de descontos.

O exame das prováveis motivações que teriam inspirado as autoridades monetárias, orientando-as em sentido tão inadequado, poderia mostrar que teriam resultado de um equivoco na formulação do modélo de análise que serviu de base para o seu raciocínio. O érro estaria na superestimação de uma das variáveis que compõem o custo operacional dos bancos: os juros pagos sos depositantes, Acreditavam que a redução nos juros abonados aos correntistas, determinada pela mesma Resolução no 15, provocaria tal diminuição nos custos operacionais que os bancos estariam em condições de baixar sua taxa de descontos para os 2% definidos como padrão.

Na verdade, a despesa com o pagamento de juros sobre os depósitos, considerada a média do sistema bancário nacional, não representaria parcela auperior a 10% de seu custo global. Basta examinar as contas de resultados dos bancos, nos últimos semestres, para se verificar que o pagamento de juros aos correntistas quase nunca atinge cifra superior aos 10% da despesa global ali registrada.

Admitimos que a aplicação da Resolução n.º 15 determinasse uma redução de 50% na despesa com o pagamento de juros aos depositantes. Nesse caso, o custo operacional global teria diminuído apenas em cêrca de 5%. Como se poderia, assim, explicar que uma redução de 5% nos custos operacionais pudesse colocar os bancos em condições de promover redução de 30% e até 40% nas suas taxas de aplicação?

E notória a desproporção entre a causa e o éfeito esperado pelas autoridades financeiras. A verdade é que, nestes últimos anos, jamais chegaram a fazer um correto diagnóstico dos fatôres determinantes da elevação dos juros no mercado. Conseqüentemente, tôda a terapêutica teria de ser inoperante, quando não nociva. O pagamento de juros aos depositantes, na realidade, não figurou, nos últimos anos, como fator sequer de qualificação secundária na alta da taxa de desconto. Pelo contrário, era êste precisamente um dos itens do custo operacional bancário que vinha tendo continuamente reduzida a importância de sua participação no total das despesas.

A contradição do bipartidarismo

Departamento de Pesquisa

O que há de errado com o bi-partidarismo brasileiro?

Quando éle se tornou realidade, com o registro da ARENA e do MDB no Tribunal Superior Eleitoral, um ministro negou-se a votar, declarando-se impedido, "Não consegui - explicou o Ministro Colombo de Sousa — harmonizar a vigência do Estatuto dos Partidos Políticos, não revogado, não suspensa sua exe-cução, a sobrevivência da Constituição e dos Atos Institucionais, 1 e 2, com o disposto pelos Atos Complementares, instituidores do bipartidarismo. Não conciliel a minha função de juiz, de aplicador e intérprete da lei e da Constituição vigentes, com a situação de fato dominante. decorrente dos Atos Complementa-res (4, 5 e 7)".

O bipartidarismo nascla sob o signo da contradição, que também era evidente dentro de cada um dos dois Partidos criados. Hoje, os Partidos brasileiros contrariam a definição que o escritor Edmund Burke formulou na Gra-Bretanha do século XVIII: para êle, Partido político era "um corpo de homens unidos para promover, pelo esforço co-mum, o interesse nacional em torno de alguns principios particulares com os quais estão todos de acôrdo." Mas para os dois partidos do Brasil de hoje, parece mais adequada a definição que James Bryce achou, em fins do século passado, para carac-terizar os dos Estados Unidos: "Os partidos americanos, republicano e democrata, são como duas garrafas com rótulos diferentes: ambas estão vazias."

A Convenção Nacional do MDB reuniu-se esta semana para uma tentativa original: colocar algum conteúdo dentro da garrafa vazia que leva o seu rótulo. O mesmo rótulo criado para agrupar a Oposi-ção. O mesmo e estranho partido que descobriu subitamente coincidirem as suas teses - conciliadoras e elásticas para comportarem tôdas as tendências -- com as idéias e o programa do candidato oficial, ao qual devia fazer oposição. O partido nas-cido por fôrça de uma lei que impôs o bipartidarismo de cima para

É a situação do MDB, principalmente, que leva os políticos a se perguntarem por que o sistema de dois partidos, consagrado nos Estados Unidos e responsável em parte pela estabilidade do parlamentarismo británico, não trouxe para o Brasil as vantagens proclamadas pelos seus adeptos. Por que o nosso bipartidarismo esvaziou os dois partidos que o sustentam? E por que, sobretudo, leva tantos membros da ARENA e do MDB a sonhar com um terceiro e até com um quarto partido?

O sistema artificial

O bipartidarismo foi impôsto numa fase agitada da política brasileira: veio com o Ato Complementar número 4, de 20 de novembro de 1965, dias depois do Ato Institucio-nal número 2, responsável pela extinção de todos os partidos anteriores. Em seu artigo primeiro, o AC-4 determinava que "aos membros efetivos do Congresso Nacional, em número não inferior a 120 deputados e 20 senadores, caberá a iniciativa de promover a criação, dentro do prazo de 45 dias, de organização que terão (...) atribuições de partidos políticos, enquanto êstes não se constituirem". O número ficava limitado a dols - pelos menos até que saisse a Lei Orgânica dos Partidos — porque o número exigido de deputados e senadores não permitia a criação de outros partidos

O Govérno entregou-se logo à cômoda tarefa de formar o seu partido - os articuladores oficials podiam dar-se ao luxo de fazer uma triagem entre os candidatos que se apresentavam. O outro partido tinha que ser - pelo menos em teoria - da oposição. Deputados e senadores das mais diversas posições políticas e ideológicas, às vêzes até de posições antagônicas, viam-se obrigados a integrar o mesmo partido. Conservadores ao lado de liberais e trabalhistas, esquerdistas ao lado de representantes radicais da direita. Nem a oposição ao Governo os unia: uns não escondiam que eram sensiveis aos favores oficiais.

Para que a fórmula de dois partidos se transformasse de fato em realidade, o Govêrno quase se viu na contingência de emprestar dois senadores ao partido da oposição, sob ameaça de não ser formado por causa das dificuldades iniciais para alcançar o número exigido.

Excesso como tradição

A adaptação ao sistema de dois partidos encontrou obstáculos num país acostumado, durante um século e meio, aos partidos múltiplos. O número dêles era considerado excessivo em 1965 — quando foram extintos — mas 142 anos antes, a primeira experiência parlamentar brasileira, a Constituinte de 1823. fora prejudicada pela falta de partidos organizados. Eleita para elaborar a primeira Constituição, a Assembléia não conseguiu terminála, tal o número de opiniões divergentes entre os seus membros: o Imperador Pedro I decretou então o seu fechamento e outorgou, um ano depois, uma Constituição escrita por uma comissão especial.

Depois do primeiro fracasso, os legisladores começaram a formar pequenos grupos que defendiam as mesmas idélas. Entre êles, os liberals, realistas, liberais-exaltados, liberais-moderados, federalistas, restauradores e conservadores. O Partido Conservador surgiu da fusão dos restauradores com os liberaismoderados. O Partido Liberal apareceu depois que os conservadores subiram ao poder.

Quando foi proclamada a República, não existia no País um partido político realmente organizado que divulgasse as novas idéias. Pro-mulgada a Constituição de 1891, sentiu-se a necessidade de entregar a partidos políticos a missão de con-trolar o seu cumprimento. Os jornais da época fizeram uma grande propaganda partidária e até a classe trabalhadora quis ter o seu Partido Operário - que surgiu para desintegrar-se depois de muitas crises. Foi a necessidade de se conseguir um forte apolo parlamentar ao Marechal Floriano Peixoto que levou à fundação do Partido Republicano Federal: um programa vasto e flexivel permitiu agrupar néle ex-mo-narquistas, velhos republicanos, po-sitivistas, federalistas, católicos, presidencialistas e deputados de várias outras tendências contraditórias. As divergências eram tantas que Campos Sales teve de recorrer nos governadores dos grandes Estados e entregar-lhes substancial parte do poder — assim nasceu a chamada politica dos governadores, provocada em parte pela ausência de um partido político de ámbito nacional organizado. O PRF estava esfacelado e não passava de um grupo de partidos locais, verdadeiras propriedades dos governos dos Es-

Antes do golpe de estado de 1937, surgiram ainda a Ação Integralista Brasileira — o primeiro partido extremista com base numa filosofia estrangeira — e a Aliança Nacional Libertadora, mais tarde fechada pela Policia. Antes de deixar o poder, Vargas promulgou e regulamentou uma lei sôbre o assunto: "tôda a associação de pelo menos dez mil eleitores, de cinco ou mels circunscrições eleitorais, que tiver adquirido personalidade juridica nos têrmos do Código Civil, sera considerada partido político de âmbito nacional". Surgiram logo onze partidos, entre êles o PTB, o PSD e a UDN. Alguns morreram, outros nasceram, mas o número continuou crescendo e em 1965, quando foram extintos, somavam 14.

A sobriedade britânica

Os países nos quais o sistema de dois partidos alcançou completo éxito não apenas o têm como tradição como devem o seu estabelecimento a causas radicalmente diversas. Trapreserido principalmente pelos países anglo-saxônicos, mas não por uma imposição legal. Ela não existe nem na Inglaterra e nem nos Estados Unidos, onde o bipartidarismo se impôs pelo costume, pela tradição, pela formação política, pela educação dêsses povos.

Na Grã-Bretanha e nos Estados Unidos a existência na prática de apenas dois grandes partidos devese ao fato de, no mecanismo politico, somente êles representarem pêso na balança dos podéres. Ambos identificam-se por uma comunidade de interesses, bem como uma tradição histórica que vai buscar as origens dêsses partidos em fatos e acontecimentos de relêvo nacional.

A história da Grã-Bretanha evidencia a divisão em partidos no sé-culo XVII, entre Roundhead (cabeças redondas, partidários do Parlamento) e Cavalier (cavaleiros, que apolavam o Rei). Após a revolução de 1688, entre Whig (liberais, defendendo a supremacia parlamentar) e Tory (conservadores, adeptos da monarquia absoluta). No Século XIX, entre liberais (defensores da separação da Irlanda da Grã-Bretanha) e unionistas (adversários da

No inicio do século XX, a disputa histórica na Grã-Bretanha era entre os Partidos Conservador e Liberal. Mas os trabalhistas, que em 1906 tinham apenas 29 parlamentatares em Westminster, substituiram em 1922 o Partido Liberal como a segunda fôrça política e, em 1945, conseguiram até mesmo ganhar o contrôle do Govêrno. A tendência expontânea do eleitorado britânico foi pela permanência do bipartidarismo: elevou o Labour Party à categoria de grande partido e lançou o Partido Liberal à condição de terceiro e quase sempre inexpressivo.

A originalidade americana

O sistema norte-americano, no qual aparentemente inspirou-se o brasileiro, é de certa forma único. O bipartidarismo dos Estados Unidos nasceu pràticamente com a Independência — também de forma expontânea — e abrange três fases. Na primeira, que vai até 1816, foi fundado por Alexander Hamilton, o Partido Federalista, ao mesmo tempor que Thomas Jefferson criava o Partido Democrata (com o nome de Republicano Democrata). Na segunda, entre 1828 e 1854, Andrew Jackson renovou o Partido Democrata, enquanto Henry Clay e Daniel Webster fundavam o partido Whig.











A terceira, que continua até hoje, começou em 1854, data oficial da fundação do Partido Republicano -atualmente o grande rival do Demo-

Apesar das mudanças de nome, o Partido Republicano é o herdeiro da tradição do Federalista e do Whig. O primeiro dêles — Federalist Party — nasceu para defender as idélas de Alexander Hamilton sobre a necessidade de uma direção através dos grupos econômicos nacionais. O Democrata começou em 1792 como um grupo nacional de eleitores partidários de Thomas Jefferson - o nome Republicano Democrata visava a uma oposição à monarquia, Hamilton defendia um Governo central forte, enquanto Jefferson fazia oposição ao poder centralizado no governo federal, apoinva uma interpretação rigorosa da constituição e a preservação dos direitos dos Estados e ainda pregava

um contrôle popular do govêrno.

Ao nascerein, os dois partidos representavam a própria divisão das idélas e dos interêsses dos homens influentes do pais. Os partidos Federalista, Whig e Republicano tiveram um fio condutor comum ao longo de sua história: representavam, em suas diversas fases históricas, o mundo dos negócios. Encontraram a sua base na classe média mais diretamente ligada ao processo de expansão industrial e financeira. Também entre os democratas encontra-se uma continuidade semelhante. De Jefferson e Jackson aos tempos modernos, o Partido Democrata estabeleceu sua base numa aliança entre os interêsses agrários do sul e a massa operária do norte.

Em alguns momentos, fatores diversos tornaram o quadro mais complexo — nos fins do século pas-sado, por exemplo, os republicanos tornaram-se o partido tradicional dos farmers no Meio Oeste e a expressão da província rural do norte. Mas a composição inicial de fórças deixou uma marca permanente em cada um dos partidos. Ambos mantinham no seu interior forças contrastantes, mas, mesmo assim, o Republicano permaneceu, por tendencia, um partido mais conservador. mais ligado ao mundo dos negócios, mais à direita. Enquanto isso, o Democrata tornou-se, por tendência, um partido mais radicalizante. mais ligado nos sindicatos operá-rios, mais à esquerda.

As diferenças, que chegaram a ser bastante diminuídas em vários periodos, tornaram a acentuar-se nos ultimos 30 anos, de Roosevelt em diante. O Partido Democrata (apesar da resistência de sua ala direita) se identificou claramente com a transformação econômica e social iniciada pelo New Deal, lançandose em algumas teses do welfare state. Por sua vez, o Partido Republicano manteve (apesar de sua esquerda progressista) suas posições negativas diante dessas teses

Inversão na técnica

A aparente tentativa de importar o sistema americano tem sido às vèzes atribuida ao Sr. Juraci Magalhães, Ministro da Justica à época do Ato Institucional número 2 e dos Atos Complementares que se seguiram imediatamente. Ele deixou a Embaixada brasileira em Washington, onde permanecera durante mais de um ano, para ocupar o Ministério.

Quatorze partidos buscavam então o apoio eleitoral no Brasil. O excesso era apontado como uma das causas da instabilidade dos governos anteriores e das repetidas crises. Nos Estados Unidos, ao contrário, existiam praticamente dois partidos, nos quais se abrigavam as mais variadas tendências políticas: lado a lado, no Republicano, o ultraconservador Barry Goldwater e os liberais de Nova Iorque; lado a lado, no Democrata, os racistas do sul e os líderes das campanhas pe-

los direitos civis. Pelo menos na aparência, a fórmula era encarada por muitos como uma solução possível para a politica brasileira — uma maneira talvez de evitar os partidos ideológicos. Mas nos Estados Unidos o quadro representava uma evolução iniciada espontâneamente quase dois séculos antes - com base na divisão da elite dirigente entre as idéias de Hamilton e Jefferson. Durante todo esse tempo, quando surgia um 'partido menor - um terceiro - com um programa atraente, um dos dois grandes invariavelmente encampava a parte de suas teses que permitia conquistar votos. E os demais partidos, "de programas estreitos ou extremistas — segundo um autor — encontravam apolo pequeno porque nos Estados Unidos não havia grandes classes de pessoas prejudicadas ou empobrecidas, nem de pessoas desclassificadas ou discriminadas". Em episódios isolados e em circunstâncias especiais, os pequenos conquistavam uma votação expressiva um milhão de votos para o socialista Eugene Debs em 1912, 900 mil em 1932 para Norman Thomas, também do Partido Socialista, Amenizadas essas circunstâncias, os dois grandes voltavam a assegurar o seu

A tentativa no sentido de impor essa tendência no Brasil era artificial, com a agravante de se fazer através dos deputados e senadores que restaram do expurgo revolucionário. No entanto, a própria eleição de 1965 mostrava na Guana-

dominio absoluto.

bara uma tendência espontânea para o bipartidarismo. Embora existissem vários candidatos e 14 partidos, o eleitorado fixou-se praticamente em dois, que representavam naquele momento a UDN c o PTB. Mas estava também presente o radicalismo que o Governo tentava

Os novos caminhos

Agora, os caminhos do biparti-darismo brasileiro não são mais do que uma incógnita. A Lei Orgânica dos Partidos não o impõe como sistema rigido apesar da esperança do Governo que o crlou no sentido de que a imposição provisória influencie os políticos a ponto de manter a formula.

Antes do Governo Castelo Branco, não havia práticamente obstáculos para formar um partido. Os organizadores precisavam da assinatura de pelo menos 50 mil eleitores, distribuídos por cinco ou mais circunscrições eleitorais, cada uma com o minimo de mil eleitores. Conseguidas as assinaturas, os líderes teriam que elaborar um programa s um estatuto que tivessem "sentido e alcance nacional". Posteriormente. requeria-se o registro no Tribunal Superior Eleitoral, apresentando-se dois documentos: prova do número de eleitores e cópia do programa s estatuto juntamente com os nomes que compunham a administração.

A nova Lei Orgânica dos Partidos tornou um pouco mais dificil a fundação de um partido, mas não opós qualquer barreira a isso. O partido agora precisa ter apoio de pelo menos 3 por cento do eleitorado que votou na última eleição geral para a Câmara dos Deputados, distribuidos em 11 ou mais Estados, com o minimo de 2 por cento em cada um. Os fundadores elegerão uma comissão provisória de pelo menos 7 membros que se encarregarão das providências iniciais, inclusive a publicação do manifesto. Em cada Estado devem ser indicadas comissões idênticas, destinadas a angariar assinaturas. As listas, em duas vias, devem identificar o nome do partido, não podendo cada eleitor assinar mais de uma. Cabe ao cartório eleitoral que recebeu a lista fazer as verificações de autenticidade do eleitor e outras exigências formais previstas. Se o eleitor já havia assinado lista de outro partido - ou se assinou duas vêzes a mesma lista - serão tomadas providências, inclusive de ordem penal. Depois de satisfeitas numerosas formalidades perante o Tribunal Regional, será o requerimento de registro apresentado pelos fundadores ao Tribunal Superior Eleitoral, com a prova de que foram satisfeitas as condições. Aberto prazo para impugnação, dentro de 30 dias o Tribunal Superior examinará o pedido. Mas, se for deferido, o partido ainda não terá garantida a sua existência: o Tribunal Superior fará a comunicação aos tribunais regionais e, se o nôvo partido não provar, dentro dos doze meses seguintes, que registrou seus diretores regionais em 11 ou mais Estados, poderá ter o registro cancelado.

Os partidos fantasmas

Quando o Sr. Carlos Lacerda vê alguém dizer que seu partido é a ARENA, não pode deixar de pensar, segundo escreveu: "Este ainda não tem partido". O MDB, segundo éle. também "não encarna aos olhos do povo, a idéia de um partido e sim a de um artificio político de que foi preciso lançar mão para sobreviver, nada mais". Outros políticos pensam como êle. Os que consideram o MDB apenas uma garrafa vazia com um rótulo, sonham com um partido de conteúdo. Há quem sonhe com outra UDN puritana, longe dos pessedistas que lhe fazem companhia na ARENA. Amaral Peixoto não esquece o seu PSD. Petebistas do passado consideram indispensável a criação de um partido trabalhista. Será a volta aos partidos múltiplos?

Critico da situação anterior ao Ato Institucional número 2, o jurista Temistocles Cavalcânti acha que a Revolução pós em prática muitas de suas idélas sobre partidos politicos. Mas admite também que, cancelando os velhos partidos, o Ato não comoveu o eleitorado, mas apenas os chefes e mandões dos diferentes partidos, que se viram privados de suas posições de mando ou de contatos com os grupos políticos que frequentavam. No quadro político anterior, segundo éle, "a realidade política brasileira não comportava mais de quatro partidos, ou cinco no máximo".

E agora, quantos partidos ela

Tributos esperam uma solução

O problema tributário, apesar de constantemente em debate, ainda não está de todo esclarecido. A reforma no sistema fiscal oriunda de emenda constitucional à Carta de 1946 já sofreu algumas alterações e outras ainda estão por vir.

O Presidente Costa e Silva instituiu, por decreto, uma Comissão formada de especialistas para estudar e rever o Código Tributário Nacional, com o objetivo de promover seu melhor entrosamento com os têrmos da Constituição vigente. A tarefa principal da Comissão será pôr ordem no caos tributário, fazendo aparas, racionalizando a sistemática fiscal, para nos mostrar, afinal, por onde andamos na matéria.

Entre os pontos a serem estudados aquêle que mais se destaca pela importância que tem e até pelos debates que tem suscitado se refere ao Impôsto de Circulação de Mercadorias que reunirá amanhã, por mais uma vez, Secretários de Fazenda, desta feita no Rio, para dar prosseguimento aos debates em tôrno das implicações do ICM, sua cobrança, sua incidência e sua sistemática.

Na recente reunião de Cuiabá falou-se muito na situação financeira delicada de alguns Estados que estariam sofrendo sensivel redução em sua receita causada pelas normas tributárias ora em vigor, especialmente em relação à arrecadação do ICM. Alinharam-se alguns dados relativos ao decrescimento nas receitas estaduais: Espírito Santo menos 59%; Rio Grande do Sul, menos 56%; Minas Gerais, 45%; São Paulo, 38%; Goiás, 19%, e no Estado do Rio, 17%.

O ICM continua, assim, sendo a pedra de toque da legislação tributária. Sen sistema de distribuição aos municípios, que atualmente participam com 20% do total arrecadado, deverá sofrer modificação. Essa distribuição é realizada de forma desigual, pois apenas os municípios onde se encontram instaladas industrias importantes e que revertem em lucros gozam dêsse benefício, ficando os demais centros, agricolas em sua maioria, impedidos de receber qualquer favorecimento.

Relativamente à exportação, alguns técnicos acreditam que a distribulção da incidência em 10% para os Estados da região Centro-Sul e 12% para o Nordeste seja a mais aconselhavel, uma vez que possibilitaria major incentivo às indústrias que se estão formando no-NE e os 10% favoreceriam um maior fluxo de capital de giro para os centros da região Centro-Sul.

Alguns setores empresariais, por seu turno, consideram absurda e incompreensivel a posição dos Secretários de Fazenda do Centro-Sul contra a reformulação do ICM no que diz respeito à incidência sôbre os produtos industrializados de exportação. Assinalam que, justamente agora quando as exportações têm indicado tendência descensional (pelo menos nos quatro primeiros meses do ano) em face da desvalorização cambial e da cobrança de impostos sôbre a exportação, colocando nosso produto fora da concorrência internacional, é que se pensa em fixar uma posição inteiramente contrária aos interêsses de nossa economia.

As Comissões do ICM e do Código Tributário já estão em pleno funcionamento. Amanhã teremos no Rio mais uma reunião de Secretários de Fazenda com as autoridades federals. É a grande oportunidade para a grande solução tributária. A economia necessita de instrumentos de progresso, e uma politica tributária racional, realista e objetiva é um dos mais importantes.

Descuvolvimento em pauta

Para o Banco Central o processo de retomada do desenvolvimento foi uma realidade em 1966, fato indicado pela melhoria do nível das importações do ano passado, quando do volume total de US\$ 1,2 bilhão adquiridos ao exterior a maior parte foi representada por compras de máquinas e equipamentos diversos pela indústria nacional. Além das compras de máquinas e equipamentos no estrangeiro, houve também incremento nas importações de matérias-primas semi-elaboradas de que carece o parque industrial brasileiro para as suas atividades e seu desenvolvimento.

Ainda com relação ao Banco Central, sabe-se que estão sendo realizados estudos no sentido de caracterizar e delimitar as áreas de ação dos atuais Bancos de Desenvolvimento, havendo a tendência de defini-los como Bancos de Fomento, com atuação restrita ao desenvolvimento regional. Ao contrário do que se tem dito, não cogitam os diretores do Banco Central nesse estudo, de introduzir qualquer mudança no campo atribuído aos bancos privados de investimento, que continuariam a operar nas duas faixas de aplicação, a médio e longo prazo.

Em têrmos gerais, afirmam os técnicos que procuram estabelecer um sistema nacional de bancos de fomento, a presença dêsses bancos em países subdesenvolvidos se justifica, primeiro pela constatação de existência de imperfeições de mercado de tais economias, fato que torna relativamente inoperante o mecanismo dos preços para obtenção de recursos. Além dessa razão básica, encontram-se outras mais visiveis e, por isso mesmo, comumente apontadas como principais responsáveis pelo aparecimento dos bancos de fomento. São elas a redução do montante de poupança e a necessidade de alocá-las produtivamente; classe empresarial incipiente; ausência de mercado de capitais organizado e de outras entidades canalizadoras ou arregimentadoras de recursos produtivos, ao lado de motivos políticos e sociais, e da impossibilidade técnico-econômica de o setor privado tomar a seu cargo grande parte dos empreendimentos infra-estruturais e de capital social

Sugestões de Teófilo

O Professor Teófilo de Azeredo Santos mostra que também as emprêsas comerciais, industriais e agricolas anseiam por melhorar e aumentar a produção, com redução nos custos, como reflexo de uma diminulção da taxa de juros, que representam, nos encargos financeiros, parcela ponderável. Mas não basta desejar a redução do custo do dinheiro — acrescenta —, faz-se necessário promover uma série de medidas para atingir êsse objetivo. Sugere, então, o Presidente da Comissão de Mercado de Capitais algumas medidas que entendemos oportunas registrar:

 A conversão do recolhimento compulsório em Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, o que dará rendimento a capital imobilizado e que onera as operações bancárias:

2) O retôrno à sistemática tributária anterior, que determinava o recolhimento do impôsto sôbre o valor da operação e não, como ocorre hoje, sôbre o saldo mensal das operações. Não se pode obter a redução do custo do dinheiro elevandose um de seus componentes, o tributo:

3) A fixação de horário único para os bancos, em todo o Pais, atendidas as peculiaridades regionais. Reconhecemos que cabe aos sindicatos liderar a implantação da medida, mas é preciso que as autoridades monetárias a ela não se oponham, pois do contrário não poderá prosperar;

 A) Incentivos às fusões e incorporações de estabelecimentos bancários;

 Racionalização e mecanização dos serviços bancários, com estímulos fiscais e aduaneiros para a aquisição de centros eletrônicos, maquinas e equipamentos;

6) Criação de sociedades de prestação de serviços para bancos de uma mesma cidade: cobrança de títulos, entrega de correspondência, recebimento e remessa de numerário etc.

Com o objetivo de racionalizar o setor agricola e dispor de instrumental para avaliar os custos de produção da estrutura agrária, a Escola Interamericana de Administração Pública da Fundação Getúlio Vargas criou o Fundo Federal Agropecuário, de natureza essencialmente contábil, que além de aplicar recursos públicos destinados a modificar o empirismo das culturas agricolas proporcionará ao ruralista experiências nacionais e internacionais nesse campo.

Visa o Fundo Federal Agropecuário reformular as práticas administrativas ultrapassadas e que oneram a produção agricola no País e impulsionar o desenvolvimento harmônico da agricultura, enfocando, atravês do Setor de Pesquisas da Escola Interamericana de Administração Pública da Fundação, o problema dos custos agricolas dentro dos mais avançados padrões econômicos.

Instituído na fase final do Go-

correm de 3% da renda tributária federal, assumiu responsabilidade da aplicação de 15% e seus meios na integralização do capital subscrito pela União, na Companhia Brasileira de Armazenamento (CIBRAZEM). 10% na constituição dos recursos da SUDEPE e, por fim, outros 15% no provimento das disponibilidades da SUPRA, extinta após os acontecimentos de 31 de março de 1964. Os outros 60% são empregados de acôrdo com os critérios adotados pelo Conselho do Fundo, desde que se destinem à agricultura ou a atividades com ela relacionadas.

verno parlamentarista, através da

Lei Delegada n.º 10, de 10-11-62, o

FFAP, cujos recursos principais de-

Correção monetária

A eliminação da correção monetária nos financiamentos a longo prazo afastaria tôda a participação da iniciativa privada do plano habitacional, segundo opinião externada pelo banqueiro Nilton Rique, que dirige duas emprêsas de crédito imobiliário.

Financiar a longo prazo, sem a cláusula da correção monetária — afirmou — é igual a fazer doação e lembrou que, num periodo de economia infiacionária, como o que o Pais ora atravessa, a correção monetária é o único instrumento válido para possibilitar a concessão de créditos imobiliários.

O sistema da correção monetária — disse ainda o Sr. Nilton Rique — veio eliminar as caracteristicas de privilégio de que antes se cercavam as aquisições de casa própria. O importante — enfatizou — é que a posse da habitação deixou de ser privilégio para ficar ao alcance de todos, e isso graças à correção monetária.

Diversas

A Refinaria Duque de Caxias — REDUC — faturou em abril NCr\$ 55 240 520.89 (cinqüenta e cinco bilhões, duzentos e quarenta milhões, quinhentos e vinte mil, oitocentos e noventa cruzeiros antigos), recolhendo aos cofres públicos, através da tributação, mais de 50% dessa operação.

Foi de 652 136 metros cúbicos de petróleo bruto e 18 063 metros cúbicos de produtos intermediários a quantidade processada, no mês de abril, naquela refinaria da Petrobrás localizada no Estado do Rio. Entre os produtos fináis obtidos estão 143 689 metros cúbicos de gasolina, 162 472 metros cúbicos de óleo diesel, 209 915 metros cúbicos de óleo combustivel, 24 313 metros cúbicos de querosene para jato, 20 825 metros cúbicos de querosene de iluminação e 22 628 metros cúbicos de gás liquefeito.

 A Fundição Tupi acaba de divulgar seu relatório correspondente ao exercicio social encerrado em 31 de março de 1967. Algumas informações importantes ali estão reveladas. A primeira delas mostra que a nova sistemática tributária fêz crescer sensivelmente os encargos fiscais da emprêsa, com reflexos, inclusive, nos preços de venda final do produto. As exportações da Tupi, para a área da ALALC atingiram, no último exercício, a US\$ 225 000,00, com perspectivas para dobrar no ano corrente. Há cinco anos a emprēsa vem democratizando seu capital, contando hoje com mais de 800 acionistas, somando NCrs ... 8 400 000,00. Existe uma reserva para dividendos no total NCrs 500 000,00 que servirá para dar cobertura a uma distribuição de 6% para as ações ordinárias e 7% para as pre-

Os Srs. Albino Falcão Borges, João Galante Júnior e Idilio Weip, diretores do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, estiveram em Alagoas com o Governador Lamenha Filho, revelando, na oportunidade, a pretensão de, a curto prazo, instalar uma agência daquele banco em Maceló.

O Banco Central, através da sua Gerência de Mercado de Capitais — GEMEC — pretende ativar o crédito direto ao consumidor. Para tanto, já enviou à Comissão Consultiva de Mercado de Capitais uma série de sugestões. O teto atual de aplicações permitido às financeiras para o crédito direto é de 40%. O Banco Central quer ampliá-io para 100 por cento.

POLÍTICA NACIONAL

Wilson Figueiredo

Frente em impasse amplo

Tendo deixado passar a melhor oportunidade de inserir-se como peça do mecanismo político, quando havia uma função de entendimento a ser desempenhada em escala de audácia, a frente ampla tornou-se instrumento a ser utilizado se e quando houver ocasião.

Os problemas da frente ampla são semelhantes aos do Movimento Democrático Brasileiro, mas comportam soluções específicas, em conseqüência das diferenças de organização, meios e funcionamento, que distinguem um Partido de uma frente política.

O projeto da frente ampla surgiu quando o MDB passava dificuldades superiores à sua fôrça de luta e para preencher o espaço extraparlamentar. A bancada oposicionista sucedeu, como organização provisória, aos Partidos extintos pelo Ato Institucional n.º 2, para cumprir existência precária durante o intervalo discricionário.

Autorizado a desempenhar o papel de Partido, mas sem poder estruturar-se como tal, o MDB foi acossado pelas impossibilidades que restringiam tôda atividade política, no prazo de vigência do segundo documento de poder discricionário. O reconhecimento da precariedade do quadro político, mais do que a justificativa apresentada como posição de princípio e entendida como cautela tática, explica a abstenção do MDB na sucessão presidencial e nas eleições dos governadores pela forma indireta.

O recrudescimento da atividade punitiva, durante a fase eleitoral, confirmou ao MDB a impossibilidade de disputar as eleições diretas onde lhe parecia reservado certo grau de viabilidade. Na linha de ação discricionária, o Govêrno Castelo Branco cassou mandatos de deputados estaduais e federais, para alterar o quadro no Rio Grande do Sul e assegurar a vitória de seu sistema político.

Quando, por via de consequência, o problema se transferiu para o âmbito do Congresso, o Govêrno decretou o recesso parlamentar, como prova da disposição de não deixar o poder de arbitrio ser pôsto em dúvida.

As condições eram, naquele momento, favoráveis ao projeto de entendimento amplo, porque outros setores, em plano de importância na vida nacional, inclusive parcela do grupo de sustentação política do Govêrno, davam sinais de insegurança e desacôrdo com os rumos autoritários.

A preparação psicológica e o lançamento da frente ampla, no documento firmado em Lisboa pelos Srs. Juscelmo Kubitschek e Carlos Lacerda, encontraram clima de simpatia sintomática por parte de faixas de opinião pública nas quais se amparava anteriormente o Govêrno nascido do movimento de 31 de março.

Mas, no plano político, o projeto da frente ampla não pôde vencer os obstáculos. As primeiras resistências foram ultrapassadas, mas na oposição havia o resíduo de uma desconfiança antiga contra Lacerda. A iniciativa de entendimento esbarrou num setor esquerdista, particularmente numa parcela da representação parlamentar. A influência do Sr. Juscelino Kubitschek, impossibilitado de atuação política e distante da cena, não foi bastante para re-

mover as desconfianças. Não havia, de resto, interêsse em comprometer a frente ampla no entendimento com os Srs. João Goulart e Leonel Brizola.

Desde logo ficou subentendido que as possibilidades de implementação da frente ampla significariam na prática o esvaziamento do MDB como instrumento de oposição. Contribuiu para isto a falta de nitidez na iniciativa de somar tôdas as tendências marginalizadas. Apesar de anunciada como frente política, a impressão dominante foi a de uma iniciativa para organizar um nôvo Partido, sob nôvo comando. Como era impossível, nas condições políticas vigentes, a fundação de um Partido, já que o consentimento era apenas para a existência de duas organizações parlamentares, com a incumbência de desempenhar o papel de instrumentos políticos, difundiu-se a impressão de que a frente era um lance tático dentro da oposição. Tão logo fôsse possível, e a possibilidade era admitida para o fim do Govêrno Castelo Branco, a frente ampla se transformaria automàticamente em

Decorrência da desconfiança reservada a Carlos Lacerda, a frente não progrediu na área parlamentar oposicionista, na oportunidade adequada. O mêdo de cair sob a liderança de Lacerda foi mais forte do que os demais receios.

Caracterizada a resistência à estruturação da frente ampla, o Govêrno calculou a etapa seguinte e teve a iniciativa de encaminhar seu projeto constitucional, dentro de normas rigorosas, para assegurar a aprovação do que conseguiu legar ao seu sucessor e a seus adversários, como um conjunto inseparável de providências políticas amarradas a uma nova ordem econômica.

A Constituição promulgada a 24 de janeiro absorveu e aperfeiçoou o mecanismo destinado a perpetuar o bipartidarismo: a eleição indireta foi mantida para a Presidência da República. e, como compensação, a escolha dos Governadores de Estado voltou à forma direta. O debate constitucional decorreu sob condições extremamente precárias para a oposição, já que o Govêrno dispunha das armas do arbitrio, de fôrça para usá-las, e ainda tirava proveito do pequeno prazo concedido para a aprovação da nova carta política. A não emprestar colaboração, no sentido de coonestar a fórmula escolhida para a transição à legalidade, e privar-se da oportunidade de conseguir aprovar um mínimo de emendas, o Congresso aceitou o que era possível.

Parece fora de dúvida que a persistência da desconfiança em relação a Lacerda, numa faixa oposicionista, somada à iniciativa do Govêrno para resolver a questão constitucional, em nome do movimento de 31 de março, contribuiu para atravancar a frente ampla.

Iniciados os debates e a votação, sob contrôle da maioria parlamentar manejada pelo Govêrno, e debaixo da fiscalização direta do Executivo, o quadro político sofreu a alteração decisiva para inviabilizar a frente: a oposição conseguiu aparecer, a articular-se em tôrno das pequenas modificações que introduziu no projeto, em causa comum com a maioria, no capítulo dos direitos individuais.

A partir daí, a oportunidade para a frente ampla começou a dissipar-se. Uma expectativa sem explicação realista, mais intuição nascida do desejo, precedeu os preparativos do Govêrno que iria assumir o Poder forte, juntamente com a vigência da nova Constituição, a 15 de março. Não era difícil ao candidato, à véspera da posse, gerar expectativas otimistas, ainda por fôrça da rebeldia que marcou seu lançamento e em consequência da demonstração de autoridade que o Govêrno Castelo Branco se empenhava em demonstrar até o último dia de exercício.

O otimismo e as grandes ilusões, centralizadas na passagem do Govêrno a outras mãos, aumentaram o vácuo em tôrno do projeto da frente ampla, cujos organizadores tiveram de conformar-se a tirar partido do tempo. Os que alimentam desconfiança política contra Lacerda resolveram também esperar com paciência ao lado de quantos se impacientavam com a expectativa alvissareira repartida efusivamente pelos grupos politicos e empresariais.

O Governo Costa e Silva não correspondeu ao grau de expectativas que autorizara, identificadas com o modêlo vigente até 64, mas também não desapontou por igual. Há setores razoavelmente satisfeitos com o andamento político e o tratamento nôvo na órbita econômica.

Politicamente, no entanto, o Govêrno Costa e Silva mantém a posse dos instrumentos fortes e se abstém de utilizá-los, enquanto puder, por manobra de crédito. Enquanto houver expectativa ou ilusão de melhoria em parcelas ponderáveis da representação política, a frente ampla não terá como se apresentar na envergadura indispensável a uma organização de tal feitio.

Tres meses não se revelaram prazo suficiente para fixar o Govêrno na direção anunciada por êle e desejada pela classe política. Desfez-se a expectativa do milagre democrático, mas multiplicaram-se por setores desiludidos formas variadas de expectativa, nas quais cada grupo projeta o melhor de seus desejos como uma possibilidade real.

Da mesma forma como os homens do Govêrno confiam em resultados coerentes para coroar o gesto inicial de abertura, há também setores que contam com o pior para adquirir condições efetivas de participação. E há também os que, à falta de perspectiva ou cansados de desejar em vão, munem-se de paciência para o que der e vier.

Neste momento, três mêses depois de instalado o nôvo Govêrno, a oposição e a frente ampla, encontram-se em pé de igualdade: tudo que está para vir depende menos delas do que de circunstâncias muito superiores à sua vontade de esco-



CLASSIFICADOS

Imóveis -- Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda

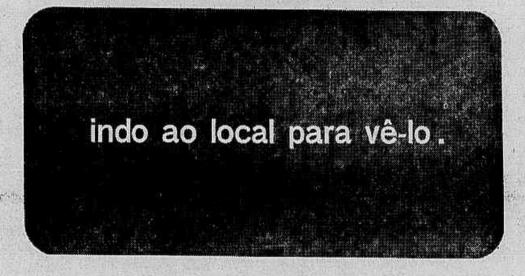
INDICE

PAGINAS

IMOVEIS — COMPRA E VENDA
IMOVEIS — ALUGUEL ... 6 a. 9
IMOVEIS — ALUGUEL ..

CATETE - FLAMENGO

SEESTE E O SE ESTE E U APARTAMENTO DEAL PARA V. MORAR COM SUA FAMILIA? Indo ao local para ve-lo. Indo ao lo





SALA, 2 qts. Andrede Pertence, APARTAMENTO — Pronto, Vazio, PRAIA DE BOTAFOGO, 340, £0.

33, pi entr. 1 ano. NCr5 7 000 3 anias, 3 quartes, 2 banholi oz 722, conjugado, atugado, contrato sinal, saldo 4 anos. Ary Belito sociois etc. Rua Voluntários da vencido. 13 milhões, 7 de sinal e 5. A. Infs. Francisco Terres. — Pária, 98, ep. 1 001. Chaves com rest. 20 meses, Tel.: 25./937 — Pario.

S. A. Infs. Francisco Tòrres.

48-410 e 52-4133 (CRECI 26).

VENDE-SE vazio ap. quarto, se la, cozinha, banheiro e jardim inverno. Tratar local. Rue Pedra Américo, 151/505. NCr\$ 13 000,000 la vista.

VENDE-SE na Av. Rui Barbasa, 100 quarto, se la genada vista.

VENDE-SE na Av. Rui Barbasa, 100 quarto, 100



SILONIES COURT FUELD

FOR STATE PRAIA DE BOTAFOGO

Esq. de S. Clemento

SALA 2 QUARTOS SOL E MAR

TODOS DE RINTE

COSTA DO SOL

SAMA 7 COURTS

APARIAMENIOS EN 15 ANOS
Jacrespagaja - Rus Clarido Bersico, n. 7915

WAMOS CRIAR GALINHAS!
COMMAN STRUCTURE STRUCTUR

Area

Zona de Cais

Consultation

Area

Zona de Cais

Consultation

Area

Consultation

Consultation

Consultation

Area

Consultation

Consultation

Area

Consultation

Consultation

Consultation

Area

Consultation

Consul

OPCRUIDEDES

NEGOCIOS

PROPRIEDES

NEGOCIOS

NEGOCIOS

PROPRIEDES

NEGOCIOS

NEGOCIOS

PROPRIEDES

NEGOCIOS

Auditor e Auxiliar de Auditor

Para Auditoria interna. Experiência comprovada de 2 anos. Viagens periódicas a diversas capitais do país. Idade: 21 a 35 anos. Para o Auditor exige-se diploma de Ciências Contábeis ou de Economia. Documentação regularizada e Atestado de Bons Antecedentes. Salário inicial de NCr\$ 737,00 e NCr\$ 549,00, respectivamente. Cartas acompanhades de "Curriculum Vitae" e fotografia para "Administração" — Caixa Postal 1530 — Rio de Janeiro - GB.

Auxiliar de escritório

Precisamos de Môças e Rapazes. Carta para Caixa Postal 3301 -ZC-00 — GB.

Assessor administrativo

EXIGIMOS: Idade: 21 a 40 anos. Secundário completo e formação profissional através de cursos especializados em administração. Experiência comprovada de 3 anos em serviços de assessoria. Documentação regularizada, inclusive Atestado de Bons Antecedentes. Salário inicial de NCr\$ 498,00. Cartas acompanhadas de "Curriculum Vitae" e fotografia para "Administração" — Caixa Postal 1530 — RJ — GB.

Auxiliar de escritório

Emprêsa industrial, com filial nesta cidade, admite auxiliar com prática de serviços gerais de escritório, inclusive noções de contabilidade e escrituração comercial. Cartas com indicações pessoais, experiência anterior e pretensões, para a portaria dêste Jornal, sob o número 19 039.

Auxiliar de escritório

Emprêsa atacadista de tecidos, sediada no centro, admite para serviços gerais de escritório, iovem firme em cálculos e datilografia. Apresentar-se dia 19; segunda-feira ao Departamento do Pessoal à Rua Camerino n. 87, das 9 às

Auxiliares — Escritório

Emprêsa de grande projeção industrial, oferecendo ótimo ambiente de trabalho, semana de cinco dias, precisa:

DATILÓGRAFA (O) **AUXILIARES DE ESCRITÓRIO AUXILIARES DE CONTABILIDADE**

Em todos os casos, é imprescindível que sejant exímios datilógrafos, possuam sólidos conhecimentos, boa apresentação e idade entre 18 e 30 anos.

Carta do próprio punho, com dados necessários à seleção, e pretensões salariais.

Caixa Postal 2 263 - ZC-00 - Guanabara.

Banco - Gerente

Procura-se pessoa relacionada e competente para exercer o cargo em uma agência a ser instalada na Guanabara. Os candidatos devem en viar propostas com pretensões salariais e o "curdar. Não se concederá entrevistas pessoais, antes da análise das propostas.

Corretores de Letras de Câmbio

Procuramos contato com elementos credenciados que disponham de clientela própria. Excepcional oportunidade de grandes lucros. Entendimentos sigilosos. Enviar enderêço para entrevistas ao anunciante para portaria dêste Jornal, sob o n.º 19 604.

Contador

Precisa-se, com bastante experiência, para trabalhar em grande emprêsa sob o regime de tempo integral. Lugar de futuro. Salário compatível com as aptidões. Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o número 19 421.

AUXILIARES DE CONTABILIDADE

Importante Indústria, sediada na Zona Sul, precisa com urgência de CONTADOR, AUDITOR INTERNO e CALCULISTA. O Contador e o Auditor devem possuir sólida experiência e bom conhecimento de Inglês, idade entre 25 e 35 anos. O Calculista pode ser mais jovem, porém com comprovada experiência. É imprescindivel que residam na Zona Sul. Boa remuneração. Lugares de Futuro. Semana de 5 dias. Restaurante próprio - Assistência Médica, Cartas acompanhadas de curriculum vitae sob o n.º P-24 023, para a portaria déste Jornal.

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DO **CLUBE MILITAR**

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL CARTEIRA DE PECÚLIO

CHEFES DE EQUIPE

A AFCM está admitindo três CHEFES DE EQUI-PE com um mínimo de 15 Corretores cada.

Favor não se apresentar sem condições.

Rua da Quitanda, 30 - Sala 510, das 9 às 11 horas, diàriamente.

Atenção Homens de Vendas

Se você quer realmente trabalhar e ganhar mesmo acima de 1.000 NCR\$. Procure-nos, porque:

Fizemos uma pesquisa, para saber qual a melhor mercadoria de vendas, e oferecemos:

A maior comissão, a melhor receptividade e a maior facilidade. Maiores prêmios de venda no E. Guanabara, de 2.000 NCR\$ até um Volks Zero Km.

Venha a partir de 2.º-feira, das 9 às 17 horas à Rua Ouvidor, 169 - 10.° - Salas 1 003/04/05.

COMÉRCIO — FOTOGRAFIA

Para chefiar a Seção de Fotografia, com produtos renomados, procuramos pessoa dinâmica.

Exigimos experiência comercial de importação e venda e domínio de inglês e português.

Favor endereçar ofertas com curriculum, retrato, referências e pretensões à Caixa Postal 5061, ZC-21 - Rio de Janeiro - GB.



Cia Federal de Fundição

ADMITE:

SECRETÁRIA BILÍNGÜE

Procuram-se com perfeito conhecimento de português e inglês , experiência e ótima aparência. Semana de 5 dias, excelente ambiente de trabalho.

RUA NERI PINHEIRO, 240 - ESTÁCIO DE SÁ.

ENGENHEIRO CIVIL **PRECISAMOS**

Com grande prática em obras de Fundações e Acariculum vitae", à SOTEC — Sociedade Técnica de bamentos. Paga-se ótimo salário. Semana de cinco dias. Emprêsas de Crédito, Rua México, 21 – 14.º an- Admissão imediata. Ótimo ambiente de trabalho.

> Enviar Curriculum Vitae e pretensões sob o número P-24 034, para a portaria dêste Jornal.

FABRICA DE LATAS

Precisa de: CRAVADOR

RECRAVADOR

AJUDANTE PRÁTICO

Aceita-se somente candidatos com prática comprovada em Fábrica de Latas de Fôlhas de Flandres.

Apresentar-se, na Estrada Velha da Pavuna, 1 130 -

Importante emprêsa comercial oferece

EXCELENTE OPORTUNIDADE EM VENDAS

para Senhores e Senhoras que preencham os seguintes requisitos:

- idade: 30 a 45 anos
- instrução secundária e boa cultura geral
- ótima aparência
- com possibilidades de viajar
- possuir noções de contrôle de estoque e contabilidade

Os interessados deverão se apresentar à Av. Rio Branco, 173 - 10.º - Setor de Seleção

Empresa Industrial de âmbito nacional

procura para sua matriz no centro de Rio de Janeiro funcionário (a) ativo (a), versado (a) nos:

Serviços de Exportação e Importação

com prática nas Repartições competentes

bons conhecimentos da língua inglêsa, imprescindíveis

Candidatos (as) com domínio de taquigrafia terão prefe-

Oferece-se remuneração na altura das qualificações, ambiente de trabalho agradável, semana de 5 dias, assistência médico-social e cantina própria.

Pede-se aos interessados (as) dirigirem suas respostas com 'Curriculum Vitae" resumido, ao número 18 890, na portaria dêste Jornal.

FARMACEUTICO QUÍMICO

Importante firma industrial da Zona Sul, precisa de FARMACEUTICO QUÍMICO, com sólida experiência na produção de produtos farmacêuticos. Idade entre 30 e 40 anos. Boa remuneração. Lugar de futuro. Semana de 5 dias. Restaurante próprio.

Assistência médica.

Cartas acompanhadas de curriculum vitae sob o n.º P-24 025, para a portaria dêste Jornal.

OFICIAIS DE ACABAMENTO – SERRALHEIROS - SOLDADORES - CHAPEADORES -PINTORES – CARPINTEIROS

"CARBRASA" necessita para admissão imediata de bons profissionais com prática comprovada. Salário conforme aptidões. Semana de 5 dias.

Os candidatos deverão apresentar-se para teste e seleção à Av. Brasil, n. 15.156 - LUCAS.

PESSOAL DE AVIAÇÃO **ESPECIALISTAS**

Estamos recrutando pessoal qualificado nas seguintes especia-lidades: INSPETOR DE SISTEMAS, INSPETOR DE ESTRUTURAS E

Exigimos Carteira da D.A.C. ou F.A.A., conhecimentos de Inglês e experiência mínima de cinco anos. Os candidatos deverão se apresentar, munidos da respectiva documentação, no Hangar da AVITEC, no Aeródromo de Manguinhos, à Av. Brasil, a partir das

PROJETISTA DE FERRAMENTAS AJUSTADOR MECÂNICO Para ambas as funções exigimos comprovada experiência anterior.

Semana de 5 dias.

Restaurante no local de trabalho.

Entrevistas em M. AGOSTINI COMÉR-CIO E INDÚSTRIA S/A.

AV. AUTOMÓVEL CLUBE, 371 — INHAÚMA

VFNDFDORFS

Fabricante de laticínios e massas alimentícias procura Homens de Vendas.

OFERECEMOS: Ótimos rendimentos — Zona fechada Produtos de marca tradicional.

EXIGIMOS: Tempo integral - 25 à 40 anos - Boa aparência — Preferência aos com prática com a freguesia do ramo. Engenheiro com prática para chefiar Obra no Sul

ENTREVISTAS: Quitanda 191, s/305, das 9 às 13 hs. Favor do País.

(P não se apresentar sem as condições exigidas.

VENDAS PARA O INTERIOR

Firma tradicional no ramo de chapas de ferro, ferro em geral, tubos, perfis, material para serralherias etc., precisa de encarregado para o seu Departamento de Vendas para o Interior.

EXIGIMOS:

- Conhecimento do ramo
- Que seja correspondente-datilógrafo
- Que possa viajar

OFERECEMOS:

- Otimo ambiente de trabalho
- Possibilidades reais de acesso

Enviar cartas para J. TORQUATO S.A., à Av. Rio Branco, 128 - 15.º - S/1505, com "Curriculum Vitae" e pretensões, para posterior entrevista.

Fineza não se candidatar quem não preencher os requisitos acima.

Cia Federal de Fundição

Telefonista

Com prática e experiência comprovada em mesa PBX chave.

Apresentar-se munidas de documentos ao Departamento de Seleção do Pes-

RUA NERI PINHEIRO, 240 - ESTÁCIO

Chefe de manutenção

"CARBRASA" admite pessoa com bons conhecimentos de parte elétrica e mecânica e prática comprovada em manutenção de fábrica. Salário conforme aptidões. Semana de 5 dias.

Os candidatos deverão apresentar-se para teste e seleção à Av. Brasil, n. 15.146

Chapeador naval

RISCADOR NAVAL ELETRICISTA

O SENAI do E. do Rio oferece vagas a profissionais com suficiente cabedal teórico e condições de transmitir conhecimentos (chapeador e riscador naval, para Niterói; serralheiro para Campos e eletricista para Vassouras e Campos).

Entrevistas com o Sr. Carvalho, das 14 às 18 horas.

Av. Amaral Peixoto, 71 - 11.º andar.

Chefe de vendas

Senhor com mais de vinte anos de experiência em vendas, supervisão de vendedores, gerência de vendas, pesquisa de mercado e treinamento de vendedores procura colocação, podendo viajar ou fixar residência em outros Estados. Resposta para o n.º 19 109, na portaria deste Jornal.

Desenhistas

Admitimos rapazes, com experiência mínima de 2 anos como desenhista técnico, para iniciarse no ramo de condicionamento de ar e refrigeração. Exige-se instrução de nível ginasial completo ou equivalente.

Apresentar-se à Rua Lopes de Sousa, n.º 45, Praça da Bandeira, das 81/2 às 91/2 horas.

Engenheiro -Cimento

Necessita-se de engenheiro com experiência fábricas de cimento, de preferência com conhecimentos de inglês, para ocupar posição de técnico de vendas de equipamentos nacional e strangeiro para fabricação de cimento. Lugar de grande possibilidade, à base de salário e participação. Apresentar-se à Av. Presidente Vargas, 509 - 19.º andar. - Sr. Manoel.

Engenheiro

Precisa-se para grande Cia. Construtora, que possa dar expediente integral e que tenha no mínimo 3 anos de experiência em obra de construção de condomínio.

Condições a combinar.

Escrever dando curriculum vitae para a portaria dêste Jornal sob o n.º P-23 921. Guarda-se sigilo.

Engenheiro

Firma de Construção de Estradas procura

Cartas com curriculum vitae e pretensões para a portaria dêste Jornal sob o n.º 19 459.

Engenheiro mecânico

Cimento Aratu S.A. precisa, para sua fábrica de cimento em Salvador, Bahia, engenheiro mecânico jovem, com três ou qua-

tro anos de experiência. Cartas para a Caixa Postal 257-ZC-00 Rio de Janeiro, detalhando experiência, idade, estado civil, salário desejado etc.

Vendas de Belo Horizonte a Belém

Emprêsa com ótimas referências, com sede à Beira Mar, 406 grupo 607, contando com representantes nas cidades de BELO HORIZONTE, SALVADOR, RECIFE, FORTALEZA, SÃO LUIZ E BE-LEM, aceita propostas para venda de produtos de grande aceitação nessas praças. Tratar pessoalmente na segunda-feira com o Chefe do Escritório, entre 9 e 11 horas.

Babá

Precisa-se de Babá portuguêsa, com muita Môça até 26 anos, solteira, prática, que apresente referências e documentos, para bebê de 4 meses. Paga-se bem. Tratar, domingo, com Dona RUTH, telefone 47-7922 ou glés. — Av. Almirante Guilhem, 35, ap. 302, Leblon, depois 90, grupo 913.

Motorista

Precisa-se, com prática em estradas interestaduais, 5 anos de carteira assinada, para caminhão de transporte de carga pesada. A Emprêsa oferece bom salário e assistência médica.

Tratar na Av. Rio Branco, 103, 20.º andar, entre 9 e 17 horas.

Motorista

Importante Cia. deseja contratar Motorista para carro Kombi de entregas. Idade entre 25 e 35 anos, mínimo 3 anos de

Apresentar-se ao Sr. Tinoco, na Avenida Londres, 361, segunda-feira, entre 8 cia, para cobranças na Guanae 9 horas.

Mecânico ajustador

Precisa-se mecânico para Bancada de preferência com curso de escola técnica. Almôço

Eletrônica Kruel S/A

Rua Teixeira Ribeiro, 514.

Montador de off-set-

Grande indústria gráfica precisa de Brasil, 14936 — Parada de Montadores de Off-Set, com grande prá
umantos.

Apresentar-se na Rua Cordovil, 520 Parada de Lucas, com Sr. Milton Soares.

Montador de fotolito

PRECISA-SE

Tratar à Av. Brasil, 15.671 - Lucas.

Militar, funcionário público, bancarios e estudantes

SOMENTE 10 VAGAS

Trabalho honesto e organizado. Exigimos: vontade de ganhar muito dinheiro, boa apresentação; referências pessoais; honestidade. Garantimos Cr\$ 300 000 inicial; liberdade de horário; acesso a cargo de chefia.

Av: Nilo Peçanha, 26, sala 706, com o Sr. SILVA - Atende-se no horário de 10 às 12 e das 14 às 17 horas.

Mecânicos

Admite-se, com boa-prática na fun-das 14 às 17 horas. ção, comprovada na carteira profissional. Semana de cinco dias, assistência social completa, ótimo ambiente de trabalho.

Rua Paulino Fernandes, 59 - Bota-

Notista Auxiliar de escritório

Procura-se elementos com prática das funções acima. Tratar com o Sr. WALTER, a partir de 7 horas de segunda-feira, dia 19, na Fábrica GREPACO, na Rua Cachambi n.º 660.

NCr\$!... Você é quem decide Homens e Senhoras

Se você tem vontade de vencer na vida e não se importa de trabalhar, venha conversar conosco.

> Temos 2 tipos de representantes: EFETIVO e BICO.

Damos tôdas as garantias de sucesso aos nossos representantes.

Exigimos vontade de trabalhar e de NCr\$ 400,00. É indisper

Apresentar-se na Rua 1.º de Março, irevistadores: pela manhã: Sá, 9 - 2.º andar (amplas instalações) no horário comercial com o Sr. Braga ou Abreu. Jane, Jusset. - Rua do Ouvi-E.T. - Nousos Representantes estão dor, 130, coni. 801-6.

sem, e com Dinheiro.

Admite-se

Aos domingos. 3 horas, em média. Serviço de entrega. Precisamos, também, de Komois para entregas. Rua do Carmo, 17, s. 901. Sr. José - 8 às 12 horas.

Bentonita "G H"

Grande estoque, qualidade uperior, Reprès, Av. Rio Branco, .39, s 1 806. Tel. 43-0012.

Balconista

orragens. Av. Copacabana

Cobradores

bara, ótima remuneração. Te-rão preferência os candidatos pria. Apresentarem-se à Rua Senador Dantas, 76, 10.º andar com o Sr. Figueiredo, das 8,30 às 13 horas.

Carpinteiros e

Firma industrial, necessit lância. Os interessados deve rão apresentar-se na Avenida

Marceneiros

Conferente Nello Bianchi

Precisa-se. Rua Gonçalves Dias, 89 sl 205, 2.º-feira, de-pois das 16 horas, Sr. Carlos.

Datilógrafas

menores, curso ginasial. Est. Velha da Pavuna, 1716 —

Funileiro

Firma industrial, necessita riência. Os interessados deve rão apresentar-se na Avenida Brasil, 14936 - Parada Lucas, munidos de seus do

Fábrica de doces Paradise Ltda.

Rua Marechal Floriano, 720 to. Precisa de Motorista con prática de entregas.

Governanta

Precisa-se para hotel de 1.5 o Centro com experiência

Gerente de hotel

Oferece-se para hotel de 1.5 elemento capacitado e de es-merada educação. Telefonar — 22-7356, marcando entrevista com Srs. Silva ou Herbert.

Limador

está admitindo pessoas para periência da função. Os inte ressados deverão apresentar-se na Avenida Brasil, 14 936 -

Parada de Lucas, munidos d

Môças

sável ser de major idade, te

CONTATOS DE ALTO NÍVEL

NCr\$ 125,00 - COMISSÕES

Poderoso grupo industrial operando em todo o Brasil, desejando ampliar seu quadro (praça e interior), admite 10 (dez) elementos,

MESMO SEM EXPERIENCIA ANTERIOR

OFERECE:

Assistência Técnica permanente, Curso de vendas REMUNERADO, Registro em carteira, 13.º salário, férias etc., Possibilidades de retiradas acima de NCr\$ 1.500,00,

Equipe motorizada.

EXIGE:

Boa aparência, Ambição, Personalidade. Carteira Profissional,

Entrevistas no Dept.º de Seleção e Treinamento, na Rua Miguel Couto n.º 35 7.º and. conjunto 702, com o Professor Fróes no horário comercial.

Importante companhia procura até 10 (dez) ENGENHEIROS com experiência em um ou mais dos seguintes ramos:

- 1 Subestações de Alta Tensão (69, 138 e 345 KV)
- 2 Distribuição Aérea e Subterrânea
- 3 Usinas Hidrelétricas

Para trabalhar no Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba ou Recife

Guarda-se sigilo.

Av. Marechal Câmara, 350-A - Térreo - Div. Pessoal.

Kibon S/A (INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS)

ADMITE-SE

SOLDADOR

Para solda elétrica e oxigênio com 2 anos de prática comprovada

MECÂNICO DE MANUTENÇÃO INDUSTRIAL

Com conhecimento de mecânica em geral, 2 anos de prática comprovada; necessário instrução primária completa, comparecer na Rua Visconde de Niterói N.º 1 364, às 9 horas.

A Cia. Cervejaria Brahma, filial Hanseática, necessita até 35 anos de idade:

MECÂNICO AJUSTADOR, ELETRICISTA FISCAL INTERNO DE FÁBRICA

Exige-se: Boa referência.

Curso Primário completo. Quitação Serviço Militar Oferece-se: Refeitório no local de trabalho.

Assistência Médica hospitalar completa. Plano de aposentadoria. Boa remuneração.

Apresentar-se, munidos de documentos, à Rua José Higino, 115, no horário de 8 às 17 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

VENDEDORES TÉCNICOS

INSTRUMENTO DE MEDIÇÃO

OFERECEMOS:

Fixo – Ajuda de Custo – Comissões Retirada mensal compensadora garantida

EXIGIMOS:

Conhecimentos profundos da matéria Mínimo de 2 anos de prática no ramo Condução própria. -

Favor apresentarem-se no horário de 10 às 12 e das 14 às 17 horas.

COMERCIO E INDÚSTRIA NEVA S/A.

AV. RIO BRANCO, 39 - 17.º ANDAR RIO DE JANEIRO

Desenhista de máquina Engenheiro mecânico

Precisa-se de um com prática comprovada.

Com prática de usinagem. Precisa-se cão no mercado de comentíveis.

Cartas com pretensões salariais e curri-Apresentar-se, com documento, a Estrada Velha culum vitae para a portaria dêste Jornal, vista pelo tel. 23-4374. da Pavuna, 1403 - Inhaúma. Ao Sr. JAIME.sob o número 19 286

Môça

MAQUINAS ADDONIARIES BRASILEIPAS S. A.

MAROBRAS

Temos vagas

Mandrilador

Precisa-se com prática. -Paga-se bem. Kibras S. A

1 759, em frente ao Matadou ro. Condução: ônibus São

João-Caxias, da Emprêsa de Transportes Flôres.

Maçariqueiro

Que trabalhe! com tartarura

Semana de 5 días, Estrada Velha da Pavuna, 1 403 --

Profissionais

p/ blusões

PREGADEIRAS DE GOLA FEICHADEIRAS

Com prática de Fábrica.

Precisa-se

Môça — Boa epresentação om conhecimento de PBX —

para recepção. Môça — Para serviços de escritório é datilo-

o e externo. Tratar à Av. io Branco, 257 - Sobreloja.

Operador Rut

Precisa-se de um, que tenh

abilidade. Tratar à Av. Fran-

klin Roosevelt, 23, 15.º andar, segunda-feira, dia 19, das 9

Representações

es referências, residente em Petrópolis, dispondo de autoóvel próprio, estaria interes sado em representações para Petrópolis e cidades vizinhas.

Respostas pl a portaria dêste Jornal, sob o n. 06492.

Revendedoras

Retífica de

motores

ancada, Tratar com Sr. Pedro

Rua Luiz Câmara, 114-C -

Senhoras e

Senhoritas

nhaúma, Sr. Abelardo.

PRECISA-SE:

COSTUREIRAS

Estrada Meriti-Caxias n.

Precisa-se, tendo boa aparên- cálculos e projetos de instalações de condicionala e instrução para caixa de mento de ar.

Favor não se apresentar quem não estiver

Projetista

loja, Rua Voluntários da Pácapacitado. Dirigir-se à Rua Lope: de Sousa, n. 45, Praça da Bandeira, das 8½ às 9½ horas.

PROCURA-SE Secretária

para correspondência e serviços gerais de escritório numa fábrica em Cordovil.

Torneiros — Ajustadores — Soldadores — Furadores pl ra-Exige-se perfeitos conhecimentos de cliais - Madrilhadores - Plai-Português, possívelmente também de Alenadores — Sarralheiros, Sema-na de 5 dias. Os candidatos mão. Semana de 5 dias, bom ambiente de se apresentam com seus de trabalho. Oferta detalhada com ordenado cumentos: Rodovia Washington Luís, km 15 — Jardim Prima desejado à caixa postal 1161—ZC—00. vera — Usina — Marobrás, (P

Polidor

Com prática.

Sábados livres. Paga-se bem.

FAET

Rua Barão de Petrópolis, 347 — RIO COMPRIDO.

Para você que precisa de NCr\$ 500,00 e não quer pedir dinheiro emprestado

Nós temos uma novidade excepcional para v. Nilo Peçanha, 864 — Nova você vender. Em menos de 15 dias o dinheiro já estará em seu bôlso. Venha conversar conosco, amanhã, entre 9 e 12 hs, à Avenida Churchill n.º 97 — Sala 607.

Ponto Frio Motorista transporte

Estamos admitindo motoristas para ransportes. Os candidatos deverão apresentar-se à Estrada Vicente de Carvalho, Pessoa com larga experiên-la comercial e com as melho-730. Tratar com o Sr. OLÍMPIO.

Representante

Guanabara - Rio de Janeiro - Esp.

Santo e Minas. Boa organização de vendas, com pera e reside: Sta. Teresa, Rio feita assistência aos fabricantes e revencomprido, Laranjeiras, Flamen dedores. Preferimos eletro-domésticos e

do ramo. Oficina de reparos na Guana-TELEMONDE

go, Bolafogo, Copacabana e Utilidades para o lar. Grande experiência

bara.

Rua Evaristo da Veiga, 35 S/ 1012. Tels.: 22-6017 e 32-2156. Rio, GB

Secretária executiva

Seleções do Reader's Digest

Estenodactilógrafa inglês-português, grande aceltação. Pagamos aluda de custo, diária para almôço e condução. Ganhos elevados. Av. 13 de Mailo, 44-A, 17.º andar, grupo 1702. sidente Vargas, 62 - 6.° andar. Fone: 23-8519.

Tupieiro

Torneiro

Secretária trilingüe Precisam-se duas secretárias taquigrafas em

para o cargo acima, de bons inglês, espanhol e português. Excelentes condioficiais e com bastante experções. Trabalho internacional. Semana de 5 dias, riência. Os interessados deve- 30 dias úteis de férias, ótimos salários e demais rão apresentar-se na Avenida vantagens. Favor dirigir-se à Rua Paissandu, Brasil, 14936 - Parada de 231 das 8 às 12 e das 13 às 17 horas.

Vendedores

Para a venda do melhor condimento Precisa-se com prática. — do Brasil. Com vários lançamentos inédi-Paga-se bem. Kibras S.A. — Estrada Meriti — Caxias n.º tos. Pagamos a melhor comissão do ramo 1759, em frente ao Matadou-ro. Condução: ônibus São João-Caxias, da Emprêsa de dedores. Damos também como "bico". Transportes Flóres. EPA — Rua México, 70 — Sala 1 103. (P EPA - Rua México, 70 - Sala 1 103. (P

Vendedores -Bebidas

Dist. Cavalo Prêto admite zonas: diversas da GB — Ni-terái — Nilópolis — N. Iguaçu. Exig. Capacidade de vendas média mensal. Zona fechada Marechal Deodoro, 319 - Ni

Vendedor

Vendedor Material elétrico Com prática no ramo. Boa apre-

sentação e referências para trabalhar junto a clientela selecionada. Semana de 5 dias e remuneração de acôrdo com as qualificações. Apresentar-se ao Sr. WERTHER, na Rua Senador Alencar, 305 - 3.º andar - São Cris-



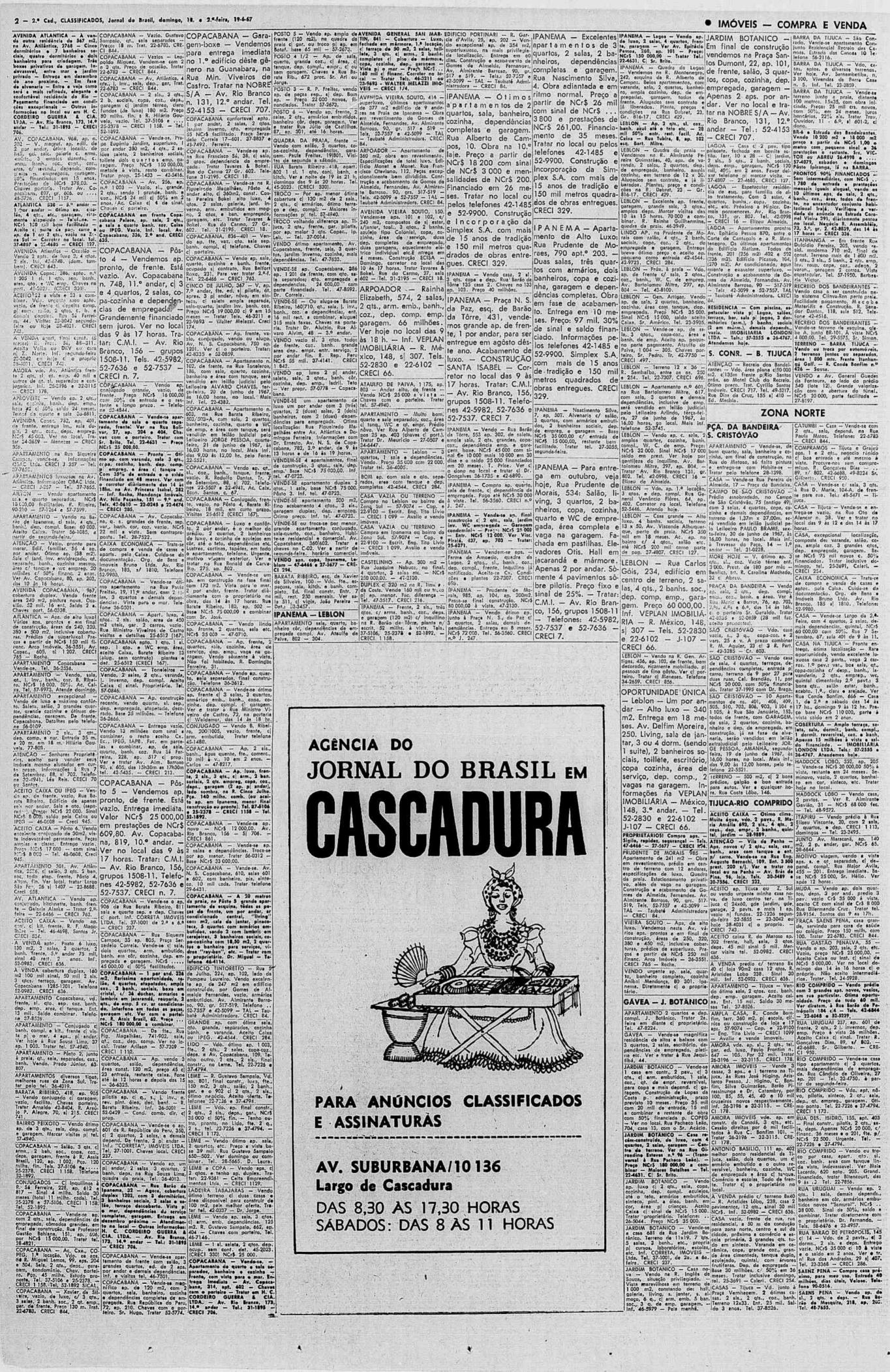
CLASSIFICADOS

Imóveis -- Compra e venda – Imóveis – Compra e venda – Imóveis – Compra e venda - Imóveis – Compra e venda

INDICE	
	PAGINAS
IMOVEIS - COMPRA E VENDA	1 a 5
IMÓVEIS — ALUGUEL	6 a 9
OPORT. E NEGÓCIOS	9
UTILIDADES DOMESTICAS	9 a 11
ENSINO E ARTES	11
ANIMAIS E AGRICULTURA	11
ESPORTES — EMBARCAÇÕES	12
DIVERSOS	12
MÁQUINAS - MATERIAIS	12
* * *	
Cruzadas	12
Clubes	10



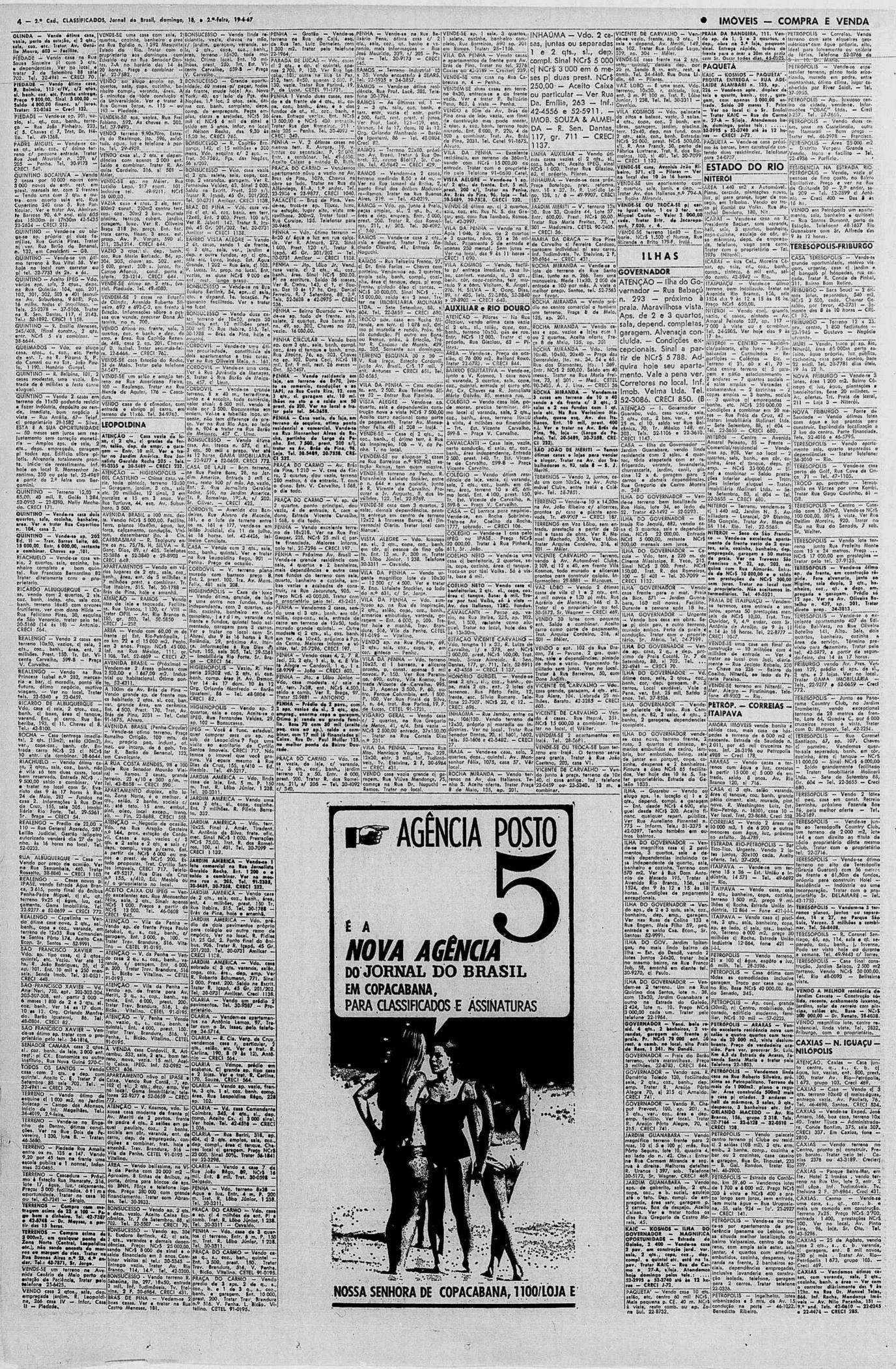




SUA CHANCE ESTA NA RIANA
ESTAMOS CONSTRUINDO
O SEU APARTAMENTO
A TODO VAPOR!

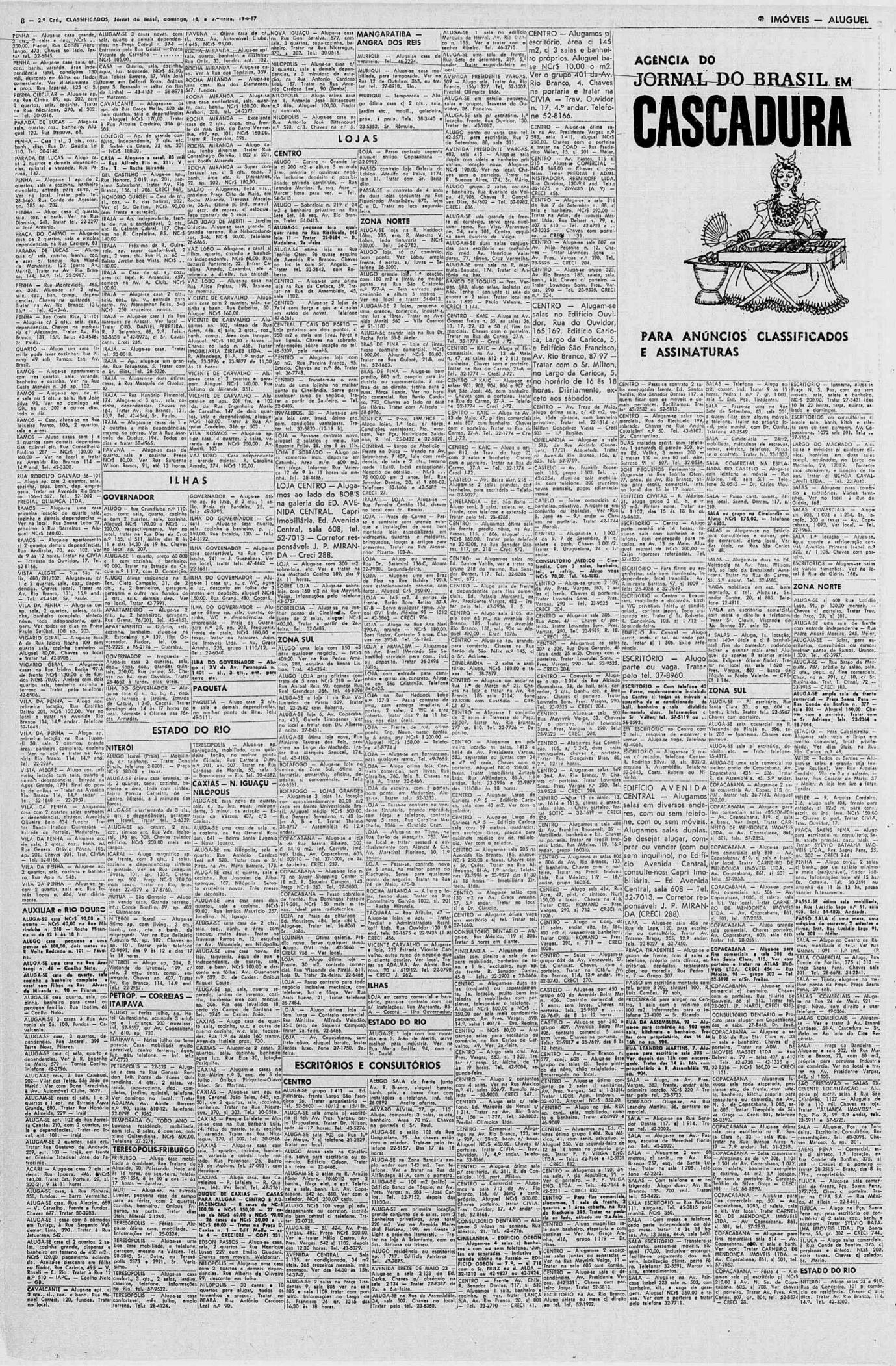
SUBJECTO O COMMUNICATION OF THE PROPERTY OF THE





DISC. TOTAL STATE OF THE PROPERTY OF THE PROPE

| MOVES - AUGUST
| Total Care |





ADMINISTRADORA

UTILIDADES

VENDEM-SE móvela Colonial de GELADEIRAS — Brastamp, Friol-sale, ótimo estado. Tratar na daira, GE, Hotpoint, Philico. NC:t Rus Bento Gonçaives 271. NCr3 100,00. Rus Leandro Martins, 38 100,00. — Centro.

Geladeiras

ESTÉREO - Silvertone, ci rédic. 2 mávels caviúns, quate nova, com ótimo, vendo bareto. Tele-fone 56.2957.

United States of the search of

Antenas p/TV

ricana. Crŝ. 160,00 — Av. Paulo de Frontin, 268 — Tel. 48-7929.

TELEFUNKEN sterao dominente.
Vendo facilito. a particular — T.
47-7826.

TV TELEKING 23" pouco uso urgente, NCrŝ. 320, jacarando de Merechal Rondon, 477, cande, NCrŝ. 320, jacarando de Merechal Rondon, 477, cande de Composition de Compositio

vender, Rus Carolins Machado — 310, ap. 1 009.

17 STANDARD Eletric 23", resimente nova. Ocasião única. NCr\$ 330,00 — Xavier da Silveira, 40, ap. 401 — Esq. Av. Cop.

17 ADMIRAL 13, partării (mod. Aquarela), último tipo, nova. Vender a vende urrente NCr\$ 280,00 — Av. Copacabana, 1145, ap. 303 — Pôrto 5.

17 GE — Americans 17" postătii, 110°, novinha — Vende urgente NCr\$ 250,00 — Rus Daminges Farrelia, 99 — 80° and; — Cop.

17 GE — Americans 17" postătii, 110°, novinha — Vende urgente NCr\$ 250,00 — Rus Daminges Farrelia, 99 — 80° and; — Cop.

17 GE — Rus Xavier da Silveira, 40, ap. 401 — Esq. Av. Cop.

17 GE 19" — Semi-portării — Moderna — Ertade nova — Vende urgente NCr\$ 200 — Rus Moderna — Ertade nova — Vende urgente NCr\$ 200 — Rus Min. Viveiros Castro, 71, ap. 703 — Lide.

18 ANDRES — Notation NCr\$ 200,00 — Rus Xavier da Silveira, 40° ap. 301. Eng. Nôvo. NCr\$ 200 — Rus Min. Viveiros Castro, 71, ap. 703 — Lide.

19 Antenas — P\tau TV

TELEVISAO — Vende-te Philco, pertátil, americana, 19 pol., aparelho luxo primetrisama — Mutivo mudança — NCr6 270,00 novos — Tel. 57-2802.

TV PHILCO 23 p. otima embuta e uma Standard Electric novinha 250 mil cada urgente. Rua Edulardo Raboeira, 53, Eng. Novo.

Say Suxosas , Vendo urganite, Paulicia, direct production one is a Rul 14, bloop production of the pro

CONDICIONADORES DE AR " 1.274,00 " 895,00 TELEVISORES 23" ... " 960,00 " 485,00 TELEVISORES DE 13" ... " 735,00 " 395,00 ESTEREOFONOS "1.195,00 " 675,00 425,00 - 325,00 LIQUIDIFICADORES " 189,00 "
FOGGES BRACETIA 72,80 ** 39,00 FOGGES BRASTEMP " 515,00 " 275,00 RADIOS DE PILHAS " 135,00 " VENTILADORES 10" " 135,00 " 75,00 MESAS PARA TV "
MAQS, DE LAVAR ROUPAS " 890,00 " 505,00 FOGOES A GAS DE 4 BOCAS " 165,00 " FERROS AUTOMATICOS ... " 66,60 " 26,50
NAUTILUS ... 125,00 " 105,00

parelhos domésticos das melhores marces comos PHILCO, GENERAL ELECTRIC, BRASTEMP, BENDIX, WESTINGHOUSE, CONSUL, STANDARD ELECTRIC, TELEFUNKEN, ADMIRAL. ELETROMAR, WALLIG, ARNO, WALITA e multas outras, VENDAS À VISTA OU A LONGO PRAZO, SEM ENTRADA,

> Tudo pelos menores preços. Entrega imediata sem sorteio-

Uma tradição real de qualidade e garantia MATRIZI AV. PASSOS, 88, esquine com Rua de Alfândege. FILIAIS: PRAÇA DA REPÚBLICA, 75 (próximo so Corpo de Bombeiros) . Av. N. S. COPACABANA, n.º 1226.

Perucas

Perucas

Svengalli

s 301 (Praça Saenz Peña).

Perucas

½ perucas

Rabos, traças, franjas, cabe

Diretamente do Sul do País

VENDE-SE vestido de noiva, úl-timo modelo. Tel. 34-5648. VENDE-SE NCr\$ 70,00. Melas perucas e chinós. Segunda-feira: 57-7200. VENDE-SE 1 estola de vison, 1 secador de cabelo Champion, de luxo, nôvo, vizeira transparente. Tel. 36-3658.

VESTIDO DE NOIVA — Manequim 44-46 completo, 4,50 m, cauda, Custou NCr\$ 350,00. Vendo por NCr\$ 350,00. Rua Taborari n, 867 — Br\$s de Pina.

VENDES de poles puribes o control (NCR) 250,000 de poles poles

VENDAS de galas, punhos e pe-les em getal. Reformas e con-serios de casacos. Av. 13 de Maio, 23 – 19.º and. sl. 1915 – Ed. Dark. Tel.: 32-0305.

VENDE-SE vestido de nolva ci véu e grinalda custou NCr\$
750,00 vendo por NCr\$ 200,00.

Tratar tel. 58.8591.

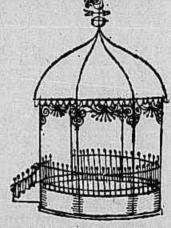
Diretamente do 301 de 7 vé-Vendas a prazo até 7 vé-zes, atacado e varejo, intei-ras, apliques, rabos 60 cm, VENDE-SE um rice vestido de cic. Cabelo natural estereliza-noiva, por NCr\$ 350,00 na Rua Dona Amelia n. 125 casa 2. An-VENDE-SE um vestido de noive, manequim 46 todo de renda pramanequim 46 todo de terros toade, preço e combinar. Tratar na Rua Inhomerim 35. São Cris-

VENDO vestidos "croché", crian-cas 8 e 10 anos - NCr\$ 23,00. Tela: 58-2412 - Irene. VESTIDO DE NOIVA. Vende-se um moderno, todo em renda ci-rè. Rue 18 Outubro, 61, ap. 101, Tiluca. Tel.: 38-4157. VESTIDO NOIVA. Belissimo bor dado. Man. 44, usado uma hora. Preço 150. Vendo hoje. 34-0483 VENDO lindo vestido de noiva completo; renda mariscot. Mane-quim 40-42. Urgente .Tel.: ... 42-4430. VESTIDO DE NOIVA - Vende-

Revendedoras COMPREM A PRAZO Vestidos Ráfia, malhas, saias, em séda pura. Ricamente bor-ado. Alto luxo, Manequim 42. Figueiredo Megalhões 341, ep. dro Ler -, 35, sl 1 102 (trans-oo4.

ESTITUTED TO PROMINE TO VERSE & COURT

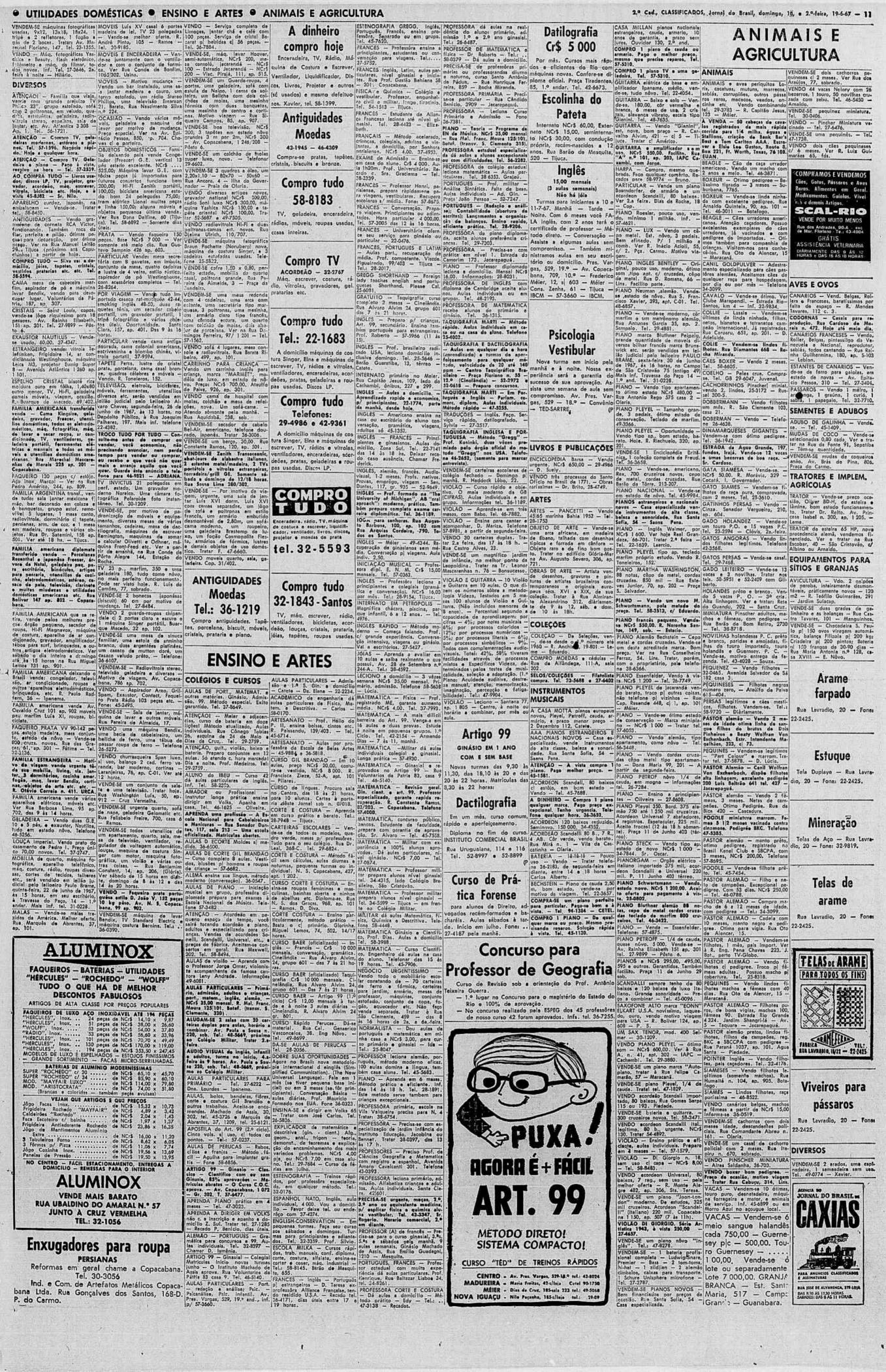
AGENCIA DO JORNAL DO BRASIL NO



PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

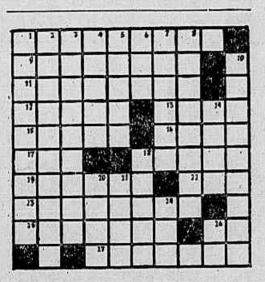
RUA DIAS DA CRUZ: 1:74-B DAS 8,30 AS 17,30 HORAS

SABADOS: DAS 8 AS 11 HORAS





Construção



HORIZONTAIS - 1 - render-se mediante condições; ceder (Lat. capitulare); 9 - encarregar de uma tarefa; 11 — conteúdo ou cargo de um batel; 12 — madeira escura, muito pesada e resistente; 13 — colsa que atrai; 17 — cachaça; 18 — fazer pose; 19 — indicado a data; 22 — letra do alfabeto alemão; 23 — mulher de harém; 25 mulher suja e preguiçosa (pl.); 26 — donaire; 27 - colóquio entre marido e mulher, ou entre noi-

VERTICAIS - 1 - que tem muito cabelo (pl.); 2 — que tem cór ou cheiro de tabaco (pl.); 3 — mentiras; imposturas; 4 — moço espartano de 20 a 30 anos; 5 — jumentos; 6 — interjeição desig-nativa de admiração; 7 — astuto; finório (Lat. latinu); 8 — ginasta que trabalha sóbre arames; 10 — acrado a sono; sonolento; 14 — maus chei-ros; 18 — fazer pose; 20 — elevado; que tem al-tura; 21 — falara; 24 — décima quarta letra do alfabeto grego, correspondente ao X; 26 - do-

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR - Horizontals - imoderados; madalena; éliminável; rolada; ave; eto; ovamos; ce; li; ao; gazua; debelar; in; amarguro; sarar; am. Verticais - imerecidos; malote; idolo; dama; elido; renavegar; ana; davam; salesianos; evoluir; amarga; poema; sbar: lar: um.

ESPORTES E EMBARCAÇÕES

talhes. ótimo estado, Tel. 32-9805. Lima. LANCHA — Casco americano, ci BAMBU — Para cercados e vivei-de. SO mis. comp. e motor popa ros de pelxes. Qualquer quan-Panta 4,54P. Vendo, Est. do tidade, Sr. Edan — Tel. 22-0493 Dendê, 976. I. Gov. Sr. Lindolfo. e Sr. Uriel — Tel. 42-9301.

Dende, 79.6. I. Gev. Sr. Lindoifo.

LANCHA 2 beliche, 17 pés, motor 50 HP Johnson, pópa. Sr. Nicolau – I. C. – Ramos.

LANCHA Carbrasmar, 24 pés – gestoa de fino gósto una de fabricação francesa (Sta. LANCHA Carbrasmar, 24 pés – gestoa de fino gósto una em bom estado. Etiene) de calibre 16. Como nova. Não é arma barata. Teléfone 28.7902 com Soares.

LANCHA tipo Columbia, 360 m. motor Johnson 15 HP, ano 59. – deta c la parte Johnson 7 112 HP – I. C. Ramos, Zé Lime ou Rodoito ou 30.3769, segunda-feira.

LANCHA 24 – 2 motores Criston Craft de 100 HP cada, cabinar, sanit. Tel. 36-3590.

LANCHA — Vende-se marca "Co-LANCHA — Vende-se marca "Co-

Walte CHYAE

sanit. Tel. 36-3590.

LANCHA — Vende-se marca "Co-lumbia", modèlo 17, cruisette, com cabine e dois beliches, mo-tor de pòpa Johnson, Electroma-tic, de 40 HP, equipada, em es-tado de nova. Ver Paquetà late Clube, cl Manezinho. Tratar com Dona Elvira. Tel. 31-0128. STAR — PIMM — NEPTUNUS — 4 077 — 0 major vencedor de regatas no Río de Janeiro. Preco de ocasião por estar sein uso. NCr5 3 000, em ó meso. Tel. 42-568 — Terça à tarde.

Térça à tarde.

VENDE-SE barco nôvo, para águadoce a salgada, ótimo para peade e recreio, pronto para motor de centro e pôpa, todo coiado e eparelusado, feito de vinhasco, pintado e envernizado com verniz Espariaque. Comprimento 4,60 mis e largura 1,10 mis, com uma âncora e carrinho. Preço de ocesião. NCr\$ 1,400,00 — Rue Flora Lobo, 64, fundos — Penha Circular.

VENDO LANCHA 5 metros, mo-tor Mercury 35 HP, com acesso-rios e equipamento de sky, NC25 3 500. Ver barco 117, lata Ciluba Hacuruçă. Vendo também título de sócio. Infermações Rio 27-7840.

MOTORES E EQUIP. MARITIMO

MOTOR Diesel Volvo 6 cilindros 115 HP, marilimo e terrestre, bom estado NCr\$ 1 500,00 à vis-ta — Rua Antunes Maciel, 47. MOTOR MARITIMO de Céntro – Universal, 90 HP. Vende-se pela melhor oferta. Sr. Moyaés – Tel. 36-0599.

MOTOR de popa Johnson, 100 HP. Vende-se na Rua Gen, Gli-cério, 407, ep. 1.003. Telefone 15, sala 710.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Caixa Postal 3886 - Rio-GB APAR. DE GINÁSTICA

"dateum"

SIOZNA

IMPORTADORES DIRETOS

VENDAS POR ATACADO

LENZ S/A

AV. MEM DE SÁ, 95

Cintas térmicas japonesas

Para emagrecer. Entregam-se

domicílio. Informações telefo

DECLARAÇÕES E
EDITAIS

Edital

Edital

Lellão de Contratos Vencios — Escritório especializado promove fiscalização de Assemblélas e tudo mais relacionedo com comúnito. Rus Miguel Couto, 105, si 404

Srs. empregadores: De acôrido com a Portaria balxada pelo decom a Portaria balxada pelo 1.N.P.S., todos débitos atrazados poderão ser parcelados hará do centratos, a compresa per a constituição de mais respectados pelas do com a Portaria balxada pelo 1.N.P.S., todos débitos atrazados poderão ser parcelados hará de compresa per a contratos, is vencidos de ns. 7 209; 7 871; Posto de completo para retirar. Maior contratos de ns. 7 209; 7 871; Posto de laboração dos parcelamentos.

Rus Alcindo Guanabara, 24, sala Posto de 1967 com inicio às parcelamentos.

Rus Alcindo Guanabara, 24, sala Posto de 1967 com inicio às parcelamentos.

Rus Alcindo Guanabara, 24, sala Posto de 1967 com inicio às des parcelamentos.

Rus Alcindo Guanabara, 24, sala Posto de 1967 com inicio às des parcelamentos.

Rus Alcindo Guanabara, 24, sala Posto de 1967 com inicio às des parcelamentos.

Rus Alcindo Guanabara, 24, sala Posto de 1967 com inicio às des parcelamentos.

Rus Alcindo Guanabara, 24, sala Posto de 1967 com inicio às des parcelamentos.

Rus Alcindo Guanabara, 24, sala Posto de 1967 com inicio às des parcelamentos.

Rus Alcindo Guanabara, 24, sala Posto de 1967 com inicio às des parcelamentos.

Rus Alcindo Guanabara, 24, sala Posto de 1967 com inicio às des parcelamentos.

Rus Alcindo Guanabara, 24, sala Posto de 1967 com inicio às des parcelamentos.

Rus Alcindo Guanabara, 24, sala Posto de 1967 com inicio às des parcelamentos.

Rus Alcindo Guanabara, 24, sala Posto de 1967 com inicio às des parcelamentos.

Rus Alcindo Guanabara, 24, sala Posto de 1967 com inicio às de 1967

BURROUGHS DO BRASIL MÁQUINAS LTDA. DECLARAÇÃO

Em vista de se ter extraviado o talonário de recibos de números 111 a 115 desta emprêsa, vimos comunicar à praça em geral e à nossa vestigações particulares. Longue clientela em particular termos descontinuado aquela numeração, exceção prática e amplas referências. feita ao número 111 emitido regularmente, não sendo assim reconhecido — Tel.: 52-2323. qualquer valor jurídico aos recibos que com aquéles números venham a ser emitidos por quem os tenha encontrado. Rio de Janeiro, 15 de junho de 1967. Gás? Gaste pouco

as) Wilson Lopes Gerente Fillal Rio-Norte

Companhia

A partir do dia 16 dêste mês, estarão à disposição dos possuidores de ações ao portador formulários próprios ao procesimento de dividendos, os quais, preenchidos antecipadamento, com menção de cautelas em ordem numérica crescente, proporcionarão melhor atendimento dos senhores acionistas.

Para os acionistas que até o próximo dia 16 de junho não tenham exercido o direito quanto aos aumentos de capital de 1953, 1956, 1959, 1964, 1965 e 1966 e à boniciação de 1963, o processamento para o recebimento do 147.ºº co, pintura de casa, ap.; exeluividendo e para o exercício do direito âqueles aumentos de capital aó será iniciado a partir de 1 de agôsto de 1967, mediante apresentação das cautelas representativas das ações que possuam, quer nominativas, quer ao portador, às segunfaces, inglês, italiano e espandos, quartas e sextas-feiras, das 10,00 às 12,00 e das 14,00 horas.

A partir do dia 16 dêste mês, estrataje das.

PINTURAS E REFORMAS — Não delxe de verificar nosses preços. Organismos gratis, Sr. Gomes — TRAPOLOGIA (april 1962 de verificar nosses preços. Organismos gratis, Sr. Gomes — TRAPOLOGIA (april 1962 de verificar nosses preços. Organismos gratis, Sr. Gomes — TRAPOLOGIA (april 1962 de verificar nosses preços. Organismos gratis, Sr. Gomes — TRAPOLOGIA (april 1962 de verificar nosses preços. Organismos gratis, Sr. Gomes — TRAPOLOGIA (april 1962 de verificar nosses preços. Organismos gratis, Sr. Gomes — TRAPOLOGIA (april 1962 de verificar nosses preços. Organismos gratis, Sr. Gomes — TRAPOLOGIA (april 1962 de verificar nosses preços. Organismos gratis, Sr. Gomes — TRAPOLOGIA (april 1962 de verificar nosses preços. Organismos gratis, Sr. Gomes — TRAPOLOGIA (april 1962 de verificar nosses preços. Organismos gratis, Sr. Gomes — TRAPOLOGIA (april 1962 de verificar nosses preços. Organismos gratis, Sr. Gomes — TRAPOLOGIA (april 1962 de verificar nosses preços. Organismos gratis, Sr. Gomes — TRAPOLOGIA (april 1962 de verificar nosses gracis. PROMOLOGIA (april 1962 de verificar nosses gracios. Organismos comencios de c 16,00 horas.

Rio de Janeiro, 6 de junho de 1967. Pela Diretoria a) Guilherme Weinschenck

Caixa Funerária dos
Empregados da E. F.
Central do Brasil

De ordem do Sr. Presidente e de conformidade com o Art. 48 dos Statutos em vigor, faço público para conhecimento de todos os associados. Estados de Central Brasil do Contra Revalue por publico para conhecimento de todos os associados estados de Central Rua da Gamboa n. 154, ás 21230m. Per presidente e de conformidade com o Art. 48 dos Statutos em vigor, faço público para conhecimento de todos os associados (contral da Gamboa n. 154, ás 21230m.) Per presidente e de conformidade com o Art. 48 dos Statutos em vigor, faço público para conhecimento de todos os associados (contral da Gamboa n. 154, ás 21230m.) Per presidente e de conformidade com o Art. 48 dos Statutos em vigor, faço público para conhecimento de todos os associados (contral da Gamboa n. 154, ás 21230m.) Per presidente e de conformidade com o Art. 48 dos Statutos em vigor, faço público para conhecimento de todos os associados (contral da Gamboa n. 154, ás 21230m.) Per presidente e de conformidade com o Art. 48 dos Statutos em vigor, faço público para conhecimento de todos os associados (contral da Gamboa n. 154, ás 21230m.) Per presidente e conformidade com o Art. 48 dos Statutos em vigor, faço público para conhecimento de todos os associados (contral da Gamboa n. 154, ás 21230m.) Per presidente em contral da Gamboa n. 154, ás 21230m.) Per presidente em contral da Gamboa n. 154, ás 21230m. Per presidente em contral da Gamboa n. 154, ás 21230m.) Per presidente em contral da Gamboa n. 154, ás 21230m. Per presidente em contral da Gamboa n. 154, ás 21230m. Per presidente em contral da Gamboa n. 154, ás 21230m. Per presidente em contral da Gamboa n. 154, ás 21230m. Per presidente em contral da Gamboa n. 154, ás 21230m. Per presidente em contral da Gamboa n. 154, ás 21230m. Per presidente em contral da Gamboa n. 154, ás 21230m. Per presidente em contral da Gamboa n. 154, ás 21230m. Per presidente em contral da Gamboa n. 154, ás 21230m. Per presidente em contral da Gamboa n. 154, ás 21230m. Per presi BARCOS E LANCHAS

EARCO — Vende-se para esporte ou posca cam 7 metres de combera de uso. Preço 2 720 mil.

BARCO — Vende-se para esporte ou posca cam 7 metres de combera de uso. Preço 2 720 mil.

BARCO — Vende-se dos motores GM notres para de la combera de uso. Preço 2 720 mil.

Sanco — Vende-se dois motores GM notres para de la combera para de la combera de uso. Preço 2 720 mil.

Sanco — Vende-se dois motores GM notres para de la combera para de la combera de uso. Preço 2 720 mil.

Sanco — Vende-se dois motores GM notres para de la combera de uso. Preço 2 720 mil.

Sanco — Vende-se dois motores GM notres para de la combera de uso. Preço 2 720 mil.

Sanco — Lanchas — Vende-se dois motores GM notres para de la combera de uso. Preço 2 720 mil.

Sanco — Lanchas — Vende-se dois motores GM notres para de la combera de uso. Preço 2 720 mil.

Sanco — Lanchas — Vende-se dois motores GM notres de la combera de la combera

Ministério da Saúde CAMPANHA DA ERRADICAÇÃO DA MALÁRIA Venda de veiculos

Chamamos a atenção dos interessados, para Edital de Venda de Veículos, de propriedade desta Campanha, publicado no Diário Oficial do Estado da Guanabara, edição do dia 9 do corrente, páginas 10.067 e 10.068.

Em 14 de junho de 1967.

a) Dr. Antonio Henrique Menezes Chefe da Divisão Administrativa da C.E.M.

S/A de Construções Eletromecânicas SACE BRASILEIRA

Tem a satisfação de informar que para melhor atendimento à sua crescente clientela instalou a Filial-Rio Norte na:

Av. Rio Branco, 114 - 10.º - Sala 101 - Tels.: 32-7018 - 52-9697.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

LIBERAIS

— Tel. 30-3146 — Sr. Cerlito.

CONSTRUÇÃO, reformas e servicadeseje associar-se a colega sério que tenha possibilidades desprio que tenha possibilidades desprio. Dr. Duarte. Tel. 42-0414.

ADVOGADO — Préstico do Direito de Imóveis e vende. Precisa-se. Otimas condições. Tel. 42-0816.

ADVOGADO — Préstico do Direito de Imóveis e vende. Precisa-se. Otimas condições. Tel. 42-0816.

ADVOGADO — Préstico do Direito de Imóveis e vende. Precisa-se. Otimas condições. Tel. 56-2887.

DECORAÇÃO E PERCORAGA D.

ACEITO pinturas e reformas de casas, aps. — Orçamento grátis — Tel. 30-3146 — Sr. Carlito.

PINTURAS e reformas com per-feição e garantia. Não pedimos sinal, Tel. 38-1104 — Orlindo

Detetive Jayme

Tel. 28-2558

Gasistas Carlos e Castro com 14 anos de prática da GAS REFRIG. F-12 — NCr3 6,001 Cla. do Gás, limpam, regulam F-22, 12,00. Acessorios em geral Consulte-nos. Tel. 22-8297. coclor, parantindo economia —

BUFFET BRASIL

3 galinhas à Brasileira - 4 Pernis - 250 Croquetes de 3 galinhas à Brasileira — 4 Periis — 200 Craqueses de camarão — 200 empados de galinha — 200 Camarões à Doré — 200 Quadrinhas de pizza — 250 Pallitinhas de galinha — 250 Pasteis de carne — 200 Sandwiches — 100 (dem do Paté — 600 Churrasquinhas — 200 Balinhas de bacalhau — 200 Filets de peixe — 100 Earquetes — 10 quilos de salada de Malanese — 8 garrafas — 5 calvas de Caracala (amilia) presunto — 190 Guaranás — 5 caixas de Coco-Cola familia — 24 garrafas de Água Mineral Cristol — 3 litros de Alexan - 30 litros de Ponche — 3 litros de Rhum — 3 garções - 3 Copelros e completo moterial para servir.

Tratar pelo felejane . 30-42 88° av na Rus Jaão Terqualo n.º 235 — Bansucesso, com e Sr. Gonçalves.

Motoristas de táxis

Do día 3 de julho de 1947 em diante, das 10,00 às 12,00 intrair na Rus Carolina Meier, 29, e das 14,00 às 16,00 horas, às segundas, quartas e sextas-feiras, na Avenida Rio Branco, 135 — 4.º pavimento, terá inicio o processo de pagamento do 147.º dividendo das ações inicio o processo de pagamento do 147.º dividendo das ações desta Companhia, correspondente ao 2.º semestre de 1966, à razão de NCr3 0,06 (seis centavos) por ação, de conformidade com o artigo 34.º dos Estatutos.

Aos Bancos e pessoas jurídicas em geral fica reservado de suginta e sabado, tratar Praca Sema Pena 23 das 8 às 12 horas. Secunda-feiras, das segundas de Roras, das têrços e quintas-feiras, das segundas estados de Roras, dos dies segundas estados de Roras, das têrços e quintas-feiras, a Sema Pena 23 das 8 às 12 horas. Secunda-feiras, das 13,30 às 15,00 horas, às têrços e quintas-feiras, das guinta e sabado, tratar Praca Sema Pena 23 das 8 às 12 horas. Secunda-feiras, das 13,30 às 15,00 horas, às têrços e quintas-feiras, das guinta e sabado, tratar Praca Sema Pena 23 das 8 às 12 horas. Secunda-feiras, a Sema Pena 23 das 8 às 12 horas. Secunda-feiras, das 13,30 às 15,00 horas, às têrços e quintas-feiras, a Secunda-feiras, a secunda-feiras, a secunda-feiras, das 13,40 às 15,00 horas, às têrços e quintas-feiras, das 13,40 às 15,00 horas, às têrços e quintas-feiras, das 13,40 às 15,00 horas, às têrços e quintas-feiras, a Secunda-feiras, das 13,40 às 15,40 horas de secundad quintas estadad de Capital Aberto, filcará itento de sucreta de suc

Eliminação Integral!

CUPINS · PULGAS · BARATAS · RATOS :

MÁQUINAS **E MATERIAIS**

gravador Philips de pi-lha que deveria correr MAT. DE CONSTRUÇÃO PISOS vitrificados e azulejado: decorados, coloniais portuguêse

casa, seja de moradia, veranelo ou para renda, procure um arquiteto. Com seus desenhos técnicos e estudados, você terá uma economia na fase da execução da obra, pois não há necessidade de desmanchar o que já está pronto para refa-zer novamente, por falta de bons estudos pré-O emprêgo des materiais trara a você uma

O arquiteto tem sempre em mente evoluir e modernizar a construção. Procura tirar partido

dos materiais existentes e des novos lançamen-

tos para que com isso você tenha uma construção

que venha valorizar o seu capital sem contudo tirar a economia da mesma.

Assim sendo quando pensar em construir sua

CUARTO ::

4.00 × 300

DUADTO

LIVING

MATRANOS

economia substancial e dará um embelezamento que valorizará e agradará a todos que a virem. Quando se tratar de rapidez poderão ser usados os tijolos de madeira maciça, o que equivale você ter uma casa de médio luxo, em 30 (trinta)

trarão economia no madeiramento e você caso não goste da côr do cimento amianto, poderá pintá-las na côr desejada. No forro usaremes EUCATEX que darà um perfeito isolamento térmico e acústico além beleza pois hoje encontramos à venda além de

Os telhados em telhas ETERNIT, também

Eucatex liso os tipos Forrocolor e Forrocolor Colonial, sendo que esse último dará uma ideia do ambiente colonial brasileiro. Para o piso também encontramos uma granvariedade de materiais que variam desde os tradicionais frisos de madeira, tacos, cerámica, mármore etc., até os produtos sintéticos de gran-

de beleza e durabilidade. Para o revestimento de cozinhas e banheiros, podemos usar fórmica, azulejo ou ainda uma mistura harmoniosa dos mesmos, e até um pouco de papel pintado impermeabilizado.

Nosso modélo de hoje (Mod. 029), procuramos atender a nossos leitores que têm terrenos 9.00 metros de frente. Consta de uma casa modorna, funcional com as segulates dependências: varanda lateral, living, sala de refeições, dois quartos, banheiro, copa-cozinha, e área de servico, ocupando uma área de construção de 85 me-

A fachada é composta de materais variados como: pedra, tijolos de madeira maciça e azulejo colonial. O telhado é encoberto da vista de quem

A varanda recunda so lado da casa dá um recato a quem chega.

Living amplo conjugado com a sala de refeicões, com uma parede em tijolo de madeira en-

Copa-cozinha na qual poderemos usar uma mistura de fórmica e azulejo, enquanto no piso aplicaremos vulcapiso.

Caso o leitor se interesse pela aquisição de plantas de construções dêste modélo, constando de: perspectiva colorida, esquema elétrico, esquema hidráulico, esquadrias, telhado e a relação do material básico gasto em sua construção, dirijase à F. I. LEMOS & CIA. LTDA., na Avenida Presidente Vargas, 542 - sala 1911 - GB - tclefone 23-4901.

BOLSA DE VALORES:

Pedi

Ceri

Tint

Tini

Caix

Caix

Ton

Por

Jan

Bas

Vas Lav Tac

Fog

Tar Vid

Chi Fer

Fer Ara

Tik Tal

Tel

Per

Preço médio dos materiais de construção na praça do Rio de Janeiro em 14-6-67 (dados fornecidos pelo Boletim de Custo):

Cimento

a	12,00
ro	8,00
ra de mão	12,00
ra britada	15,50
imica hexagonal	5,38
imica retangular	5,30
lejo 15 x 15 côr branca	8,12
	18,00
a a óleo	17,00
os elétricos rígidos	2,33
ca de água 1000 L	110,60
xa de gordura	27,85
ka de descarga de embutir	31,46
nadas de embutir	0,59
erruptor de embutir	0,81
plástico 8	0,83
plástico 14	0.22
tas lisas em cedro pi m2	14,80
elas de correr em cedro 150 x 250	77,80
culantes de ferro	33,00
o sanitário em côr branca	18,60
atório 2 furos em cor	22,20
os de peroba de primeira	10.00
lapé de peroba	0,39
no de 4 bôcas a gás	141,80
ique pré-fabricado	10,91
ros lisos 3 mm	15,90
aveiro completo	31,30
ro CA 24 3 16"	0.55
TO CA 24 1/2'	
me 18	0,62
olo maciço	0,05
buas 1" x 12", de terceira	0,76
ha marselha	0,32
ma 3" x 3" pinho de terceira	0,53
	2 /23

Lajota 10 x 20 x 20

Manilha de barro 3"

Armário de ação de embutir

MATERIAL ELETRICO

Quando existe amor...

Muriqui é uma cidadezinha gostosa, esprimida entre o mar e as montanhas que gostam de cobrirem-se de um manto branco. As matas espássas, as cascatas e os mosquitos lhe dão um cenário todo seu, não há outro igual. A riqueza de suas belezes naturals, contrasta, entretanto, com a pobreza dos seus filhos, naturals do lugar. Ontem, nolte fria, encontrei o Sr. Orlando, da Panificação Muriqui, multo preocupado. Que há seu Orlando? - Seu Pinto, está al na Proça uma pobre Senhora com uma criança no colo, agonizante. Aqui não há recursos para salvá-la e o último trem já partiu. — Constatamos que havia justificativa na preocupação do seu Orlando. E o seu Orlando subiu no nesso conceito, pelo fato de demonstrar aflição pela altuação de criança. Vamos comer mais pão. As 22,30 hs. e criança chegava em Itaguai, numa Casa de Saúde lá existente, instalada em prédio tipo museu. Paredes com I metro de largura. A barba do médico também era antiga. Taivez há uns dois dias que não via navalha. Na criança foi aplicada, gentilmente, uma injeção de analgésico e só. Não havia mais recursos, só em Campo Grande, recomendou o médico. Esfregamos os olhos a pé na estrada. Asfalto e escuridão era o que tinhamos na frente, mas parece que em todo deserto, Deua põe um oasis. E, einda bem perto de liaguai, paramos no Hospital Rurol de Piranema. A boa intuição de João Greis, nosso companheiro de viagem, conduziu-nos para lá. Muita lluminação é sinal de coração grande. E não deu outro bicho. Ficamos emocionados quando o Doutor, atritando carinhosamente a criança ao seu pelto, dizia-lhe paternalmente, mais que isso, divinamente; Calma meu brotinho, calma, não chore. Tudo val passar agora mesmo. E sua grande mão cobrindo tôda a cabecinha, esfregava os cabelinhos soltos e mal alinhados. Aquêle afago anostesiou malhor que o analgésico que circulava no sangue. Como por encanto, a criança acalmou-se, não chorou mais, mas em contraparlida, vimos através uma névoa húmida que se formara em noscos olhos, descerem dos olhos daquela mãe aflita, as lágrimas que o infortúnio havia guardado e molharem a roupi da pequena Cléudia. Mãos humanas que acariciom, mãos que enxugam lágrimas, mãos que se estendem para dar, não são humanas, são divinas. E logo a equipo do Hospital se movimentou. A enfarmeira Alzira, o Darci e o Adélson. Viamos nêles a alegria de estarem fazendo algué m alegre. Até o guarda, que em todo lugar tem o semblante fechado, ali, não. Sorria satisfeito, por ser suboridinado àquele médico de coração grande. Houve um correcorre danado e busca em todos os armários para ser encontrado o remédio selvador. Nada. Chamamos o médico e dissemos: Doutor, podemos ir comprar qualquer remédio que o Sr. precisar, em Campo Grande. - Muito obrigado, respondeu. Veja, lá val o Adélson no meu Fusca. É um carro rápido e não podemos parder tempo. — Mas Doutor, o Sr. não deve arear com essas despesas. — Não se impressione. Isto equi é comum. É nossa obrigação. — Re-parei no médico. Móço, bem môço, físico atlético, pele queimeda pelo sol. Parecido com ússes galás que no cinema beliam mulheres bonitas. Comparei-o com tantos outros moços da sua idade que só têm para exibir suas cabeleiras femininas. E concluis nem tudo está perdido. No dia se guinte, ou malhor, epós o dia nascer; voltamos ao Hospital. Allten Poloci sinda dormia. E dormia um sono merocido e deveria estar sonhando um sono feliz. Sua alma deveria estar brincando em campo celeste com criaturas celestiais iguais à sua. E a pequena Clàudia, que também dormia um sono reparador, deveria estar também no céu do seu sonho, brincando nos seus breços robustos, deservicios de compositos de composito linhando seu penteado com seus dedinhos magrinhos, amarelinhos.

Tudo que desejarem em materiais elétricos, nós temos, mas a proços baixos. Ganhamos pouco em cada artigo mos vendemos muito. Preferimos assim.

R. Pinto Materiais Elátricos - Rua Moncorvo Filho 41/43 - perto do Campo de Santana e de E. F. C. B. Telefones: 23-4649 e 43-3542.

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES

A PRAZO SEM AUMENTO OU À VISTA COM DESCONTO DE 10% Fogão gás engarraf. c/ gás ... Aduelas de canela 1.ª Alizares de canela 1.ª Marcos de canela 1.ª Rodapés de canela 1.ª Fogão gas engarras: c/ gas | Pia para cozinha | Chuveiro LORENZETT | Assoalho de percoba ! a | Fórro de percoba ! a | Fórro de pinho ! a | Calloros percha do campo | Tacca percoba percob Azulejos KLABIN, Chapas onduladas, Caixas d'água, Caihas, de Exaustores CONTACT, Tubos ETERNIT, Eletrodutos e Galvanizados, Basculantes, Bombas DANCOR para água, Caixas de descarga MONTANA, Forro, Ladrilhos, Manilhas, Mérmores, Metals, Telhas, Tintas e TUDO MAIS PARA CONSTRUÇÕES.

VENDAS EM 4, 7 E 11 MESES

SABE LTDA. Rue Adolfo Bergamini, 111/113 - ENGENHO DE DENTRO

Tels.: 29-5097 e 49-1710 Aberto até 19 horas. Aos sábados somente até 12 horas

Imóveis – Compra e venda – Imóveis – Compra e venda – Imóveis – Compra e venda - Imóveis – Compra e venda

INDICE		
	PÁGINAS	
IMOVEIS - COMPRA E VENDA	1 e 2	
IMÓVEIS - ALUGUEL	3	
OPORT. E NEGÓCIOS	4 e 5	
EMPREGOS	6 . 14	
UTILIDADES DOMESTICAS	5	

ZONA CENTRO

ZONA C	ENTRO	restante em prestações correspon- dentes a um sluguel. Tratar na CLC — Companhis Lançadors de Condominies (CRECI 209) — Rua do Carma, 17 — 2.º — Telafones 31-2677 — 31-1546.
CENTRO	ESTACIO - Vende-se an 304	do Carmo, 17 - 2.º - Telefones 31-2677 - 21-1546
CENTRO	PANALO CAMADO PANALO CON SINCE ANTINO PANALO CAMADO CAMADO PANALO PANALO PANALO PANALO PANALO PANALO PANALO PA	IFLAMENGO principle de Bo-
APARTAMENTOS novos e vazios.	Chaves cl port, Antonio, Trater	sale. 2 quartos, demais den
202 e 204 de Rus Rischuelo, 148 — Sala, quarto, banheiro, cozi-	ESTACIO - Vendera - 002	tafogo, compre-se ep. composto de cale. 2 quartos, demais dep. — Informoções para JOAO AMARAL — Tels.: 31-2332 e 36-3621.
— Sala, quarto, banheiro, cori- nha e grando área. Ver no local — Tratar tel. 22-8121.	Rus Zamenhof, 5, cl 3 qts., sl.,	- Tels.: 31-2332 e 36-3621. FLAMENGO - Silv. Martins, 110
A VENDA - N. S. Fátima - V.	ESTACIO — Vende-se ep. 207. Rus Zamenhof, 5, cl 3 qts., sl., banh., coz., dep. empregadas. Chaves cl porteiro Antonio. Tra- tar cl Dr. Carlos — 52-1253.	- I sala, quarto sep., banh. e coz. Final de construção. 11 mi-
A VENDA - N. S. Fátima - V. ap., fle., vez., c/ arm., sl. 27m2, coz., banh. Estudo prop. finencio cerillo. Nacuella - CPCI. 526	ESTACIO - Vende -	seem lucos Tratar na Av Rio Bran-
facilito. J. Nogueira — CRECI 526 — 46-9140.	Rua Zamenhot, 5, c 3 qts., sl.,	sem juros. Tretar na Av. Rio Bran- co, 37, gr. 401, Tel, 23-2220. — ICRECI 1 160.
	Chaves c porteiro Antonio, Tra-	ICRECI 1 100.
dender Ver dende der 14 hans	ter c Dr. Cerios 52-1253.	Rua do Rússel 710, so lado do
APARTAMENTO X AUTO NACIO.	ESTÁCIO DE SA — Vendo epar- tamento de sala, dois quartos, ba- nheiro, sozinha e área, ocupado	trução aprimorada de frente, ne-
	sem contrato, Ver Rua Estácio	cas amperadas, banneiro em mor-
mento de frante, final de cons- trução. Av. Henrique Valedares, 146. Tratar R. Itapiru n. 484. — Tel. 32-6631.	nheiro, corinha e área, ocupado sem contrato. Ver Rua Estácio de Sá, 115, ap. 205. Trater Rua Es- tácio de Sá, 114 — Tel. 32-5160.	meses. Ver local meses on 30
141. 32-6001.	FÁTIMA — Vazios —	Facilita-se parte pagamento em 30 meses. Ver local, partir de 10 horas da manhã. Tratar na Av. Alinte. Barroso, 90, s 616. Tel. 52-7198. — Corretor resp. F. Ma-
BAIRRO FATIMA - Vendo ap.	Vdo. urgente, bom pre-	52-7198 Corretor resp. F. Ma-
nheiro. Preço 12 mil	ço - R. Washington	FLAMENGO - Sen. Vergueiro,
mais 3 mil. Inform. Dr. Sylvio, 2.4 feirs, Tel. 22-4496.	Luiz, 111 - 2 qts., sl.,	238 - V. bom ap. sala-quarte se-
CENTRO - Vendo na Rua Ubal-	banh., coz., prec. pintu-	I manual of the bank took of ton-
rino do Amaral, 41, an coni.	ra — Local qualquer ho-	22-3692. — CRECI 672.
e' banh., kir. Inquiling notifica-	ra - Preço 18 mil, si-	FLAMENGO - V. vários aps. con-
CRECT 792.	nal 4 mil - Saldo Cai-	jugados e sala-quario separados a
CENTRO - Vendo ap, conj. em- constr. Rua Riachuelo. Obra em	xa ou Instituto - Inf.	Tratar 42-1522 e 22-3592. CRECI
final de constr. Apenas 7 mil en-	porteiro ou tel. 42-4556	672.
Excelente negócio. Para visitas e	e 52-5911 — R. Sen.	FLAMENGO — Entrega vazio. —
Excelente negócio. Para visitas e malores detelhes, tel. 25-7296 — CRECI 197.	Dantas, 117, gr. 711 -	56, ap. 42, de frente, sala
CRECI 197. CENTRO - Rua Washington Luiz,	CRECI 1137 — Também	FLAMENGO — Entrega vezio. — Vende-se na Rua Correia Dutra 56, ap. 42, de frente, sain e 7 quartos, banh., cozinha, área c tanque. Ver diàriamente. Prec NCr\$ 25 000,00 Financiamento combinar. Inf. na PAR — Tels. 32-1675 e 22-9435. CRECI 456.
3, ap. 1002, otimo ap. de sala	domingo.	NCrs 25 000,00 Financiamento
e quarto separado, banheiro, co- zinha e varanda, aceita-se Calxe,	PATIMA - Vendo ocasião com 3	32-1675 • 22-9435, CRECI 456.
Copey. — cl sinal de NCr\$ 2 000,00. Tratar tel. 22-1314 cl Nilton Gonçalves Vieira — CRECI	so 11 milhões à vista, não acei-	FLAMENGO — Av. Rui Barbosa vendo ótimo ap. urgente, co m
2 000,00. Tratar tel. 22-1314 cl Nilton Gonçalves Vieira — CRECI 503 — 1.º Região.	FATIMA — Vendo ocasião com 3 cls., 1 sl., banh., área serv., p. 1 so 11 milhões à vista, não aceito Caixa — Rus Cord, Sebastião Leme, 171, ap. 303.5 — Chave porteiro, Tel. 37-6367.	vendo ótimo ap. urgento, co m 400 m2, sendo 3 salões, 4 quar- tos, escritório, varanda em már-
503 — 1.ª Região. CENTRO — Vendo vazio Av. Mem	porteiro, Tel. 37-6367. KAIC - KOSMOS - GLORIA -	tos, escritório, varenda em már- more, 2 quertos de empregadas,
de Sá n.º 72, ap. 101 amplo	RUA AUGUSTO SEVERO, 306, sp.	copa, grande cosinha ci ermários
- Gama Imobiliária 22-9277	2 quartos, deps. compl.	copa, grande cosinha ci armários e garagam. Preço: NCr\$ 200 000,00 com 30% à vista e e saldo a combinar. Visita telef
Gang, 15 ml., 2010 Cada, 1700 Gang, 15 ml., 2010 Cada, 1700 Gang, 15 ml., 22,9277 e 52,0559 — CRECI 772. CENTRO — Urgente. Vend. sp. conjugado cj banh; e coz. 9 mli em 2 anos. Ver cj porteira — Pischusio 119 m. 212 m.	KAIC - Rua do Cocal, Tratar	saldo a combinar. Visita telef. 52-3190 — CRECI 768.
conjugado ci banh. e coz. 9 mil	sloja. Atendemos hoje, domingo,	FLAMENGO — Av. Rui Barbosa, urgente. Vendo ap. em andar al.
R. Riachuelo, 119, ap. 212	as 12 horas. CRECI J-72.	to, com 330m2, composto de
e 42-0425 - CRECI 307	Leandro Martins	lo, com 330m2, composto de grande living, sala jantar, três quartes el armérios embuvidos, 2 banheiros sociais, copa, cosinha, 3 quartos pi empreg., e garagem — Prédio de luxo el fachada em mármore. NC:\$ 200 000,00 com 50% sinal, saldo 12 mests. Visita tal. 52.3190 — CRECI 748.
CENTRO - Vendo ap. sela quar	predio vazio, com 2 pavimentos	3 quartos pi empren
clio, ôtimo para renda Stati	mo preço. Tratar KAIC Rus de	Prédio de luxo e fachada em
6 000. Ver e tratar R. Riachuelo n.º 271, ap. 315 — Estuda-se	hoje domingo pelos tels 20 000	50% sinal, salde 12 meses. Vist
propostas.	a 32-37 40 BIS SE IX HOTAL CRECI	
CENTRO - Venda direta, moti- vo de viagem, prédio recente		
com 2 lojas e 2 apartamentos:	tos, sale, cozinha, bankal	FLAMENGO - Vende -
CENTRO - Vendo Project	Lida, 52,3084	FLAMENGO - Vende-se aparta- mento grande Tratar Telefone. 25-8957. FLAMENGO - Vende-se ap. qto. e sale sepsrados, cozinha, banhel- ro social e emp., área cl. tanque e garágem. Av. Osv. Cruz, 96. Tratar Tel. 36-4261 cl. Sr. Santos a partir 2a. feira. FLAMENGO - Próximo a preis. FLAMENGO - Próximo a preis. FLA Busrque de Macedo, 23 ap. Rue Busrque de Macedo, 23 ap.
R. Gal. Pedra, 76-8, c 3 gts.	KAIC - KOSMOS - CHECT 850.	e garagem. Av. Osv. Cruz GA
Tratar Av. Rio Branco, 14 mil.	Pronta entraga — Rua Carlo. Sampaio. 246	a partir 2a, feire.
CENTRO - V	409 de sala e quarto (sep), banh	FLAMENGO - Próximo a preia.
em fase de acabamento, pi en-	KAIC. Rua do Carmo, 27-A	502 - Vende-se com saleta sale
inverto, 3 gdes, gts., banheles	peles tels. 52-2995 e 52-3740	varanda, 3 quertos, banheiro, co
até o teto, ode. Aves	KAIC - KOSHOL	co: NCr8 65 000. Marcar visita
dop. p empregada e garagem.	Joaquim Silva, 60 - Vende-se	Telefone 27-3103,
c 50% financiado em 2 anos	banh, a cox, chaves el mortale	FLAMENGO — Próximo a preia. Rua Buarque de Macedo, 23 ap. 502 — Vende-se com saleta, sola varanda, 3 quartos, banheiro, co zinha, áres e dependências. Pre- ço: NCR 65000. Marcar visitas pelo Telefone 45-9421. Trater pelo Telefone 27-3103. FLAMENGO — Rua Buarque de Macedo — Vendo ap., frente, c. sala, 2 qts., dep. pl emp. en final de construção. Trater Tel 56-2180 — Crect 379. FLAMENGO — Vende-se amole FLAMENGO — Vende-se amole FLAMENGO — Vende-se amole
Ver dibrismente na Rua do Re- nonde, 103, das 9 às 13 heras. Tratar Av. Almte. Barroso, 97, 21 1 107. Tol. 22-8326. Lourival — CRECI 654.	27-A, siloja, Atandamas bilamo	sala, 2 qts., dep. pl emp. en
1 107, Tel. 22-8326, Leurius	mingo pelos tels. 52-2995 (52-3740 até às 12 horas. CREC J. 72.	56-2180 - Creci 379.
CENTRO - V-	J. 72.	FLAMENGO - Vende-se ampl
CENTRO — Vendo ap. conjugado, banh., kli.," c/ 7 000,00 de en- trada e o saldo em 30 meses. Rua Sta, Luzia. Está alugado s/ contrato. Tratar em CUNHA MEL	OTIMOS epartementos sala, quar to, sala, dois quartos. Centro di	por ander, edifício sobre pllatie
Rua Sta, Luzia. Está alugado.	to, sala, dois quartos. Centro di cidade. Financiamento COPEG Marcar entrevista Sr. Roberto -	FLAMENGO — Vende-se ampl apartamento 501, de frente, por ender, edificio sóbre piloti la Barão icarai, 32, hall, sala esta sala jantar, 3 quartos com arme rios embutidor, 2 banheiros ac ciais, emple cozinha, grande de pendiente empreadas com Vic
LO IMOVEIS MACONHA MEL		rios embutidos, 2 banheiros so
1 105. Tel. 32-5555 - CRECI	VENDO: An 18 bessel	ciais, emple cozinha, grande de le pendência empregadas com WC
CENTRO - P. Santage 77/1 904	xinha. Serve pi comercie ou re	banheiro, áres, vaga na garager telefono. Tratar Tel. 22-9336. FLAMENGO — Av. Rui Barbost 50 ap. 902 — Ed. Barão Laguni sephiente transulto a la contrata de la contrata del la contrata de la contra
V. ótimo ap. vazio, sala, 2 gra., varanda etc., andar aito. Pequeno sinal e saldo pela Caixa.	hs. 20 de Abril, 28 ap. 401	FLAMENGO - Av. Rui Berboss
Pequeno sinal e saldo pela Calxa	VENDE-SE — Santos Vahlis, do	80 sp. 902 — Ed. Barão Laguni la ambiente tranquilo e alegre, 25
42-1522 e 22-3692 - CRECI 672	quarto, cozinha e banheiro. 500	copa-cor., 2 gts, emp. etc.
CENTRO - Praco de ocasião -	price, inquilinos potificados	m2, 3 salas, 4 quis, 2 banhs, soc copa-cox, 2 qts, emp. etc., pront dentregs. Base: NCr\$ 135,000 combinar. Ver das 9 ås 18 hora imob. Britânica Ltda. — Creci 22
Vende-se conjug. com banh, e coz., sinieco e sancas. 50% de entrada. PADRAO IMOVEIS ITDA — CRECI J-202 — Rue da Qui randa, 11, sale 802. Tel. 42-343 — Resp. Affredo Bisbocci — C.	VENDO Pue Piachuelo 252 an	- Tels. 32-0058 • 52-3445.
- CRECI J-202 - Rue de Cui	VENDO Pue Piachuelo 252 an	- Tels. 32-0058 • 52-3445
- Rosp. Alfredo Bishord	Caixa, Chaves porters fin. Aceil	p. FLAMENGO - Vdo. vaxis à vist to ap. sl., qto. sep., j. inverno, d un frente. R. Buarque de Mecedo 61 ap. 602. Tr. no mesmo cor
CENTRO - Ed Garagem Compa	Carmo, 6, Conj. 605, Tel. 31-318	34 61 ap. 602. Tr. no mesme con
CENTRO - Ed. Garagem Campo, quese pronto. R. Assembléia -	, I - Goilles - Check 120.	ipiop, or. Carvaino.
quese pronto. R. Assembléia - Vendo vega abaixo custo, fa- cilitando - 36-7408.	VENDE-SE o apartamento 403 de Rua Leandro Martina, 20. Ver n domingo de 9 às 12 horas	FLAMENGO - Numa ex
CENTRO - Ap. conl., pecas am	Informações pelo telefone 23-511	THE RESERVE OF THE PARTY OF THE
banh, compl. c/ banh, varie	- D. Testarollo - CRECI 776.	Próximo ao MAIOI
banh. compl. c/ benh., vazio na Rua do Resende, 39, ap. 702, di frente. Vende-se p/ 14 m. c. 7 500 de entr., resto em 1 ans mejo. Chayes po ap. 1 104	NENDE-SE apertamento, saleta	PARQUE DO MUNDO
7 500 de entr., resto em 1 and	Santana, 77 - NCrs 16 000, fac	liunto a todo o comércio
IMOB. LUIZ BABO - CRECI AN	Contract of the contract of th	
- Pode ver hole, também a noi	favor: 52-7031 Doc-	QUES DE ABRANTES
	Haven 32-7031, Dona Nima.	_ 82. Magníficos aparta
ZON.	A SUL	mentos com salão, 2 e :
· Constitution of the contract		quartos, 2 banheiros so e-ciais, copa, cozinha, de
GLÓRIA — S. TERESA CASA com quintal. Rue Constar	Hente	e-ciais, copa, cozinha, de 2 pendências completas o
CASA com quintal. Rua Constar te Jardim n.º 21, próximo Guimarães, atendo hoje. 35 mil	Cuarter, vazio, sala,	2 pendências completas p
Syumeraes, atendo hole 35 mb	the first of the same of the s	Olephoropada - F. C C.

ZONA SUL

FLAMENGO — Vandem-se 2 aps, fronte para 2 suas de 3 qts., cala dupla, 2 banh. soca., copcox, etc. Ver Marques Abrantes,
45, asq. Tamolo, 40, aps. 201 e
401, preços 60 e 65 mil neves
a combinar. Entrega 30 días —
Tels. 36-1792 e 26-7783. FLAMENGO — Vende-se ap. salšo, 3 qts., 2 banhu, dup., gar., Rus-sel 344 B-C 201, Tel.: 45-0232, vazio, 70 milhões.

excepcionass NCS 200,00 exceptions of the correspondents a um aluguel. Trater na CLC — Companhia Lançadors de Condominies (CRECI 209) — Rus do Carma, 17 — 2.º — Telefones 31.2677 — 21.1546.

mentos com salão, 2 e 3 quartos, 2 banheiros so-GLÓRIA - S. TERESA APARTAMENTO - Exce-ciais, copa, cozinha, de-CASA com quintal. Rua Constante de Jardim n.º 21, próximo L. Guimaráes, atendo hoje. 35 mlh. quartos, arm. embutido empregada e garagem Tel.: 227.8522 — 23.5466 — Piros. e demais dep. 16 000 (tôdas as peças amplas GLORIA — OPORTUNIDADE —

Este prédio tinha 146 apartamentos à venda...



Prédio de 18 andares em centro de terreno

Agora, só restam 4

Há duas semanas atrás, quando comunicamos o lançamento do Edifício Velázquez, contávamos com 14 apartamentos à venda; agora só restam 4. Isto é consequência de um bom planejamento. A Veplan, ante de aceitar qualquer empreendimento, planeja ponto por ponto da incorporação visando sempre assegura a cada comprador o máximo em residência e segurança.

Escolhe sempre os melhores locais residenciais...

Associa-se aos melhores construtores...

Projeta o edificio, tendo em vista a maior funcionalidade de cada apartamento...

Calcula minuciosamente os custos da construção visando maior economia para o comprador...

Organiza os contratos que, depois de assinados, vão constituir uma garantia real para cada comprador.

Oferece à venda uma incorporação cuja data de início da obra já está marcada...

Finalmente, a Veplan dá assistência ao comprador até à conclusão da obra.

Todo êsse trabalho, elaborado por uma jovem equipe, é o que se pode chamar de um planejamento imobiliário integrado, o qual resulta sempre num grande êxito de vendas.



SOCS., COPA, COZINHA, dep. Comp. emp., garala horas. CRECI J. 72.

RAIC - ROSMOS - BOTAFOGO

RUA SÃO CLEMENTE, c linda vista. Vende-se ap. grande com 200 m2. Saleta, sala de estar, ventanda, sala de jantar, copa, coz., 2 banheiros sociais, 4 qts., 2 qts., 2 des. de empregada, garagem. Acabamento de luxo, com 60 000,00 de antrada. Trafar KAIC - Ru, do Carmo n. 27-A, slloja. Alendemos hoje, domingo, pelos selas. 52.2995 e 52-2740, eté às 12 horas. - CRECI J-72.

LARGO DO HUMAITA - VAZIO - FRENTE - Ótimo ap. de living, sa
Otimo ap. de living, sa-

completas para empre- 394. muta-se por menor. Ver Aps. prontos, descupados ev diàriamente no Largo do las, 2 e 3 quaries. — CIVIA. — Humaitá, 109, ap. 1002 Trev. Ouvider, 17 (Div. de Vendas 14 às 17 hs. — Inf. de 8h30m às 18 horas. (Sindica. CEMIL — Tels.: 42-3721 (COPACABANA — Ap.

LEME - COPACABANA

KAIC — KOSMOS — Botafego, Rua Bartolomau Pertela, 26 ap., 203. Vende-se vazio ci sala e quarte (sep.), co..., banh. e **reada serviço ci sancas e sinteco. Ver com porteiro. Tratar KAIC. Rua do Carmo, 27-A, siloja. — Alandemos hoje domingo peio teis. 52-2995 e \$2-2740 até silo 2005. Copa, cozinha, dep. KAIC. — KOSMOS — BOLASOGO.

Otimo ap. de living, sa-vazio. Vendo. Tratar: . . ia, 2 qts., coz., demais 52-2417, inclusive sábadependências, inclusive do e domingo — Creci gada. Vende-se ou per-compramos para cuentes -

e 52-3670 — CRECI COPACABANA — Ap. Vendo ótimo de sala e

13

Avenida Atlantia

Avenida Atlantia

Aparlamento

Largo do Machado

1 Costa

2 Costa

1 Costa

MOVERS - ALUCUSE

TOAL CORN DO

TOTAL TOAL COR

OCITIONEDES E NEGOCIO

STATEMENT DE LA CONTREMENTATION DE LA CONTR

OPORTUNIDADES

VENDO/ cofre um metro altura, dias: gavolas, 3 chaves com sa-gredo, estado de nôvo desoc, lu-gar. Trav., Guedes, 43.

UTILIDADES





VENDEM-SE por motivo de nou-dança, um burste el cristaleira espelhado, uma meia consola, em caviuna. Rua Sanador Ver-nuelro, 2, ap. 606. VENDO mável, bufate retillineo moderno, em lacaranda, da Cara Fátima. Iel. 27-6222. Motivo de vianem.

EMPREON

OMNETICAL

STATE OF THE COLUMN STATE

ACTION OF THE PROPERTY OF THE



MOÇAS E SENHORAS — Precisa PADARIA — Precisa-se com pra-re de 2. page-se bem — Rua tica: 1 caixa — 1 caixeiro — 1 da Certoca, 30, sobrado, Sra, moca para belcão, na Ros de Chiad

MOCAS E SENICIONAS — Precises Passantes hem — Sou dieta I caisa — Precises Competed (p. 27) pagases hem — Sou dieta I caisa — Precises (p. 27) pagases hem — Sou dieta I caisa — Precises (p. 27) pagases hem — Sou dieta I caisa — Precises (p. 27) pagases hem — Sou dieta para precise (p. 27) pagases (p.

PRECISAM-SE 2 moças e 2 senho-ras. Trazer foto 3/4. Rua dos An-dradat, 102, sob., al 5. Trater cl Osmar.

cisa, competentes. Favor apresentar-se com doumentos. Rua Pontes Correia, 39, Sr. Blaude.

horário de 20 hs 22 horas.

PRECISA-SE de rapuzes manores.
13 e 16 anos. Av. Suburbana,
8560. Paga salario. Traiar 2.ªfeira, 8 as 12 horas — Lima.

PRECISA-SE de um calxeiro para
cajoira. Rue Barão de São Francisco, 371. Vila Itabel. Praça 7.

PRECISA-SE de uma senhora pora
traiar dos serviços domásticos de
uma fábrica. Tratar Rua Santana,
73, sala 205, 2.º andar.

PLASQUEIRO — Precisa-se urgen-PLASQUEIRO — Precisa-se urgen-te paga-se bem — Rua Aliraluz, 350 Cristóviio. 304. Tratar 2.ª feira até 12 horas.

PRECISA-SE de garbios de 13 o a 16 anos, de boa aparência e que possam trabalhar em serviço externo — Av. Presid. Vargas, 590, 20.0 andar, al 2 014 — Centro. PRECISA-SE de caixeira ou cozinheira, com praîtea — Rus Barata Ribeiro, 200-H.

nanha Nāvo.

PRECISA-SE de sjudantes de caria.

PRECISA-SE dois aprendizat rara estamparia, com prática. Rua frei caneca 101. depois das 9,30.

PRECISA-SE — Empregada para pensão. PRECISA-SE — Empregada para pensão. PRECISA-SE — Empregada para pensão. PRECISA-SE — Empregada para

PRECISA-SE — Empregada pera pensão, Rua Marquesa de Santos, 8 — Prefere-se astrengeira, Page-se bem. para permita de la permita de

CD. Dora, 52-1485.

PRECISA-SE de rapares para auziliar de balcão, mesmo menores com pratica de mercearia fi.
na. — CONFEITARIA BENAMOR
LTDA. Rua Marquiis de Abrantes

200.4.

Cinema e TV

Precisamos de moças, rapatropa.

200.4.

Osmar.

PORTEIRO — Precisate, comoetante, referencias, todo serviço, unico empregado, residencia junto, pref. casal, telefone 47.0550 importante indústria admite da segunda-reira, meio-dia. Certas destinadas para 20127, no portaria deste Jornal.

PRECISA-SE de músas e semboras para terviço fácil. Pana-se dem. Exipa-se desembaraço. Run Padre Manao 101, lois C — Madureira.

PINTOR — Automóveis.

PINTOR — Automóveis.

Poyendarior Willys precaseiro leve e culdar crianças

Auxiliar de

Auxiliar de

PRECISA-SE inspetor de alunos.
Tratar na Rua São Francisco Xavier, 242, no segundo-feira, no horário de 20 de 22 horas.

2.º anclar — Copacobana. 2.º andar - Copacobana.

Auxiliar de escritório

Precisam-se môças molores ue escrevam bem a máquina. R. Francisco Eugénio, 349

Auxiliar de contabilidade

Necessita-se com prática de serviços gerais de Contabilida rata Ribeiro, 200-H.

PADARIA — Preciss-se taixa som prática, padem-se referências, ci bon apresentacio. Trater fados des interior de catilógrafo, solteiro, com práticas, Rua 24 da Maio, 939 — Enancio en comprovada em empregos anteriores. Apresentar-se na Avancia de la comprovada em empregos anteriores. Apresentar-se na Avancia de la comprovada em empregos anteriores. Apresentar-se na Avancia de la comprovada em empregos anteriores. Apresentar-se na Avancia de la comprovada em empregos anteriores. Apresentar-se na Avancia de la comprovada em empregos anteriores. Apresentar-se na Avancia de la comprovada em empregos anteriores.

ramo de tintas. Otimes possi-nos Aires, 77, 3.º ander. bilidades, Rua Buenos Aires, 122.

Os novas contratos de serv.

Guelanazes, 50, São Paulo.

Ex-diplomata, técnico de ad-zerviços gerais de escritório. ministração e planejamento, e RESIDENTES EM NITERÓI, para advogacio, oferece seus servi-irabalhar no local. Apresentarços a indústria de alto gabarito, se ao Departamento do Pessol, Carras para o n. 44952, na na sede, Av. Marechal Floria-portaria deste Jornal. no, 57 — GB.

ESCRITÓRIO Precisa-se. Apresentarem-se à Av. BRÁS DE PINA, 749, às

METALURGICA APPIA LTDA.

S. A. oferece vages pare:

Notista

anos. Favor apresentar-se na R Paim Pampiona, 16 - SAM-

Mudanças Franca Ltda.

Precisa admitir ajudante de Rêgo, 647 - Penha. minhão com prática em mu danças. Favor apresentar-se somente quem tiver prática com provada em no mínimo 2 anos Admitimos, com prática no de carteira. Tratar na Rua Bue-

Ofertex precisa

n. 200.4.

PRECISA-SE de empregados para lenham vocação artística, damos pel velho — Rua Conde de Agrolongo, 532 — Penha Circular.

PRECISA-SE de um ajudante de mesa, Fadiria Gambos. Rua Pedro Friesto n. 100 — Saúde.

223, senhores e senhoras que lenham vocação artística, damos sul, 10 vagas. Môças auxiliares generação, 465, vagas. Aprosenter-se com documentos Av. 13 de Maio, 47 — Sola 1 201.

200.A.

223, senhores e senhoras que lenham vocação artística, damos sul, 10 vagas. Môças auxiliares generação, 465, vagas. Aprosenter-se com documentos Av. Gomes Freire, 559 — Sobreloja.

(P)

ESTALEIROS REUNIDOS DO BRASIL S.A.

necessita para trabalhar em seu Estaleiro, em Jacuacanga, Angra dos Reis, no Estado do Rio de Janeiro, de profissional na seguinte categoria:

Desenhista Projetista Elétrico

Com os seguintes requisitos:

- Prática de 2 anos, conhecimento teórico e prático sôbre comandos elétricos, chaves de partidas, diafragmas funcionais e de fração etc...
- Cálculos máximos de Eletrotécnica.

Otimas condições de trabalho e remuneração condizente.

Os candidatos deverão apresentar-se, com "Curriculum Vitae" e fotografia 3 x 4, na Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 - 9.º andar, sala 907, a partir de têrça-feira, dia 20-06-67, das 9 às

cles, ótimo ambiente de traba liio, Rua Stienos Aires, 122.

Silk-Screen

Impressor com prátice, pre-cisa-se à Rua Silvana, 120 —

Superball

PRECISA: AUXILIAR DE ESCRITÓRIO Dactilógrafos, com prática de

Secretária Precisa-se: Secretéria bilingue

(P (Inglês e Francês), solteirs, po KELSON'S IND. E COMÉRCIO Pa e Américas), para grande or ganização, 20 vagas. Exigem-se inteligência e idade máxima de 25 anos. Entrevistas após às 13 horas com Dna. Vilma, Departamento do Pessoal, Rua Frei Com prática mínima de dois Caneca, 148, sobrelola 207.

Torneiromecânico

Precisamos el prática de ha cada. Semana de 5 dias. Fábri-ca Mundial. — Rua Leopoldina

Taurus Carrocerias

PRECISA DE: Almoxarife: capez e dinâmi-Vendedoras - Zona Norte e Tratar d'Aylton na Rua da Re-mengo, n.º 244-A.

Assessor de Diretoria Financeira

Emprésa de âmbito internacional, localizada gunda-feire, a partir de 9 ho-

per a special price. Table Rate, Table Rat

Inspetor de peças

com bastante conhecimento de desenho, leitura de micrômetro e calibres. Sábados livres, ôtimo ambiente de trabalho, e bom salário para pessoas qualificadas. - Apresentar-se com documentos à Rua Couto Magalhães, 225 - Benfica.

Engenharia Especializada Brasileira S/A.

ADMITE:

 Caixa — Auxiliar possuindo bons conhecimentos em Contabilidade, de preferência a quem tenha experiência anterior

Aos interessados solicitamos comparacerem munidos de documentos, à Rus General Polidoro, 81, 3.º andar - DIVISÃO DO PESSOAL

Meio expediente

PARA ATENDER CLIENTES DE ALTA CATEGORIA Admitimos cinco elementos (ambos os sexos) Organização de alto gabarito admite cinco elementos para trabalho de relações públicas junto à sua clientela em em

preendimento de grande vulto. Exigimos excelente apresentação, idoneidade e iniciativa Curso ginasial ou superior. Alta remuneração. Entrevistas das 10 às 17 horas, à Rua Rodolfo Dantas

Vendedores (as)

97 Lois (Copecabana) com D. Lés.

GANHE ACIMA DE NCRS 850,00 MENSAIS Admilimos em nosso quadro de produção, elementos que à Rui quelram triunfar. (/Aesmo sem prática — damos assistência 230. técnica). Av. Pres. Varges, 1 146 - sala 1 107.

Vendedores **Automóveis**

Revendedora WILLYS possui vagas no seu quadro efetivo, para vendedores de veículos e

de consórcio. Exclusividade Dinamisme - Prática de Vendes

- Ótimas comissões - Fichas de clientes - Automóvel Zere Quilômetro OFFRECE: - Otimas referências

co para organizar almosarifa-do. Desenhistos que conheça desenho mecánico. — Salário a

Técnicos de televisão

NACIONAL, AMPLIANDO SEUS INVESTIMENTOS EM NOSSO PAÍS, DISPÕE DE EXCELENTE OPORTUNIDADE PARA PROFIS-Pôsto autorizado General Eléctric, precisa com prática comprovada, Rua Siqueira Cam pos, 257 - Loja 19-A. Telefone 57-8897 — Copacabana, se-

Vendedor

Precisa-se com prática em artigos masculinos. Trater a Av. N. Senhora de Copacabane, 617 — 7.º ender. Depar-tamento Persoal.

Vendedor bebidas GERIN S.A.

Zona fechada, Tratar Rua Dr. Rodrigues Santane, 68, Ben-

Vendedores Editora desta praça oferece

das a pessons embiciosas. Gerantia de 500 cruzeiros novos mensais. Damos curso de técnica de vendas e relações públicos. Rua de Quitanda, 3, sala 603, 2a. feira. A partir das 8

Vendedor Para serviços de encederna ção e brindes. Tratar na Rua Pedro Ernesto, 71, fundos. —

Vendedores (as) Firma de porta de boxe pre cisa. Fixo e comissões. Retira da mínima NCr\$ 500,00, cober tura publicitária, — Rua Alves Montes, 31, São Cristóvão —

Vende-se

34-5480.

Pela melhor oferta, Furgão International 1949, Ver à Rus Matoso, 126, garagem. Trater à Rua Barão de Iguatemi, 224-

Vendedor impressos TIPOGRAFIA - OFF-SET

Com freguesia própria, ó mas condições - Rua Mique Coute, 105, 15.0, grupo 1 508 parte de manhã.

Vendedores

Importante Indústria de cos méticos de São Paulo, oferece otima oportunidade a element TORNEIRO-MECÂNICO to de comprovada experiência das 18 ès 20 horas.

2.500,00

Para preenchimento de poucas vagas, estamos interessados em entrevistar pessoas de ambos os sexos, ambiciosas, dinâmicas e de boa apresentação.

Na entrevista explicaremos como ter renda mensal de 2.500,00.

Preparação para o sucesso em 72 hs. Apresentarem-se à Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — Sala 904.

CARREIRA DE FUTURO AMBOS OS SEXOS

Emprêsa comercial, em franco desenvolvimento, admite cinco (5) elementos para cargo de futuro e com alta remuneração. Estágio de treinamento já remunerado. É indispensável ter ótima aparência e instrução secundária.

A seleção será feita com Dona Vera, na Avenida Presidente Wilson, 165, 11.º, grupo 1 106, ao lado da Embaixada Americana.

PROEMINENTE INDÚSTRIA QUÍMICO-FARMACEUTICA, INTER-

SIONAL DE ALTA CAPACIDADE PARA O CARGO DE

CONTADOR GERAL

Os candidatos devem arender planamente aos seguintes requisitos:

— Já ter ocupado chefia de contabilidade em grandes empráses;

Capacidade para orienter e controlar o processamento de tôdas as operações contábels, dentro de alstemas modernos;

Completo conhecimento de tôdo a Legislação de I.R., I.C.M., I.P.I. a S.A. Curso universitério de preferência qui equivalente:

Capacidade de chella e tirocínio administrativo para dirigir categorizado corpo de Contabilistas: Domínio do idiome inglês ou do Alemão, Capacidade para elaborar Balancetes . Belangus.

Nosta Emprêsa oferece: Cargo estável e do relevância junto à Direção da Emprêsa; Seguras perspectivas de progresso profissional e financeiro;

Remuneração inicial ne base de NCr\$ 2.000,00 mensais; Diversas vantagens e beneficios inerentes à posição hierárquica. As propostas com todos os dados pessoais e profissionais devem ser entregues, pessoalmente, no CEPA - Centro de Psicologia Aplicada, Rue Senador Dantas, 118, Grupos 910/14, a fim de ser combinado entrevista. Garantimos absoluto sigilo.

ESTALEIRO CANECO

Admite:

Exige:

Brasil.

CHAPEADORES AJUSTADORES SERRALHEIROS **TORNEIROS**

Certificado de conclusão do curso primário, referências e experiência comprovada.

Oferece: Salários compensadores, variando de acôrdo com a capacidade profissional, sábados livres, férias de 30 dias, refeitório no local

e assistência médica. Os candidatos deverão comparecer, munidos de

documentos, ao Dept.º do Pessoal. R. CARLOS SEIDL, 714 — CAJU

MECÂNICO

Admitimos, com bastante prática de Máquinas Industriais e conhecimentos de soldas. Necessário Carteira de Saúde, Certificado de conclusão do C. Primário, Abreugrafia.

Inútil apresentar-se sem os documentos.

Av. Rio de Janeiro, 345/407 — Início da Av.

PINTOR LETRISTA

AJUDANTE DE PINTOR

Admite, com bastante prática, com conhecimentos de SILK-SCREEN ou (corte, montagem de matriz, impressão). Salário compensador. Otimo ambiente de trabalho, assistência médica. Apresentarem-se na RUA LUÍS CÂMARA, 280 - Com o SR. SERGIO.

SERRALHEIRO – com prática de maçarico. SOLDADOR - de 1.ª

MULTISERVICE — precisa, com prática comprovada em combiner. Semana de 5 dias. documentos e 3 fotografías 3x4, à Praia do Fla-públicas da Guanabara. Apre- carteira. Semana de 5 dias. Restaurante no local. Apresentar-se sentar-se com documentos à na Estrada do Caribu, 348, Freguesia — Jacarepaguá. Av. Venezuela, 27, sala 214, na Estrada do Caribu, 348, Freguesia — Jacarepaguá.

Onibus 731 (Cidade de Deus - Freguesia, Via Gabinal).

Auxiliar de escritório

Importante e tradicional indústria admite môça para sua seção de Vendas, com idade máxima de 25 anos, instrução secundária, tendo boa letra para extração de pedidos, notas etc. Cartas do próprio punho, dando idade e estado civil, "curriculum vitae" e pretensões, para a portaria dêste Jornal sob o n.º 19 124.

Auxiliares de escritório

Idade 22 a 35 anos, que escrevam a má quina com rapidez, e tenham noções de Con tabilidade. Rua Equador, 263 - Das 8h às 11h • 13h às 15h. Com o Sr. López.

A Cooperativa dos Agricultores e Criadores de Jacarepaguá oferece oportunidade para

Chefe de venda e comprador

Os candidatos, deverão ter prática no ramo de produtos alimentícios.

Apresentar-se à Av. Ernâni Cardoso n. 191 - Cascadura. Dirigir-se ao Serviço de Pessoal.

Desenhista

Precisa-se com experiência em projetos de máquina com secção de plantas e lay-out.

Rua da Proclamação, 30. Sr. Batista.

Entrevistadores (as)

NCr\$ 650,00 2 HORAS P/ NOITE

Admitimos imediatamente, 10 elementos com ótima aparência e cultura, para manter contato com nossos clientes. VAGAS LIMITADAS.

Atenderemos sòmente segunda-feira, das 18h30m às 21 horas - Rua Senador Dantas, 117 - 21.°, sala 2.135.

Gerente para Bahia

Conceituado Banco desta Cidade necessita elemento de alto nível para assumir a gerência de sua filial em Salvador.

Cartas com curriculum e pretensões salariais para o n.º P-24 069, na portaria dêste Jor-

Indústria de fiação de algodão

Precisa admitir:

1 MOTORISTA para carro de passeio com referências.

1 MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS com grande prática.

MECÂNICOS DE MANUTENÇÃO.

Apresentar-se à Rua Borborema, 249 -Madureira com: Cart. Prof. Cert. Res., Tit. Eleitor, e Dip. Curso Primário. Idade até 35 anos.

Inglês

Você fala e escreve correntemente êsse idioma? Dispõe de tempo entre 8 e 11 horas ou 17 e 22 horas, diàriamente? Tem entre 25 e 45 anos? Candidate-se ao cargo de Professor do

Procure-nos amanhã e depois, dias 19 e 20, das 17 às 19 horas.

Não se apresentar não preenchendo os re-

quisitos solicitados. Rua Visconde de Inhaúma, 50 - 5/1202.

Lajes prefabricadas de concreto para edifícios

Importante grupo financeiro de São Paulo procura contato com elemento na Guanabara com amplos conhecimentos sôbre o assunto. Favor só responder quem tenha conhecimentos técnicos e comerciais suficientes para dirigir na GB nova indústria para produção de LAJES PREMOLDA-DAS DE CONCRETO.

Cartas para o número 19324, na portaria dêste Jornal. Sigilo garantido.

EXECUTIVE POSITIONS

CARGOS EXECUTIVOS

INDUSTRIAL MANAGER

São Paulo

This is a medium-sized factory. In addition to actual manufaturing, the Industrial Manager will supervise production scheduling, quality control, product development, maintenance, and related activities. Excellent Salary.

Requirements: University degree or equivalent. English. At least five years of supervisory experience in a large factory. This experience may have been in some position othe than Ind. Manager.

CONTROLLER Rio de Janeiro

O Controller supervisiona os seguintes setores: contabilidade geral, contabilidade industrial, orçamentos, tesouraria. Auditoria interna e contrôle sôbre contas a pagar e a receber. Salário de aproximadamente NCr\$ 2.000,00 por més.

Requisitos: Idade 35-45. Formado. Profundos conhecimentos de contabilidade geral, de custo e de procedimentos administrativos em geral. Experiência anterior em cargo

TESOUREIRO ASSISTENTE Rio de Janeiro

Esta pessoa vai supervisionar o planejamento financeiro, a previsão de caixa, as relações bancárias internacionais, a melhor utilização dos bens da companhia, etc. Salário de aproximadamente NCr\$ 1.500,00 com benefícios. Boa oportunidade para progresso.

Requisitos: Idade 30-45 anos. Título universitário ou equivalente. Prática anterior em planejamento e contrôle fi-

Candidatos podem encaminhar curriculum vitae para Caixa Postal 949-ZC-00 ou chamar 56-1047 para marcar entrevista. Candidates may send curriculum vitae to Caixa Postal 949-ZC-00 or call 56-1047 for appointment.

MECÂNICO DE REFRIGERAÇÃO

- SUDAMTEX necessita admitir profissional competente.

progresso, assistência médico-dentária-social e moderno restau-

Apresentar-se na Rua Marquês de São Vicente, 83, Gávea, ao Sr. Carlos Santos.

Oferece as melhores condições salariais, possibilidades de

Mecânico ajustador

Precisa-se competente, com conhecimento prática de serviços de precisão, para fábrica de máquinas. Salário acima de NCr\$ 1,50 hora. -Tratar tel. 49-1777.

Motoristas

Grande empresa precisa para serviço de entrega, que tenham boa aparência, de 25 a 35 anos de idade, 2 anos no minimo de carteira de habilitação. EXIGE-SE CARTA DE FIANÇA.

Tratar na Rua Equador, 263, das '9h30m às 10h30m e das 13h às 15h.

É favor não se apresentar quem não preencher as condições exigidas neste anúncio.

Môças - Pesquisas

MAPA FISCAL, em fase de expansão, necessita para a sua filial da Guanabara de 5 môças entre 25 a 35 anos, de boa aparência e desembaraçadas para trabalho de pesquisas junto a dirigentes de emprêsas.

Trata-se de trabalho de alto nível e em regime de tempo integral. Lugar de futuro e amplas possibilidades de ganho. Salário fixo e estiver dentro das condições exigidas. — Marcar entrevistas pelo tel. 52-4380. Sr. Armando.,

Operários especializados

AJUSTADOR ELETRICISTA INSTALADOR INDUSTRIAL

roçarias de ônibus. Paga-se bem. Sábados mensais. livres. Os candidatos deverão apresentarse munidos de documentos, ao SR. EDSON. Lapa, 120, sala 707.

CIFERAL - AV. BRASIL N.º 8191 -

Oficial de serralheiro

Admite-se com experiência comprovada em esquadrias de ALUMÍNIO e FERRO. Semana de 5 dias.

Salário compensador. Os interessados deverão apresentar-se com documentos à Rua Pesqueira, 154 - Bonsucesso (continuação da R. Frei Jaboatão).

Precisa-se

Professôres de inglês, francês e aleprêmios. È favor não se candidatar quem não mão com capacidade comprovada e expe-

Tratar segunda-feira, das 12 às 18 horas, na Av. Rio Branco, 156, sala 1 619

Nova Texas Veículos S/A.

Necessita para completar s/quadro de funcionários, com admissão imediata;

- LUBRIFICADOR-LAVADOR
- ELETRICISTA P/AUTOMÓVEIS

Os interessados deverão ter experiência comprovada, apresentar-se 2.ª-feira ao D. Pessoal c/ 3 fotos 3x4, c/Sr. SALVADOR. Até às 11 horas.

AV. MAL. RODON, 539

NCr\$ 855,00

por mês

MAIS PRÉMIOS PERIÓDICOS DE PRODUÇÃO

(8 VAGAS) Oferecemos excelente oportunidade no

nosso quadro de vendedores com ou sem

Curso intensivo de vendas

Completa assistência técnica

Se você é maior, tem facilidade de ex-

pressão, boa aparência e disposição para o

trabalho, procure Sr. EBENÉZER, na Av.

Rio Branco, 128, Grupos 1 206/7 (2ª-feira

e 3.ª-feira, das 9h30m às 11h30m).

Excelente catálogo de trabalho

Registro em carteira, 13.º e férias

prática, para atuarem na Guanabara.

remuneradas.

Otimo ambiente.

PROPORCIONAMOS:

PRECISAM-SE

Mecânicos

Apresentarem-se na Rua São José n.º 90, Sala 811.

Grande indústria em expansão, procura para sua filial no Rio de Janeiro, pessoa enérgica e qualificada para dirigir o lançamento e venda de nova linha de pro-

moção, senso de responsabilidade e capacidade para dirigir uma equipe de vendedores e promotores. É necessário possuir sólidos conhecimentos do mercado de produtos alimentícios no Rio de Janeiro e estar bem relacionado junto às grandes organizações varejistas e supermercados.

Cartas com dados pessoais e curriculum profissional para a portaria dêste Jornal, sob o número P-24 017.

Professôres

Tradicional entidade de ensino comercial prático ampliando seu quadro de horário admite para as seguintes matérias: Contabilidade - horário noturno pa-

Port./Mat. Correspondência - Horário 8 às 10 para Tijuca. Inglês, manhã e noite, para Niterói. Relações Públicas e Humanas - Ho-

rário 16 às 17 horas, para Méier. Entrevistas das 17 às 19 horas, com Sr. Lucilio ou Prof. Otávio. Av. Pres. Vargas, 529 - 18.° andar.

Procura-se Contador

com capacidade de manter a contabilidade Ru de uma indústria recém-inaugurada e em fase de expansão. Exigem-se conhecimentos seguros Precisamos de competentes para car- de contabilidade, apuração de custos e balancetes

para a encarregada da seleção, FIDAM, Rua da se de expansão, necessita de elemento

Pôsto Standard Electric

Precisa-se: TÉCNICO TV-RÁDIO TÉCNICO SERVIÇO EXTERNO com prática.

ENELE - Rua Castro Alves, 133-A Méier, próximo ao Jardim.

Precisa-se Professôres de inglês

rancês e alemão, de alta capacidade e experiência anterior em curso de conversação. Idade: 25 a 35. Procurar 2.º-feira, das 12h às 18h, à Av. Rio Branco, 156, sala 1619.

Remington Rand do Reasil S. 11.

DIVISÃO INDUSTRIAL

ADMITE:

- SERRALHEIRO Experiência de 5 anos em manutenção industrial. Preferência com conhecimento de distribuição hidráulica, vapor e ar comprimido.
- FOTOGRAFO (para fotolito) Que tenha prática de branco e prêto, com retícula e pequenos retoques.
- IMPRESSOR MANUAL Experiência mínima de dois anos.
- IMPRESSOR AUTOMÁTICO EX-PERIENCIA MÍNIMA DE 2 ANOS.

Comparecer com documentos à Avenida Brasil, 22.950 - Guadalupe Deodoro, de segunda a sexta-feira das 9:00 às 15.00 para entrevista. (P

Representante - Viajante Firma ótica por atacado admite para inte-

rior. Adianta-se para despesas e pagamos a comissão integral no ato da entrega dos pedidos. para venda domiciliar. Se você é ativo e quer Av. Pres. Vargas, 417-A, sala 1 408. Tel.
 23-1342, des 10h às 12h.

SAUER S.A. Indústrias Mecânicas

Oferece oportunidade a: TORNEIROS - RETIFICADORES -INSPETORES DE PEÇAS — AFIADOR DE FERRAMENTAS

(Semana de 5 dias). Rua Figueira de Melo, 313.

Senhoras e Senhoritas

Com boas relações podem aumentar seris ganhos por conta própria, sem horário nem capital, vendendo ou revendendo excelente confecção feminina. Tratar das 9h às 12h e das 14h às 17h, com Cart. Identidade. Quitanda, 3,

Subcontador

Conceituada emprêsa industrial e co-Cartas indicando referências e pretensões mercial, localizada na Leopoldina, em faealmente capacitado.

> Cartas corn "curriculum vitae", inclusive pretensões para a portaria dêsta Jornal, sob o número 71 615.

Torneiro mecânico Ajustador de bancada

Para indústria de máquinas. De segunda a sexta-feira. Rua Joaquim Palhares, 98, Estácio.

Turi

Precisa-se montador de Bateria. Av. Guilherme Maxwell n. 210 -Bonsucesso.

Vendedor de livros

Precisa-se de vendedor com prática no ramo de livros para atender as livrarias da praça da Guanabara. Entrevistas à Rua Frei Caneca, 511.

Vendedores

Indústria de Produtos Cirúrgicos, em desenvolvimento, com filial na Guanabara, tem vagas em seu grupo de vendedores.

Exigimos prática de mais de 2 anos junto Farmácias e Drogarias.

Pagamos salário e comissão.

Enviar "Curriculum vitae" e retrato para e portaria dêste Jornal sob o n. 20 167.

Vendedor -**Parafusos**

FEIRA DOS PARAFUSOS, em fase de expansão de seu Departamento de Vendas necessita de VENDEDORES ESPECIA-LIZADOS no ramo de PARAFUSOS E SIMI-LARES para cobertura da praça de GB e Est. do Rio - Salário e comissão.

Entrevistas com documentação à Rua Carlos Sampaio, 39 - loja.

Vendedores (as)

Nos próximos dias, vamos lançar novidades ganhar 30, 40, 50 cruzeiros novos, ou mais, por dia, venha conversar conosco. - Rua do Carmo n.º 6, sala 608, entre 14h e 19h.

Procura-se môça ou senhora jovem

De fina educação para balcão em loja de artigos educativos para escolas etc. CASA OXFORD - Rua da Quitanda, 65-A

Produtos alimentícios

dutos alimentícios.

Deve ter experiência de venda e pro-

Auxiliar de contabilidade

Oferece em sua Fábrica em Duque de Caxias boa oportunidade a elementos jovens, com conhecimentos contábeis, de preferência cursando o último ano de Contabilidade. Oferecemos salário adequado. Oportunidade de progresso, semana de 5 dias e ótimo ambiente de trabalho em instalações com ar condicionado. Procurar o Sr. Mendel na Av. Erasmo Braga, 227-B - Castelo. (P

Aux. Depart.º Pessoal

Firma industrial necessita admitir auxiliares com prática de serviços relativos ao pessoal, principalmente contrôle de operá-

Cartas para a portaria déste Jornal, sob o n.º P-23 967, indicando empregos anteriores, cargos ocupados, tempo de função e pretensões.

Ajudante

Precisa-se, que saiba trabalhar com plaina e formão, com conhecimentos de pedreiro.

Apresentar-se na Av. Pedro II, 161 sob. - São Cristóvão.

Auxiliar de escritório

Precisa-se um que seja bom datilógrafo e tenha boa caligrafia, com conhecimento dos serviços gerais de escritório.

Apresentar-se com Carteira Profissional na Rua Voluntários da Pátria, 323 - de engenheiros para serviços de campo Botafogo.

Corretores/as

Para o maior lançamento, venda de automóvels facilitado em 100 meses. Ampla cobertura publicitária e bancária,

Av. Franklin Roosevelt, 39, sala 1 208.

Contador

Emprêsa em fase de expansão procura um contador - Idade máxima 30 anos e prática comprovada em emprêsas de construção.

Os candidatos poderão dirigir-se à Av. Beira-Mar, 216 - Conjunto 204.

Correspondente

(HOMEM)

Admitimos correspondente em inglês e português, com comprovada experiência na função. Imprescindível prática específica no cargo. Idade até 35 anos. Salário base: NCr\$ 400/500.00.

Entrevistas: OSEX - Av. Treze de Maio, 47 5/809.

Estenodatilógrafas

em português, com bastante prática. Sábados livres.

Ofertas detalhadas para a portaria

Engenheiro químico

Com prática em contrôde de qualidade, para trabalhar na Guanabara, que possa viajar, com inglês fluente, que seja solteiro. Salário inicial: NCr\$ 1 200,00. Av. 13 de Maio, 23, grupo

Guanabara e execução de orçamento. — Cartas com "Curriculum" e pretensões, para a portaria pelas emprésas e atendemos casos de orientação vocacional.

Rua Teófilo Otoni, 123 - 8.º — Grupo 803/5 — Tel.: dêste Jornal sob o n. P-23 982.

Emprêgo de futuro

Empresa iniciando suas atividades nesta praça tem quatro vagas para pessoas que desejem ganhar acima de NCr\$ 800,00 por mês e que tenham curso superior ao ginasial ou de relações públicas. Trabalho de futuro e sucesso, podendo, inclusive, assumir chefia.

Av. Rio Branco, 277 - grupo 805 (Edifício São Borja), a parfir das-8h 30m, com o Sr. Manuel.

GANHE NCr\$ 525,00 POR SEMANA

(AMBOS OS SEXOS)

Nós lhe daremos tôda a assistência:

- TECNICA
- **PSICOLÓGICA**
- MOTIVACIONAL

Procure-nos e assista à palestra que organizaremos especialmente para VOCE.

Queiram, por favor, procurar o Dr. DIMITER TABAKOF sòmente HOJE, 3.ª-feira, no horário das 9,30 às 12,00 e das 14,00 às 18,00 horas, no LEME PALACE HOTEL - Av. Atlântica, 656.

Encarregado de Pessoal

Firma industrial com cêrca de 150 funcionários oferece oportunidade a elemento com prática comprovada para início imediato. Damos preferência aos residentes na Leopoldina.

Cartas com curriculum vitae, inclusive pretensões para a portaria dêste Jornal, sob o número 71 616.

Engenheiro civil

Firma empreiteira de obras necessita com prática comprovada em pavimentação e obras de arte.

Os candidatos deverão dirigir-se por carta ao Hotel Flórida - Apartamento 503.

Fiação de algodão

- BOBINEIROS (AS)
- CARDISTAS
- FIANDEIROS (AS) **MASSAROQUEIROS**
- **PASSADORISTAS**

Grande Indústria de Fiação de Algodão, precisa de competentes profissionais para admissão imediata. Tratar Avenida Itaoca, 1031 — Bonsucesso.

Gerente administrativo

Executivo Identificado com encargos de direção, contabilidade, métodos e rotinas, normas e organização.

Resposta para o n.º 52 469 na portaria dêste Jornal, com Curriculum. Salário a combinar.



Torneiro -**Ajustador**

als de Manutenção em Equipamentos Industriais, tala como do: Alustes e Remontagem; além de larga experiência

Ao candidato habilitado oferecemos, bom embiente Firma importadora no Centro procura, trabalho em Fábrica Moderna, semana de 5 dias, Assistência Médica e Social, Refeitório Próprio, Salário de acôrdo com onhecimentos e experiência adquirida

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de dêste Jornal, sob o número P-23 980. (P nida Automóvel Club, a partir das 8,00 horas. documentação à Estrada de Colégio, 170, esquina da Ave-



Instituto Técnico de Orientação e Seleção

EMPREGAMOS SEM ONUS PARA O CANDIDATO

Contador alto gabarito - Esteno Português falando espanhol — Correspondente em português — Estenógrafa em Português — dellógrafas — Vendedor para Repartições Públicas — Vendedor/Viajante p/Espírito Santo — Auxiliar de Importoção — Aux. de Contabilidade — Aux. Técnico p/Perfuração 1.8.M. — Auxiliares de Escritório — Datilógrafa Engenheiro ou arquiteto Perfuração 1.8.M. — Auxiliares de Escritório — Datilógrafa Faturista — Motoristas para Kombi e Rural — Telefonistas para PABX/CHAVES — GUARDAS P/ INDÚSTRIA c/ prética combate a incêndio — Mensageiros.

Inspetora/Promotora

Pessoa de boa apresentação, culta e desembaraçada, encontra colocação para difusão de conhecido produto industrializado, junto a supermercados e quitandas.

Trater em horário comercial. Rua da União, 16 — Santo Cristo.

Kelson's Ind. e Comércio S/A

está admitindo: ASSISTENTÉ SOCIAL - MŌÇA -

Oferecemos boas condições salariais e agradável ambiente de traba-

Favor apresentar-se na Rua Paim Pamplona, 16 - SAMPAIO.



CHEFES DE EQUIPE

Para resolver dois problemas de nosso cliente, especialista para os quadros médios

- ENGENHEIRO MECÂNICO: recém formado e sem ter, necessáriamente, experiência anterior de trabalho, que conheça perfeitamente inglês para escrever e traduzir textos técnicos.

 CHEFE DE EQUIPE DE CONSERTOS: que conheça mecânica de máquinas de escritório (preferencialmente), bairros de Guanabara, técnicas de vendas e que, se possível, seja formado por
- CHEFE DE EQUIPE DE RENOVAÇÃO DE CONTRATOS DE CONSERVAÇÃO: que tenha conhecimen-
- tos semelhantes ao anterior. Salário de acordo com as qualificações. Solicitamos o envio de minucioso "Curriculum Vitae". Asseguramos absoluto sigilo.

ASSESSORAMOS EMPRESAS EM SELEÇÃO, TREINAMENTO, ADMINISTRAÇÃO DE SALÁRIOS. ANEDICINA E DIREITO DE TRABALHO.

— Av. Rio Branco, 156 — Conj. 2909/10 — 29.º ander

CONTAP . CONTAP . CONTAP . CONTAP . CONTAP . CONTAP



VENDEDORES

PARA EMPRESA EM EXPANSÃO SEDIADA NA GUANABARA

A firma cliente da CONTAP tem um problema: suas vendas cresceram ràpidamente, exigindo formação de quadro eficiente de vendedores para trabalharem na Guenabara e no Estado do Rio. Atendendo à esta solicitação do Mercado estamos selecionando jovens de boa aparência, dinâmicos, que tenhem curso secundário e motivação para o campo de vendas. Se não possuirem experiência anterior em vendas e contatos serão treinados em tal área.

Solicitamos àqueles que atenderem nosso enúncio, que deixem seus "Curriculum Vitae" em nossos escritórios e, após alguns dias, serão convidados a comperecerem a uma entrevista pessoal. ASSESSORAMOS EMPRESAS EM SELEÇÃO, TREINAMENTO, ADMINISTRAÇÃO DE SALÁRIOS, MEDICINA E DIREITO DO TRABALHO.

- Av. Rio Branco, 156 - Conj. 2909/10 - 29.º andar -CONTAP . CONTAP . CONTAP . CONTAP . CONTAP . CONTAP

CONTATO AMBOS OS SEXOS

FAÇA VOCÊ MESMO O SEU SALÁRIO MENSAL:

- Os nossos contatos são todos registrados.
- Gozam de térias remuneradas. Também o 13.º êles recebem.

Boa aparência,

- A média de ganhos e acima de NCr\$ 1.200,00.
- SE VOCE TEM ESSAS QUALIDADES: Apresentação — Desembaraço — Iniciativa — Ambição —

VENHA CONVERSAR CONOSCO

À RUA MIGUEL COUTO, 105 - \$/301 - 3.º ANDAR, das 8,00 às 12,00 horas e das 14,00 às 17,00 horas. Procurar o Sr. IVO.

FORMAÇÃO DE EQUIPE DE VENDAS

Emprêsa pioneira e líder em sua atividade no Brasil, operando há 10 anos, com escritórios em São Paulo, Rio de Janeiro e Buenos Aires, um cadastro superior a 500.000 Clientes, inicia formação de NOVA EQUIPE DE VENDAS para a filial Rio de Janeiro.

Aos elementos selecionados, serão oferecidos:

EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE DE INTEGRAÇÃO ALTA RENTABILIDADE, IMEDIATA E PERMANENTE ÓTIMAS CONDIÇÕES DE TRABALHO ASSISTÊNCIA, TREINAMENTO E ORIENTAÇÃO EFETIVA

Condições exigidas dos candidatos: Seguras referências profissionais; Boa apresentação; Integridade;

ABSOLUTA CONVICÇÃO NA CARREIRA DE VENDAS.

É dispensável experiência específica em determinadas especialidades de vendas, face ao treinamento que será proporcionado.

Para identificação e seleção, os candidatos serão entrevistados pela Chefia da Divisão de Vendas de São Paulo, 2.º-feira, dia 19 de junho, no Hotel O. K. com a apresentação dêste comunicado à recepção do hotel.

Data:

N.º de ordem:

Nome:

Lanterneiro

Precisa-se de bons, para trabalhar em oficina de agência de automóveis que tenham registrado na Carteira Profissional o exercício da profissão.

Apresentar-se na Rua Voluntários da Pátria, 323 — Botafogo.

Mestre de obra

Precisa-se com experiência comprovada, na construção de edifícios. Apresentar-se a partir de têrça-feira, às 17 horas, com referências, à Rua México, 74, 7.º andar, sala 708/10.

Mestre-de-marcenaria

DURATEX S/A oforece oportunidade a Mestre-de-Marce saria, para chofier sue equipe de colocedores de lambris-

- Conhecimentos de desenho e detalhes
- 2 Bos apresentação
 3 Larga experiência
- 4 Idade até 35 anos
- OFERECE:
 - 1 Bom salário 2 Bom ambiente de trabalho
- 3 Semana de 5 dias.
- Apresenter-se à Rua Rischuelo, 217-C, dia 19 2.º-feira, s 9.00 horas. Tratar com Dr. Armando

Operadores National

Elementos disponíveis e realmente capacitados em máquinas 3000 e 32 encontrarão possibilidade de Imediata admissão em grande firma.

Apresentar-se com documentos a Divisão Pessoal, Brastel, Rua Uruguaiana, 118 4.º andar.

Vendedores (as) Edições de Ouro

Com lançamentos inéditos e exclusivos de seus livros (mais de 1 500 títulos) em coleções plastificadas a preços populares estão admitindo na Guanabara ele- at mentos ativos, com boa apresentação, cur 32 so ginasial, para venda a prestação direta- 🔉 mente ao público. Oferecemos: Garantia, comissões altas, prêmios e assistência.

Entrevista na Av. Rio Branco, 156 -Edif. Avenida Central, Loja 4, horário: das 9h30m às 12h30m e das 13h30m às 17h

Vendedores (as)

(FIXO MAIS GANHOS NCR\$ 1 500,00)

Indústria em expansão precisa de vendedores (as) experimentados e de ótima apresentação, para venda de aparelhos eletrônicos de aceitação, para escritórios, consult ojas, fábricas, repartições etc. Ganhos acima de NCr\$ 1 500,00 mensais. Idade acima de 25 anos - Tratar na Rua Francisco Serrador, 90, 11.º andar (esq. Senador Dantas).

Vendedores pracistas e viajantes

Precisamos, com bastante prática no ramo de louças e cristais, para trabalhar com produto de renome. Os candidatos deverão apresentar-se à Rua do Lavradio, 74, 1.º andar, no horário normal, a partir de segunda-feira.

न्दि व

SHED .

- arre

eddes

Vendedor -Estado do Rio

Temos vaga para elemento dinâmico e prático no ramo, para trabalhar com produtos de tradicional indústria de lingerie. Daremos preferência a quem resida em Niterói e possua condução própria. Entrevistas no Rio à Rua do Lavradio, 74 – 1.º andar nos dias 19 e 20, Horário comercial.

Vendedor

Precisa-se de um para firma de Artes Gráficas especialidade em alto relévo. Apresentar-se sòmente quem for conhecedor do ramo. Paul Nathan Artes Gráficas Ltda., R. Álvero Alvim; 33/37, 1.º.

Vendedores -Livros Técnicos

A EDITORA GUSTAVO GILI DO BRASIL S/A, 611 necessita de elementos capazes para preencher 200 seu quadro de vendedores. Oferecemos completas possibilidades de trabalho, proporcionando condições para ganhos ilimitados. Os interessados deverão comparecer no horário comercial, à Av. Rio Branco, 37, 6.º and., sala 601. Falar com o Sr. Callak.

Auxiliar de escritório

Precisa-se de elemento com ólima letra, firme em cálculos com prática de notas fiscals, faturamento e contas corren tes. - Run Frei Canece, 392.

Importante indústria situada em São Cristóvão, admite com experiência superior a 3 anos em almoxarifado de grande porte. - Exigimos conhecimentos profundos dos serviços inerentes no setor. Idade 28/35 anos, instrução secundária e boas fontes de referências.

Almoxarife

Salário a altura da capacidade do can-

Aos interessados solicitamos marcarem entrevistas com o Sr. Alberto, pelo telefone

Auxiliar de contabilidade

Indústria admite elemento com prática de sistema meca-nizado, que seja bom dasiló-grafo, firme em classificação de contas, e tenha boa letra. Rus Frei Caneca, 392.

Aposentados

E OFICIAIS DA RESERVA

Tradicional indústria oferece

de condução própria. Rua Mar-

cílio Dias, 26, Sr. Costa.

Ambos os sexos

Até 40 anos para o Estado da GB e a União. Auxiliares de Fazenda Auxiliares de Coletoria Fiscais de Rendas

Fiscais de Rendas Internas (ex-Consumo) Fiscais de Previdência Salários a partir NCr\$ 600,00.

Inscrições para os cursos intensivos a partir do dia 19. Preparem-se com antecedência no

Rua Uruguaiana, 104, 4.º andar. — Tels. 42-1975 — 42-6735 — 52-7547. (P

Auxiliares de escritório

(sexo masculino)

Admissão imediata com boa remuneração e possibilidade de carreira.

É necessário sòmente prática de eportunidade aos que dispõem datilografia.

Tratar diretamente no local do traba-

A Impecável

Avenida Marechal Floriano, 58 Centro - GUANABARA

Auxiliar de desenhista

Tradicional Indústria precisa de auxillar de desenhista de arquitetura, com prática de

Auxiliar

Departamento Pessoal

CASA DA BORRACHA S/A. admite normágrafo Leroy. Rua Marcí-auxiliar dinâmico, com instrução secundálio Diaz, 26, Dr. Demóstenes. ria, bom datilógrafo e prática comprovada, apresentar-se na Rua General Bruce, 331 - São Cristóvão.

Assistente financeiro

Auxiliar de escritório

Môcas

gerais de escritório e prática de datilografia.

ADMITE:

CONTADOR

setor de grande responsabilidade.

AUX. CONTABILIDADE

que tenha bom nível de instrução.

AUX. IMPORTAÇÃO

co, 156 - Sala 2131.

Elemento de alto nível, para

Que seja bom datilógrafo, e

Com boa datilografia e instru-

ED. CENTRAL - Av. Rio Bran-

em ótimo ambiente de trabalho.

Oferece-se boa oportunidade para môças,

CONSEMP

Auxiliar Contador (a)

Com prática para escritório contab., bom datilógrafo, Cartas detalhadas de refer. e pretensões, para portaria dêste Jornal, sob o n. 19 274.

Agente Revista Fiscal

Precisa-se de vendedores para Guanabara e E. Rio. Ajuda de custo, prêmios e comissão. Apresentar-se 2a.-feira na COAD - Rua Frederico Méier, 15, s 201, das 6 às 10 horas.

Ajustadormecânico

Precisam-se elementos com prática comprovado em carteiriamente, à Rua Dr. Rodrigues de Santana, 84, ra profissional, para trabalhar Benfica (próximo ao Largo do Pedregulho). em indústria pesada. Dá-se preferência a pessoas com conhe cimento em solda elétrica e exigênio. Tratar na Rua Junqueira Freire n. 51 - Engenho de Dentro.

Auxiliar de escritório

Môca ou senhora de bo aparência com iniciativa pró com prática de serviços gerais de escritório, que sela bos datilógrafa. Ordenado de acôrdo com as aptidões. caso de não atender os regul altos acima. Rua Santo Amaro 142. 2.º andar.

Auxiliar de contabilidade

(CORRENTISTA)

portante firma comercia localizada no centro da cida de, precisa de um (a) Auxilia de Contabilidade, com prática comprovada em escrituração de Conta-Corrente, possuindo bor caligrafía. Não se exige diplo mana de cinco dias. Otimo am- dolfo Dantas, 16. biente de trabalho. Tratar na Rua Senador Pompeu, 59, na parte da manhã, com o Sr. Brito.

Baiana

Empreendimento

Praças do Est. do Rio e Gua

nabara. Ótimas comissões. Tra

ter à Rua Maria Augusta, 213

Tel. 2716, Sr. Pedro. S. João

NECESSITA DE

de Meriti.

- VENDEDORES E

- REVENDEDORES

Precisa-se, homem, com referências. Tratar Churrascaria Leme - Rua Ro- ga, 527 - São Cristóvão.

Caixa

Datilógrafa/ Secretária

Importante indústria situada em São Cristóvão admite com boa datilografia, idade de 20/30 anos, instrução secundária e de preferência com noções de redação, para secretariar um dos seus departamentos. Salário de acôrdo com a capacidade da

candidata. As interessadas solicitamos marcarem entrevistas com o Sr. Alberto, pelo telefone

34-2158.

ENGENHEIRO



ENGENHARIA ESPECIALIZADA BRASILEIRA S/A.

ADMITE:

- ENGENHEIRO com experiência em montagem industrial para exercer a funcão de coordenador de campo em obra de grande vulto.
- SALÁRIO A COMBINAR

Aos interessados solicitamos comparecerem, munidos de documentos e "curriculum vitae", na Rua General Polidoro, 81 - 3.º andar - DIVISÃO DO PESSOAL.

REDATOR CHEFE IDIOMA INGLÉS

- Compenhia de grande porte, com escritórios localizados no Centro da cidade, admite elemento altamente categorizado no âmbito de Relações Públicas, ligado à produção de matéria redatorial para fins tanto de divulgação interna como externa.
- minar com perfeição, estilo próprio para redação de noticiário e editorial, além do conhecimento de sistemas de im pressão gráfica, clicheria ou fotolito, orçamento e custo das impressões bem como apurado senso estérico na apreciação de material fotográfico que liberará para publicação. Tôda produção será programada através de layouts que serão preparados sob sua responsabilidade. Além disto, terá supervisão da matéria, em estreito contato com as Gráficas responsávels. A distribuição do material impresso entre os meios a que se destinam, fica loualmente afero ao seu setor.
- Para o cargo, 4 necessário perfeito domínio do idioma inglês escrito e falado, nacionalidade brasileira, personalidade adequada para exercício de chefia. Idade não superior a 36 anos e preferencialmente escolaridade relacionada com curso superior
- Condições salariais de acôrdo com a hierarquia do cargo, sábados livres e outras vantagens adicionais próprias, são oferecidas,
- Os interessados serão stendidos à Avenida Rio Branco, 181 15.º andar sala 1506, onde serão recebidos para entrevista e exame de possível material comprovante de atividades anteriores no ramo, o que contudo, não é condição essencial.
- Guarda-se sigilo quanto às propostas

Ajustador de bancada

Senhor de responsabilidade, contador, ofe-dias. Estrada Velha da Pavu-rece seus serviços nos setores financeiros, con-na, 1 403 — Inhaúma. Sr. Abetábeis, organização, etc. Rua General Canabar-ro, 176 — Fone 48-5981, Sr. Rubem.

Datilógrafas

pase 250 000 e 1 pl secretariar sto, seleção de pessoal na Av 13 de Maio, 47, grupo 1 106 -

Datilógrafo

Pede-se pessoa com experiência de serviços Precisa-se de um, com prá-tica de estêncil, na Av. Rio Brance, 14, 21.º ander. Tratar As candidatas deverão apresentar-se, dià- a partir des 9,00 horas.

Encadernação

Costura - Douração - Bro chura — Cartonagem — Biblio-lecas — Anga Encadernações Ltda. - Rua Pedro Ernesto, 7 - fundos. - Gambos. - Tel

Revendedoras

Produtos de beleza, se você 6 dinâmica e tem tempo dis-ponível. Telefone 52-0926 — 30% comissão. Local para re-

Vendedor

MECÂNICO AJUSTADOR MECÂNICO E MEIO-OFICIAL DE MECÂNICO

Motorista

IMPORTADORA DE FERRA

Marceneiros

Salário Inicial NCr\$ 240,00, cha, 1241. Vigário Geral. Tratar e Sr. Amedeu.

Mecânico gráfico

Organização de Ambito Nacional em espetacular promoção de vendas

MERCADO DE CAPITAIS

está convidando os profissionais da praça para tomarem parte do lançamento e venda do aumento de capital da maior Companhia do gênero no Brasil - As vendas começarão logo da formação da Equipe. Nosso critério de seleção será: Apresentação impecável;

- Experiência em vendas; Idade de 21 a 45 anos;
- Ambição ilimitada:
- Vontade de trabalhar;

Os que preencherem os requisitos acima, garantimos, remuneração mínima de NCR\$ 3.000,00. Apresentar-se, munido de identidade no Hotel Serrador,

Grande emprêsa necessita de profissional amplamente capacitado, com idade até 45 anos, para trabalhar no seu Departamento Médico em dora DKW-VEMAG necessita de um venvender livre. Há sempre uma Jacuacanga, Angra dos Reis, no Estado do Rio de Janeiro.

Otimas condições de trabalho e remuneração condizente.

Os candidatos deverão apresentar-se, com "Curriculum Vitae" e fomento, preferência ci prática tografia 3 x 4, na Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 — 9.º andar, sala 907, a tas 200., 408. e 608. 18 às 19 partir de têrça-feira, dia 20-06-67, das 9 às 17 horas.

sola 738.

SERVICO A NOITE

EMPREENDIMENTO INÉDITO — ÚNICO — EXCLUSIVO

AMBOS OS SEXOS

OFERECE RETIRADA MÍNIMA DE NCr\$ 852,00

CIA. de âmbito Nacional, tradicional e conceituada pelos grandes empreendimentos realizados na GB, acaba de lançar o mais ARROJADO plano de trabalho no setor de RELAÇÕES PÚBLICAS. Nossa atuação vem recebendo a consagração da opinião públice, porque nosso plano é de UTILIDADE PÚBLICA. Estamos admitindo pessoal para trabalhar das 18 às 22 horas, em atividade SUPER lucrativa e em traba-Iho UNICO E INEDITO.

Garantimos o éxito dos candidatos. Horário para atendimento: 9 às 16 horas - 19 às 21 horas. AV. PRES. VARGAS, 446 - 6.° - S/ 601.

Operadores (as)

Precisamos operadoras (es) com prá-

De operadores em máquinas Burroughs, faturistas e contabilidade, correspondente em por prática. Apre-tica .- Apresentar-se com documentos no tuguês e auxiliares de escritório. Cartas para Largo de São Francisco n.º 34 — sobreloja. portaria dêste Jornal sob o n.º 19 184, indicando obrigatòriamente pretensões referências e idade.

Secretária

Esteno-datilógrafa em português para trabahar como secretária do Gerente de Vendas. Semana de 5 dias. Salário a combinar. Cartas com "Curriculum Vitae" para a portaria dêste Jornal

Serviços gerais de escritório

Precisa-se rapaz ou môça com boa prática de datilografia e noções de contabilidade Tratar à Av. Beira-Mar, 406, gr. 607.

Secretária

Laboratório de âmbito internacional procura, com bastante prática, estenógrafa em português, curso secundário, redação própria, idade até 35 anos, solteira e de preferência que já tenha trabalhado no ramo farmacêutico.

Cartas com "curriculum" e pretensões para a portaria dêste Jornal, sob o número P-24 030.

Seguros

"ATLÂNTICA" - CIA, NACIONAL DE SEGUROS, necessita para admissão imediata no centro da cidade de:

- um funcionário que tenha prática de Seguros Acidentes do Trabalho e Seguros de Acidentes Pessoais.
 - OFERECE
- bom ambiente de trabalho
- semana de cinco dias
- assistência médica

Os candidatos deverão apresentar-se à Rua Barão de Itapagipe, 225 — Rio Comprido, das 9 às 11 horas e das 14 às 17 horas, no Departamento do Pessoal.

- TORNEIROS-MECÂNICOS
- AJUSTADORES
- MANDRILHADORES
- PINTORES

Admitem-se com bastante prática.

Apresentarem-se na Rua Miguel Ângelo, 276 – Maria da Graça.

Técnicos de contabilidade

Com prática ou recém-formados tenos duas vagas com salário inicial NCr\$ 250,00 horário 9 às 12:00, 13:00 às 17:00 restaurante e ônibus para condução.

Cartas para a portaria deste Jornal, sob o número 19 279.

Vendedor

Automóveis Citroen Ltda. Revendededor competente para completar seu quadro de vendedores.

Tratar na Rua Bambina n.º 37 -

Vendedores internos Admissão imediata com boa remuneração e

possibilidade de carreira. Tratar diretamente no local do trabalho:

A Impecável Avenida Marechal Floriano 58, Centro

Vendedores IMAÇO S/A - INDÚSTRIA E COMERCIO DE MÓVEIS DE AÇO, desejando expandir suas vendas na GUANABARA, admite vários elemen-

Tratar com Sr. Wanderley. Av. Presidente Vargas, 482 - sala 401 -Depois das 18 horas.

Vendedores L. Pestana

(P

Precisamos

ESCRITÓRIO NO ROCHA

Com grande estoque de Máquinas Operatrizes (Mecânica e Madeira), admite elementos com conhecimentos do ramo, Rua Tenente Possolo, 24 - Loja, Tratar segunda-feira, das 14 às 16 horas.

SECRETÁRIA-DIRETORIA - Falando e escrevendo inglês e português com absoluta perfeição. Redação própria. Boa apresentação e desembaraço.

DATILÓGRAFAS - Que escrevam muito bem à máquina elétrica. Boa apresentação e desembaraço.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE - Rapaz 25/30 anos, muito firme em cálculos. Instrução secundária. Boa apresentação e de-

RECEPCIONISTAS - Môças de excelente apresentação. Instrução secundária e muito desembaraçadas.

Exigimos dos candidatos prática anterior nas funções e amplas referências. Apresentar-se a partir de têrça-feira à AV. RIO BRANCO, 138 - 15.° ander.

CHEFE DO PESSOAL (PARA DUQUE DE CAXIAS)

- Procura-se elemento de ampla experiência, capaz de administrar tôda a política da Emprésa, nesta área.
- Indispensável que o candidato tenha tido experiência anterior de 3 anos, em firma de nível médio e formação específica na área de administração de pessoal.
- Remuneração de acôrdo com as qualificações e experiência do candidato.

Favor apresentar-se, Av. Erasmo Braga, 227-B — Sr. Mendel.

Artes Gráficas Gomes de Souza S.A. ADMITE:

COMPOSITORES TIPOGRÁFICOS

Precisamos COMPOSITORES-PAGINADORES de livros e revistas.

1/2 OFICIAL DE COMPOSITORES

com bastante prática.

Restaurante no local de trabalho, Assistência médico-odontológica, Reembolsável.

Apresentarem-se munidos de documentos ao Departamento de Seleção e Treinamento à RUA LUIZ CÂMARA, 535 - OLARIA.

CR\$ 270.000 POR MÊS

nero, da América do Sul, em fase de franco desenvolvimento está ampliando o seu quadro de vendas e admite pessoas entre 18 e 35 anos com boa apresentação e primário completo.

Se você tem horas vagas durante a semana ou sábados e domingos livres venha visitar-nos sem compromisso.

- NÃO EXIGIMOS EXPERIÊNCIA -

Tratar com o Sr. Paulo Genaro, sòmente segunda-feira. no horário de 8 às 18 horas.

RUA EVARISTO DA VEIGA, 20 - LOJA

ENGENHEIRO MECÂNICO

(DE MANUTENÇÃO)

CHRISTIANI-NIELSEN precisa, com dois a três anos de prática.

Apresentar-se na Av. Brasil, 2321.

ENGLISH TEACHER

CONDITIONS

Knowledge of audio visuals preferred

On a Services Rendered Basis

30 class-hours per week

Age between 25 and 40

in the Southern Zone.

nizations

Absolute secrecy

Required, for a large industrial firm, located

Experience in teaching English in large orga-

Send detailed letter, indicating telephone

HOMENS DINÂMICOS NCr\$ 2.000,00

Grande Cia. Internacional necessita para colaborar com seu Departamento de Vendas, de elementos com capacidade de entrevistar personalidades de destaque em todos os setores de atividades na

Dá-se preferência a pessoas maiores de 25 anos, com apresentação, sendo indispensável cultura secundária.

Aos selecionados será oferecido curso preparatório intensivo e comissões superiores a NCr\$ 2.000,00.

Os candidatos serão atendidos nos seguintes endereços:

HOTEL AMBASSADOR - Rua Senador Dantas, 25 a 27, com o

AV. RIO BRANCO, 257 - 11.º andar, com o Sr. B. L. SILVEIRA. 18.00 horas.

Somente amanhã, 2.ª-feira, das 9.00 às 12.00 e de 14.00 às

Sigilo absoluto.

Boa apresentação

Alguma experiência em vendas

Dinamismo pessoal Nível primário - Ginasial

OFERECE:

Ótimas comissões

Assistência médico-social Os Interessados devem-se dirigir à Rua 7 de Setembro, 43 - 8.º andar - Gerância Pessoal Departamento Seleção e Troinamento — Munidos de Carteira Profissional e uma foto 3x4.

PROCURA:

* PROJETISTAS DE FERRAMENTAS

Elementos com experiência em estampos de corte e repuxo e dispositivos de montagem.

Ótimos salários - Agradável ambiente de trabalho - Restaurante próprio — Condução gratuita — Assistência médico-cirúrgica e hospitalar aos funcionários e dependentes - Plano de seguro de vida em grupo etc.

Os candidatos serão atendidos diàriamente, inclusive aos sábados em nosso Depto. Pessoal, na Estrada do Taboão, 899 — Km 13 — Via Anchieta São Bernardo do Campo.

Os interessados que residam em cidades do Interior e em outros Estados, poderão enviar cartas para Willys Overland — Caixa Postal 8 610 a/C. Depto. Pessoal - São Paulo.



Torneiro -Mecânico

Para matrizes de estamparia, com bastante experiência na função.

Sábados livres. Paga-se bem.

FAET - Rua Barão de Petrópolis, 347 - RIO COMPRIDO.

Vendedor Júnior

Indústria com filial na Guanabara, trabalhando junto a Farmácias, necessita de 2 elementos com idade de 21 a 25 anos, para função de vendedor substituto, não sendo obrigatório experiência nesse setor.

Enviar "Curriculum Vitae" e retrato para a portaria dêste Jornal sob o n. 20 168.

ENGENHEIRO DE MANUTENÇÃO

Firma de terraplanagem, precisa de técnico especializado para serviços de manutenção e direção de sua oficina mecânica na Guanabara.

Os candidatos deverão dirigir-se, por carta, para o Hotel Flórida – Apartamento 503.

INSPETOR DE PRODUÇÃO **SEGUROS**

Importante grupo segurador interligado a Banco procura para admissão imediata profissional com experiência comprovada do ramo para atuar nesta Praça.

Ofertas por carta, apresentando "curriculum vitae" e condições, sob o número P-24 182, para a portaria dêste Jornal.

CORRETORES

Empreendimento social esportivo na Guanabara, em pleno funcionamento e preparando grande campanha publicitária, necessita quatro elementos para completar seu quadro de vendas.

Entrevistas com Sr. Bob - Rua da Assembléia, 93 - 401, das 10 às 12 e 15 às 18 horas.

MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS

Grande indústria necessita de profissional habilitado. OFERECE:

Bom salário Assistência médico-social Refeição a baixo custo

Experiência anterior comprovada na Carteira Profissional Certificado de conclusão do curso primário Demais documentos em ordem

Idade máxima: 40 anos Apresentar-se: Rua dos Inválidos, 181 - Térreo - Departamento

REFRIGERANTE DO BRASIL S/A

Precisa-se de concessionário para serviço de praia e domicílio. Áreas, Copacabana, Ilha do Governador. Exigimos possuir condições para funcionar como tal.

Apresentarem-se ao Sr. Sérgio, na Rua Luís Câmara, 280. P

Emprêsa na Guanabara, fabricante de material de uso obrigatório na Indústria e Comércio em geral, deseja Representantes ou Agentes, com referências, para venda nas praças de NITERÓI, PETRÓPOLIS, NOVA FRIBURGO e adjacências.

Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o número P-24 102.

VIAJANTES

Precisamos de 3 PROFISSIONAIS COMPETENTES para trabalhar nos Estados do RIO DE JANEIRO

MINAS GERAIS

ESPÍRITO SANTO Ganhos superiores a NCr\$ 1.200,00, com tôdas es GARAN-TIAS TRABALHISTAS.

EXIGIMOS: Boa aparência

- Idade até 38 anos

Curriculum Vitae para a portaria dêste Jornal sob o número

Ambição.

INSPETOR DE MATERIAL Precisa-se para o cargo acima TÉCNICO experiente

number if possible, to Caixa Postal 175-ZC-07. (P

em Indústria Eletro-Metalúrgica. Dá-se preferência a químico ou pessoa de nível

equivalente. Ótimo ambiente de trabalho e ampla assistência médico social.

Os interessados deverão enviar "Curriculum Vitae" e pretensões salariais para a portaria dêste Jornal, sob o número P-24 077.

NCR TÉCNICOS DE SERVIÇO CAIXAS REGISTRADORAS E MAQUINAS DE CONTABILIDADE

OFERECE: Oportunidade a graduados em curso ginasial completo ou escolas técnicas, para especializarem-se em mecânica de precisão.

CURSO REMUNERADO E EMPREGO GARANTIDO

REQUISITOS: Até 25 anos, boa aparência, reservista. HORÁRIO INTEGRAL: Semana de 5 dias. Entrevistas diárias das 8 às 11 horas. Rua Barão de Iguatemi, 224/230 Praça da Bandeira.

Ferramenteiro

Com prática de corte, repuxo e

* Sábados livres. Paga-se bem.

FAET - Rua Barão de Petrópolis,

Ferramenteiros - Ajustadores

prática. Ótimos salários. Rua Melo e Sousa, 101

Gerente de loja

Artigos Masculinos

ambiciosa e agressiva em vendas, com tino admi-

nistrativo. Pede-se só se apresentar pessoa com

experiência do ramo. Salário a combinar. Tratar Rua do Ouvidor, 139 com Sr. TELLES.

H. Stern procura

Senhora ou Senhorita entre 25 e 40 anos

Assistente de tesouraria

Requer:

- Curso de Contabilidade completo.

- Iniciativa, organização e método.

Entrevista e testes de seleção à Av. Rio

- Experiência em Tesouraria.

Conhecimentos de inglês.

- Boa aparência.

Branco, 173 - 10.°.

TEMPER ROUPAS admite pessoa dinamica,

A COFABAM admite diversos com bastante

347 - RIO COMPRIDO.

São Cristóvão — Sr. ARTHUR.

Assistente da gerência

Elemento Jovem, clinâmico e bem relacionado, com

comércio em geral promoção de vendas à Indústria, de méquinas e equipamentos importados processamento de financiamentos, do exterior e local língua inglésa (reclação própria) administração

Cartes detalhades com curriculum vitae, referências e pro tensões para a Calxo n.º 19111 deste Jornal.

Balconista (HOMEM)

A. Viveiros & Cia. Ltda.

(CASA DOS PARAFUSOS) Rua Carlos Sampaio, 31 De preferência com prática.

Companhia carioca de indústrias plásticas,

ampliando seu quadro funcional, admite: ELETRICISTAS com conhecimentos de manutenção de prensas hidráulicas e instalações em geral.

Tratar na Rua Conde de Leopoldina, 725 - Depto. do Pessoal.

Contador

A DARKE ROUPAS precisa técnico em contabilidade ou contador, para chefiar seu escritório. Salário em aberto. Av. 13 de Maio, 23 - sala 427.

Datilógrafas Bilingüe

Procuram-se com perfeito conhecimento de português e inglês, experiência e ótima aparência. Semana de 5 dias, excelente ambiente no Centro da cidade e ótima remuneração.

AV. MARECHAL CÂMARA, 350-A TÉRREO — Div. Pessoal.

Procura:



Acompanhando o surto de progresso da região, a emprêsa que assessoramos, em face de sua expansão, necessita admitir

- DELINEADOR DE FABRICAÇÃO: Com expariência e conhecimentos de: Usinagem, tratamentos térmicos, ferramentas de corte, calibres e instru-
- PROJETISTA DE FERRAMENTAL: O elemento para o cargo (engenheiro ou técnico gabaritado) deverá possuir conhecimento ou experiência em pro-
- Remuneração de acôrdo com as qualificações dos candidatos. Solicitamos o envio de minucioso "Curriculum Vitae". Asseguramos absoluto sigilo.

ASSESSORAMOS EMPRESAS EM SELEÇÃO, TREINAMENTO, ADMINISTRAÇÃO DE SALÁRIOS, MEDICINA E DIREITO DO TRABALHO. CONTAP . CONTAP

CONTAP . CONTAP . CONTAP .



. CONTAP . CONTAP . CONTAP !

SELECÃO CIENTÍFICA DE PESSOAL ESPECIALIZADO AVENIDA RIO BRANCO N.º 156 - CONJUNTO 2 809/10 - 29.º ANDAR

RIO DE JANEIRO - ESTADO DA GUANABARA

SELEÇÃO CIENTÍFICA DE PESSOAL ESPECIALIZADO AVENIDA RIO BRANCO N.º 156 - CONJUNTO 2 909/10 - 29.º ANDAR RIO DE JANEIRO - ESTADO DA GUANABARA

Procura:

SUPERVISOR DE OPERAÇÕES

- Oferecemos tal posição a Engenheiro com experiência em operações e manutenção de equipamentos em indústria química. Idade até 35 anos, de preferência com bons conhecimentos de Inglês. Disponibilidade para viagens pelo país (Região Sul).
- Personalidade ajustada, fácil adaptação e habilidade para lidar com pessoas.
- Admissão imediata. Remuneração em aberto, de acórdo com as habilitações do candidato e amplas possibilidades para um jovem profissional fazer carreira em uma grande organização internacional
- Solicitamos o envio de minucioso "Curriculum Vitae". Asseguramos sigilo absoluto.

ASSESSORAMOS EMPRESAS EM SELEÇÃO, TREINAMENTO, ADMINISTRAÇÃO DE SALÁRIOS, MEDICINA E DIREITO DO TRABALHO.

CONTAP . CONTAP



PRECISA:

Mecânico Ajustador

Que possua prática de máquinas automáticas industriais. Apresentar-se com documentos, inclusive Certificado comprobatório do término do Curso Primário, na Rua Luís Zancheta, 94 - JACAREZINHO.

CHEFE DE ESCRITÓRIO

NÃO EXIGIMOS DIPLOMA DE CONTADOR

Deve dominar Cobrança e cobradores, pessoal e fólhas de pagamento, imrecolhimentos, notas fiscals e faturamento, arquivos e expedição, legislação fiscal de leis trabalhistas, escrituração dos livros contábeis, caixa, bancos e etc. Deverá comprovar concretemente as experiências anteriores e o seu gabarito. Exigimos carta de fiança. Carreira de grande futuro. Entrevistas pessoais, Av. Pres. Vargas, 590, Conj. 2904, com Sr. Renato.

Inspetor de vendas

Grande indústria de material de consrução em expansão necessita de um com prática comprovada no ramo. Ótima Remuneração.

Garante-se sigilo. Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o número 19 608.

Marceneiros

profissionais competentes.

- fundos, com o Sr. lamar.

Indústria de móveis precisa de 3

Tratar na Av. Suburbana n.º 3 545

Môça

sembaraçada, com boa aparência, para ser-

viço de relações públicas. Salário em aber-

to. Av. 13 de Maio, 23 - sala 427.

RECEPCIONISTA PORTUGUES MATEMATICA

METODO DIRETO

CURSOS COMPACTOS

APRENDIZADO + FÁCIL

COLOCAÇÃO IMEDIATA

A DARKE ROUPAS precisa môça de-

Dactilógrafas

Precisam-se com experiência mínima de 3 anos em notas fiscais, faturamento e emissão de duplicatas.

Tratar: segunda-feira, no horário comercial com o Sr. lamar na Av. Suburbana n.º 3 545 - fundos.

Desenhistas Projetistas

Eletricistas ou Civis

Rio ou Recife.

Otima oportunidade para trabalho no

Telefone: 32-7878 - Dr. Paulo. (P

Eletricista

TRICISTA com boa aparência e residente na Zona Sul. É necessário que possua o

curso primário completo. Semana de 5

dias. Restaurante próprio. Assistência mé-

São Vicente n.º 99/103 - Gávea.

Apresentar-se na Rua Marquês de

Importante firma industrial, sediada na Zona Sul, precisa com urgência de ELE-

ADVOGADO

Gricsson

do Brasil

Emprêsa de âmbito internacional admite advogado especialista em direito fiscal para trabalhar em tempo integral. A posição exige transferência para São Paulo.

Os candidatos devem remeter "curriculum vitae" detalhado e pretensões salariais para a portaria dêste Jornal, sob o n.º P-23 950.

CHEFE DE CARGA

qualificações para chefia, nível escolar superior, dinâ-

mico e com experiência de vendas no ramo da carga

aérea ou marítima. Indispensável o domínio perfeito

dos idiomas alemão, inglês e português. Idade máxima:

30 até 35 anos. Salário de acôrdo com a capacidade

LUFTHANSA, Linhas Aéreas Alemãs — Diretoria p/a

América do Sul. Av. Rio Branco, 131 - 3.º.

Para nossa Seção de Carga Aérea no Rio, com

NCr\$ 1.196,00

Firma de âmbito internacional em fase de expansão necessita de 5 (cinco) colaboradores para completar os seus quadros de Vendas. **OFERECEMOS:**

- A melhor comissão da praça, paga integral e antecipadamente (NCr\$ 119,60 por unidade). PRÉMIOS MENSAIS
- Cursos de Treinamento permanente.
- Possibilidades de acesso a Cargo de Chefia
- Registro em Carteira, 13.º Salário, Férias Remuneradas, Salário Família etc.
- Otimo ambiente de trabalho com Clube Recreativo Indicações de Clientes.
- EXIGIMOS: BOA APRESENTAÇÃO
- Instrução secundária ou equivalente
- IDADE: 21 a 50 anos
- AMBIÇÃO e DESEMBARAÇO.

Apresentar-se para seleção na Rua Visconde da Gávea, 125-A, 4.º andar (ao lado do Ministério da Guerra) das 8 às 18 horas.

NÃO ATENDEMOS PELO TELEFONE.

SALÁRIO FIXO DE NCr\$ 500,00 A NCr\$ 1.000,00

De 25 a 40 anos e de boa formação escolar — Tratar até 24-6-67

MODAS VESTIDO BRANCO LTDA.

Rua Visconde de Santa Isabel - 382 - Grajaú

PRECISA-SE

- 4 Entrevistadoras externas NCr\$ 400,00 a
- 2 Telefonistas NCr\$ 200,00 a NCr\$ 300,00
- 5 Demonstradoras externas NCr\$ 200,00 a NCr\$ 300,00

A DEMONSTRADORA GANHA ALÉM DO SALÁRIO FIXO O SEGUINTE:

1 – Comissão. 2 – Almôço – 3. Condução Própria

EXIGE-SE TEMPO INTEGRAL

MOÇA P/ REPRESENTAR DIRETORIA: Acima 25 anos, Instr. secundária. Ordenado 300, Serviço externo, Carteira assinada, Possibilidade de ganhar Comissões. HOMENS P/ VENDA DE ARTIGOS DE LIMPEZA: Idade até 35, Condução própria, Experiência em Vendas, Reg. em Cart., Fixo e Ajuda 252 e Comissões, Zona Fechada e Clientes cadastrados (Revendedores).

conven Av. Rio Branco, 181 - Grupo 1 504

Vendedoras

CENTRO - Av Pres Vargas, 579-18.* tel. 43-8074
**COPACABANA - Av. Capetabana, 690-6.* tel. 36-6728
CATETE - Rua da Catete, 216-1/loja tel. 23-4376
**TIJUCA - Cande Bonlim, 375-1/loja tel. 34-0439

MADUREIRA - Mario freitos, 42 s/loja (etel 90.1750 MEIER - Dios da Cruz, 185-sela 723 rel. 49.5068 NOVA IGUACU - Nila Perentea, 185 s/loja tel. 29.09

Estamos admitindo para Vendas domiciliares na Zona Sul

Registro em carteira Promoções eficientes

Majores de 18 anos

Boa apresentação.

Tratar na RUA DA CANDELÁRIA n.º 80 - 1.º andar,

Com prática em Volkswagen e

Ford.

Eletricista de

automóveis

Apresentar-se na Divisão de Pessoal da Fábrica MOINHO DE OURO. Rua Ibira, 63-A - Jacaré, a partir das 8 horas.

Faturista

Precisa-se com idade entre 25/30 anos, com prática, boa aparência, conhecimentos gerais de serviços contábeis, redação própria e datilografia.

Respostas indicando: idade, estado civil, empregos anteriores e salário desejado para o número 19 380, na portaria dêste Jornal.



do candidato.

Cia. Federal de Fundição

Interessados por favor dirigir-se por carta à

ADMITE: MECÂNICO DE MANUTENÇÃO **ELETRICISTA PARA MANUTENÇÃO**

(Com prática comprovada em carteira). Semana de 5 dias.

Apresentarem-se munidos de documentos ao Depto. do Pessoal, na RUA NERI PINHEIRO, 240, ESTÁCIO DE SÁ.

VENDEDORES (AS)

NOMENS P/VENDA DE SERVIÇOS: 23-26 anos, Instrução secund., alguma experiência

CONSELHEIROS TÉCNICOS DE VENDAS das 9 - 11 e das 14 - 17 horas

PAGINAS



CLASSIFICADOS

Veículos — Veículos —

INDICE

VEICULOS 1 . 7 MÁQUINAS - MATERIAIS ...

AUTOMOVEIS — Compro DKW, Aero Willys, Rural, Kembi, masmo practisando de reparos. Pega dinheiro. Tel. 29-1738.

AERO WILLYS 1965 superequipado do em estado da OK financia-se. Rus Dr. Satamini, 156.

AERO WILLYS 1961, em ólimo estado de conservação, financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

AUTOMOVEL — Compro sam aborracido de conservação, financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

AUTOMOVEL — Compro sam aborracido de conservação, financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

AUTOMOVEL — Compro sam aborracido de conservação, financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

AUTOMOVEL — Compro sam aborracido de sua preferência — Pago hoje. Tel. 38-3891.

AUTOMOVELS: Não comprel Não firação do sua catro em qualquer importâncis tem o carro que preciso nas condições que lhe interessam. Toda linha nacional na maior variedade de cores e ance. Entradas a partir de 690 000 — Financiamento até 30, mesor. Rua São Francisco Xavier, 342 (Maracani) e Conde de Bontini, 40 (Tiluca).

AERO WILLYS 65, c. rácio, tranco, capas, pouco uso, único dono. Vendo ou troco por certo Volks. Facilito. Rue Haddock 16 bo, 335,

AERO WILLYS 64, azul, c. rádio, tranca 5 paneus, novos, carro c. fatura eu sou o único dono. Vendo ou troco por certo Volks. Facilito. Rue Haddock 16 bo, 335,

AERO WILLYS 64, azul, c. rádio, tranca 5 paneus, novos, carro c. fatura eu sou o único dono. Vendo ou troco por certo Volks. Facilito. Rue Haddock 16 bo, 335,

AERO WILLYS 64, azul, c. rádio, tranca 5 paneus, novos, carro c. fatura eu sou o único dono. Vendo ou troco por certo Volks. Facilito. Rue do Bispo, 47.

ATENÇÃOI — Venha ver o nôvo DKW VENAG 60 HP na Av. Mal. Rondon, 539. Est. de S. Fco. Xavier, financiames a longo pazo e aceitamos s/ auto como parte do pagamento. lexas.

AERO WILLYS 63 — 1 790 con quate nôvo. Pado do contra roca paguá — taquara. faco do contra roca paguá — taquara. Securido do contra roca paguá — taquara. Au forta no contra roca por certo do paguamento. lexas.

AERO WILLYS 63 — 1 790 con quate nôvo. Hilman 50 — 420 con.

AERO WILLYS 65, excendo, valo como parte do pagu

AERO WILLYS 63 — 1 790 600 vaneza novo. Saido a comb. Na São Francisco Xavier, 342. (Maracanā).

AUSTIN A-40 — 51 — 450 000 quase novo. Hilman 50 — 420 000, mec. pint. novos, rádio, Vauxhall 51 — 390 000, único dono. Soldo a comb. Rua São Francisco Xavier n.º 342. (Maracanā).

AUTOS DE PRAÇA Vemag 63 có 7 (zero Km), Volka 61 a 65 decede 2 500 cruzeiros. Veia e caredite. O saldo em pianos variadissimos dentro de saj possibilidados. Troca-se. Rua Conde de Bonfim. 40-A.

AUTOS — Aluguel. Vemag 64 a 67, Volka 61 a 65, etc. Várins pianos. Troca-se. Rua Conde de Bonfim. 40-A — Texas.

AERO WILLYS 63, vendo 2 500. Saldo 18 meses.

Tralar Sr. Armando. Rua Mariz e Barros, 774.

AERO 63, Volks 62 e 65, Gordini 62 a 65, etc., decde 63 curveiros. Austin Audol 1951, motor retificado, 4 portas, errado de no voo. equipo, trance. Vendo e firiancio. Barão de Mesquita, 192 2500. Re Boliver, 124 ap. 110.

AERO WILLYS — 1964, 1965 e 1766 — Equipado, rádio etc., recco us fac. até 20 meses. Comb de Bonfim, 60-A — 34-9909.

AERO WILLYS 64, equipado, rádio etc., recco us fac. até 20 meses. Como de Bonfim, 60-A — 34-9909.

AERO WILLYS 64, equipado, rádio etc., recco us fac. até 20 meses. Comb de Bonfim, 60-A — 34-9909.

AERO WILLYS 64, equipado, rádio etc., recco us fac. até 20 meses. Comb de Bonfim, 60-A — 34-9909.

AERO WILLYS 64, equipado, rádio etc., recco us fac. até 20 meses. Comb de Bonfim, 60-A — 34-9909.

AERO WILLYS 64, equipado, rádio etc., recco de Bonfim, 60-A — 34-9909.

AERO WILLYS 64, equipado, rádio etc., recco de Bonfim, 60-A — 34-9909.

AERO WILLYS 64, equipado, rádio etc., recco de Bonfim, 60-A — 34-9909.

AERO WILLYS 64, equipado, rádio etc., recco de Bonfim, 60-A — 34-9909.

AERO WILLYS 64, equipado, rádio etc., recco de Bonfim 25 meses. Comb de Bonfim, 60-A — 34-9909.

AERO WILLYS 64, equipado, rádio etc., recco de Bonfim 25 mesado de novo de de Bonfim 25 mesad

Está cada vez mais

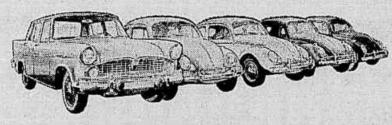
ESPETACULAR!

CONSÓRCIO DE AUTOMÓVEIS



MAIS I SIMCA EMISUL E 4 VOLKSWAGENS ENTREGUES EM MAIO!

Só o Consórcio de Automóveis CIBRASIL pode justificar a segurança, a garantia e as vantagens jamais oferecidas por qualquer outro consórcio. Por isso é que o número de entregas cresce a cada mês. Visite-nos e verifique pessoalmente as excepcionais condições que lhe são oferecidas.



FAÇA HOJE MESMO A SUA INS-CRIÇÃO NO CONSÓRCIO QUE **MAIS VANTAGENS** LHE OFERECE

PLANO "A" SIMCA, AERO WILLYS, FISSORE Apenas NCr\$ 207,90 mensais PLANO "B" VOLKSWAGEN, GORDINI Apenas NCr\$ 133,10 mensais

I - Livre escolha de seu carro modêlo do ano.

2 - O Título Cibrasil - sorteio de premios, inclusive

3 - Seguro de Vida especial pela Colúmbia.

4 - Entrega de, no mínimo, 2 carros por mês, em cada Grupo.

5 - Seguro total do automóvel, durante o primeiro ano



ESTES SÃO OS 5 CONTEMPLADOS DE MAIO NO CONSÓRCIO DE AUTOMÓVEIS CIBRASIL



que recebeu um SIMCA EMISUL O Em, quando o seu Titulo CIBRASIL premiado pela Loteria Federal de 17 de maio. Além do carro o Sr. Allansa recebeu mais I prêmio no valor de NCr\$ 6.000,00 (seis



o seu Volkswagen 67, na Assembléia de 19 de maio do Consárcio CIBRASIL



O Sr. José Crespo Marques, portador do n.º 13, recebeu através de sorteio na Assembléia de 22 de maio, o seu Valkswagen 67. Na foto, o representante da CIBRASIL, Sr. Antonio de Aguiar, fazendo



21, recebe o Volkswagen 67, atrovés de lance lelto na Assembléia de 22 de maio, do Consórcia CIBRASIL





CARRO HUDSON 54, vendo tó à CHEVROLET 49 - 4 portes, à vista, Ver 2a-feira na Rue Gona-cill, pneus b. b., todo reformaral Caldwell, 231, Tel. 32-3500 - do Cr\$ 1 950 à vista ou fac. R. Antonio.

CARRO HUDSON 54, vendo só à ICHIEVROLET 49 — 4 portas, a vista, ver 2a-feira na Rua Gene-did, pneus b. b., todo reformal calculativell, 231. Tel. 32-3500 — 60 Cr\$ 1 502 à vista ou fac. R. CARRO pasticles, sippe barset, por 3 messes, Haje sei 12 horses. Tel. 54-359.
CREVROLET 55, 32, 31, mesonico e hidra em magnifico e celmpo intro e telado. Trace ou financio. Rua Evenia. Nueva, 207. Teladon. Rua Evenia. Nueva Evenia

CHEVROLET 52 — 6 cil., CHEVROLET 51 — Orimo estado mecânico, 4 pts., Preço mecânico, 4 postas, ver domingo até 13 hs. a 2-4-feiro o dia todo. 2 400. Hoje. Rua Bara- tote — 5r. Luis. CHEVROLET 1946 — 4 portas, portas, dimo estado. Vendo, trovendo NCr\$ 1 200 — Tel. 49-4-80, or carro nacional. Facilito. Tel. 45-9393 — Mais.

vendo NCr\$ 1 200 - 1el. 49-48-20.

CADILAC 64, sedan de Viele - CHEVROLEI 1961 - Rural - Vendese em bom estado. Ver e tradar na Av. Augusto Severo 232, ser NCr\$ 1 450,00. Aceito oferia.

CONSUL 53 bom estado - Rus 5p. 104, 7el. 22-4536. Preco ...

Galdino Pimentel, 96 cl 1. 8e-6 500.

ter NCr\$ 1 450,00. Aceito oferia.

CONSUL 54 - Vendo, estado de fino gcato. Vendo à vista ou finavo. Rus Felicio, 155.

CHEVROLET 64, Station Wagon, Impala, hidramatico, 8 cilindros, 3 bancos, ar condicionado, estado zero. Rua Ministro Alfredo Valadão, 35, c. 02.

CUSTADO LETA SO. (1)

Você já se imaginou dirigindo o fabuloso 🥕 🔧



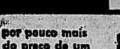


SIMCA ESPLANADA?

SSI - DEPARTMENTO REGIONAL DE TAGOLO MA GUADANA.

VENDA DE VENDA D









O carro brasileiro de categoria Inter-

racional. Técnica e beleza unidas para lhe dar segurança e conforto.

Escolha, agora, um SIMCA ESPLA-

amento, facilitando o restante con-

orme a sua conveniência.

NADA na REDI S.A., que recebe o seu carro usado como parle de pa

Rua Bento Lisboa, 116

Tels.: 25-8651

TROQUE

VEÍCULO	TIPO	MARCA	ANO	N.º DO MOTOR	PREÇO BÁSICO NC/\$
2-54-20	Camidnete	Dodge	1951	DP - 23,546,026	1,100,00
10-08-01	Sedan	Dodge	1947	D - 24.572,249	1.200,00
10-98-47	Sadan	Chevrolet	1949	FEA - 755.706 ·	1.300,00
11-11-19	Camionete	Willys	1958	T 68.151	1.100,00
11-90-28	Sedan	Chevrolet	1951	JAM 29.691	1.300,00
12-02-70	Camionete	Dodge	1950	DP - 23.113.609	1.100,00
12-03-46	Camionese	Dodge	1951	DP 2.392.603	1.100,00
13-64-72	Pick-up	Chevrolet	1948	FCM 278.561	800,00
60-14-43	Pick-up	Dodge	1950	T 14.622.328	800,00
6-26-76	Auto-Bibliotece	Fargo	1752	T 3.152.953	1,100,00
60-57-06	Caminhão	International	1950	BO - 26,917,675	1.400,00





CONSÓRCIO RÁPIDO IMPERIAL 🚱

- o meio rápido de v. ter o seu VOLKSWAGEN

PRAZO MÁXIMO DE ENTREGA

24 MESES!

SEDAN 3 PLANOS DE PAGAMENTO

12 meses - grupo de 24 pessoas 18 meses - grupo de 36 pessoas 24 meses - grupo de 48 pessoas

KOMBI 2 PLANOS DE PAGAMENTO 12 e 24 meses.

Se você não for o sorteado poderá oferecer um lance, que não ficará retido se houver outro major. Faca-nos uma visita ou solicite a presença de nosso representante.

IMPERIAL S.A.

OFI. AUTO. MEC. Av. Gomes Freire, 333 - 345 E COMÉRCIO TELEFONES: 22-1272 E 52-9387







Marca	Ano	Entrada
Aero Willys	66	3.500,00
Rallye	64	2.000,00
Simca Chambord	62	1.500,00
Ford Comet	60	3.000,00
JK	66	3.500,00
Rallye	65	2.500,00

24 MESES!

3 PANOS DE FOLMATION

15 PANOS DE



revisados • financiados			
Marca	Ano	Entrada	
Aero Willys	66	3.500,00	
Rallye	64	2.000,00	
Simca Chambord	62	1.500,00	
Ford Comet	60	3.000,00	

GLDSMOBILE 49 — Vende-se, sedan, 4 pertax, 6 cilladros, cirádio Telespark, em étimo estado, pela melher oferta à vista. Telestano 26-2281.

OLDSMOBILE 54 — Duns pis., aem coluna, direcão hidr., étimo estado, NCr\$ 1 800. Rua Petrocochino, 59 — V. Isabel.

OLDSMOBILE 48 — Vende-se, sela cilindres, mecânico, em estado davo. Tratar na R. Folix da Cunha n.º 04. Tol. 28-4052.

OLDSMOBILE 48 — Vende-se, sela cilindres, mecânico, cem estado dequipado. Praça Gen. Tiburcio, 83, ap. 1 306.

RURAL 63 — Ultima serie 2x4, bom estado geral, pode trase, bornacione. Estr. Geleão, 1 322 — Inha perto C. Bombeiros, NCr\$ 3 500.

OLDSMOBILE — Venda-se ano 1951, modelo 88, batido, mecânico año afetada, motor com 80 000 km reais, hidramático e bateria com garantia, pnous necânica não afetada, motor com 80 000 km reais, hidramático e bateria com garantia, pnous necânica não afetada, motor com 80 000 km reais, hidramático e bateria com garantia, pnous necânica não afetada, motor com 80 000 km reais, hidramático e bateria com garantia, pnous necânica não afetada, motor com 80 000 km reais, hidramático e bateria com garantia, pnous necânica não afetada, motor com 80 000 km reais, hidramático e bateria com garantia, pnous necânica não afetada, motor com 80 000 km reais, hidramático e bateria com garantia, pnous necânica não afetada, motor com 80 000 km reais, hidramático e bateria com garantia, pnous necânica não afetada, motor com 80 000 km reais, hidramático e bateria com garantia, pnous necânica não afetada, motor com 80 000 km reais, hidramático e bateria com garantia, pnous necânica não afetada, motor com 80 000 km reais, hidramático e bateria com garantia, pnous necânica não afetada, motor com 80 000 km reais, hidramático e bateria com garantia, pnous necânica não afetada, motor com 80 000 km reais, hidramático, 8 cilindires, sem columa, super 88, 40 por 18, 18 proposado por 18 propo

B3 — Maduroira.

OPEL 51, jardineira, 1,200,00 ou molhor oforla. R. Manuel de Resonde, 317 — Padre Miguel.

OLDSMOBILE 56, 55, 53, 88 imporavel estado do novo frece ou finencio. Rua Peroira Nunes, 207.

Tol. 34,1303.

PONTIAC 51, c/ rádio, todo original, estado exceptional, de um só dono, médico, carro p/ postos exigente. Tel. 42,2413, 5r, Padre 1,241,257, estado exceptional, de um só dono, médico, carro p/ postos exigente. Tel. 42,2413, 5r, Padre 1,241,257, estado exceptional, de um só dono, médico, carro p/ postos exigente. Tel. 42,2413, 5r, Padre 1,241,257, estado exceptional, de um só dono, médico, carro p/ postos exigente. Tel. 42,2413, 5r, Padre 1,241,257, estado exceptional, de um só dono, médico, carro p/ postos exigente. Tel. 42,2413, 5r, Padre 1,248, p

Vai comprar carro?

Examine apenas as condições mecânicas. Feche o negócio e repinte o carro com



hidramatico, 8 cilindres, sem coluna, Super 88, equipado. Action 52.

OLDSMOBILE 62 — Super 88, 4 portas, sem coluna, hidramático, 8 cilindros, direzão hidráulica, 8 cilindros, direzão hidráulica, 9 concicionado, estado de nêvo Doc. emblazada. Aceite terca 37-8379.

OLDSMOBILE 62, 88, 4 portas, 8 cili, hidr., dir. hidr., frois a se, vidros ray-ban, ar quente e frio, rádio etc., estado impecável. PONTIAC — Catalina 55 em per vidros ray-ban, ar quente e frio, rádio etc., estado impecável. PONTIAC — Catalina 55 em per vidros ray-ban, ar quente e frio, rádio etc., estado impecável. PONTIAC — Catalina 55 em per vidros ray-ban, ar quente e frio, rádio etc., estado impecável. PONTIAC — Guilherme.

OLDSMOBILE 67 — Okm, mecânico, a refrigerado, 2 pts., troco, facilito — Av. Atlântica, 1536.

OLDSMOBILE 53 — 98, prêto, hidr., est. geral étimo, vendo curtoco por carro menor — Eom. Pago dif. Rua Filomena Fragoso, 83 — Maduroira.

OPEL 51, iardineira, 1,200,00 eu melhor eferta, R. Manuel de R. Alten, est. dire, est. etc., dire, est. etc., dire, est. etc., dire, est. etc., dire, est. geral filomena fragoso, formatica, supieto a qualquer prova, em bem estado geral pela mother oferta. Rua de Livramento, 166 — Saude.

OLDSMOBILE 53 — 98, prêto, hidr., est. geral étimo, vendo curtoco por carro menor — Eom. Pago dif. Rua Filomena Fragoso, 6 cilindros, 4 portas, multo bem tratado, Av. Marcana, a prick-up — Chevrolet C14, 1964 — Otimo estado, Av. Marcana, a prick-up — Chevrolet C14, 1964 — Otimo estado, Av. Marcana, a prick-up — Chevrolet C14, 1964 — Otimo estado, Av. Marcana, a prick-up — Chevrolet C14, 1964 — Otimo estado, Av. Marcana, a prick-up — Chevrolet C14, 1964 — Otimo estado, Av. Marcana, a prick-up — Chevrolet C14, 1964 — Otimo estado, Av. Marcana, a prick-up — Chevrolet C14, 1964 — Otimo estado, Av. Marcana, a prick-up — Chevrolet C14, 1964 — Otimo estado, Av. Marcana, a prick-up — Chevrolet C14, 1964 — Otimo estado, Av. Marcana, a prick-up — Chevrolet C14, 1964 — Otimo estado, Av. Marcana, a prick-up — Chevrolet C14, 1

NCTS 630.00. Aceita-se oferta a vista. — Rua Araujo Leitão, 48-A. Pomita Para Rua Major Rêpo, 120 — Tel. 30-9270. PONTIAC 48 — Hidr. 6 cil., rádio, 6 tilmo só à vista. Base 1 300 novos. Visc. Piraja, 585 — Rua Amaral n.º 96, case 6 — Andaral. Pomita Paixolo, 1566, c/ 17 — Rua Cuba, 485-F — Carrasco. PONTIAC 41, quatro pts. NCTS 730, Rua Cuba, 485-F — Carrasco. PONTIAC 51 — quatro pts. NCTS 730, Rua Cuba, 485-F — Carrasco. PONTIAC 52 — quatro pts. NCTS 730, Rua Cuba, 485-F — Carrasco. PONTIAC 52 — quatro pts. NCTS 730, Rua Cuba, 485-F — Carrasco. PONTIAC 51 — trupente, Sedan, a vista cu totalmente financiado davista cu totalmente financiado

RURAL 62: 4 x 2, estado de nova, troco, facilito c. 1 500. R. Alvao de Miranda, 59 — Ego. Pi-

Rua Jardim Botanico, 228 ap. 10.
RURAL 63 — Ultima série, estado
impecável, 100%, venda motivo
viagem. Base NGr\$ 3 300,00. Ver
e tratar Av. Suburbana 4 692.
RURAL 64 com rádio original e
em bom estado de funcionamento. Vende-ta à vista NGr\$
4 200,00. Atlântica, 3 590.

RENAULT GORDINI 65, vendo ótimo estado. -1 900 c 195,00 mensais Ver Rua Visconde de Cairu, 17 - Sr. Pireli. ROVER 51 — Bom estado, Vendo, Troco, Facilito, Av. 28 de Setem-bro, 279, cí 5. 38-5346. RURAL 62 — Impecável estado pe-ral. Vendo, Troco, Financio, Paim Pamplona, 700 — Jacará, Telefone 49-7852.

RURAL 64 4x2 excelente est. a RURAL AMERICANA 4 c, e Vol-vo 58, vendo um dos dois, est. de novos, motor, estuf., pneca, lateria, tudo novo, Rural 1 980, aceito oferts — R. Maxwell 15, c 9.

Agora ficou muito mais fácil comprar seu carro da linha Willys '67!

Financiamento direto ao consumidor!

• ITAMARATY '67 = ao seu liamaraty '66 + 15 de NCr\$ 400,00 AERO-WILLYS '67 = ao seu Aero-Willys '66 + 15 de NCr\$ 300,00 '66 + 12 de NCr\$ 200,00 e GORDINI III '67 = co seu Gordini

e outros planos com financiamento direto até 24 meses. FIQUE CIENTE... TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE.



AGÊNCIA **AUTOMÓVEIS**



Rua Marix e Barros, 774/776 Tels.: 48-7454 e 34-9316

CARRO COM DEMONSTRADORA

Ganha diária de NCr\$ 23,00 mais Salário fixo, mais comissão Tratar pessoalmente até o dia 24

MODAS VESTIDO BRANCO LTDA.

Rua Visconde de Santa Isabel, 382 - Grajaú

PRECISA-SE

- 2 Orientadoras externas Salário fixo NCr\$ 500,00.
- 4 Entrevistadoras externas Salário fixo NCr\$ 500,00.
- 2 Telefonistas Salário fixo NCr\$ 200,00. (Não é PBX). EXIGE-SE TEMPO INTEGRAL

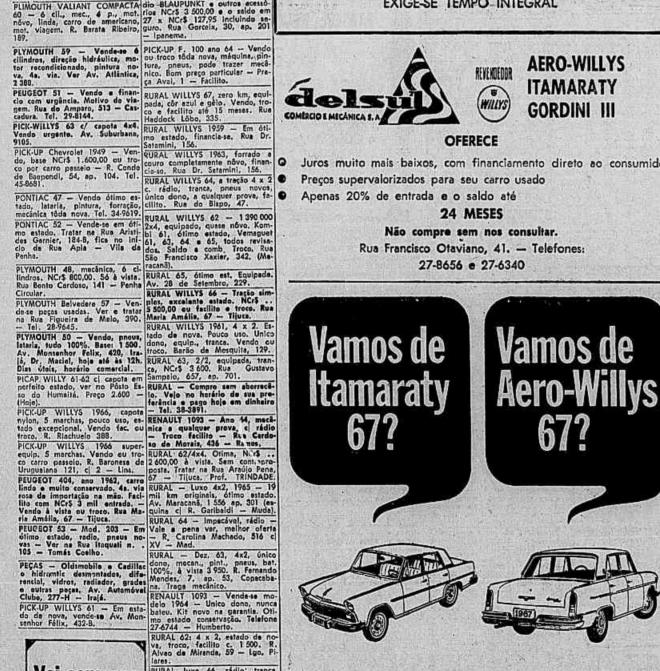




AERO-WILLYS ITAMARATY GORDINI III

Rua Francisco Otaviano, 41. - Telefones:

l Vamos de Aero-Willys



Otimo! Então vamos à CIPAN

Dê seu carro usado de entrada e pague o saldo até 24 meses!

Dizem que a Cipan faz milagres em matéria de trocas. É a pura verdade. Carro usado de qualquer tipo ou marca serve como entrada para V. comprar um novo Itamaraty ou um novo Aero-Willys '67. O saldo V. escolhe como quer pagar, podendo dividí-lo em até 24 mensalidades. Gostou? Pois venha logo.

Em matéria de trocas, Cipan faz milagres.



REVENDEDORA AUTORIZADA WILLYS. 25 anos de tradição.

LOJAS: Av. Pres. Wilson, 113-A - (esq. Rio Branco) • Av. Henrique Valadares, 154 - (esq. Riachuelo) • Rua do Senado, 329 Se não puder comparecer, peça sem compromisso a visita de nosso representante: Tels.: 22-6876 32-9426 e 52-7502

de, 215, ap. 202 com Fernando.

SIMCA TUFAO 64 ENXUTA — JK
61 muito bomi Gordini 64, óltimo
estado. Opel 60 100%, vendo,
troco e fac. cl. ent. desde 1,500,
taldo até 20 meset. Rus Bicuiba
184, Lins, dia todo, ou seg.
184, Lins, dia todo, ou teg.
TAXI DKW 64 — O mais lindo
elaneiro de 65, um único do co,
feirs. Tel. 43-5691. — Cerlos.

STANDARD VANGUARD — Ano
1951, no estado — Vendo, troco
e facilito. Rus Henório, 665-A
novs. Ver à Rus Bom Pastor 393.

Tel. 48-9448.







O FERREIRO DE BONSUCESSO Rua Teixeira Ribeiro, 139 Tel., 30-3610 - BONSUCESSO

Capas de luxo		Rua Real Grandeza, 193, L. 1. Aberto até 13 horas ou segfeira até 23 horas.	equipedo, Neg. part. Ver a par ilr de 2a-feira, horário com R. Frei Caneca, 305.	- 337. - VOLKS 65, Vendo 100%. Lindo	VEMAGUET 66 - Belf
Vulkrom — Courvin — Vulcouro PREÇO ESPECIAL — NCr\$ 70,00	n.º 1 186 - Ramos. TAXI DKW 65 • 66 - Vendo en perfeito estado, 1/ capelinha,		VOLKSWAGEN — Compro à vist 63 ou 64 ou 65. Comprando d particular — 57-5736 ou 2a:-feir	5 200. Não eceito oferta. Just a niano da Rocha 394. 6 VOLKS 1962 — Metálico, her coa reclináveis, equipadissimo	sima, entrada NCr\$ 2 500 o restante em 2
Capas de napa	à vista, Bom estado, Hoje, Ru	de-se ou troca-se por carro na	VOLKSWAGEN 63, gêlo, ótim	VOLKS 64 - Unico dono, Par	VENDE-SE um Volks 60 - Pre
PREÇO DE OFERTA — NCr\$ 25,00 Vendemos barato porque fabricamos, atéria-prima escolhida para qualquer mar-	revisado, ci NCr\$ 3 500,00 facili lades, mela 27 x NCr\$ 107,00, p Cx. Econômica ci segura. Trata ci Rosmeny. Rue Senador Dentes	otimo estado, NCr3 4 200,00 i vista. Tratar com Ernani, telefo ne 36-2605.	VOLKSWAGEN 62 — Particular prego fixo 3.700 à vista, Sen Vergueiro, 266, ap. 805, 9/1- liores — Antônio.	Piraja 431 — 702 — Ipanema. VOLKS — 0 km — Bege Nil 4 — Ainda no concessionario Preco de occasião para particula	- Tel. 48-8074. O VOLKSWAGEM 62 - Rádlo, m
de automóvel. Procurar Da. Silvinha. Rua achado de Assis, 20. Telefone: 25-2126 Flamengo.	TAXI W 64 - Vende-se facilitado ou troca por outro particular. Tratar com João Ferreira	Democráticos, 533 :- Telefone	offmo estado. A vista NCr\$ 4 90 — R. Senador Vergueiro 56, as 401 — Flamengo — Tel. 25-7216 VOLKS 67 — Sedan 1300 — Ver	107 - 1 002. 5, VOLKS 61 - Otimo estado, nur ca bateu. Rádio, capas, tranca	servadíssima, NCr\$
A DOLLA VENDE CON	ra. TAXI — Vende-se DKW 66, 2. série, estado nêvo, entrade NCr: 4 000,00, restante financiado. Te	ráticos — 523 — Tel. 30:3575. VOLKS 63 — Superequip. Lindo	da e 100 por mês. Estudo ou tros planos — R. Adriano, 16 el 37 — Meier — 49.6467	VOLKSWAGEN 63 - Pérola -	R. Mariz e Barros, 82
ARCIA VENDE COM FACILIDADE DE PAGAMENTO	TAXI VW 1964[1965, NCr\$ 4 500,00. Vende-se com a entra de acima e e salde a longo pra	Democráfices, 533 — Telefone: 30-3575. VOLKS 63 — Equipado, 3 950.	nunca bateu, sem ferrugam; mo tor, pintura, suspensão e freio são novos, equipadissimo el rá dio, capas, laterais, polainas etc	Camara)a partir de segunda-feir. VOLKS — 67 — 0 km — Beg Nilo — A vista — R: Paulo Si va Araúlo n. 132 — Tel. 49.794	a. pado — Tranca — Chapas vulor elec — Motor 10 000 km. NC 3 500,00 — Tel. 48-6836 — R 5 5mpaio Viana 46.
DEPOTAR DA CEMANA	da Guenabara, emplecado há 1: dias. Trater na Rua Assis Brasil	km. — Urgente. Vendo ou tro- co por Simca, Aero ou Caminhão	49-4522. VOLKS 66, azul 'atlântico, equi pado em ótimo estado. Vendo	Vendo. Rua do Rocha 325, ap 101 Rocha. VOLKSWAGEN 65 Vendo es	ro de militar de fino trate. ficil haver igual, Vendo bom p
ôgo ferramenta HELP completo NCr\$100,00 usina FER alemi, colocada NCr\$ 18,00	Sr. Antônio. TAXI — Tenho placa e táxi. Av. Meracans, 604.	bateria novos, máquina perfeita, licenciado 67 — Barato, urgente. Av. Suburbana, 9 521 — Casca-	51. VENDO carro nacional, últ. sérii 65 — NCr\$ 1700,00 e o rest prestações NCr\$ 73,00. Av. Hen	lides 536 — Tel. 27-4591 — Sr Lois. VOLKS — 65 — Unice done - 27 000 km. Rádio blaupunkt. 610 me stado. Mariz a Barra, 610	65. Ver na Rua Emilla Sa palo, 20, ap. 302 (Vila Isabe VOLKSWAGEN 63, ve
arol Rossi completo	28 x 100 mil, já está incluído o seguro de 4 milhões até o final	la americano, a vista, 6 400 -	Vac as P Willer Commission -	co por VOIKS de menos	do, Iratar R. Mariz
ilas stéreo, músicas modernas NCr\$ 23,00 ilencioso Kadron para DKW NCr\$ 30,00 ilencioso Kadron, Gordini NCr\$ 32,50	71-A. Dias ou Roche. TAXI CHEVROLET 51 — Mecânico, capelinha dedo duro — 3 450 — Rus Ministro Viveiros de Castro, 54, ep. 502, Tel. 36-3640 —	VENDE-SE um cadillac 1949, duas portas, um militão e quinhentos. Rua das Laranjeiras, 322. VOLKSWAGEN 65, última aérie, rádio, capas, pneus novos etc., único dono. Preço 5 150. Ver Rua	VOLKS 64 — Superequipado, o mais nôvo da GB, à vista. Es tudo financiamento. Av. Afrânio de Melo Franco, 42, ap. 404 —	204 - Cascadura. VOLKS - 0 km - No revende dor, qualquer côr, à vista. Ru Silveira Martins, 127, ap. 402 -	mente. VOLKSWAGEN 65, cinza prataup
RÁDIOS — CAPAS — BATERIAS	cumentação. TAXI CHEVROLET 50 — Bom es-	VENDE-SE Plymouth 39, bom esta- do. Tratar Rue Catumbi 22, 2.a-	k. equipado, azul, trator telefo ne 27-7820, Cr\$ 5 300 000. So	Excelente estado, com ródio	Cristovão. VAGA pl auto em edifício. Z
PNEUS FIRESTONE A PRAZO	mirante Temendaré, 26. TAXI VOLKS 63 - Não todou	VOLKSWAGEN 52 - Rue Ministro	VOLKSWAGEN 1965 pérola, con tranca, rádio, teclas USA, capar	VOLKSWAGEN 66 - Vendo, sal do Julho. Equipado - NCri	VOLKSWAGEN 1966, radio, cap - carro, todo revisado, sem o m \$ nor defeito, Preço 5.550, R. Di
A ISABEL: Rua Hipolito da Costa, 37 Esq. Av. 28 de Setembro 1445	TAXI — Gordini 63 — NCr\$ 2 200, de entrade, o resto fi- nanciado. Ver e tratar na Av.	thor plano de Guanebare, facilito longo prazo. Consulte-nos. Conceição n.º 12. Tel., 43-1972.	Sr. Machado — 27-3339. VOLKS 57 — 100% reformedo Ver com e porteiro. Rus 56 Fer teira 188, NCr\$ 2 000 à vista.	chado. VENDO mot. viagem o mais tin do e barato carro sport do Rio	b. branca, rédio americ. etc.
DUREIRA: Av Ministro Edgar Romero 612-B	TAXI Volkswagen 65 - Vendo, ofimo estado, pouco rodado, Me-	neses 43. Merocanii.	zero quilômetros — Entrega ime	VOLKS 61, 1a. série, equipado	VENDO Volkswagen 64, vere , amazonas — Rua Assis Vasco
mportadora IIIuca	do 3 000 entrada e 18 presta-	Volkswagen 64, grans, radio, ranca, volente Porsh, rodas cromadas, capas e laterals naps — Vendo 4750, troco, faciliro com 3 000. Rus Artur Meneses, 44, ap. 201 — Marcanā VOLKSWAGEN ALEMĀO 59 — Modēle igual ao 62, 100% má-quina, pode trazer mešnico. NCrš	gito, calhas, capas e tudo novo	bons, máquine, pintura 100% -	22-4676. Preço base: 4.600.
Domingo Aberto até 22 horas	- Tijuca. TAXI AFRO WILLYS 1943 - Pr.	1 500 e a saldo a combinar. Ver na Rua 19 de Fevereiro 57-A e B. Botafogo.	ciamento, Troco Volks menor va lor. Ver e tratar na Rua Humai tá 243, ap. 502 — Tei. 26-2120.	VOLKSWAGEN 59, alemão, equip	and Inferior, Perfeito estado, Pr co NCrS 4.800,00. Fone 54-129
- Itamarati. Como Zero. Equipado Aero-Willys. Equipado. Nôvo Karmann Ghia. Equipado.	cem-emplacado, a vista 3 000 miles 18 x 350 — Rus Marqués de Valença, 75-101 — Tijuca. TAXI — AERO 62 — Otimo esta- do à vista ou financio NCF\$ 3 500 entrada — Av. João Ri-	VOLKSWAGEN 65 - Vendo - Equipado, Av. Paulo de Frontin, 543. VOLKSWAGEN 65, nôvo, equipado. Troco, farillto. Rus Sousa Franco m. 107. 58-1298. Até 13 horas.	ral. Ver e tratar com o querda dor na Av. Chile. Estacionamento na Catedral a partir de 2.º-feira. Horário comercial.	vende Mesquita, 80. VENDE-SE um carro Dodge 1941 no estado, pela melhor oferta — Tratar Nossa Senhora de Lourdes, 54.4. 8t	25-2884 — 46-8903 — 27-0598 Luiz Fernando. VOLKSWAGEN — 63 — Ultim série, todo equipado, em étin
- Kombi. Luxo. Excelente. - Aero-Willys. Otimo.	TAXI CHEVROLET 1954 - A vis- ta 4 800, mecânico, modâlo Bel-	VOLKS 1962 Estado geral	Vende-se Rua Teodoro da Silva	Jei, 58-0760. VEMAGUET — Pracinhs 65, retirado jan. 66 — 28 000 km, pneu novas, grade pára-choque cromados NCr\$ 2 200, resto Caixa —	vista. Av. Gomes Freire 740, co
- Jeep Candango, Bom - Rural Willys, 1 diferencial.	Air, equipado — Rua Marquês de Valença, 75-101 — Tijuca. URGENTE — Vende-se Volkswagen 55, 2,2 série, Motivo de viscam	VOLKS 62, superequipado, p. no- vos, maq. excel. Isidro Figuei- redo, 23, ap. 402, Tel. 48-9266.	VOLKSWAGEN — Vende-se, de 1962. Informações tel. 26-4354 — Morivo de viagem. VOLKSWAGEN 65 — Superequi-	46-1691,	ou fac. com 2.500 mil. R. Un-
VENDE — TROCA E FACILITA. RUA CONDE BONFIM, 426.	VOLKSWAGEN 1964 — Vendo par- ticular 4 570 está todo bom, lin- do mesmo — Rua Marquês de	só dono. 33 00 km, orig. de fáb. calota segrêdo, capa luxo. Otimo preco. R. Bonsucesse, 404-B. VOLKSWAGEN 63 — 3a, série, (saldo am de 140-15).	ros. Impecável. Qualquer pro- va. Facilito com 3 500, saldo até 10 meses. R. Carlos Góis, 431 — Leblon, só hoje, após 12 hs., com o porteiro.	Ent. 2 500. Ver R. Ma- riz e Barros, 821.	superequipado, teto solar, pres Cr\$ 5.200,00. Tratar Rus Marque de Abrantes 191-1004. Telefon 46-5059.
	Valença, 75 — Tijuca. VOLKS 1957 — Vende-se adapta- do para 1962 com. rádio. Preço 2 290 — Rua Bulhões Marcial, 163 — Cordovil Ch.	VOLKS 65, supereq., particular, 1 s6 dono. 33 00 km, orig. de f6b, calota segrêdo, capa luxo, Otimo preço. R. Bonsucasso, 404-8. VOLKSWAGEN 63 — 3a. série, (saido em dez. 63), gêlo, nunca bateu, superequipado, capas de lateraia napa excelente estado de contervoção, à vista, Rua Felipe Camarão n. 138. — Tel. 48-0962. VOLKSWAGEN 66 — 2a. série, cl. 17 000 Km, superequipado,	VOLKSWAGEN - 59 - Alemão, mecânica 100%, máquina nova, lodo equipado, rádio Blankpunt, capas, 5 pneus noves e seguro.	grande, absolut, perf., quase ze- ro, na garantia, NCr\$ 6 300,00 — Pontes Correia, 59/101, Não tel. VESPACAR 63 — Fechada, pintu- ta nove	Otimo estado, NCr\$ 4.500 - Ru Ipiranga, 112, cl 2, Laranjeiraz, VOLKSWAGEN - 66 - Vend urgente, parte facilitada. Ecu
minhão GMC — 1948 —	VENDE-SE AERO WILLYS 66 — Em perfeito estado. Ver na Rua Bolivar, 154, ap. 306, Tel. 57-5735 — Pedro.	48.0962. VOLKSWAGEN 66 - 2a. série, cl 17 000 Km, superequipado, bancos especieis, rédio, rodas de luxo, tado forrado em courvin,	3 200,00. Av. Paulo Frontin n. 397, ap. 103. VOLKS 64 — Otimo estado, equi- pado, único dono. Acalto tro-	ra nova — Máquina enxuta, pela melhor oferta. Silva Pinto, n.º 111-D — Tol. 58-1201 — Nélson. VOLKS 67 — Pérola, 4 000 km. Ainda na garantia, equipado e	padissimo, seguro etc. R. Gu tavo Sempaio 811, ep. 803. VOLKS 1966 e 1964, tenho todos equip. div. córes, revis
aminhões Chevrolet 1962	VOLKS 65 — Seminovo, — Vende-se ci bom preto — Av. Su- burbana, 7 240. Tel. 49-6400. VOLKS 62 última série em 61i.	bancos especiais, redio, rodas de luxo, todo forrado em courvin, tranca janelas, faróis raiados de minha propriedade, excelente es- tado de conservação. Vendo a vista ou troco Volka manor va- lor. Rua N. Sra. de Lourdes, 91, c11. Grajau. (Praca Verdun). —	carro ano anterior. R. Andrade Neves 290, ap. 202. VOLKSWAGEN 66, modêlo 67 — Vendo saldo em 9-1-67, jenela larga, fádio Talassoci.	rom seguro até fevida. Ver Rua Pinta de Figueiredo n. 144-101. Urgente. VOLKSWAGEN 64 — Azul, per- feito estado. P. Gralante.	dos, Volks med. 67, equip. verde, troco, fac. R. Russel, 32-A. Largo de Glória. VOLKSWAGEN 64 — Superequesdo, vitrolinha Philips — NC.
RNÂNI ou CHAGAS. Apresentar proposta dia 22, à Rua São José 90 17° andas	well, 445 - Bonsucesso, Dr. Ben- dixen.	VOLKSWAGEN 55 ale-	Aceito carro menor valor em pa- gamento. R. Andrade Neves 381, ap. 102.	VENDE-SB táxi Capelinha e pla cas ou um Volks 63, na praça. Ver e trater no dominos na Sur	VOLKSWAGEN - Compro a es aborrecê-lo. Vejo no horário d
tameno de Compras. (P	quipado - Vendo barato. Trater	mao — vendo orgenie,	estado, pintura nova Talata	Mavarro n.º 217 - Catumbi.	dinheiro Tel. 38-3891.
(W - Vendem-se dols, TAXI - AERO WILLYS - 1964 - Tratar, chaves Faris 51. Restlictedo, estado excelente - R. DLKSWAGEN &: - Mod. Uns de Vasconcelos, 82 - Tel. do equipado, capelinha de equipado, capelinha de vasconcelos, 82 - Tel. do equipado, rest. Rue Bom TAXI - Volka 59, Otimo estado do , mág. ret. Rue Bom TAXI - Volka 59, Otimo estado.	nformações 45-4718. OLKS 60 - Bom de tudo, ré- dio. Rus Vistula n. 102, Gua- abu, I. Gov. (Fata riv.)	tado de nôvo. Acello troca pl mais antigo. Ou vendo — Av. Democráticos, 533 — Telefone 30-3575.	repe, tarol milha, volante espor- te, rodas Karman, alavanca de porche, motor e suspensão novos. Rua Eng. Francisco Passas, 181, ao lado Igreja Bom Jesus, Penha-	VOLKSWAGEN 65 - Azul-atlan- tico, radio, capas. Pouco rodado. NCI\$ 5300.00 ou troco carro nac. menor valor. Rua Gustavo Sampaio. 240 a. 1248	nheiro. Tel. 38-3891. VOLKSWAGEN — Compre, urger te, qualquer ane pi meu us Pago à viste, na hora. Telefon. 48-8572.
DLKSWAGEN &: — Mod. Uns de Vesconcelos, 82 — Tel. do equipado, capelinha 42-5118 — 2a-feira, Sr. Palva. A vista ou financiado. Tel. que Bom Tota, 399 — 34-6886. Vendo melhor ofería — Tel	rente ao Dist. Policial). NCr\$ 1900. /OLKS 66 - Azul. Vende-se ou roca-se por outro menor valor.	mo, étimo de tudo. Vende-se, Es- trada Cafundá 116. Taquara — Ja- carapaguá. VOLKSWAGEN 67 da Provenco-	VOLKS 61 — 3.ª côr vinho, su- perequipado, uma 161a. Vende-se Rua Uranos, 1563. Garagem Pau- lista.	VOLKSWAGEN 60, adaptado 62, equipado, otimo estado. Vendo melhor oferta acima de NCr5 3 000,00 R. Carolina Reydner, 65	VOLKSWAGEN — Compro, mai me pracisande de reperos. Ve a demicilio. Pego a dinheiro. Tal. 29-1738.
do , máq. ret. Rus Bom IAXI — Volka 59. Ótimo estado, tor, 399 — 34-6865. Vendo melhor oferis — Tel	/OLKSWAGEN 1966 — Todo re- visado. Vendo ou troco por car- o menor valor. Av. Paulo de frontim n. 500-E. Tel. 34-9500	o n.º 1 000 de Volks, com menos de 10 prestações pagas. Tratar na Av. Traze de Maio n.º 44, 15.º pavimento. Tel.: 52-3652.	novas, original. — Base NCr\$ 2.000,00. Ac. of. R. Júlio Ribeiro, 78 — Bons, Tel. 30-9390. VENDE-SE Oldsmobile 51, born estate.	Catumbi. VOLKSWAGEN 62 — Perola, placa GB, macanica perfeita, pneus noves, único dono. Diplomata vielando exterior vende pl me-	om dezembro, última série, únic dono. Particular vende, ci rédic Ver Av. Vieira Souto, 462 Ernesto.
cent. emplex. — R. Maia rodar, Saldo e legal, pronto para 206 — 32-4452, 32-2415 lido. DKW — 64 — 1001 — para trabalhar a viata 6 500, Rus	/ENDO táxi Valks pronto para rabalhar, 4 pneus fiovos, pintu- a e mecânica todo 100%, Ver na Rua Pedro Alves n. 299, Sr.	VOLKSWAGEN 65 — Ultima sé- rie, grené, todo equipado, em perfelto estado. Rua Bueno de Paiva, 470. Méiar, Tel.: 49-5480. VW 1965 — NCS 2000.00. Im-	tado, equipado, Rua Delfina Enes, 441. — Penha. VOLKSWAGEN 1963, excelente estado até 12 hs. Tel. 98-7008.	Ihor oferta, Tel.: 37-2604, de 8 às 11 horas. VOLKSWAGEN 67 — 1 300 — Grené, forro preto, 3 000 km. Equipado, Rue Domingos Ferrei-	VENDO PEUGEOT 404, ano 62 - Carro lindo e muito conservado 4a. via rosa de importação n mão, Facilito com NCr\$ 3 mil d entrada, Vendo à vista ou trace
Ver e tratar segunda-rie, saiu 66, pouco rodado, 16,30 às 17,30 na Rua muito trato. Ver Rua José Félix Muniz Freire, 51, ap. n.º 21 — Est. da Rocha.	/OLKS 66 — Com rádio, capas, odo equipado. Vendo urgência. Preço: NCr\$ 5 730. Ver e trater na Rua Dionísio n. 154. — Pa-	Saldo a longo prazo. Tratar na R. Assis Brasil 62, na garagam. VOLKSWAGEN — Vende-so um	equipado, cor azul. Iratar Rua Conde Baependi 34, Flamengo, com o porteiro. VOLKS 64 — Vendo est. nôvo,	ra, 178, ap. 1201. VOIKS 63, em excelente estado de conservação, de um só dono, como comprovo com documentos. Rua Benjamin Constant. 49.703.	Rua Maria Amália, 67, Tijuca. VOLKSWAGEN 66 — Equipado 15 000 km originais, pneus no vos, bom preço, lindo carro. A Nova Jorgue, 212-A — Bonsi
			- Praça Harmonia. VOLKS 64 - Part. vendo urg. ot.		VOLKSWAGEN 64. Última séria rádio Motorola e outros equipo mentos, novinho, cor vermelha
ter na Rua dos Artistas la de emprésas, preço de tabela, uros de 0,12% ao mês, entrega 30 dias. Entrada de 50% Saido Rio. Ver cara crer. Gempresas de UM POR CENTO do valor do carro sem realiusta- ponto dos Pilares, ci ponto dos Pilares, ci ponto do Pilares, ci ponto do Romano. PELINHA — Gordini esta 1.0 presenta de carro sem realiusta- ala 1.0 presenta de carro 5, 1.0	OLKSWAGEN 1967, Tigre — 0 m. Tenho diversos. Várias có- es. Aceito troca e financio em 6 meses. R. Riachuelo. 33	VOLKSWAGEN 65 — Táxi recém- emplecado, ditima série, todo equipado, rédio Blupun. Ver e tratar com Sr. Ernesto, Rua Jor- ge Rudge, 10 — Vila Isabel,	pas. Ver e tralar 2.º-feira. Rua Frei Caneca, 4. VOLKS 61/62, 1a. sincr. Perfeito estado. Tel.: 57-33\$6.	V. lê jornal	S. Cristovão, Sr. José. VOLKSWAGEN 66. Última série Pouto rodado, cl. rádio, 3 faixar capa e lateral de napa, p. b
ovo, sinda não rodou na squipado. Ver na Rua Lacpoldo	- Novinhos, Poucos km. Vários	tado a combinar. R. San. Vergueiro, 138, ap. 701 — Tel. 25-8746.	VENDO CHRYSTER 1957 — Oti- mo estado. Av. N. S. Copaca- bana n.º 44, ap. 801 — Tulefo- ne 37-1035 — Accito ofertas. VOLKS 62, última série azul — Vendo equipado. NC.\$ 3 800 à	trocamos	branca, rocia furada. Vendo o froco pi menor valor. R. Escoar 91, S. Cristovão, Sr. José. VOLKSWAGEN 62, 63 e 64 - 1 390 000, quese novos, equips
excelente, lataria sam otura original de fábri- à vista 3 500, financia-se, Rua Dr. dius vendo urgente mo Bernardino, 470, ap. 101 — Praça vista NCr\$ 4 500, Séca.	o, 33. Tel. 22-7036. /OLKS 66, última série, dia 26 le dezembro mod. 67, equipa- lo NCr\$ 6 250,00 à vista ou fro-	VOLKSWAGEN 64 65 - Supere- quipado, ótimo estado - R. Domingos Ferreira, 41. VOLKSWAGEN 66 - Unico dono	vista, tel. 27-8588 — Segunda- feira. VOLKS 66 — Verd. amaz., últ. série 8 600 km. um só dono —	o motor	do. Saldo a comb. Rua São Francisco Xavier, 342. (Maracanā) Troco.
ORRIS OXFORD 1950 _ a vista, hoje, ao 1,0 que che- gar. Av. Ataulfo Paive, 50, cl 1,	/ENDO Daunhine A2 Rom esta	domingo, R. Santa Clara, Bo. Se-	VOLKS 1967 - Time advicado	do seu volkswagen	DKW precise conhecer e grand variedade de velculos usados qui a. Texas tem p/ pronta entrega Todos os anos desde 1960 a 1966 revisodos em nosas oficine auto rizada. Entradas a partir 890,00
Rua Uranos, 1 088. Barbosa, 72 — Alcides. Vendo Vemas 65, ótimo TAXI VOLKS 66, mod. 67, azul	OLKSWAGEN 60 - Rara con- ervação - 29 000 km, originais,	100,00 — Rua Frei Canaca, 470.	preto, 5 km na garantia. Vendo	Motores de reposição	rizada, Entradas a partir 890,00 Trocamos por nacionais ou estran geiros, Saldo a comb, Rua Sã Francisco Xavier, 342 — Maraca nã. — Rua Conde de Bonfim, 40 (Tiluca).
Rua Cardoso de Moraes, 510, cl	47-9290 ou 24-7439		hp, 275, ap. 102 — Copacabana. VOLKS 60 62, prêto, rédio, for- ração completa, ôtimo estado — Rua Hipólito da Costa, 316 —	10.000 km. ou 6 meses	VOLKS 67, 0 km, vermelho gra nada, interior prêto, revendedo Rio, froco ou vendo. Rua Jor- Higino, 217, favor não telefons:
LKS, vende-se 61 62, mados equipados. Rus avaget, 141, ap. 302, placas. Tratar Rus Marins Lourel- placas. Tratar Rus Marins Lourel- pro, 127 - Nelson, Tels. 9, 12,196 8	A comment of the comm	Ver a pertir de 2a-feira, hor.	onselheiro Jobim, 121 - Eng.	Programme Company and the Company of	VEMAGUETE 64 — 2.ª serie, 611 mo estado. Barão Bom Retiro 811 — Posto Shell. VENDE-SE — Chevrolet 1947, 611 mo estado de tudo, barato. Ru
10 432 — Tel. 38-6031, mo estado. Financio NCr\$ 75.00 V	egas), Tel. 25-4089,	estado, único dono, nunca bateu. Av. Rui Barbosa, 364/401, Tele-	ala Largas. Volante Porchs —	B 1-0-1-1-20	Barão de Mesquita, 339 — Gama VENDO — Carro Chevrolat 49 praça — Rua Andaral, 299 — Sr José.
to pi trabalhar, Esc. cj 2,600. N rolet 51, ótimo estado Troco. R. 24 de Maio, 19, fun-Ti Rua José Higino, 329 dos. Tel. 28,7512	Cr\$ 102,00. Informações na Av.	VOLKSWAGEN 62 — Est. excep- clonal, super eq. — Rua 18 de outubro, 283, ep. 301 — Tel 58-4203.	OLKS 59 — Vendo, ver Rua eles 79, Campinho. Entrar pri- netra transversal da Cândido denicio, Condições a combinar.	(Laranjeiras) Tel. 25-0261	VENDE-SE — Uma camionet Chevrolet Pick-Up and 1964. Ve e tratar Rue dos Invelidos, 101 depois des 14 hs. VOLKSWAGEN 64, modèlo, 65
ende-se Dodge 53, me- NCr5 500,00 — Capelinha, Vendo belinha, todo equipado ra. Rua Alvaro Miranda, n.º 306 ACr5 3.300,00 — Tel. com Antônio.	nuipado, radis, capas do Tigre, anda branca com 6 000 km. — celto troca per carro do mener alor. Ver Rua Lôbo Júnior 960,	agêr			ezul, c, rádio, tranca, capes, pneu novos, c, 22 mll km. Facilité parie. Rua Haddock Lôbo, 335 VOLKSWAGEN 64 côs victo
pado, facilito parte. R. Motivo de viagem, até às 8 ho- res da manhã. Rua Sobral, n.º 2 o KS 62 — Vando a4 3 — Méler.	Olkswagen 67, 0 km, 46 M. beje nilo p. antrega, Vendo u scello troca. Rus Escober, 91, Cristovão. Tel. 34-6200.			XAS	equipado, um único dono, cois fina em auto. Vendo e facilito Rua Haddock Libro, 335. VOLKSWAGEN 66, modèlo 6/ grené, c. rédio, france, capea di
roco por Volks parti- tugusto Nunes, 411 - do. Passa-se contrato, suaves pres- tugusto Nunes, 411 - do. Passa-se contrato, pres- tugusto Nunes, 411 -	OLKS 60, em perfeito estado,	- marcha	a-à-ré nos M	preços /	corvin, bagagito, estepe não fo no chão. Facilito. Rua do Bispo 47. VOLKSWAGEN 65, superequipado c. rádio de 400,00 cruzeiros no
/ Moscir. 3 600,00. Facilito parte. Acelto hoca. Ver segfeira, Rue Prado 3 rerente para trabalhar Júnior, 257-A. me taxi Capela, trabalhar TAXI CHEVEOLET 48 — Capellinha, 61imo estado. Rádio, pneus de nota. Rue Prado 2 respensa de nota. Rue TAXI CHEVEOLET 48 — Capellinha, 61imo estado. Rádio, pneus de nota. Rue Mariz e 8as- co. Rue Mariz e 8as- Colás n. 1852 — Quistina.	illo Petanhe 35, D. Caxist, tel. 5.08. OLKSWAGEN 60, superaquipa- o, o mais lindo da Cidado, ven-	R. CONDE DE BONI 67 — DKW Vemag Ok	3.700 67 - DKV	F. XAVIER, 342 V Vemag 0k 3.700	vos. Troco por ou vendo por car ro zero. Rua do Bispo, 47. VOLKSWAGEN 1967 — Modělc 1 300, diversas côres, pronte an trega, Rua Dr. Satamini, 156.
LKSWAGEN 66 - Zo- pado, Tray, Jose de Mater 31	exies. OLKSWAGEN 66 - Radio Blass.	66 — DKW Vernag V. C 65 — DKW Vernag V. C 64 — AERO WILLYS, eq.	ôres . 2,690 66/65 — DKV ôres . 2,390 65 — TAX 64 — SIM	V Vemag v. côres , 2.190	VOLKSWAGEN 59, 62, 64, 65 66, todos equipados e em esta dos de novos, financia-se. Rus Dr. Satemini, 156,
Ver e trafar demin- ruguai n. 339, ap em dicine estedo, ci taxim. ca- ne 38-9767.	spetacular, 20 mil km, R. Jorn. Irlando Dantas, 25, ap. 201 — el. 46-6690, Sr. Eloy.	64 — DKW Vernag 64 — GORDINI V. córes 63 — SIMCA CHAMBORD	1.790 64 — TAX 1.390 64 — GOR 1.590 64/63 — GOR	DKW Vemaguel 1.790	VOLKSWAGEN 1965, 3a. série ótimo estado. Equipado. Rádio cepes. A vista 4 900. Vendo ol troco menor velor. Rua Barão de Mesquita, 129.
a e Pinhão NCr\$ 2:400,00 à vista. Ver Rua Figueiredo Pimentel, 84 — Abo-Visão - Tel. 49:5461.	equipado, pouco rodado, bem atado, Tal., 54-3017. OLKSWAGEN 1964 — Verme- to, muito bom mesmo — Tele-	62 — DAUPHINE V. côrei 62 — DKW Vernag V. c	5res , 1.490 62 - RUR 62 - VOI	AL WILLYS, 2 x 4 . 1.290 KSWAGEN 1.390	VOLKSWAGEN — Compro 1 de particular, p/ meu uso, Pago e dinheiro, em s/ domicilio. Telefone 48-7132. Tenho urgencia.
Vendo urgente. Tel. 49-4820. TAXI. Volks, pronto para rodar TAXI. CHEVROLET. Carelloha 41 fe	OLKSWAGEN 62 — Vendo, oti- o estado, radio, tranca, bancos cilinaveis, pneus cinturados, fa-	61 — DAUPHINE V. còr 60/59 — DKW Vemag V. c	es /50 61 - TAX	VOLKSWAGEN 3.150 D Fairland 2,690	VOLKSWAGEN 1967, 0 km, 2a série, 46 HP, vermelho granada estofamento prêto, com tôdes a garantias. Vendo ou troco meno valor. Rua Barão de Mesquita
Sus, 214.	ua Serafim Valandro, 43, ap. D1 — Botafogo. OLKSWAGEN 67 — Jóia. Mui- equipado. Ver e tratar ne Av.	Lembre-se que	COMPRANDO, VENDENDO O		129. VW 66, 18 000 km, perfeito esta do, equipado, rádio Blaupunkt. —

Você conhece as vantagens do **Financiamento** Direto ao Consumidor?

(Portaria n.º45 do Banco Central)

Vamos trocá-las em miúdos.

O Financiamento Direto ao Consumidor foi criado pelo Banco Central, através da Portaria n.º 45. Seu objetivo principal e baratear os custos de financiamento. Na Gastal Você dá uma entrada de apenas 20% e sai de carro nôvo: Itamaraty, Aero-Willys ou Gordini III. O saldo, isto é, os 80% restantes. è financiado para Você por uma companhia financiadora, a juros muito mais baixos. E Você pode pagar em até 24 mensalidades.



Exemplo: GORDINI III entrada: NCr\$ 1.448.00 mais 18 x NCr\$ 430,00

Outros exemplos e ainda uma explicação detalhada, na ponta do lápis. Vocé terá na Gastal.



- o maior revendedor Willys da Guanabara.

Rua Voluntários da Pátria, 48 - tel.: 46-8123e na nova loja, Av. Rio Branco, esq. São José - tel.: 42-2213.

Coca-Cola Refrescos, S. A. VENDE NO ESTADO

UM VOLKSWAGEN SEDAN 1960

QUATRO VOLKSWAGEN SEDAN 1963

UM VOLKSWAGEN KOMBI 1960

Ver na Estrada de Itararé, n.º 1071, com o Sr. AL-FREDO, no horário comercial. As propostas serão recebidas até o dia 30 do corrente, em seu Almoxarifado, em envelope fechado. A Companhia reserva-se o direito de recusar as propostas, caso não atinjam os justos valôres para cada

REMUNERAÇÃO

NCr\$ 1.000,00 A NCr\$ 1.300,00 PARA

MOÇAS COM CARRO Salários iniciais fixos em carteira de:

Diversas vagas para môças de boa formação - ótima aparência e desembaraço para o serviço externo - Tratar até o dia 24-6-67.

NCr\$ 200,00 - 300,00 - 400,00 - 500,00.

MODAS VESTIDO BRANCO LTDA.

Rua Visconde de Santa Isabel, 382 - Grajaú Exige-se tempo integral

> Simca ESPLANADA Simca REGENTE 24 MESES

Telefones: 48.2003 - 34.1277

Av. Atlântica - 3.092 - esq. Rua Bolivar

Telefones: 57.8050

P

CONDUÇÃO GRÁTI

April o Course de Co

CONDUÇÃO GRÁTIS à oficina da Guanauto

GuanAuto Rua Bela, 1223-B - Tels, 34-8389, 28-7731 e 28-0229 · Escritórios: Av. Brasil, 1304-D - Tel, 34-2163



TÊM DE TUDO, MEU

RADIOS NCR5

Okraza (Trans. 1 Faixa)
Thyrome (Trans. 3 Faixas c/teclado)
P/W. Gordini, DKW
P/Aero, Simes. JK
Zilomag (3 Faixas, 9 Trans.)
Automatic (U. S. A.)
Mictorela
Antena da Chave desde
Alto Falante desde TOCA-FITAS

Sonus Sterco
Fitas (U. S. A.)
Troca Fita (U. S. A.)
Vitrola Phillips (Pouco uso)
Crissal Vitrola
Conversor p/6 volts
Conversor p/6 volts
Conversor p/Residência CAPAS

Vulcron Copacabana Ventilado
Naja Copacabana
Napa c/espuma VW (60 a 67)
Boos. Cenchas VW (JG)
Boos. Copacabana (JG)
Boos. Intelriço VW (JG)
Bagaglito c/espuma datde
Lateral de Nape (JG)
Lateral de Vulcron (JG) ACESSÓRIOS DIVERSOS Volante Fury (Mustang)

Volante Formula 1

Volante Welrod

Volante Welrod

Volante Original Completo

Roda Cromads desde

Roda Mustang (JG)

Roda Reiada (JG)

Roda Original (JG)

Alavanca Original (JG)

Alavanca Original (VW)

Alavanca Original (VW)

Alavanca Porscha (cabo)

Pairel Jacarandá

Estribo de Aço

Coluna de Aço

Coluna de Aço

Sagageiro dure alumínia

Espeino Lateral

Pare-choque original

Garra Original

Vale Alenã

Botões de Jacarandá

Botões Folicristal

Farol de (Aliha

Reclinobel (JG)

Tranca de Quebra Vento

Calina Aço desde

Conta Giros Transintorizados

Farol Original (Completa)

Sobre Aros Cromados (Desde)

Sobre Aros Cromados (Desde)

Sobre Aros Alumínio (Desde)

Colotas de Viagem (testa)

Reféro cy afestamento (JG completo)

Buzins "A Banda e Namoradinia"

EM CADA COMPRA SUPERIOR A NCR\$ 20,00, GANHE GRÁTIS UM ES-CUDO PARA SEU CARRO.

CONSERTOS E INSTALAÇÕES DE RÁDIOS, VITROLAS, GRAVADORES E TOCA-FITAS COM GARANTIA DE 30

Tel. 37-4060

A SOPA Fite USA (1.6 Linhe) 18,00 Toca-Fita Tape-Star Linhes) 18,00 Toca-Fita Tape-Star Linhes), installado por ... 480,00

A LOJA CAMPEA DA GUANABARA! R. Siqueira Campos, 213/5-B

Instalações internas e estacionamento próprio

Nave Veículos

Serviço Autorizado Volkswagen

Conheça nossas instalações. Em nossa oficina o seu carro será atendido como se fôsse na própria Fábrica. Lavagem e lubrificação geral, NCr\$ 7,00. Sabemos como cuidar melhor do seu VOLKSWAGEN. Vendas de Sedan e Kombi para pron-

ta entrega. Avenida Brás de Pina, 740 - Penha.









um escudo original 1.300.

Mais um lançamento de



novo... de novo O MOTOR retificado na 👸 ATA Lida

QUALIDADE MÁXIMA . R. S. João Batista, 112, Tel. 26-7948 .

SEU CARRO FOI ATINGIDO PELAS ENCHENTES?

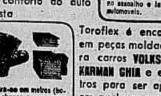


Mande trocar as peças anti ruido do assoalho e compartimento do motor, por novas peças de

OROFLEX EQUIPAMENTO ORIGINAL

tico, que prolege seu outomóvel e elimina totalmente os ruidos e vibrações, proporcionando maior confôrto ao auto mobilista





Toroflex é encontrado em peças moldadas para carros VOLKSWAGEN. KARMAN GHIA e em metros para ser aplicado em qualquer marca de automóvel.

Um produte exclusivo de TORO S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO

São Bernardo do Campo - Tel. 43.1285 A VENDA EM OFICINAS MECANICAS GERAUTO LIDA. AUTOPECAS VOLKS BOU LTDA. Av. Nova York, 422-A RIO DE JANEIRO

CAMIONETE (Perus. Ford F-100, ano 60, c) rádio. NCr\$ 3 800,00.

Ver Prais do Fiamengo, 82 garagem, com Raimundo.

CAMIONETE (Perus. Ford F-100, ano 60, c) rádio. NCr\$ 3 800,00.

Vendom Com Raimundo.

GAMINHÃO Chevrolet Brasil — Vendo um 62, 63, 64, 65. Todos em estado geral 100%. Ver na Rua Radmaker, 9 com Monteiro. CAMINHÃO — Ford 60, F-600, lindo, excelente, pronto pl trabelhar. Fac. cl 2 200. Troco. R. 24 de Meio, 19 fundos. — Tel. 28-7512.

DANNINHAO CMC ST — Marin
Rochts en marfalle and Coulisands, Rus Machado Coelib n. 6.4. — Marin
Rochs en marfalle stated on the color of the color

guês:
FURGAO CHEVROLET 1951, todo
100%. Vendo urgente. Rus Ubaldino Amaral, 5 — Loja 3.
FORD F-600 ans 39 — Vende bareto. Traitar Estrada Vicente Carvalho, n. 341, com e Sr. Osmer.
F-600 — 1957 — Vendo à vista
2700 ou facilito a combinar —
Tel. 36-7002. Rus Siqueira Campos, 215-D — Copacabana. LOTAÇÃO MERCEDES BENZ 57

LOTAÇÃO MERCEDES BENZ 57.

c) Pilares. Vende-se ou trocase. Tratar Av. Brás de Pina, 253
— Tel. 30-2224.

MERCEDES — Caminhão 1957 —
Vendo 2 cabines completas sendo cábine capó, para-lamas, grade, 1 eixo dianteiro completo,
1 diferencial completo e 2 maquinas, tudo material Mercedes
ano 1957, série, 312. Av. Oliveira Belo, 1042, Vila da Penha.
Tel.: CETEL 91-0889.

MERCEDES 5 000 tanque — Ven-

MERCEDES 5 000 tanque — Vende-se NCr\$ 4 500,00, c/ NCr\$ 1 500,00 de entrada, Ver na Rua da Regeneração n.º 35 — Bonsu-



Com o mais moderno parque Industrial incluindo: a RETIFICA DE "CAMS" (ressaltos de eixo de comando das vályulas, vista no cliché junto), a MAGNET-FLUX (posquina de fraturas em eixo) e a EQUILIBRADORA (contrabalanço astitico dinámico disparance astitico dinámico de servicio de servi olentes) garante renovação perfei

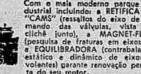
PERUSIN "A melhor e mais bem appralhada retifica do Brasil"
Rua Clarimundo do Melo, 267, GB — Tela, 49-8120, 29-7584

carros usados

Ver publicação no Diário



RETIFICA DE MOTORES



MÁQUINAS

MAQUINAS DE ESCREVER Semi-portáteis Royal e Olivetti, fabricação Italiana — NCr\$ 250, cada, quase novas. Av. Copacebana, 129.807.

MAQUINAS CALCULAR Olivetti, fabricação Italiana — NCr\$ 250, cada, quase novas. Av. Copacebana, 129.807.

MAQUINAS CALCULAR Olivetti a Divisumma, mod. 14 — NCr\$ 850,00, facit, automat. e Friden — Sr. Mendes. Tol. 48.5146.

MAQUINAS escrever e contabilidade Front Freed, marca Olivetti, estado de novas. Máquinas estampilhar e selagem. Correio Pitchey Bowes, desconto 50%. Tel. 52.1888.

MAQUINA DE BSCREVER Olivetti de estritório, modélo Lexicon 80 em bom estado. Vando barato. R. Itacuruçá, 120.

MAQUINA DE ESCREVER "Ur. derwod" de mesa. Vendo 1 tipo paíca seguimento móvel, estato de nova. Rua Teodoro da Silva, 227.

MULTILITH, Mimeégrafo elátrice e off-set. Pracise e frose por casas em Manqueira próxime as Estádo Maracana. 52.4519.

MAQUINA de calcular Olivetti — VENDE SE maquina contabilidade nova Rua Teodoro da Silva, 227.

MULTILITH, Mimeégrafo elátrice e off-set. Pracise e frose por casas em Manqueira próxime as Estádo Maracana. 52.4519.

MAQUINA de calcular Olivetti — VENDE SE uma máquinas — Divisma mod. 24 e Facit mod. 16 novas. Ver e tratar na Rua Altándega, 81-A, com o porteiro.

VENDE-SE um mimeógrafo em pudanca. México, 98.1204.

VENDE-SE um mimeógr

MAQUINA de calcular Olivetti -Vende-se uma em estado de no-va, tel. 43-1742.

MAQUINAS de escrever e somar a parlir de 70 000 — Preco espe-cial para revenda — Av. Rio Branco, 9, s. 317. MAQUINA de escrever Smith Co-

MAQUINA escrever Rheinmetail, siems, mesa. NC\$ 220. Outre, semiportaill, Royal cl estôp. NC\$ 170. R. Baña Piressinunga, 42, cl 7, spl. 301. Fone — 54-2743.

VENDEM-SE portas, janelas, ba-cia, bidé verde, fogão, armário, cozinha, tudo barato. Rua Domini-ques Ferreira n.º 1 101. Telefone 42-5232.

Tal. 29-7103.

CAMINHÃO CHEVROLET 48 — Vende-se, Ver domingo ou segunda-feira — Rua Leopoldino Battos n. 130, f. — Eng. Návo.

CAMINHÃO — Vende-se super Ford F. 600 basculante, ano 6, 91-0998 Cetel. Ver Largo do Impecável — Rua 18 de Outubro, 376 — Tiluca.

MOTOCICLETA A.J.S. — lanternagem fina, freio, suspen-vendo ano 52 — 500 são e direção c| garantia de 1 c.c., seminova, toda oriano, só se faz na B.O.S.S.A.? ginal. Ver Av. Maracanã visite-nos, também guaribanos s| auto p| venda. 120,00. Rua Almite, Ary Porreiras, 355 — Rocha.

E MATERIAIS

rona, eletrica na embalagem, pre-co 650. Tratar telefone 47-8229 ou 52-3327.

OLIVETTI, studio 44, nove, com estôjo — NCr\$ 300,00. Tratar na R. Estácio de Sá, 115,105,

Cimento Mauá 4,50

Climento Branco 8,90 Jejo Klabin 5 Tols. 30-1104 • 30-6213

Demolição

Palacete super luxo, R. Gene

Fios e Cabos

Alumínio nu

Fossas CAIXAS D'ÁGUA ARTURIT S/A - Tel. 49-7640

Marmores

Liquidação

ria Miguel & Muniz Ltda, Av Suburbana, 9 999 - Cascadu

Pedras para

ra - Tel.: 29-9311.

ral Artigas, 361, salões ba nheiros de mármore, portug

co 5,65 fabricamos tódas as bitolas

Japeri - E. do Rio. Tel. 449 - Maria da Graça.

Blocos leves de concreto

(MILHEIRO - PÔSTO OBRA) 4×20×40 170,00 10×20×40 240,00 Também fabricamos na própria obra. Solicitem catálogos informações — Tel.: 27-9172. SENGE — Serviços de Engenharia Ltda.

Fios Plásticos

Nº 16 100 m.t. 8.00 m.t. 14.50 N.º 12 100 m.t. 23.50 100 m.t. 34.50 N.º 8 100 m.t. 58.00

Conexões Tupy com desconto 50% Ferragens República do Peru Ltda., Rua República do 212-B - Telefone: 57-6275.

Material de construção

Rua Radmaker, 9 com Monteiro.

CAMINHÃO — Ford 60, F-600, Glicial - GB, dias 14 e 15 do Oficial - GB, dias 14 e 15 do Oficial

NCr\$ 135,00 O NOSSO BAZAR LTDA. Rua Barão de Mesquita, 608 Telefones: 38-3198 e 58-2497 Entregas rápidas

Quase esquina com Rua Uruguai. Portas - Janelas -Guarnições

20% ABATIMENTO por abandono do local ESQUADRIAS EDA LIMITADA

Praça Onze de Junho, 336



APLIQUE EM SUAS OBRAS

LAJES VOLTERRANA Para piso e fórro A economia da pré-fabricação aplicada na sua construção

COMPANHIA CARIOCA DE LAJES Rio - GB: R. da Lapa, 180 - 5.º and. - Tels: 22-5470 e 42-3504 Niterói: Av. Amaral Peixoto 370 - Grupo 1116 - Tel. 2-6491

Importação

De matérias-primas, máquinas, mercadorias em geral. Importamos sob encomenda, com recursos próprios, oferecendo

Serviços gerais

Reformas — Pinturas — Redo complete, urgente p/ deso-vestimentos — Acabamentos cupar fugar facilia. Ver e tra-lostelações Comerciais — tar Rua Matinoré, 409 — Jecaré. drotes de 0.40x0.40, 0.30x0.25 e 0,25x0,25 de NCr\$ 80,00 m2 por NCr\$ 40,00 m2. Marmora

INSTRUMENTOS E APARELHOS

CARAC elevador a mountain lineira Acarias, 13 final Sacadura con pagacidade 600 K. Ver Est. Jobo Paulo 1005 c/ Francisco. Tratar c/ Arlindo ou Ayr. 1el. 52-1414.

COPRES de parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. Financiados até em 5 pagamentos iguals, na Rua Regente Felló, 26. Consulte-nos ou perca a visita do nosso representante pelo tel. 22-8950.

FERRO VELHO — Vende-se na Rua Gueraúna, 52 com balança para des accumentos. Tel. 30-6211.

FERRO VELHO — Vende-se na Rua Gueraúna, 52 com balança para des, executamos e enrolamento pela car aminhão com prensa. Irater Praga Vicente de Carvalho, 20-A, com Sr. Schinalder.

FORNO ELETRICO — PI prófese, laboratório, etc., americano, ótimo estado, 1 200º. Bom preço. Ver tratar na Av. Pte. Vargas, 446, si 1 906, das 14 às 18h.

GUINDASTE LINK BELT LS-105, MAQUINAS de solda, Vande-se con colario. Tel. 28-6400.

perfeita conservação. Vende-se, Rua Barsta Ribeiro, 630, op. 302. Tel. 36-5314.

VENDEMOS forno pequeno para queimação de pinturas em porcelanas, cerámica e azulejos. Tel. 27-2679.

VENDESE cofre comercial granda. R. 20 de Abril, 27.

VENDESE cofre comercial granda. R. 20 de Abril, 27.

VENDEM-SE 2 otimos elevadores e varios cofres Fichet. Telefonar a partir de segunda-feira para 42-2104 das 14 às 16 horas.

VENDESE 1 relógio de ponto de corda com porta cariões marca 18M modélo 5 316-0, — serie — Tel. 23-3588.

VENDESE 1 relógio de ponto de corda com porta cariões marca 18M modélo 5 316-0, — serie — Tel. 23-3589.

VENDES E1 relógio de ponto de corda com porta cariões marca 18M modélo 5 316-0, — serie — Tel. 23-3589.

VENDE SE 1 relógio de ponto de corda com porta cariões marca 18M modélo 5 316-0, — serie — Tel. 23-3589.

VENDE SE 1 relógio de ponto de corda com porta cariões marca 18M modélo 5 316-0, — serie — Tel. 23-3589.

VENDE SE 1 relógio de ponto de corda com porta cariões marca 18M modélo 5 316-0, — serie — Tel. 23-3589.

VENDE SE 1 relógio de ponto de corda com porta cariões marca 18M modélo 5 316-0, — serie — Tel. 23-3589.

VENDE SE 1 relógio de ponto de corda com porta cariões marca 18M modélo 5 316-0, — serie — Tel. 23-3589.

VENDE SE 1 relógio de ponto de corda com porta cariões marca 18M modélo 5 316-0, — serie — Tel. 23-3589.

VENDE SE 1 relógio de ponto de corda com porta cariões marca 18M modélo 5 316-0, — serie — Tel. 23-3589.

VENDE SE 1 relógio de ponto de corda com porta cariões marca 18M modélo 5 316-0, — serie — Tel. 23-3589.

MAQUINAS — Vende-se 4, sendo 2 de costurar; 1 de 2 agu- vende se 4 sendo 2 de costurar; 1 de 2 agu- vende se 4 sendo 2 de costurar; 1 de 2 agu- vende se 4 sendo 2 de costurar; 1 de 2 agu- vende se 4 sendo 2 de costurar; 1 de 2 agu- vende se 4 sendo 2 de costurar; 1 de 2 agu- vende se 4 sendo 2 de costurar; 1 de 2 agu- vende se 4 sendo 3 de contra 1 de 2 de costurar; 1 de 2 agu- vende se 4 sendo 3 de costurar; 1 de 2 agu- vende se 4 sendo 3 de costurar; 1 de 2 agu- ve

Vendem-se

prazos para pagamento.

Telefones: 52-5832 e 22-8998.

COMPRA-SE pequena usina hi-dréulica, para sítio, completa até 10 KWA. Tratar pelo telefone 37-4931. Representantes

P/ MADEIRA E TACOS
Grande serrarla de São Pausem uso. 125 mil. R. Maxwell,
15, c. 9, Maracani. Consider a proposition of the first series of

COMPRAM-SE majurinas usadas em bom estado de funcionemento, maguina de furar, plaina de arrasto, rosqueadeira Landis para lubos Guilhotina par chapa sia 3/10. Tesourão Universal motorizado. Moto-esmeris de pedestal Rua das Oficinas, 180 a 200, Iel. 49-2848, Dr. Isaac.

BOMBA D'AGUA HERO com mo-tor, Arno de 1,5 HP 110/220 V. NCr\$ 230, Ac. cferta. Paraná . 145 — Piedade.

CALDEIRA — Vende-se, 120 me-tros superficie, complete, fun-cionando. Telefone 30-6211.

Instalações Elétricas e Hidráu- CORTADEIRA de grama - Vendo licas — Ladrilheiros — Taquei- com motor a gasolina de 2½ ros — Carpinteiros — Vidra- — Tel. 58-2937. ceiros, etc... Orgamentos sem compromissos. A.S.T.E. Ltda. — Vendo mod. HB 9x9 50 HP 186 compromissos. A.S.T.E. Ltda. — Vendo mod. HB 9x9 50 HP 186 P3/MIN ou mod. YB-2 115 HP 507 P3/MIN ou mod. YB-2 115 HP 507 P3/MIN ambos tuncionando — Tol. 48-4927 ou 43-3077. CHATA DE OLEO 80 TONS. — Vende-se em bom estado. Tratar pelo telefone Niteról 2-8740.

DAVIDSON 221 - "Off-set" re-

formada em excepcional estado de nova. Vendo 9 000 facilitado - Tel. 22-7124.

revestimento

Wariana - S. Tomé - O. Préto
Rosa - Preta - Verde etc. Vérias
tonalidades, pronta entrega. —
Itacolomi Lida. Rua Tomás Gonzage, 42, fds. Próx. Lgo. Jacapré. Infs. — Tel.: 22-0394.

SCECONCRETO

AMERIAL DE CONSULTORIO

PÔSTO OBRA)

PÓSTO OBRA)

MATERIAL DE CONSULTÓRIO
— 240,00
— 240,00
— 240,00
— 240,00
— 240,00
— 240,00
— 240,00
— 240,00
— 240,00
— 250,00
— 260,00
— 260,00
— 260,00
— 260,00
— 270,00
— 260,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270,00
— 270

VENDE-SE uma caixa de ferramentas tipo gabinete contendo multas ferramentas de modelador. Tel. 48-8989.

DIVERSOS

ATENÇÃO — Vendem-se 3 tambores de óleo Diniol HD-40, 18 tambores de óleo Diniol HD-50, 48-3473, trater 2.a feira. 150 baldes de óleo Di-GRAFICAS — Vende-se 3 mágul-nea de relêvo, 1 Catú, com material geral. Rua Marcillo Diaz. 20, 7, 9, 0. Marizeth — Tels: 20, 73-0. Marizeth — Tels: 2150 baldes de óleo Di-GRAFICAS — Vende-se diverses de oleo Di-GRAFICAS — Vende-se diverses diverses de oleo Di-GRAFICAS — Vende-se diverses diverses de oleo Di-GRAFICAS — Vende-se diverses diverses de oleo Di-GRAFICAS — Vendem-se diverses diverses de oleo Di-GRAFICAS — Vendem-se diverses diverses de oleo Di-GRAFICAS — Vendem-se diverses de oleo Di-GRAFICAS — Vende-se diverses de o 150 baldes de óleo Di-GRAFICAS - Vondem-se diverses

150 baldes de óleo Dimerse diverse impressoras automaticas e manuais. Of. e duplas, tipos, manuais. Of. e duplas tipos, tipos, manuais. Of. e duplas tipos, tipos, manuais. Of. e duplas tipos, tipos, tipos, tipos, tip

MAQUINA — Café e leite, moenda de cana, bomba, motores, compressor 5 HP Bruner — Rua 24 de Maio, 650 — Tel. 49-2420.

de Maio, 650 — Tel. 49-2420.

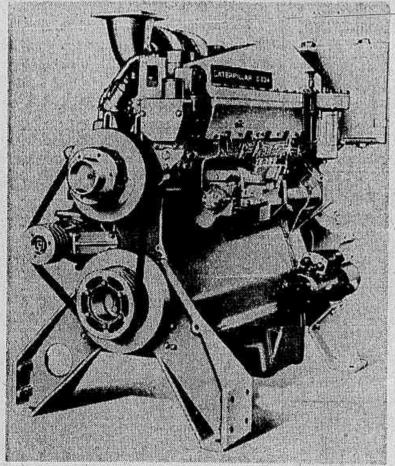
A máquinas registradoras marce Sweda seminova. Tratar na R. Alcântare Machado, 36-C, com Sr. Nakírí.

MAQUINA — Vende-sa de cor la recido — élétrica, americana . 300,00, Rua — Figueiredo Magalla . Seminova. Indies n. 286/810.

MAQUINAS MARCENARIA — Vendemos usades com garántia. Semina, trujas, respigadeiras, lixadeiras, mág. furar corrente a horista, mág. furar corrente a horista, mág. furar garantia de nosas citica. Tel. 30-4471.

BETONEIRAS; Guinchos; Vibradores. Diretamente da fábrica. Facilitamos cinco meses. Reformas perimetro-voltimentro typo alicatome Ltds. — Tel. 52-8614.

Máquinas. Motores. Equipamentos AUGUSTO CESAR CARVALHO



NOVO MOTOR DIESEL - Designado D-334, um novo motor Diesel (foto), para serviço pesado acaba de ser anunciado pela Divisão Industrial da Caterpillar. De seis cilindros em linha, resultado de um novo projeto, este motor tem potência continua de 220 HP, a 2000 rpm, e a máxima de 335 HP, a 2200 rpm. Pode ser aplicado para qualquer tipo de instalação fixa, ou como motor maxitimo. Possui notáveis características têcnicas tais como duplas válvulas de admussão e exaustão, acionadas por duplos eixos-comando no cabeçote e sistema de combustível isento de regulagens, de excelente rendimento. Turbocompressor e pós-resfriador fazem parte do equipamento padrão. Outra grande vantagem do nôvo D-334: facilidade de adaptação para aplicações em "espaços limitados", com suas compactas dimensões: 1,52m x 0,78m de largura x 1,27m de altura.

tribuintes pelo computador eletrônico imobiliários, do Centro de Processamento de Dados Satélites

da Fundação Santo André. A informação é do Diretor do Centro de Processamento de Dados da Fundação, engenheiro Carlos Galante, cuja equipe, formada por um analista, cinco programadores e cinco perfuradores, operando um compu-

ELEMENTOS

Com o lançamento dos tributos cessor em 15 segundos. imobiliarios, o computador do Centro de Processamento de Dados podera O SERVIÇO fornecer elementos para a análise dos impostos individualizados, caracterizando ainda os imóveis por quadra, setor, zona e subdistrito. A análise da receita, o cadastro em fita magnética de todos os imóveis, o rol de lançatinente dos satélites. Os técnicos compõem, então, uma só foto, que mostra o continente dos tributos e dos cálculos dos calculos dos de todos os imóveis, o rol de lança-mento dos tributos e dos cálculos dos valóres dos terrenos ou prédios, bem como o diário de arrecadação, com as respectivas estatísticas, se constituirão também em serviços do Centro de Processamento de Dados.

Revela o engenheiro Carlos Gacias e Letras da Fundação Santo Ana linalidade de preparar professores para o ensino médico e

Computador recolhe tributos em — Naquela ocasião — continua — Santo André — O trabalho de lança- a Faculdade de Filosofia da Fundamento dos tributos imobiliários, se- ção, com o seu Centro de Processamento dos tributos imodinarios, se- ção, com o seu Centro de Processagundo o nôvo Código Tributário, e que mento de Dados já em funcionamentem em Santo André o primeiro município brasileiro a realizá-lo, deverá plantar na Prefeitura de Santo Anestar concluído até julhó, com a emissão dos avisos-recibos a 80 mil coniniciado pelo lançamento de tributos
tribuintes pelo computador eletrônico impobliários

> Satélites colaboram na segurança de vôo — Os aviões que saem do Ae-roporto Internacional John Kennedy e fazem a linha da Europa, da América Central e do Sul já estão recebendo fotografias, tiradas por satélites, dos padrões de nuvens através das

tador Burroughs-300/500, ja constante de cálculo dos dois primeiros setores de cálculo dos dois primeiros setores lotos determinar, com precisão, a formação de tempestades e de frentes de calcular de serie essa e Nimtempo, Satélites da série ESSA e Nimbus enviam as fotos, copiadas pelo equipamento Kedak Ektamatic Pro-

grande parte do Oceano Atlantico a

A composição, depois é fotogra-fada em uma fólha de filme (10x12,5 cms), fazendo-se ampliações ems) para os pilotos. O trabalho total lante que com a instalação, em março tador, no Aeroporto, executa o trabado ano passado, do curso de Matemá-lho de processamento e seleção de folicio de processamento de seleção de folicio tografías, enviadas por outros satéli-tes, e que poderão detalhar melhor a composição ampliada.



Cia. Brasileira de Dragagem VENDA DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

Acham-se à venda por esta Cia. os seguintes materiais, equipamentos e instalações: 1 — Sucata — na Guanabara e outros Estados.

2 - Materiais e ferramental de oficina. 3 — 2 grupos Diesel — gerador (GM-Westing-house) 1 000 Kw — 240 V — C.C. — Mo-tor GM — 12-567-C.

4 - 2 grupos moto-bomba (Westinghouse-Ellicatt) 600 HP - 230 V.C.C. - Bomba 20"-5 500 m3/h.

5 - 2 grupos moto-bomba (GM-ELLICOTT) 420 - Motores GM-6x110 - Bomba 18"-2 000 m3/h.

1 motor marítimo Wumag-Krupp - 350 Hp - 300 RPM.

1 motor estacionário Wumag-Krupp - 335 Hp - 650 RPM.

1 motor marítimo Cumings - 180 Hp. - Guinchos e equipamentos de dragagem. Oficina de reparos em Itajaí, com carreira p/ 450 T.

Draga "Bahia" - Hopper - 650 m3 c/ seu

equipamento. Para maiores detalhes procurar na Rua General Gurjão, 166, Caju, GB.

MAQUINA tipográfica Minerve VINDE-SE amestadeira Weensria Tacnigráfica, duplo-oficio, funcionando, Vende-se financiado, Rva dos Inválidos, 142. Telefone 52-2554.

MAQUINA DE GRAMPEAR merce Brasil novos 1000, torradoras de frios Clobo 600. Divisoras de 30 MAQUINA DE GRAMPEAR merce BREMENS — Elétrica, seminova 450.0, sorveteiras Kiben B bocas, Vende-se Rua Conselheiro Znca-tiat, 13 (final Sacadura Cabral) — Sr. Bosco.

per n. 56, 2.9.

OFICINAS — Vendo máquina de solda elétrica, um tunga 1 compressor de 380 L. 1 máquina de concertar cámaras — R. Barão de Mesquita, 616 — Porteiro.

PATROL AUSTIN WESTERN — PATROL AUSTIN WESTERN — PATROL AUSTIN WESTERN — PEAN — Tratar R. Manuel Reis n. 1 041 — Nitópolis.

PLAINA DE MESA, curso 2,5 m por 1 alt., 1 larg. Maquina solda a pontos 18 KWA nova, mamenta, sendo uma PH de 285, quina cortar tubo elétrica, na. R. amp. e uma Lincoln 150 amp. Licínio Cardoso n. 47. Tel. ... — Ver e tratar na Rua Pedro Alves n. 157 — Tel. 43-5567.

PRENSA — Excèntrica 25 ton. VENDEM-SE 2 máquinas indus-

PRENSA — Excentrica 25 ton.
Victor U.S.A. Vende-se em ótimo estado, Rue João Alvares n.
24 — Saude.
REGISTRADORA National elétrica VENDE-SE SINGER 31-15 perfeipoy, 99, poquena, de botão, otimo estado, qualquer ramo.

poy, 97, pequena, de bolso, otimo estado, cualquer ramo, Prego módico. Rue Camerino, 120.

REBRITADOR — Vende-se um rebritador Luporini 80 x 25 em perfeito estado. Tratar com Sr. Acioli. Fone 28-9184.

SINGER INDUSTRIAL 31 - 15 — Octobre 154.

SINGER INDUSTRIAL 31 - 15 — Octobre 154.

SINGER INDUSTRIAL Vendo Torpedo, chulear, casen, pregar bolso, cortar, etc. Novas e usadas. A vista e a prazo. Rue Frei Ca PAIVA.

SERRA CIRCULAR, desempeno, tupia, furadeira, lixadeira, numa só máquina e motor de luz, vendas diretas da fábrica Rua Paranapanems, 694. Olaria — Telendas da fábrica Rua Paranapanems, 694. Olaria — Telendas da fábrica Rua Paranapanems, 694. Olaria —

Compressores

de ar

BROOM WADE WR 210

Novos (ainda na embalagem de importação). Entrega imediata. Financiamos em 15 meses, sem entrada. Fones 22-8998

CONBRAMAQ - CONSÓRCIO BRASILEIRO DE MÁQUINAS LYDA.

Estabelecida à Rua Luiz Ferreira, 15 e 15-A em Bonsucesso, esquina Av. Brasil, comunica a todos os interessados em adquirirem MÁQUINAS OPERATRIZES para ampliação e renovação de seu maquinário, que possuem em sua loja, um grande estoque de:

MÁQUINAS OPERATRIZES EM GERAL

"SENHORES INDUSTRIAIS"

TORNOS - FREZADORAS - MÁQUINAS DE FURAR - PRENSAS EXCÊNTRICAS E HIDRÁULICAS - TORNOS REVOLVER - TESOURAS DE CHAPAS - VIRADEIRAS - SERRAS PARA METAIS - SERRAS TIPO DUAL - ROSQUEADEIRAS - BALANCINS - MOTOR ESMERIS

- POLITRIZES - PLANAS LIMADORAS, e tudo o que Vv. Ss. desejarem para suas instalações.

TEMOS PLANOS DE VENDA ESPECIAIS PELOS QUAIS PODEMOS OFERECER ATÉ 24 MESES PARA PAGAR COM UMA PEQUENA ENTRADA.

Estamos habilitados a fornecer orçamentos e teremos o máximo prazer de receber sua visita em nossa loja.

Vende-se Rua Conselheiro Zace fiet, 13 (final Sacadura Cabral) — Sr. àseco.

MAQUINA de Cheker em cruzeli ro névo. Contometro Burroughs form para Padaria não tenho serviço para ela NCr\$ 550,00 — 16. 30-3286.

VENDE-SE máquina de cortar pão de forma para Padaria não tenho serviço para ela NCr\$ 550,00 — 16. 30-3286.

VENDE-SE máquina de cortar pão de coma acumulador. Jordana para Padaria não tenho serviço para ela NCr\$ 550,00 — 16. 30-3286.

VENDE-SE máquina de cortar pão de coma de serviço para ela NCr\$ 550,00 — 16. 30-3286.

Vende-se à vista 1 serra de fita Invicta volante 80, e tupia Invicta, 1 furadeira semiautomática Rai mann, e 1 serra de péndulo Rai mann, e 1 serra de

110/125 - 125/150 KVA com motor SCANIA VABIS 30 - 36 - 52.5 KYA com motor PERKINS.

TRANSMET S.B. COM. IND. Rua da Carioca, 32 -s/ 602 - Tel : 42-6411

Motores



Máquinas de solda elétrica e compressores de ar a gasolina, elétricos ou diesel, com ou sem operadores.

Marteletes pneumáticos.

Grandes Geradores de 30 a 200 kws. de fôrça, de 220 Volts, 50/60 ciclos, 3 fases, portáteis, acionados por motor Diesel. Guinchos manuais, pneumáticos e elétricos; Tôrre de 25 m., c/ capacidade para 3 toneladas.

Dispomos de tanques reservatórios para qualquer capacidade.

Executamos qualquer serviço de solda diretamente nas obras.

BIVELLATOR

AV. Brasil. 1707 - FONES: 28-3200 - 48-4940

Compra-se

1 Transformador 225 KWA, pouco usado ou

1 Transformador 150 KWA - 13 200 Volts para 380 Volts - 50/60 Ciclos.

15 KV, 250 MVA - 13,2 KV.

Telefones: 23-9664 e 43-3718 - Rio.

Compram-se

MÁQUINAS OPERATRIZES USADAS Em perfeitas condições de funcionamento, compram-se: VIRADEIRA MANUAL, para chapas até BWG-14, com mesa

útil de 2 metros, com calços. VIRADEIRA AUTOMÁTICA, tipo excêntrica, para chapas até 1/4 pol., comprimento útil, mínimo, 2 mts. TESOURÃO para chapas sté 1/4 pol., compr. útil 2 mts. MAQ. DE SOLDA POR PONTO, brace longo, 10 KVA.
MAQ. DE SOLDA POR ELETRODO, c/ continua, 400 amperes.

compressor (mínimo 5 HP) filtros, pistola e tubulações.

— ESMERIL DE CHICOTE, 1/2 HP.

— PRENSA EXCÊNTRICA de, aproximadamente, 65 toneladas.

Ofertas para Collet e Sona S.A., Eng. Com. e Indústria,
Av. Graça Aranha, 145, gr. 302. Tel. 32-9933. (P

Compressor de ar 205 pés Portátil, nôvo, com Deutz-Diesel. Ven-

de-se, preço especial. Tel. 32-9142 - Cai xa Postal, 4719 - Rio.

Dois grupos geradores 900 KVA CADA

Vendem-se, novos, encaixotados, pa-Pra entrega imediata. Collett & Sons S.A. — Av. Graça Aranha, 145, 3.º andar. Tele-

fone 32-8833, Rio de Janeiro, GB.



Marombas para pronta entrega

1 Unidade Modêlo 1 Unidade para tijolos maciços e furados e lajotas -

A vista ou financiado. A tratar - Rua México, 11 - Grupo 402.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas. Ver e tratar na Av. Rio Branco, 110 - 1.º and., com Sr. Gilberto.

Tesoura guilhotina

CAP. 3/8", x 2 500 mm

Temos para pronta entrega tesoura quilhotina para corte de chapas até 3/8" de espessura 1 Disjuntor Tripolar 600-A, tensão nominal por 2 500 mm de largura. Equipamento nôvo de fábrica. Garantia de 12 meses.

> BRASCANDIA - Ind. e Com. de Máq. e Equip. - Rua 7 de Setembro, 88, sala 603. -Tel. 42-4560.

Tipografias Atenção

Consertos e reformas das máquinas tipográficas em geral. - Compra e venda - Orça-SERRA MECÂNICA, AUTOMÁTICA.

FURADEIRA DE COLUNA, com mandril até 1 polegada.

EQUIPAMENTO DE PINTURA À PISTOLA, completo, com carias, 13, fone 43-8371. P/f Sr. Bosco. mento sem compromisso. Rua Conselheiro Za-

VARIADORES DE VELOCIDADE VARIAÇÃO ATÉ 1:0 REDUÇÃO PIXA ATÉ 1:4 CAPACIDADE 0,8 ATÉ 25 HP dulres produtes em sárie . MOTOREDUTORES DE VELOCIDADE - MISTURADORES PIDUSTRIAIS · ACOPLAMENTOS Entregat ropidas TRANSMOTECNICA SA

FILIAL:
RUA MÉXICO, III - GRUPO 1008-TEL: 42-2505 - RIO DE JUNEIRO - EC-P

Vendem-se

1 Scraper Garwood (D-7) NCr\$ 6.000,00

2 Tratores Oliver 99, Capacidade 15 Jardas cúbicas - NCr\$ 7.000,00

1 Moretrecg Bomba de rebaixamento de lençol de água - NCr\$ 12.000,00

1 Trator Case 500 - NCr\$ 6.000,00

1 Caminhão International pipa -N.184/66 \$ 6.000,00

1 carreta de asfalto Sanva capacidade de 15 m. litros NCr\$ 4.000,00

Tratar na Rua Pirangi, 405 - Olaria.